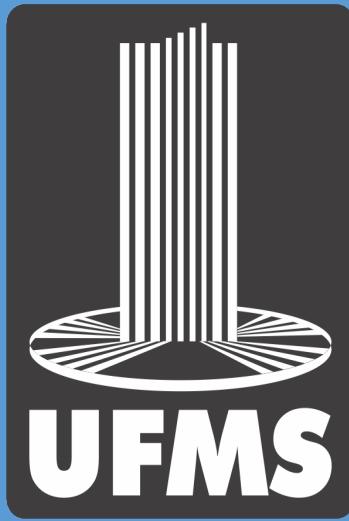


Autoavaliação Institucional

Campus de Três Lagoas



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Dezembro de 2017

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS DE TRÊS LAGOAS

Composição indicada pela Instrução de Serviço nº 287 de 17 de agosto de 2017.

Membros da Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Três Lagoas:

• **Docentes:**

- Andréa Sanches
- Claudio Ribeiro Lopes
- Gislene Figueiredo Ortiz Porangaba
- José Ragusa Netto
- Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva
- Maxwell Sampaio dos Santos
- Nelson Yokoyama
- Rafael Geraldeli Rossi
- Ricardo de Carvalho Turati
- Sérgio Roberto Posso
- Silvelena Cosmo Dias
- Tarcísio Luiz Pereira
- Tarcísio Rocha Athayde
- Vitor Moretto Ferandes da Silva

• **Técnico-administrativo:**

- Thiago Catarino

• **Discentes:**

- Aline Rodrigues
- Fernando Ribeiro dos Santos

• **Colaboradores:**

- Giselle Volpato dos Reis (Coordenadora da COAC)
- Luiz Henrique Araújo dos Santos (Discente)
- Marcos Paulo da Silva Gôlo (Discente)

Diretor do Campus de Três Lagoas: Osmar de Jesus Macedo

Sumário

Sumário	3
1 INTRODUÇÃO	1
2 UNIDADE SETORIAL	17
2.1 Histórico	17
2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade	18
3 CURSOS DE GRADUAÇÃO	31
3.1 Administração	31
3.1.1 Indicadores	32
3.1.2 Potencialidades e Fragilidades	34
3.1.3 Avaliação Externa	35
3.1.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	35
3.1.5 Avaliação Interna pelos Discentes	35
3.1.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	63
3.2 Ciências Biológicas	64
3.2.1 Indicadores	65
3.2.2 Potencialidades e Fragilidades	66
3.2.3 Avaliação Externa	67
3.2.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	67
3.2.5 Avaliação Interna pelos Discentes	67
3.2.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	93
3.3 Ciências Contábeis	93
3.3.1 Indicadores	94
3.3.2 Potencialidades e Fragilidades	95
3.3.3 Avaliação Externa	96
3.3.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	96
3.3.5 Avaliação Interna pelos Discentes	96
3.3.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	125
3.4 Direito	126
3.4.1 Indicadores	127
3.4.2 Potencialidades e Fragilidades	129
3.4.3 Avaliação Externa	130
3.4.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	131
3.4.5 Avaliação Interna pelos Discentes	131
3.4.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	182
3.5 Enfermagem	182

3.5.1	Indicadores	184
3.5.2	Potencialidades e Fragilidades	185
3.5.3	Avaliação Externa	186
3.5.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	186
3.5.5	Avaliação Interna pelos Discentes	186
3.5.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	214
3.6	Engenharia de Produção	214
3.6.1	Indicadores	215
3.6.2	Potencialidades e Fragilidades	216
3.6.3	Avaliação Externa	217
3.6.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	218
3.6.5	Avaliação Interna pelos Discentes	218
3.6.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	243
3.7	Geografia	244
3.7.1	Indicadores	245
3.7.2	Potencialidades e Fragilidades	246
3.7.3	Avaliação Externa	246
3.7.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	246
3.7.5	Avaliação Interna pelos Discentes	247
3.7.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	274
3.8	História	274
3.8.1	Indicadores	275
3.8.2	Potencialidades e Fragilidades	277
3.8.3	Avaliação Externa	278
3.8.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	278
3.8.5	Avaliação Interna pelos Discentes	278
3.8.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	306
3.9	Letras	306
3.9.1	Indicadores	307
3.9.2	Potencialidades e Fragilidades	309
3.9.3	Avaliação Externa	309
3.9.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	309
3.9.5	Avaliação Interna pelos Discentes	309
3.9.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	381
3.10	Matemática	381
3.10.1	Indicadores	382
3.10.2	Potencialidades e Fragilidades	384
3.10.3	Avaliação Externa	384
3.10.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	384
3.10.5	Avaliação Interna pelos Discentes	384
3.10.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	412
3.11	Medicina	412
3.11.1	Indicadores	413
3.11.2	Potencialidades e Fragilidades	414
3.11.3	Avaliação Externa	414
3.11.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	415
3.11.5	Avaliação Interna pelos Discentes	415
3.11.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	440
3.12	Pedagogia	440
3.12.1	Indicadores	442

3.12.2	Potencialidades e Fragilidades	443
3.12.3	Avaliação Externa	443
3.12.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	443
3.12.5	Avaliação Interna pelos Discentes	444
3.12.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	471
3.13	Sistemas de Informação	471
3.13.1	Indicadores	472
3.13.2	Potencialidades e Fragilidades	473
3.13.3	Avaliação Externa	474
3.13.4	Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores	474
3.13.5	Avaliação Interna pelos Discentes	475
3.13.6	Considerações da Comissão Setorial de Avaliação	502
4	AVALIAÇÃO INTERNA FEITA POR DOCENTES	503
4.1	Responsabilidade Social	503
4.2	Organização e Gestão	504
4.3	Unidade	505
4.4	Direção	506
4.5	Condições de Oferecimento do Curso	506
4.6	Coordenação de Cursos	507
4.7	Pesquisa e Extensão	508
4.8	Autoavaliação	509
4.9	Críticas/Sugestões/Observações	509
5	AVALIAÇÃO INTERNA FEITA POR COORDENADORES	511
5.0.1	Organização e Gestão da Unidade Setorial	511
5.0.2	Infraestrutura	512
5.0.3	Informações Gerais	512
5.0.4	Autoavaliação	513
5.0.5	Críticas/Sugestões/Observações	514
6	AVALIAÇÃO INTERNA FEITA POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	515
6.0.6	Missão e Perfil	515
6.0.7	Políticas Institucionais	516
6.0.8	Responsabilidade Social da Instituição	516
6.0.9	Comunicação Institucional	517
6.0.10	Políticas de Pessoal	518
6.0.11	Organização e Gestão	518
6.0.12	Infraestrutura	520
6.0.13	Processo de Avaliação	521
6.0.14	Sustentabilidade Financeira	522
6.0.15	Observações, sugestões e críticas dos técnico-administrativos	522
7	AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO	525
7.0.16	UFMS	525
7.0.17	Gestão Institucional	526
7.0.18	Pesquisa e Extensão	527
7.0.19	Autoavaliação	527
7.0.20	Críticas, Sugestões e Observações	528

8 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	531
8.1 Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras)	531
8.1.1 Indicadores	532
8.1.2 Potencialidades e Fragilidades	532
8.2 Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETROS)	534
8.2.1 Indicadores	534
8.2.2 Potencialidades e Fragilidades	535
8.3 Programa de Pós-Graduação em Geografia	535
8.4 Curso de Mestrado em Geografia	535
8.4.1 Indicadores	536
8.4.2 Potencialidades e Fragilidades	537
8.5 Programa de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	538
8.5.1 Indicadores	538
8.5.2 Potencialidades e Fragilidades	538
8.6 Pesquisa	538
9 EXTENSÃO	551
10 CONSIDERACOES FINAIS	559

CAPÍTULO

1

INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar um sumário dos resultados obtidos na Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) referente ao Campus de Três Lagoas (CPTL). Os dados para este relatório foram obtidos por meio de questionários que foram aplicados aos alunos de graduação, técnicos administrativos, alunos, coordenadores e diretor da unidade.

As questões referentes à autoavaliação por parte dos acadêmicos foram respondidas no Sistema Acadêmico (SISCAD). Os alunos avaliaram as disciplinas, docentes das disciplinas, infraestrutura, gestão do curso e da instituição, e questões relacionadas à projetos de pesquisa, extensão, comunicação e responsabilidade social. Todas as questões respondidas pelos estudantes são apresentadas nas Tabelas [1.1](#), [1.2](#), [1.3](#), [1.4](#), [1.5](#), [1.6](#), [1.7](#), [1.8](#), [1.9](#), [1.10](#) e [1.11](#).

Tabela 1.1: Questões respondidas pelos discentes sobre seus respectivos cursos.

CURSO (ANUAL)
Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?
Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
Atuação/qualidade dos professores?
Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").
Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
Sistema acadêmico (SISCAD)?
Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?
Questão aberta para críticas/sugestões/observações.

Tabela 1.2: Questões respondidas pelos discentes sobre a coordenação de seus respectivos cursos.

COORDENAÇÃO (ANUAL)
Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?
Questão aberta para críticas/sugestões/observações.

Tabela 1.3: Questões respondidas pelos discentes sobre as disciplinas que cursaram no 1º semestre de 2017

DISCIPLINAS (SEMESTRAL)
Importância para a sua formação profissional?
Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?
Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?
Se desejar, escreva aqui suas próprias observações.
Cite até 5 pontos que considere críticos e até 5 pontos que considere positivos.

Tabela 1.4: Questões respondidas pelos discentes em relação ao seus próprios desempenhos nas disciplinas.

DESEMPENHO DISCENTE (POR DISCIPLINA, POR SEMESTRE)
Participação e dedicação nas atividades?
Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
Assimilação dos conteúdos abordados?

Tabela 1.5: Questões respondidas pelos discentes em relação aos docentes das disciplinas que cursaram.

DESEMPENHO DOCENTE (POR DISCIPLINA, POR SEMESTRE)
Apresentação do Plano de Ensino?
Qualidade didática?
Assiduidade e cumprimento do horário?
Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações?
Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização)?
Relacionamento professor-acadêmico?
Se desejar, escreva aqui suas próprias observações, críticas, sugestões ou pontos positivos.

Tabela 1.6: Questões respondidas pelos discentes em relação à pesquisa e extensão.

PESQUISA E EXTENSÃO (ANUAL)
Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?
Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?
Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?
Apoio da instituição para a participação em eventos externos?
Questão aberta para críticas/sugestões/observações.

Tabela 1.7: Questões respondidas pelos discentes em relação à infraestrutura.

INFRAESTRUTURA FÍSICA (ANUAL)
Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?
Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)?
Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
Condições físicas dos sanitários?
Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
Serviços de segurança?
Disponibilidade de espaços para lazer e convivência?
Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura?
Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?
Instalações físicas da biblioteca de seu campus?
Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?
Questão aberta para críticas/sugestões/observações.

Tabela 1.8: Questões respondidas pelos discentes em relação à responsabilidade social.

RESPONSABILIDADE SOCIAL (ANUAL)
Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social?
Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural?

Tabela 1.9: Questões respondidas pelos discentes em relação à comunicação com a sociedade.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (ANUAL)
Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?
Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?
Portal (site) da UFMS?
Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

Tabela 1.10: Questões respondidas pelos discentes em relação à gestão e organização da instituição.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (ANUAL)
Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?
Participação em processos decisórios?
Atuação do DCE?
Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Tabela 1.11: Questões respondidas pelos discentes em relação à política de atendimento aos discentes.

POLITICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES (ANUAL)
Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?
Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?
Questão aberta para críticas/sugestões/observações.

Já os docentes responderam questões referentes à responsabilidade social da instituição unidade setorial, organização e gestão da instituição, da unidade setorial, da direção da unidade setorial, condições de oferecimento do curso, coordenação do curso, autoavaliação do desempenho docente e questões relacionadas à pesquisa e extensão. Nas Tabelas 1.12, 1.13, 1.14, 1.15, 1.16, 1.17, 1.18, 1.19 e 1.20 são apresentadas as questões respondidas pelos discentes nesta autoavaliação institucional.

Tabela 1.12: Questões respondidas pelos docentes em relação à instituição UFMS.

Responsabilidade Social
Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social.
Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural.
Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS.
Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.
Portal (site) da UFMS.
Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica (campus, escola, faculdade ou instituto).
Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos.

Tabela 1.13: Questões respondidas pelos docentes em relação à instituição UFMS.

Organização e Gestão
Qualidade do acesso e atendimento da AGETIC.
Qualidade do acesso e atendimento da AGINOVA.
Qualidade do acesso e atendimento da PROAES.
Qualidade do acesso e atendimento da PROGRAD.
Qualidade do acesso e atendimento da PROPP.
Qualidade do acesso e atendimento da PROPLAN.
Qualidade do acesso e atendimento da PROGEP.
Qualidade do acesso e atendimento da PROADI.
Qualidade do acesso e atendimento da PROECE.
Qualidade do acesso e atendimento da SEAVI.
Qualidade do acesso e atendimento da SECOM.
Qualidade do acesso e atendimento da SEDFOR.
Qualidade do acesso e atendimento da SELOC.
Melhorias a partir das autoavaliações anteriores.
Participação em processos decisórios.

Tabela 1.14: Questões respondidas pelos docentes em relação à sua unidade setorial.

Unidade Setorial	Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS.
	Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo.
	Sobre a atuação docente.

Tabela 1.15: Questões respondidas pelos docentes em relação à direção de sua unidade setorial.

Direção
Acesso à Direção.
Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não.
Busca de soluções de problemas pela Direção.
Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas.
Transparência administrativa.

Tabela 1.16: Questões respondidas pelos docentes em relação às condições de oferecimento de seus respectivos cursos.

Condições de Oferecimento do Curso
Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas.
Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas.
Equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas.
Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.
Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas.
Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade).
Atendimento a pessoas com deficiência.
Estrutura da secretaria acadêmica - SECAC
Estrutura da secretaria de apoio acadêmica - SAP

Tabela 1.17: Questões respondidas pelos docentes em relação à coordenação de seus respectivos cursos.

Coordenação
Relacionamento com professores.
Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular.
Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino.
Apoio às atividades de extensão.
Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE.
Acesso e presteza no atendimento às solicitações.

Tabela 1.18: Questões respondidas pelos docentes em relação à pesquisa e extensão.

Pesquisa e Extensão
Integração da pesquisa, do ensino e da extensão.
Apoio institucional à pesquisa e à extensão.
Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão.

Tabela 1.19: Questões respondidas pelos docentes em relação à sua autoavaliação.

Autoavaliação
Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.).

Tabela 1.20: Questões abertas respondidas pelos docentes.

Questões Abertas
Fragilidades do curso: cite até cinco pontos negativos dos cursos ou unidade em que atua.
Potencialidades do curso: cite até cinco pontos positivos dos cursos ou unidade em que atua.
Críticas/Sugestões/Observações.

Os servidores técnico-administrativos avaliaram questões referentes à missão e perfil da UFMS, políticas institucionais, responsabilidade social da instituição, políticas de pessoal, organização e gestão, infraestrutura e sustentabilidade financeira. Nas Tabelas 1.21, 1.22, 1.23, 1.24, 1.25, 1.26, 1.27, 1.28, 1.29 e 1.30 são apresentadas as questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos nesta autoavaliação institucional.

Tabela 1.21: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à sua missão e perfil da instituição.

Missão e Perfil
A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.

Tabela 1.22: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à políticas institucionais.

Políticas Institucionais
A integração entre servidores técnico-administrativos e professores.
A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos.
A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa.
A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão.
A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor.

Tabela 1.23: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à responsabilidade institucional da instituição.

A Responsabilidade Social da Instituição
Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social.
Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Tabela 1.24: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à comunicação institucional.

Comunicação Institucional
Qualidade da Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica.
Qualidade do Portal da UFMS.
Qualidade do Boletim de Serviço.
Qualidade da Telefonia.
Qualidade do E-mail.
Qualidade das Comunicações Internas.
Qualidade da Ouvidoria.

Tabela 1.25: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à políticas de gestão pessoal.

Políticas de Pessoal
Levantamento de necessidades de treinamento.
Capacitação técnico-administrativa.
Apoio à participação em eventos.
Apoio à qualificação (pós-graduação, especialização, etc.).
Assistência à saúde do servidor.
Forma de avaliação de desempenho.
Plano de carreira e os critérios de progressão.
Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função.
Relacionamento interpessoal com a chefia imediata.

Tabela 1.26: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à organização e gestão.

Organização e Gestão
Qualidade da Coordenação Administrativa de sua unidade.
Qualidade da Direção da sua unidade.
Qualidade da AGETIC.
Qualidade da AGINOVA.
Qualidade da PROAES.
Qualidade da PROGRAD.
Qualidade da PROPP.
Qualidade da PROPLAN.
Qualidade da PROGEP.
Qualidade da PROADI.
Qualidade da PROECE.
Qualidade da SEAVI.
Qualidade da SECOM.
Qualidade da SEDFOR.
Qualidade da SELOC.

Tabela 1.27: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à infraestrutura.

Infraestrutura
Espaço físico.
Estacionamento.
Limpeza do prédio.
Coleta de resíduos.
Acessibilidade.
Acesso à Internet e telefonia.
Uso econômico de material de consumo.
Material permanente e equipamentos adequados.
Manutenção de equipamentos.
Manutenção geral da unidade.
Segurança, vigilância e proteção.

Tabela 1.28: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à avaliação da unidade setorial.

Avaliação
Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação.
Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação.
Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI.
Atuação da Comissão Setorial de Avaliação.

Tabela 1.29: Questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos em relação à sustentabilidade financeira.

Sustentabilidade Financeira
Acompanhamento da execução do orçamento aprovado.
Adequação dos recursos às necessidades.
Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.

Tabela 1.30: Questões abertas respondidas pelos servidores técnico-administrativos.

Questões Abertas
Cite até três pontos fortes de sua unidade.
Cite até três pontos fracos de sua unidade.
Quais suas sugestões para a melhoria administrativa de sua unidade?

Os coordenadores do curso também participaram da autoavaliação respondendo questões sobre a organização e gestão da unidade setorial, infraestrutura, informações gerais sobre o funcionamento dos cursos, e questões referente ao seus conhecimentos para gerir os respectivos cursos. Nas Tabelas 1.31, 1.33, 1.33, 1.34 e 1.35 são apresentadas as questões respondidas pelos coordenadores de curso.

Tabela 1.31: Questões respondidas pelos coordenadores em relação à gestão e organização da unidade setorial.

Organização e gestão da unidade setorial
Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador.
Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica).
Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica), quando houver.
Auxílio da SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico).
Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.

Tabela 1.32: Questões respondidas pelos coordenadores de cursos em relação à infraestrutura.

Infraestrutura
Espaço físico (salas de aula, etc) disponível.
Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos.
Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso.

Tabela 1.33: Questões respondidas pelos coordenadores em relação à informações gerais.

Informações Gerais
Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante).
Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos.
Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso).
Atendimento a pessoas com deficiência.
Apoio e atendimento da PROGRAD.
Apoio e atendimento da PROAES.

Tabela 1.34: Questões respondidas pelos coordenadores em relação à seus conhecimentos para a gestão dos respectivos cursos.

Autoavaliação
Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.).

Tabela 1.35: Questões abertas respondidas pelos coordenadores de curso.

Questões Abertas
Críticas, sugestões e observações

Por fim, o diretor da unidade respondeu questões referentes a instituição, gestão institucional, pesquisa e extensão, seus conhecimentos para gestão da instituição, além de questões abertas com relação à infraestrutura, corpo docentes e melhoria dos cursos de acordo com avaliações externas. Nas Tabelas 1.37, 1.37, 1.38, 1.39 e 1.40 são apresentadas as questões respondidas pelo diretor do CPTL nesta autoavaliação institucional.

Tabela 1.36: Questões respondidas pelo diretor da unidade em relação à instituição.

UFMS
Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social.
Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural.
Divulgação das atividades (eventos, concursos) realizadas na UFMS.
Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.
Portal (site) da UFMS.
Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica.
Condições da biblioteca.
Atendimento do pessoal técnico-administrativo.
Atendimento a pessoas com deficiência.
Atuação dos docentes.

Tabela 1.37: Questões respondidas pelo diretor da unidade em relação à gestão institucional.

Gestão Institucional
Acesso aos órgãos da Administração Central (reitoria e pró-reitorias).
Atendimento às solicitações de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento dos cursos de sua unidade setorial.
Agilidade dos órgãos da Administração Central no retorno às solicitações, sejam elas positivas ou não.
Atendimento ao plano de investimentos para o desenvolvimento dos cursos.
Qualidade do acesso e atendimento da AGETIC.
Qualidade do acesso e atendimento da AGINOVA.
Qualidade do acesso e atendimento da PROAES.
Qualidade do acesso e atendimento da PROGRAD.
Qualidade do acesso e atendimento da PROPP.
Qualidade do acesso e atendimento da PROPLAN.
Qualidade do acesso e atendimento da PROGEP.
Qualidade do acesso e atendimento da PROADI.
Qualidade do acesso e atendimento da PROECE.
Qualidade do acesso e atendimento da SEAVI.
Qualidade do acesso e atendimento da SECOM.
Qualidade do acesso e atendimento da SEDFOR.
Qualidade do acesso e atendimento da SELOC.

Tabela 1.38: Questões respondidas pelo diretor da unidade em relação à pesquisa e extensão.

Pesquisa e Extensão
Integração da pesquisa, ensino e extensão.
Apoio institucional à pesquisa e extensão.
Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão.

Tabela 1.39: Questões respondidas pelo diretor em relação aos seus próprios conhecimentos para gestão da unidade.

Autoavaliação
Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, PPI, Relatório de Gestão, Relatório de Autoavaliação Setorial).
Como tenho exercido as funções de direção.

Tabela 1.40: Questões descritivas respondidas pelo diretor da unidade.

Questões Descritivas
Potencialidades e fragilidades da unidade relativos a pesquisa, ensino, extensão.
Indicar o plano de melhorias dos cursos que passaram por avaliação externa e obtiveram conceito 2 ou 3.
Informar se o corpo docente está adequado em quantidade e qualidade às necessidades dos cursos da unidade.
Avaliar a biblioteca e infraestrutura disponível na unidade, quanto a adequação, conservação, qualidade, quantidade de equipamentos e recursos, e as carências mais relevantes.
Críticas/Sugestões/Observações.

Com exceção das questões abertas/descritivas, para cada uma das demais questões respondidas pelas 4 categorias de avaliadores (discentes, docentes, técnico-administrativos e diretor) foram atribuídas uma das seguintes avaliações:

1. Não se aplica;
2. Muito ruim
3. Ruim;
4. Regular;
5. Bom;
6. Muito bom.

Para sensibilizar os participantes a realizarem a autoavaliação institucional, foram utilizados 4 recursos principais:

1. Divulgação de notícias no site do campus.
2. Criação de grupos de *e-mails* para docentes, técnico-administrativos e coordenadores, e criação de grupos de e-mail de alunos para cada curso do campus de Três Lagoas. Posteriormente à criação dos grupos, foram feitas divulgações semanais do processo de autoavaliação.
3. Divulgação da autoavaliação em páginas no Facebook frequentadas por alunos do cursos do campus de Três Lagoas.
4. Confecção de cartazes e distribuição dos mesmos por todos as unidades do campus e restaurante universitário.

Vale ressaltar que além das formas listadas acima para a divulgação, o Sistema Acadêmico (SISCAD) foi programado para emitir um aviso para os discentes que acessassem o sistema durante o período da autoavaliação. Com essas estratégias de divulgação, participaram da autoavaliação institucional 831 discentes (34,4%), 127 docentes (73%), 45 servidores técnico-administrativos (59%) 11 coordenadores de curso (79%), além do diretor do CPTL.

Os resultados das avaliações bem como os detalhes do CTPL e de cada curso do mesmo são apresentados nas próximas seções, sendo que o restante deste relatório está divido na seguinte forma. Na Seção 2 será relatada a história do campus de Três Lagoas e também serão descritas as ações de planejamento desta unidade. Na Seção 3 são apresentadas informações sobre os cursos de graduação do CPTL e os resultados das avaliações realizadas pelos discentes. Na Seção 4 são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos docentes. Na Seção 5 são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos coordenadores. Na Seção 6 são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelo servidores técnico-administrativos. Na Seção 7 é apresentado o resultado da avaliação realizada pelo diretor do CPTL. Na Seção 8 são apresentadas as informações sobre pesquisa e programas de pós-graduação do CPTL. Já na Seção 9 são apresentadas informações sobre extensão e atendimento ao discente. Por fim, na Seção 10 são apresentadas as considerações finais da Comissão Setorial de Avaliação do CPTL sobre os resultados apresentados neste relatório.

CAPÍTULO

2

UNIDADE SETORIAL

Nesta seção será apresentado o histórico do CPTL bem como o planejamento de desenvolvimento da unidade.

2.1 Histórico

Em 1967, com o objetivo de ampliar a Rede Pública Estadual de Ensino Superior, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia em Corumbá e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras. Em 02 de janeiro de 1970, a Lei nº 2972, promulgada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, transformou os estabelecimentos de Ensino Superior em Centros e Subunidades, denominados Departamentos. Desta forma, no Campus de Campo Grande, foram criados os Centros de Estudos Sociais, Tecnológico, Ciências Biológicas, Educação Física e Desporto e, em Corumbá e Três Lagoas, o Instituto Superior de Pedagogia e o Instituto de Ciências Humanas e Letras foram transformados em Centros Pedagógicos.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) e, em 02 de janeiro de 1970, a Lei Estadual nº 2.972, transformou o Instituto de Ciências Humanas e Letras de Três Lagoas em Centro Pedagógico de Três Lagoas com o funcionamento dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

O primeiro concurso vestibular, do então Centro Pedagógico de Três Lagoas, foi realizado no período de 25 a 27 de janeiro de 1970, com a inscrição de 246 candidatos, dos quais foram aprovados 228. Ainda como Centro Pedagógico obedecia-se a legislação acadêmica emanada do Conselho Estadual de Educação, sediado em Cuiabá/MT.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal

nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Três Lagoas passou a se chamar Centro Universitário de Três Lagoas (CEUL) e foi em 26 de fevereiro de 2000, com a aprovação do Estatuto da UFMS por meio da Portaria MEC nº 1.100, de 13 de julho de 1999, que o Centro Universitário de Três Lagoas passou a se chamar Campus de Três Lagoas (CPTL).

Atualmente, o CPTL possui duas Unidades: Na Unidade I são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Letras – Habilitação Português/Inglês, Letras – Habilitação Português/Espanhol, Letras – Habilitação Português/Literatura e Pedagogia. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Letras –Mestrado e Doutorado e o Mestrado Profissional em Letras.

Na Unidade II são oferecidos os Cursos de Licenciaturas em Geografia, História, Ciências Biológicas e Matemática e os Cursos de Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Direito – Integral, Direito – Noturno, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia, Sistemas de Informação e Medicina. Nesta unidade também são oferecidos os Cursos de Pós-Graduação Acadêmico em Geografia - Mestrado e o Mestrado Profissional em Matemática.

2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade

Alinhados aos referenciais estratégicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, o Campus de Três Lagoas – CPTL, gestão 2015-2018, propõe a criação de seu próprio planejamento estratégico, com vistas a estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de padrões de excelência no atendimento às demandas da comunidade interna da UFMS-CPTL, da comunidade local e regional e da sociedade em geral por ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e eventos.

Como ponto de partida, forma obtidos junto à comunidade acadêmica da UFMS-CPTL, o diagnóstico dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças da instituição, além do apontamento de possíveis soluções para os pontos fracos e ameaças. O processo para obtenção deste diagnóstico foi denominado “*Que Campus temos? Que Campus podemos ter?*”.

Vale ressaltar que foram gerados diagnósticos para 6 grandes áreas: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, e eventos, administrativo. Foram então criados grupos de trabalho para cada uma dessas 6 grandes áreas para gerar os respectivos diagnósticos. Com base nos diagnósticos, foi realizado o planejamento estratégico, isto é, a formulação de estratégias e planos de ação (implementação) para potencializar os pontos positivos e oportunidades, e diminuir os pontos negativos e ameaças que foram apresentadas nos diagnósticos.

Após listadas todas as ações, as mesmas foram ranqueadas de acordo com sua prioridade e facilidade de execução. Após isso, foram escolhidas as ações mais bem ranqueadas, as

quais foram inseridas no planejamento estratégico do campus de Três Lagoas.

Nas Tabelas 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6 são listadas as estratégias, ações, responsáveis e prazo das ações para os eixos de Graduação, Eventos, Extensão, Pesquisa e Administração, respectivamente.

Tabela 2.1: Estratégias, ações, responsáveis e prazos definidos para a graduação.

Estratégias	Ações/ Implementação	Responsável	Prazo
Estimular e viabilizar a capacitação docente na utilização de novas tecnologias, estímulo à prática docente, finalização de doutorado, realização de estágio de pós-doutorado e participação de eventos.	Criar um núcleo responsável pela implementação de cursos, de controle, ou mesmo facilitar aos docentes a realização e a capacitação com relação às atividades de ensino e uso de recursos tecnológicos nas suas atividades.	Direção	Curto
Estabelecer uma periodicidade para realizar a comparação dos planos pedagógicos dos cursos de graduação do CPTL com os principais cursos nacionais e internacionais.	Realizar levantamento dos planos pedagógicos de cursos de referência nas respectivas áreas e manter reuniões semestrais/anuais para analisar e prever alterações na estrutura curricular dos cursos.	NDEs dos cursos	Curto
Incentivar os alunos com a atribuição de pontos extras na nota para a participação em cursos, eventos e palestras. Políticas de incentivo financeiro para a realização de estágios e projetos de pesquisas.	Definição de cada colegiado de curso.	Colegiado dos cursos	Curto
Manter o nível de exigências para aprovação dos alunos nas disciplinas, visto que os alunos estão sendo bem preparados para o mercado de trabalho e continuidade nos estudos de pós-graduação.	Manter o nível de exigências para aprovação dos alunos nas disciplinas, visto que os alunos estão sendo bem preparados para o mercado de trabalho e continuidade nos estudos de pós-graduação.	Coordenação/ Colegiado dos Cursos	Curto
Contratar mais professores efetivos e substitutos e voluntários.	Voluntários: Estimular parcerias com iniciativa privada. Professores efetivos e substitutos: a definir. Colegiado de curso e Direção	Médio	
Fazer o mapeamento para levantar as causas da evasão, identificando o perfil do aluno evadido e tomar medidas preventivas.	Reunir base de dados contendo atributos pertinentes para a determinação do perfil do aluno evasor e aplicação de técnicas estatísticas e de mineração de dados para a identificação de tais perfis.	COAC/ Sistemas de Informação	Curto
	Realizar ações preventivas para manter o aluno com potencial de evasão no CPTL.	Coordenações dos cursos	Curto/ Médio

2.2. Planejamento de desenvolvimento da unidade

Aumentar o subsídio para a alimentação dos alunos. Construção de moradia universitária. Melhorar a gestão das bolsas de permanência do aluno.	Mapear as necessidades do Campus e encaminhar solicitação para a Direção	CPAC	Curto
Estabelecimento de estruturas organizacionais para tomada de decisão local (secretarias de pesquisa, extensão).	Criar secretaria de apoio à pesquisa e extensão	Direção	Médio
Avaliar a demanda de formação de mão de obra requerida pelas empresas da região e oferta de vagas e cursos para atender as necessidades. Ampliar a divulgação dos cursos nas escolas de ensino médio da região.	Realizar levantamento das principais áreas de mão de obra requeridas pelas empresas da região. Avaliar a viabilidade da implantação dos cursos levantados na ação anterior. Realizar a implantação dos cursos tidos como viáveis na ação anterior.	Constituir comissão	Curto/ Médio
	Criar feira de profissões ou feira de carreiras e divulgar nas escolas da região (micro e macro).	Constituir comissão	Curto
	Contatar escolas de região para viabilizar a ida de professores para a exposição dos cursos oferecidos pelo CPTL.	Coordenações de curso	Médio
	Definir grupos de professores para visitar as escolas da região para a exposição dos respectivos cursos.	Coordenações de curso	Curto
Disponibilizar veículos para levar os acadêmicos até a comunidade.	Disponibilizar veículos para levar os extensionistas à comunidade para realizar as ações pertinentes ao desenvolvimento dos projetos.	COAD	Curto
Aumentar o índice de corte no ingresso de alunos na UFMS.	Reunir e discutir com os colegiados de curso a possibilidade de aumentar o corte de entrada.	Direção / Coordenações de Cursos	Curto
Oferecer parte dos cursos em modalidade EAD	Criar treinamentos e incentivo para professores para a realização de cursos EAD.	Constituir comissão	Curto
Negociação com a prefeitura para melhoria do serviço de transporte público. Maior oferta de transporte gratuito intermunicipal com as maiores cidades da região.	Realizar um levantamento sobre os acadêmicos que necessitam de transporte público e os horários que os mesmos necessitam. Repassar à empresa de transporte público e negociar uma escala e itinerários que se adéquem as necessidades da comunidade acadêmica.	Constituir comissão	Curto

	Expor para as secretarias de educação da região os cursos e suas qualidades para fazer com que as mesmas sejam incentivadas a disponibilizar os transportes para os alunos. Em conjunto com tais ações, realizar as exposições nas escolas e divulgar a feira de profissões de acordo com as ações estabelecidas anteriormente.	Constituir comissão	Médio
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	-------

Tabela 2.2: Estratégias, ações, responsáveis e prazos definidos para a pós-graduação.

Estratégias	Ações/ Implementação	Responsável	Prazo
Elaboração de grandes projetos de pesquisas integrando diversos professores dos programas e de fora dele, segundo linhas de pesquisa, para concorrer a editais de fomento para construção, reforma, ampliação, modernização e equipamentos para laboratórios de pesquisa e pós-graduação.	- CI convite a todos os professores pesquisadores a elaboração de um ou mais projetos de pesquisa integrada para concorrer a editais de fomento externo. Bem como, do CTinfra, para construção e compra de equipamentos para os laboratórios vinculados aos programas do CPTL. - Formação de comissão permanente de apoio à pesquisa.	Coordenadores dos programas, todos os professores dos programas, direção do CPTL, Conselho de Campus e PROPP.	Curto
Fomento a parcerias, consultorias e/ou convênios com empresas privadas, públicas, universidades, ONGs, para atração de recursos, equipamentos e melhor qualificação dos discentes.	- Montagem de propostas de pesquisas, consultorias e prestação de serviço por tempo determinado via empresa Júnior e Fundações para as empresas e órgãos públicos de Três Lagoas da região. Coordenadores dos programas, todos os professores dos programas, direção do CPTL e Conselho de Campus, APITT e PROPLAN.	Curto	
Aumentar a interação entre a pós-graduação e graduação por meio da Iniciação Científica e Extensão. - Criar normas para que coordenadores de laboratórios de pesquisa promovam a interação de pesquisa, entre alunos de pós-graduação, iniciação científica, TCC, atividades de extensão e auxiliares de pesquisa.	Todos os professores do programa, direção e Conselho de Campus, coordenadores de laboratórios do CPTL, PROPP e PREAE.	Médio	

2.2. Planejamento de desenvolvimento da unidade

Incentivo a disciplinas não concetradas no programa.	- Reduzir carga horária para professores que ministrarem disciplinas regulares na pós-graduação (conforme resolução), forçando a permanência dos pós-graduandos nos laboratórios e no campus.	Coordenadores dos programas e de graduação, direção do CPTL e Conselho de Campus, PREG e PROPP.	Curto
Incentivo a publicação com traduções e despesas de publicação de periódicos e livros do programa.	- Buscar junto à PROPP, agências de fomento externo e iniciativa privada, recursos para edição de livros do programa, incentivo para publicação em periódicos internacionais, bancando com traduções e taxa de publicações. - Criar uma comissão permanente com professores do curso de letras para apoio à correção ortográfica e tradução, de forma que conte como carga horária. - Propor para a PROPP a criação de uma comissão permanente de apoio à publicação.	Coordenadores dos programas, professores do curso de letras e PROPP/UFMS.	Médio
Melhorar nota dos programas na CAPES para pleitear mais bolsas, tanto da CAPES, quanto de demanda social e alcançar o doutorado.	- Criar uma força tarefa com todos os docentes do programa para elaboração de estratégias a curto e médio prazo, para melhora da nota do programa junto a CAPES, com o compromisso na ampliação da publicação qualificada e na elaboração de projetos de pesquisa com fomento externo. - Mapeamento da produção científica dos programas para avaliação de desempenho e nota CAPES.	Coordenadores dos programas, todos os professores dos programas, Direção e Conselho de Câmpus e PROPP.	Curto

Promover a criação de novos programas.	- Criar comissão permanente para elaboração de projetos de novos programas considerando os critérios de avaliação da CAPES. - Consultoria bancada pela PROPP antes de enviar a proposta, de preferência um ex-membro do conselho de área da CAPES. - Seminários de divulgação das vantagens que os professores dos programas de pós-graduação possuem em relação aos demais não vinculados, quanto à iniciação científica, recursos para pesquisadores, publicações, participação em congressos e redução da carga horária na graduação. - Elaborar mecanismos de divulgação da produção científica do CPTL (seminários, folders , <i>workshops</i> , páginas na internet).	Todos os professores, PROPP, Direção e Conselho de Campus e Coordenadores dos programas existentes.	Longo
----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------	-------

Tabela 2.3: Estratégias, ações, responsáveis e prazos definidos para os eventos.

Estratégias	Ações/ Implementação	Responsável	Prazo
Aproveitar o potencial interno de docentes na realização de eventos acadêmicos.	Contatar as principais empresas da região e verificar a necessidade de cursos, minicursos e palestras que possam os docentes do CPTL possam criar tais eventos e atenderem às necessidades das empresas, buscando parcerias e apoio financeiro.	Constituir comissão interna	Curto
Reforçar os contatos interinstitucionais.	Contatar as principais empresas da região e verificar a necessidade de cursos, minicursos e palestras que possam os docentes do CPTL possam criar tais eventos e atenderem às necessidades das empresas, buscando parcerias e apoio financeiro.	Constituir comissão interna	Curto
Incentivar os acadêmicos a organizar e participar dos eventos científicos e culturais (realização de cursos, minicursos, palestras, simpósios, congressos, simpósios iniciação científica).	No início de cada semestre, convidar os acadêmicos para auxiliarem na organização e participação de eventos.	Coordenação dos cursos e professores	Curto
Realizar oficinas para treinar práticas positivas de eventos, ministradas por docentes e técnicos com experiência.	CI convite aos servidores (docentes e administrativos) que possam colaborar com a realização de eventos institucionais	Direção	Curto

2.2. Planejamento de desenvolvimento da unidade

	Estabelecer uma agenda de eventos institucionais por ano ou por semestre.	Constituir comissão interna	Curto
Alterar critérios internos de valorização dos eventos acadêmicos e discussão nas instâncias nacionais para que sejam revistos esses critérios.	Elaborar documento solicitando a alteração dos critérios internos de valorização dos eventos para lançamento do SIADOC. Elaborar proposta de alteração de critérios de valorização dos eventos a serem discutidas nas instâncias nacionais. Constituir comissão interna	Curto	
Minimizar a burocracia na formalização de eventos na Instituição (plataforma SIGPROJ), especialmente na utilização de recursos de inscrição que entram pela conta única.	Solicitar a descentralização da gestão de recursos financeiros para a realização de eventos nos Campus. Estabelecer modelo de prestação de contas no final do evento.	Constituir comissão interna	Curto
Disponibilizar mais recursos financeiros para eventos internos e externos. Simplificar os meios para obtenção de apoio financeiro externo.	Obter recursos por meio de inscrições para a participação de eventos Solicitar apoio financeiro da UFMS para a realização de eventos	Responsável pelo evento Coordenador Cursos/ Direção	Curto
Melhorar as instalações físicas do Campus e elaborar programa para revitalização da Unidade II.	Fazer levantamento das necessidades de reformas e adequações dos espaços existentes (salas de aula, salas de professores, banheiros, espaços de convivência) Elaboração de um projeto paisagístico para o Campus CPTL Unidade II Implantação das melhorias na infraestrutura existente	COAD COAD COAD	Curto Curto Curto/ Médio
Disponibilizar apoio estrutural e funcional aos eventos: telefonia, ceremonial, serviços de gráfica, equipamentos, transporte, alojamento para estudantes.	Criação de um núcleo de extensão e eventos	Direção	Curto
Explorar belezas regionais durante o evento	Organizar viagens a campo ou visitas monitoradas	Núcleo de eventos (a ser criado)	Curto/ Médio
Barganhar melhorias no transporte público urbano.	Estabelecer contato com empresas de transporte público urbano	Direção	Curto

Tabela 2.4: Estratégias, ações, responsáveis e prazos definidos para a extensão.

Estratégias	Ações/ Implementação	Responsável	Prazo
-------------	----------------------	-------------	-------

Aumentar a divulgação e número de projetos de extensão para atender cada vez mais a comunidade externa.	Estabelecer parcerias com as mídias locais para divulgação dos projetos de extensão sendo realizados no campus.	COAD (Central de informações)	Curto/Médio
Criação de espaços de extensão (salas de aula e laboratórios) para acomodar a comunidade bem como a criação de eventos e palestras que possam também ser de interesse da comunidade além dos alunos da UFMS.	Mapear os locais, datas e horas em que os atuais espaços físicos do CPTL possam acomodar a comunidade interessada em participar dos projetos de extensão.	COAC	Curto
Após realizado o mapeamento, definir a criação de novos espaços para abrigar projetos de extenso caso seja levantadas tais necessidades.	Direção e COAD	Médio/ Longo	
Identificar necessidades da sociedade e aproveitar o potencial docente para realizar projetos unificados para sanar tais necessidades.	Reunir com os representantes dos diversos setores da sociedade para levantar as demandas que possam ser atendidas por projetos de extensão realizados pelo CPTL.	Constituição de comissão interna	Curto
Estabelecer mecanismos para a captação de recursos internos e externos para continuidade dos projetos de extensão.	Estudar e definir as melhores formas de arrecadação de recursos financeiros internos ou avaliar a viabilidade de redirecionamento de fundos para a extensão.	COAD (Central de informações)	Curto/Médio
Avaliar quais as necessidades de cursos e palestras nas empresas da região para que se possam criar tais eventos como extensão.	Contatar as principais empresas da região e verificar a necessidade de cursos, minicursos e palestras que possam os docentes do CPTL possam criar tais eventos e atenderem às necessidades das empresas.	Constituição de comissão interna	Curto

Tabela 2.5: Estratégias, ações, responsáveis e prazos definidos para a pesquisa.

Estratégias	Ações/ Implementação	Responsável	Prazo
Incentivo aos professores especialistas e mestres para obter a titulação de mestres e doutores e melhorar a qualidade das instalações e políticas de incentivo à pesquisa para manter os professores doutores no campus.	Implementar comunicações abordando a importância para o desenvolvimento pessoal e profissional no seu local de trabalho, visando melhorias contínuas, aperfeiçoamento, produção, etc, como também realizando fóruns de debates para apresentação de experiências pontuais.	Direção	Curto

2.2. Planejamento de desenvolvimento da unidade

<p>Manter as bolsas existentes e aumentar o número de bolsas de pós-graduação. Incentivar a criação de parcerias público-privadas para obter outras formas de remuneração tanto para os alunos de graduação que participam em projetos de pesquisa quanto os de pós-graduação.</p>	<p>Criar uma comissão de forma a contatar e realizar um levantamento das necessidades das empresas com relação à desenvolvimento de processos e produtos oriundos de pesquisa e estabelecer parcerias com essas empresas para a arrecadação de recursos financeiros, que poderão ser revertidos em consultorias, equipamentos e bolsas de pesquisa (tanto de graduação quanto de pós graduação).</p>	<p>Constituir comissão interna (professores das diferentes áreas)</p>	<p>Curto/ Médio</p>
	<p>Normatizar como será feita a entrada de recursos financeiros oriundos de parcerias público-privadas.</p>	<p>Direção</p>	<p>Curto</p>
<p>Criação de programas de pós-graduação interdisciplinares ou integradas.</p>	<p>Avaliar as condições mínimas necessárias, a viabilidade e a demanda de cursos de pós-graduação envolvendo os cursos do CPTL.</p>	<p>Constituir comissão interna (professores das diferentes áreas)</p>	<p>Curto/ Médio</p>
<p>Elaborar esquemas de divulgação (comunicação) dos projetos sendo desenvolvidos no campus, estabelecer parcerias público-privadas para aumentar o número de auxílios financeiros para os alunos de iniciação científica e possibilitar a formação de parcerias e colaborações entre os docentes.</p>	<p>Criar um núcleo de comunicação responsável pela divulgação dos projetos de pesquisa sendo desenvolvidos no CPTL.</p>	<p>COAD (Central de informações a ser criada)</p>	<p>Curto/ Médio</p>
	<p>Definir as formas como serão realizadas as comunicações (boletins via e-mail, notícias na página do CPTL, murais, etc.).</p>	<p>Constituir comissão interna</p>	<p>Curto</p>
	<p>Criar parcerias com as mídias locais para a divulgação dos projetos de pesquisa sendo desenvolvidos no CPTL</p>	<p>COAD (Central de informações a ser criada)</p>	<p>Curto</p>
<p>Manter os grupos PIBID e PET existentes e incentivar a criação destes para os demais cursos do campus.</p>	<p>CI convite a todos os professores para a criação de novos Grupos PET e PIBID no Campus CPTL.</p>	<p>Direção e os Grupos PET e PIBID existentes</p>	<p>Curto</p>
	<p>Realizar palestras e minicursos para repassar experiências sobre a criação dos Grupos PET e PIBID.</p>	<p>Grupos PET e PIBID existentes</p>	<p>Curto</p>
<p>Incentivar a colaboração de professores com outros grupos de pesquisa por meio da criação de uma infraestrutura adequada (ex: salas de vídeo conferência com uma banda de rede adequada) e incentivo, por meio de diárias, da ida de professores a outros centros de pesquisa.</p>	<p>Mapear locais e necessidade de equipamentos para criação de sala(s) de conferência e reuniões (multi-curso) para que se possam realizar reuniões de pesquisa envolvendo pesquisadores de diferentes instituições.</p>	<p>Constituir comissão interna</p>	<p>Curto</p>

	Criar salas de vídeo conferência e sala de reuniões multi-uso, com equipamentos e infraestrutura de rede adequadas para realizar reuniões de pesquisa envolvendo pesquisadores de outras instituições.	Direção e COAD	Médio
Elaborar um planejamento para definição de estruturas físicas e equipamentos tecnológicos que possam vir a atender os grupos de pesquisa.	Realizar um levantamento sobre as necessidades de infraestrutura dos cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa existentes no CPTL	Constituir comissão interna	Curto
	Realizar um levantamento sobre a necessidade de infraestrutura e de equipamentos para a criação de novos programas de pós-graduação ou grupos de pesquisa.	Constituir comissão interna	Curto
Desburocratizar o estabelecimento de parcerias públicas e privadas e definir mecanismos mais eficientes para a captação de recurso das empresas privadas.	Criar mecanismo para agilizar a criação de parcerias com as empresas privadas, visando o estreitamento dessas relações.	Constituir comissão interna	Curto
	Criação de uma fundação ligada ao CPTL para fazer a captação de recursos externos.	Direção	Médio

Tabela 2.6: Estratégias, ações, responsáveis e prazos definidos para a administração.

Estratégias	Ações/ Implementação	Responsável	Prazo
Manter a facilidade de acesso aos gestores e criação de sistemas de informação para facilitar ainda mais o acesso bem como acompanhar as requisições.	Estabelecer um núcleo de desenvolvimento de sistemas de informação (o núcleo deve possuir professores responsáveis e alunos para realização de estágios e consequente desenvolvimento dos sistemas).	Direção e curso de sistema de informações	Médio
Continuar a ampliação das instalações pertinente ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa extensão, bem como estruturas que possam manter o aluno dentro da universidade, como salas de convivência, centro esportivo e salas de estudo e laboratórios 24h.	Realizar levantamento para determinar as instalações necessárias para completo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Constituir comissão interna	Curto
	Realizar levantamento para determinar as instalações necessárias para aumentar a permanência do aluno na universidade (salas de convivência, salas de estudo e laboratórios 24h, centro esportivo e salas de estudo 24h)	Constituir comissão interna	Curto
	Realizar a captação de recursos internos e externos para a construção das necessidades de infraestrutura levantadas para a estratégia 2.	Direção	Curto/ Médio

2.2. Planejamento de desenvolvimento da unidade

<p>Manter e se possível aprimorar a eficiência e organização das atividades dos setores administrativos por meio da aplicação de técnicas de gestão de processos e o desenvolvimento de sistemas de informação.</p>	<p>Treinamento direcionado aos funcionários para atendimento ao público interno e externo e progressão de carreira.</p>	<p>Direção</p>	<p>Curto/ Médio</p>
<p>Incentivar a capacitação dos técnicos nas atividades pertinente à execução de suas atividades.</p>	<p>Aplicar treinamentos com professores de ciências aplicadas aos técnicos administrativos com ênfase em questões de gestão financeira, recursos humanos administrativas.</p>	<p>Direção</p>	<p>Curto/ Médio</p>
<p>Divulgar a possibilidade de utilização da infraestrutura da Unidade I CPTL para a realização de evento cultural, esportivo e acesso à biblioteca.</p>	<p>Criação de um núcleo responsável pela criação de cursos, controle, ou mesmo a facilitação para que os técnicos realizem capacitação pertinente à execução de suas atividades.</p>	<p>Direção e Co-ordenação de cursos</p>	<p>Médio</p>
<p>Abertura de concursos para a contratação de novos servidores técnico-administrativos e/ ou desenvolvimento de sistemas de informação para facilitar a execução de algumas atividades.</p>	<p>Solicitar para UFMS Campo Grande a abertura de editais para a contratação de mais funcionários ou redistribuição de funcionários</p>	<p>Direção</p>	<p>Médio</p>
<p>Elaboração de um portal contendo manuais, guias, respostas às perguntas frequentes e qualquer tipo de material que possa ser útil a execução de atividades administrativas.</p>	<p>Mapeamento de competências, redistribuição de funções e análise de sobrecarga de trabalho.</p>	<p>Estabelecer Comissão interna</p>	<p>Curto</p>
<p>Criar um mapa do CPTL, placas identificadoras dos blocos, padronização do número das salas de acordo com os números dos blocos, e a divulgação de mapas ao longo do campus que contemple o campus todo e o local onde o mapa está fixado.</p>	<p>Criar um mapa do CPTL</p>	<p>Estabelecer Comissão interna</p>	<p>Curto</p>
	<p>Definir a padronização do número de salas e acordo com os números dos blocos.</p>	<p>COAC</p>	<p>Curto</p>
	<p>Definir locais de fixação dos mapas</p>	<p>COAD</p>	<p>Curto</p>
	<p>Imprimir os mapas</p>	<p>COAD</p>	<p>Curto</p>
	<p>Criar o plano diretor do Campus CPTL – Unidade II. Definir do plano diretor do Campus CPTL.</p>	<p>Constituir Co-missão interna</p>	<p>Curto</p>
<p>Execução de obras para aumentar a acessibilidade ao campus.</p>	<p>Realizar levantamento dos pontos de acessibilidade necessários para o CPTL</p>	<p>COAD</p>	<p>Curto</p>

	Realizar a captação de recursos (interno e externo) e realizar as obras levantadas no item anterior.	Direção COAD	Curto
Instalação de câmeras de segurança e central de monitoramento para aumentar a segurança dos frequentadores do campus e inibir quaisquer tentativas de furtos dos equipamentos dos laboratórios.	Definir pontos de monitoramento necessários e relevantes para o CPTL. Definir a infraestrutura necessária para a instalação dos equipamentos de segurança. Implantação da infraestrutura de segurança.	COAD	Curto
Instalação de mais pontos de iluminação no campus.	Realizar levantamento dos pontos de baixa iluminação no CPTL. Realizar a captação de recursos (interno e externo) e realizar a instalação dos pontos de iluminação levantados na ação anterior.	COAD	Médio
Descentralizar a solicitação de manutenção de bens patrimoniais	Solicitar a descentralização	Direção COAD	Curto
Estabelecimento de parcerias público-privadas para contribuir com o fornecimento dos materiais necessários para os laboratórios. Solicitar periodicamente a aquisição de materiais e equipamentos e adequar a infraestrutura dos laboratórios.	Realizar levantamento de materiais necessário para os laboratórios	Técnicos de laboratório	Curto
Emancipação do CPTL.	Criar projeto de emancipação do CPTL v Constituir Comissão interna	Longo	
Criação e divulgação de campanhas para a doação de livros por parte da comunidade ou a financiamento para a aquisição de novos livros através da iniciativa pública/privada, estabelecimento de parcerias com outras bibliotecas de outras IES, e criação de uma biblioteca digital para disponibilizar <i>e-books</i> e livros de domínio público digitalizados.	Fazer levantamento de temas de interesse da comunidade acadêmica	Coordenadores de cursos	Curto
	Contatar com editoras para barganhar doações de livros v Biblioteca e coordenadores de cursos	Curto/ Médio	
	Criar campanhas para obter fundos para a aquisição de livros	Biblioteca e coordenadores de cursos	Curto/ Médio
	Fazer levantamento de E-books pertinentes aos cursos do CPTL. Digitalizar livros de domínio público e disponibilizar na biblioteca virtual.	Biblioteca e NTI	Médio

CAPÍTULO

3

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Nesta seção são apresentados os cursos do CPTL, detalhes dos cursos como histórico, indicadores, e resultados de avaliações externas. Também são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes e as considerações finais da Comissão Setorial de Avaliação sobre cada um dos cursos.

3.1 Administração

O Curso de Administração do Campus de Três Lagoas (CPTL) foi criado em 1991, pela Resolução COUN/UFMS nº 03, de 28.03.1990 e reconhecido através da Portaria MEC nº 64, de 14.01.1999 e publicada pelo DOU: 18.01.1999. O objetivo do Curso de Administração do CPTL/UFMS é colaborar diretamente para o desenvolvimento social, cultural, científico e profissional de uma vasta região geográfica do Estado de Mato Grosso do Sul, englobando o município de Três Lagoas e várias outras cidades circunvizinhas do estado de São Paulo. Hoje, o município tem uma participação no processo de desenvolvimento e modernização do Estado, na ampliação industrial, agrícola, pecuária, comercial e educacional.

Com uma gama de profissionais capacitados, a UFMS pretende suprir a demanda por profissionais qualificados, conforme as exigências do mercado, garantindo o sucesso e agregando valor às empresas que venham a se instalar na região, como resultado do programa de incentivo fiscal do governo de Mato Grosso do Sul.

A matriz curricular do Curso de Administração/CPTL procura zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as competências desejadas (conhecimentos, habilidades e atitudes) do egresso e também com as diretrizes curriculares nacionais. Dessa forma, as disciplinas constantes da matriz curricular do curso procuram trabalhar em dois níveis de articulação.

A matriz curricular do curso é formada pelos conteúdos de: formação básica, formação

3.1. Administração

profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias, formação complementar (disciplinas obrigatórias e optativas) e dimensão prática (atividades complementares, estágio obrigatório e trabalho de conclusão curso).

A possibilidade de flexibilidade curricular é assegurada no curso, quer seja pelo regime de matrícula por disciplinas, quer seja pela possibilidade do acadêmico cursar uma disciplina optativa e também realizar as atividades complementares de acordo com os seus interesses, porém em consonância com regulamentação específica.

Assim, o curso de Administração cumpre papel essencial na aquisição de conhecimento e é requisito importante para formar um profissional atuante na área com condições de participação na vida social, permitindo-lhe o acesso à cultura, ao trabalho, ao progresso, à cidadania na atual fase de desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, emergente no contexto da revolução tecnológica e da globalização do capital e do trabalho, não obstante aos anseios nacionais, regionais e locais.

Para melhorar o relacionamento com a comunidade e promover a integração dos alunos foi retomada no final de 2016 a Semana da Administração. O objetivo da iniciativa é proporcionar um canal de comunicação com todos os interessados na promoção da Administração e do Empreendedorismo.

Na Tabela 3.1 são apresentadas as características gerais do curso de Administração.

Tabela 3.1: Características do Curso de Administração da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Administração
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: não definido
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1991
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 03, de 28.03.1990
Reconhecimento	Portaria MEC nº 64, de 14.01.1999
Turno	Noturno (segunda a sexta) e Diurno (Sábado).
Número de vagas	60
Carga horária	3.009 horas
Coordenação	Alexandre Farias Albuquerque

3.1.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Administração constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.2.

Tabela 3.2: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Administração.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	5	5	45%
Mestes	0	0	6	6	55%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	11	11	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.3 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.3: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Administração em 2017. Fonte: coordenação do curso de Administração.

Indicadores	Número Total
Vagas	60
Ingressantes	63
Matriculados	235
Trancamentos	10
Desligamentos	11
Mobilidade Interna	??
Mobilidade Externa	??
Vagas Ociosas	??
Concluintes	7

As disciplinas elencadas com o maior índice de reprovação no curso de Administração são:

- Administração Financeira I e II;
- Administração de Produção e Operações I e II;
- Administração de Materiais e Logística;
- Matemática e Probabilidade;
- Estatística I e II.

As principais ações sendo tomadas para minimizar os índices de reprovação das disciplinas listadas acima são:

- Reoferecimento das disciplinas (algumas vezes com docentes diferentes);
- Conscientização dos alunos para uma maior dedicação às disciplinas;

3.1. Administração

- Participação dos professores em oficinas pedagógicas no curso de Pedagogia do CPTL/UFMS.

3.1.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Administração são listadas a seguir:

- Pontos positivos:
 - Qualificação do corpo docente;
 - Melhoria contínua do acervo bibliográfico;
 - Parte dos acadêmicos realiza estágio ou trabalha na indústria de Três Lagoas;
- Pontos negativos:
 - Poucos alunos concluem o curso em 4 (quatro) anos;
 - Infraestrutura precária: pintura de paredes e portas das salas de aula em mau estado, piso quebrado, falta de sala para professores e coordenação;
 - Poucos equipamentos de multimídia disponível ao corpo docente;
 - Sobrecarga de trabalho técnico-administrativo na coordenação;
 - Nota do ENADE 2015;
 - Poucos projetos de pesquisa e extensão.

As ações a serem desenvolvidas, em 2018, visando manter os pontos positivos do curso são:

- Inclusão dos professores mestres no plano de capacitação da UFMS;
- Indicação por parte dos professores dos livros a serem adquiridos pela biblioteca para atualização do acervo bibliográfico do curso;
- Aprimoramento do programa de estágio.

Já as ações a serem desenvolvidas em 2018 visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso são:

- Colegiado do curso
 - Apoiar o coordenador, professores e discentes em ações que visem melhorar o curso;
 - Aprovar o planejamento do curso desenvolvido pelo coordenador, professores e alunos.
- Coordenação

- Aumentar a utilização dos laboratórios de informática nas aulas;
 - Incentivar os alunos a formarem grupos de estudo e participarem ativamente de projetos de extensão e pesquisa;
 - Fomentar a realização de eventos (simpósios, *workshops*, Semana de Administração, visitas técnicas visando à integração dos alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão);
 - Oferecer continuamente as disciplinas com maior índice de reprovação;
 - Analisar mais criteriosamente os pedidos de dilatação de prazo;
 - Realizar parcerias com a SECAE para melhorar a autoestima e integração dos alunos à universidade;
 - Estudo e criação de disciplinas optativas em consonância com o mercado de trabalho;
 - Estudo e criação do grupo PET ADM e laboratório de gestão;
 - Fomentar a realização das oficinas pedagógicas;
- Docentes: desenvolver projetos de pesquisa e extensão e participar das oficinas pedagógicas;
 - Discentes:
 - Participar mais das atividades do curso e aumentar a dedicação, disciplina e compromisso com o curso e a universidade.

3.1.3 Avaliação Externa

O curso de Administração obteve conceito 3 no ENADE realizado em 2015. As ações para a melhoria do curso foram indicadas na seção anterior (Seção 3.4.2).

3.1.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não houve avaliação do curso de Administração no relatório de Autoavaliação Institucional apresentado em 2016.

3.1.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Administração, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 92 alunos, o que representa 40% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (64 alunos em 2016 e 48 alunos em 2015). Na Figura 3.1 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Sistemas de Informação por período em que se encontram no curso.

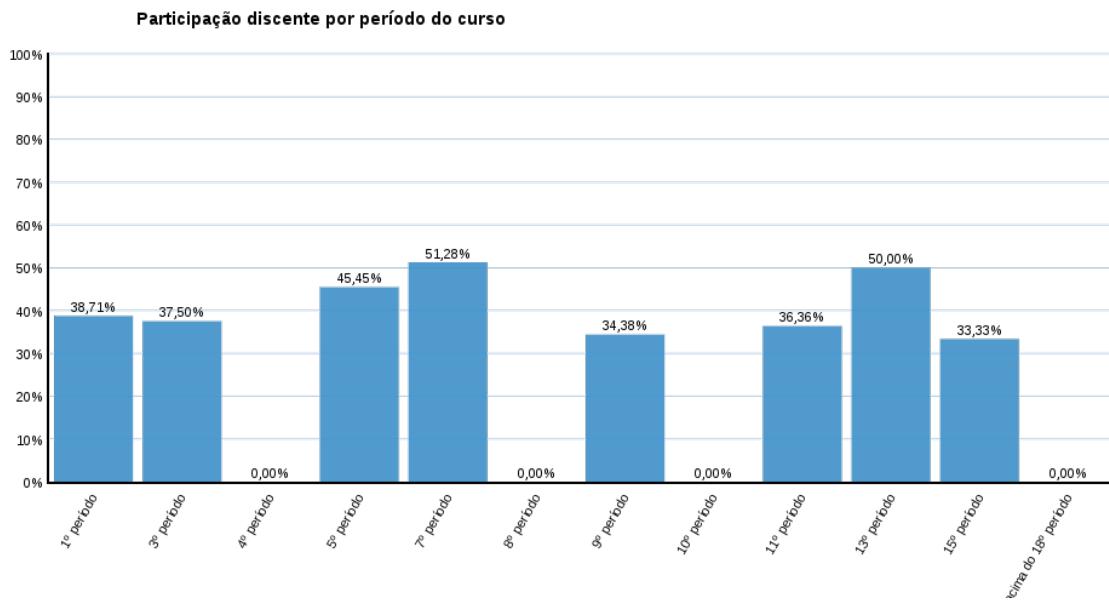


Figura 3.1: Percentual de participação de docentes por período do curso de Administração em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Administração quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.2 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.3, 3.4 e 3.5 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Tanto na orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, como também quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos e quanto à divulgação das informações do curso, pode-se notar que houve um aumento das avaliações “Bom” e “Muito Bom”, e uma diminuição das avaliações “Regular”, “Ruim” e “Muito Ruim”.

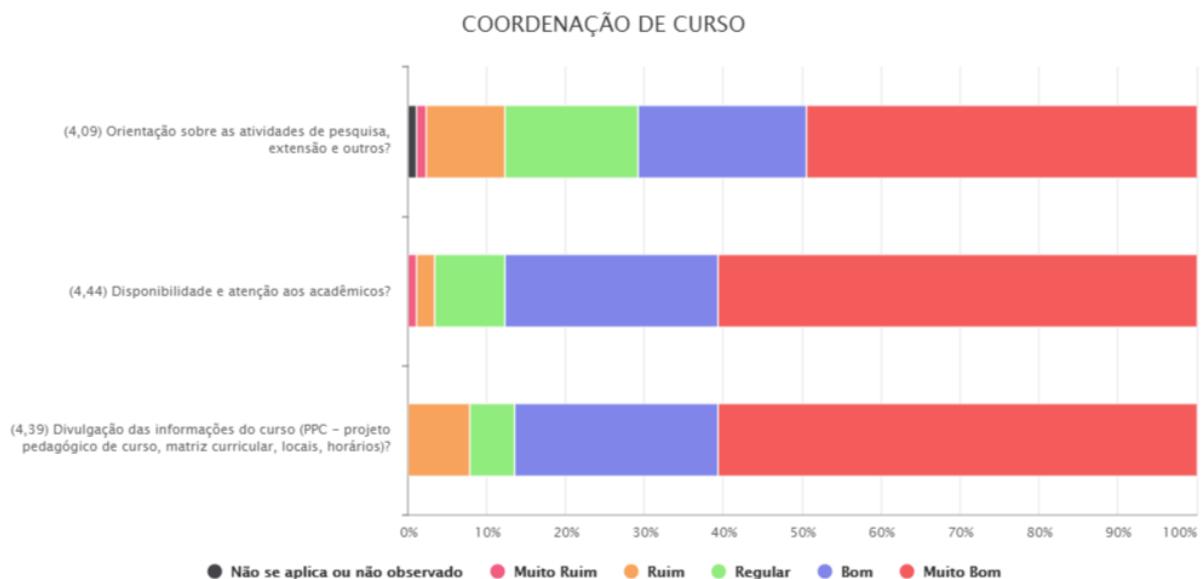


Figura 3.2: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Administração no ano de 2017.



Figura 3.3: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outras atividades, por parte da coordenação do curso de Administração nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

3.1. Administração

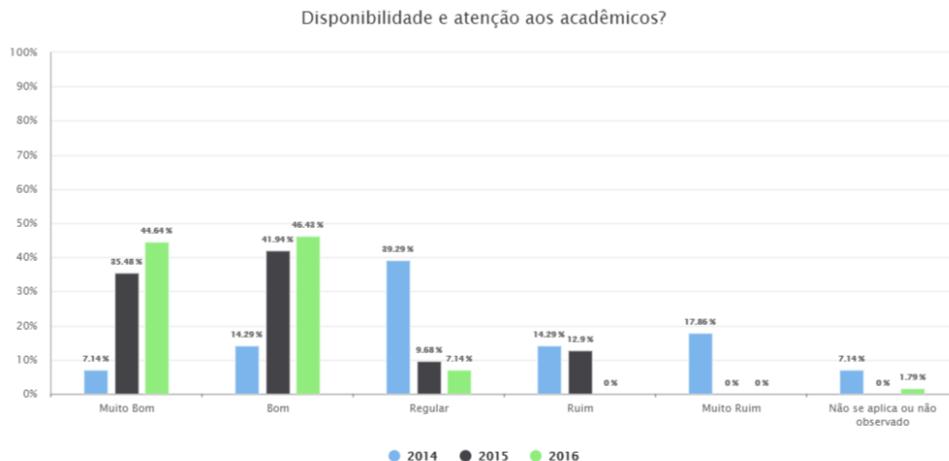


Figura 3.4: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Administração nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

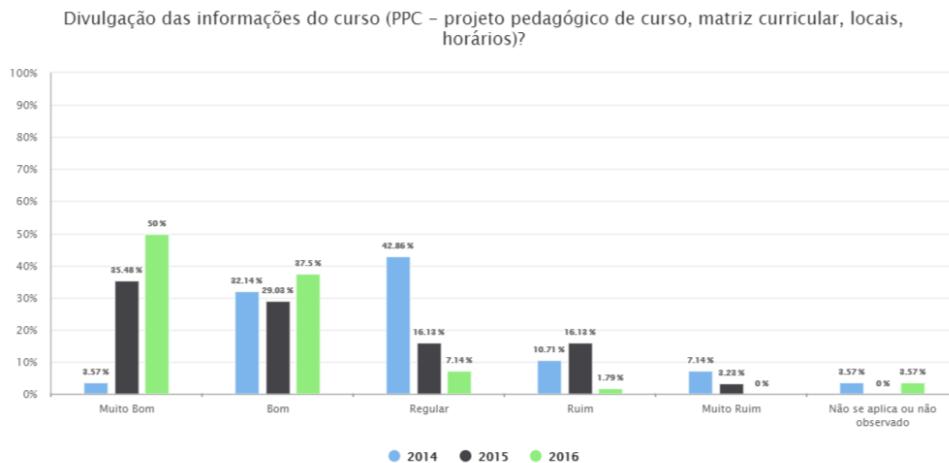


Figura 3.5: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Administração nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.17 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 3.14, 3.15, 3.16 e 3.17 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto à disponibilidade de espaços para lazer e conveniência, pode-se notar que houve manutenção da avaliação, a avaliação com maior quantitativo foi “Regular”. Quanto à Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais, pode-se notar que houve pequena melhoria da avaliação, porém, a avaliação com maior quantitativo continua sendo “Regular”. Quanto à disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso,

não foi possível caracterizar tendência de elevação ou queda da avaliação; as avaliações com maiores quantitativos foram “Bom” e “Regular”.

Quanto aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial, pode-se notar que houve melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Quanto aos serviços de segurança, não foi possível caracterizar tendência de elevação ou queda da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”.

Quanto aos recursos computacionais, pode-se notar que houve melhoria da avaliação, porém, a avaliação com maior quantitativo continua sendo “Regular”. Quanto à qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas, pode-se notar que houve melhoria da avaliação, porém, a avaliação com maior quantitativo continua sendo “Regular”.

Quanto à qualidade das salas de aula, pode-se notar que houve melhoria da avaliação, porém, a avaliação com maior quantitativo continua sendo “Regular”. Quanto às condições físicas dos sanitários, não foi possível caracterizar tendência de elevação ou queda da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”.

Quanto aos serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura, não foi possível caracterizar tendência de elevação ou queda da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Quanto às instalações físicas da biblioteca de seu campus, pode-se notar que houve pequena melhoria da avaliação, a avaliação com maior quantitativo foi “Bom”.

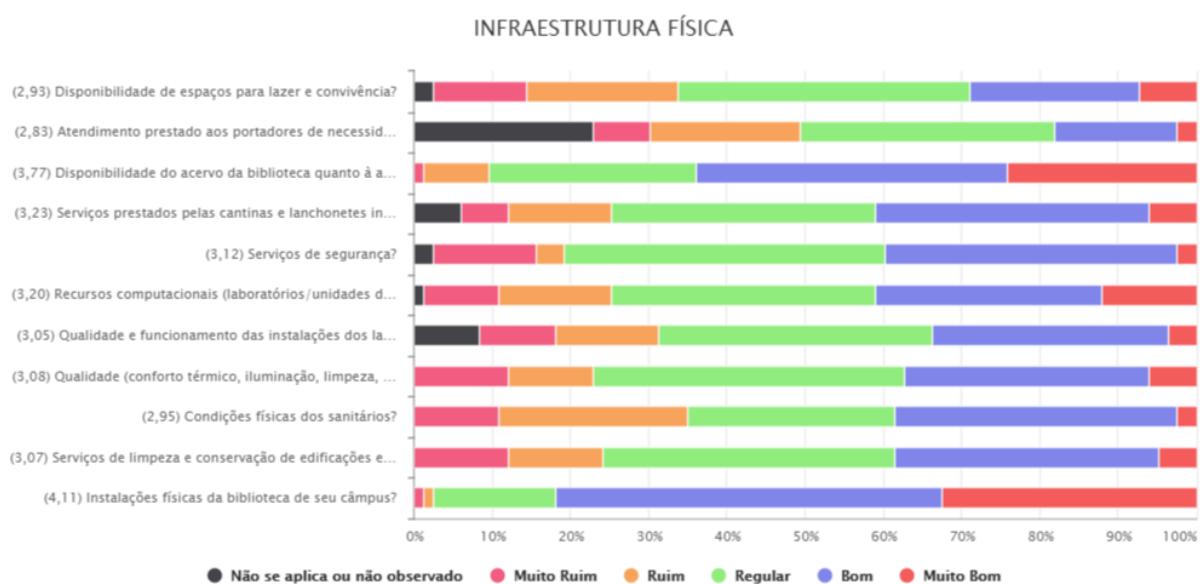


Figura 3.6: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Administração no ano de 2017.

3.1. Administração

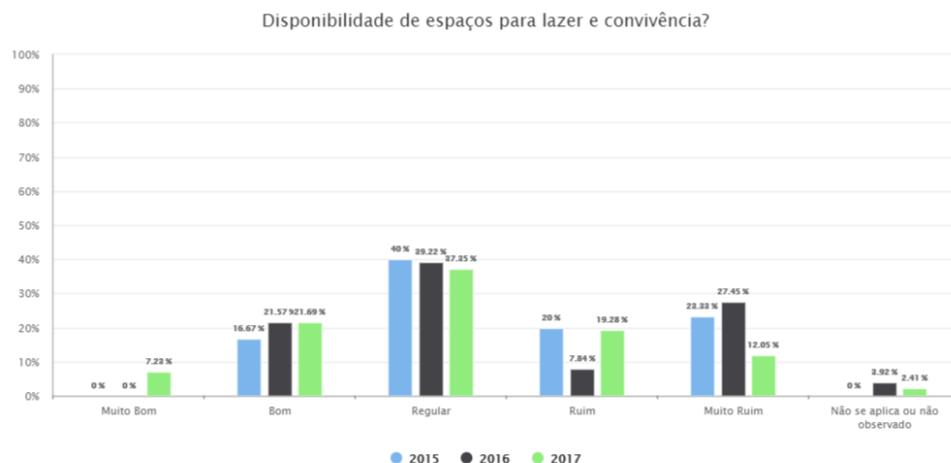


Figura 3.7: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

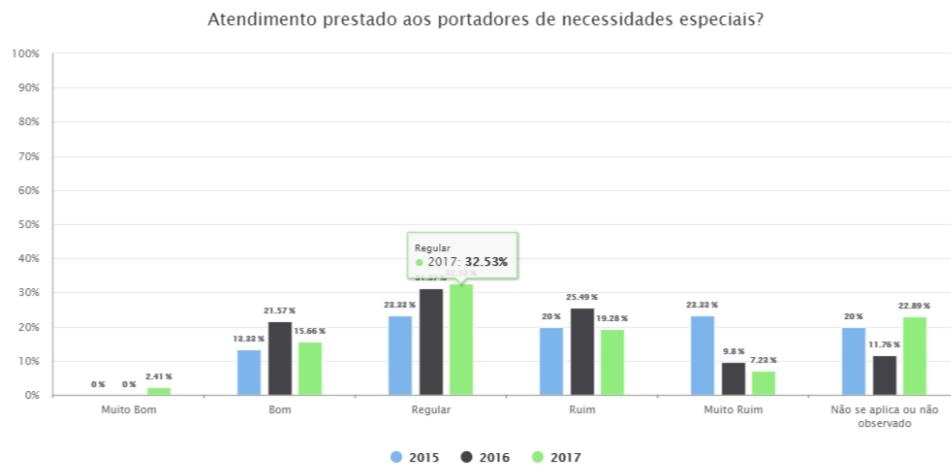


Figura 3.8: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

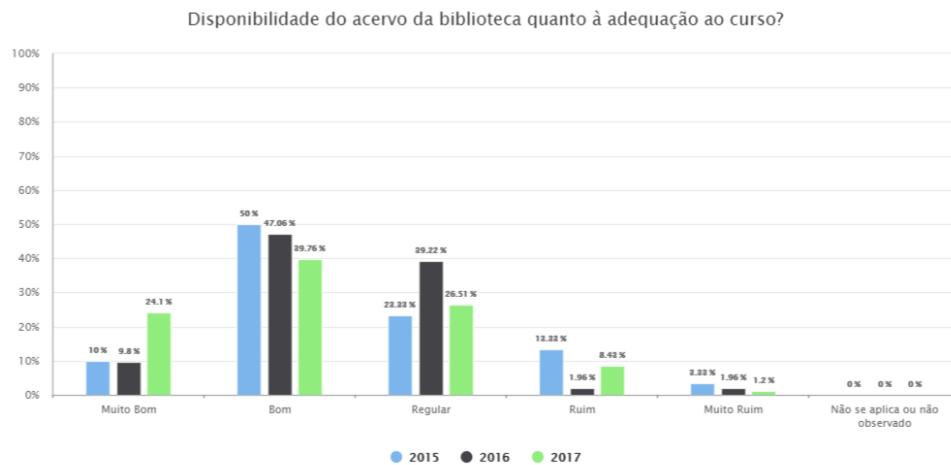


Figura 3.9: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

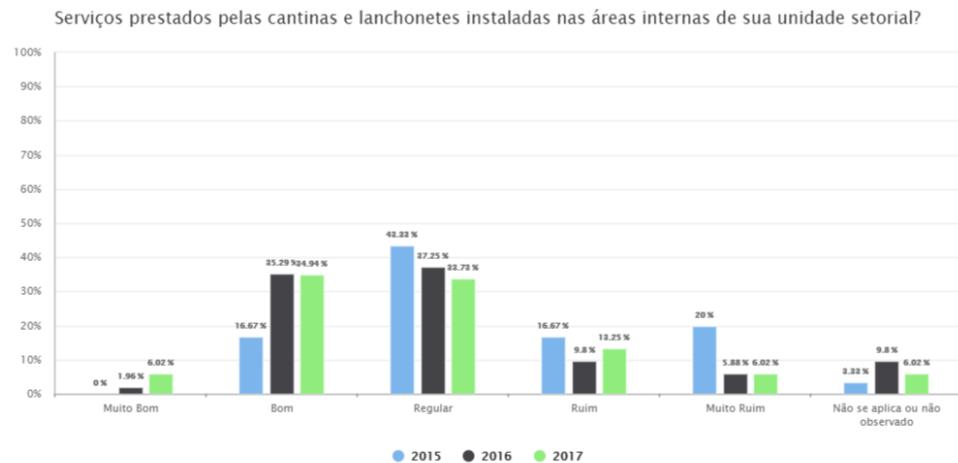


Figura 3.10: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

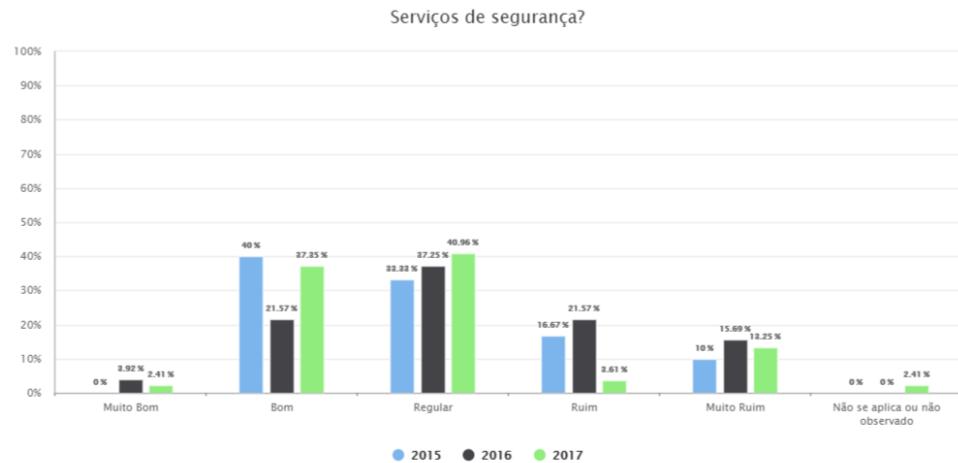


Figura 3.11: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

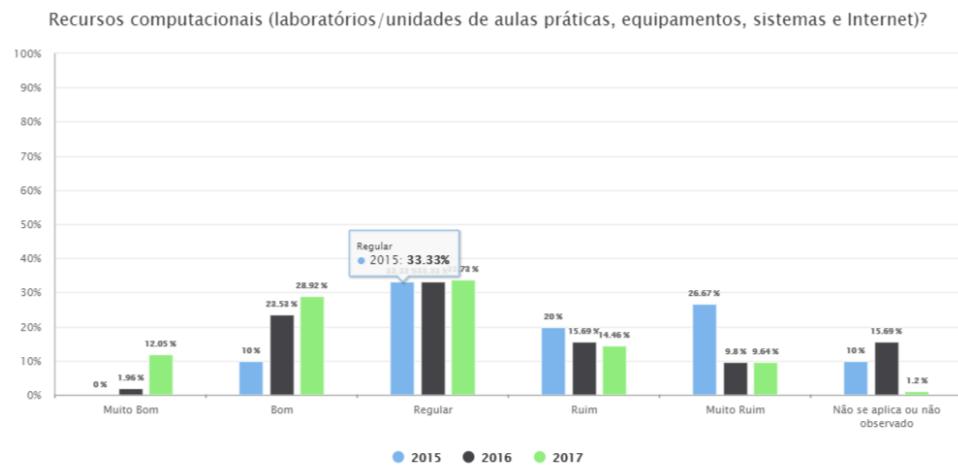


Figura 3.12: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.1. Administração

Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?

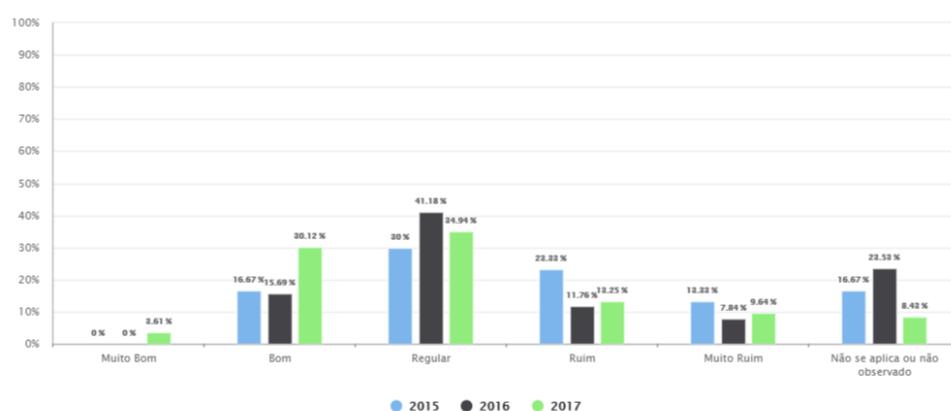


Figura 3.13: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?

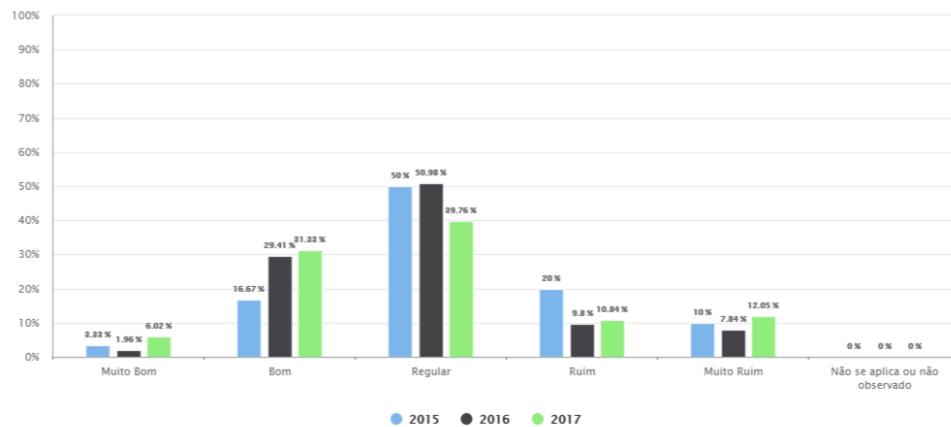


Figura 3.14: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Condições físicas dos sanitários?

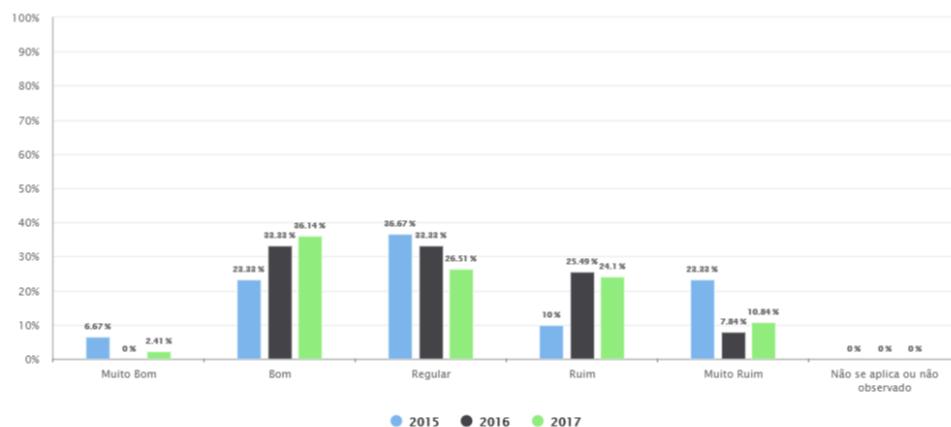


Figura 3.15: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

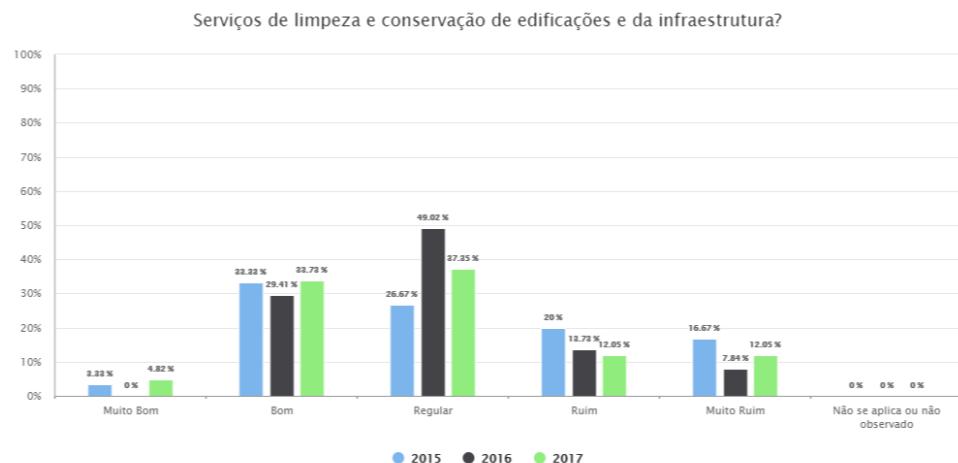


Figura 3.16: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

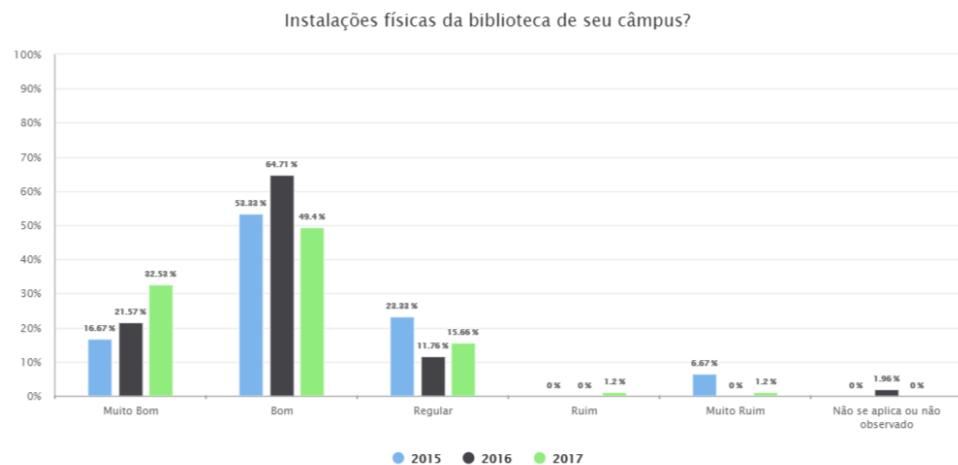


Figura 3.17: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.18 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Administração. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.19, 3.20, 3.21 e 3.22 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

Quanto às oportunidades para participar de projetos de pesquisa, pode-se notar avaliação constante, avaliação com maior quantitativo foi “Regular”. Quanto às oportunidades para participar de programas/projetos de extensão, não foi possível caracterizar tendência de elevação ou queda da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”.

Quanto à qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica, não foi possível caracterizar tendência de elevação ou queda da avaliação,

3.1. Administração

variando entre “Bom” e “Regular”. Por fim, quanto ao apoio da instituição para a participação em eventos externos, pode-se notar pequena melhoria da avaliação, a avaliação com maior quantitativo foi “Regular”.

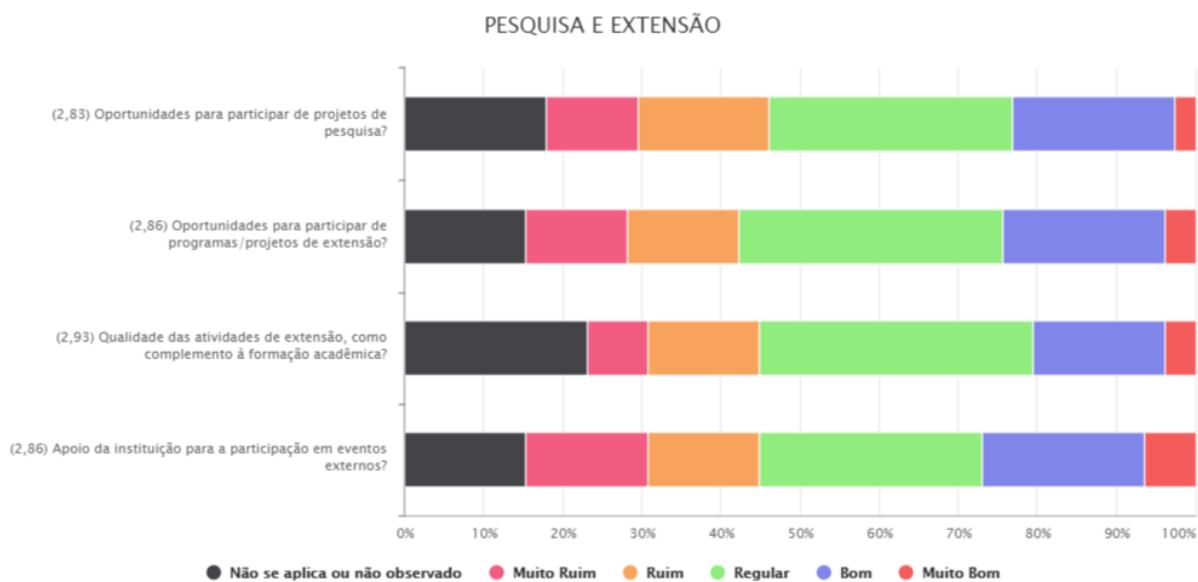


Figura 3.18: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Administração no ano de 2017.

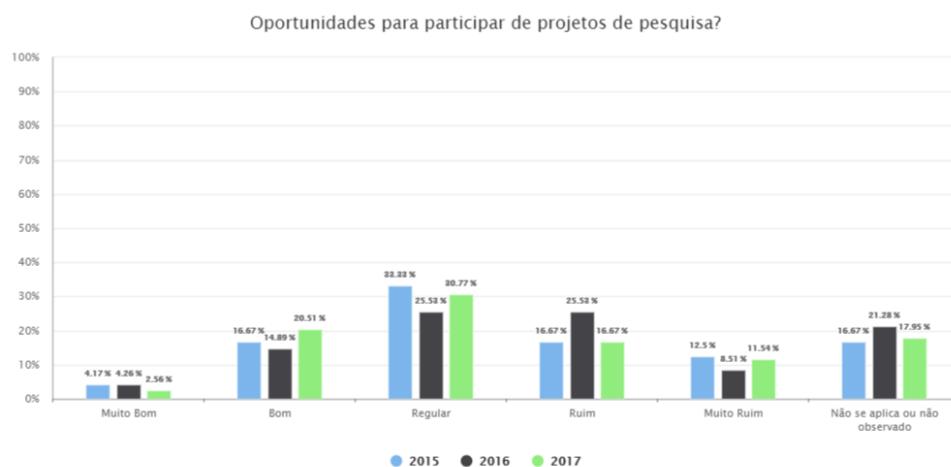


Figura 3.19: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

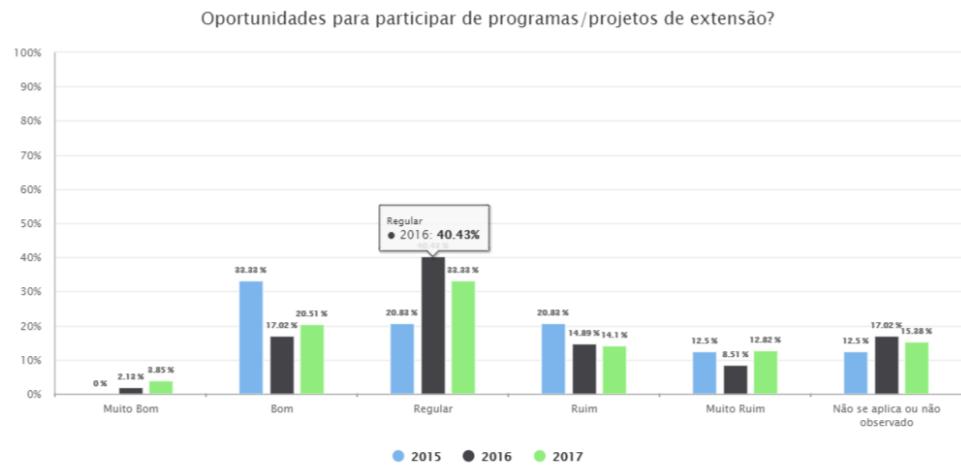


Figura 3.20: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

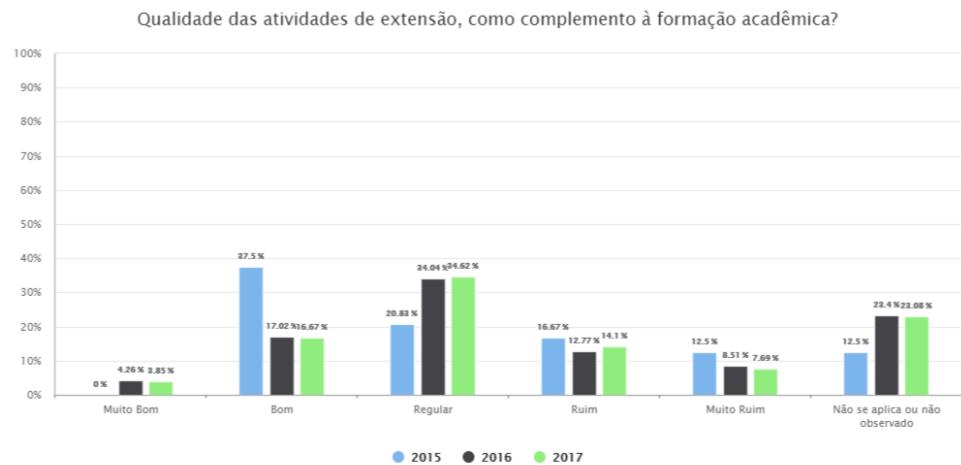


Figura 3.21: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

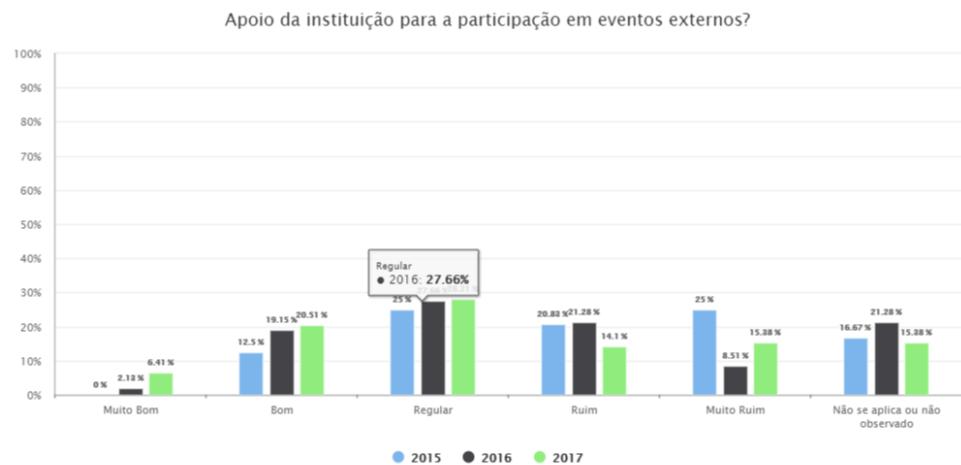


Figura 3.22: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.23 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.24 e 3.25 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto às atividades extracurriculares, pode-se notar melhoria da avaliação, com elevação expressiva das avaliações “Muito bom” e “Bom”. Quanto aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, pode-se notar melhoria da avaliação, com elevação expressiva das avaliações “Muito bom” e “Bom”.

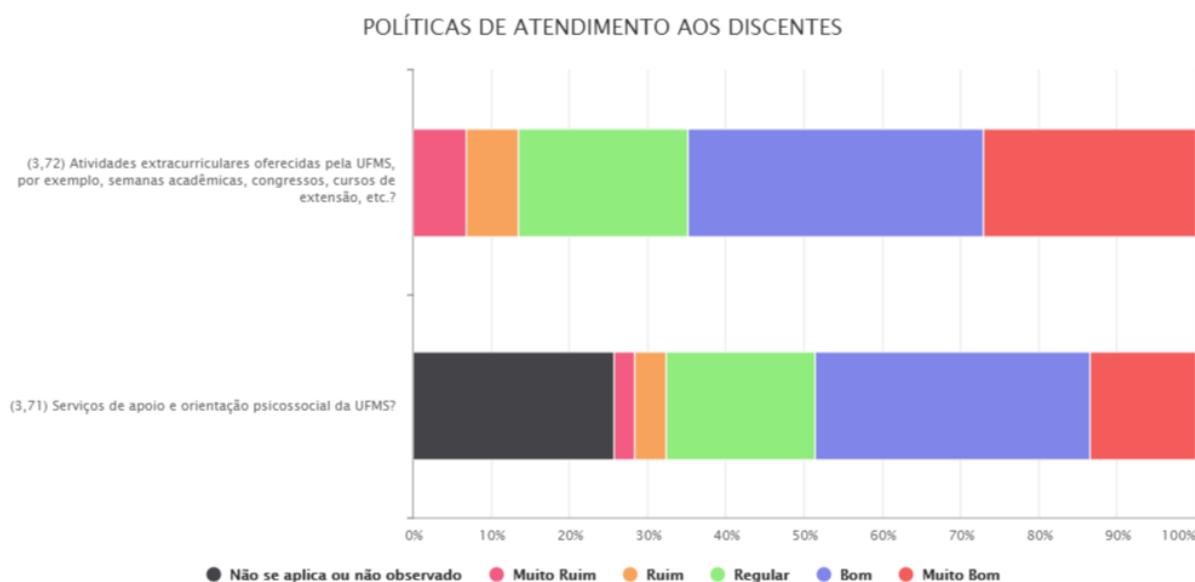


Figura 3.23: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Administração no ano de 2017.

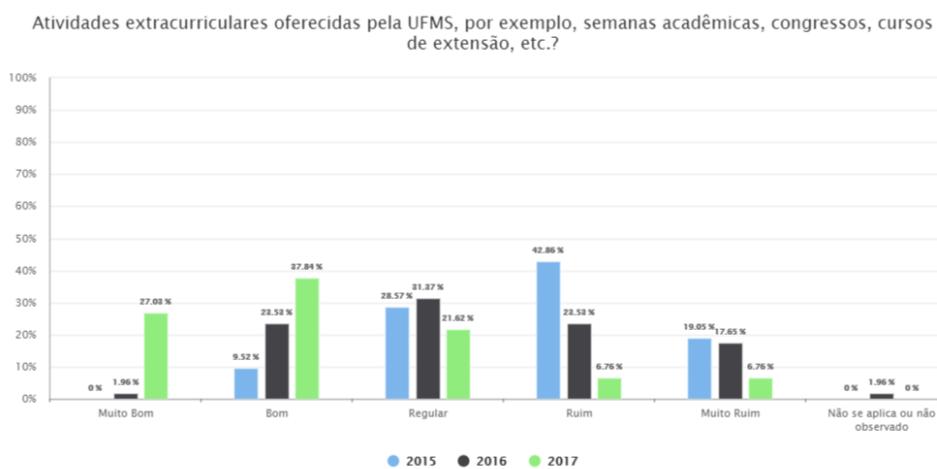


Figura 3.24: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

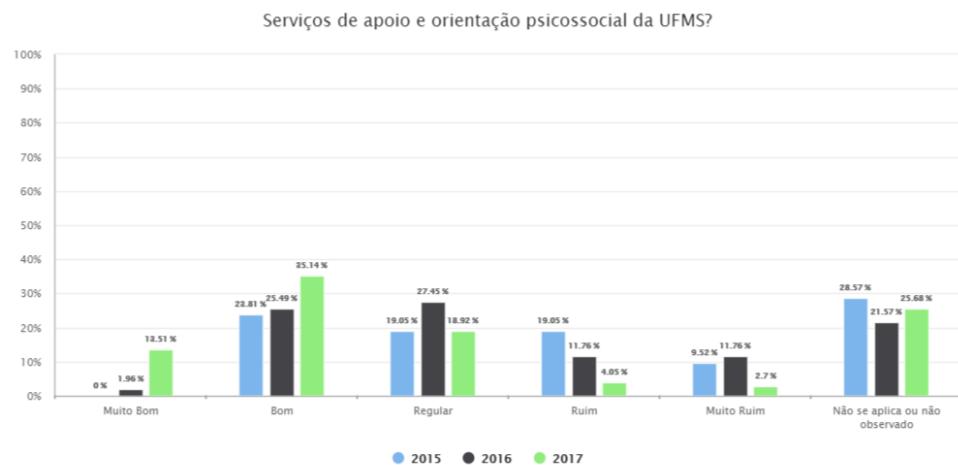


Figura 3.25: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.26, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Administração. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.27, 3.28, 3.29, 3.30, 3.31, 3.32 e 3.33 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à atuação/qualidade dos professores, pode-se notar queda da avaliação, a avaliação com maior quantitativo foi “Bom”. Quanto à matriz curricular, pode-se notar queda da avaliação, a avaliação com maior quantitativo foi “Bom”.

Quanto à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, pode-se notar queda da avaliação, a avaliação com maior quantitativo foi “Bom”. Quanto ao estágio obrigatório, pode-se notar queda da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”.

Quanto ao oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Quanto ao TCC, pode-se notar pequena melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”.

Quanto ao SISCAD, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Por fim, quanto à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso, pode-se notar pequena queda da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”.

3.1. Administração

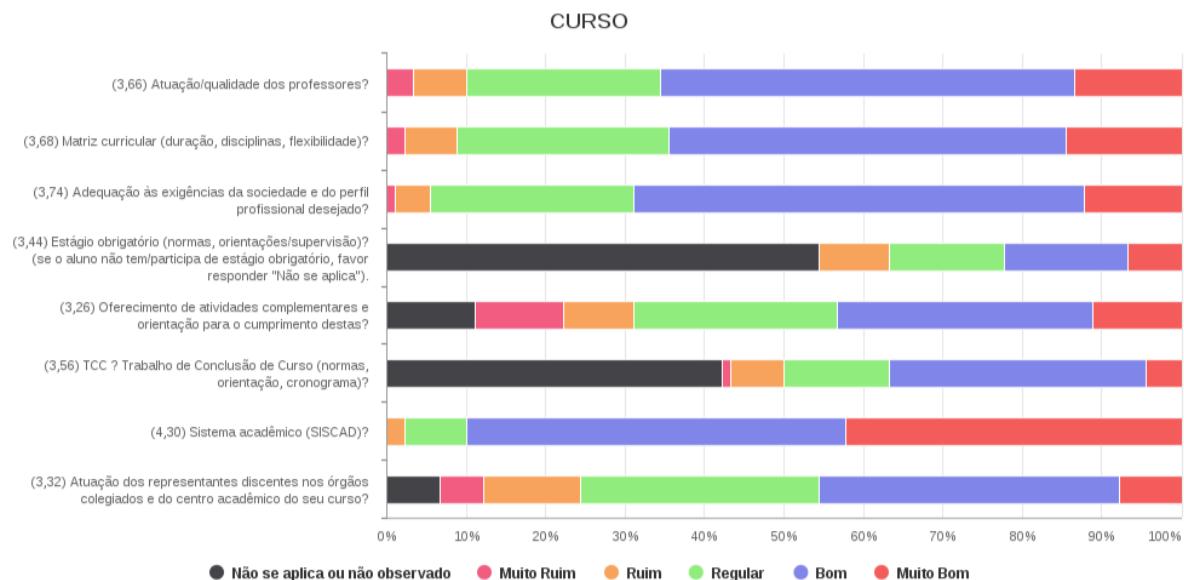


Figura 3.26: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Administração no ano de 2017.

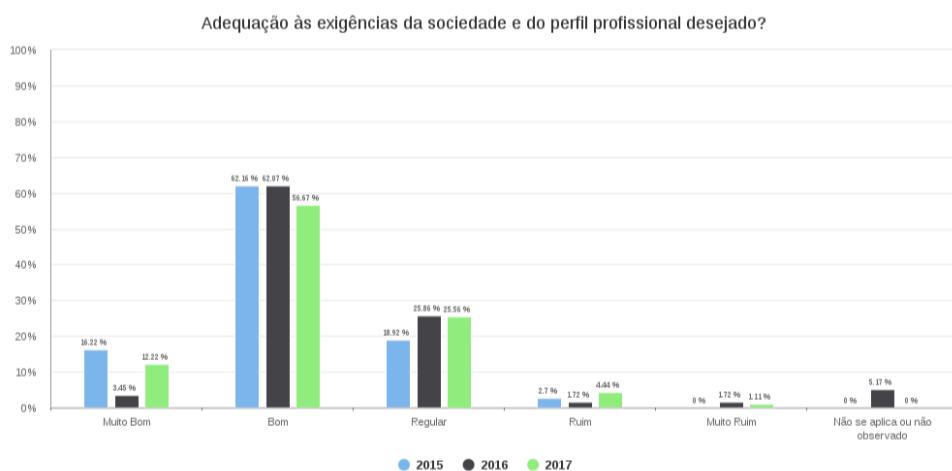


Figura 3.27: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

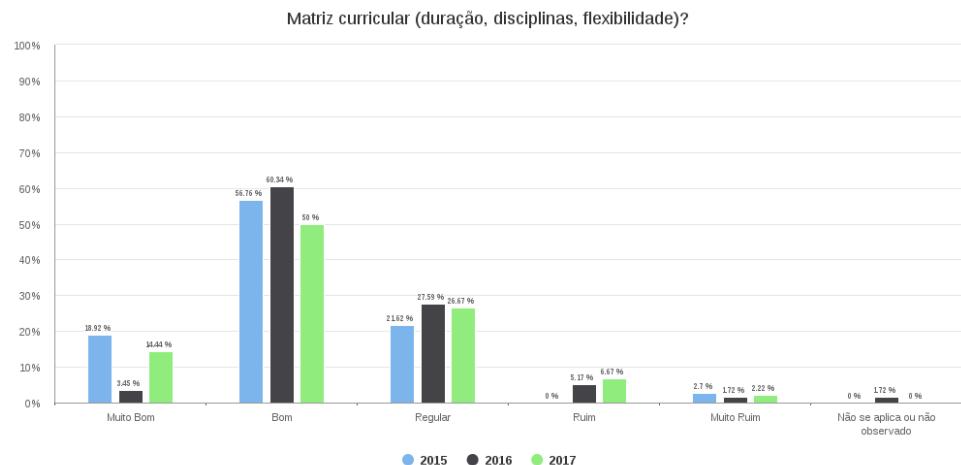


Figura 3.28: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

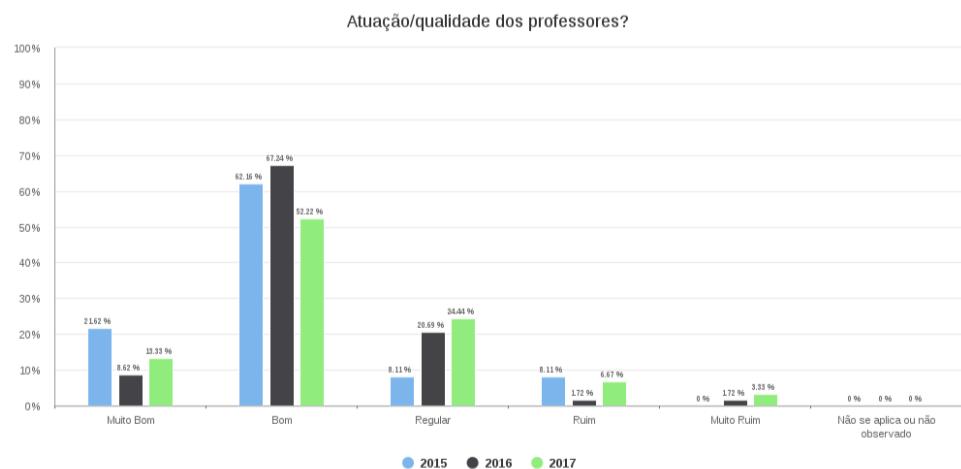


Figura 3.29: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

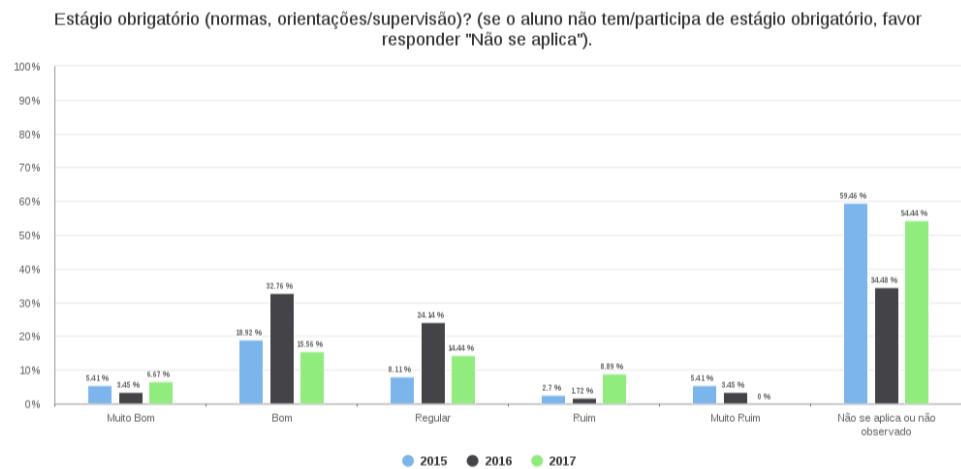


Figura 3.30: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.1. Administração

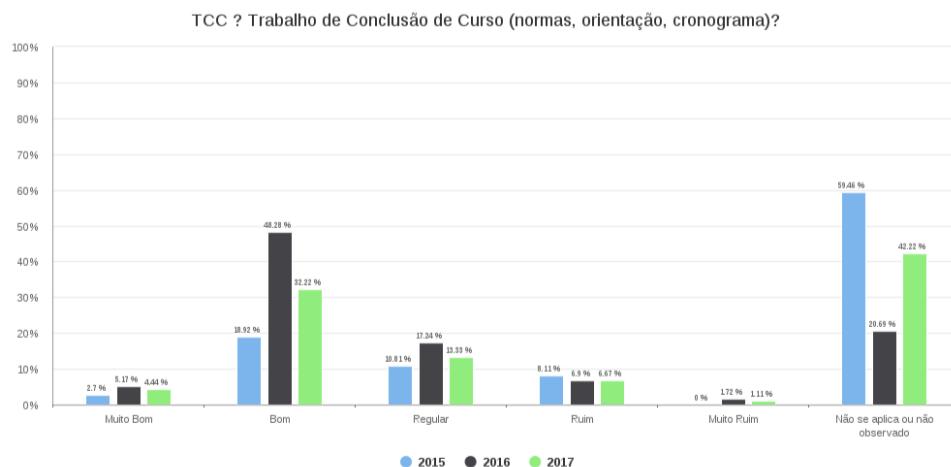


Figura 3.31: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

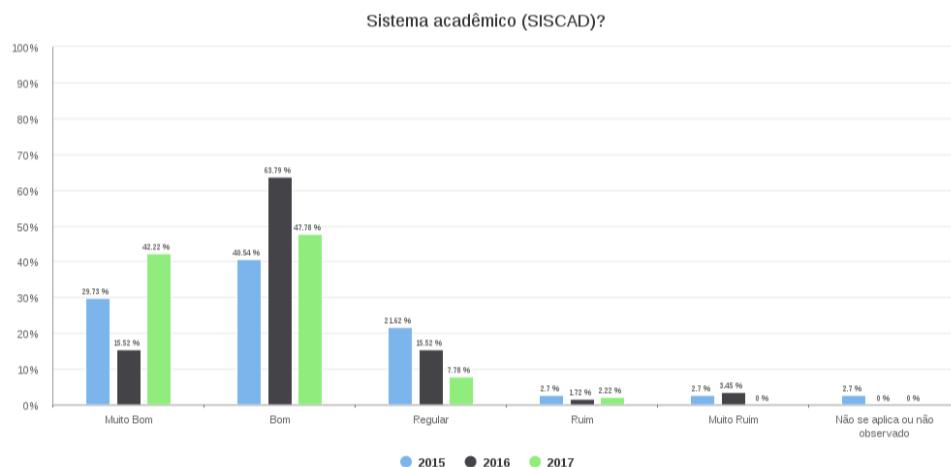


Figura 3.32: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

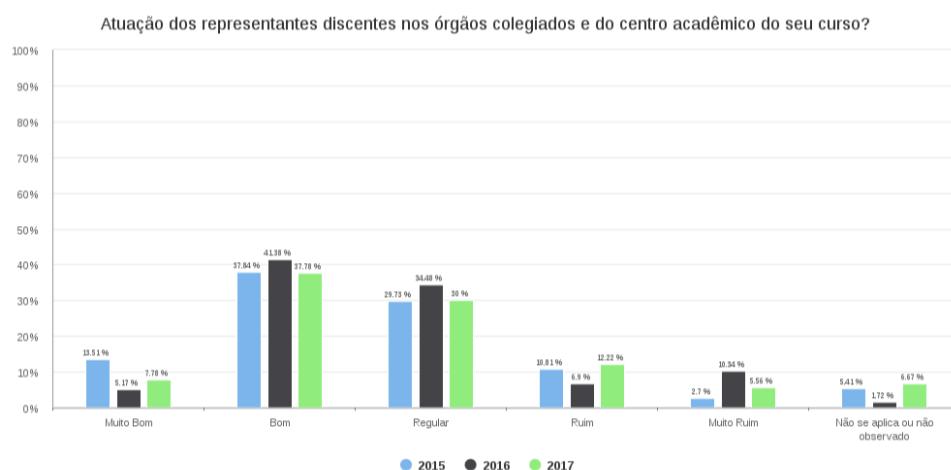


Figura 3.33: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.34 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Administração referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.35, 3.36, 3.37 e 3.38 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à divulgação das atividades, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Quanto à qualidade dos serviços de Ouvidoria da UFMS, não foi possível caracterizar tendência, variando entre “Bom” e “Regular”; manutenção de elevado quantitativo da avaliação “Não se aplica ou não observado”.

Quanto ao Portal da UFMS, pode-se notar pequena melhoria da avaliação, avaliação com maior quantitativo foi “Bom”. Já quanto ao portal do CPTL, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”.

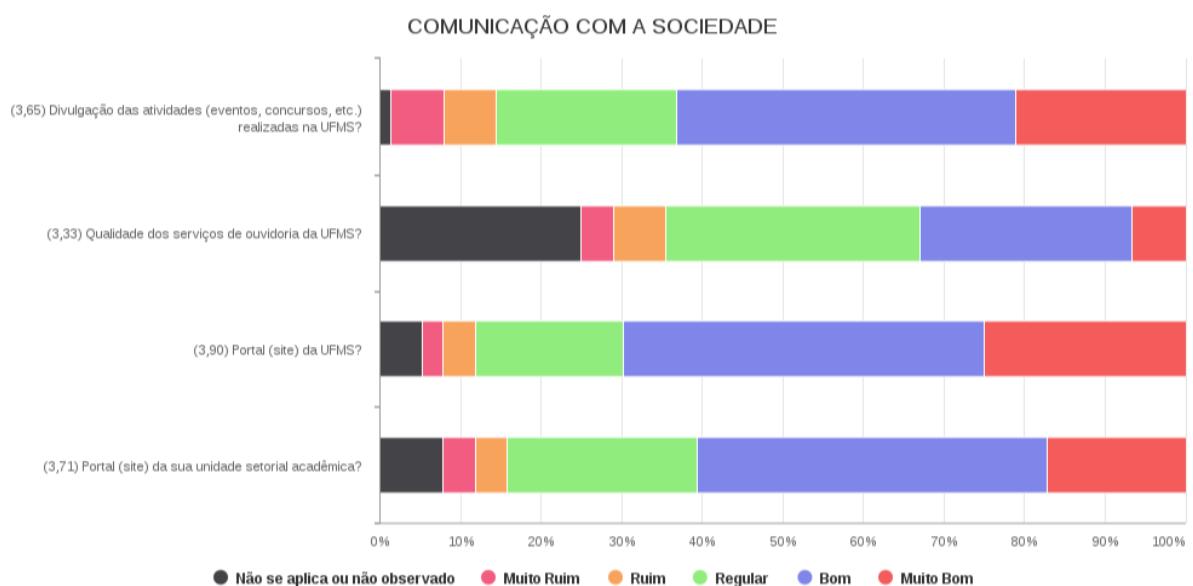


Figura 3.34: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Administração em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

3.1. Administração

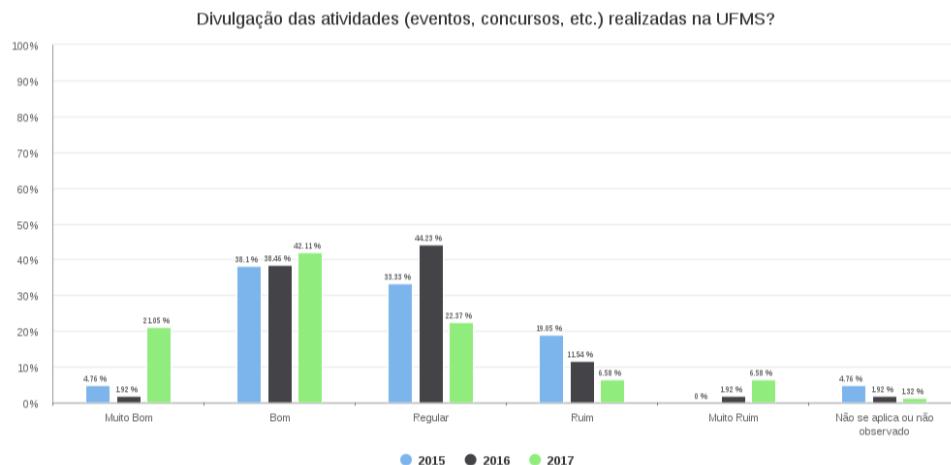


Figura 3.35: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

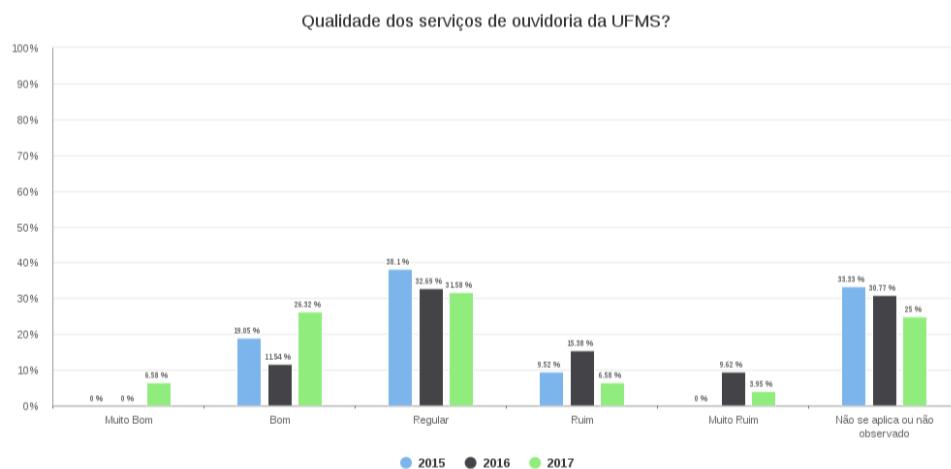


Figura 3.36: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

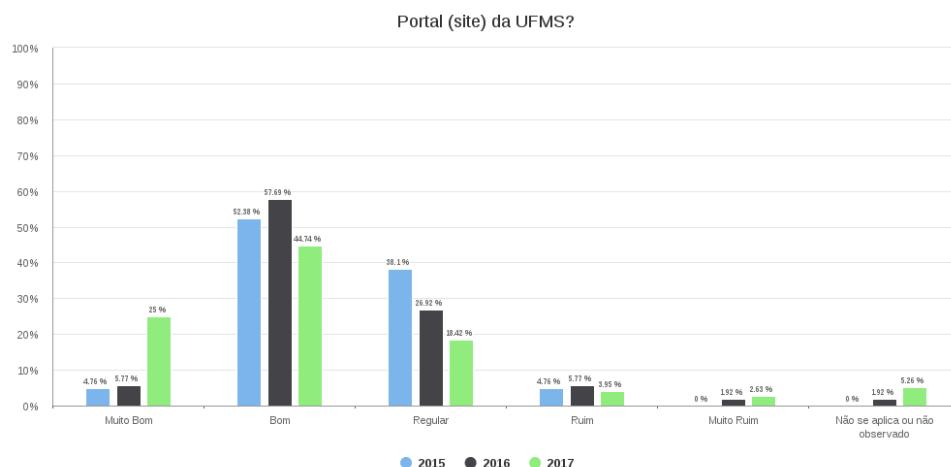


Figura 3.37: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

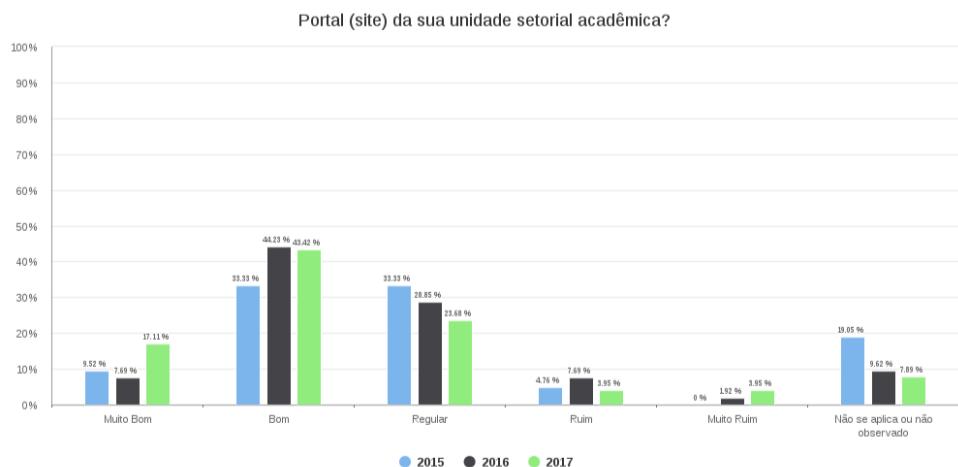


Figura 3.38: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.39 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Administração referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.40 e 3.41 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto às atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, pode-se notar pequena melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Quanto à interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural, pode-se notar pequena melhoria da avaliação; porém, a avaliação com maior quantitativo continua sendo “Regular”.

3.1. Administração

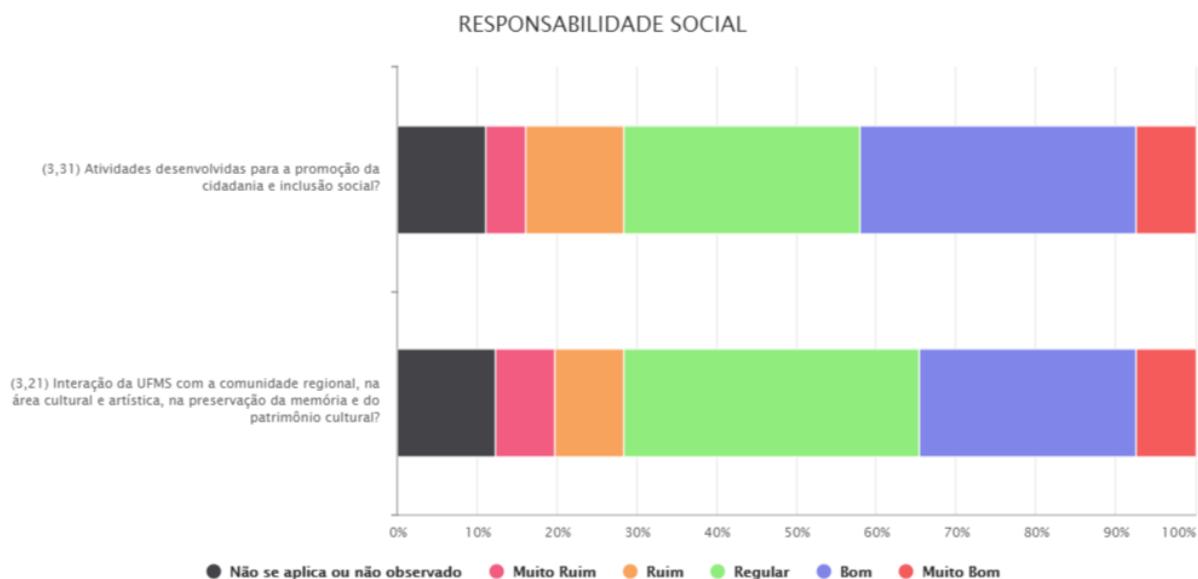


Figura 3.39: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Administração em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.



Figura 3.40: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

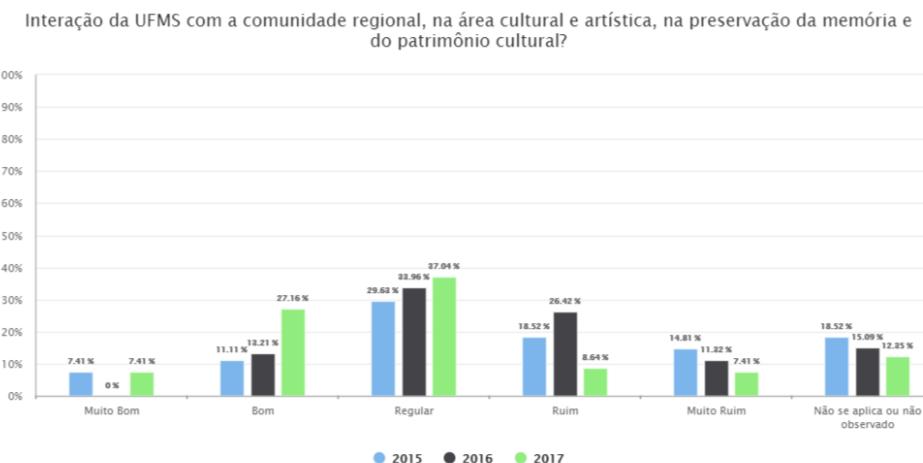


Figura 3.41: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes pelo Discente

Na Figura 3.42 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Administração referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito bom” e “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.43, 3.44, 3.45, 3.46 e 3.47 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações, pode-se notar pequena melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Quanto à assiduidade e cumprimento do horário, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”.

Quanto à qualidade didática, manutenção da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Quanto ao Relacionamento professor-acadêmico, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Por fim, quanto à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”.

3.1. Administração

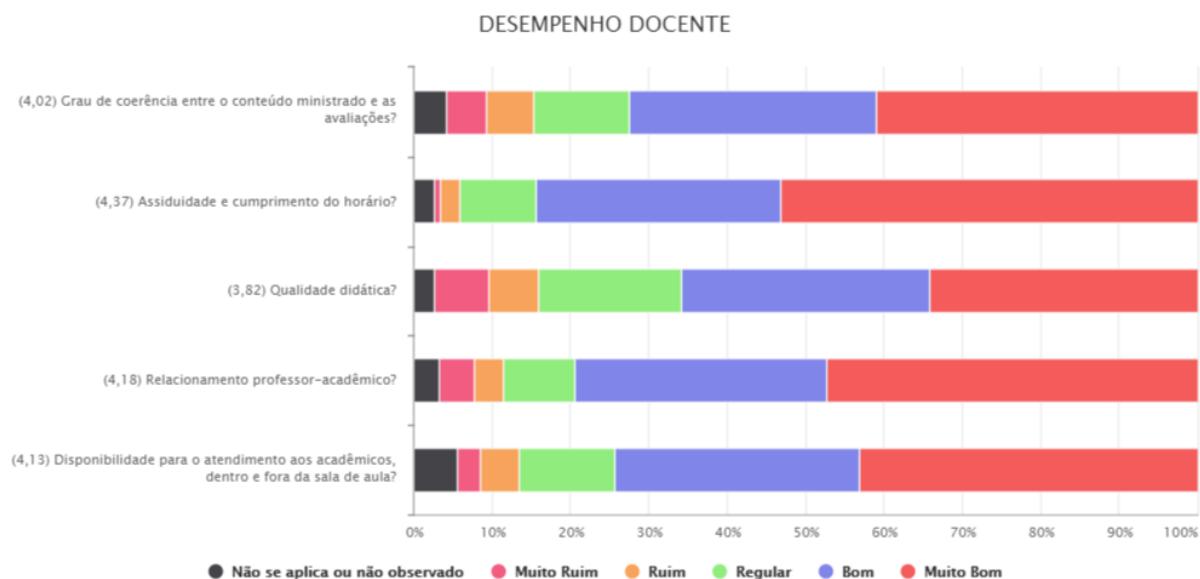


Figura 3.42: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Administração no ano de 2017.

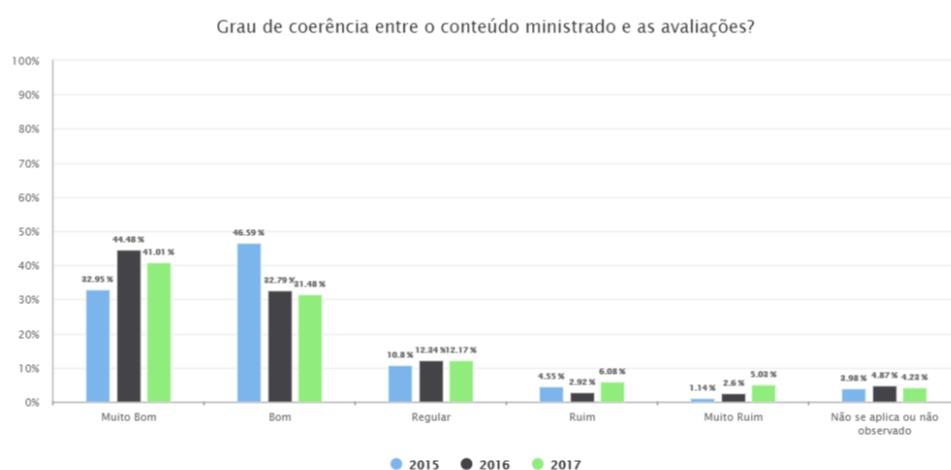


Figura 3.43: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

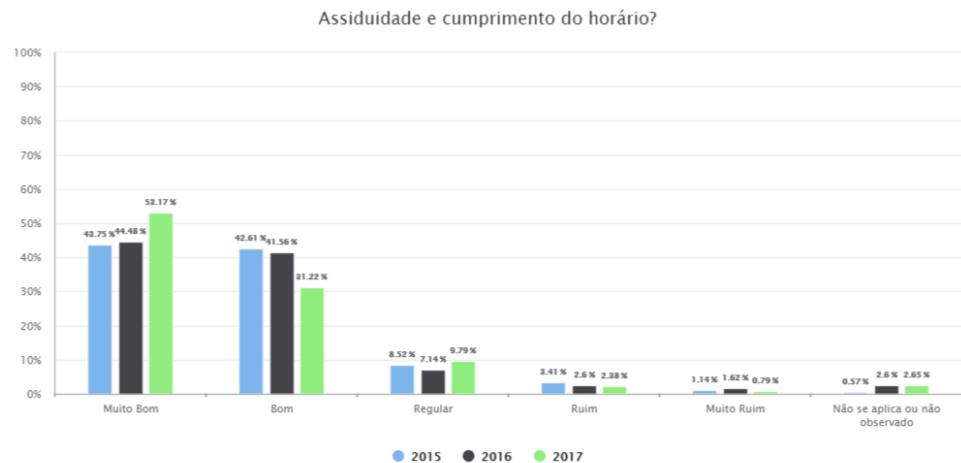


Figura 3.44: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Administração no ano de 2017.

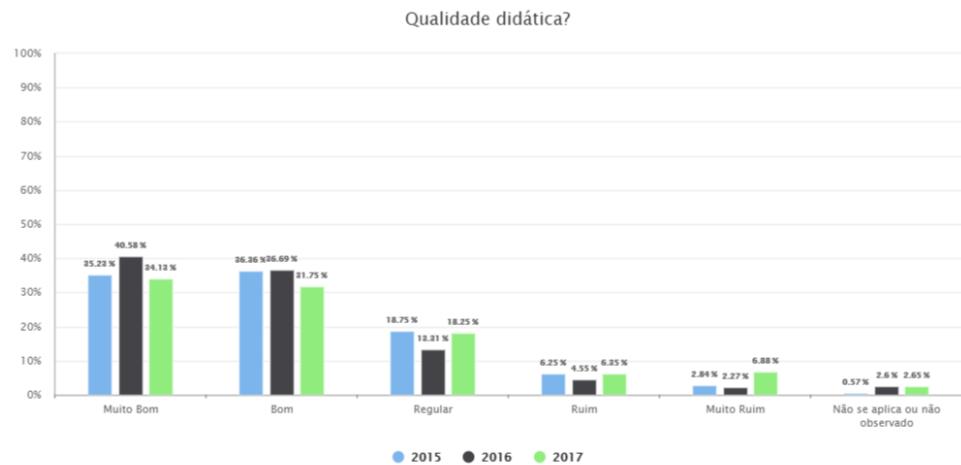


Figura 3.45: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

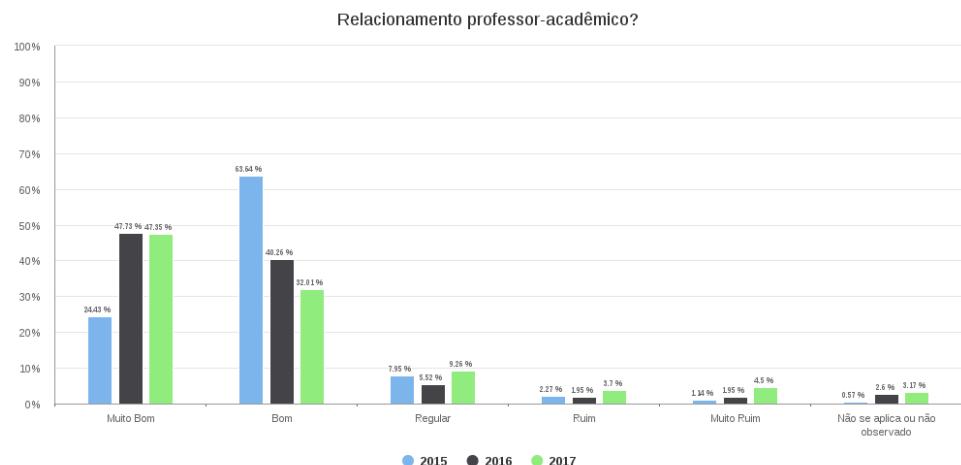


Figura 3.46: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.1. Administração

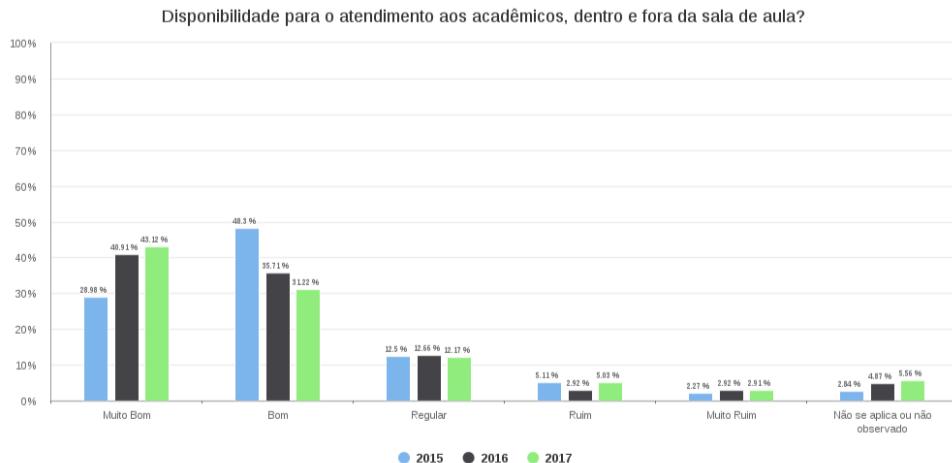


Figura 3.47: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.48 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Administração. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.49, 3.50, 3.51 e 3.52. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à importância para a sua formação profissional, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Quanto à disponibilidade da bibliografia, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”.

Quanto à Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Por fim, quanto ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”.

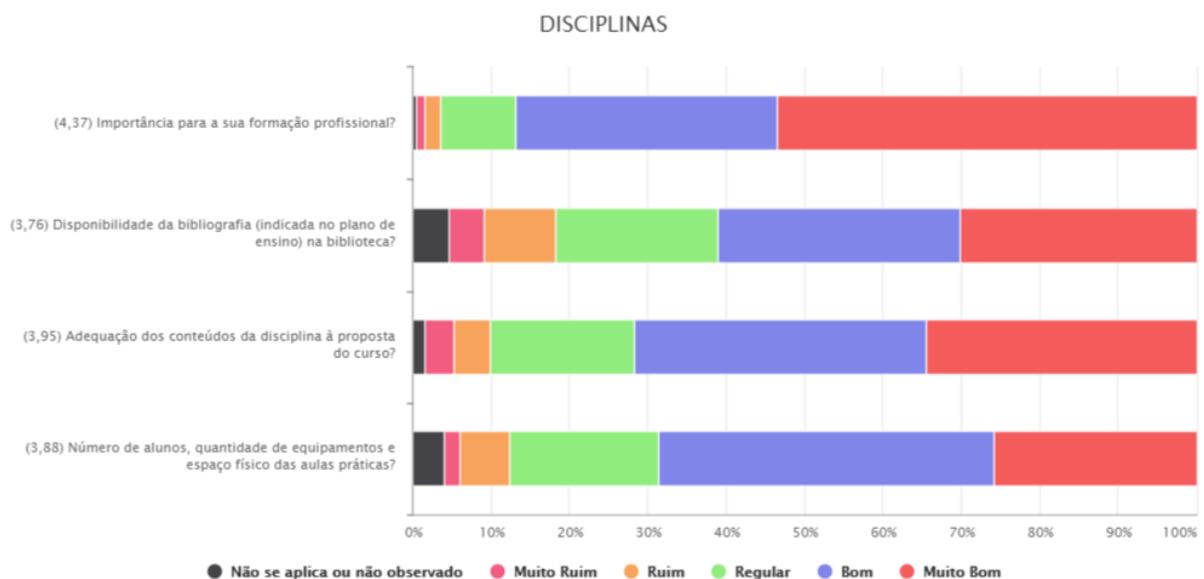


Figura 3.48: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Administração no ano de 2017.



Figura 3.49: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.1. Administração

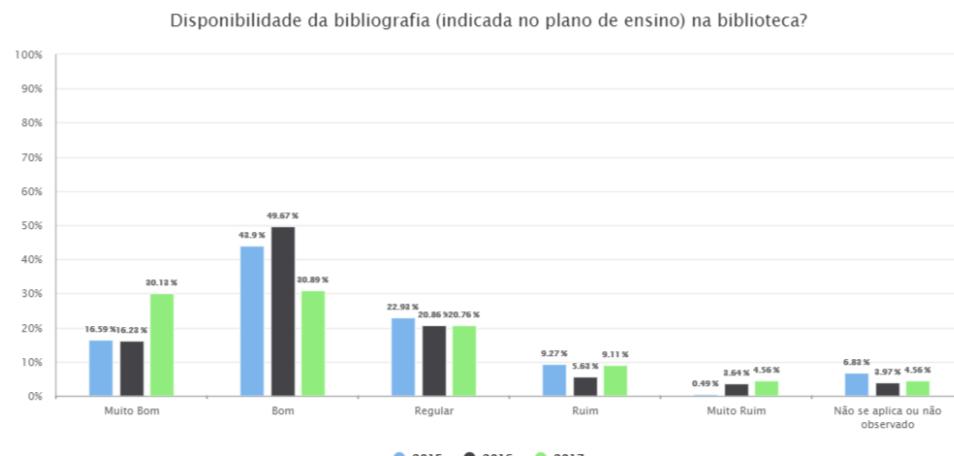


Figura 3.50: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

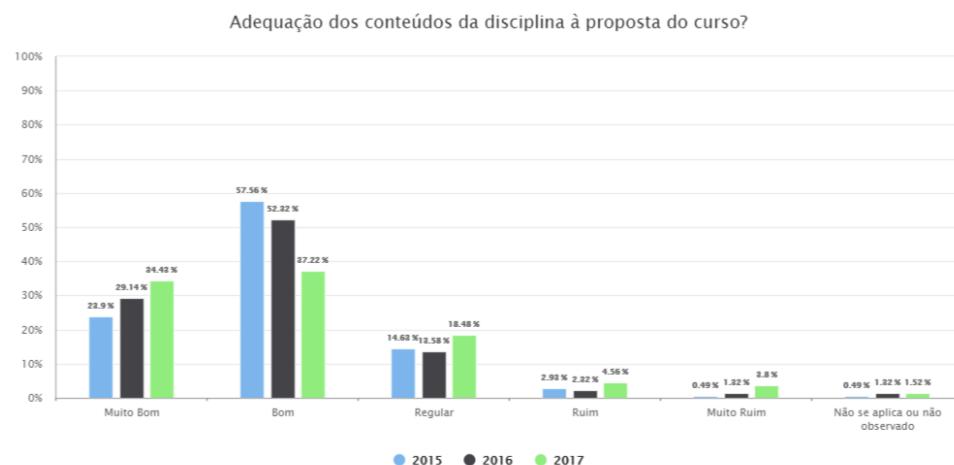


Figura 3.51: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

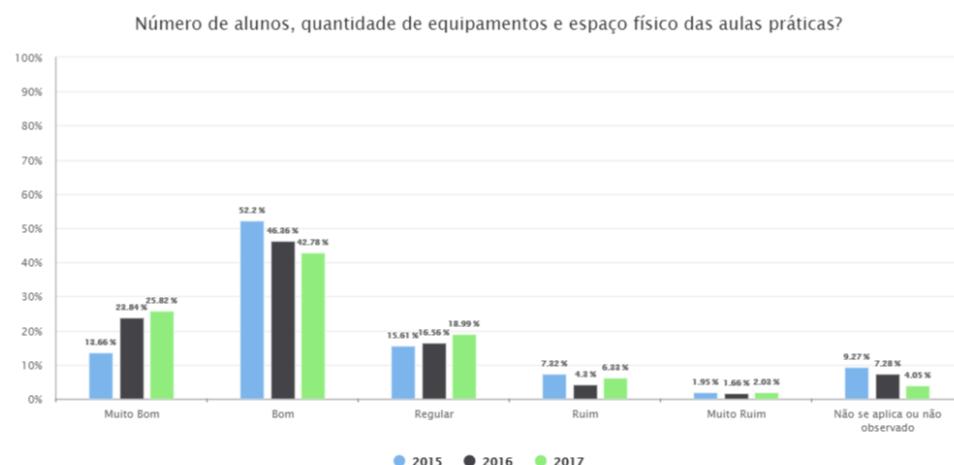


Figura 3.52: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.53 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Administração. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.54, 3.55 e 3.56 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Administração nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à Pontualidade e permanência ao término das aulas, pode-se notar manutenção da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Quanto à Participação e dedicação nas atividades, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”. Por fim, quanto à Assimilação dos conteúdos abordados, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”.

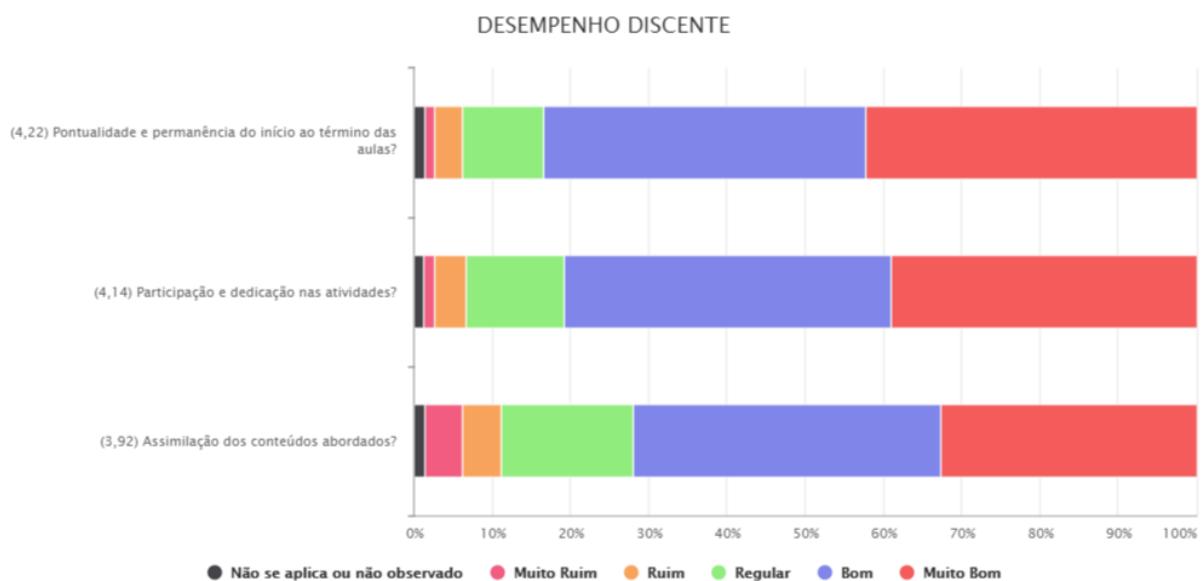


Figura 3.53: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Administração no ano de 2017.

3.1. Administração

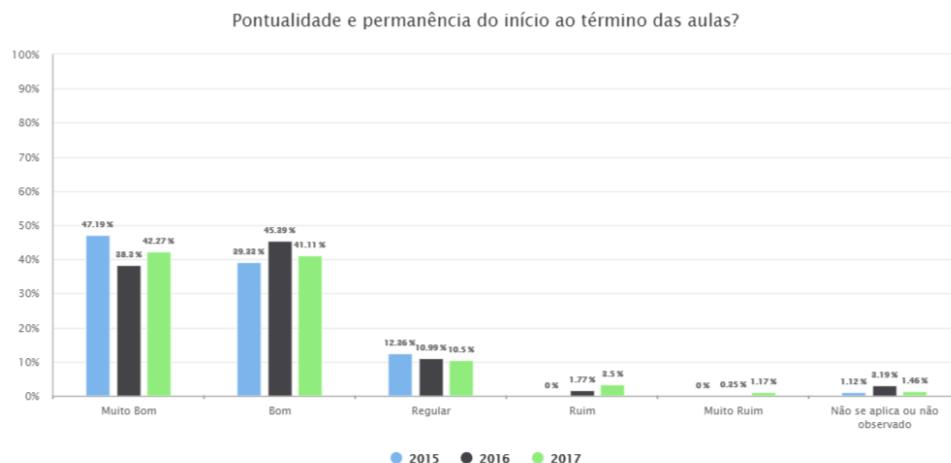


Figura 3.54: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.55: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

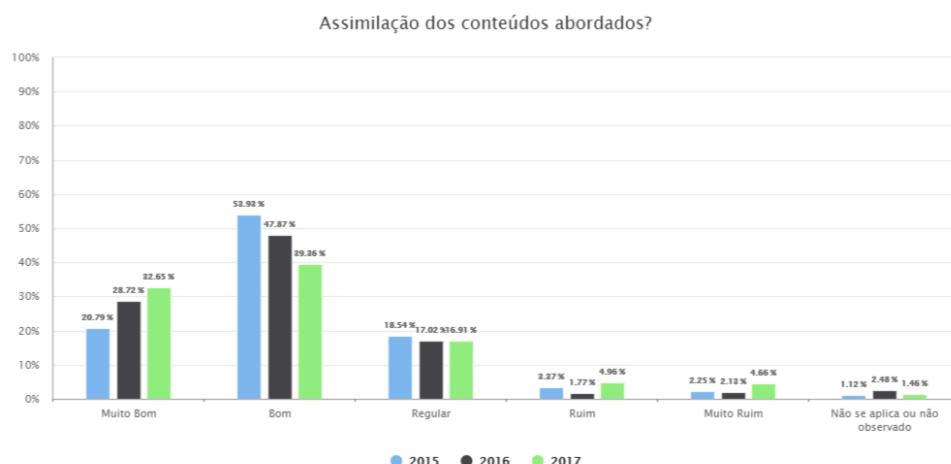


Figura 3.56: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Administração em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

As principais reclamações nas avaliações descritivas realizadas pelos estudantes do curso de Administração são:

- Infraestrutura de sanitários e bebedouros;
- Desempenho docente no que se refere a qualidade didática e o relacionamento professor-acadêmico.

3.1.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

Numa análise geral, os itens avaliados pelos discentes que tiveram maior quantitativo significativo de avaliações “Muito Bom” e “Bom” estão listados são:

- Coordenação de Curso;
- Desempenho Docente;
- Disciplinas;
- Desempenho Discente.

Em geral, pode-se perceber que esses apresentados acima dependem quase que exclusivamente dos recursos humanos que compõem o curso.

Já os itens avaliados pelos discentes que tiveram maior quantitativo significativo de avaliações “Ruim” e “Muito Ruim”, e que, portanto, requerem maior atenção, independentemente da tendência no triênio 2015 a 2017 (diminuição ou elevação do quantitativo), e independentemente se ocorreram pontuações baixas de forma localizada ou de forma generalizada, estão listadas a seguir:

- Infraestrutura física;
- Pesquisa e extensão;
- Política de atendimento aos discentes;
- Organização e do curso;
- Comunicação com a sociedade;
- Responsabilidade social.

3.2 Ciências Biológicas

Com a extinção do curso existente de Ciências – Habilitação em Biologia, em 1986 foi implantado no então Centro Universitário de Três Lagoas, hoje Campus de Três Lagoas, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Foi reconhecido pelo CFE em 1990, conforme publicação do Diário Oficial da União de 29/10/1990. Atualmente, funciona com ingresso de 40 alunos por ano, em regime de matrícula por série, com funcionamento diurno e obedecendo a uma carga mínima de 2.800 h/a.

Desde a sua criação, já foram formados 355 profissionais, que têm ingressado no mercado de trabalho como professores do ensino Fundamental e Médio em escolas da região ou têm sido aprovados em cursos de Pós-Graduação em diversas instituições públicas estaduais e federais, como UNICAMP, UNESP, USP, UFMG, UFMT, UFV, FURG, entre outras, além de programas da própria UFMS. As atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Ciências Biológicas desenvolvem-se nas Unidades II, III e VI do campus de Três Lagoas – CPTL. Neste campus também estão construídos os laboratórios que servem de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão: bioquímica, fisiologia vegetal, zoologia, geologia, microscopia, ecologia, química, genética, genética molecular e de microrganismos/biotecnologia, ornitologia, e herbário, além das quatro salas dedicadas às aulas teóricas e um anfiteatro para eventos.

O curso conta atualmente com um conjunto atual de 11 professores efetivos, sendo todos doutores, que dão aulas e desenvolvem pesquisas nas áreas de acompanhamento pedagógico; genética; botânica; zoologia; ecologia e recursos naturais; morfologia; bioquímica; genética molecular e de microrganismos, microbiologia básica/ médica e geociências.

A área de Ciências Biológicas teve sua regulamentação em 1962, quando o Conselho Federal de Educação (CFE) fixou o currículo mínimo e a duração dos cursos de História Natural no Brasil (Parecer nº 325/62), para a formação de profissionais que atendessem às demandas de pesquisa e ensino, no nível superior, e ao ensino da Biologia, no nível médio e das Ciências Físicas e Biológicas, no nível fundamental.

Dois anos depois (1964), o CFE fixou o currículo mínimo para o Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura), adequando o antigo curso de História Natural às exigências da especialização e da demanda referente à separação das áreas biológica e geológica. A partir desta época, surgiram os Institutos de Geociências e/ou Escolas de Geologia no País. Desde então os egressos dos cursos de Ciências Biológicas vêm atendendo ao ensino de Biologia e de Ciências nos seus diversos níveis, e à produção de conhecimento básico e aplicado nas diversas sub-áreas da biologia, através da pesquisa. O Conselho Federal de Biologia (CFB) e os Conselhos Regionais de Biologia (CRBs) foram criados pela Lei nº 6684/79, de 03 de setembro de 1979, que regulamentou a profissão de Biólogo, modificada pela Lei nº 7017/82, de 03 de agosto de 1982 e regulamentada pelo Decreto nº 88438/83, de 28 de junho de 1983. O CFB e os CRBs são de autarquia federal com personalidade jurídica de direito público, dotados de autonomia administrativa e financeira. Estes Conselhos têm

como finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Biólogo e das empresas cujas finalidades estejam relacionadas às Ciências Biológicas e neles registrados.

O curso tem sido bem avaliado através do ENADE e obteve nota 4 nas últimas 3 avaliações (<http://preg.sites.ufms.br/avaliacao-de-cursos/enade/> 2004, 2007, 2010 e 2014 <http://preg.sites.ufms.br/files/2015/12/INDICADORES-2014-D.O.U.pdf>). Na Tabela 3.4 são apresentadas as características gerais do curso de Ciências Biológicas.

Tabela 3.4: Características do Curso de Ciências Biológicas da UFMS/CPTL.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Ciências Biológicas
Duração (CFE)	Mínimo 4 anos, máximo 8 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1986
Autorização	Resolução nº COEG 192/2004
Reconhecimento	Portaria MEC 1023 de 26/10/90 DOU 207 de 29/10/90. Renovação MEC Portaria 1097 de 24/12/15 DOU 249 de 26/12/15.
Turno	Diruno.
Número de vagas	40
Carga horária	2800 horas
Coordenação	Leandro Fereira de Aguiar

3.2.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Ciências Biológicas constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.5.

Tabela 3.5: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso Ciências Biológicas.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	11	11	100%
Mestres	0	0	0	0	0%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	11	11	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.6 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.6: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Ciências Biológicas em 2017. Fonte: COAC.

Indicadores	Número Total
Vagas	40
Ingressantes	46
Matriculados	126
Trancamentos	11
Desligamentos	15
Mobilidade Interna	2
Mobilidade Externa	1
Vagas Ociosas	34
Concluintes	1

3.2.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Ciências Biológicas são listadas a seguir:

- Pontos positivos:

- Infraestrutura voltada ao ensino prático/experimental (laboratórios voltados ao ensino e/ou pesquisa) possibilita formação consistente aos alunos;
- O curso é diurno sendo possível a oferta de muitas disciplinas que aprimoram substancialmente a formação dos alunos;
- A maioria dos acadêmicos realizam estágios na rede pública de Ensino e apresentam ampla participação no mercado de trabalho e inclusão em pós graduações *strictu sensu* (mestrado e doutorado).
- Curso é relevante por atender não só a comunidade local, mas também grande número de cidades vizinhas, tanto do MS, quanto de SP.
- Nota 4 do ENADE nas últimas três avaliações.

- Pontos negativos:

- Poucos alunos concluem o curso em 4 (quatro) anos e, mesmo os que concluem, o número é baixo se comparado com o número de matriculados no início do curso, o que demonstra alta retenção em várias disciplinas ao longo do curso e certa evasão.
- Infraestrutura precária: pintura de paredes e portas das salas de aula em mau estado, piso quebrado, falta de sala para professores e coordenação;
- Poucos equipamentos de multimídia disponível ao corpo docente;

- Pouco ou nenhum apoio da UFMS em financiamentos de Ensino, Pesquisa ou Extensão;
- Poucos projetos de extensão à comunidade;
- Pobreza no acervo bibliográfico e dificuldades para acesso aos livros;
- Poucos docentes, particularmente em sub-áreas das Ciências Biológicas que não estão contempladas atualmente, como professores especialistas em Práticas de Ensino em Biologia, em Botânica, em Genética e em Biologia Molecular.

Além disso dos pontos positivos e negativos listados acima, vale destacar que já nota-se a clara necessidade de um curso de Bacharelado presencial em virtude da alta demanda para a região, cuja economia é baseada em agronegócio, já que o curso mais próximo em Bacharelado se encontra a 330 km de distância (em Campo Grande/MS). Outro ponto que destaca a potencialidade do curso de Ciências Biológicas do CPTL é que no Estado de Mato Grosso do Sul são ofertados, atualmente, 12 cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura na modalidade presencial. Apenas cinco cursos em Universidades Públicas. Os demais, portanto, são ofertados por universidades particulares, sendo que não há cursos oferecidos na cidade de Três Lagoas. Além disso, o crescimento populacional e econômico rápido do Estado gera uma demanda crescente por profissionais habilitados na área de Ciências Biológicas para o desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão relacionados à rica diversidade biológica e cultural.

3.2.3 Avaliação Externa

Na última avaliação do ENADE (em 2014) o curso de Ciências Biológicas da UFMS/CPTL recebeu nota 4. Vale ressaltar que a mesma nota foi obtida nas três últimas avaliações do curso.

3.2.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não houve avaliação do curso de Ciências Biológicas no relatório de Autoavaliação Institucional apresentado em 2016.

3.2.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Ciências Biológicas, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 35 alunos, o que representa 37% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (21 alunos em 2016 e 30 alunos em 2015). Na Figura 58 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Ciências Biológicas por período em que se encontram no curso.

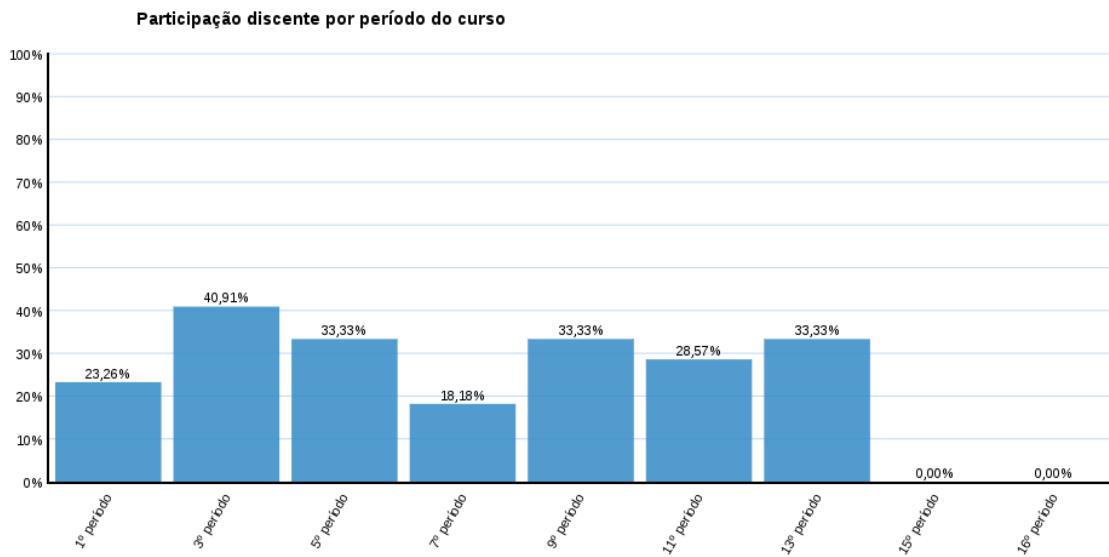


Figura 3.57: Percentual de participação de docentes por período do curso de Ciências Biológicas em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.58 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber que não há uma predominância de uma determinada categoria de avaliação nos itens referentes à coordenação.

Já nas 3.59, 3.60 e 3.61 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto à evolução do triênio, nota-se uma pequena tendência a uma avaliação mais negativa para a orientação aos alunos e divulgação e informações sobre o curso (de regular a ruim ou muito ruim). O item disponibilidade e atenção manteve-se bom a regular no triênio.

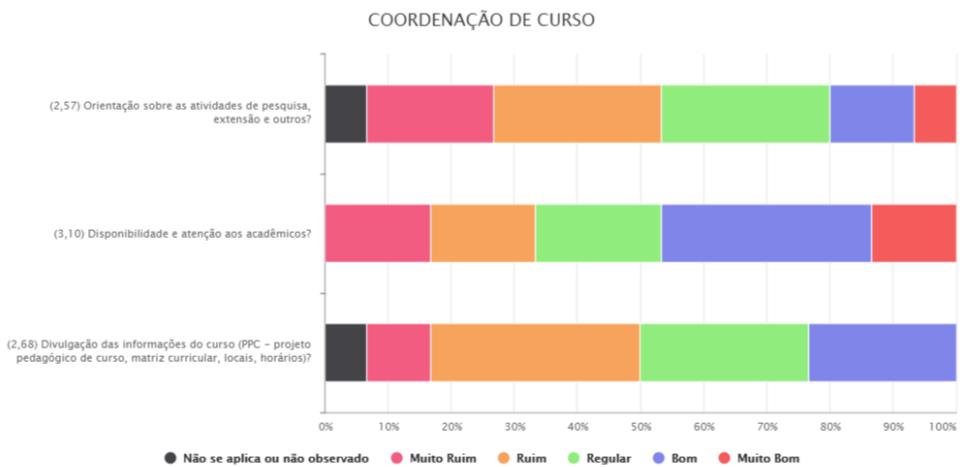


Figura 3.58: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

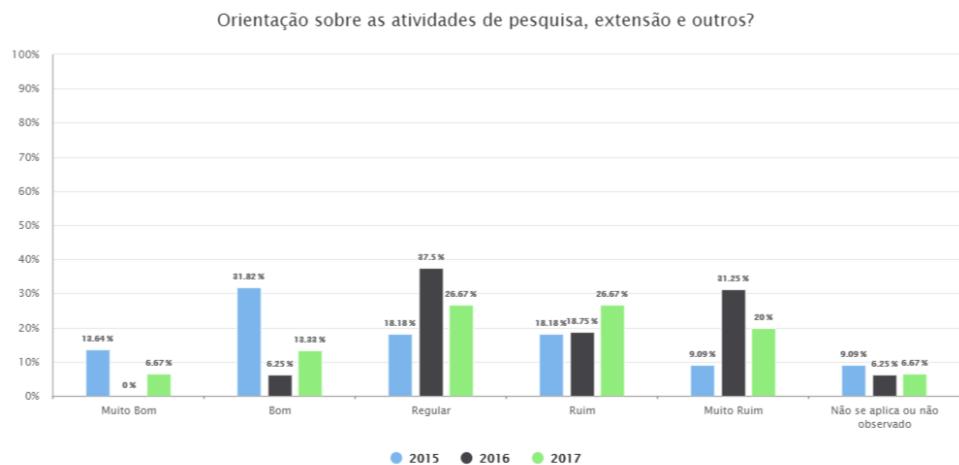


Figura 3.59: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Ciências Biológicas nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

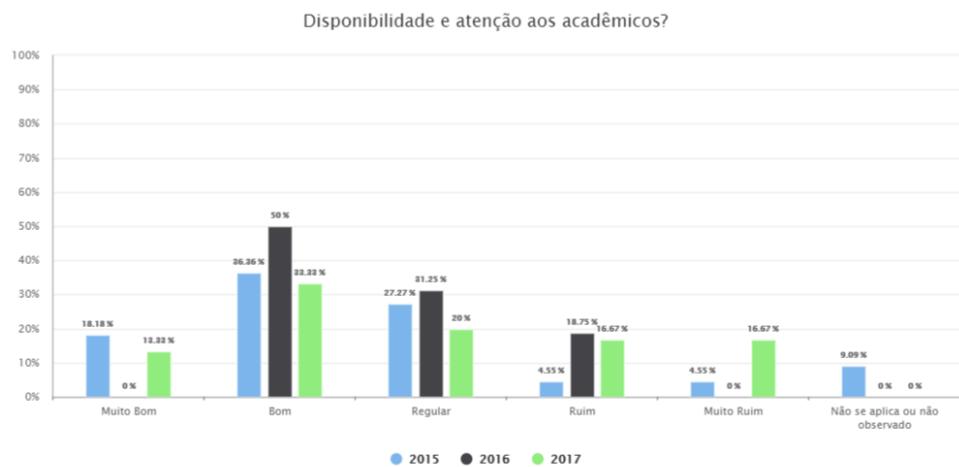


Figura 3.60: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Ciências Biológicas nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

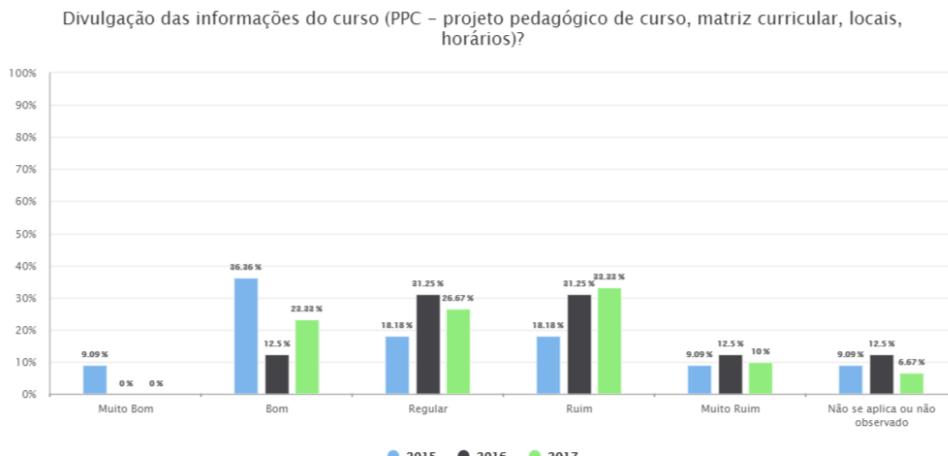


Figura 3.61: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Ciências Biológicas nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.73 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.63, 3.64, 3.65, 3.66, 3.67, 3.68, 3.69, 3.70, 3.71, 3.72 e 3.73 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na infraestrutura do referido curso.

A principal avaliação negativa (muito ruim) se diz a respeito do espaço para lazer e convivência, que se manteve ao longo do triênio. Outra principal reclamação dos alunos de Ciências Biológicas na avaliação descriptiva foi em relação a disponibilidade e atualidade do acervo da biblioteca do campus (de regular a muito ruim) que sofreu uma ligeira melhora em 2017 (de bom a muito ruim). Nos demais itens a nota do triênio manteve-se entre bom e regular, exceto à cantina que obteve bom em 2017 em virtude da entrega do prédio novo e nova administração da cantina e às novas instalações da biblioteca.

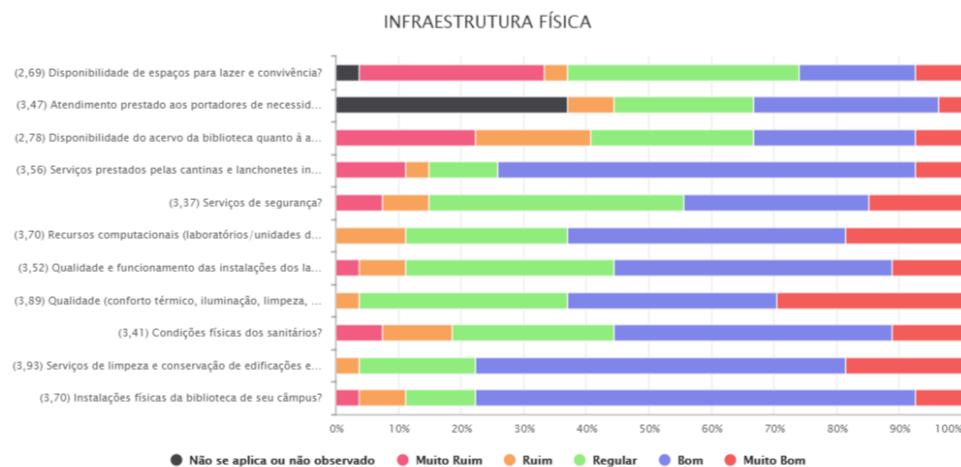


Figura 3.62: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

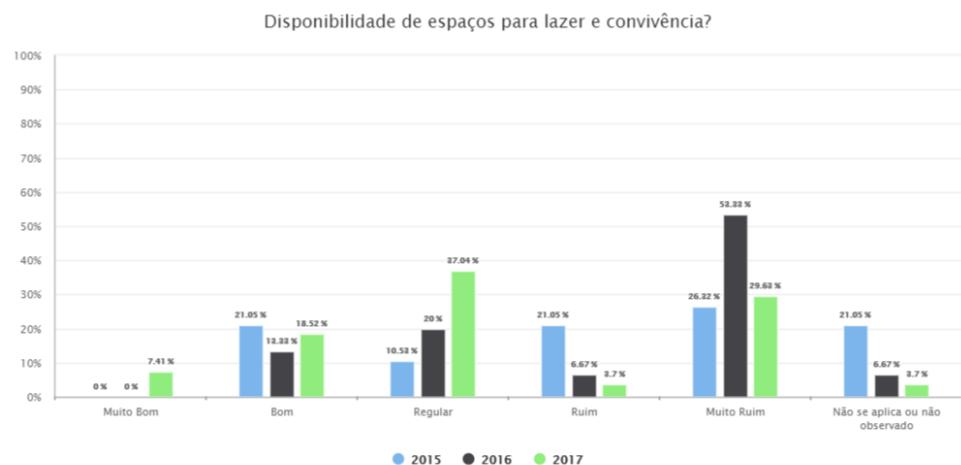


Figura 3.63: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

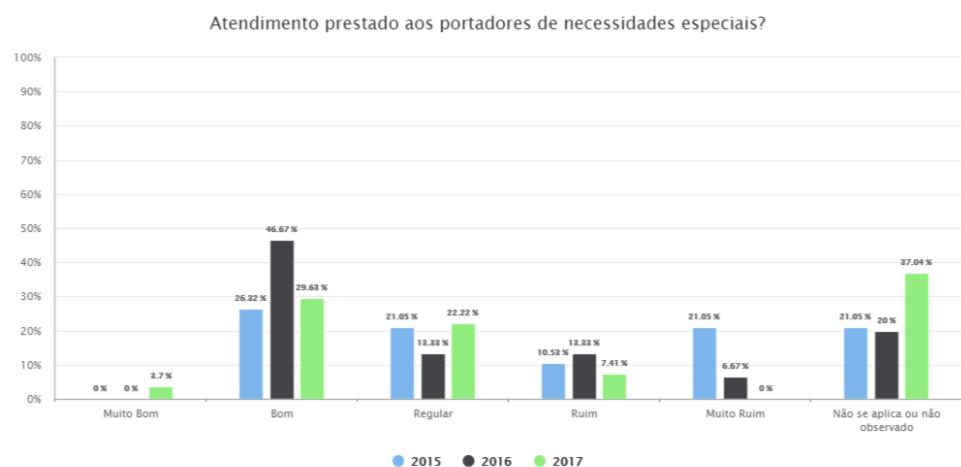


Figura 3.64: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.2. Ciências Biológicas

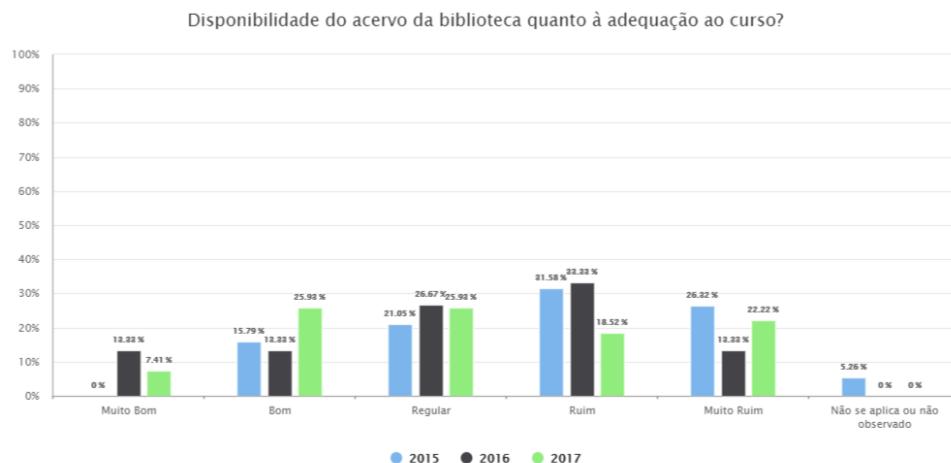


Figura 3.65: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

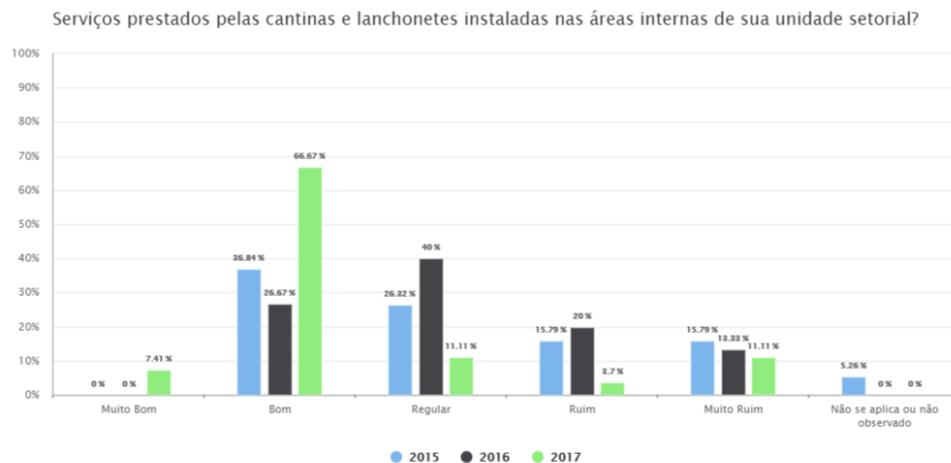


Figura 3.66: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

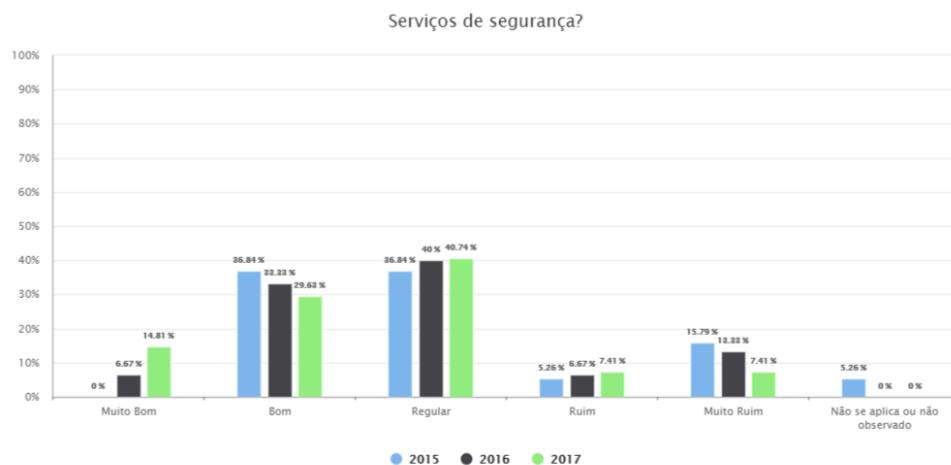


Figura 3.67: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

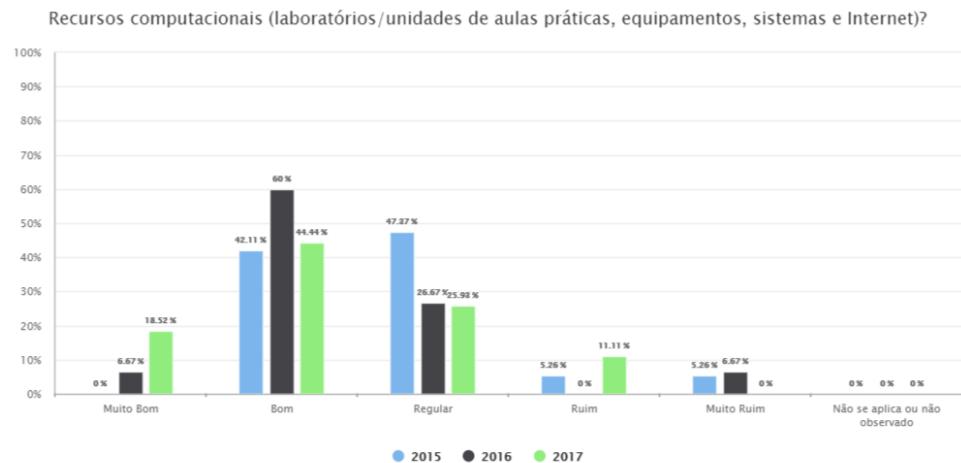


Figura 3.68: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

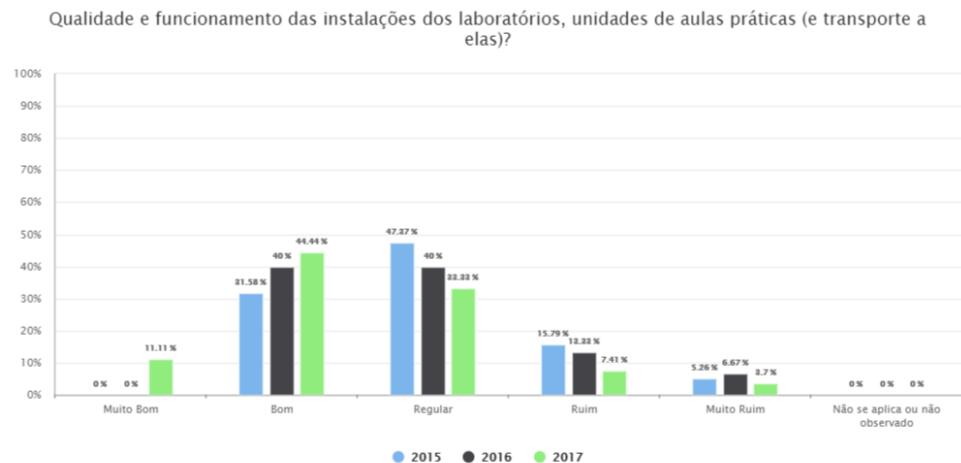


Figura 3.69: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

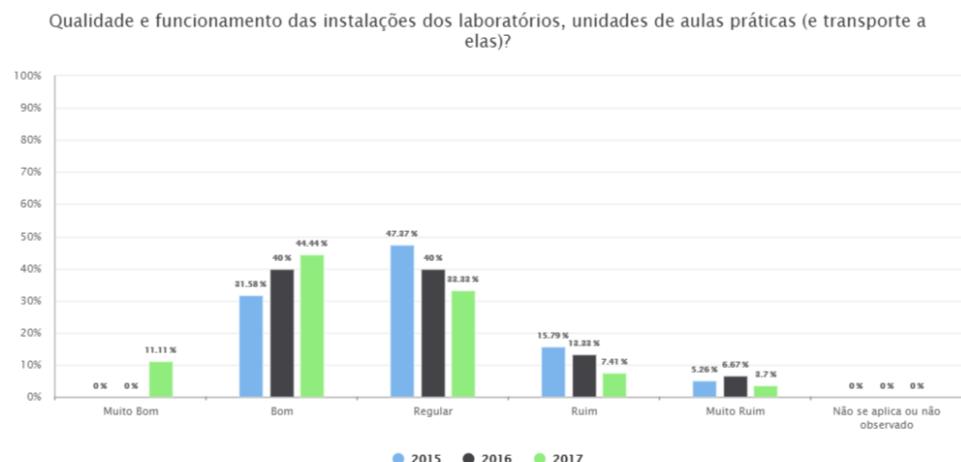


Figura 3.70: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.2. Ciências Biológicas

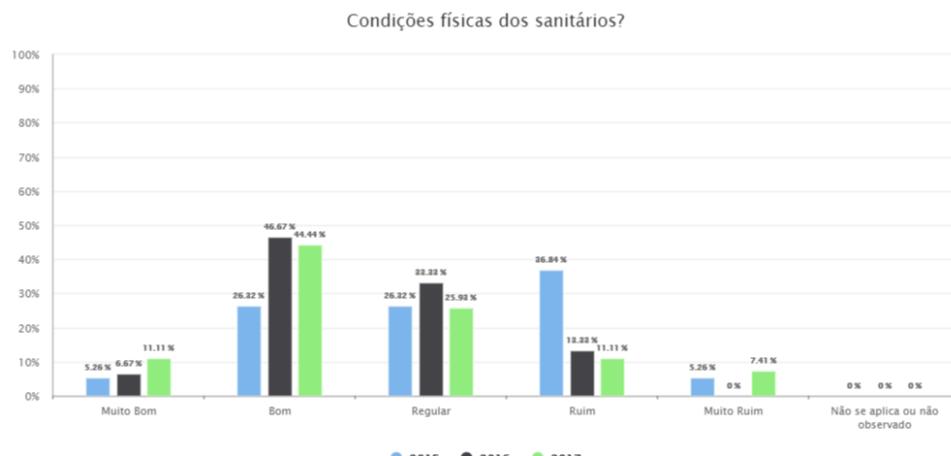


Figura 3.71: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

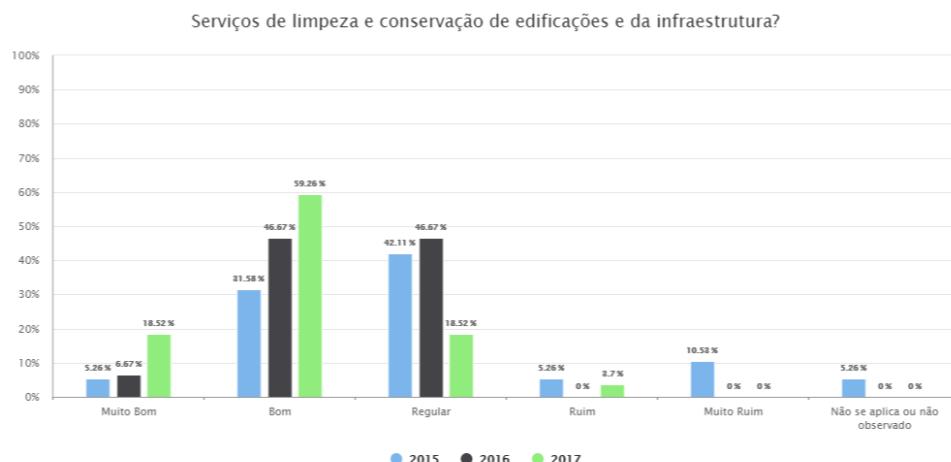


Figura 3.72: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

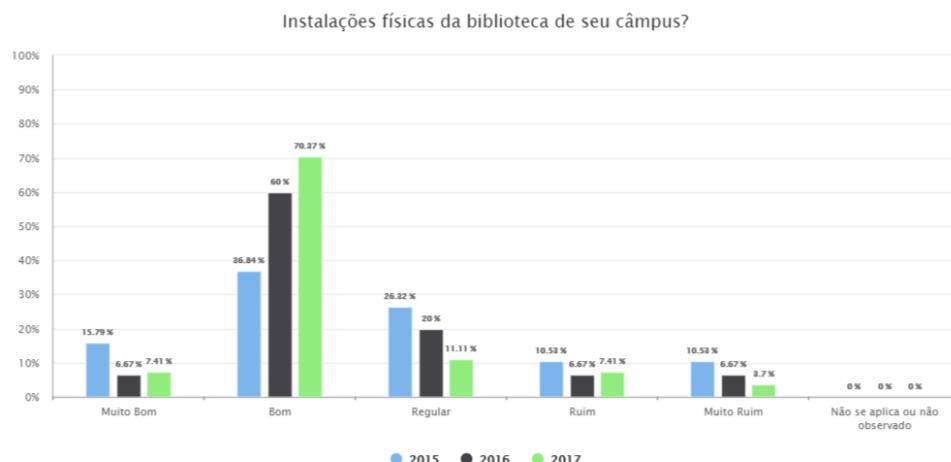


Figura 3.73: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.74 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Ciências Biológicas. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.75, 3.76, 3.77 e 3.78 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

A pesquisa e extensão do curso de Ciências Biológicas é quesito a se destacar, já que quase todos os itens foram avaliados negativamente pelos alunos (de regular a muito ruim), exceto a qualidade da extensão que sofreu uma ligeira melhora (de bom a regular).

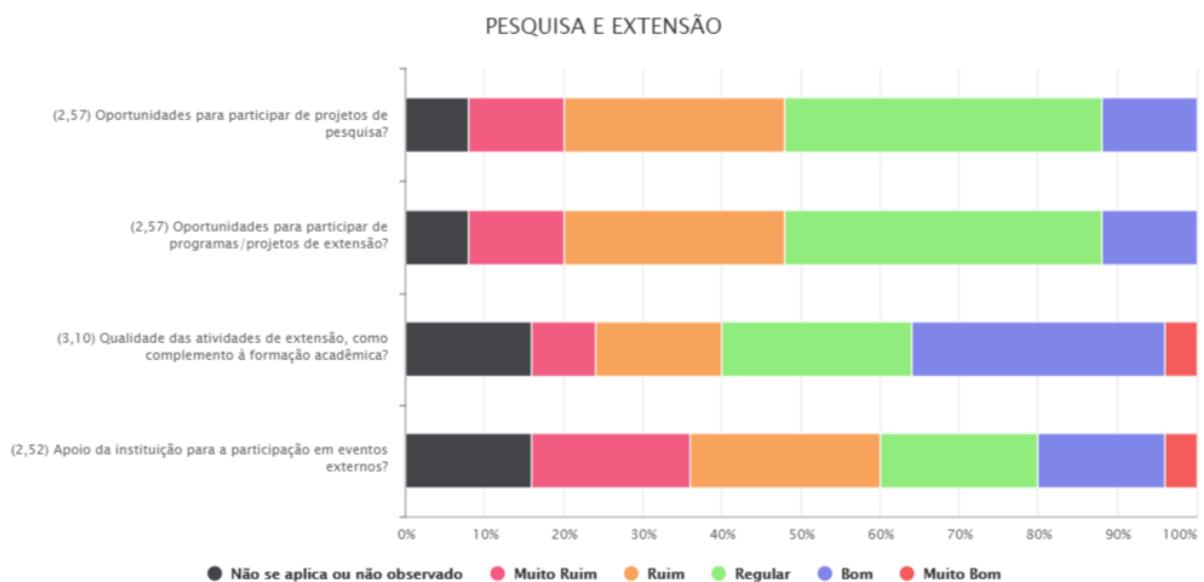


Figura 3.74: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

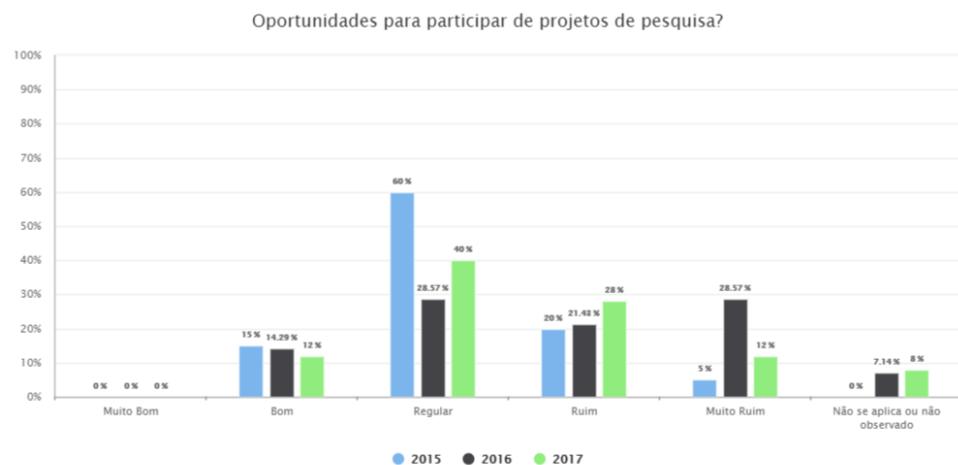


Figura 3.75: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.2. Ciências Biológicas

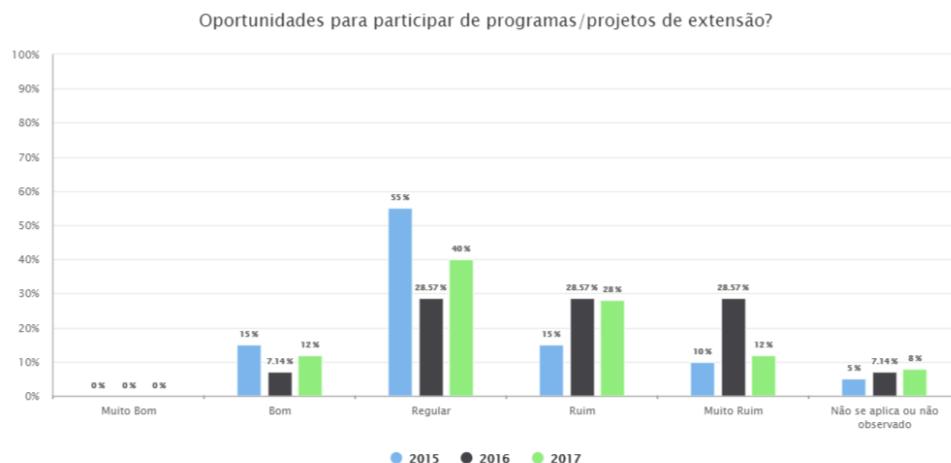


Figura 3.76: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

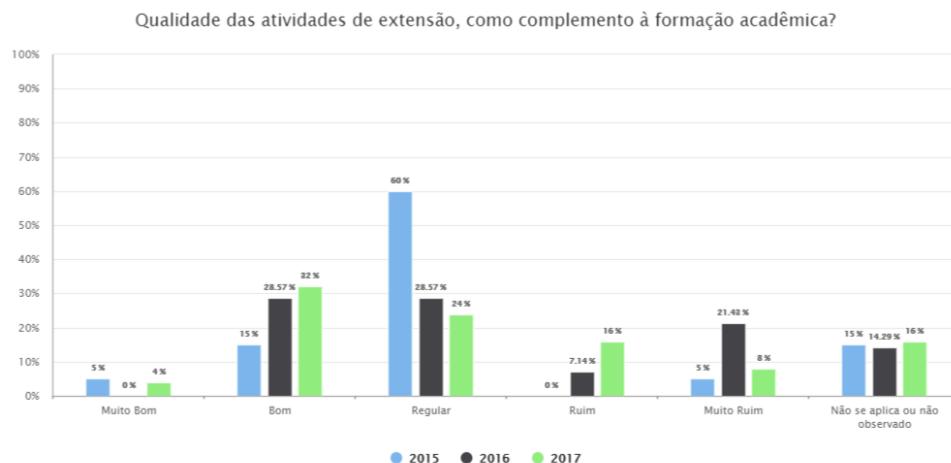


Figura 3.77: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

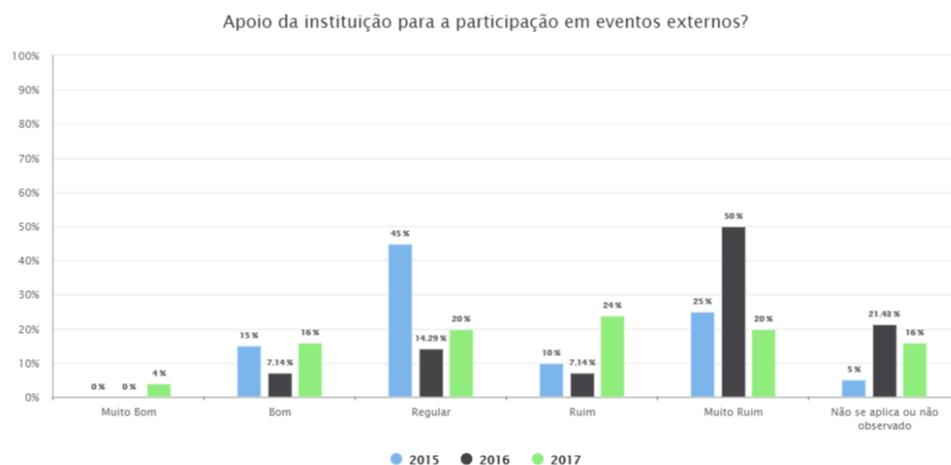


Figura 3.78: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.79 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Já nas Figuras 3.80 e 3.81 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

As atividades extra-curriculares também foi um ponto avaliado muito negativamente, sendo que em 2015 e 2016 foi avaliado como muito ruim e em 2017 sofreu uma ligeira melhora (regular a ruim). Já a orientação psicossocial, os alunos avaliaram como bom a regular em 2016 e 2017, havendo uma melhora em 2017 (maioria como bom).

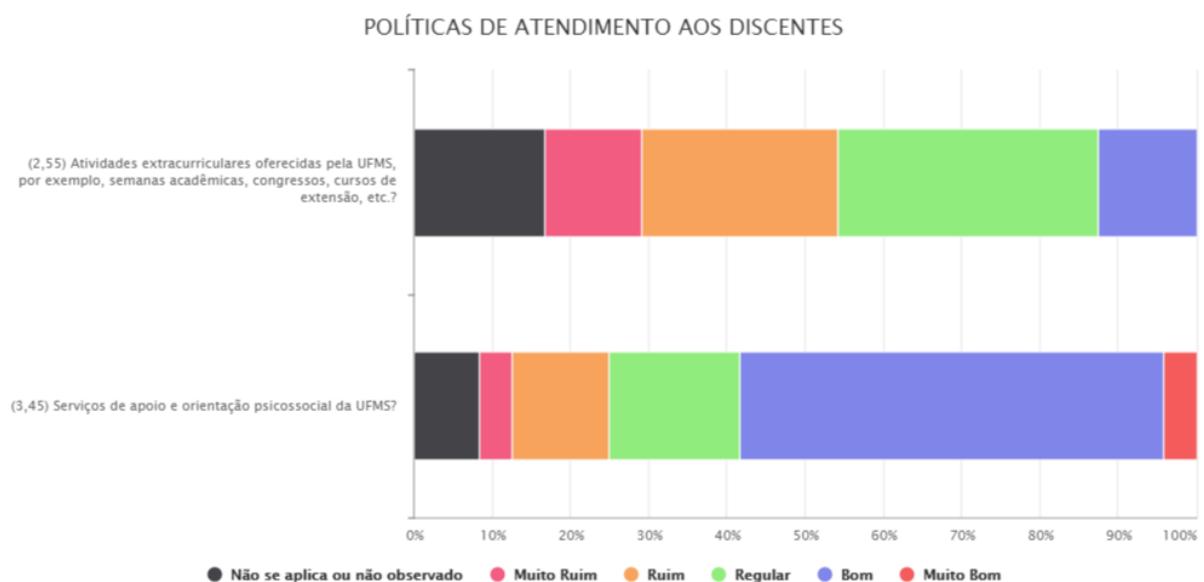


Figura 3.79: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

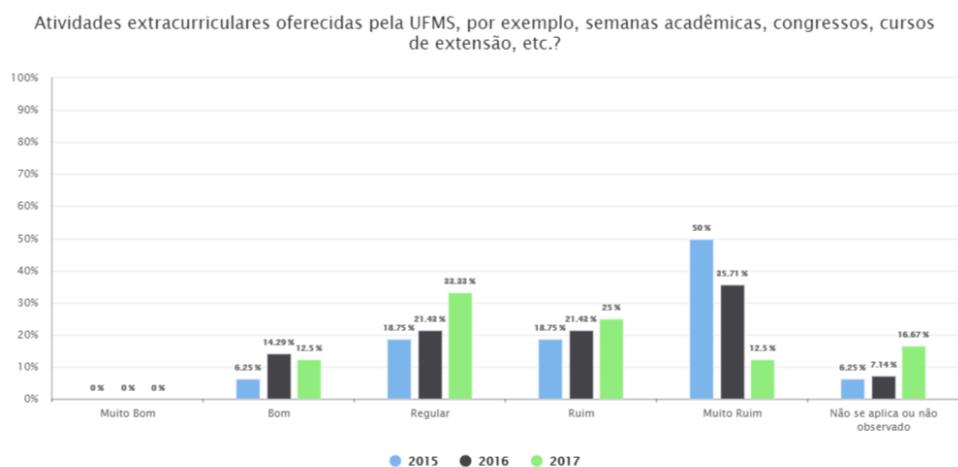


Figura 3.80: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

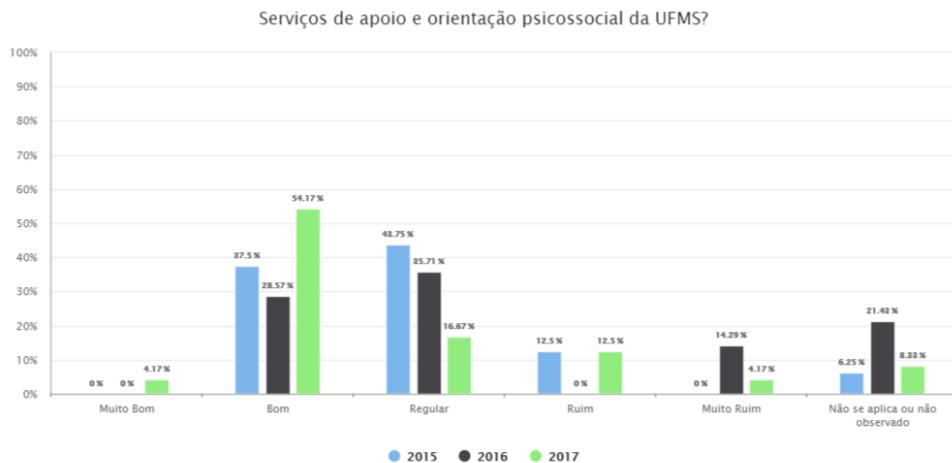


Figura 3.81: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.82, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Ciências Biológicas. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.83, 3.84, 3.85, 3.86, 3.87, 3.88 e 3.89 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A maioria dos itens foi avaliada sem alterações no triênio como muito bom a regular, destacando-se a atuação e qualidade dos professores. Cabe destacar que a atuação dos docentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico foi o único item que obteve maioria regular ou ruim em 2017.

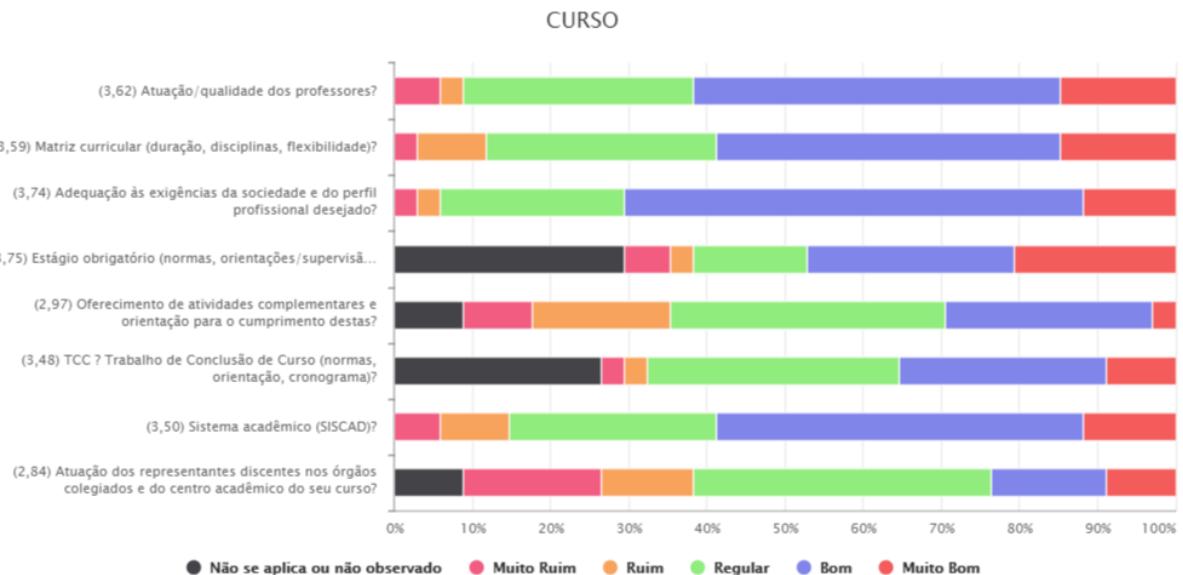


Figura 3.82: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

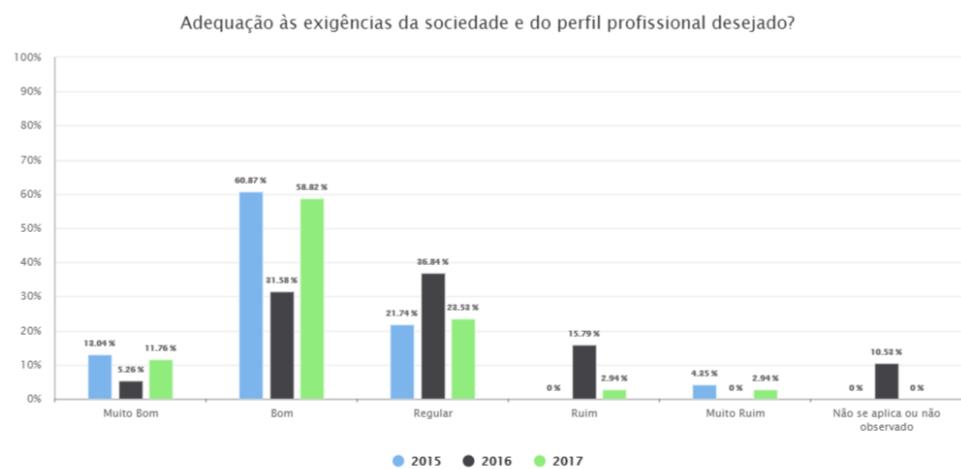


Figura 3.83: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à adequação do curso em relação às exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.2. Ciências Biológicas

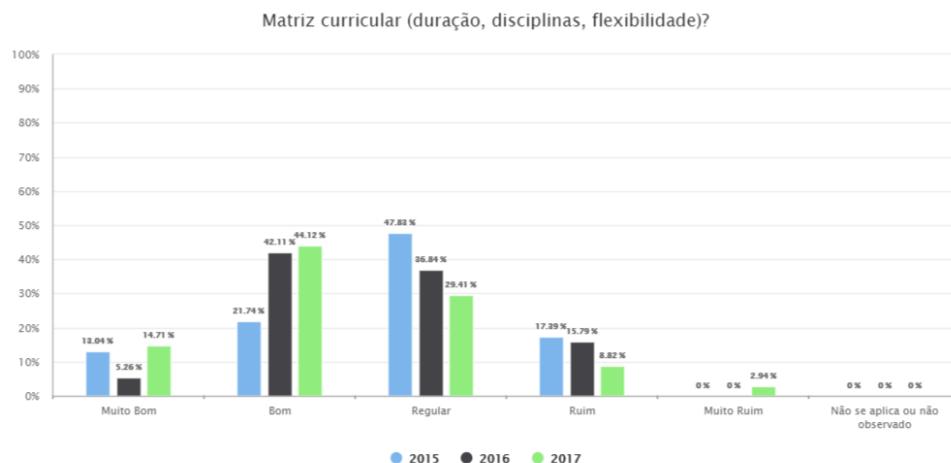


Figura 3.84: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

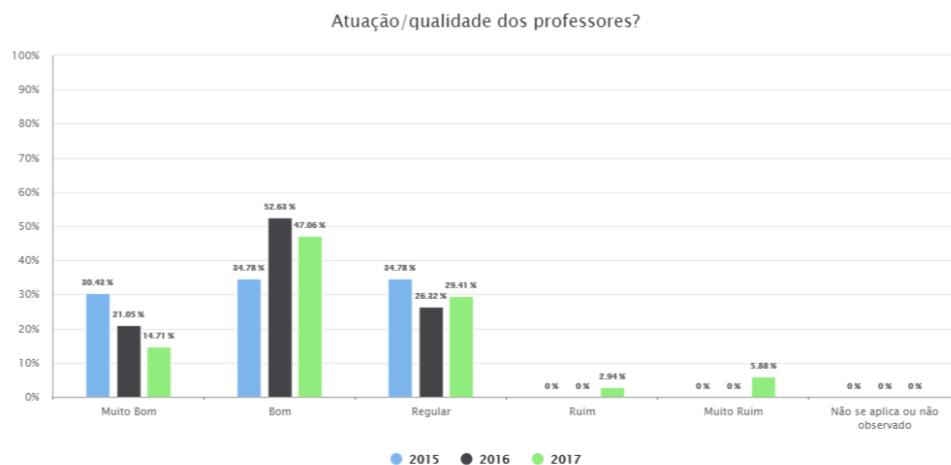


Figura 3.85: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.86: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

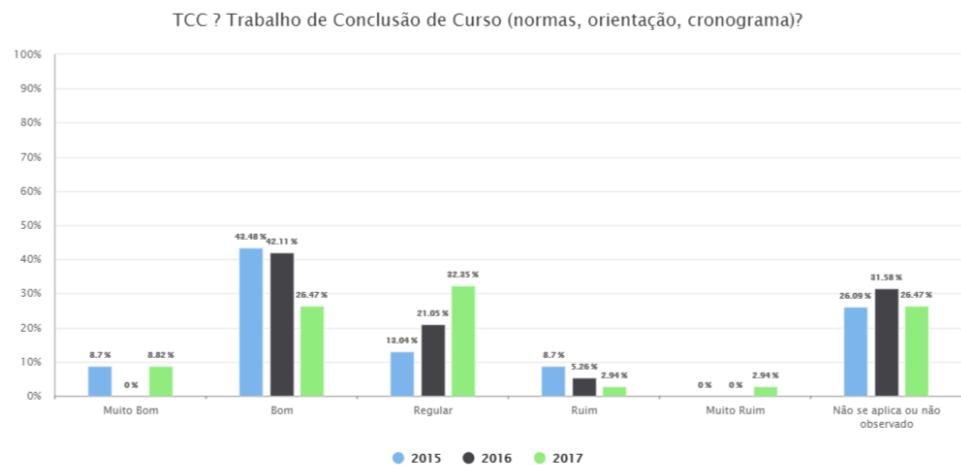


Figura 3.87: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

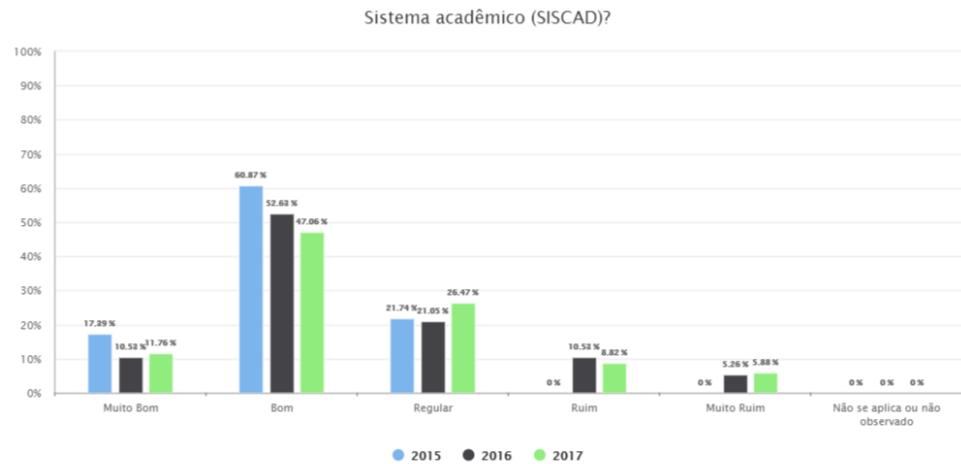


Figura 3.88: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

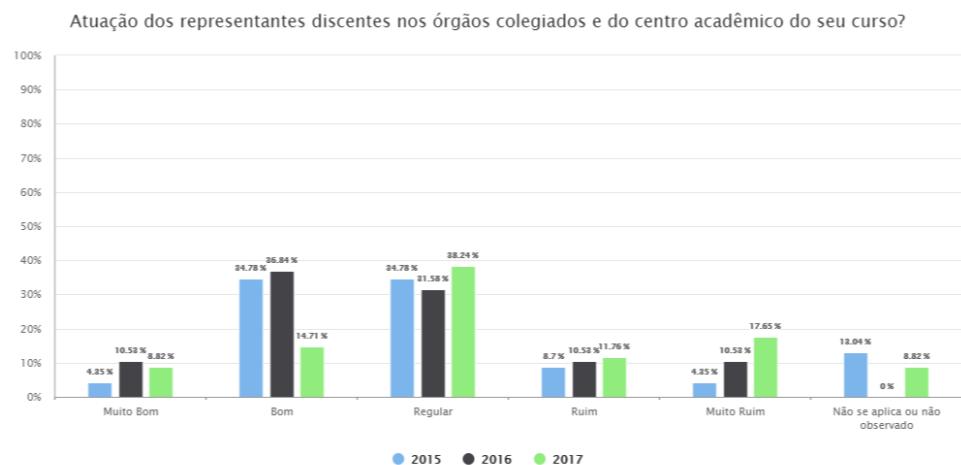


Figura 3.89: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.90 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.91, 3.92, 3.93 e 3.94 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

De um modo geral tem havido adequada comunicação com a sociedade, embora tenhamos avaliações conflitantes. Tanto em 2015, quanto 2016 predominaram conceitos de regular a muito ruim, porém em 2017 os itens considerados para compor avaliação tiveram substancial melhora, indicando superação ao distanciamento com a sociedade.

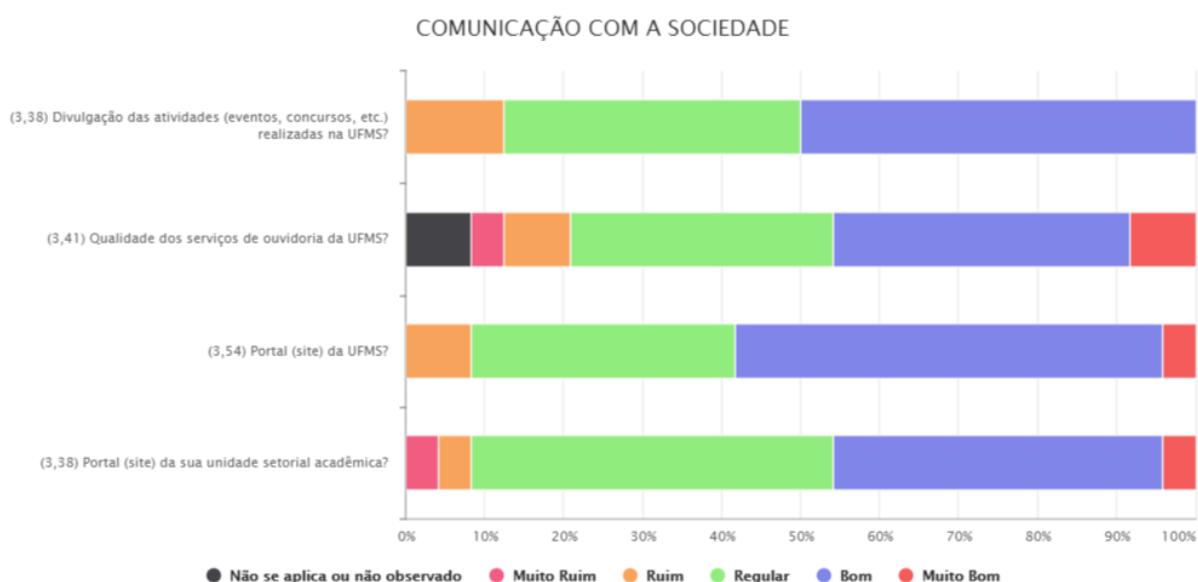


Figura 3.90: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Ciências Biológicas em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

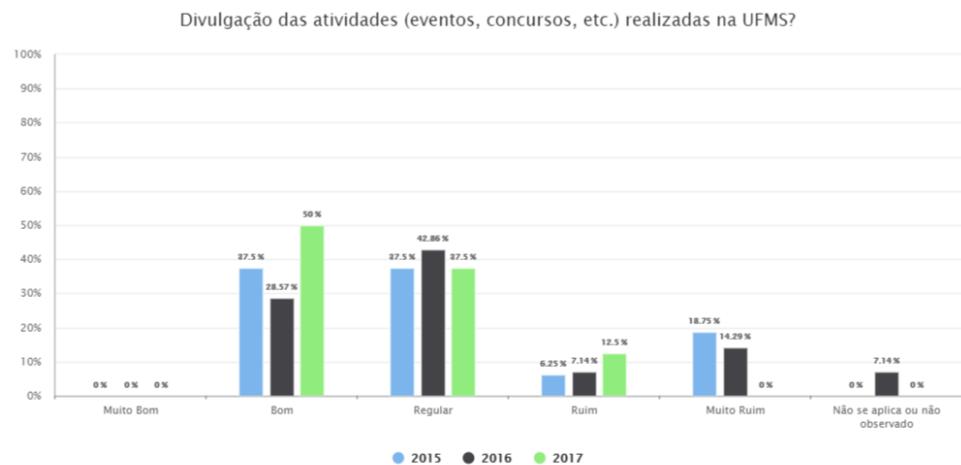


Figura 3.91: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

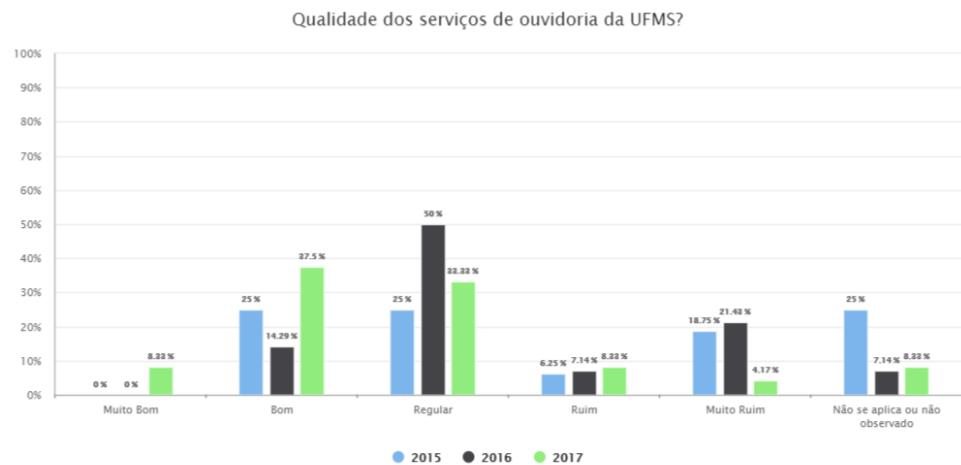


Figura 3.92: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

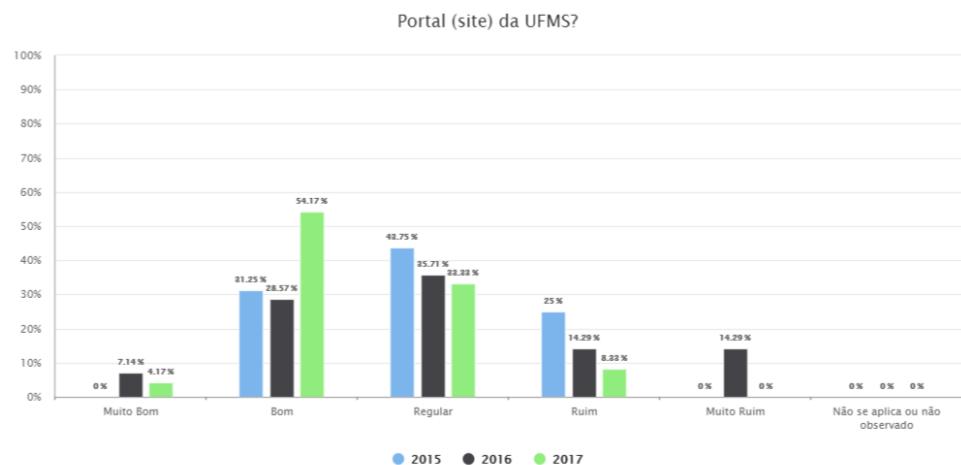


Figura 3.93: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

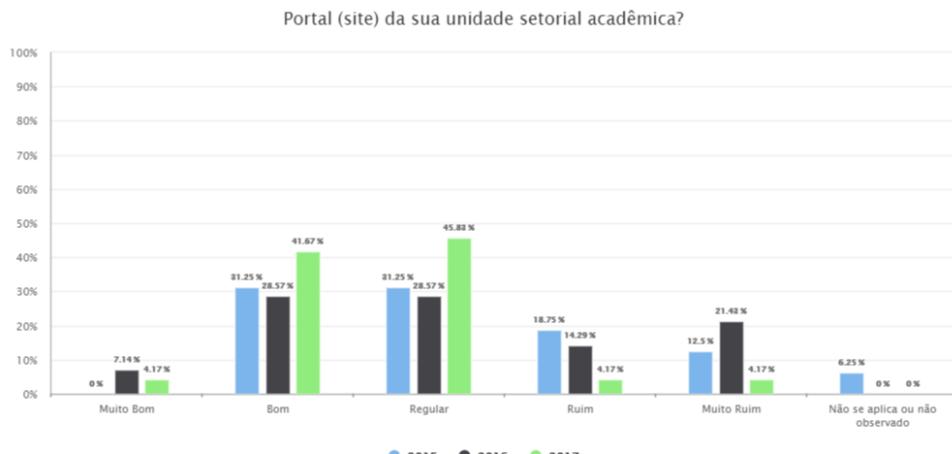


Figura 3.94: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.95 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.96 e 3.97 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Os dois itens avaliados indicam para o triênio conceitos negativos indicando que o curso funciona com baixa sintonia em relação às demandas sociais e não houve evolução de tais itens ao longo dos anos. Estamos aquém do necessário, sobretudo, quanto à promoção da cidadania e inclusão social.

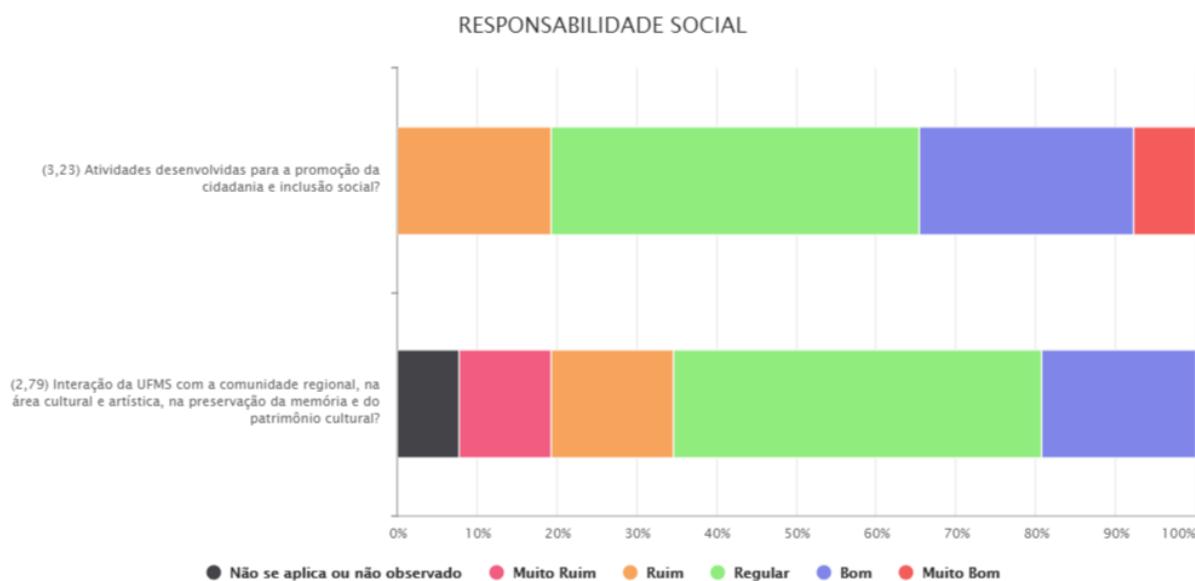


Figura 3.95: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Ciências Biológicas em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

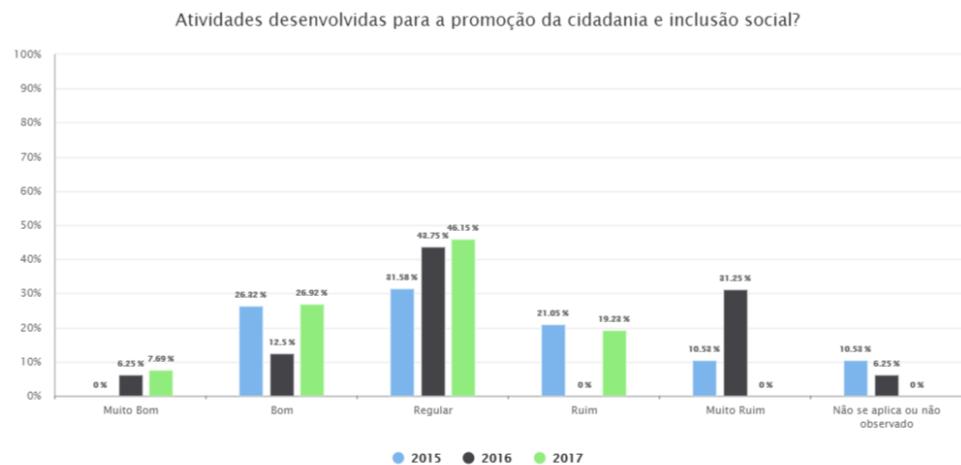


Figura 3.96: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

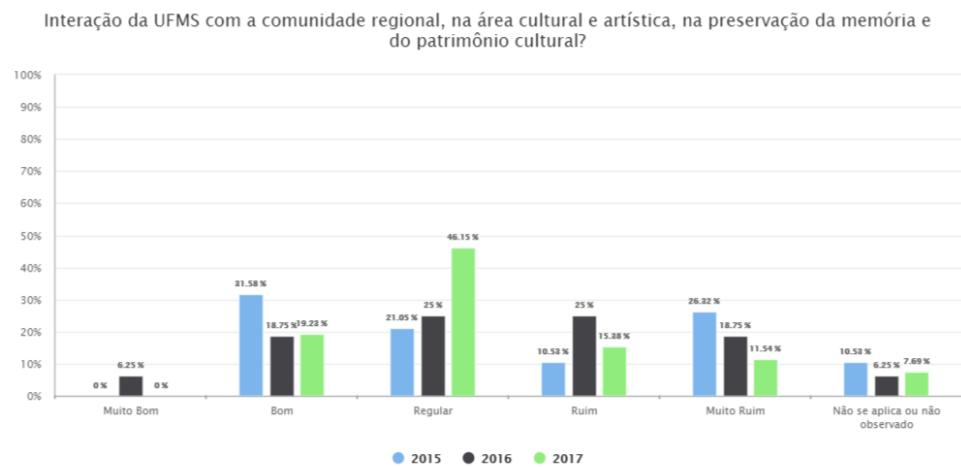


Figura 3.97: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade da interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.98 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Ciências Biológicas referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito bom”.

Já nas Figuras 3.99, 3.100, 3.101, 3.102 e 3.103 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Por tais figuras, pode-se observar um forte predomínio do muito bom com tendência a percentuais progressivos ou estáveis ao longo do triênio.

3.2. Ciências Biológicas

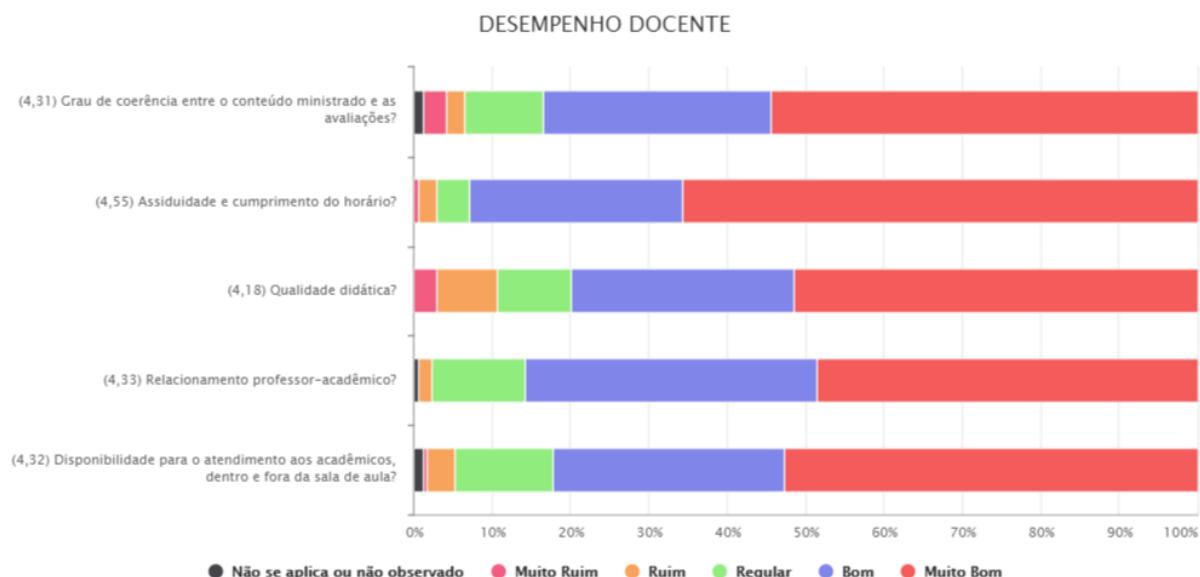


Figura 3.98: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

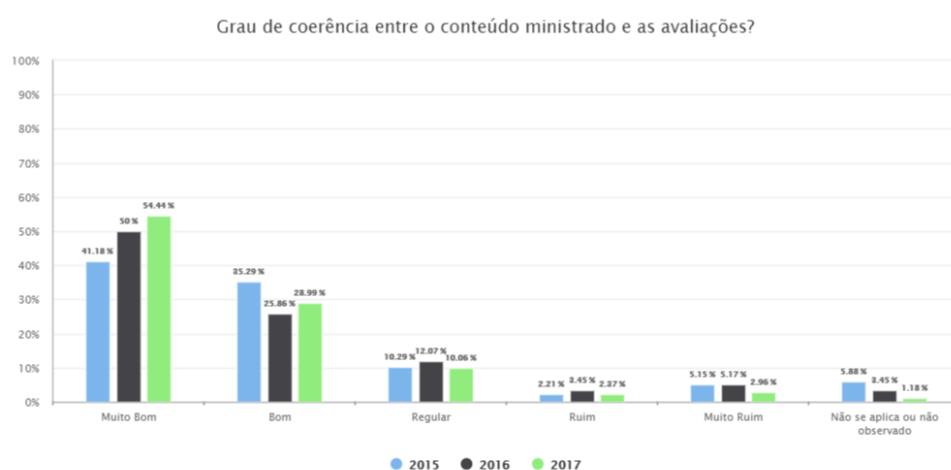


Figura 3.99: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

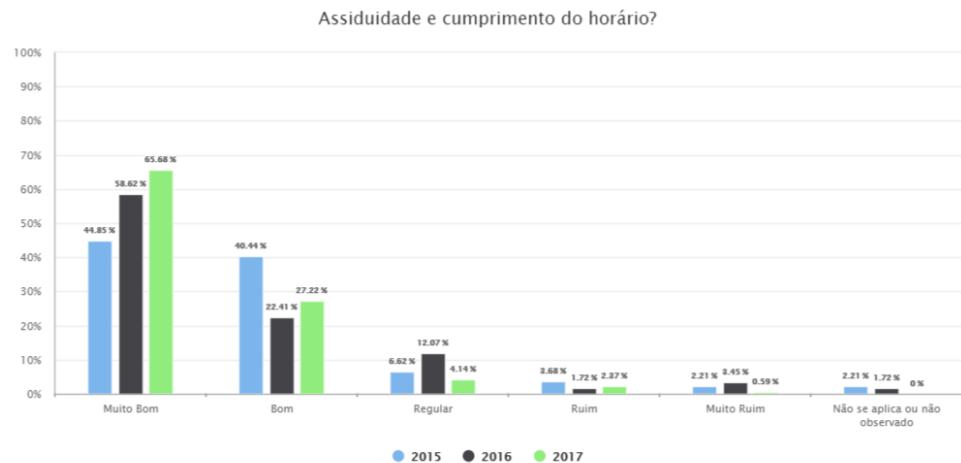


Figura 3.100: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

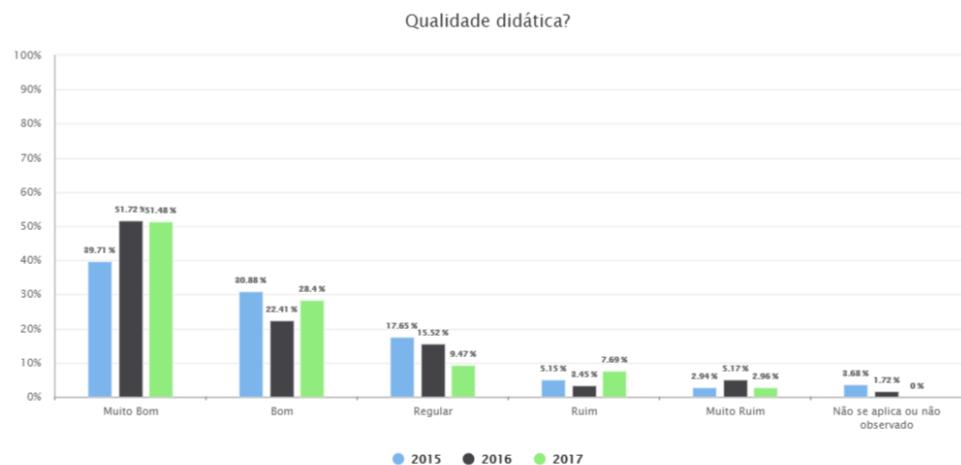


Figura 3.101: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

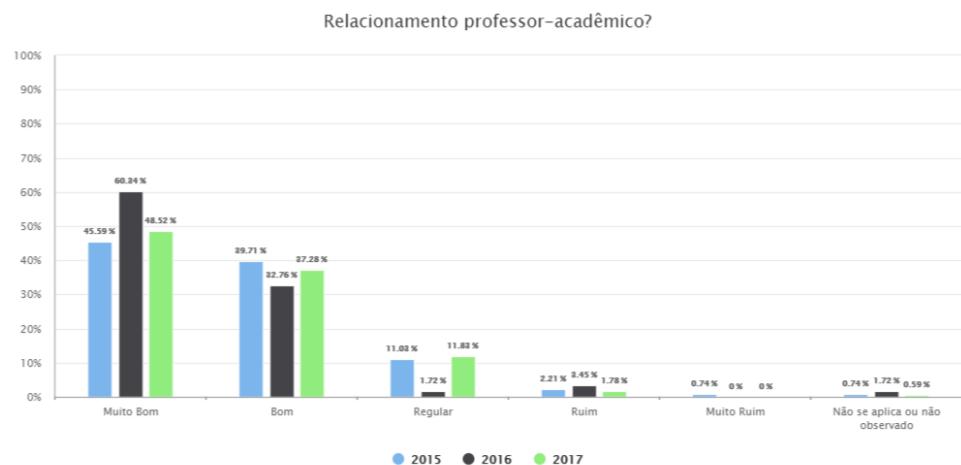


Figura 3.102: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

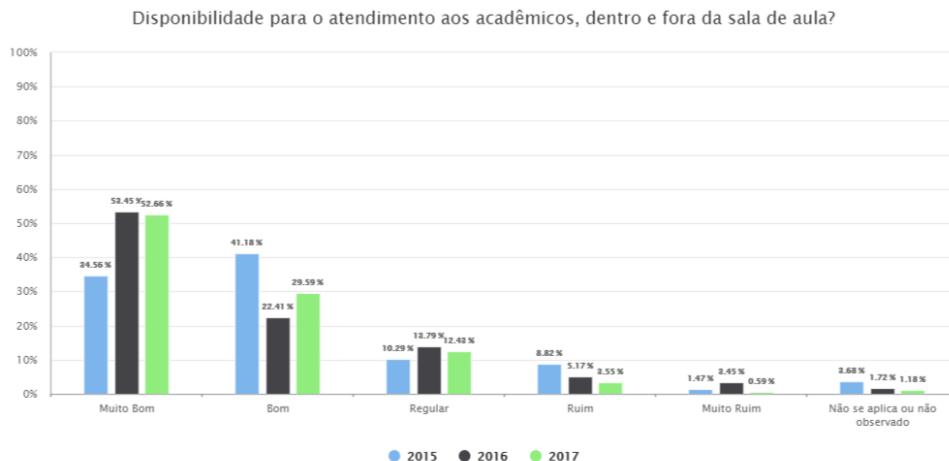


Figura 3.103: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.104 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Ciências Biológicas. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.105, 3.106, 3.107 e 3.108. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pode-se observar que os quatro itens avaliados com relação às disciplinas oferecidas no curso de Ciências Biológicas indicam que o curso vem sendo oferecido com qualidade, uma vez que o predomínio de conceituações positivas (muito bom e bom) prevaleceu. Junto com a avaliação acima é possível destacar a coerência entre a qualidade das aulas e relevância do currículo cumprido pelos alunos. Isso sugere que o curso é bastante atual e que tem atendido aos requisitos para preparação de profissionais com formação consistente. Porém, não há notáveis melhorias nos itens referentes às disciplinas ao longo dos anos.

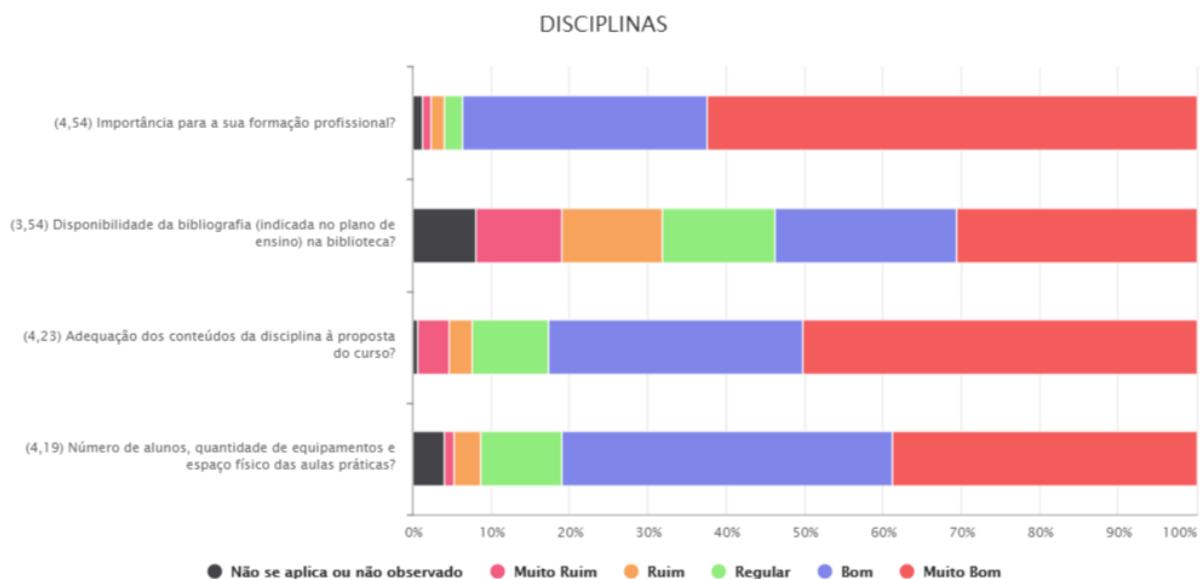


Figura 3.104: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.



Figura 3.105: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.2. Ciências Biológicas

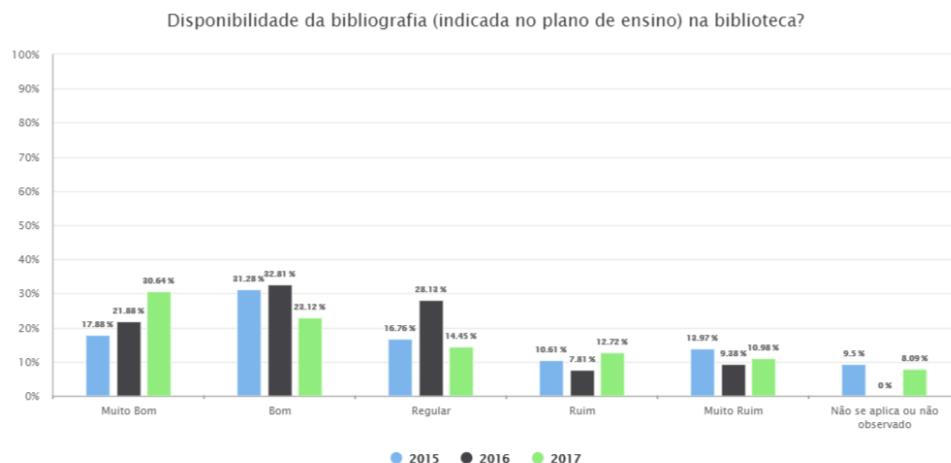


Figura 3.106: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

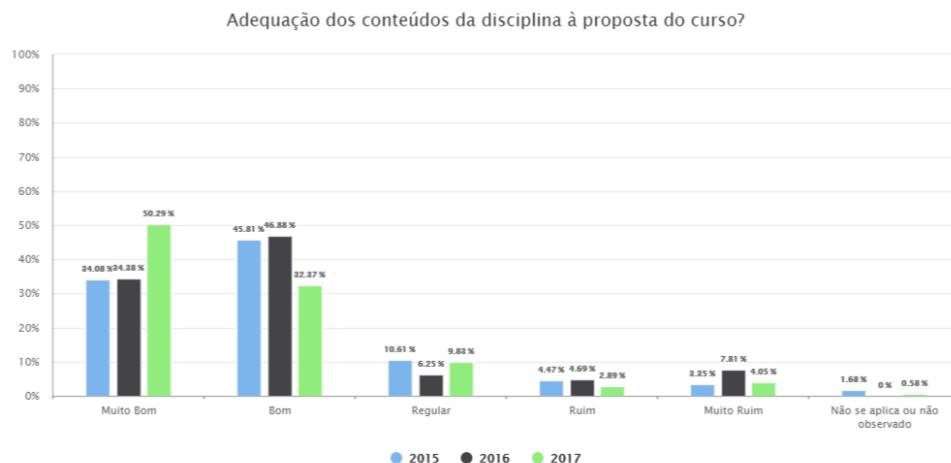


Figura 3.107: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

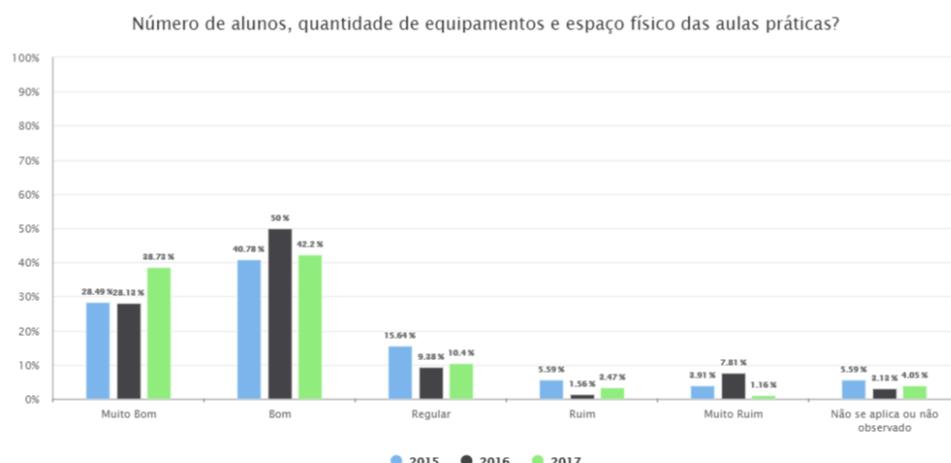


Figura 3.108: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.53 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Ciências Biológicas. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.54, 3.55 e 3.56 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Ciências Biológicas nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Nos três itens considerados têm-se consistentemente avaliações positivas (predomínio de “Muito Bom” e “Bom”), indicando que os alunos se dedicam ao curso com entusiasmo e voltados a terem a melhor formação possível. Observa-se também a coerência desta avaliação com as avaliações positivas do corpo docente bem como das disciplinas.

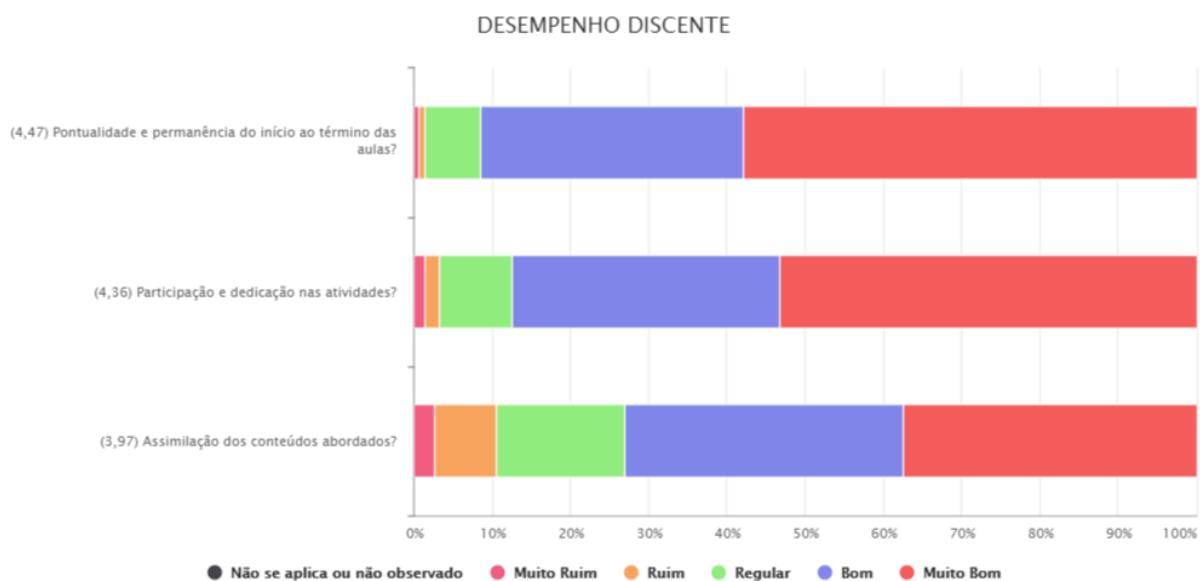


Figura 3.109: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Ciências Biológicas no ano de 2017.

3.2. Ciências Biológicas



Figura 3.110: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.111: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

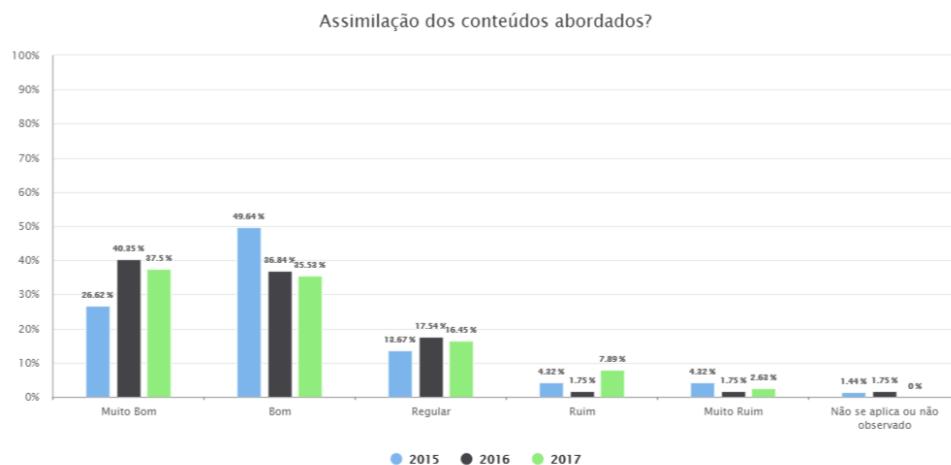


Figura 3.112: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

A principal reclamação dos alunos de Ciências Biológicas na avaliação descritiva foi em relação a disponibilidade e atualidade do acervo da biblioteca do campus.

3.2.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

Pelos resultados e análises apresentadas nas seções anteriores, pôde-se notar que o corpo docente, corpo discente, disciplinas oferecidas, gestão do curso e orientação psicossocial estão bem avaliados no ano atual e em todo o último triênio. Já os demais itens necessitam de melhorias, destacando-se as atividades extracurriculares, pesquisa e extensão, coordenação, acervos na biblioteca, responsabilidade social, comunicação com a sociedade e espaços para lazer e convivência no campus.

3.3 Ciências Contábeis

O Curso de Ciências Contábeis - CPTL foi criado no primeiro semestre de 1992, pela Resolução COUN/UFMS nº 12, de 14.10.1991, sendo reconhecido através da Portaria MEC nº 778, de 14.05.1999, com o objetivo de atender a demanda da região, o que inclui o estado de São Paulo. O Curso de Ciências Contábeis iniciou suas atividades com três professores efetivos, contratando professores substitutos para atender as demais necessidades do curso. Em 1996 formaram 19 alunos da primeira turma do curso.

A proposta do Curso de Ciências Contábeis/CPTL está fundamentada numa abordagem profissional e social contemplando competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade (*conceitos de accountability*) e aos seus investidores, a partir da identificação de uma dimensão ética e proficiente de ações pró-ativas em relação às atribuições profissionais a serem incorporadas na formação do contador. Dada a natureza valorativa deste referencial, o curso busca privilegiar o sujeito e a sua capacidade política de agir, organizando de forma competente o meio e influenciando-o, de modo a torná-lo efetivamente mais fraterno e digno às condições humanas e ambientais.

O curso de Ciências Contábeis, ao longo dos anos, vem diminuindo o número de formandos e frequentadores assíduos em sala de aula. Percebe-se o baixo nível de interesse dos acadêmicos. Apesar da insistente busca por parte dos professores em busca de soluções para ajudar os acadêmicos, pois muitos trabalham durante o dia, ainda assim temos encontrado dificuldades em mantê-los firmes. O PPC do curso não sofrerá mudanças em sua estrutura curricular para evitar mais prejuízos aos acadêmicos.

Na Tabela 3.7 são apresentadas as características gerais do curso de Ciências Contábeis.

Tabela 3.7: Características do Curso de Ciências Contábeis da UFMS/CPTL.

Habilitação	??
Área de concentração	Ciências Contábeis
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: não definido
Duração (UFMS)	Mínimo: 4 anos / Máximo: ??
Implantação	1992
Autorização	COUN/UFMS nº 12, de 14.10.1991
Reconhecimento	Portaria MEC nº 778, de 14.05.1999
Turno	Noturno (segunda a sexta) e Integral (Sábado).
Número de vagas	50
Carga horária	3.009 horas
Coordenação	Inês Francisca Neves Silva

3.3.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.8.

Tabela 3.8: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Ciências Contábeis

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	5	5	83%
Mestres	0	0	1	1	17%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	6	6	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.9 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.9: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Ciências Contábeis em 2017. Fonte: coordenação do curso de Ciências Contábeis.

Indicadores	Número Total
Vagas	?
Ingressantes	56
Matriculados	198
Trancamentos	14
Desligamentos	11
Mobilidade Interna	??
Mobilidade Externa	??
Vagas Ociosas	??
Concluintes	3

As disciplinas com maior número de reprovação é Ciências Contábeis são:

- Introdutória I;
- Administração Financeira I e II;
- Contabilidade Societária.

Vale ressaltar que há um grande número de alunos que abandonam o curso logo após a matrícula, sendo que muitos nem chegam a frequentar a primeira aula, e outros abandonam antes do final do primeiro semestre.

3.3.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Ciências Contábeis são listadas a seguir.

- Pontos positivos:
 - Corpo docente qualificado;
 - Alguns alunos comprometidos;
 - Aulas preparadas com conteúdos que contemplam a interdisciplinaridade.
- Pontos negativos:
 - Formação deficitária no ensino fundamental e médio dos alunos ingressantes.
 - Estrutura física, mobiliário e tecnológico deficiente.
 - Falta de professores, o que causa uma sobrecarga nos professores atuais;
 - Falta de oferta de optativas diversificadas;
 - Evasão escolar;

- Altos valores cobrados na alimentação pelo Restaurante Universitário e falta de moradia estudantil;
- A carga da burocracia, especialmente na coordenação de curso, que tira o professor da atividade fim (ensino, pesquisa e extensão);

As ações listadas pela coordenação do curso que podem ajudar na melhoria são:

- Fomentar projetos de extensão e pesquisa com envolvimento acadêmico com bolsas;
- Realização de visitas técnicas mostrando a importância do curso;
- Melhorar a aproximação entre acadêmicos e universidade;
- Melhorar as parcerias entre a universidade e mercado de trabalho para integrar a teoria com a prática contábil.

3.3.3 Avaliação Externa

O curso de administração obteve conceito 3 no ENADE realizado em 2015. As ações para a melhoria do curso foram indicadas na seção anterior (Seção [3.3.2](#)).

3.3.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não foram realizadas ações buscando melhorias baseadas em relatórios passados. O que se buscou entre os professores foi procurar uma forma de entender a evasão escolar e a iniciativa de atividades nas turmas do primeiro e segundo semestre buscando mantê-los firmes no curso. Mesmo assim foi, segundo a coordenação do curso, não foi obtido êxito em tal tarefa.

3.3.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Ciências Contábeis, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 60 alunos, o que representa 35% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (28 alunos em 2016 e 39 alunos em 2015). Na Figura [3.113](#) são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Ciências Contábeis por período em que se encontram no curso.

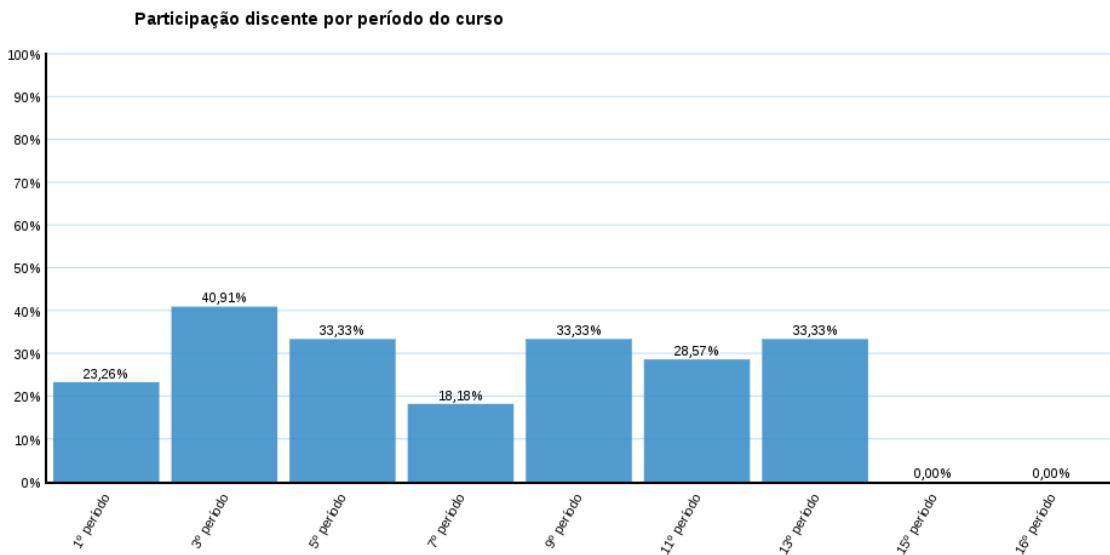


Figura 3.113: Percentual de participação de docentes por período do curso de Ciências Contábeis em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.114 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.115, 3.116 e 3.117 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto as atividades de pesquisa e extensão do curso ciência contábeis, mais de 50% dos acadêmicos classificaram entre “Regular” e “Muito Bom”, mesmo assim ocorreu uma redução nessa avaliação quando comparado com o ano anterior. Cabe ressaltar também um aumento de 8.7% para 14,29% no triênio daqueles que classificaram com “Muito Ruim”.

Quanto à disponibilidade de atendimento aos acadêmicos, pode-se observar a manutenção ou proximidade dos indicadores durante o triênio, apesar da leve redução ocorrida nos quesitos “Regular”, “Bom” e “Muito Bom”.

Quanto ao à divulgação das informações do curso, nota-se uma redução significativa nos itens “Muito Bom” e “Bom”. As demais avaliações desse quesito mantiveram praticamente inalterados no triênio.

3.3. Ciências Contábeis

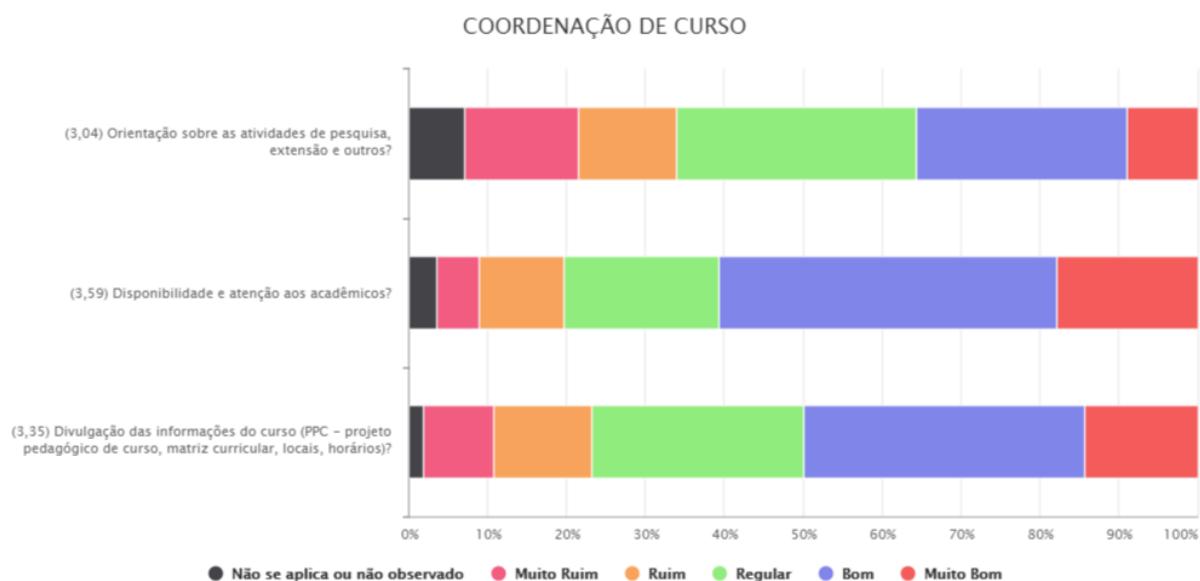


Figura 3.114: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.

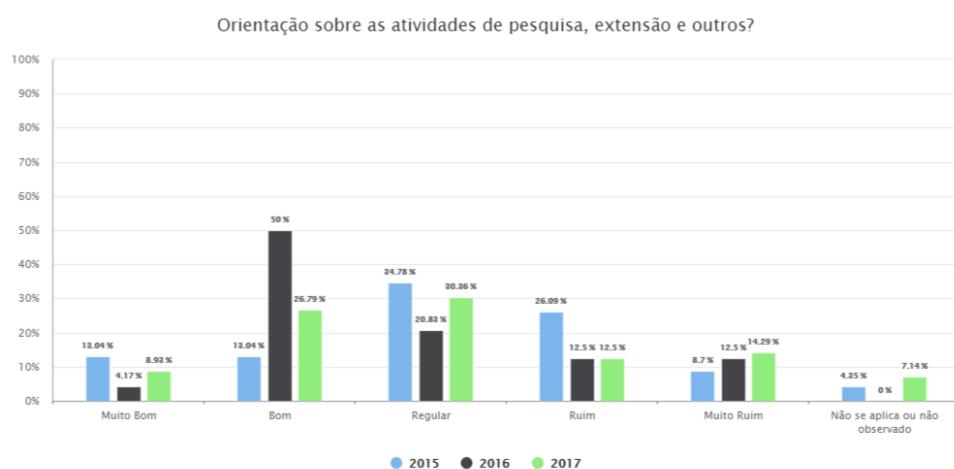


Figura 3.115: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Ciências Contábeis nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

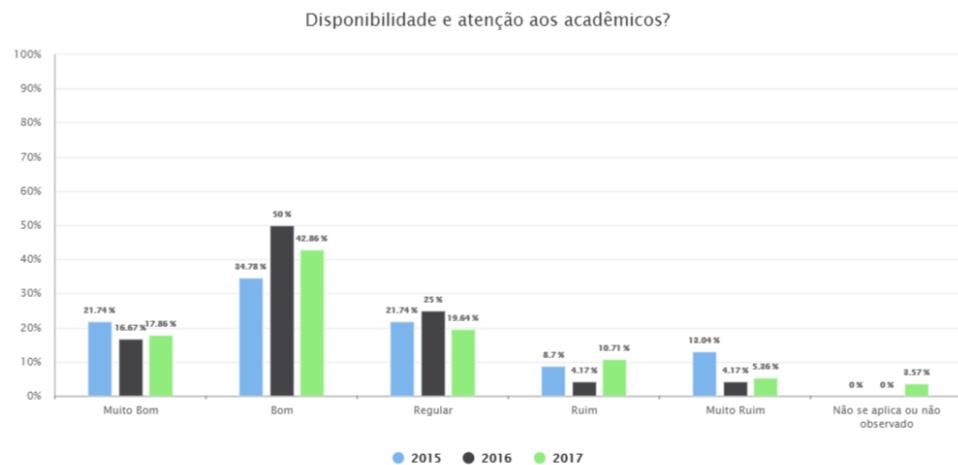


Figura 3.116: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Ciências Contábeis nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

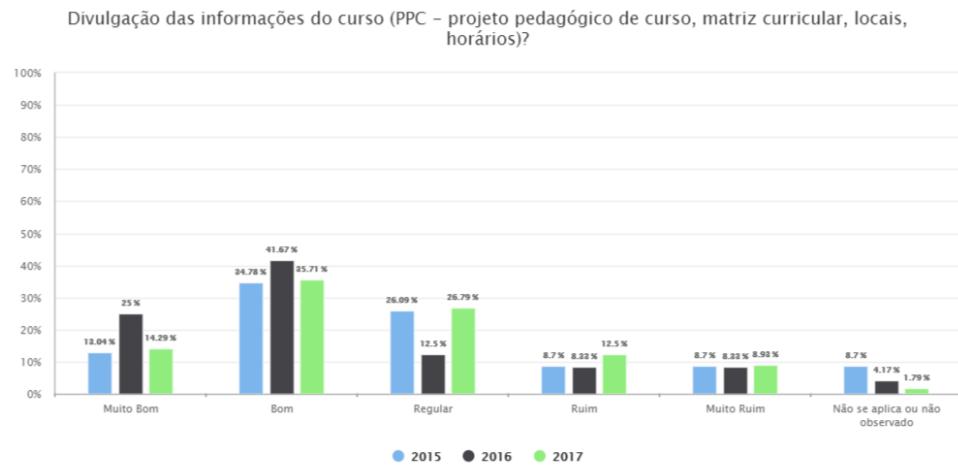


Figura 3.117: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Ciências Contábeis nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.129 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.119, 3.120, 3.121, 3.122, 3.123, 3.124, 3.125, 3.126, 3.127, 3.128 e 3.129 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto à qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, pode-se notar que ocorreu uma redução da insatisfação durante o triênio quando observados os quesitos muito ruim e ruim. Entretanto esse item encontra-se distante do considerado ideal uma vez que apenas 5% dos pesquisados classificam como “Muito Bom”. Quanto aos recursos computacionais, apesar do aumento significativo no acumulado dos quesitos “Bom” e

“Regular” no triênio, pode-se observar ainda uma redução no quesito “Muito Bom”, com apenas 2% dos respondentes no ano 2017.

Quanto à qualidade das salas de aula, apesar do aumento significativo no acumulado dos quesitos “Bom” e “Regular” no triênio, pode-se observar ainda uma redução no quesito “Muito Bom”, com apenas 2% dos respondentes no ano 2017. Já no que se refere às condições físicas dos sanitários, percebe-se uma redução das avaliações “Regular” a “Muito Bom” no triênio.

Quanto ao atendimento aos portadores de necessidades especiais os indicadores apresentam praticamente inalterados, com exceção do quesito “ruim” que apresentou queda. Quanto à segurança os dados mostram uma queda no quesito “muito bom” e aumento nos quesitos “ruim” e “muito ruim” durante o triênio. Isso indica um aumento na insegurança por parte da comunidade acadêmica e, portanto, tal item deve ser observado com mais atenção.

Em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, ao analisar os itens “Bom” e “Regular” no triênio, pode-se constatar que ocorreu uma pequena melhoria nos indicadores, confirmado pela redução do quesito “Ruim” no triênio.

Quanto aos serviços de limpeza, apesar da redução no triênio nos “Bom” e “Regular”, também sofreu redução nos quesitos “Ruim” e “Muito Ruim”, ocorrendo uma compensação, uma vez o item “Muito Bom” apresentou um aumento significativo no triênio, quase 10%. Os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes foram bem avaliados pelos acadêmicos, com menos de 5% considerando entre “Ruim” e “muito Ruim” no ano de 2017. Nota-se também uma melhora em tais serviços ao longo dos últimos anos.

Quanto as instalações físicas a biblioteca, registrou-se mais de 80% de satisfação dos acadêmicos quando juntamos os itens “Bom” e “Buito Bom” nos anos de 2016 e 2017. Cabe ressaltar que no triênio não ocorreu avaliação “Muito Ruim” para esse questionamento e, também, não houve clara evolução deste item ao longo dos últimos 3 anos. Já quanto ao acervo bibliográfico,

Quanto ao acervo bibliográfico, também manteve-se uma boa avaliação no triênio, mesmo com as reduções nos itens “Bom” e “Muito Bom”, é possível verificar nos gráfico reduções nos itens “Ruim” e “Muito Ruim” o que acaba tendo uma compensação. Portanto, não há clara evolução ou involução neste referido item.

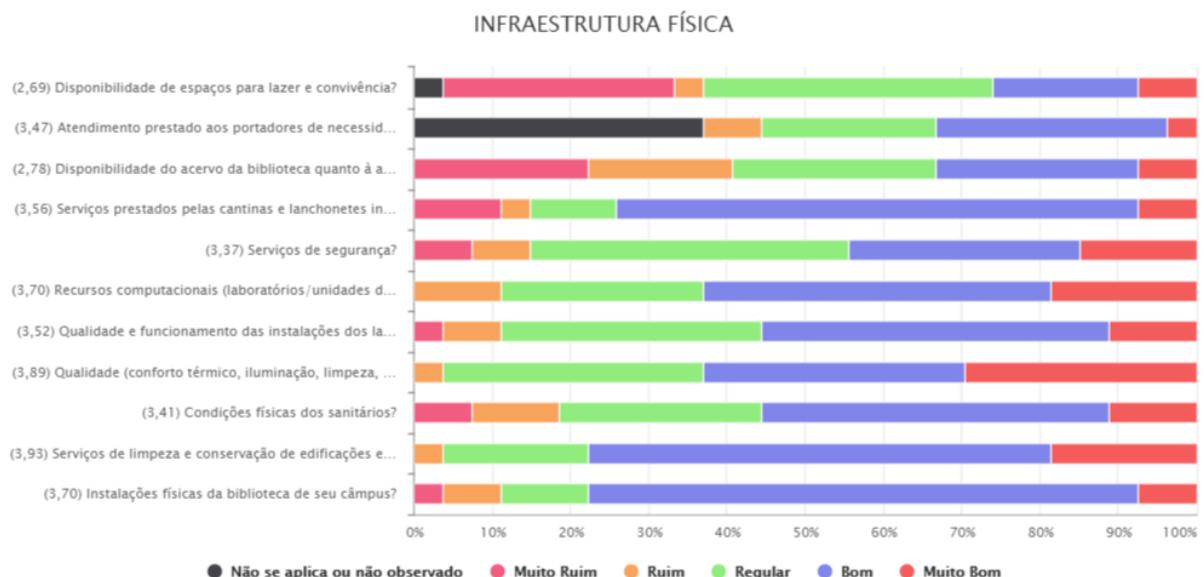


Figura 3.118: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.



Figura 3.119: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.3. Ciências Contábeis

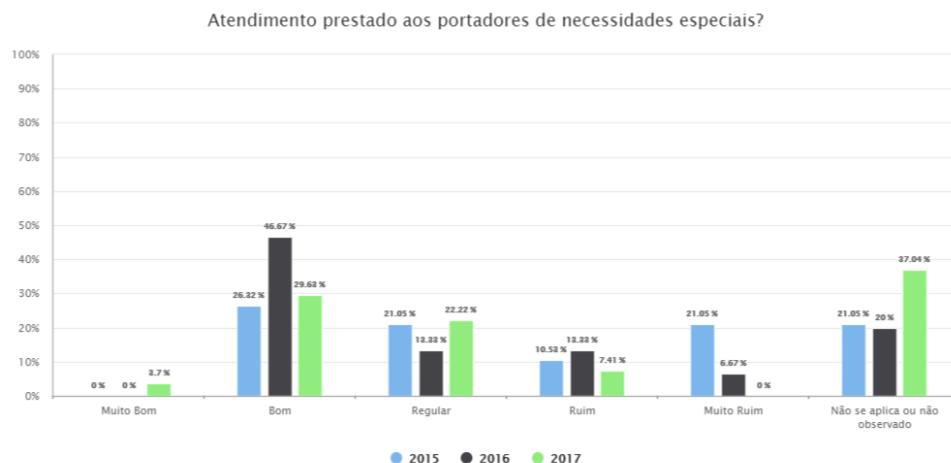


Figura 3.120: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

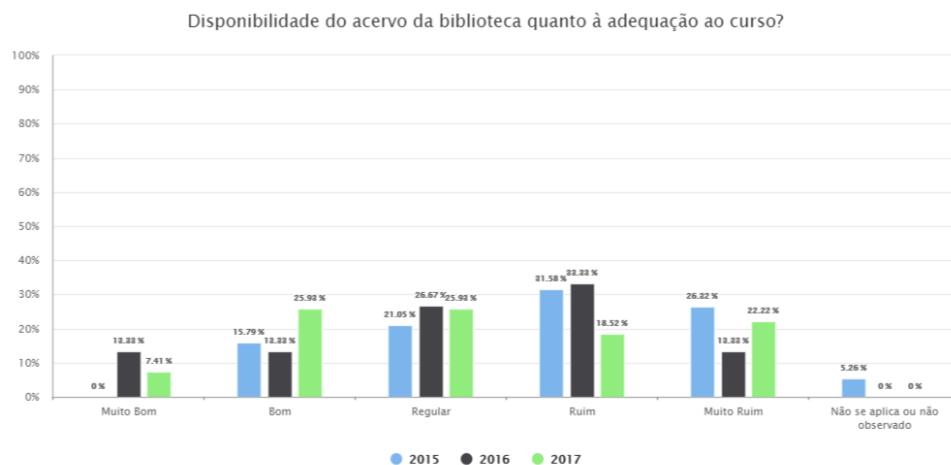


Figura 3.121: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

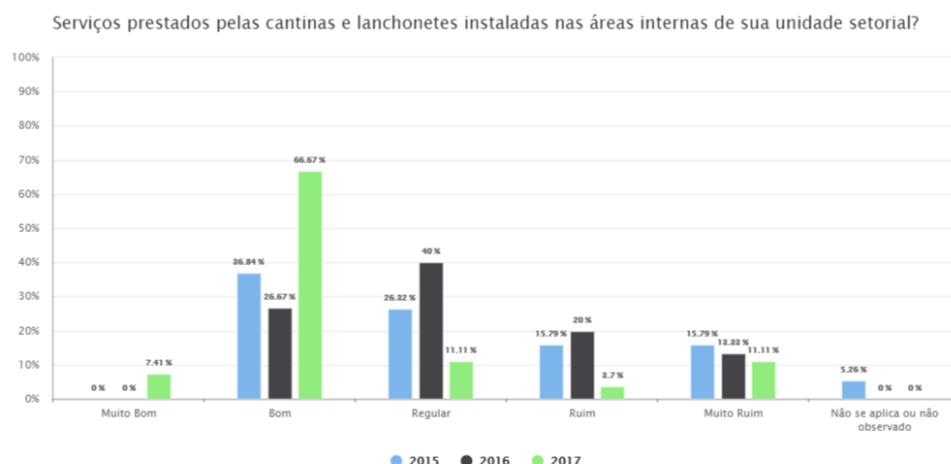


Figura 3.122: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

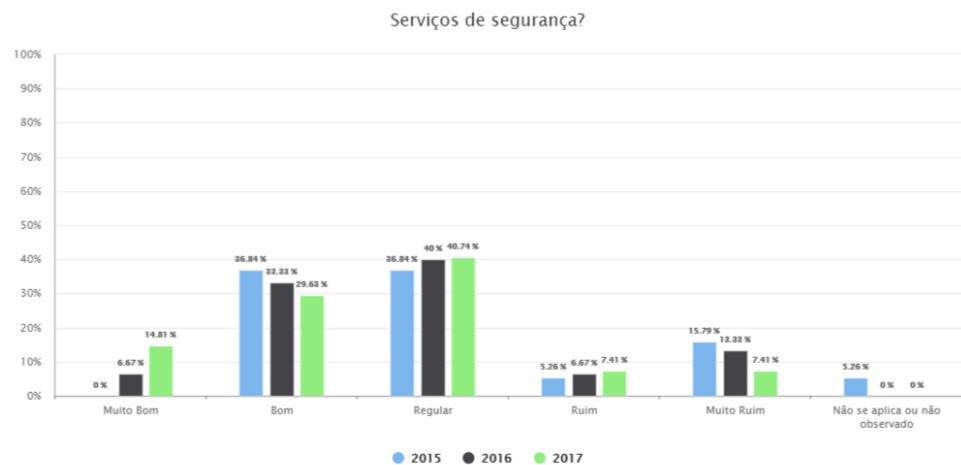


Figura 3.123: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

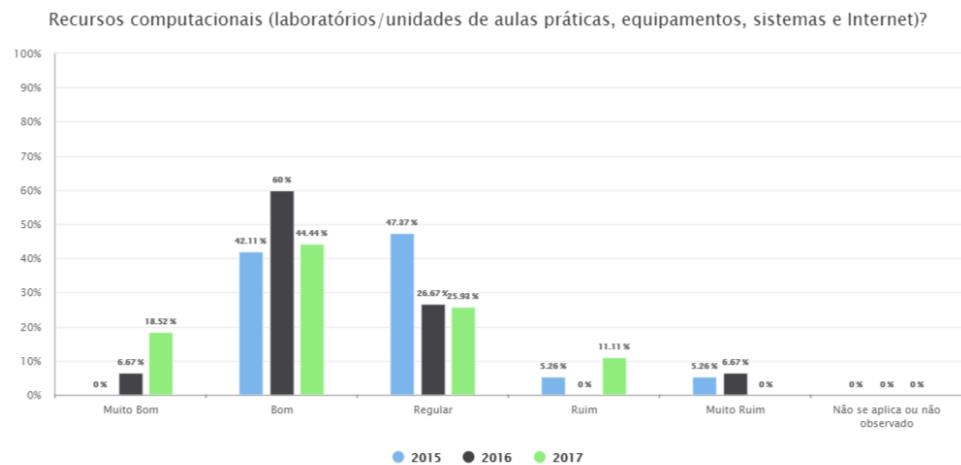


Figura 3.124: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

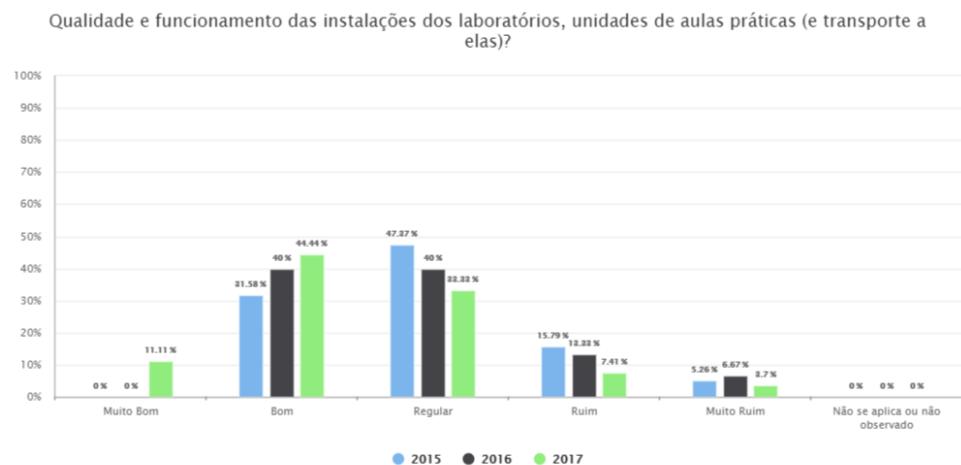


Figura 3.125: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.3. Ciências Contábeis

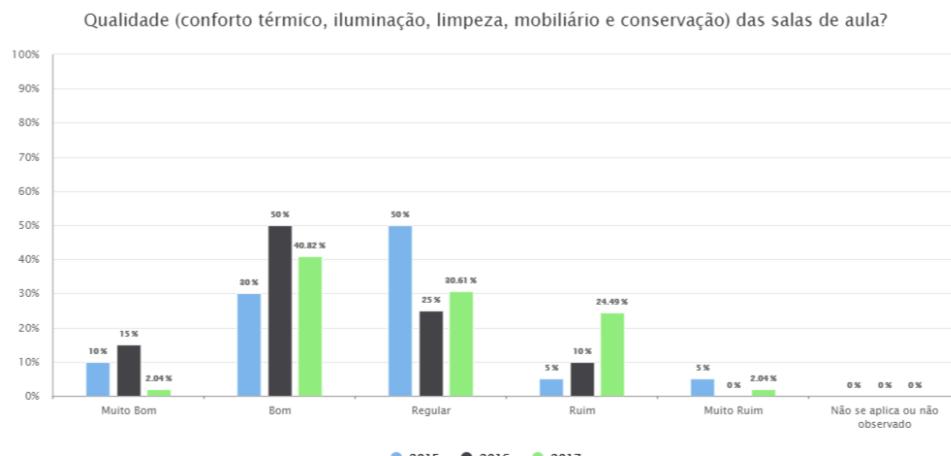


Figura 3.126: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

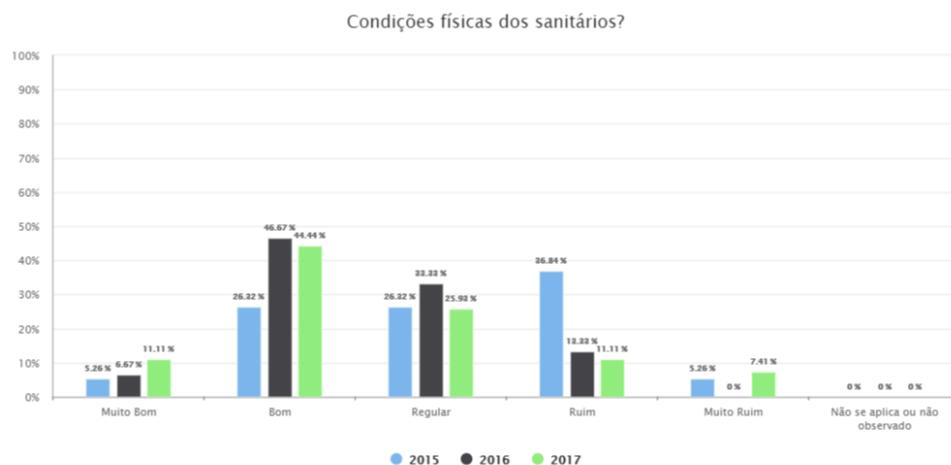


Figura 3.127: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

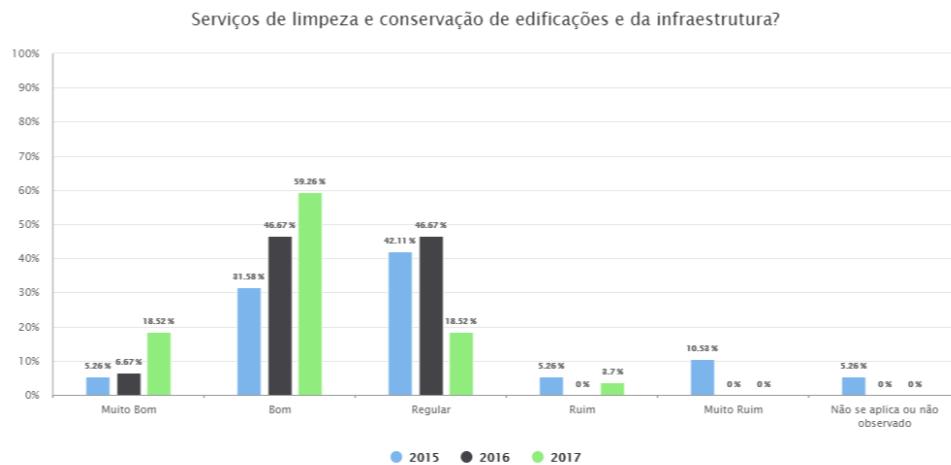


Figura 3.128: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

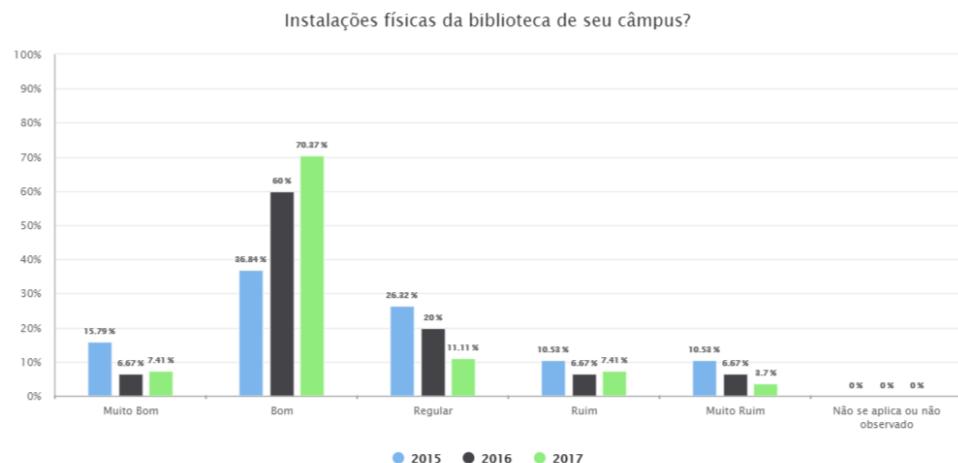


Figura 3.129: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.130 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Ciências Contábeis. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” nos itens avaliados. Porém, nota-se uma vez que mais de 50% desconhece ou classifica como “Ruim” e “Muito Ruim” as oportunidades a qualidade e o apoio durante o ano de 2017.

Já nas Figuras 3.131, 3.132, 3.133 e 3.134 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

Quanto às oportunidades para participar de projetos de pesquisa, apesar da melhora nos indicadores “Muito Bom”, “Bom” e “Regular” no triênio, é muito grande o desconhecimento e a classificação como “Ruim” e “Muito Ruim”, chegando aos 20% em 2017. Da mesma forma que a participação em projetos de pesquisa, os projetos de extensão apresentam elevados índices de desconhecimento por parte dos acadêmicos, e pouca participação e da baixa classificação no triênio entre “Bom”, “Muito Bom” e “Regular”. Porém, nota-se uma evolução nas avaliações “Muito Bom” e “Bom” ao longo do triênio.

Quanto à Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica, não foi possível caracterizar tendência de elevação ou queda da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Quanto à Apoio da instituição para a participação em eventos externos, pode-se notar pequena melhoria da avaliação, a avaliação com maior quantitativo foi “Regular”. Pode-se notar também uma melhoria no apoio institucional à participação em projeto de pesquisa e extensão ao longo dos últimos anos.

3.3. Ciências Contábeis

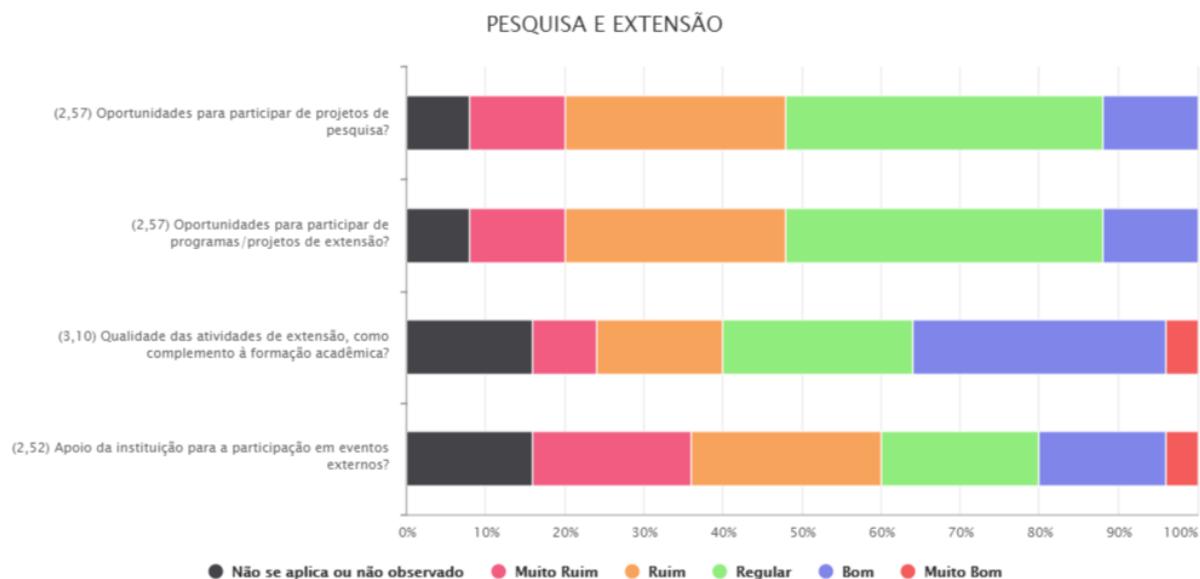


Figura 3.130: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.

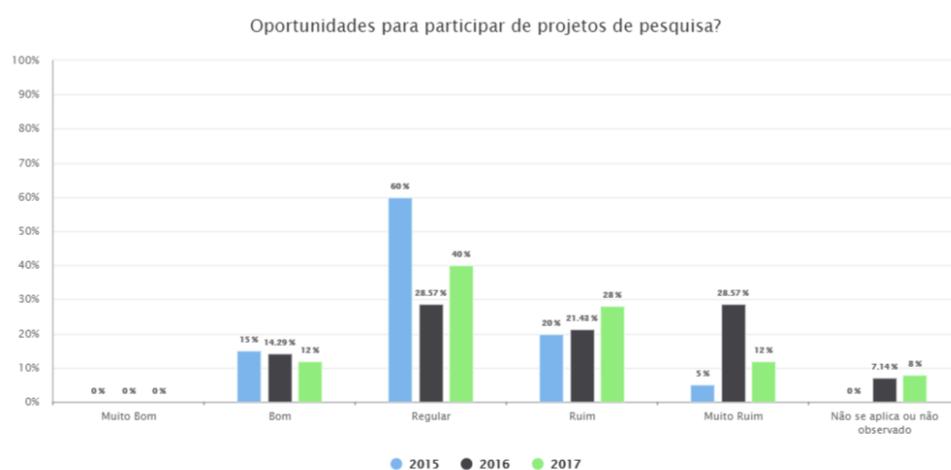


Figura 3.131: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

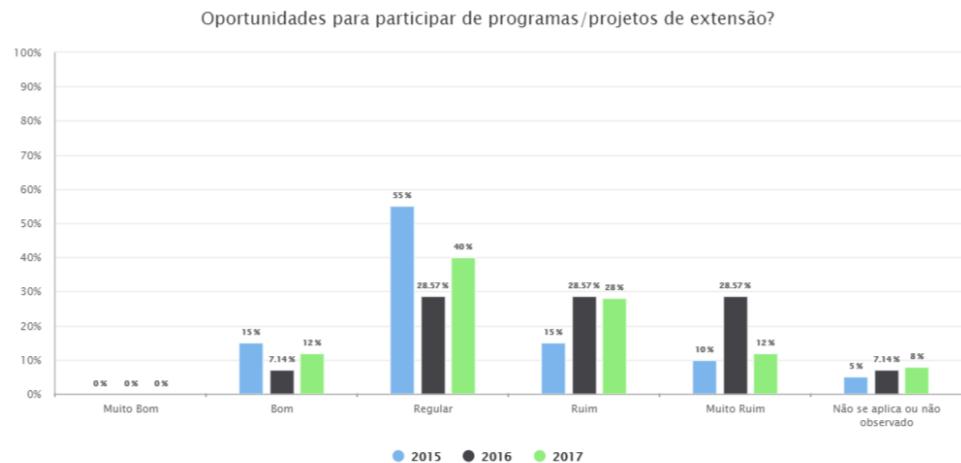


Figura 3.132: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

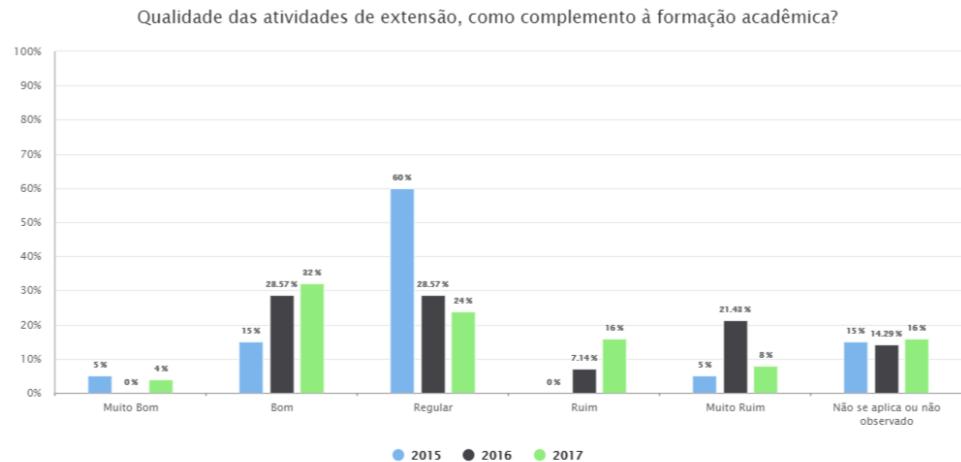


Figura 3.133: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

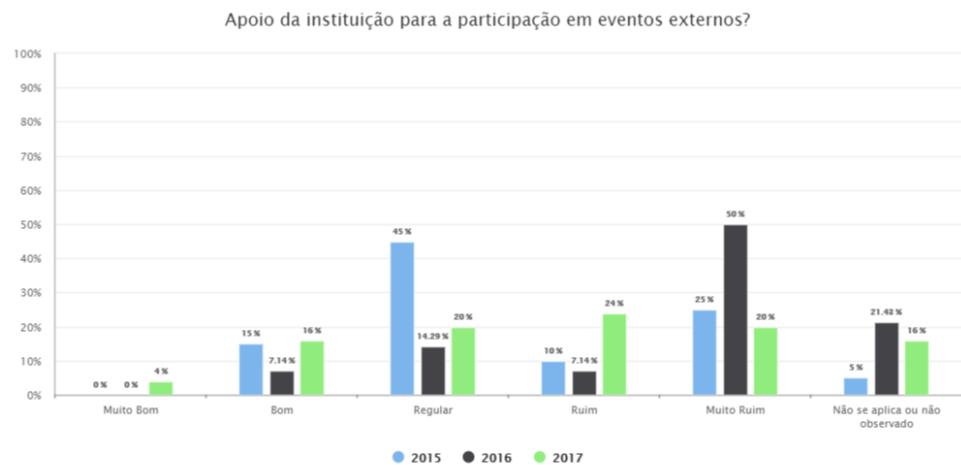


Figura 3.134: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.135 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados. Porém, com relação à política de atendimento, fica claro o elevado desconhecimento deste serviço por parte dos acadêmicos.

Já nas Figuras 3.136 e 3.137 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, no triênio ocorreu um crescimento favorável, chegando a uma classificação superior a 50% em 2017 nos itens entre “Regular” e “Muito Bom”. Também ocorreu queda na classificação “Ruim” e “Muito Ruim”, bem como no item desconhecimento.

Quanto aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, é grande o número de acadêmicos que desconhece os serviços de apoio psicossocial, ultrapassa 20%. Aproximadamente 20% classifica esse serviço como “Ruim” e “Muito Ruim”. Mais de 40% considera o serviço entre “Regular” e “Muito Bom” no triênio. Vale ressaltar que não há clara evolução deste item ao longo do triênio.

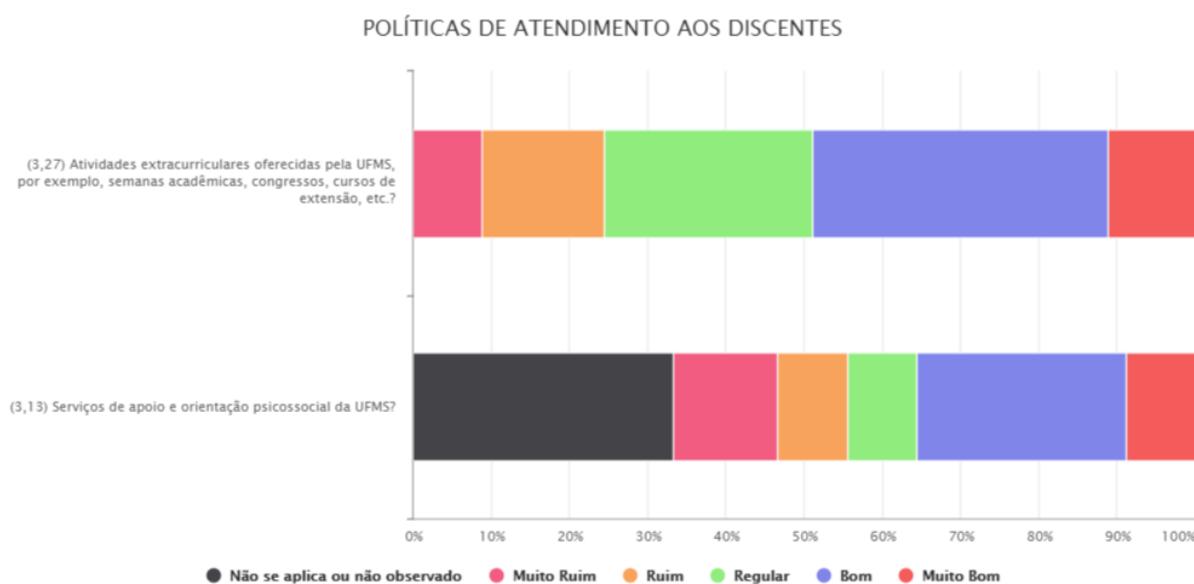


Figura 3.135: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.

Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?

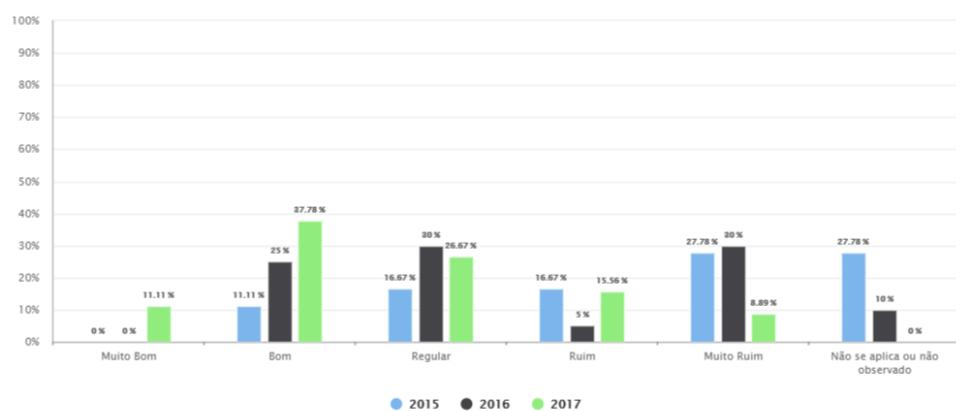


Figura 3.136: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

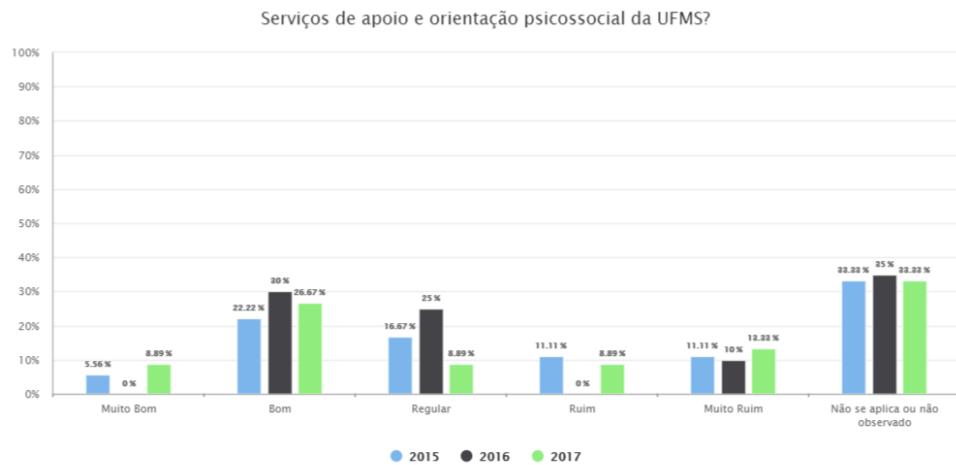


Figura 3.137: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.138, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Ciências Contábeis. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” na maioria dos itens. Porém vale ressaltar a falta de conhecimento sobre as normas do estágio obrigatório. Isso pode-se ter dado devido aos discentes avaliadores não se encontrarem cursando no período de realização do estágio. Outro quesito que destaca-se é o SISCAD, com aprovação quase que unanime pelos acadêmicos.

Já nas Figuras 3.139, 3.140, 3.141, 3.142, 3.143, 3.144 e 3.145 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto ao perfil do profissional e as exigências do mercado, mais de 90% dos acadêmicos

classificaram entre “Regular” e “Muito bom” durante o triênio. Porém, não se observa evolução deste item ao longo do triênio.

Quanto à Matriz curricular, esse quesito também apresenta elevado índice de aprovação por parte da comunidade acadêmica no triênio. Porém, novamente, não se observa clara evolução neste item ao longo do triênio.

A atuação dos professores foi muito bem avaliada pelos acadêmicos atingindo percentuais superiores a 50% no item considerado bom para o triênio. Na avaliação de 2017 menos de 5% classificou como “Ruim” ou “Muito Ruim” a atuação dos docentes. Porém, não se observa uma evolução ou involução ao deste item longo do triênio.

Quanto ao Estágio Obrigatório, o curso bem como normas bem definidas e durante o triênio mais de 50% afirmam tem ou não participa do estágio. Provavelmente isso se deu pelo fato que o período em que o acadêmico estava cursando não possuía o estágio.

Quanto ao oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas, o triênio registra aumentos nos itens “Bom” e “Muito Bom” e redução nos demais itens. Vale ressaltar que o percentual da avaliação referente ao oferecimento das atividades complementares não atingindo 2,5% dos acadêmicos consultados.

O sistema de informação acadêmico SISCAD recebeu nota máxima dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis no triênio. Onde mais de 80% dos respondentes do ano de 2017 classificaram como “Bom” e “Muito Bom”. Porém, não se nota uma clara melhoria ao longo dos últimos anos.

Quanto ao TCC Trabalho de Conclusão de Curso, pode-se notar pequena melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Quanto ao Sistema acadêmico, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”.

Quanto à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso, apesar do aumento na classificação entre “Regular” e “Bom” no triênio, e da redução na classificação “Ruim” e “Muito Ruim”, cabe destacar que ainda é grande o número de desconhecimento dessa atuação discente nos órgãos colegiados, chegando próximo de 20% em 2017. Vale destacar também que não houve melhorias claras neste item ao longo do triênio.

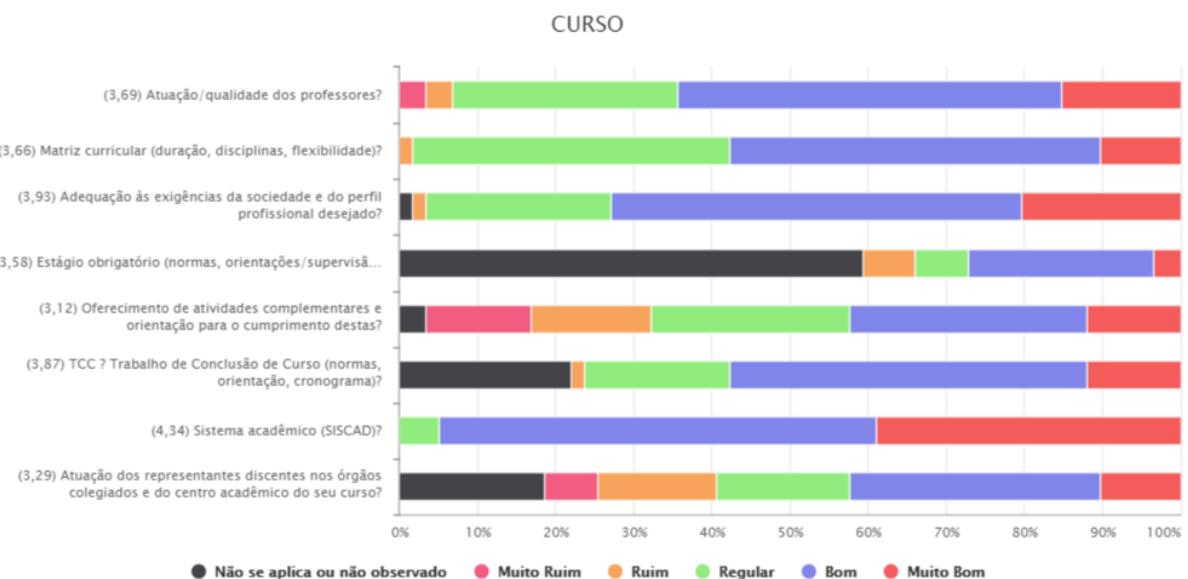


Figura 3.138: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.



Figura 3.139: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à adequação do curso em relação às exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.3. Ciências Contábeis

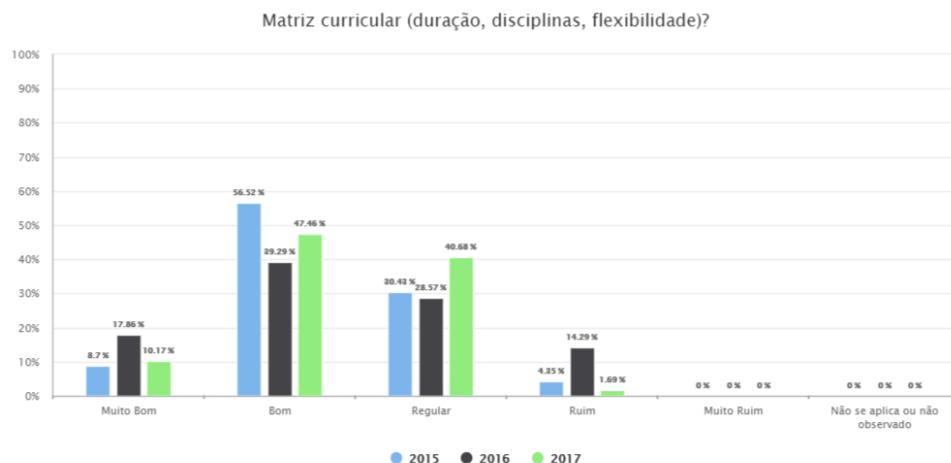


Figura 3.140: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

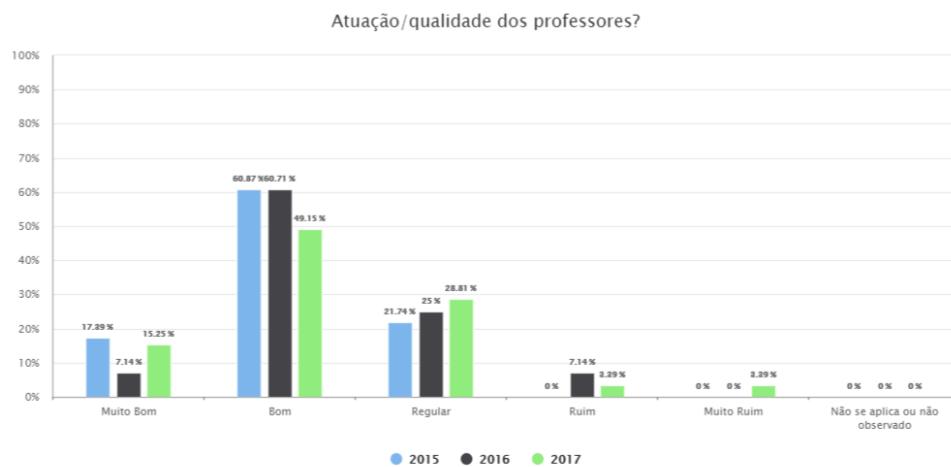


Figura 3.141: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.142: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

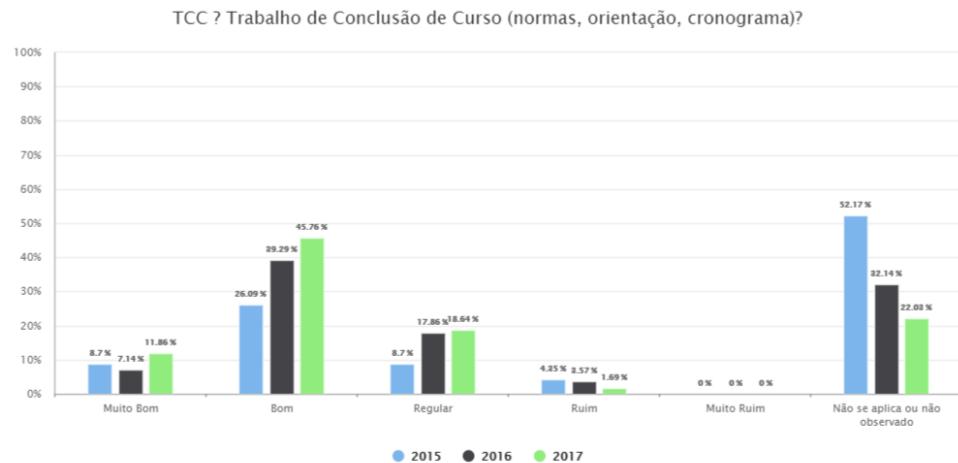


Figura 3.143: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

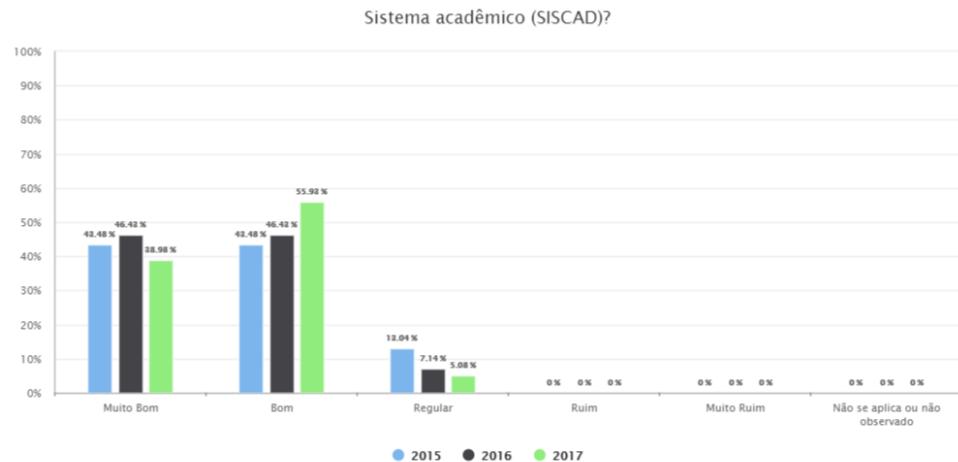


Figura 3.144: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

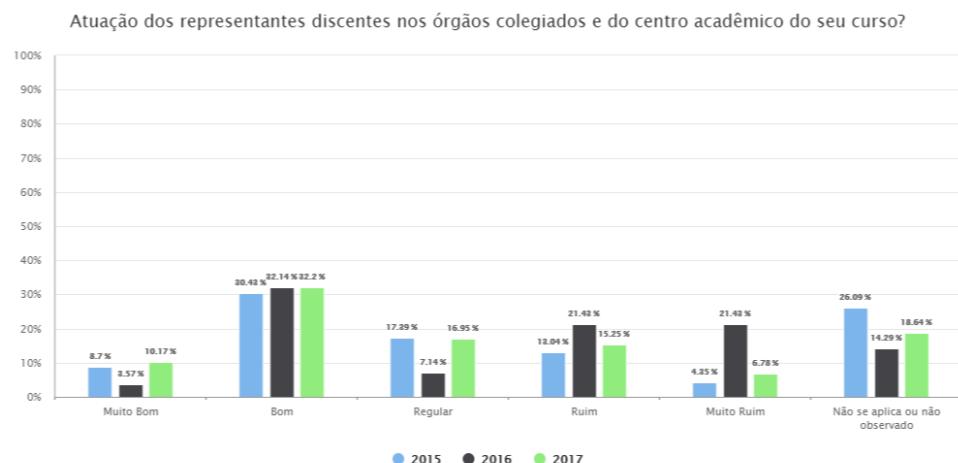


Figura 3.145: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e no centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.146 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” na maioria dos itens avaliados. Porém, observa-se que os serviços prestados pela ouvidoria apresentam um desconhecimento por quase 40% dos participantes.

Já nas Figuras 3.147, 3.148, 3.149 e 3.150 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à divulgação das atividades, é possível constatar que os acadêmicos classificam boa a divulgação eventos e que esta vem evoluindo no triênio.

Quanto à qualidade dos serviços de Ouvidoria da UFMS, há uma redução quanto ao desconhecimento deste tipo de serviço. No entanto, ainda assim é grande o percentual do ano de 2017 (25,56% desconhecem os trabalhos da ouvidoria). No triênio, houve uma constância quanto a classificação dos serviços da ouvidoria entre “Regular” e “Bom”.

Quanto ao Portal da UFMS, o portal da UFMS apresentou uma classificação percentual superior a 90% no triênio entre os quesitos de “regular” a “muito bom”, além das avaliações “Ruim” e “Muito Ruim” serem inferiores à 10%. Vale ressaltar que não houve melhoria clara deste item ao longo do triênio.

Quanto ao Portal da sua unidade setorial acadêmica, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Bom” e “Regular”. Porém, novamente, não se nota uma melhoria clara neste item ao longo dos últimos anos.

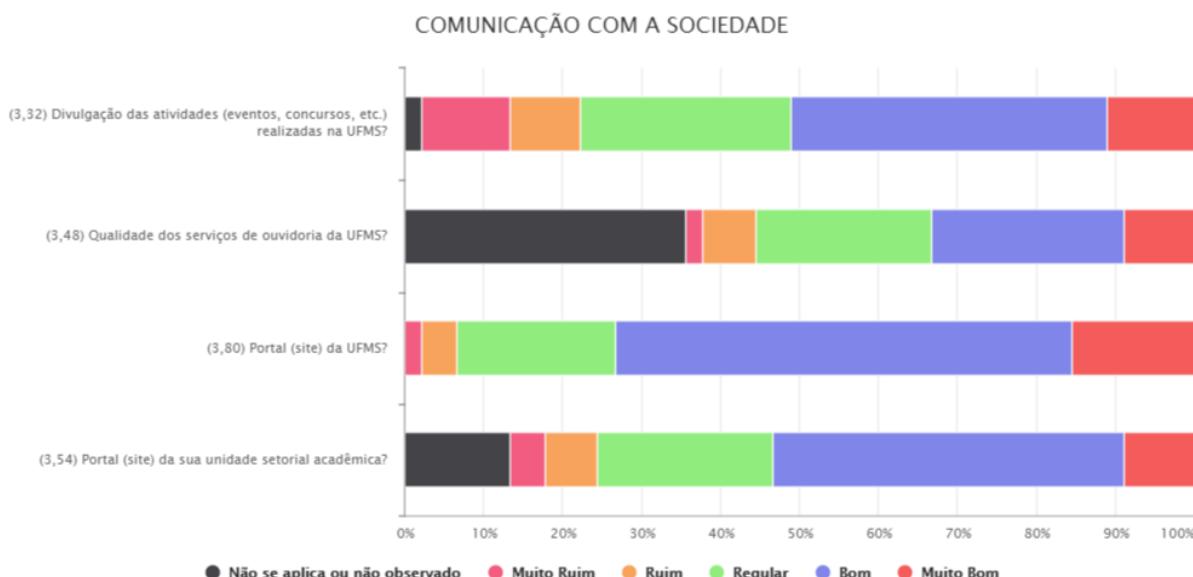


Figura 3.146: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Ciências Contábeis em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

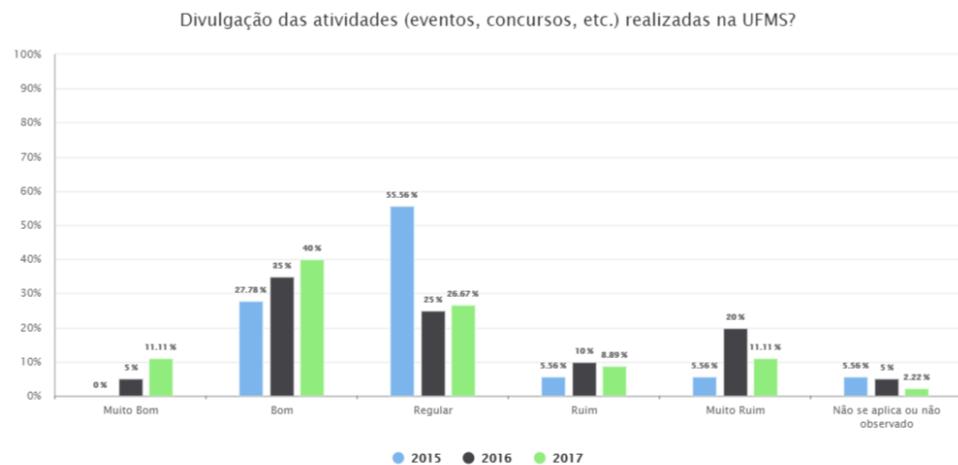


Figura 3.147: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

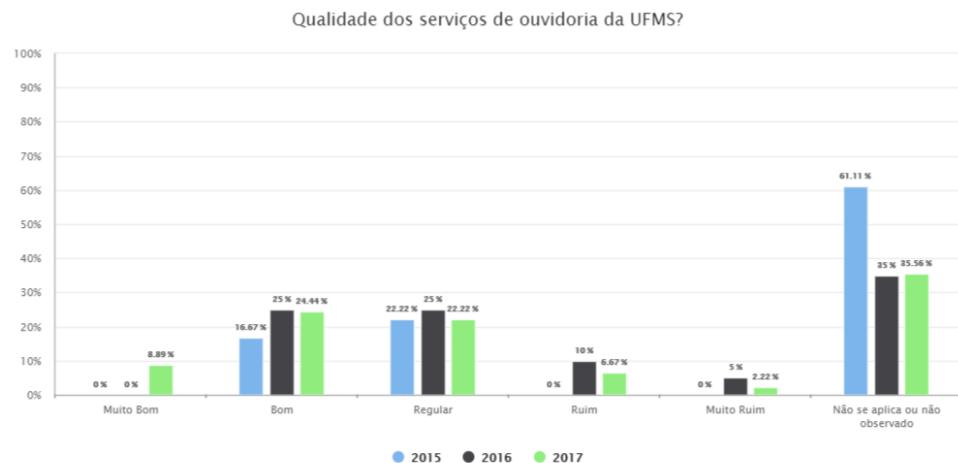


Figura 3.148: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

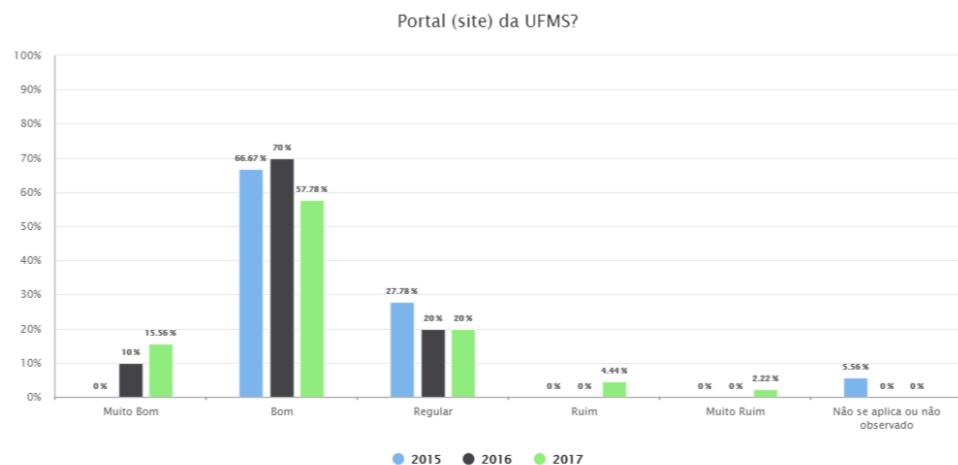


Figura 3.149: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

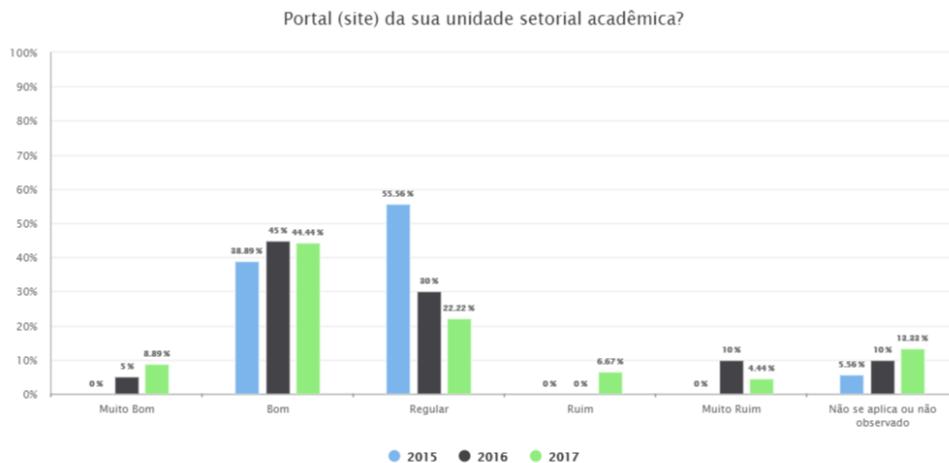


Figura 3.150: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.151 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Bom” e “Regular” nos itens avaliados. Porém, vale destacar desconhecimento elevado das atividades de responsabilidade social por parte dos discentes.

Já nas Figuras 3.152 e 3.153 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto a Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, mais de 25% dos discentes classificaram como “Ruim” e “Muito Ruim” no triênio. Porém, vale destacar que o percentual de desconhecimento era de 40% em 2015 e passou para 18,75% em 2017.

Quanto a Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural, observa-se uma classificação de superior a 20% nas avaliações “Ruim” a “Muito Ruim” no triênio, apesar da redução no último ano. O nível de desconhecimento também reduziu de 2015 para 2017, porém ainda continua elevado (22.92%).

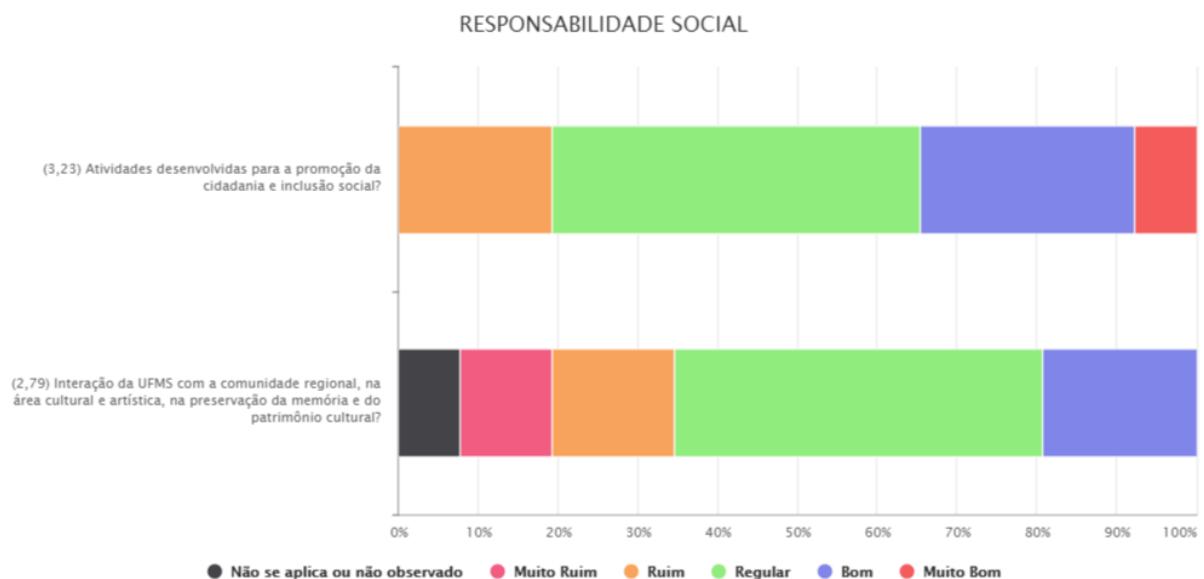


Figura 3.151: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Ciências Contábeis em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

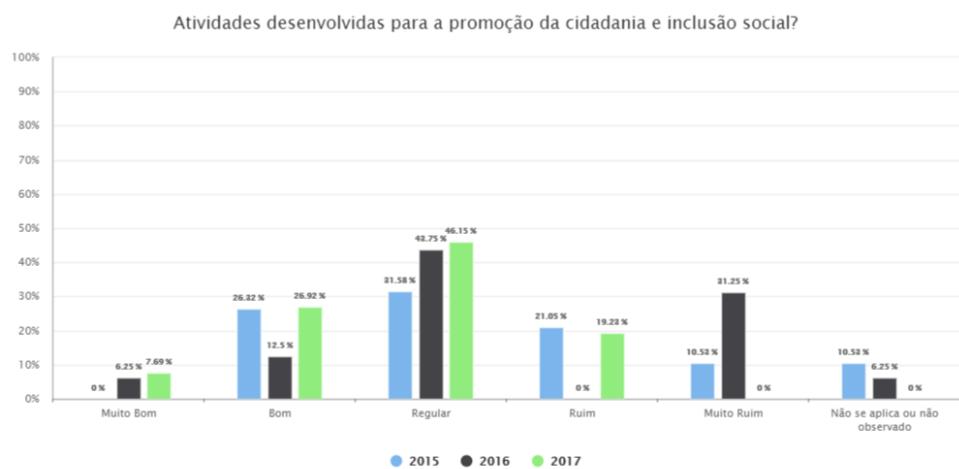


Figura 3.152: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.3. Ciências Contábeis

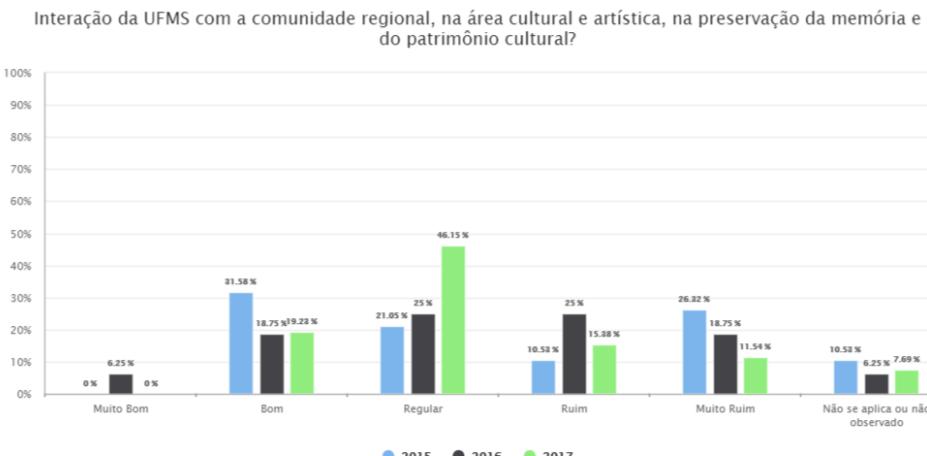


Figura 3.153: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.154 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Muito Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.155, 3.156, 3.157, 3.158 e 3.159 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à qualidade didática dos docentes, a avaliação foi positiva, apesar da leve redução entre os itens “Regular” e “Muito bom” no triênio.

Quanto à assiduidade dos docentes, o gráfico evidenciou percentuais superiores a 30% no item “Bom” e superiores a 45% pra o item “Muito Bom” no triênio. Somando os demais itens no triênio (“Regular”, “Ruim”, “Muito Ruim” e “Não se Aplica”) não chega 10% dos participantes. Porém, vale ressaltar que não houve melhorias neste item ao longo do triênio.

O grau de coerência conteúdo/avaliações apresenta resultados bastante satisfatório no triênio, para os itens de “Regular” a “Muito Bom”. Quanto as demais níveis da avaliação ocorreu redução no triênio.

A relação aluno/professor pode ser considerada como saudável uma vez que no triênio os itens “Ruim” e “Muito Ruim” não atingiram 6% dos participantes no triênio. Porém, novamente, não há clara evolução deste item ao longo do triênio.

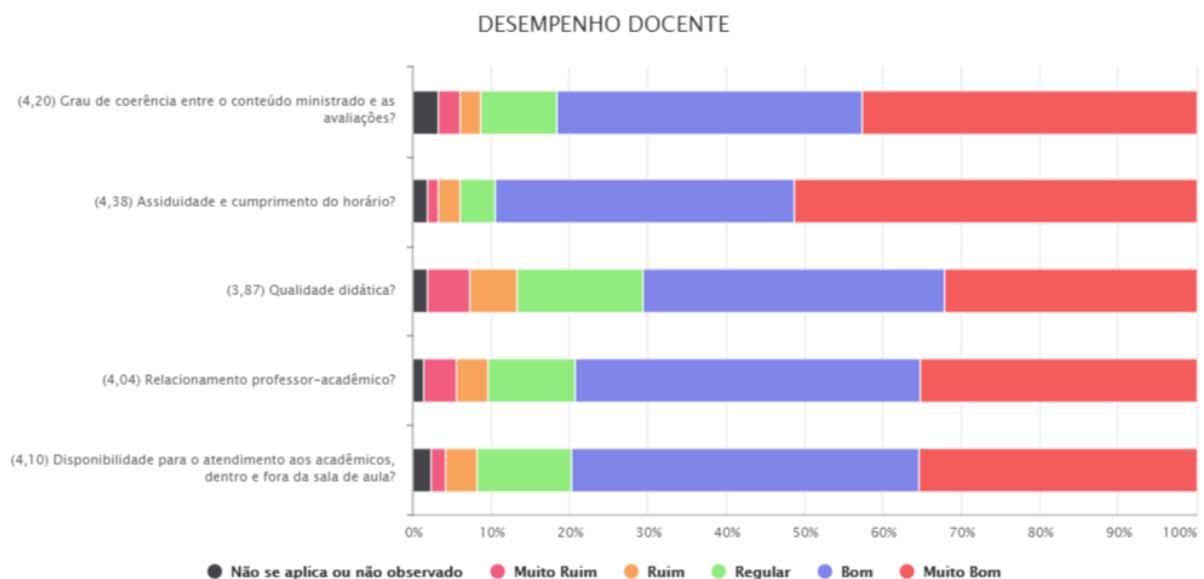


Figura 3.154: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.



Figura 3.155: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.3. Ciências Contábeis

Assiduidade e cumprimento do horário?

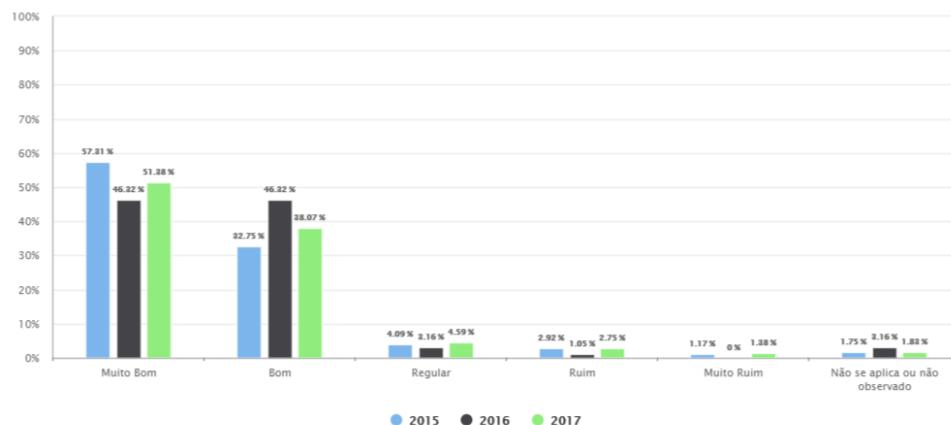


Figura 3.156: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.

Qualidade didática?

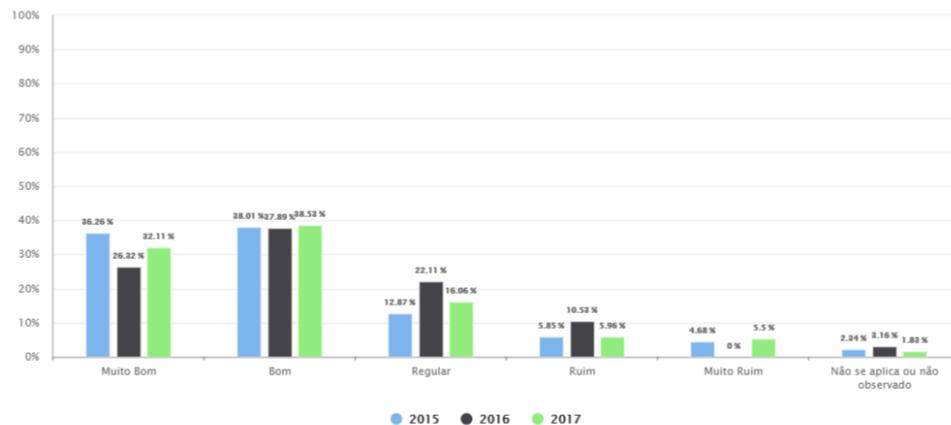


Figura 3.157: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Relacionamento professor-acadêmico?

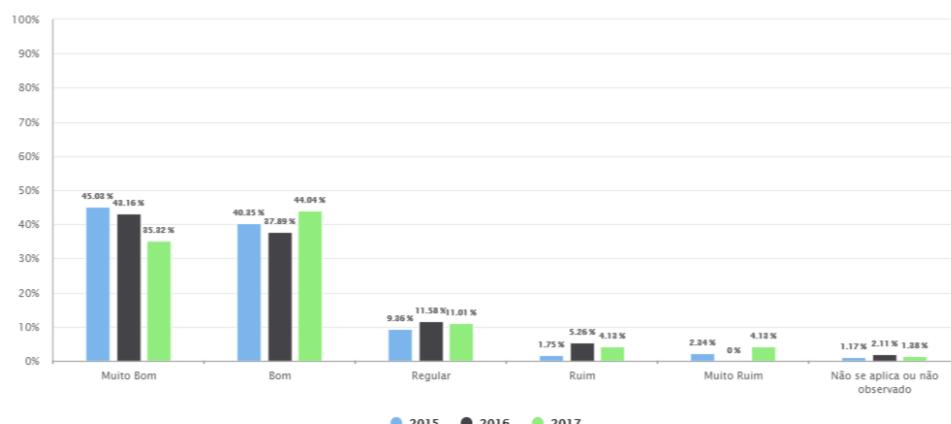


Figura 3.158: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

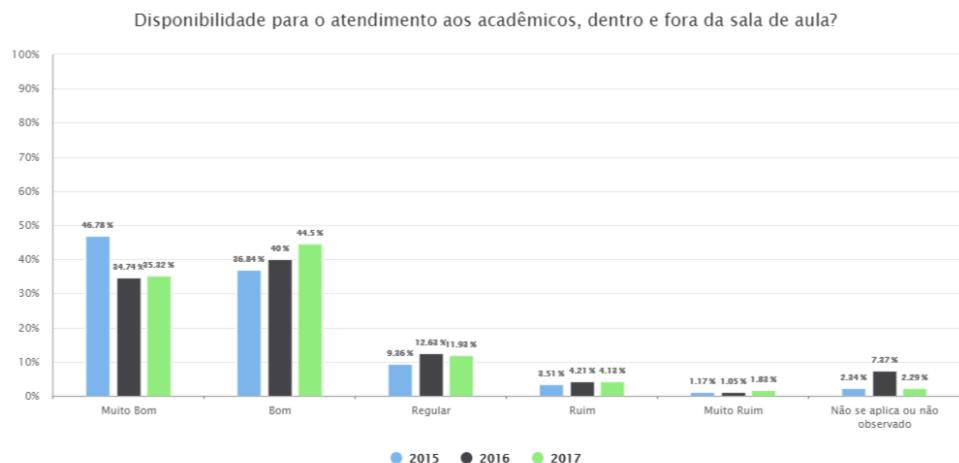


Figura 3.159: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.160 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Ciências Contábeis. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.161, 3.162, 3.163 e 3.164. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à importância para a sua formação profissional, pode-se notar melhoria da avaliação, variando entre “Muito bom” e “Bom”.

A pesquisa revelou que no triênio em estudo praticamente inexiste a classificação “Ruim” e “Muito Ruim” no triênio quando trata-se da importância das disciplinas na formação profissional.

Quanto à disponibilidade da bibliografia, não observa-se melhorias neste quesito ao longo do trimestre.

Quanto à adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso, observa-se uniformidade das avaliações ao longo do triênio.

Quanto ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas, apesar de ser considerado como “Bom” por aproximadamente 45% dos participantes no triênio, esse quesito evidenciou uma redução na classificação “Muito Bom”.

3.3. Ciências Contábeis

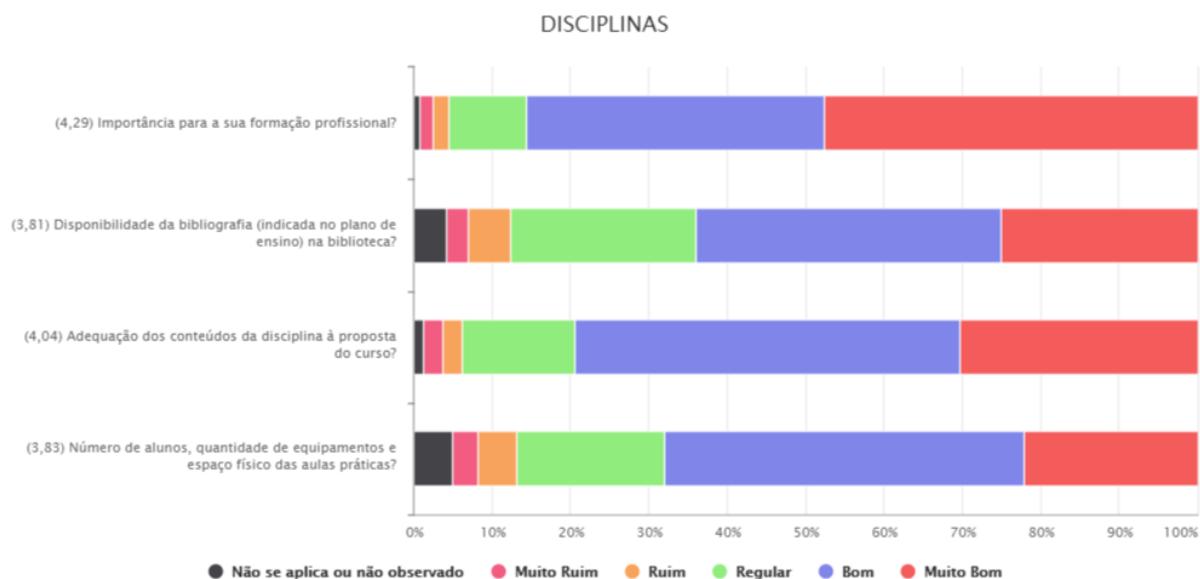


Figura 3.160: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.



Figura 3.161: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

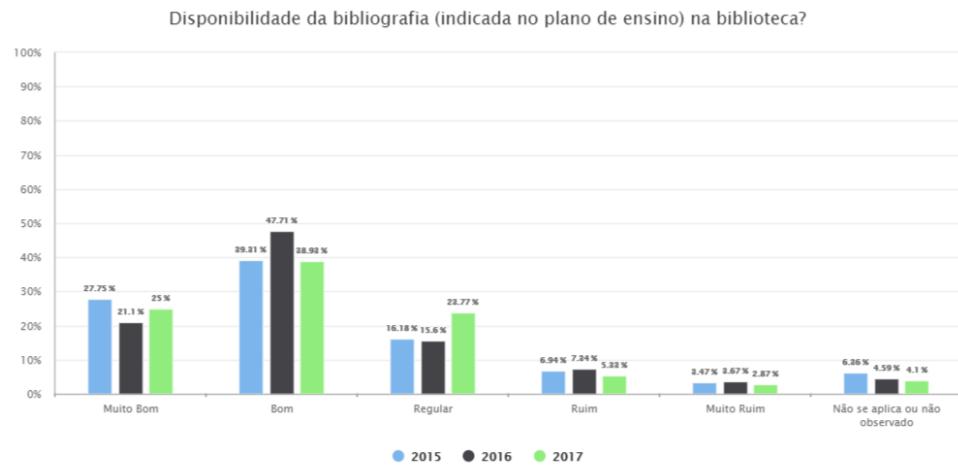


Figura 3.162: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.163: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

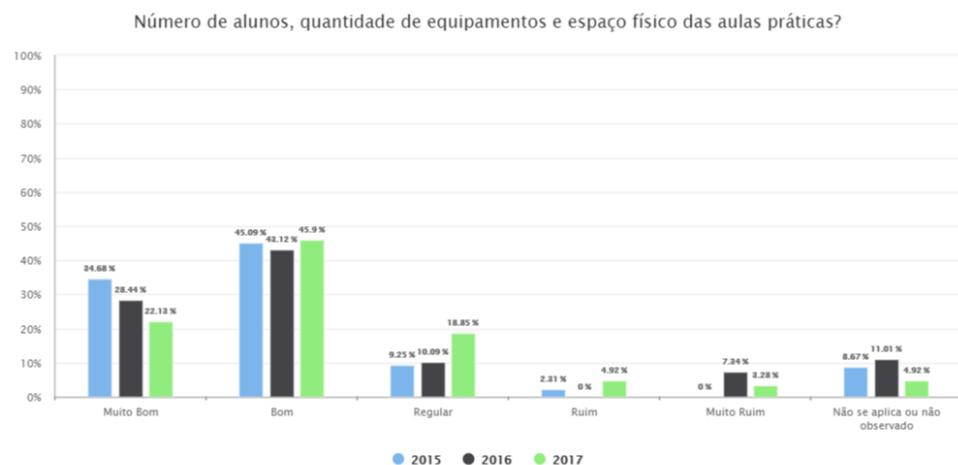


Figura 3.164: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.165 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.166, 3.167 e 3.168 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar por essas figuras apenas uma melhor ao longo dos anos no item referente à assimilação dos conteúdos abordados.

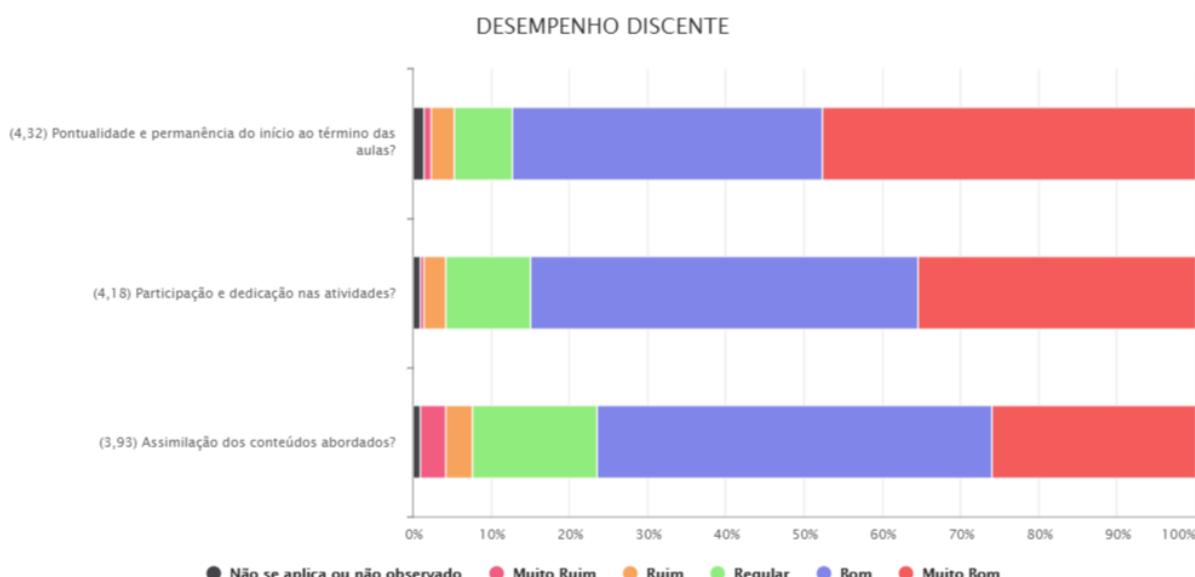


Figura 3.165: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Ciências Contábeis no ano de 2017.

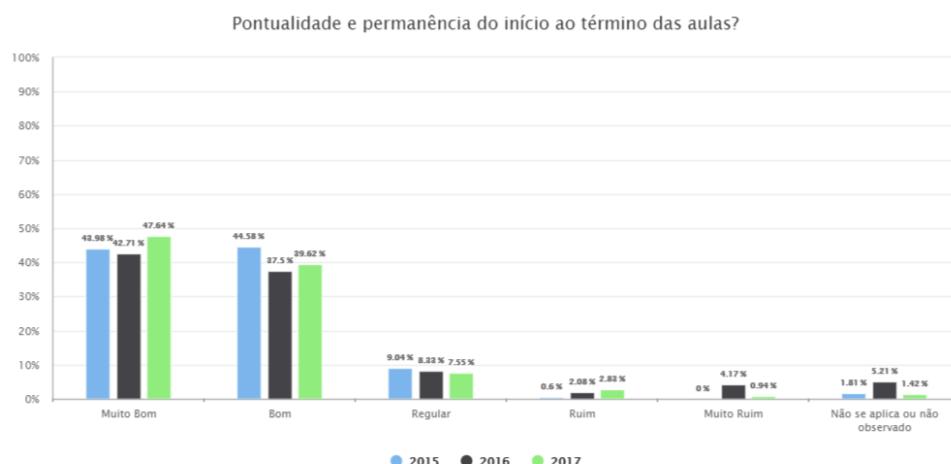


Figura 3.166: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.167: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à participação e dedicação dos mesmos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

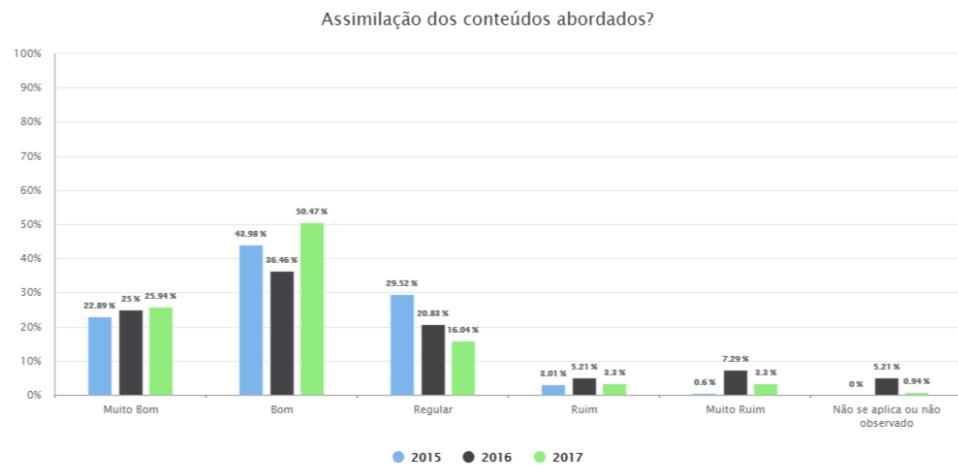


Figura 3.168: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

As principais reclamações dos alunos de ciências contábeis referem-se à:

- Falta de projeto de pesquisa e extensão;
- Infraestrutura física geral do campus;
- Qualidade didática de alguns docentes do curso.

3.3.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

Vários temas sujeitos à avaliação do curso de Ciências Contábeis foram avaliados majoritariamente como “Bom” e “Muito Bom”. Em geral, não houve melhorias acentuadas nos temas da avaliação.

Nos resultados apresentados neta seção, pode-se observar também determinados temas que devem ter atenção nos próximos anos, como a infraestrutura e a oportunidade de

participação em projetos de pesquisa e extensão. Neste último, não houve nenhuma avaliação como “Muito Bom”.

3.4 Direito

Atualmente o CPTL possui dois cursos de Direito: um no período noturno e um no período diurno. O Curso de Direito/CPTL, com funcionamento no período noturno, foi criado pela resolução COUN n. 59, de 22.12.1995, implantado em 1996. A turma do período diurno foi criada pela Resolução n. 10, COUN, de 03.05.2001, com funcionamento a partir de 2001/2. O reconhecimento foi feito pela Portaria do MEC de n. 3.888/2003, publicada no DOU de 23.10.2003 e renovação pela Portaria nº 29, de 26 de março de 2012, DOU nº 61 de 28/03/2012 e Portaria nº 546, DE 5-6-2017, D.O.U. Nº 107, DE 6-6-2017.

As duas turmas oferecem 110 vagas, sendo cinquenta e cinco para cada Processo Seletivo realizados no Verão, para o período noturno, e no Inverno, para o período diurno. O curso de Direito iniciou suas atividades apenas com professores substitutos. Em 2004, dois professores mestres passaram a fazer parte do quadro efetivo. Hoje, o curso de Direito conta com 21 professores efetivos, o curso conta com: 11 Professores Doutores; 05 Professores Doutorandos; 10 Professores Mestres. (Esses dados não batem com a tabela).

Considerando que o mercado exige profissionais qualificados que reflitam a dinâmica do atendimento aos diferentes perfis de desempenho a cada momento exigido pela sociedade, essas efetivas demandas exigem a formação de profissionais do Direito adaptáveis e com a suficiente autonomia intelectual de conhecimento para que se ajuste às necessidades emergentes, revelando adequado raciocínio jurídico, postura ética, senso de justiça e sólida formação humanística. Essas peculiaridades referentes à necessidade social do curso, a formação sólida, engajada no processo constante de transformação e inovação, ao perfil de empreendedor e com visão sistêmica do local e do mundo em que está inserido são trabalhados em nossas disciplinas, como Direito Ambiental, por exemplo.

O Curso de Direito da UFMS/CPTL já se tornou realidade no contexto social e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul, o que pode ser observado pelo número de inscrições nos processos seletivos a cada ano. Os egressos do Curso de Direito encontram espaço no mercado de trabalho do setor público e privado, posto que Três Lagoas é considerado o polo industrial de Mato Grosso do Sul, e as indústrias recebem bem os estudantes oriundos da UFMS/CPTL. Ademais, com as exigências da sociedade e do mercado, em relação ao profissional qualificado, nossos alunos são diferenciais para prosperar em nosso Estado, tido como região promissora. Por essas razões, justifica-se a necessidade do Curso de Direito da UFMS/CPTL.

O curso possui 13 disciplinas com atividades de monitoria, bem como alunos bolsistas de iniciação científica, e há uma Comissão de Egressos, para saber atualizar acerca de nossos alunos que concluem o curso, bem como, alguns de nossos ex-alunos conseguirão aprovação em concurso público, outros advogam. E há ex-alunos que já retornaram

à UFMS na qualidade de professores voluntários, sendo elogiados nas turmas em que ministraram aulas.

A única alteração no PPC em 2016 foi referente a atualização na bibliografia básica e complementar, publicada na Resolução COEG nº 227/2016.

Na Tabela 3.10 são apresentadas as características gerais do curso de Direito do período noturno e na Tabela 3.11 são apresentadas as características gerais do curso de Direito do período diurno.

Tabela 3.10: Características do Curso de Direito do período noturno da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Direito
Duração (CFE)	Mínimo: 5 anos / Máximo: indefinido
Duração (UFMS)	Mínimo: 5 anos / Máximo: 8 anos
Implantação	1996
Autorização	Resolução COUN n. 59, de 22.12.1995
Reconhecimento	Portaria do MEC de n. 3.888/2003
Turno	Noturno
Número de vagas	55
Carga horária	4062 horas
Coordenação	Aldo Aranha de Castro

Tabela 3.11: Características do Curso de Direito do período diurno da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Direito
Duração (CFE)	Mínimo: 5 anos / Máximo: indefinido
Duração (UFMS)	Mínimo: 5 anos / Máximo: 8 anos
Implantação	2001
Autorização	Resolução n. 10, COUN, de 03.05.2001
Reconhecimento	Portaria do MEC de n. 3.888/2003
Turno	Diurno
Número de vagas	65
Carga horária	4062 horas
Coordenação	Aldo Aranha de Castro

3.4.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Direito constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.12.

3.4. Direito

Tabela 3.12: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Direito.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	1	8	9	45%
Mestres	0	3	8	11	55%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	4	16	11	
Regime de Trabalho (%)	0%	20%	80%		

Vale ressaltar que além dos professores efetivos do curso de Direito, lecionam também professores efetivos de outros cursos ou do campus, bem como, professores substitutos e voluntários. Desta forma, o Corpo Docente, altamente qualificado, está preparado para atender os objetivos específicos do Curso.

Na Tabela 3.13 são apresentados os indicadores de fluxo acadêmico de curso de Direito do período noturno e na Tabela 3.14 são apresentados os indicadores de fluxo acadêmico do curso de Direito do período diurno.

Tabela 3.13: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Direito em 2017. Fonte: coordenação do curso de Direito.

Indicadores	Número Total
Vagas	55
Ingressantes	68
Matriculados	316
Trancamentos	16
Desligamentos	35
Mobilidade Interna	4
Mobilidade Externa	??
Vagas Ociosas	0
Concluintes	28

Tabela 3.14: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Direito em 2017. Fonte: coordenação do curso de Direito.

Indicadores	Número Total
Vagas	55
Ingressantes	59
Matriculados	282
Trancamentos	15
Desligamentos	39
Mobilidade Interna	3
Mobilidade Externa	??
Vagas Ociosas	0
Concluintes	27

Geralmente, as disciplinas que apresentam menores índices de aprovação são: Direito Penal I, Direito Civil I, em algumas oportunidades, Introdução ao Estudo do Direito, e Direito Processual Civil I. Para minimizar essa situação, a maior parte dessas disciplinas conta com monitores (na qualidade de bolsistas, ou, mesmo, voluntários), que auxiliam os alunos além da sala de aula, para que o processo de ensino-aprendizagem se dê de modo mais adequado e que todos tenham o conhecimento básico ao final das disciplinas. Além disso, o Curso oferece ao longo dos semestres Grupos de Pesquisa, os quais são abertos a todos os interessados, em regra, buscando aproximar o(a) estudante com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem não somente do docente responsável pela disciplina, como, também, de uma motivação adicional para os estudos, não sendo raro casos em que alunos com fragilidades e baixa aprovação em disciplinas puderam superar limites a partir de sua inclusão, voluntária, em um ou mais Grupos de Pesquisa. A motivação adicional gerada com essas inclusões voluntárias nos Grupo de Pesquisa e como isso tem se revelado num fator de elevação da auto-estima dos(as) discentes é notória e revela que a área da Pesquisa não precisa ser um gueto de privilegiados, podendo funcionar, também, como fator de autonomia sócio-educacional, a partir de uma visão pedagógica freireana.

3.4.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Direito são listadas a seguir.

- Pontos positivos:
 - Colegiado comprometido com a qualidade do processo ensino-aprendizagem e com as questões acadêmico-pedagógicas-administrativas;
 - A parceria com a Direção de Campus e os setores administrativos da UFMS auxilia para que, com diálogo e dialética, o curso possa se desenvolver;

- Diversos dos professores dispostos a ajudar com o curso;
 - Diversos alunos que colaboram para que o curso possa se desenvolver;
 - Parceria com a direção do campus e os setores administrativos da UFMS auxiliam para que, com diálogo, o curso possa se desenvolver.
- Pontos negativo: muitas vezes a ausência uma determinada perspectiva de trabalho em conjunto prejudica o andamento do curso, que poderia ser mais solidificado do que é atualmente.

3.4.3 Avaliação Externa

O Curso foi submetido já foi submetido às seguintes avaliações:

- Avaliação das Condições de Oferta: realizada em 2002, obteve os seguintes conceitos por item de avaliação:
 - Corpo Docente: “Bom”;
 - Organização Didático-pedagógica: “Bom”
 - Instalações: “Regular”.
- Exame Nacional de Cursos (ENC):
 - Ano de 2000, “B”;
 - Ano de 2001: “C”;
 - Ano de 2002: “B”;
 - Ano de 2003: “C”;
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE):
 - Ano de 2006: conceito 4;
 - Ano de 2009: conceito 3;
 - Ano de 2012: conceito 3;
- OAB 2004/2007: Selo OAB Recomenda.
- Guia do Estudante Abril – Melhores Universidade 2014: 3 estrelas.

Como o curso conseguiu nota 4 na última avaliação do ENADE, foi feita reunião entre os professores, discutindo-se sobre como melhorar, com maiores atividades tanto de Pesquisa, Extensão, e no fortalecimento e qualificação do corpo docente, também.

3.4.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

As mesmas atividades que se desenvolveram no ano de 2016 estão sendo desenvolvidas no ano de 2017 e estão alicerçadas para continuar seu desenvolvimento no ano de 2018. Ações como pesquisa, extensão, desenvolvimento de atividades de ensino, para capacitar cada dia mais os acadêmicos e para saírem mais bem preparados para o mercado de trabalho.

3.4.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Direito do período noturno, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 85 alunos, o que representa 36% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação inferior em relação aos anos anteriores (92 alunos em 2016 e 144 alunos em 2015). Na Figura 3.169 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Direito noturno por período em que se encontram no curso.

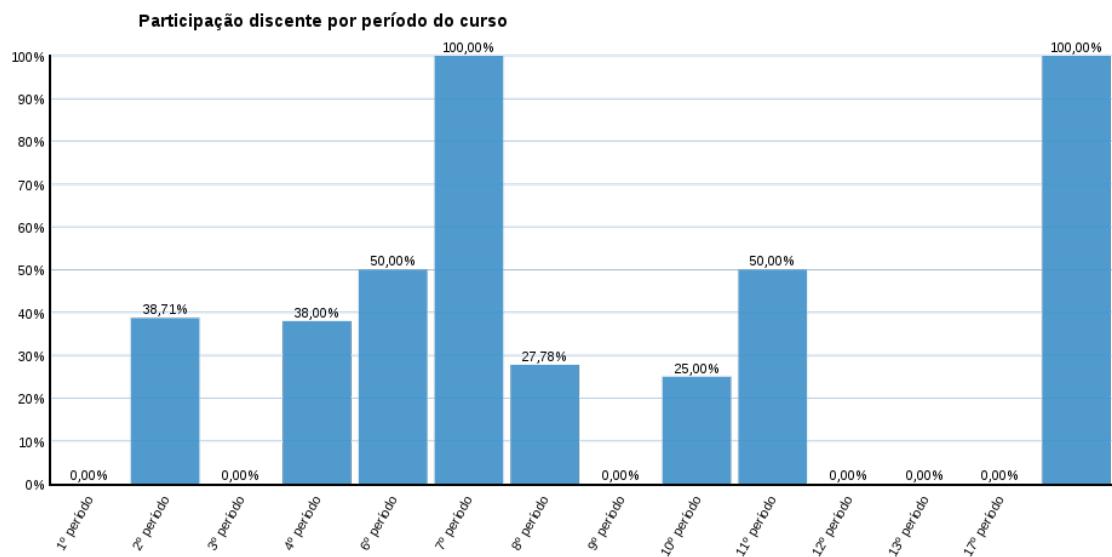


Figura 3.169: Percentual de participação de docentes por período do curso de Direito em 2017.

Já o curso de Direito do período diurno, houve a participação de 103 alunos (36,79% do total de alunos). A participação em 2017 foi maior em relação aos anos anteriores (83 em 2016 e 93 em 2017). Na Figura 3.170 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Direito diurno por período em que se encontram no curso.

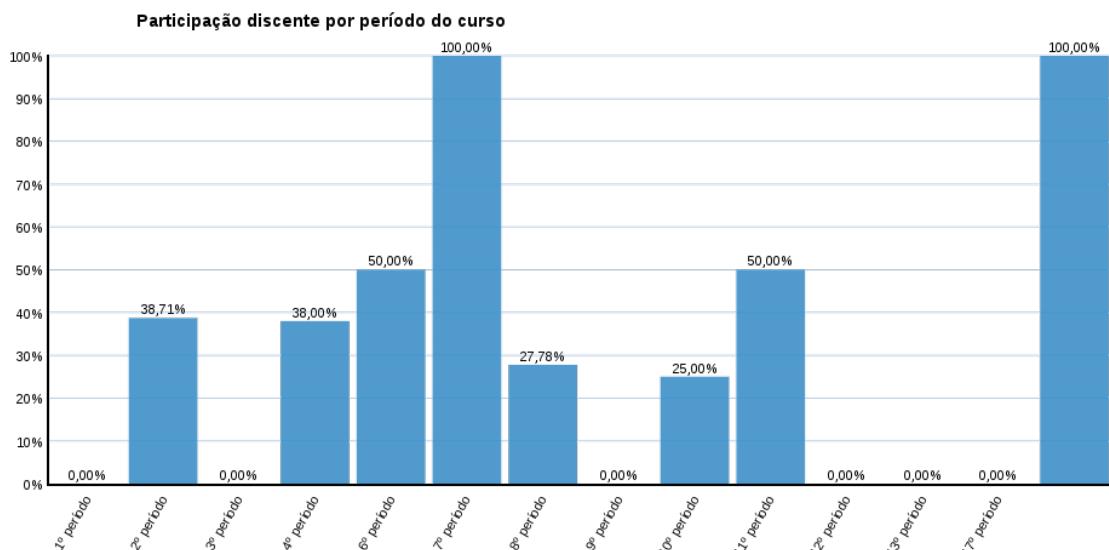


Figura 3.170: Percentual de participação de docentes por período do curso de Direito em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Direito quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.171 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação considerando a opinião dos alunos do curso de Direito do período noturno. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.172, 3.173 e 3.174 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Nota-se que o atendimento pela Coordenação do Curso aos discentes se encontra em um patamar que oscila entre bom/muito bom. Uma hipótese de melhoria seria adequar a carga horária do Coordenador à sua função, pois, o número reduzido de docentes no curso provoca a que o Coordenador tenha de manter elevada carga horária em disciplinas enquanto cumpre seu mandato, diminuindo a quantidade de tempo que dispõe para atendimento das questões da coordenação e aos alunos e alunas, em geral. Além disso, em geral, nota-se uma melhoria ao longo dos últimos anos nos itens referentes à orientações sobre atividades de divulgação das informações do curso.

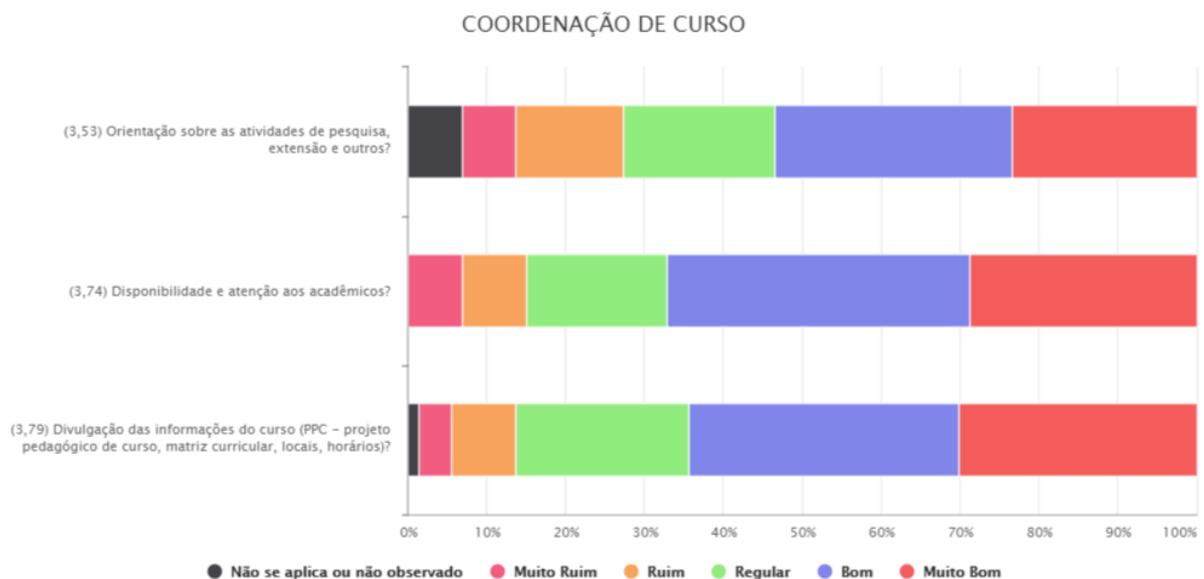


Figura 3.171: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.

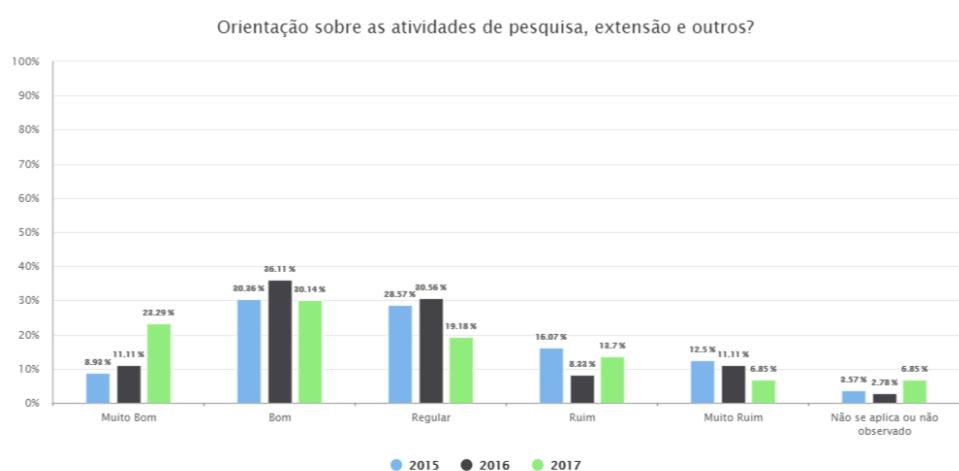


Figura 3.172: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Direito (período noturno) nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

3.4. Direito

Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?

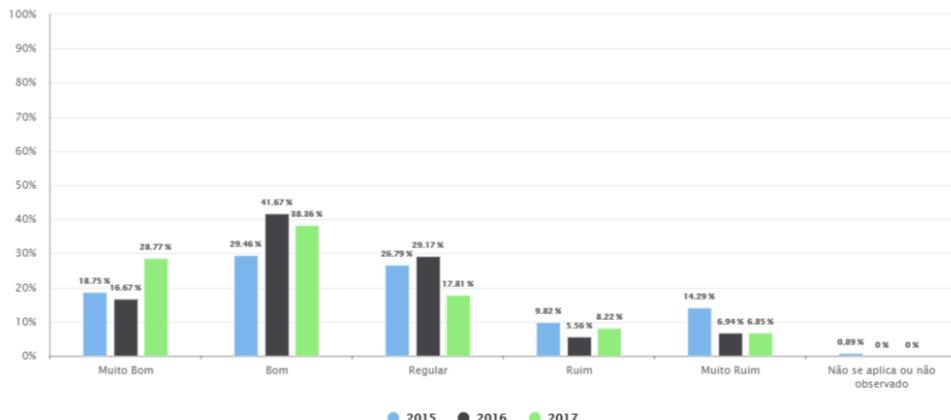


Figura 3.173: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Direito (período noturno) nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Divulgação das informações do curso (PPC – projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?

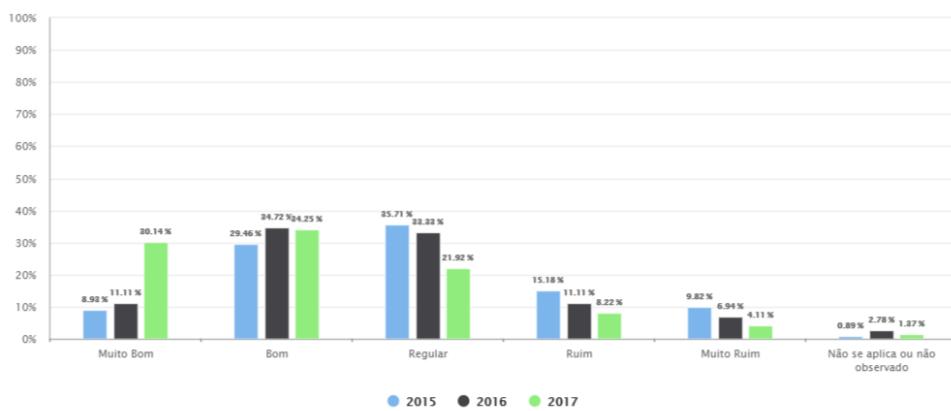


Figura 3.174: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Direito (período noturno) nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Na Figura 3.175 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação considerando a opinião dos alunos do curso de Direito do período diurno. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.176, 3.177 e 3.178 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso. Por estas figuras, não se observa melhorias claras nos itens referentes à coordenação do curso ao longo dos últimos 3 anos.

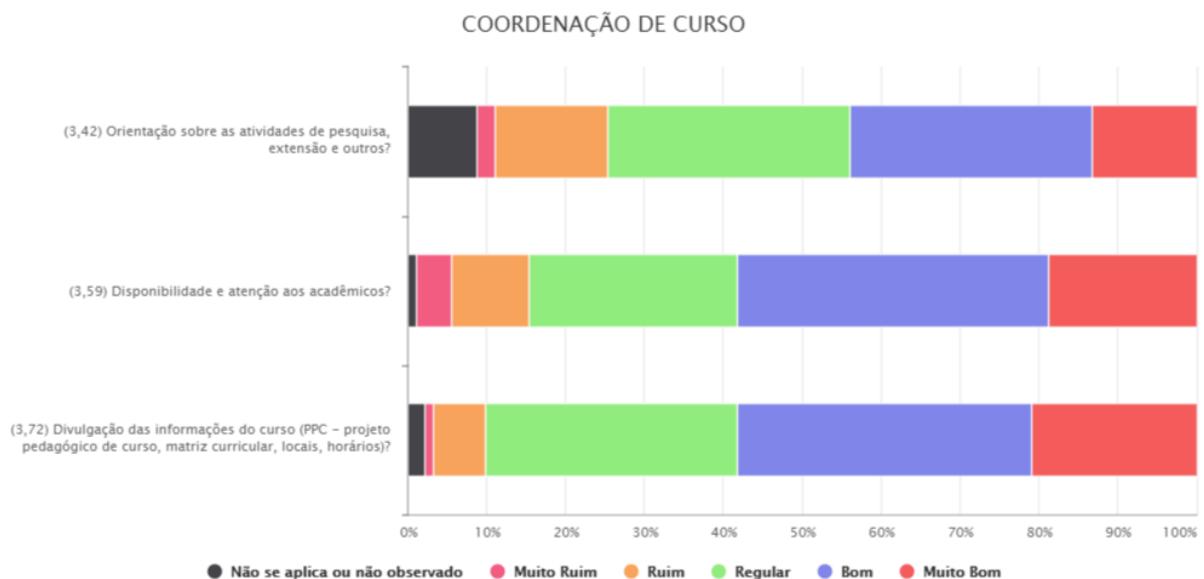


Figura 3.175: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

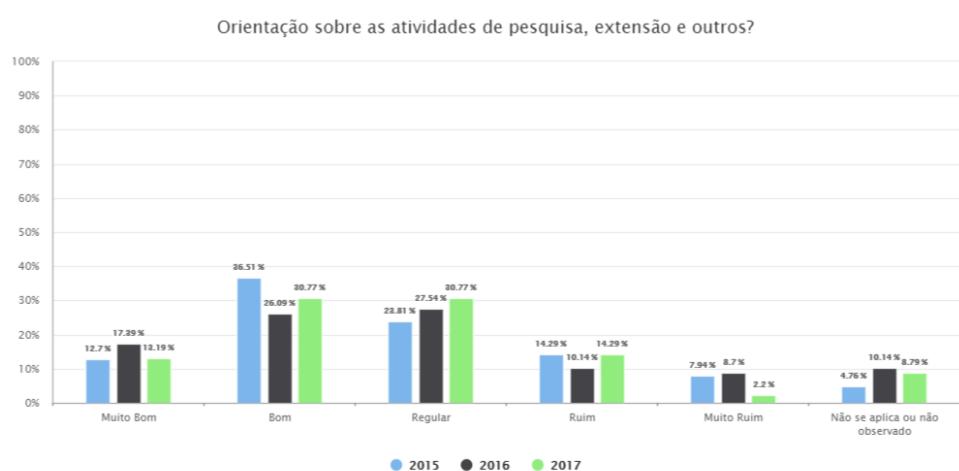


Figura 3.176: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Direito (período diurno) nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

3.4. Direito

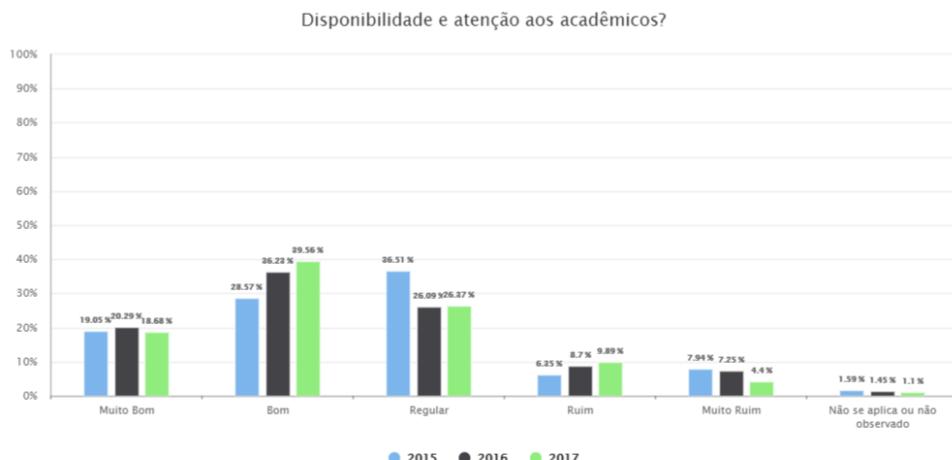


Figura 3.177: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Direito (período diurno) nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

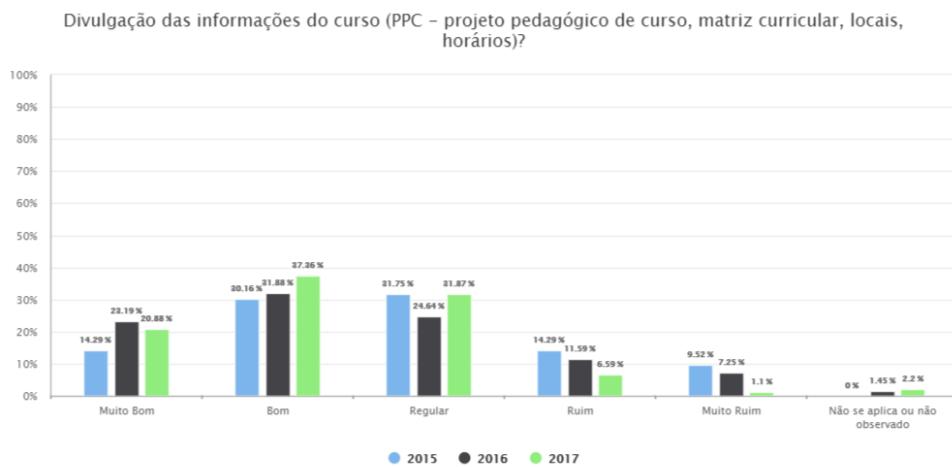


Figura 3.178: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Direito (período diurno) nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.190 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura referentes aos discentes do curso de Direito do período noturno. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.180, 3.181, 3.182, 3.183, 3.184, 3.185, 3.186, 3.187, 3.188, 3.189 e 3.190 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na infraestrutura do referido curso.

O que se consegue perceber é um nível bastante gritante de insatisfação dos discentes com relação à ausência de espaços de convivência, ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, disponibilidade do acervo da biblioteca, serviços de cantinas e lanchonetes internos, segurança e conforto térmico/iluminação/l limpeza. Além disso, em

geral, observa-se melhorias ao longo dos últimos anos no atendimento aos discentes com necessidades especiais, na qualidade das salas de aula e nos serviços de limpeza.

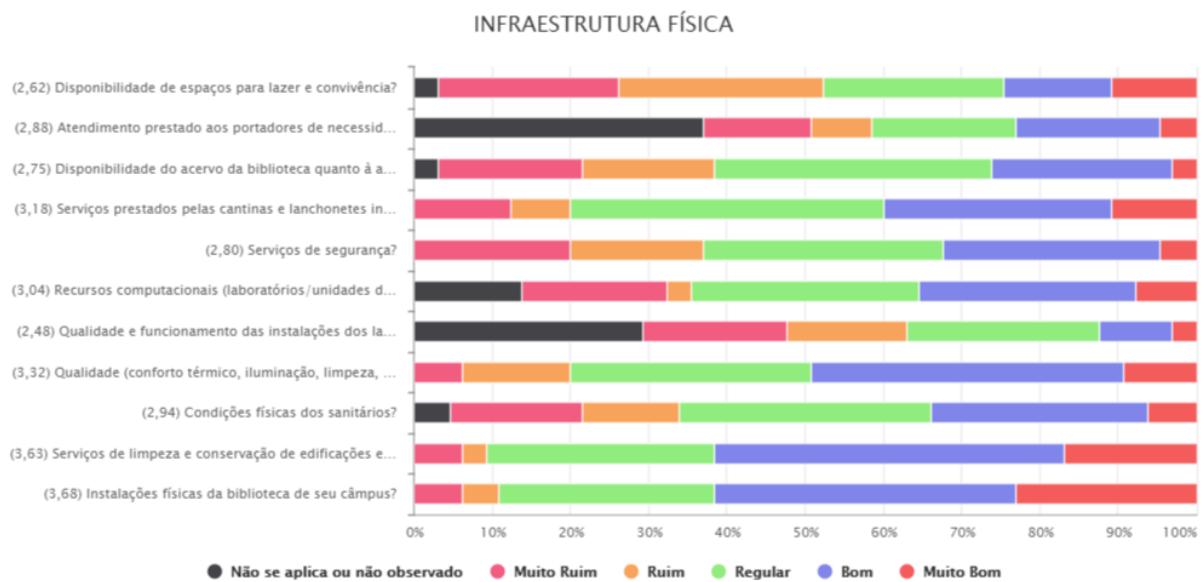


Figura 3.179: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.



Figura 3.180: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.4. Direito

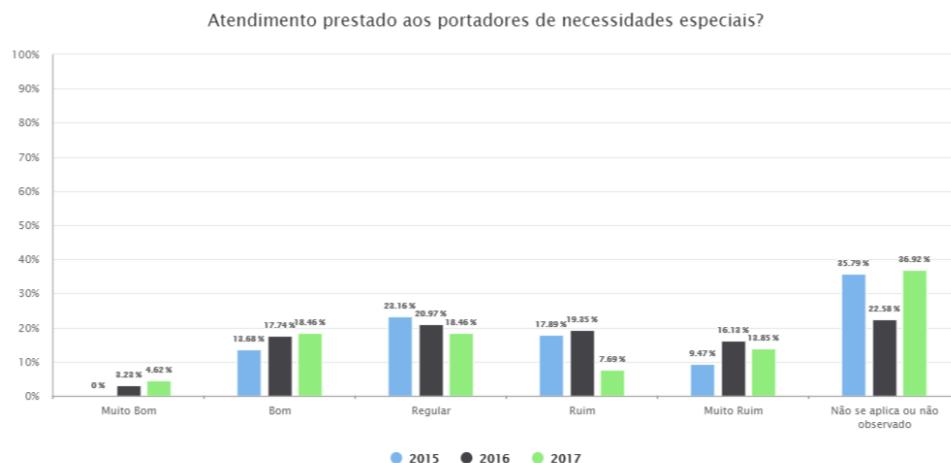


Figura 3.181: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

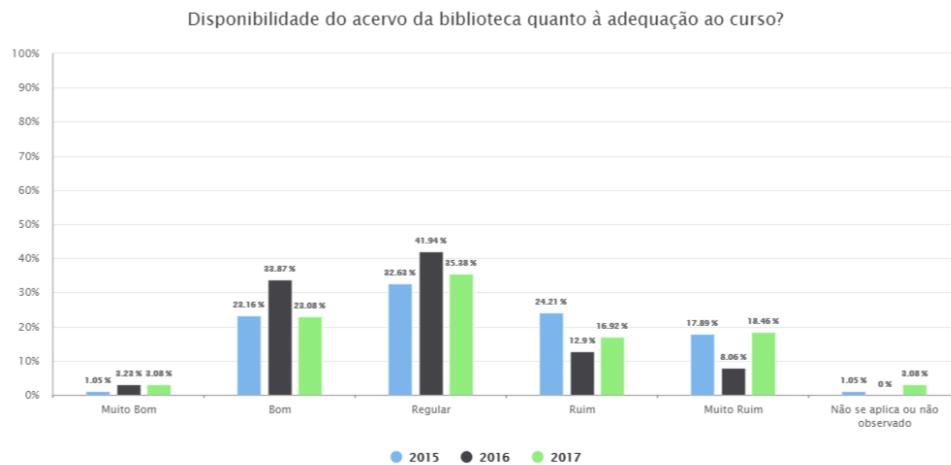


Figura 3.182: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

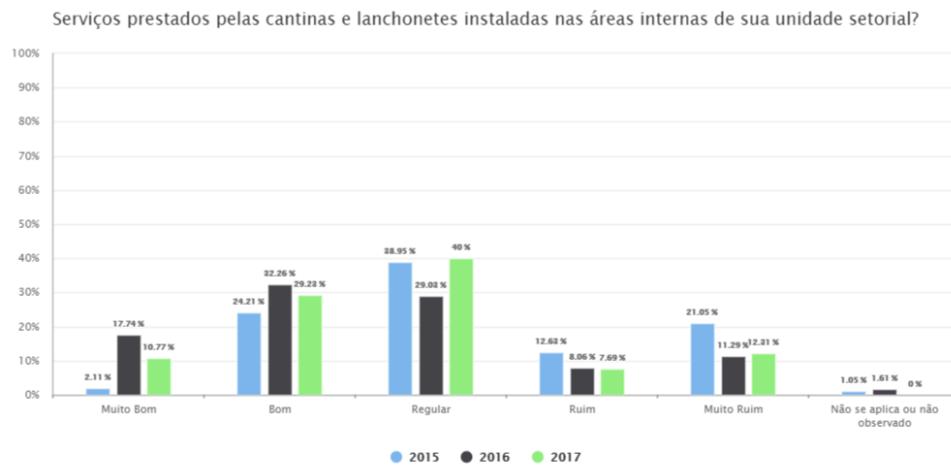


Figura 3.183: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

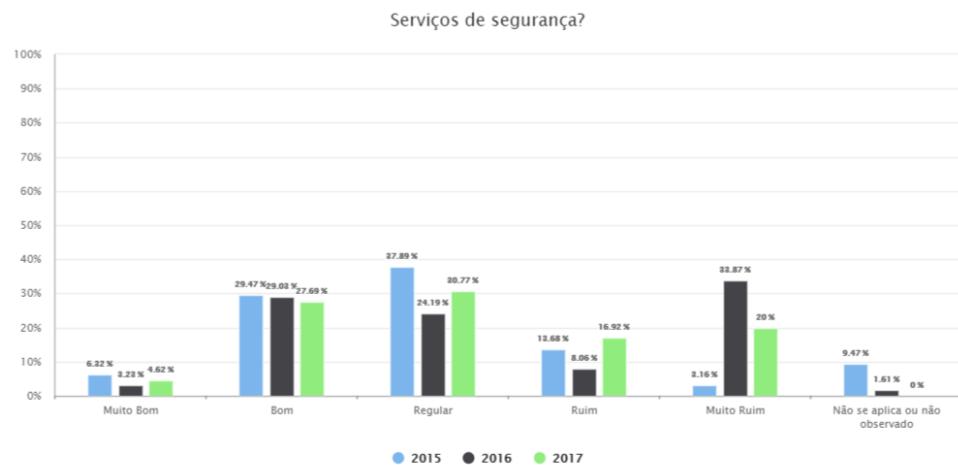


Figura 3.184: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

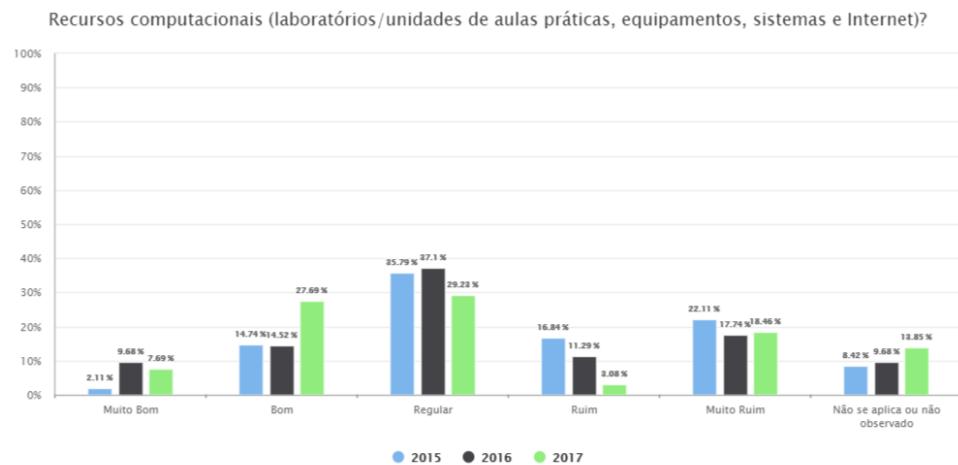


Figura 3.185: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

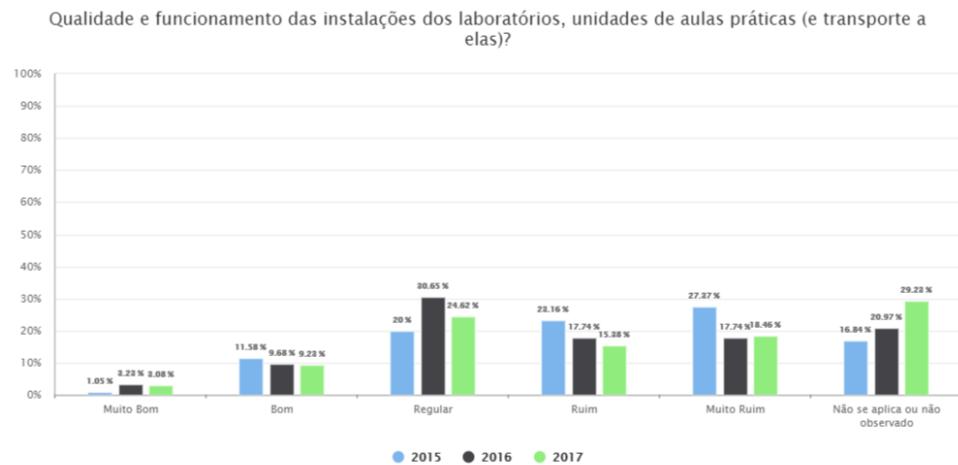


Figura 3.186: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.4. Direito

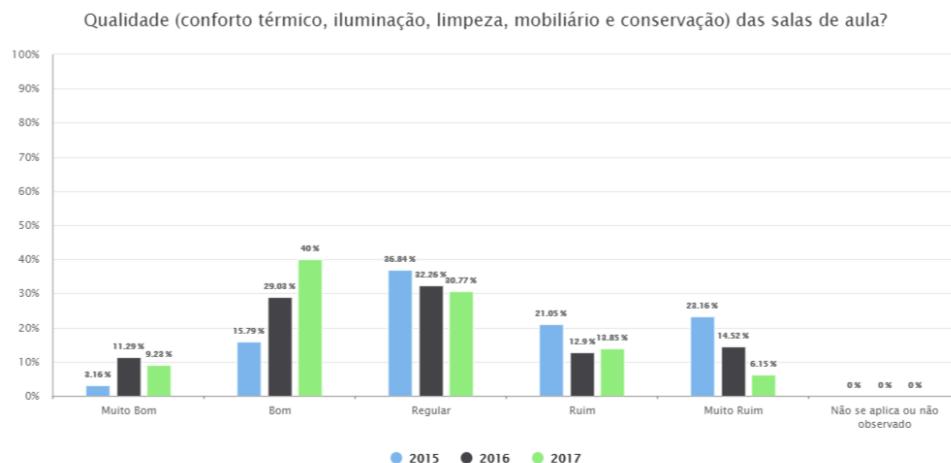


Figura 3.187: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

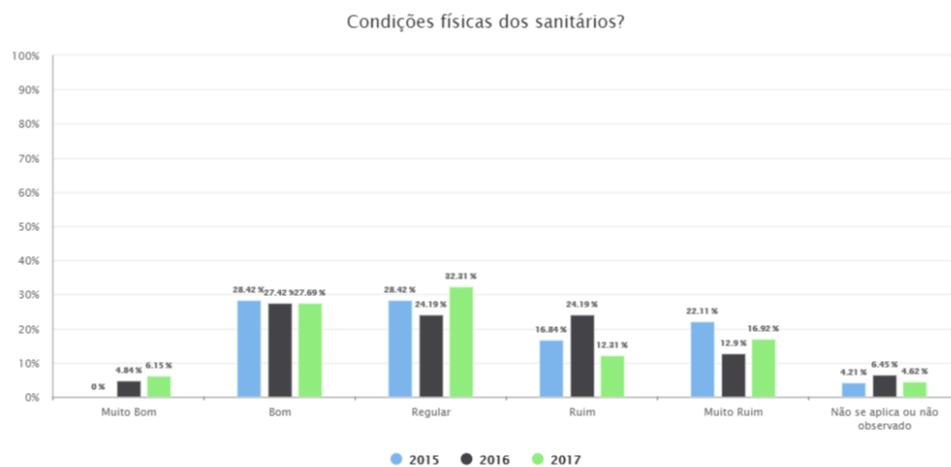


Figura 3.188: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

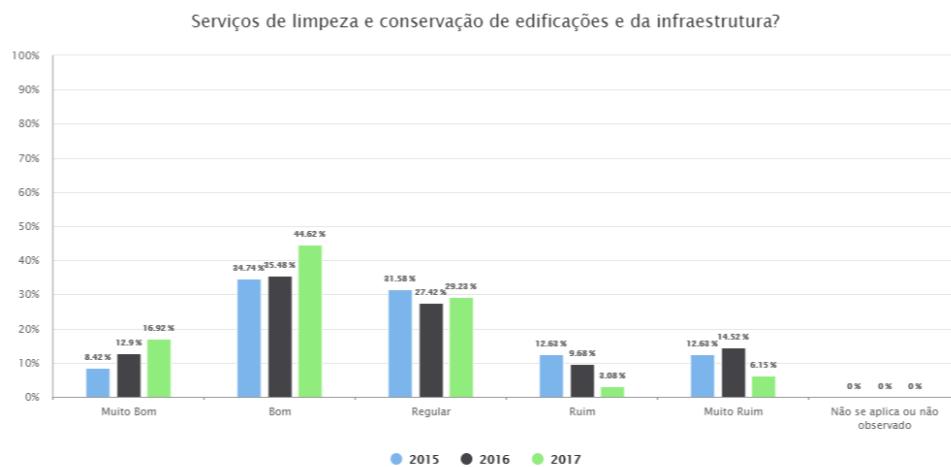


Figura 3.189: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

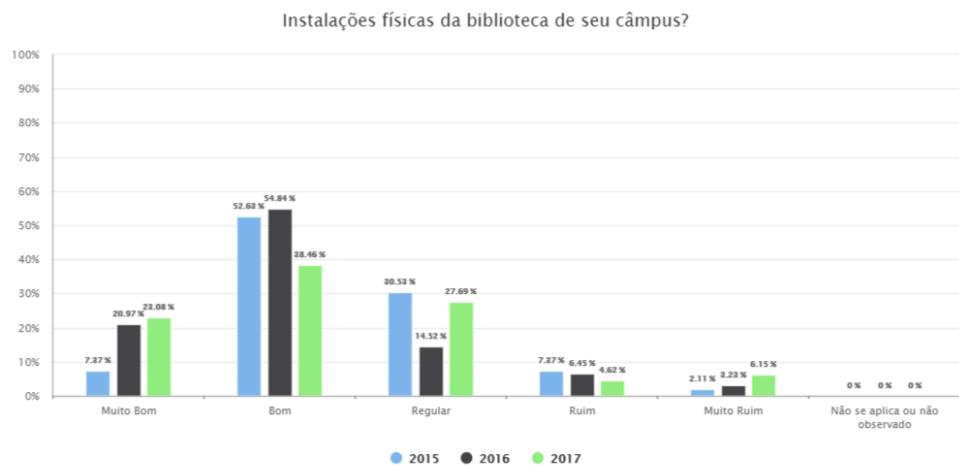


Figura 3.190: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.202 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura referentes aos discentes do curso de Direito do período diurno. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.192, 3.193, 3.194, 3.195, 3.196, 3.197, 3.198, 3.199, 3.200, 3.201 e 3.202 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso. Por estas figuras pode-se observar uma melhoria no atendimento a discentes com necessidades especiais, qualidade das instalações de salas para realização de aulas práticas, qualidade das salas de aula e condição física dos sanitários.

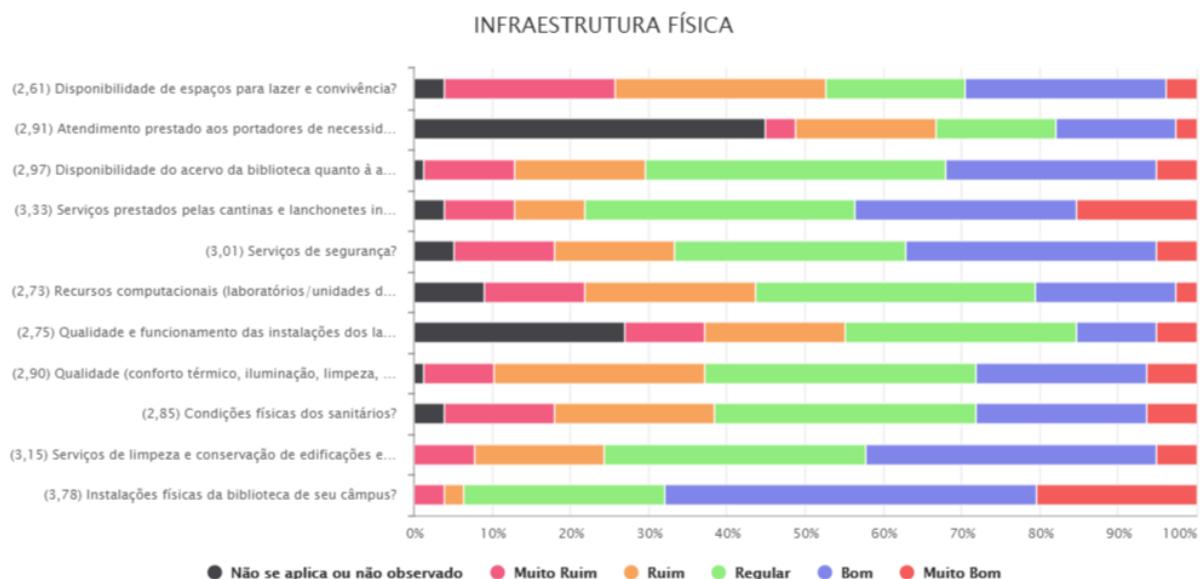


Figura 3.191: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

3.4. Direito

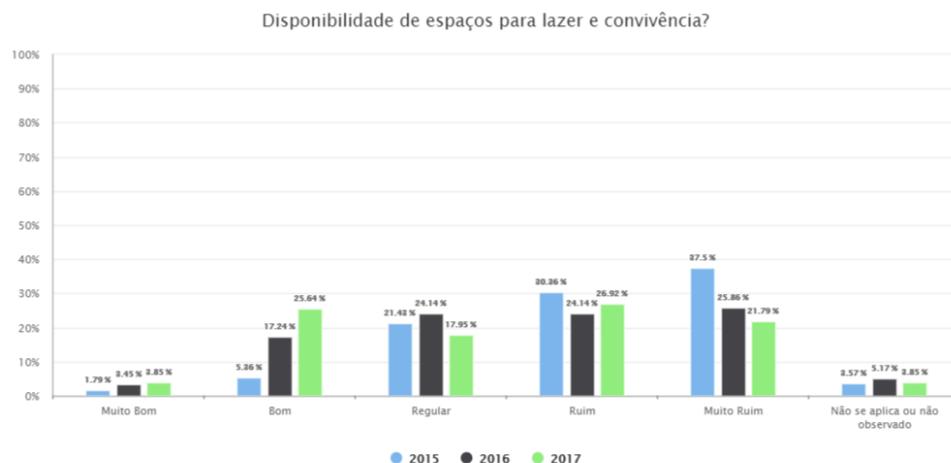


Figura 3.192: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

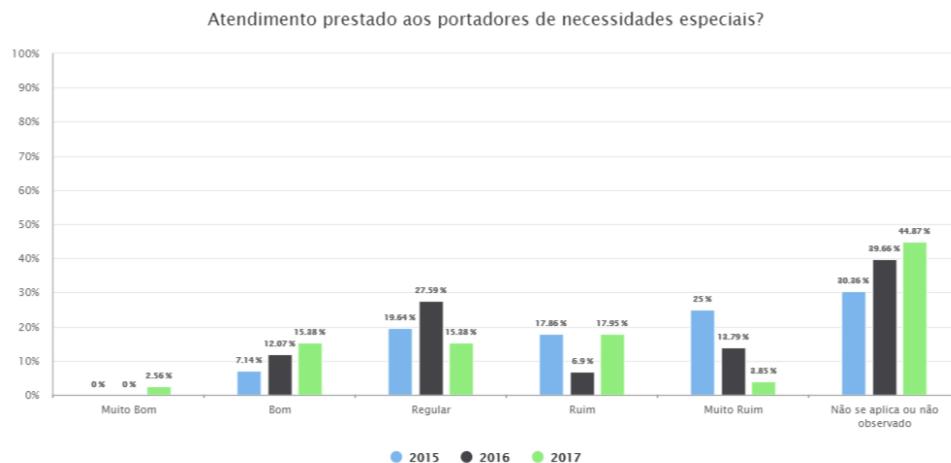


Figura 3.193: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

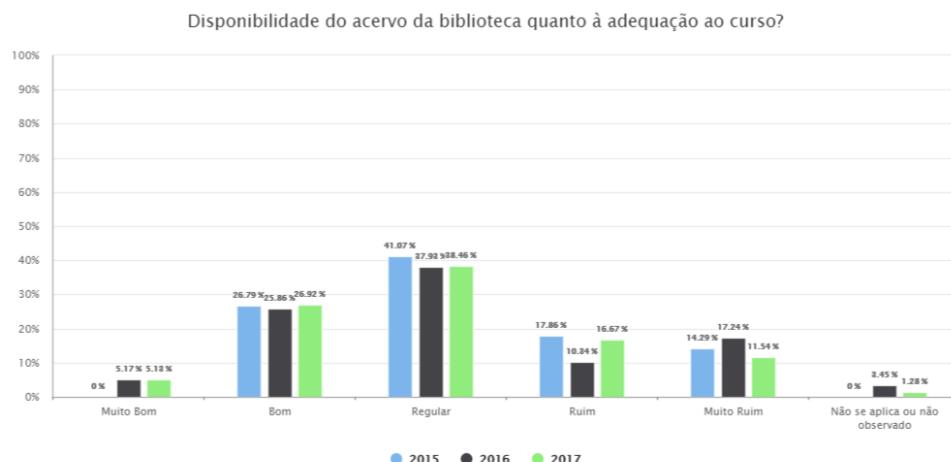


Figura 3.194: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

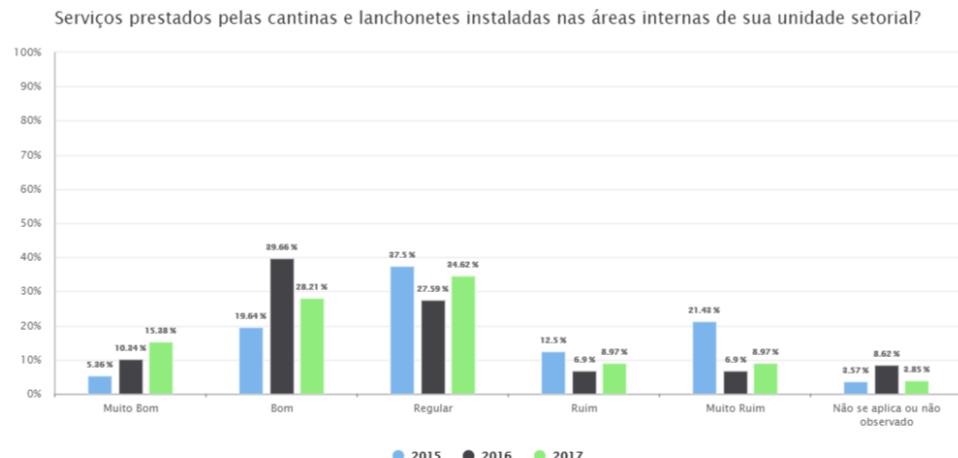


Figura 3.195: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

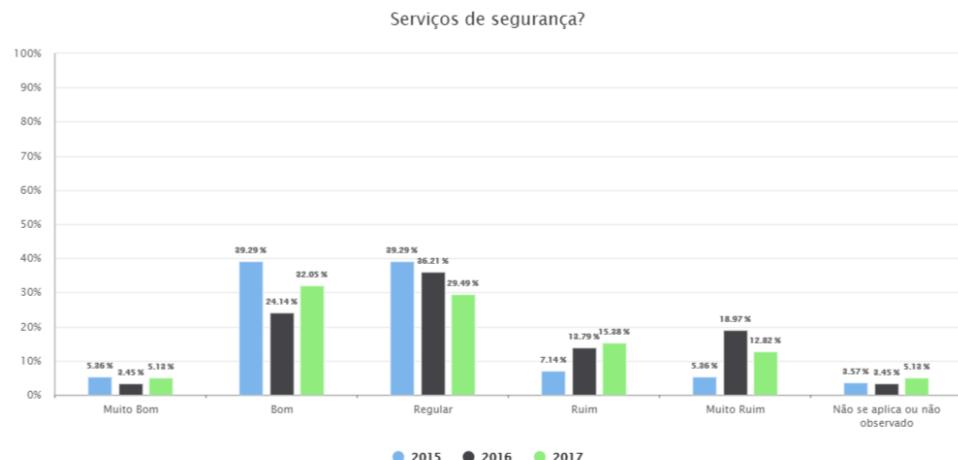


Figura 3.196: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

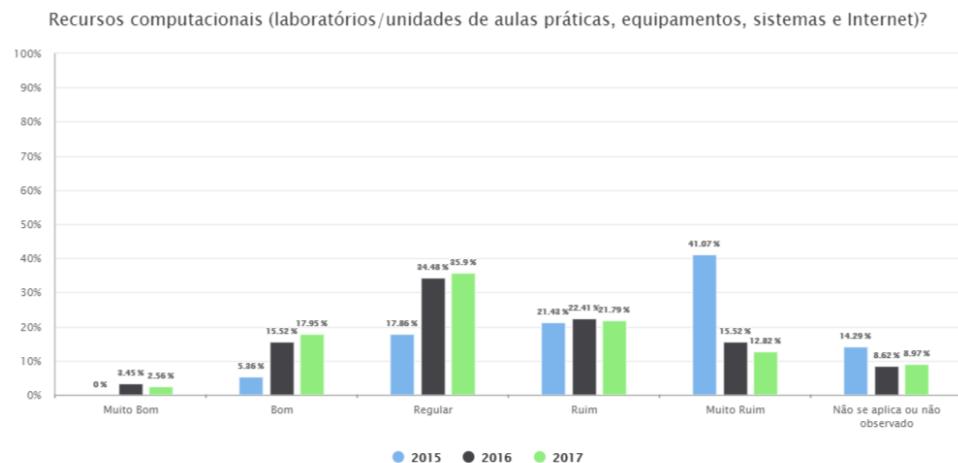


Figura 3.197: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.4. Direito

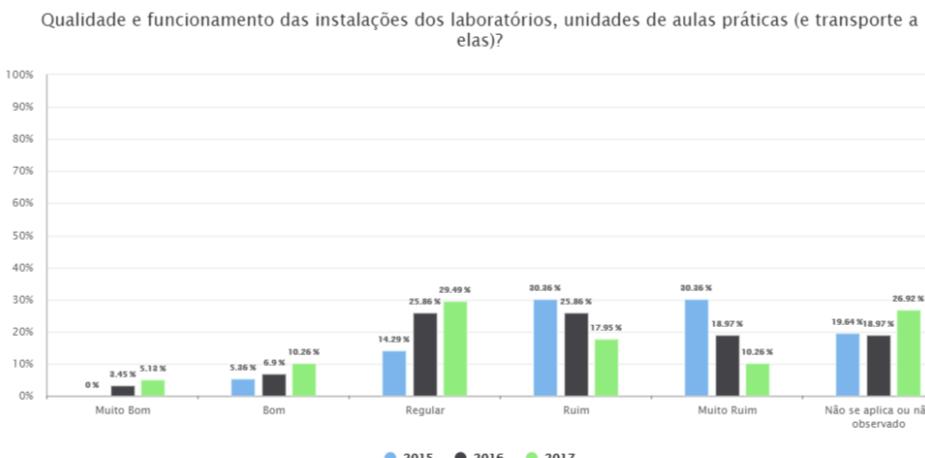


Figura 3.198: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

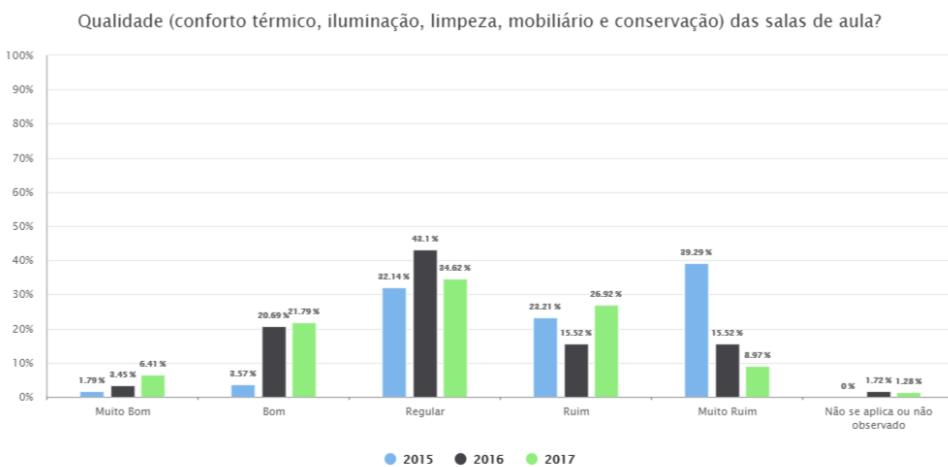


Figura 3.199: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

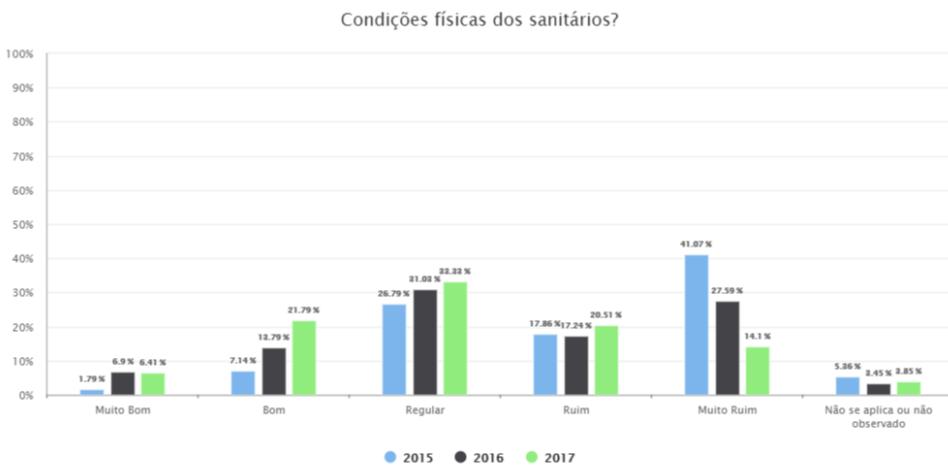


Figura 3.200: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

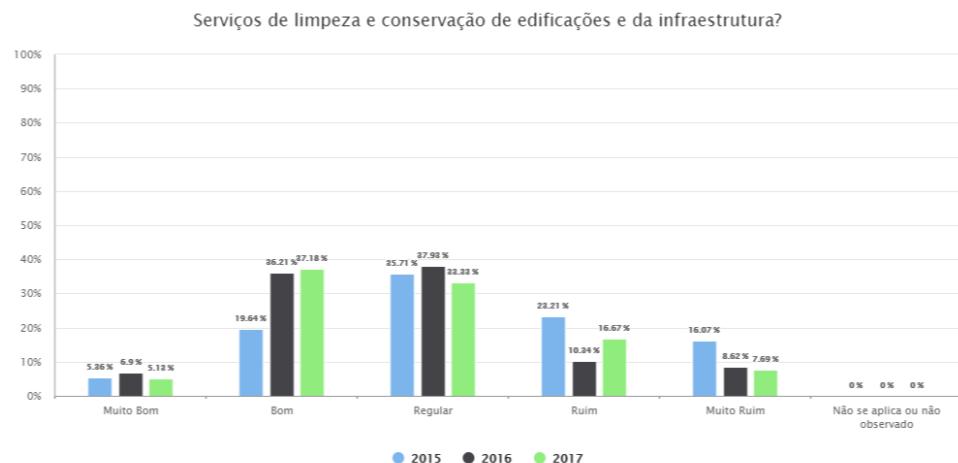


Figura 3.201: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

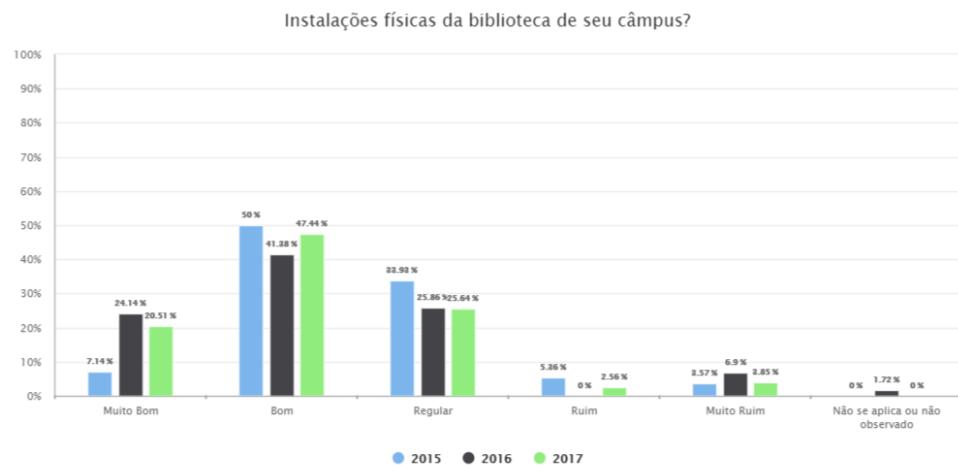


Figura 3.202: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.203 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Direito (período noturno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.204, 3.205, 3.206 e 3.207 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

À exceção do apoio da UFMS para participar em eventos externos, todas as outras questões denotaram avaliação positiva por parte dos discentes. Além disso, nota-se uma tendência de melhoria nos itens avaliados.

3.4. Direito

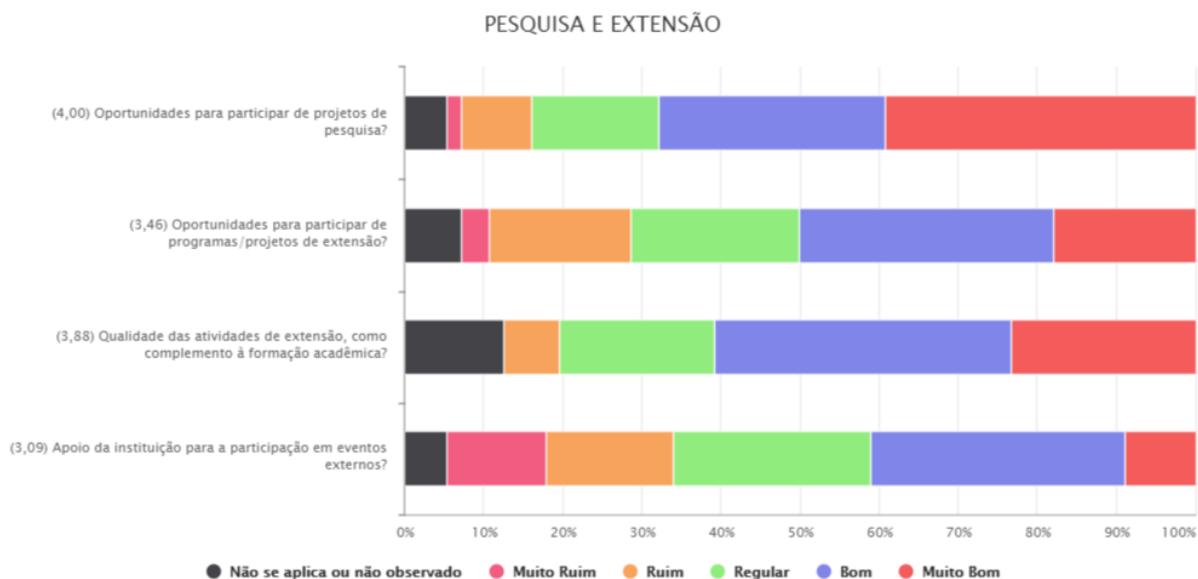


Figura 3.203: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.



Figura 3.204: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

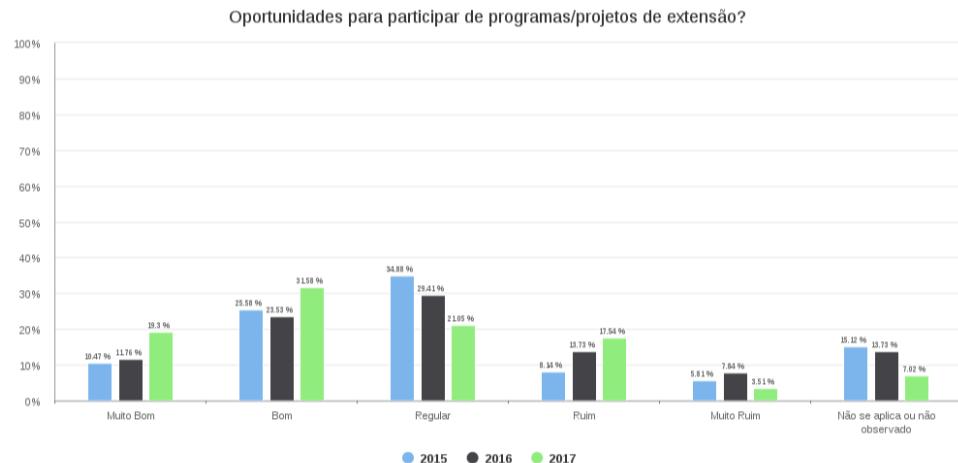


Figura 3.205: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

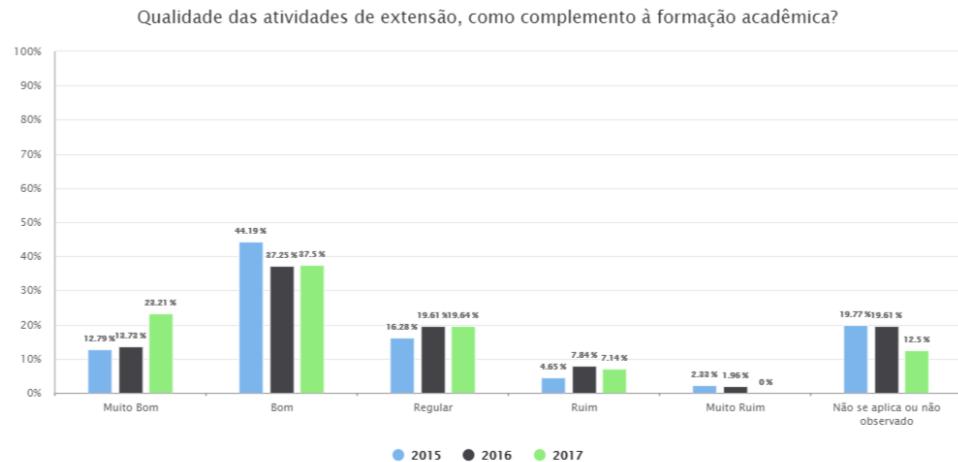


Figura 3.206: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

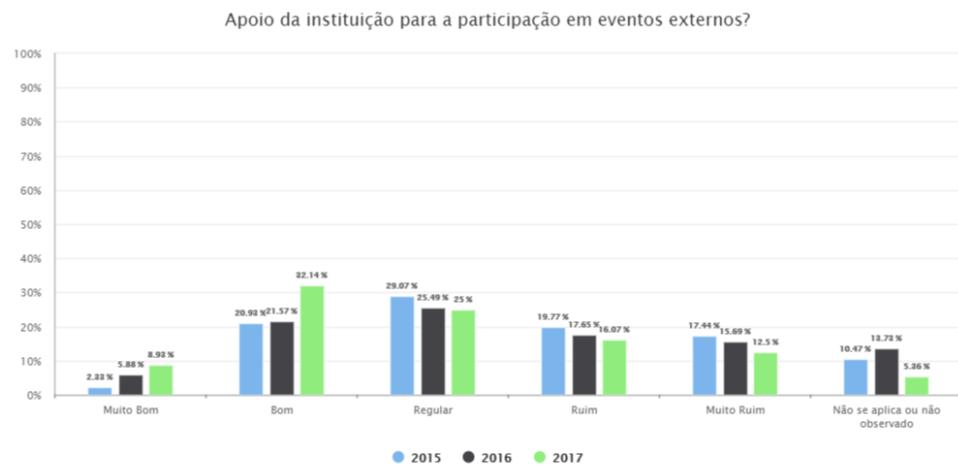


Figura 3.207: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.208 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Direito (período diurno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.209, 3.210, 3.211 e 3.212 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso. Pelas figuras não se observa uma melhoria clara nos itens referentes à pesquisa e extensão ao longo dos últimos anos.

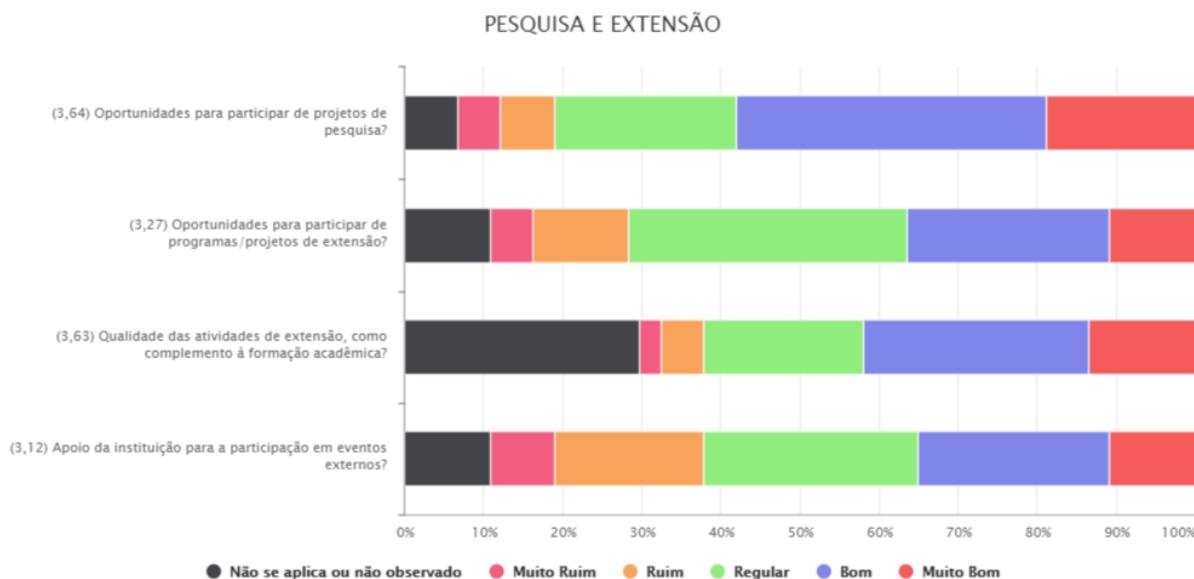


Figura 3.208: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

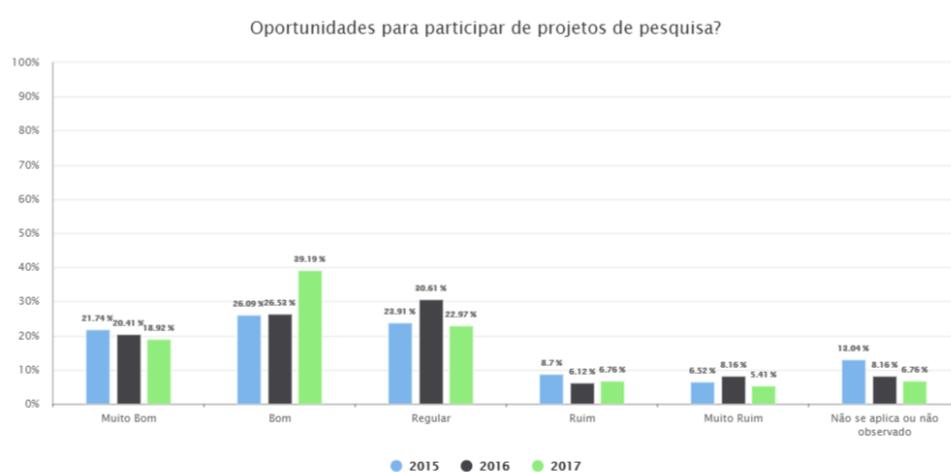


Figura 3.209: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.210: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

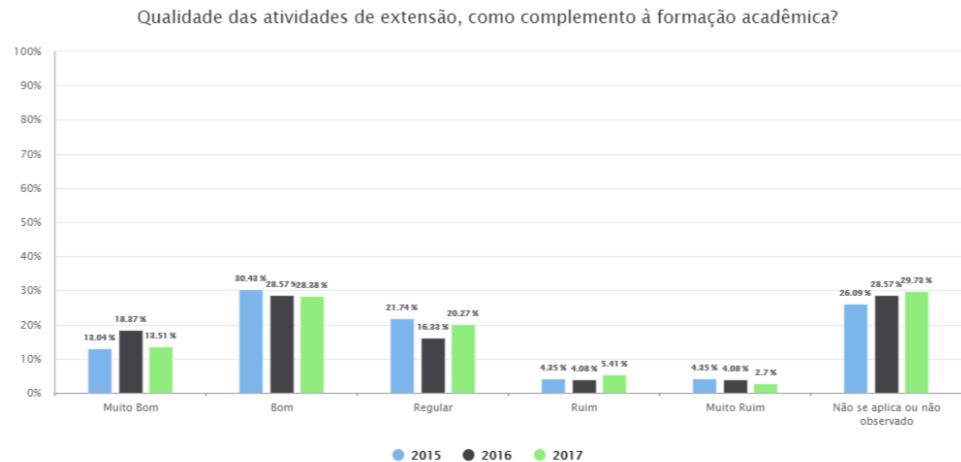


Figura 3.211: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

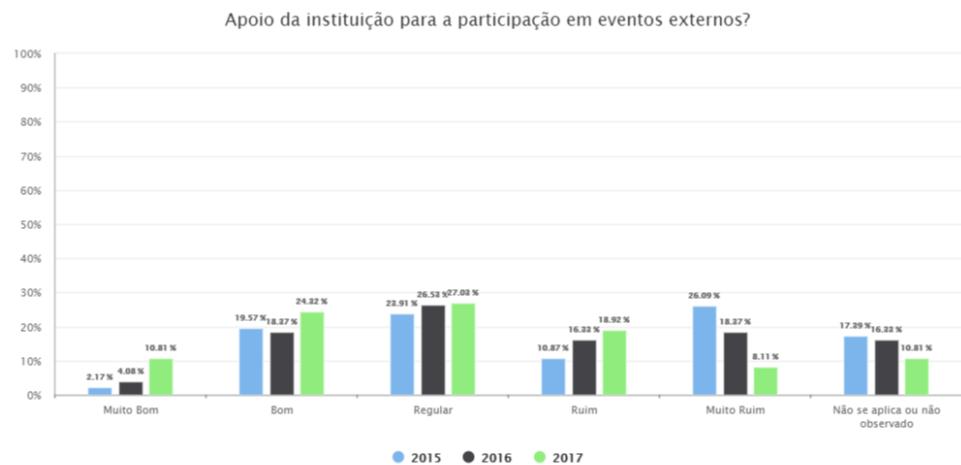


Figura 3.212: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.213 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes segundo a avaliação realizada pelos anos do curso de Direito do período noturno. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.214 e 3.215 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Percebe-se, claramente, que as Políticas de Atendimento aos Discentes no tocante às Atividades Extracurriculares encontraram-se em franca expansão, muito, fruto de parcerias entre o curso e o Centro Acadêmico e, também, por algumas iniciativas de docentes. Quanto aos serviços de orientação psicossocial, parece ainda haver um certo tabu por parte dos discentes em utilizar tais serviços. Porém, vale destacar que ambos os itens referentes ao atendimento aos discentes têm apresentado melhorias nos últimos anos.

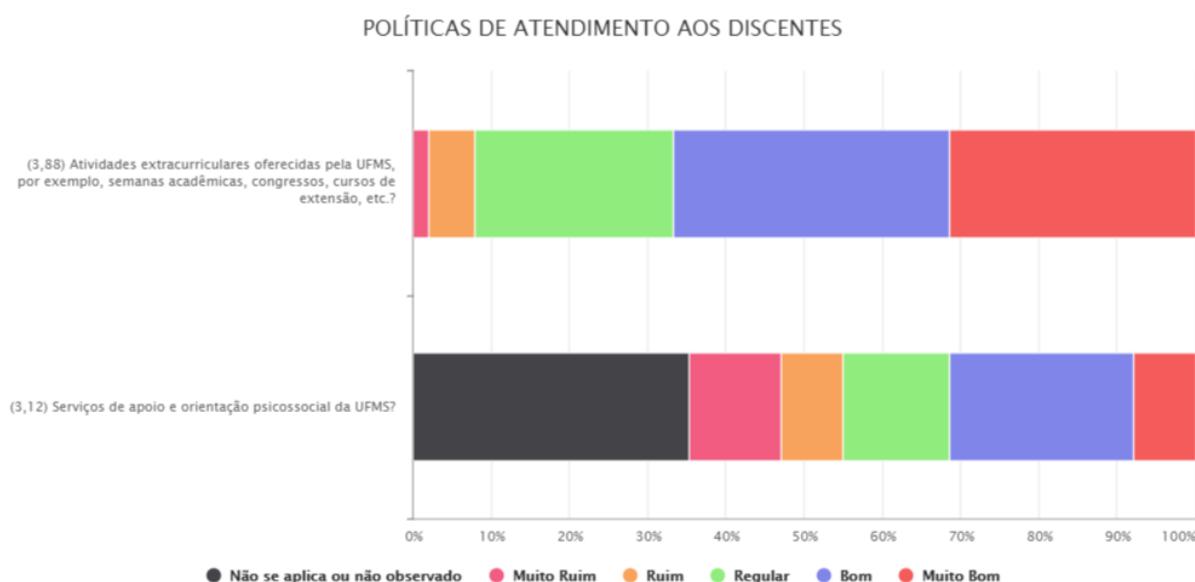


Figura 3.213: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.

Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?

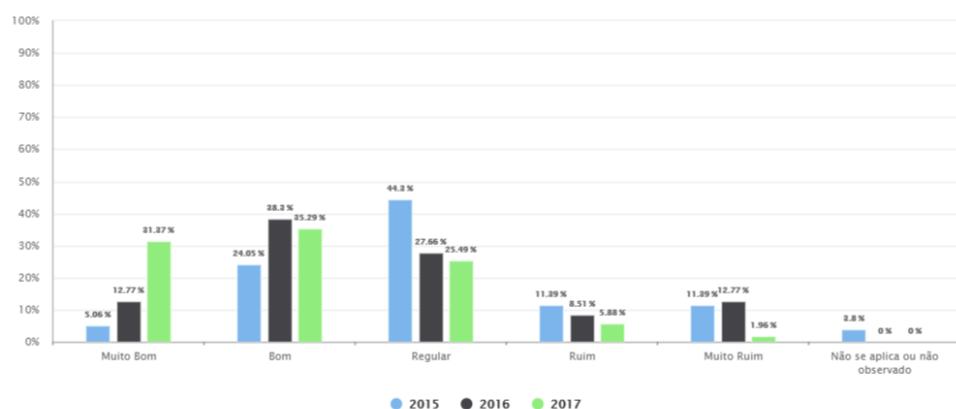


Figura 3.214: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

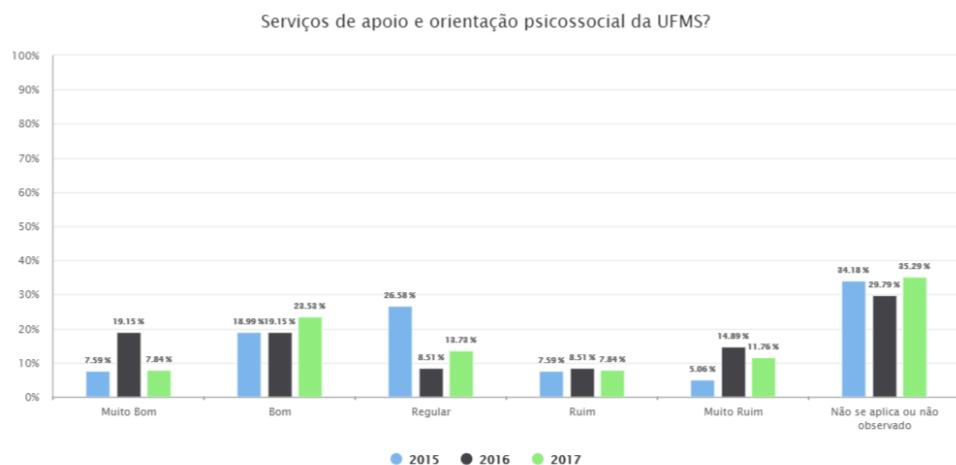


Figura 3.215: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.213 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes segundo a avaliação realizada pelos anos do curso de Direito do período noturno. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.214 e 3.215 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Percebe-se, claramente, que as Políticas de Atendimento aos Discentes no tocante às Atividades Extracurriculares encontraram-se em franca expansão, muito, fruto de parcerias entre o curso e o Centro Acadêmico e, também, por algumas iniciativas de docentes. Quanto aos serviços de orientação psicossocial, parece ainda haver um certo tabu por parte dos discentes em utilizar tais serviços. Porém, vale destacar que ambos os itens referentes ao atendimento aos discentes têm apresentado melhorias nos últimos anos.

3.4. Direito

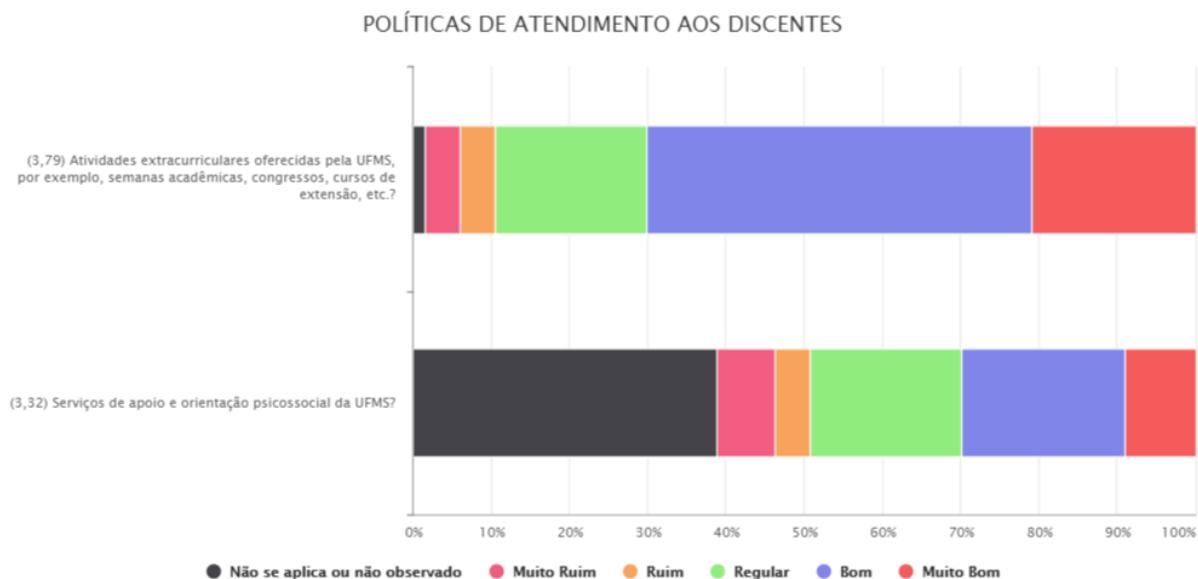


Figura 3.216: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

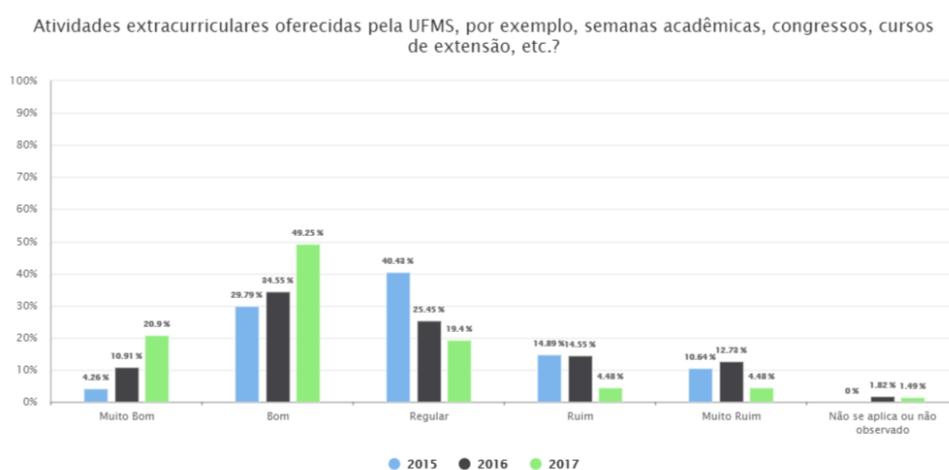


Figura 3.217: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

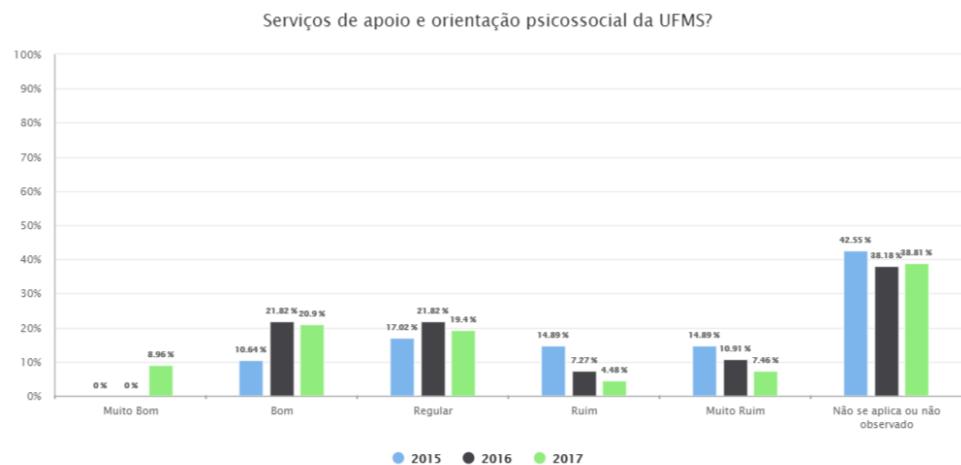


Figura 3.218: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.219, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Direito (período noturno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.220, 3.221, 3.222, 3.223, 3.224, 3.225 e 3.226 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A análise da organização e gestão do curso indica que ainda há espaços para melhoria no item “atuação/qualidade dos professores”. Crê-se que com a continuidade da capacitação docente, doutoramentos em curso (são cinco) e outros que já estão por vir, isso poderá ocorrer. Quanto à matriz curricular, trata-se de um item que não pode ser estanque, obviamente, mas, depende de uma análise conjuntural das mudanças de perspectivas do alunado (se o ingresso se dá, predominantemente por concursários públicos, tendem a exigir um curso num sentido, ou, OAB, outro e assim por diante. Itens de Estágio Obrigatório e TCC apresentam certa distorção, pois, os discentes somente têm acesso a partir do 7º e 9º semestres do curso. Porém, vale ressaltar que houve melhorias nos itens referentes ao perfil do curso, matriz curricular e representação discente.

3.4. Direito

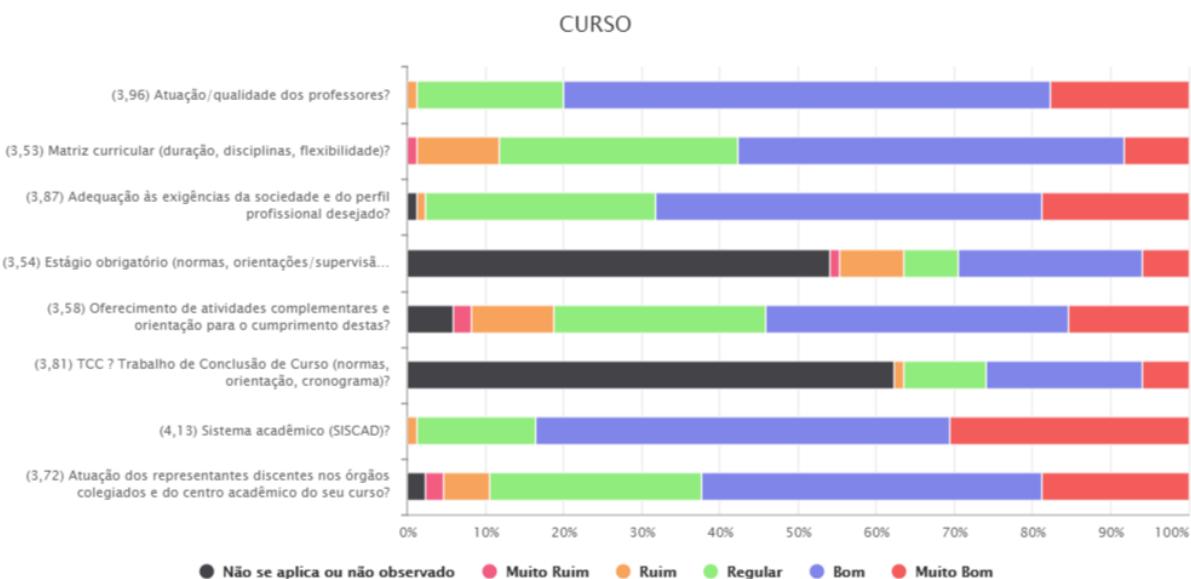


Figura 3.219: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.



Figura 3.220: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

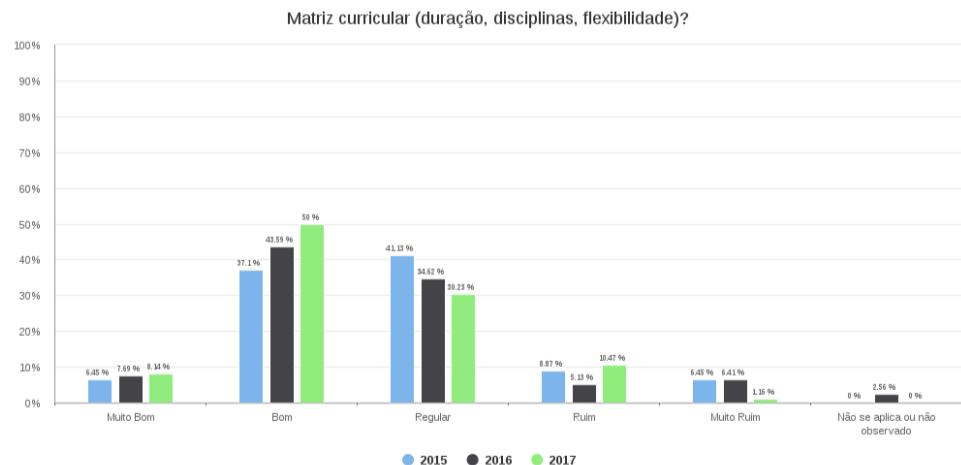


Figura 3.221: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

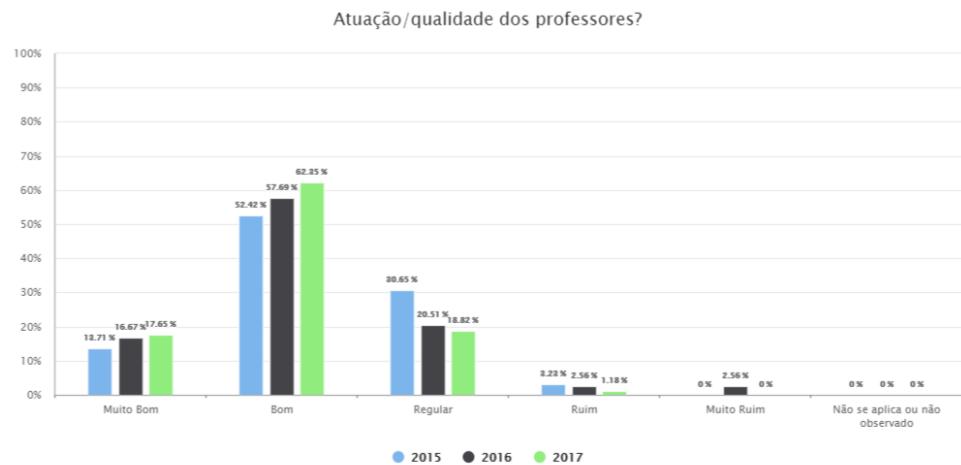


Figura 3.222: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

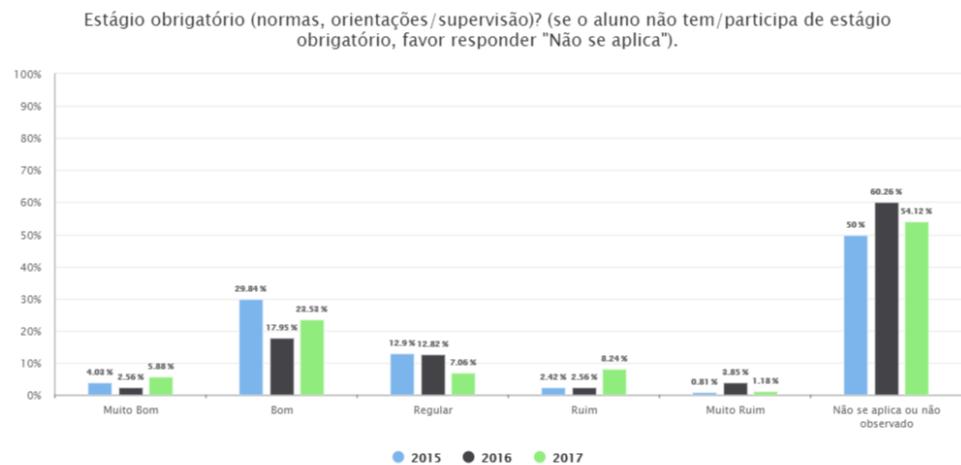


Figura 3.223: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.4. Direito

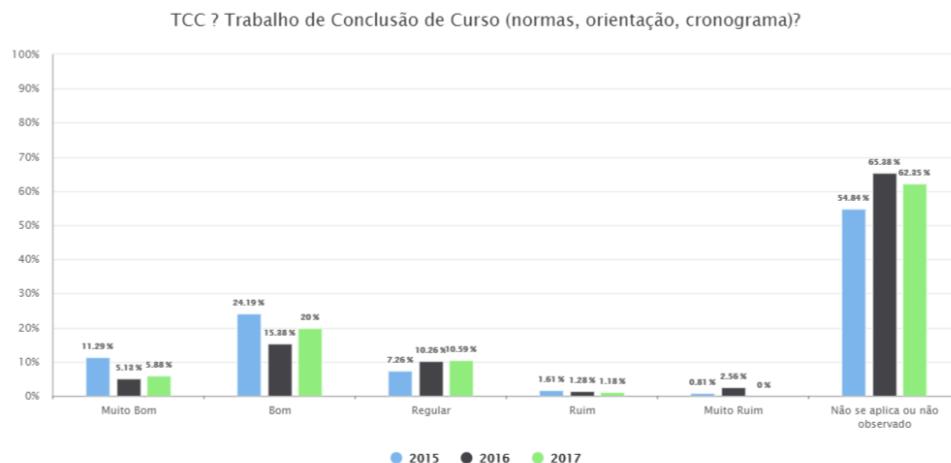


Figura 3.224: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

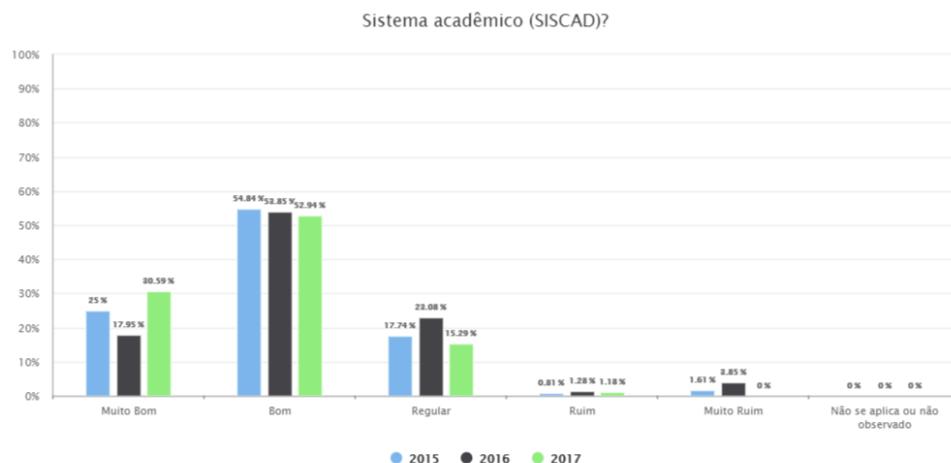


Figura 3.225: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

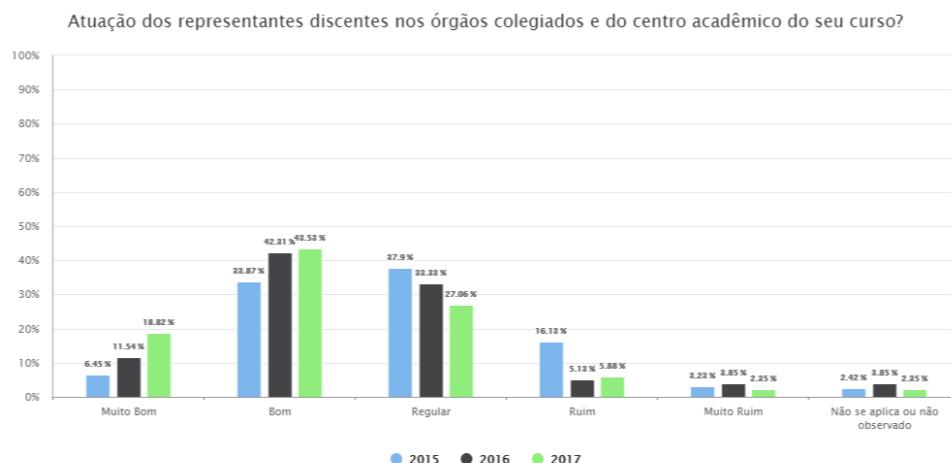


Figura 3.226: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.227, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Direito (período diurno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.228, 3.229, 3.230, 3.231, 3.232, 3.233 e 3.234 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A análise da organização e gestão do curso indica que ainda há espaços para melhoria no item “atuação/qualidade dos professores”. Crê-se que com a continuidade da capacitação docente, doutoramentos em curso (são cinco) e outros que já estão por vir, isso poderá ocorrer. Quanto à matriz curricular, trata-se de um item que não pode ser estanque, obviamente, mas, depende de uma análise conjuntural das mudanças de perspectivas do alunado (se o ingresso se dá, predominantemente por concursados públicos, tendem a exigir um curso num sentido, ou, OAB, outro e assim por diante. Itens de Estágio Obrigatório e TCC apresentam certa distorção, pois, os discentes somente têm acesso a partir do 7º e 9º semestres do curso. Porém, vale ressaltar que houve melhorias nos itens referentes ao TCC, SISCAD e atuação dos representantes discentes.

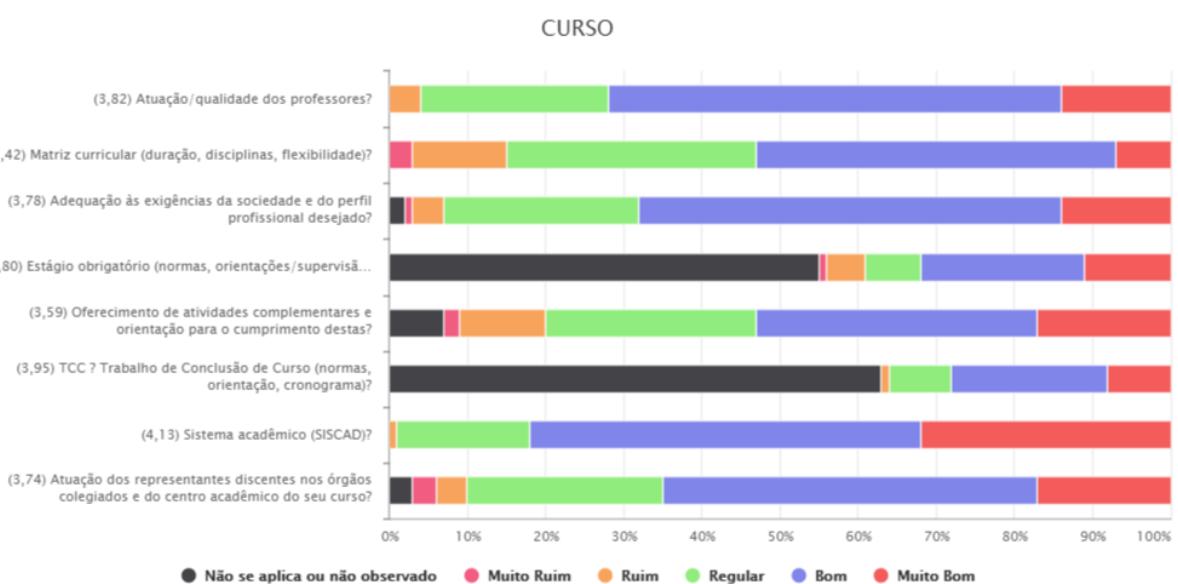


Figura 3.227: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

3.4. Direito

Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?

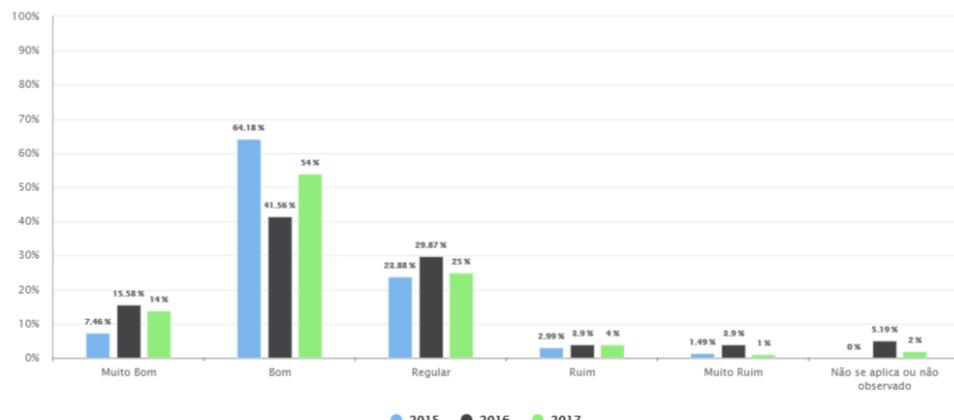


Figura 3.228: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à adequação do curso em relação às exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?

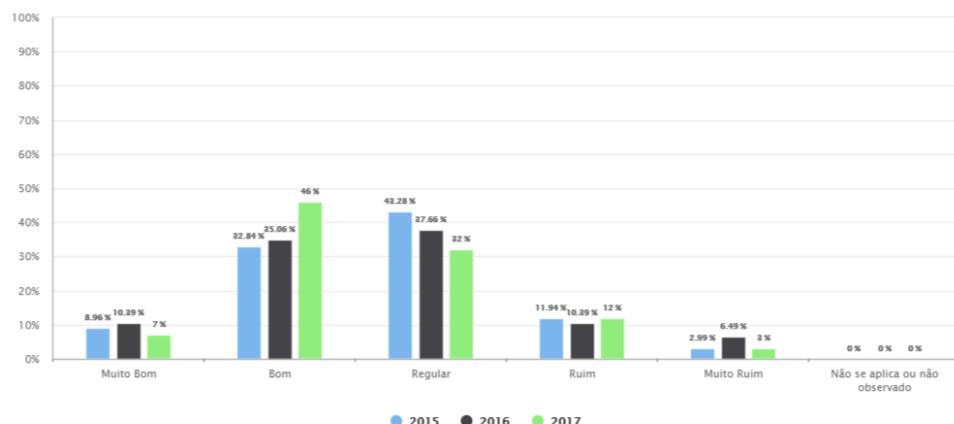


Figura 3.229: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Atuação/qualidade dos professores?

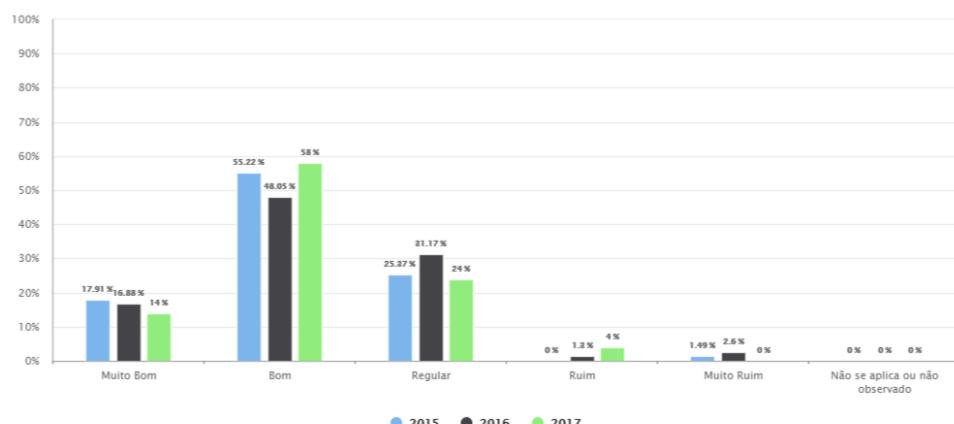


Figura 3.230: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

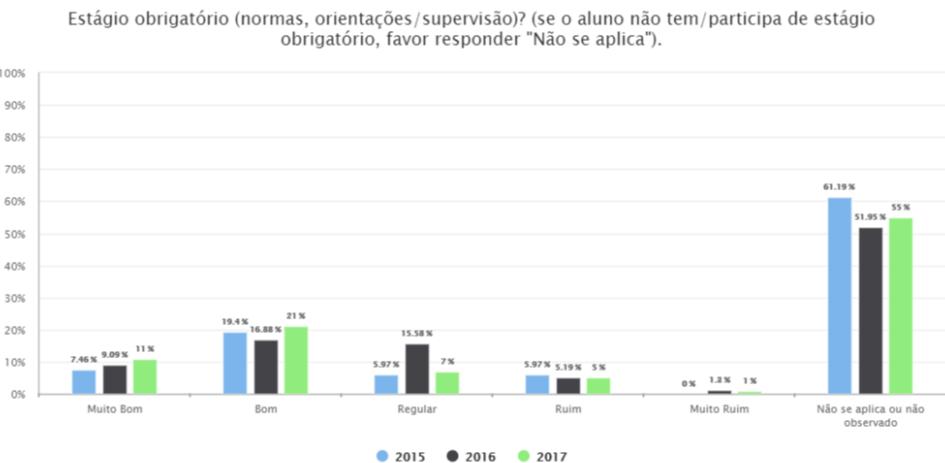


Figura 3.231: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

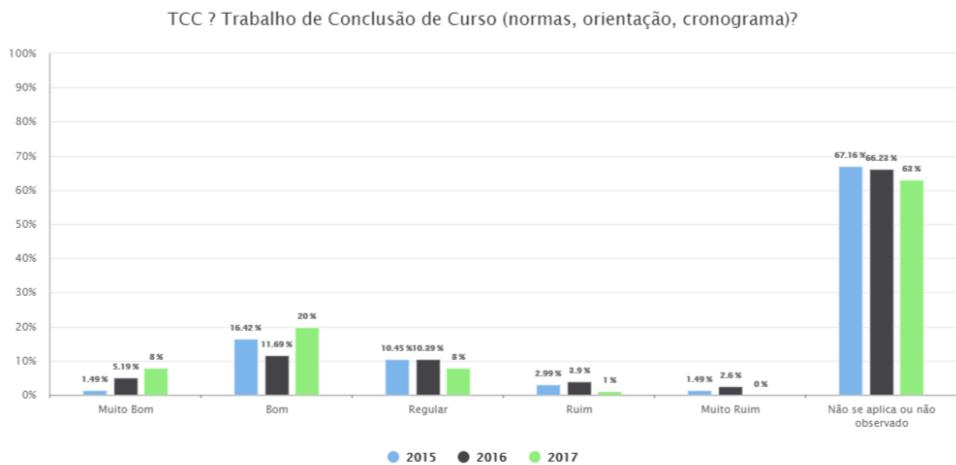


Figura 3.232: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

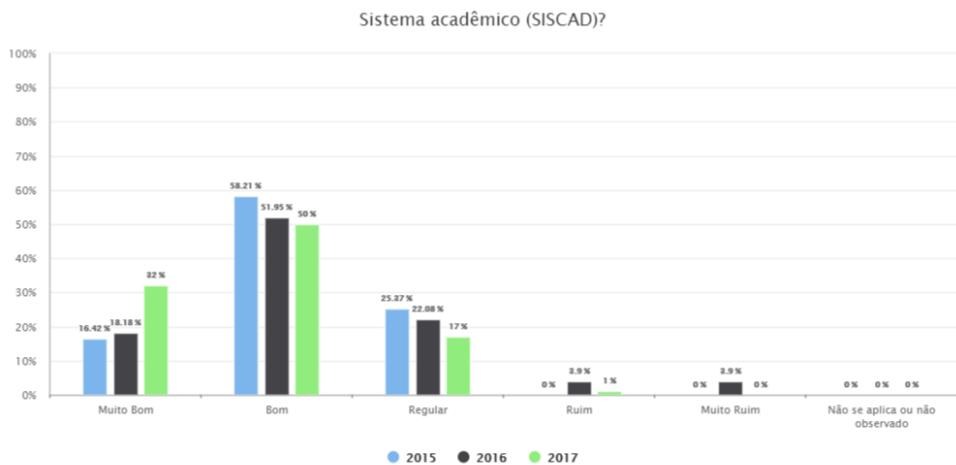


Figura 3.233: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.4. Direito

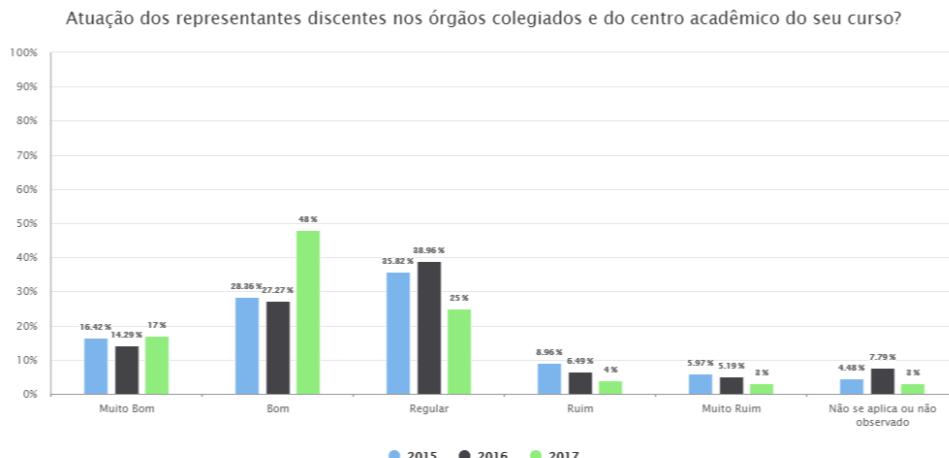


Figura 3.234: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.235 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Direito (período diurno) referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.236, 3.237, 3.238 e 3.239 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pelas figuras, pode-se pensar que a maioria dos discentes não soube responder o item referente a ouvidoria (pode ser devido à falta de conhecimento ou a falta de uso). Quanto à divulgação das atividades, nota-se uma melhoria ao longo dos últimos 3 anos.

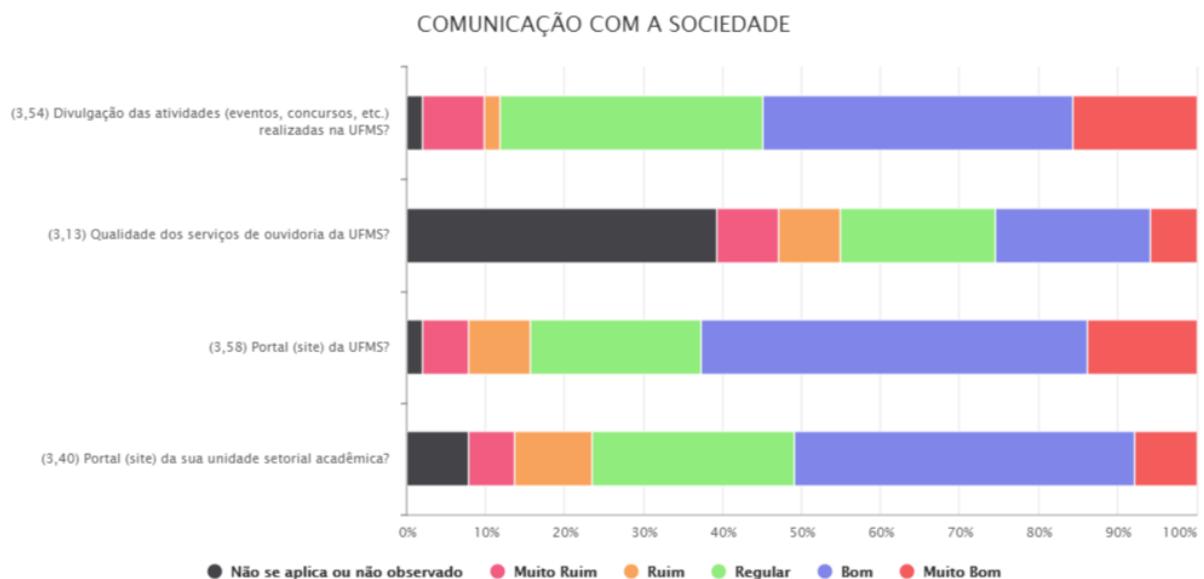


Figura 3.235: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Direito (período noturno) em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

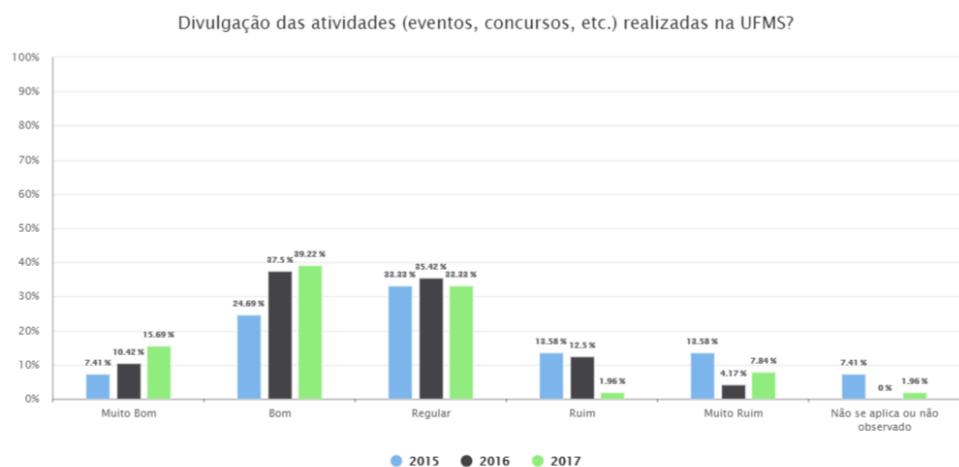


Figura 3.236: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.4. Direito

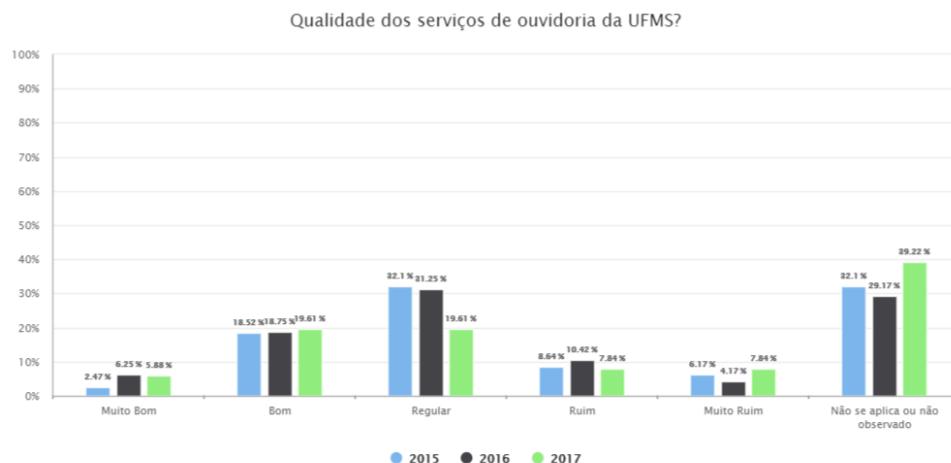


Figura 3.237: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

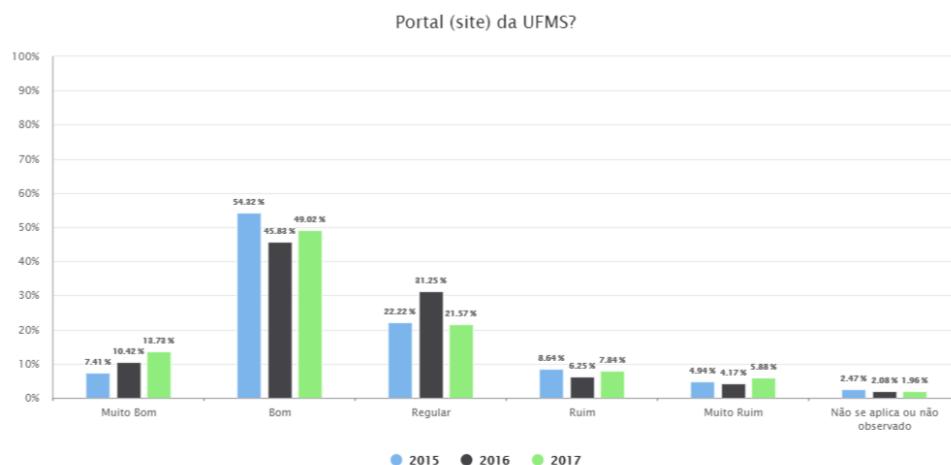


Figura 3.238: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

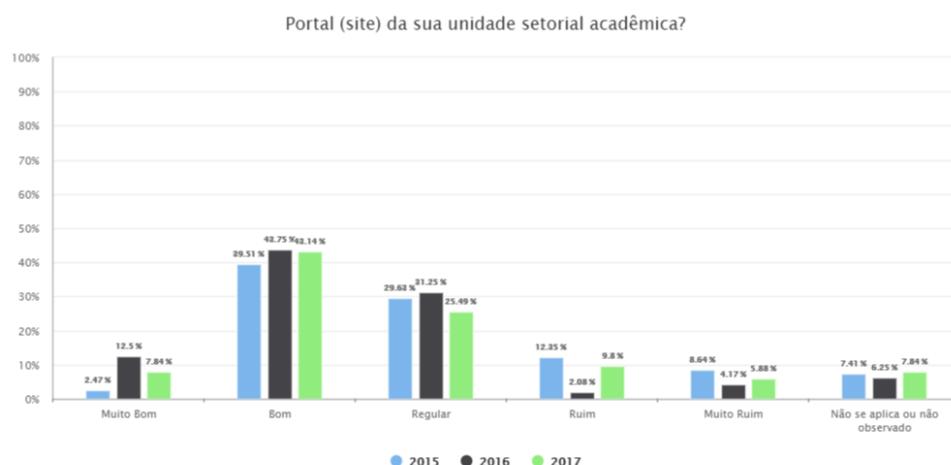


Figura 3.239: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.240 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões

avaliadas pelos discentes do curso de Direito (período diurno) referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.241, 3.242, 3.243 e 3.244 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pela figuras, pode-se pensar que a maioria dos discentes não soube responder o item referente a ouvidoria (pode ser devido à falta de conhecimento ou a falta de uso). Porém, há uma melhoria ao longo dos últimos anos no serviços prestados pela ouvidoria. O mesmo percebe-se em relação ao portal da UFMS.

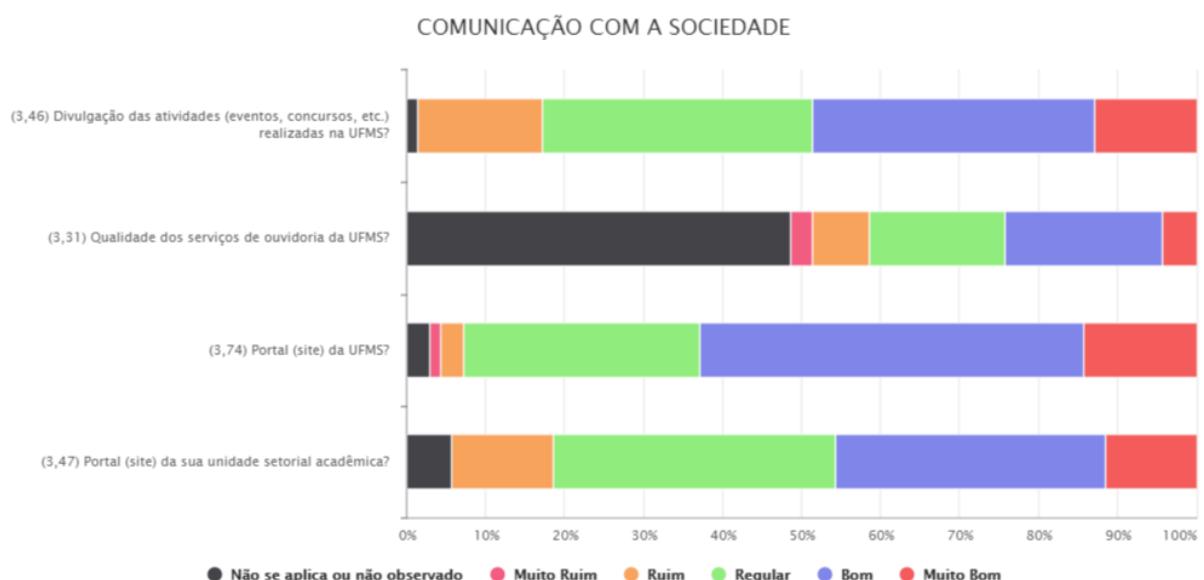


Figura 3.240: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Direito (período diurno) em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.



Figura 3.241: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.4. Direito

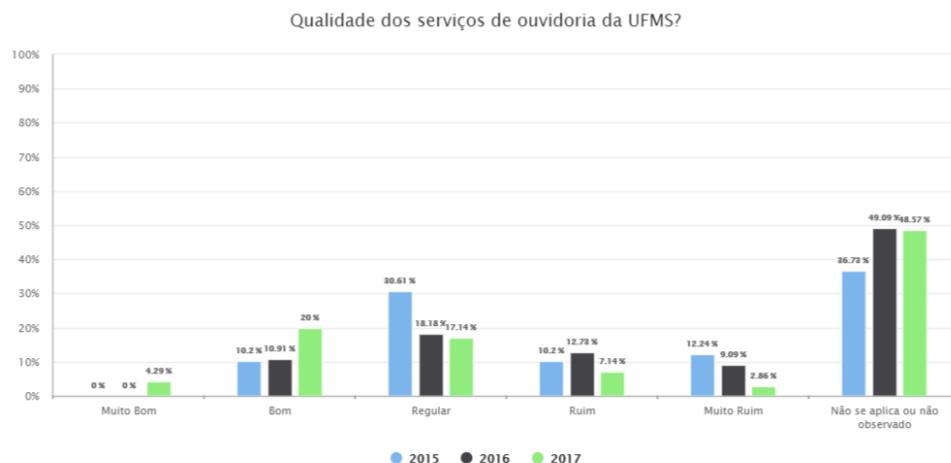


Figura 3.242: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

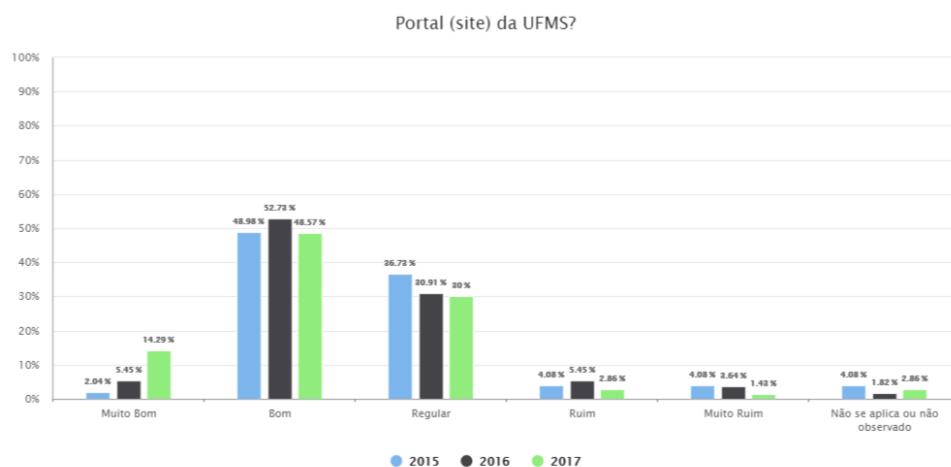


Figura 3.243: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

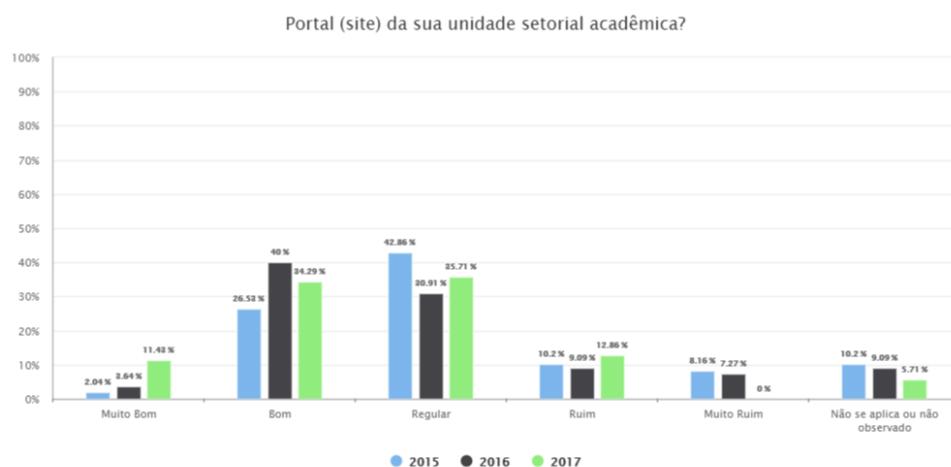


Figura 3.244: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.245 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Direito (período noturno) referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.246 e 3.247 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Nitidamente, o alunado percebe as dificuldades de inserção na área da responsabilidade social por parte do Curso. Apesar do Projeto UMI – Universidade da Melhor Idade, que atua na Extensão e é tido como um projeto-modelo no estado, ao alunado ainda fata muito para atingirmos níveis interessantes quanto à promoção da cidadania e inclusão social. O mesmo se diga sobre a opinião que manifestam no tocante à interação da UFMS nas áreas cultural, artística e preservação da memória e do patrimônio cultural. Vale ressaltar que não houve clara evolução nos itens referentes à responsabilidade social.

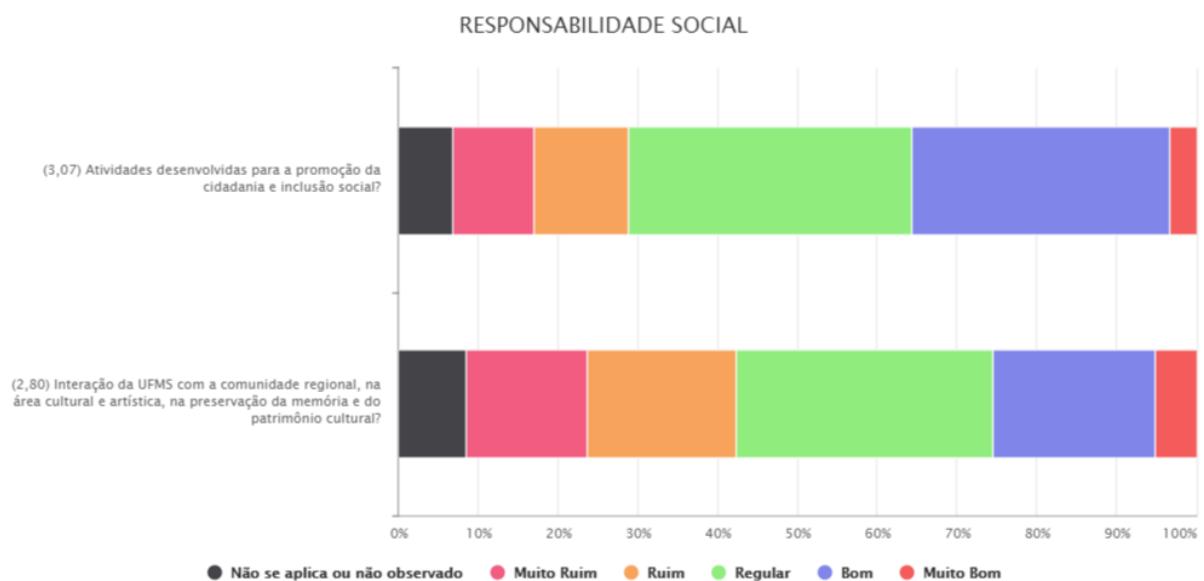


Figura 3.245: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Direito (período noturno) em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

3.4. Direito

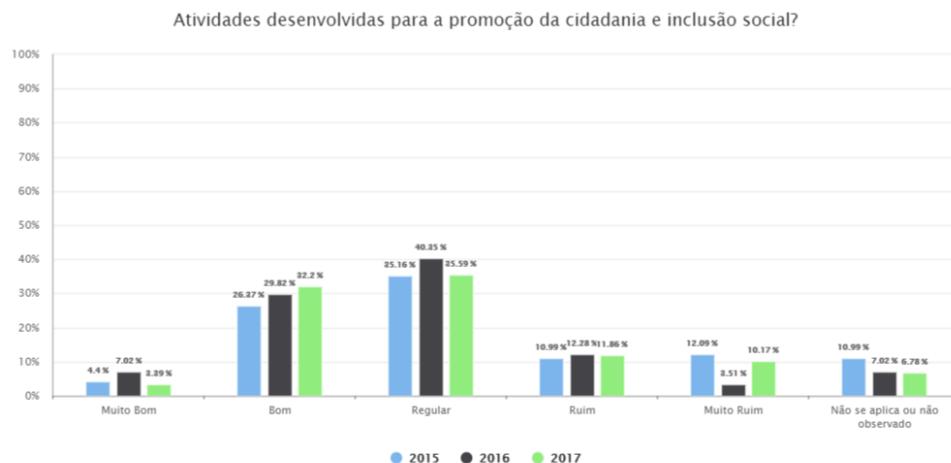


Figura 3.246: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação às atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

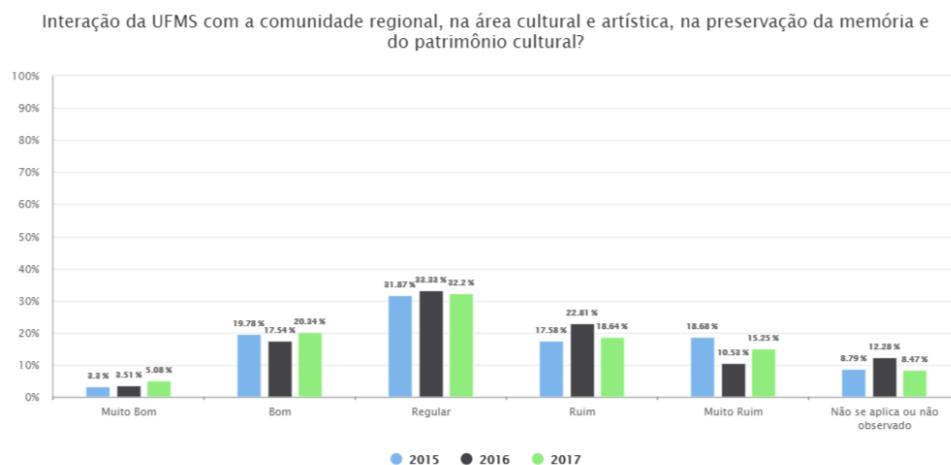


Figura 3.247: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.248 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Direito (período diurno) referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.249 e 3.250 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Nitidamente, o alunado percebe as dificuldades de inserção na área da responsabilidade social por parte do Curso. Apesar do Projeto UMI – Universidade da Melhor Idade, que atua na Extensão e é tido como um projeto-modelo no estado, ao alunado ainda fata muito para atingirmos níveis interessantes quanto à promoção da cidadania e inclusão social. O mesmo se diga sobre a opinião que manifestam no tocante à interação da UFMS nas áreas cultural, artística e preservação da memória e do patrimônio cultural. Observa-se

melhorias apenas no item referente à divulgação das atividades para a promoção. Vale ressaltar que não houve clara evolução nos itens referentes à responsabilidade social.

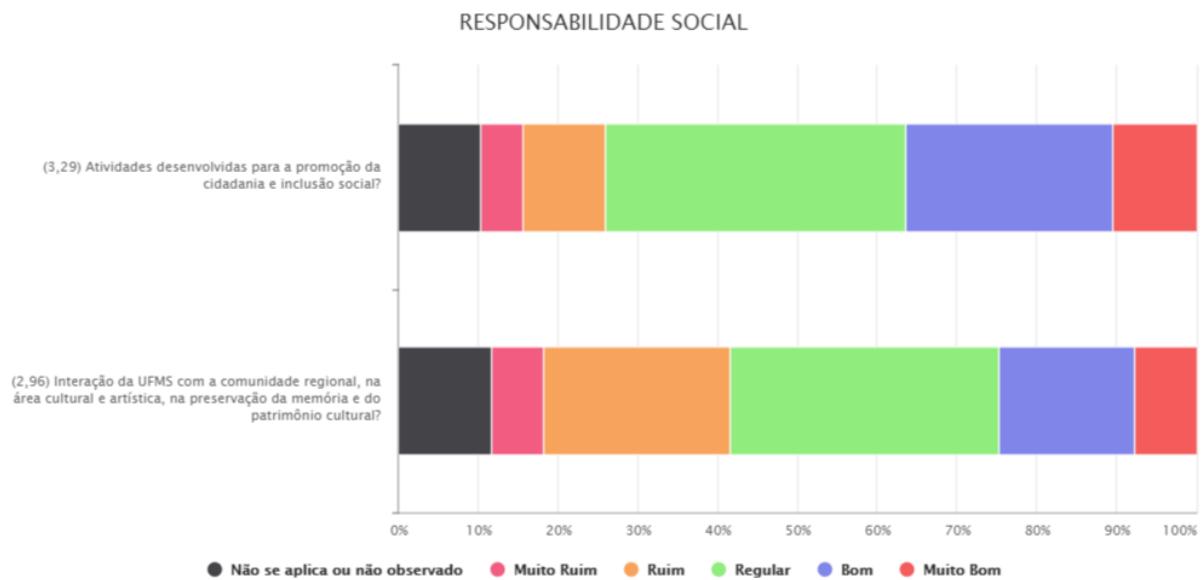


Figura 3.248: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Direito (período diurno) em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

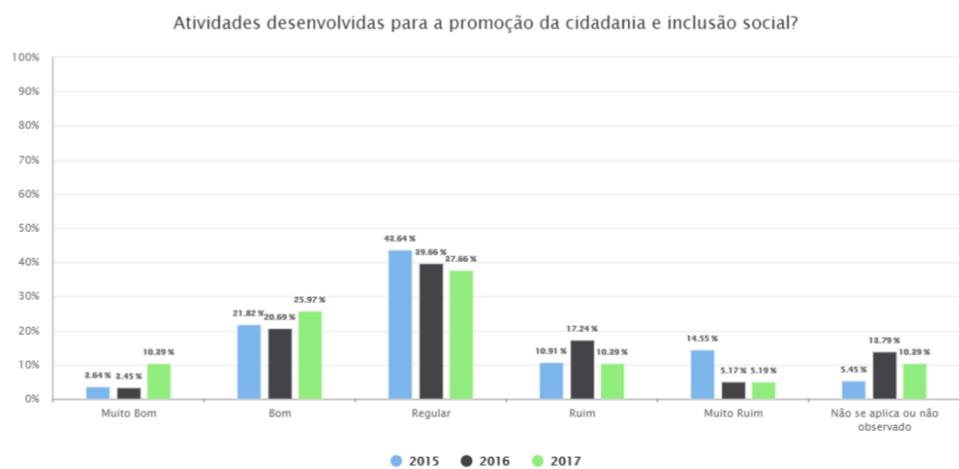


Figura 3.249: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação às atividades referentes à promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

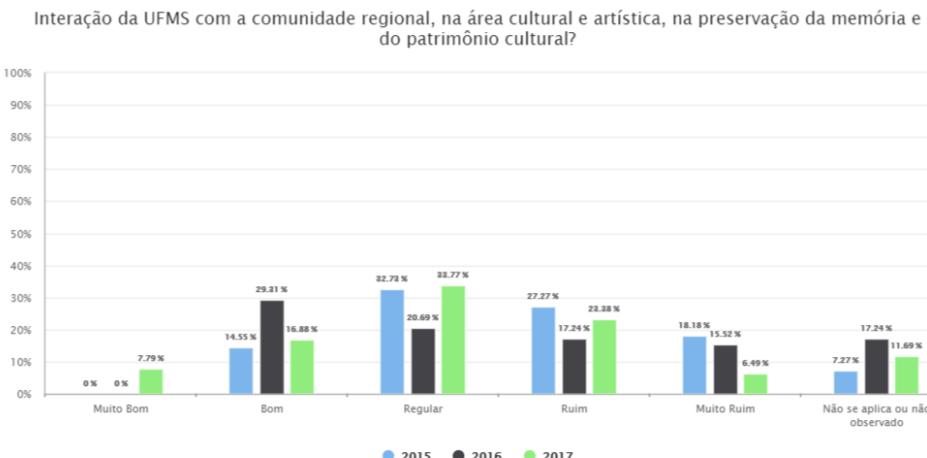


Figura 3.250: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.251 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Direito (período noturno) referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Muito bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.252, 3.253, 3.254, 3.255 e 3.256 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

De acordo com as figuras, os discentes verificaram elevados graus de coerência entre o conteúdo trabalhado pelos docentes em sala e as avaliações, assim como, assiduidade e cumprimento do horário de aulas, qualidade didática, o que tendeu a repercutir no relacionamento professor-acadêmico. Até mesmo a disponibilidade para atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula, apresentou resultados muito significativos e positivos. Porém, vale ressaltar que não houveram melhorias claras nos itens de avaliação referentes aos docentes nos últimos anos.

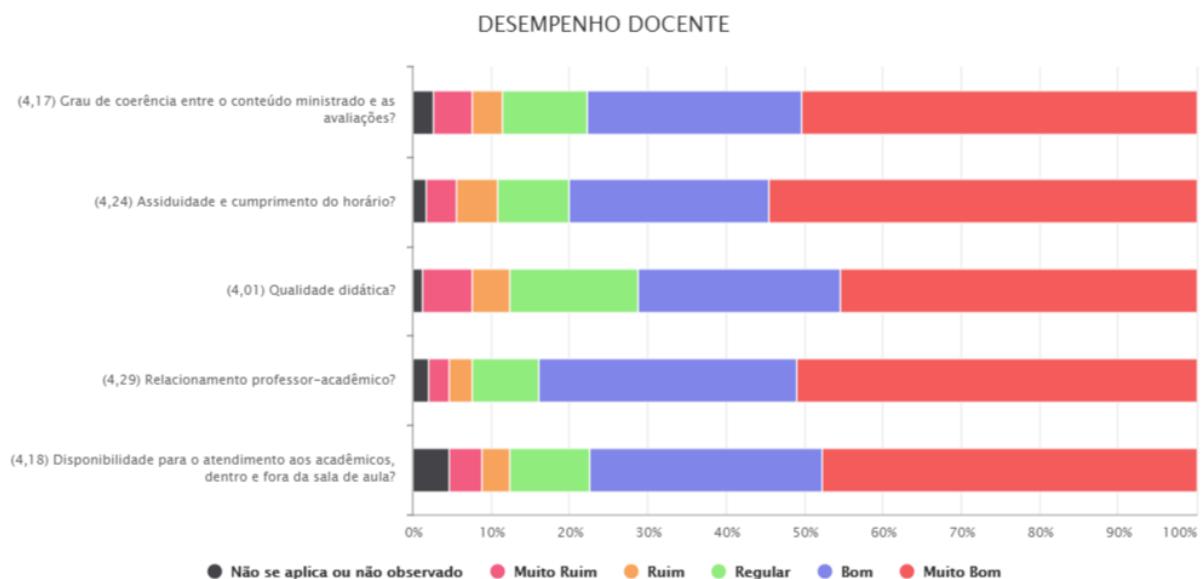


Figura 3.251: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.

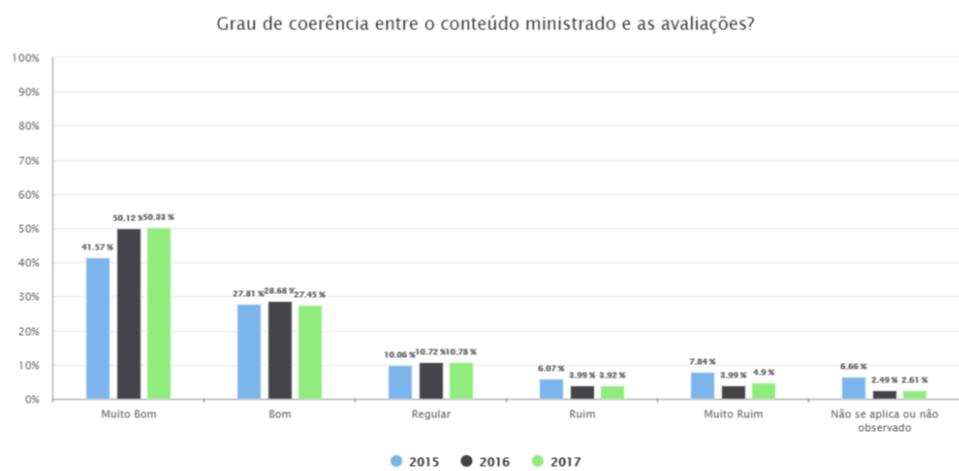


Figura 3.252: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.4. Direito

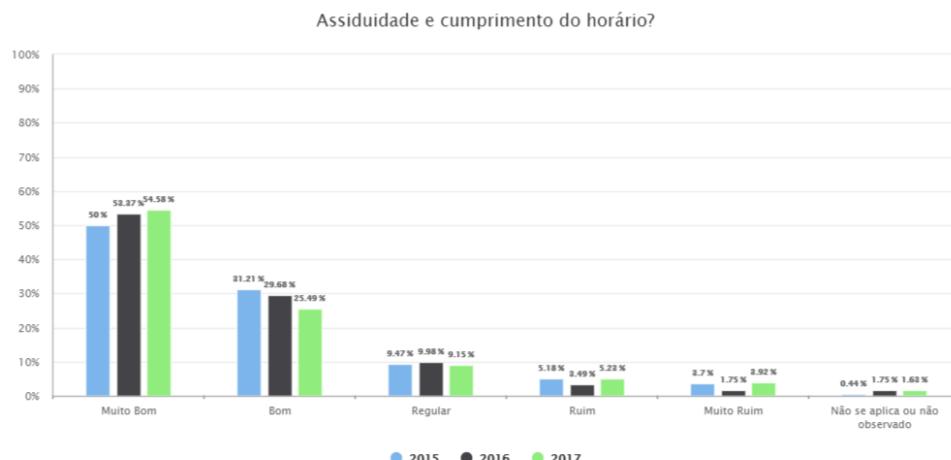


Figura 3.253: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.

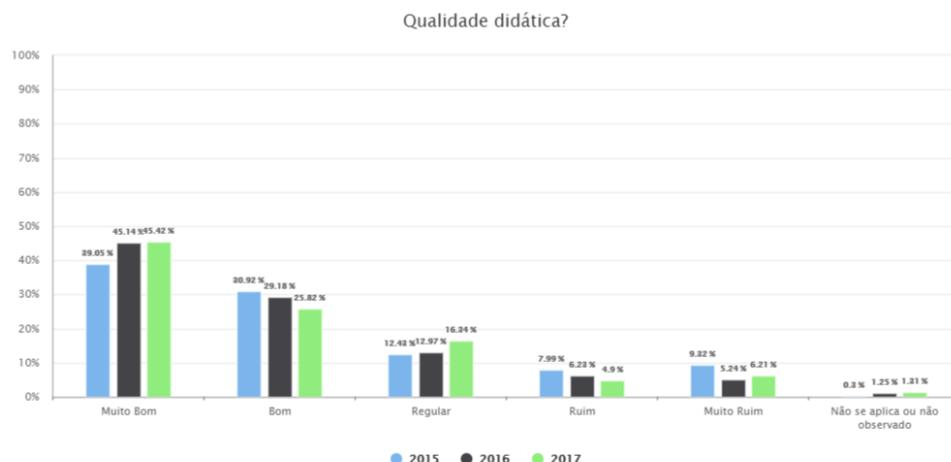


Figura 3.254: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

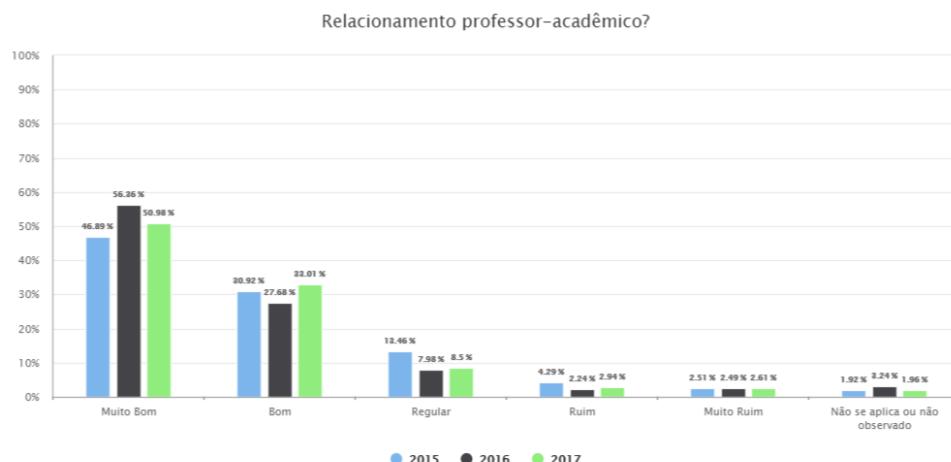


Figura 3.255: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

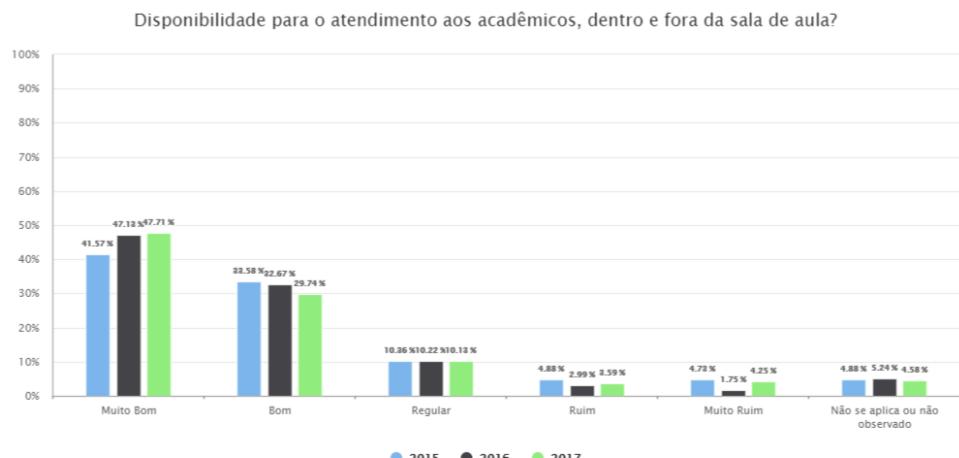


Figura 3.256: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.257 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Direito (período diurno) referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Muito bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.258, 3.259, 3.260, 3.261 e 3.262 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

De acordo com as figuras, os discentes verificaram elevados graus de coerência entre o conteúdo trabalhado pelos docentes em sala e as avaliações, assim como, assiduidade e cumprimento do horário de aulas, qualidade didática, o que tendeu a repercutir no relacionamento professor-acadêmico. Até mesmo a disponibilidade para atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula, apresentou resultados muito significativos e positivos. Porém, vale ressaltar que não houveram melhorias claras nos itens de avaliação referentes aos docentes nos últimos anos.

3.4. Direito

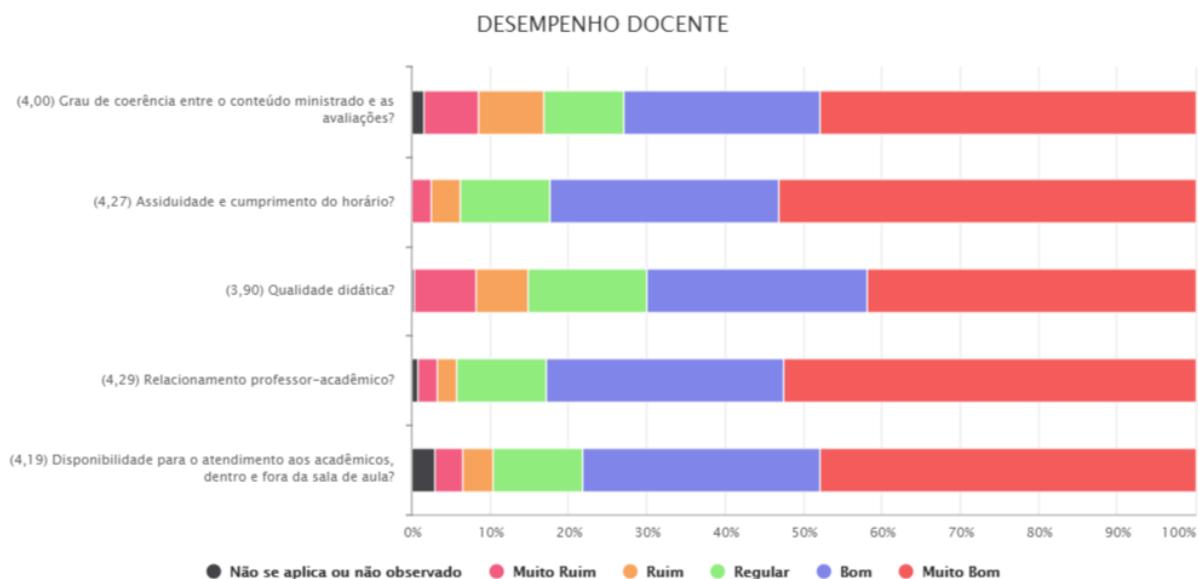


Figura 3.257: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

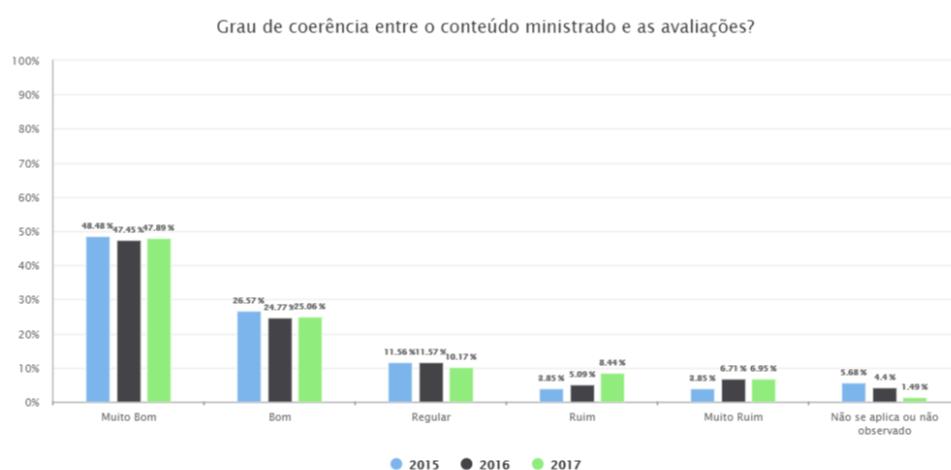


Figura 3.258: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

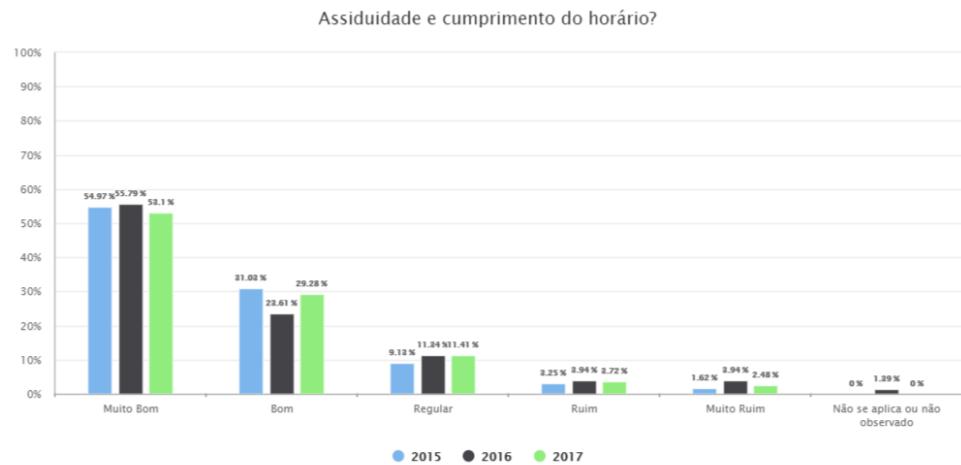


Figura 3.259: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

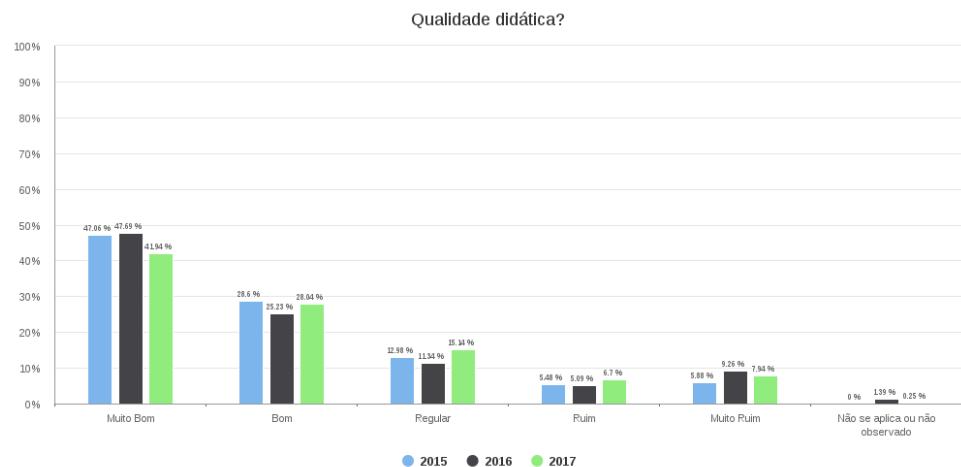


Figura 3.260: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

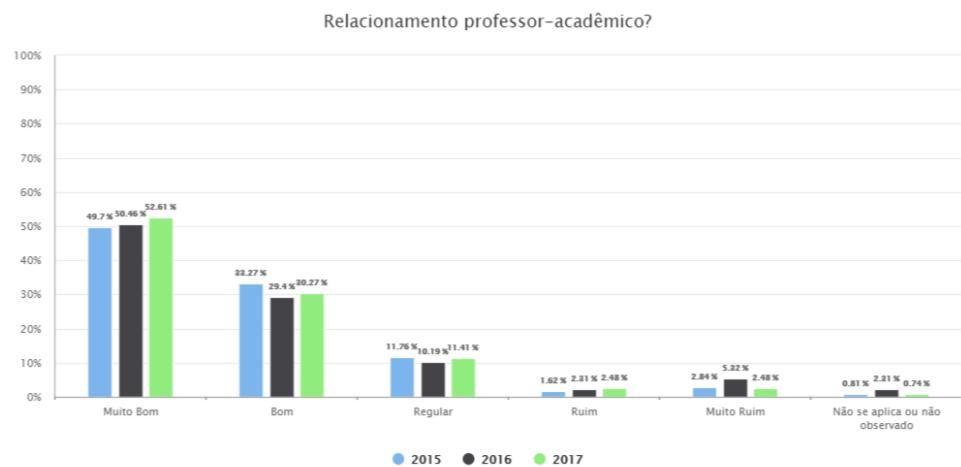


Figura 3.261: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

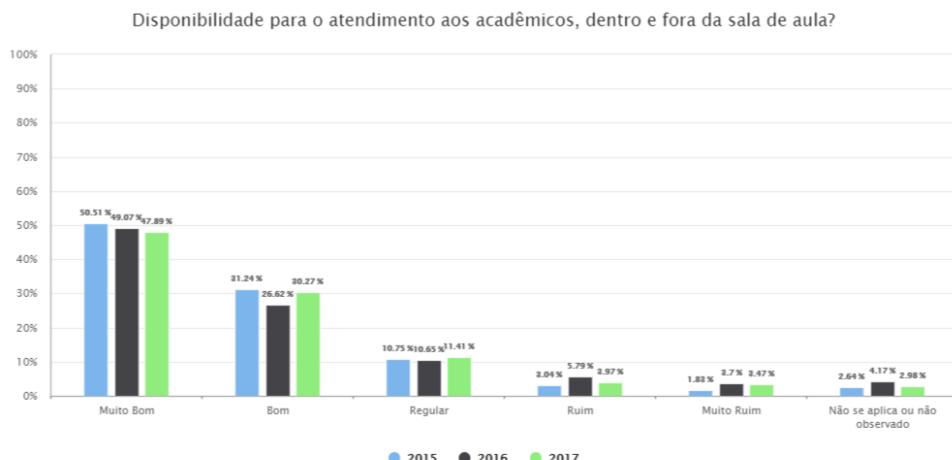


Figura 3.262: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.263 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Direito (período noturno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.264, 3.265, 3.266 e 3.267. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Observa-se por estas figuras que não houve clara evolução dos itens referentes às disciplinas ao longo dos últimos 3 anos.

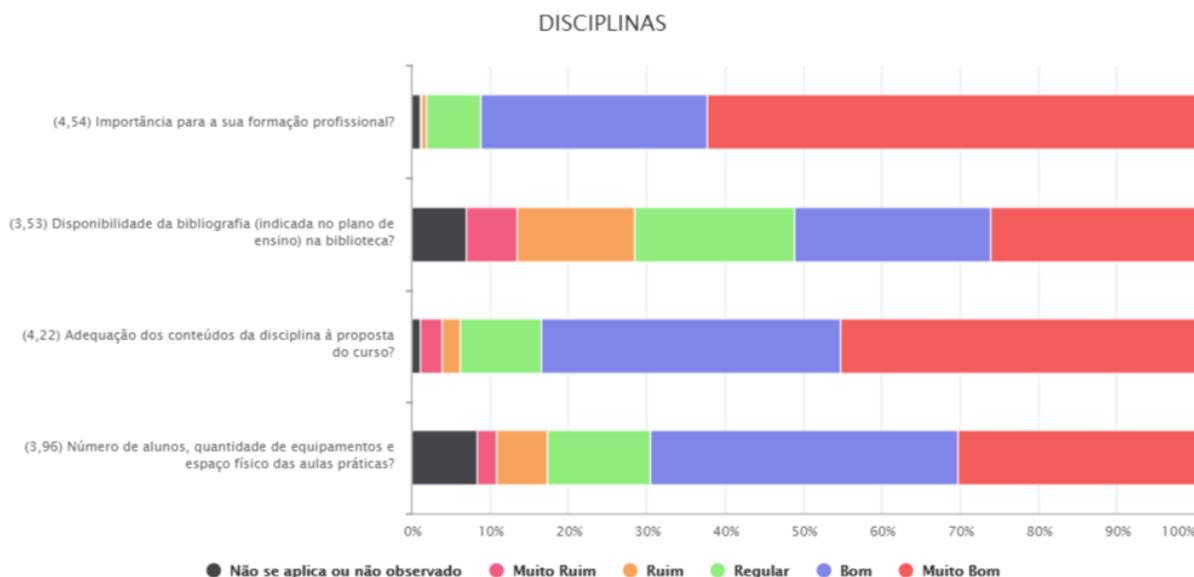


Figura 3.263: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.



Figura 3.264: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

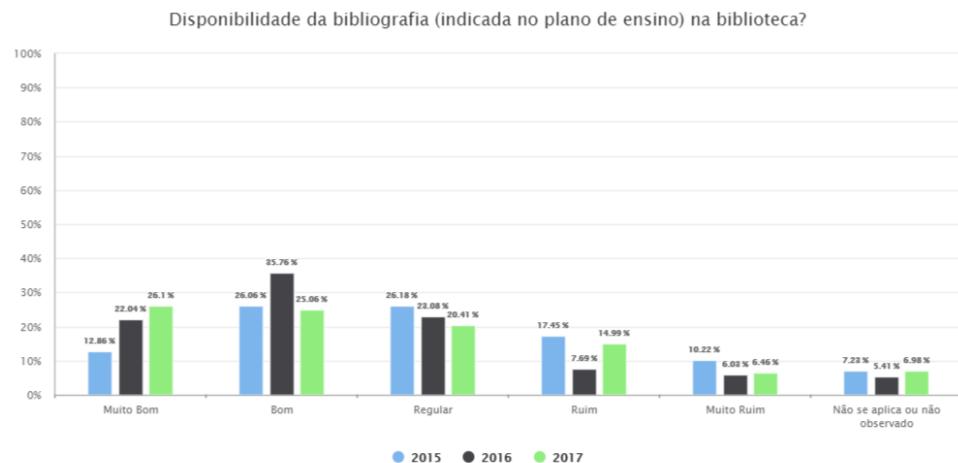


Figura 3.265: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

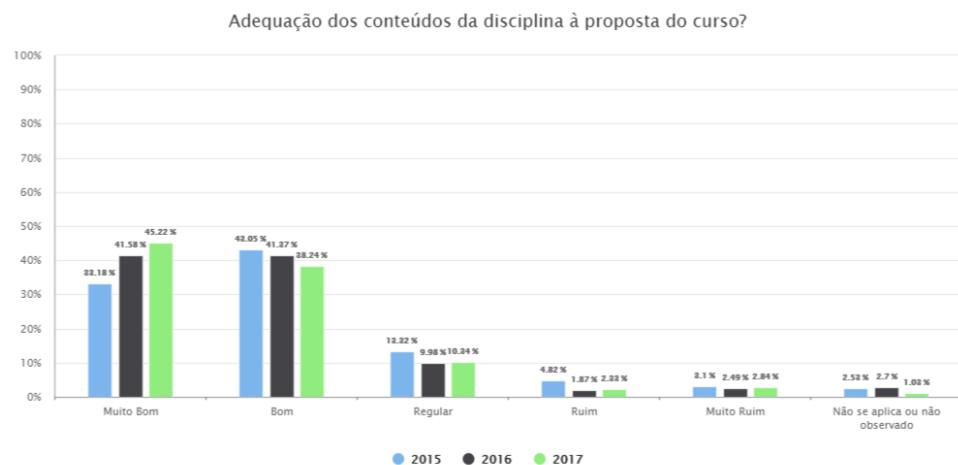


Figura 3.266: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.4. Direito

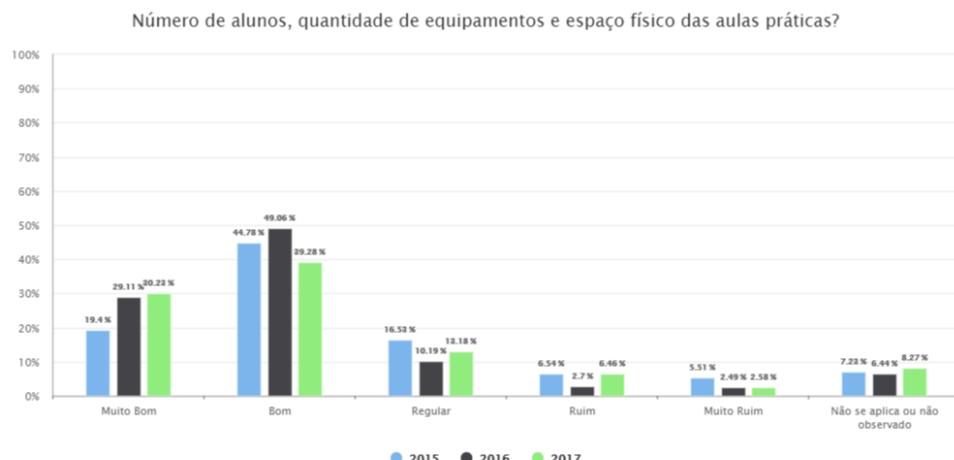


Figura 3.267: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.268 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Direito (período diurno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.269, 3.270, 3.271 e 3.272. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Observa-se por estas figuras que não há apenas uma pequena evolução no item referente à disponibilização da bibliografia nos últimos anos.

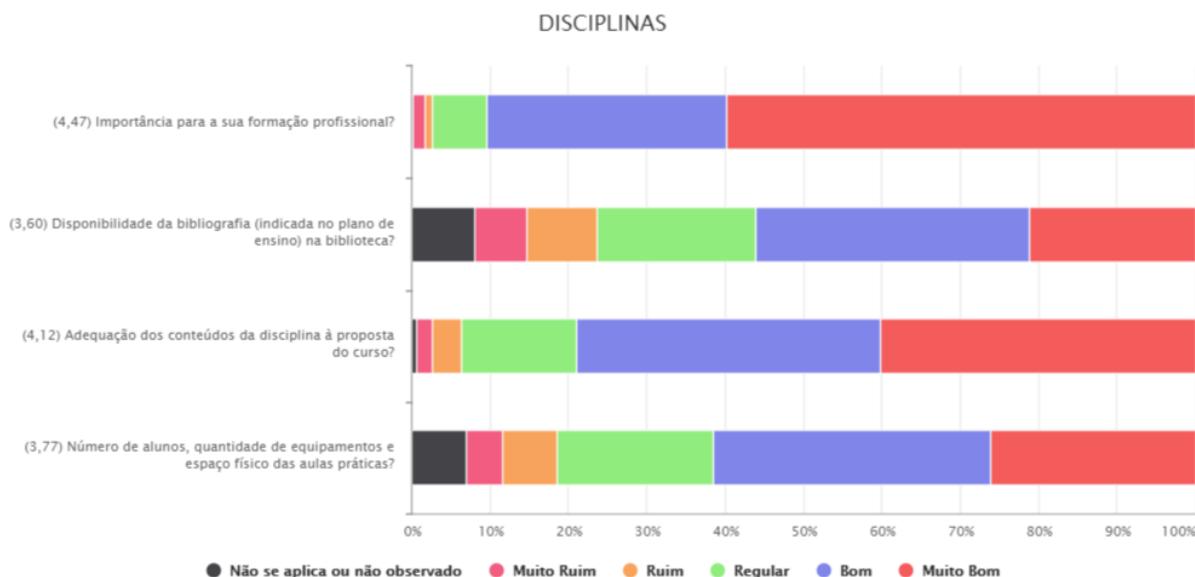


Figura 3.268: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.



Figura 3.269: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

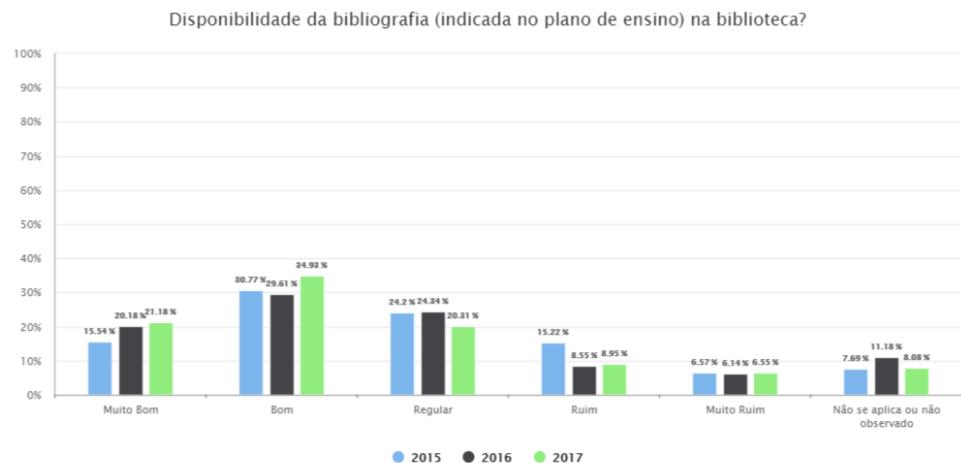


Figura 3.270: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

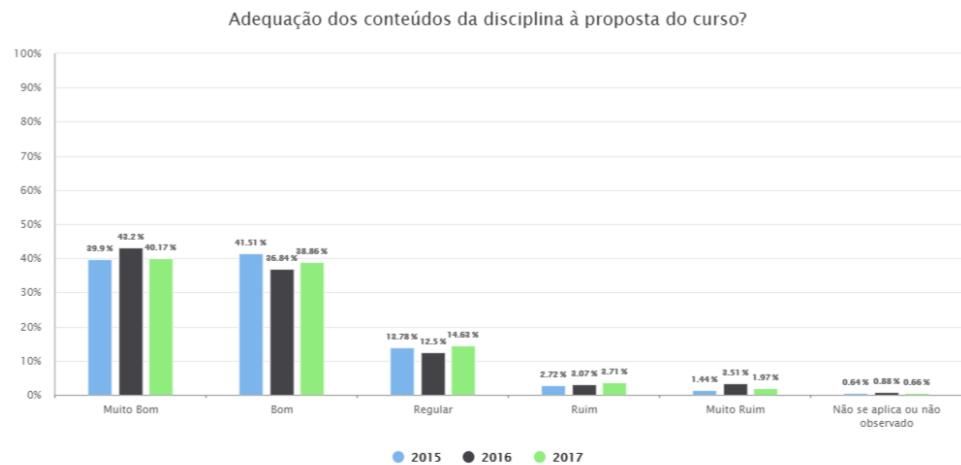


Figura 3.271: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

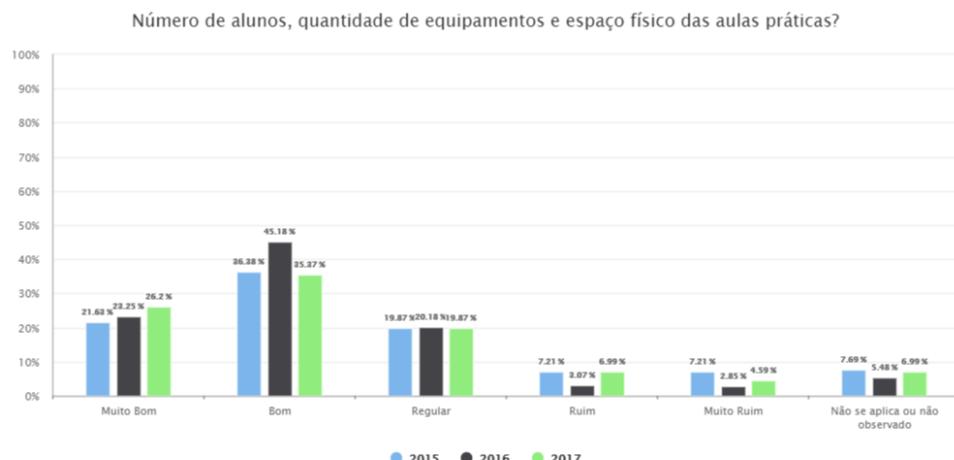


Figura 3.272: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.273 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Direito (período noturno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.274, 3.275 e 3.276 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Observa-se por estas figuras que o desempenho discente tem se mantido praticamente constante ao longo dos últimos anos.

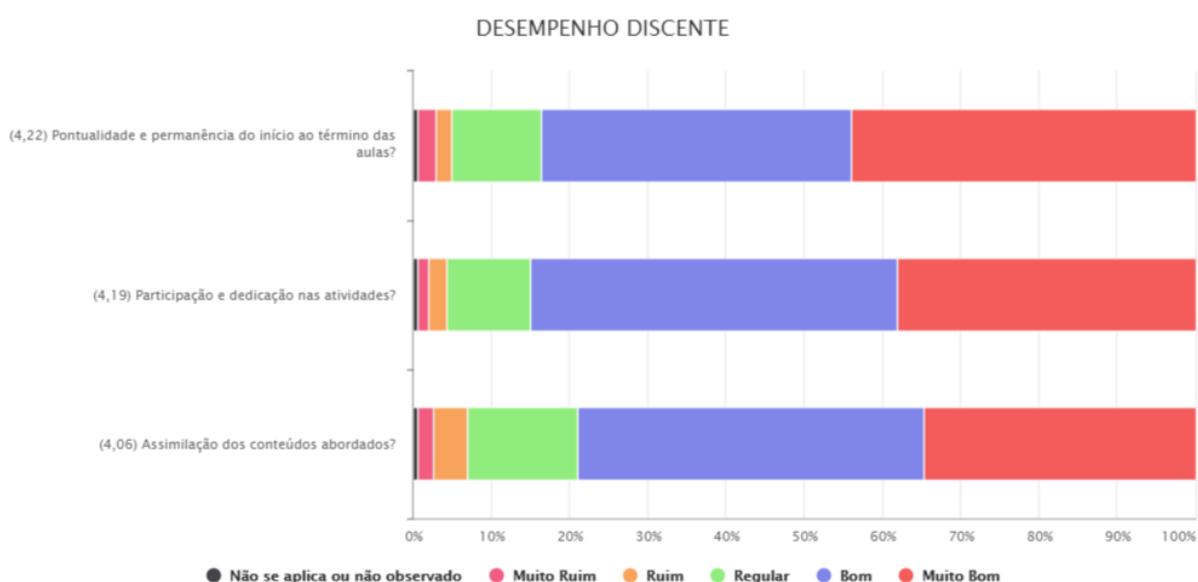


Figura 3.273: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Direito (período noturno) no ano de 2017.

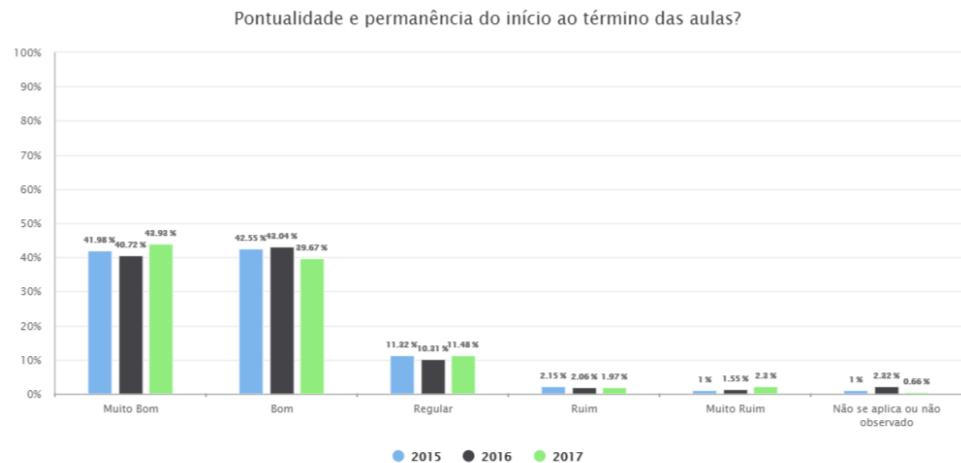


Figura 3.274: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.275: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.276: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período noturno) em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.277 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões

avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Direito (período diurno). Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.278, 3.279 e 3.280 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Direito nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Observa-se por estas figuras que o desempenho discente tem se mantido praticamente constante ao longo dos últimos anos.

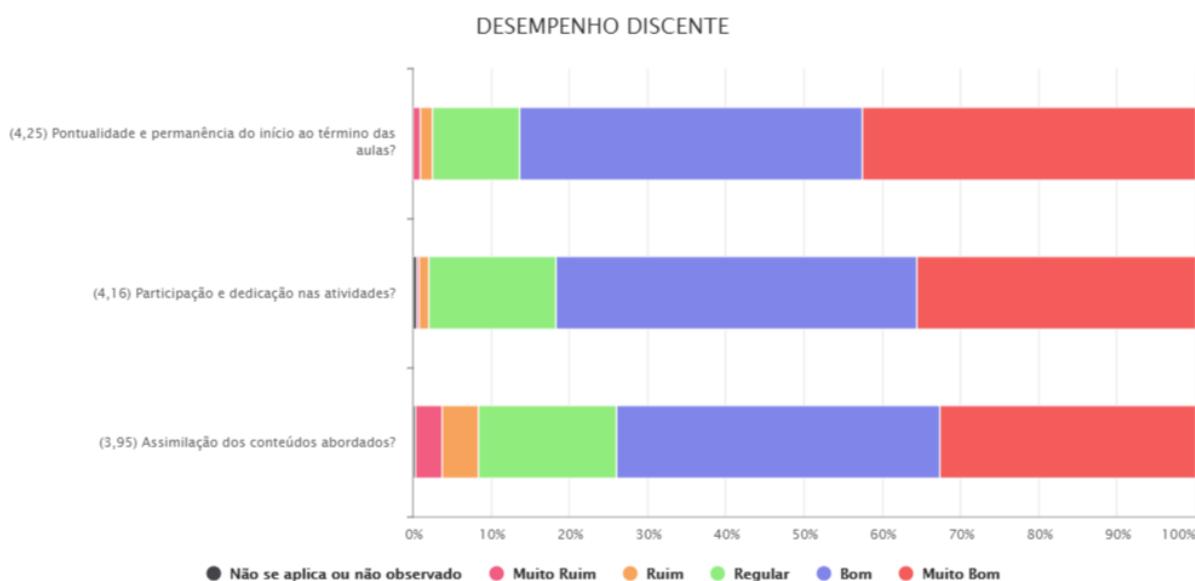


Figura 3.277: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Direito (período diurno) no ano de 2017.

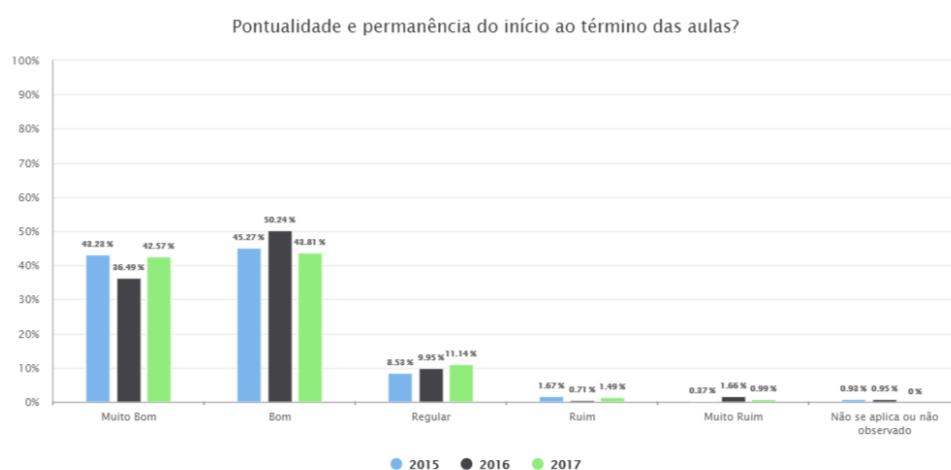


Figura 3.278: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.279: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à participação e dedicação dos mesmos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

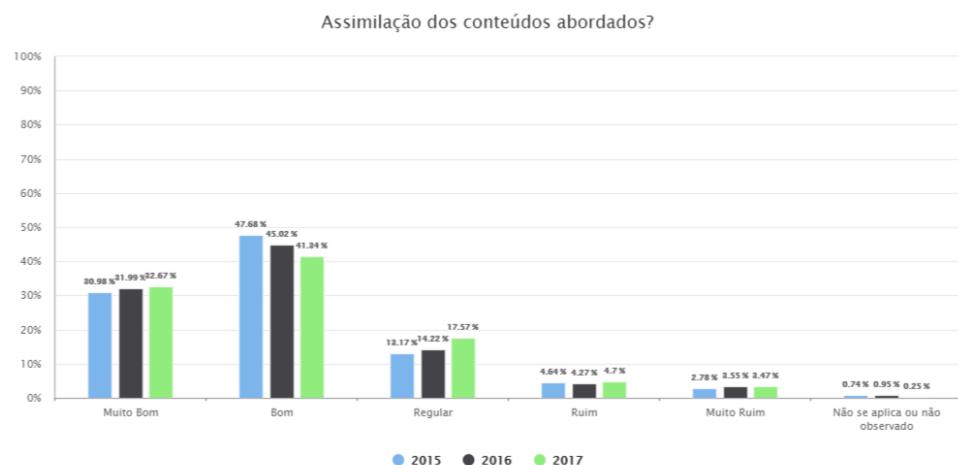


Figura 3.280: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito (período diurno) em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

As reclamações frequentes apontadas pelos alunos no curso de direito são listadas a seguir.

- Infraestrutura:
 - Salas pequenas;
 - Falta de banheiros e bebedouros no bloco do curso de Direito;
 - Problemas gerais de infraestrutura no bloco do curso de Direito;
 - Acervo de livros insuficientes;
 - Precariedade de estrutura, livros e equipamentos no Núcleo de Práticas Jurídicas;
- Disciplinas: falta de coerência entre o conteúdo ministrado e o conteúdo ministrado na prova em algumas disciplinas.

- Docentes: problemas de qualidade didática apontados para alguns docentes. Vale ressaltar que especificamente no curso de Direito, a maioria dos docentes receberam muitos elogios por parte dos alunos.
- Pesquisa e extensão:
 - Falta de apoio financeiro;
 - Falta de divulgação;
 - Problemas com transporte aos eventos.

3.4.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

Observou-se pelos resultados apresentados nessa seção que avaliações majoritariamente positivas (“Bom” e “Muito Bom”) na maioria dos temas avaliados. Observou-se também diferentes noções a respeito de determinados temas por parte dos alunos do curso de Direito do período noturno e do período diurno (caso observados no temas pesquisa e extensão, e atendimento aos discentes). Também não observou melhorias significativas nos temas sujeitos à avaliação no último triênio.

3.5 Enfermagem

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Mato Grosso do Sul, no Campus de Três Lagoas, foi criado em 1999 e iniciou seu funcionamento no ano 2000, em conformidade com os requisitos legais da Portaria MEC Nº 1791/94. Apesar das dificuldades iniciais, o Curso de Enfermagem de Três Lagoas, implantado no primeiro semestre do ano de 2000, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 3536, de 29/10/2004, publicado no DOU de 01/11/2004, com validade de quatro anos.

Após o parecer da Comissão de Avaliação das Condições de Ensino, e atendendo à Resolução CNE/CES nº 03/2001, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, foi implantada em 2005 uma nova Matriz Curricular, concebida de forma progressista e objetivando a formação de enfermeiros generalistas, compromissados com a humanização, a ética e capacidade crítico-reflexivo. Denota-se que desde sua criação o Curso de Enfermagem do CPTL tem contado com quantitativo insuficiente de professores concursados graduados em enfermagem, para ministrar as disciplinas das áreas específicas da formação acadêmica, tendo contado com professores cedidos pela Prefeitura Municipal (2004-2006), professores substitutos e professores voluntários, situação essa que impediu a constituição de um corpo docente coeso e comprometido com a formação profissional adequada aos moldes preconizados pela legislação.

Pelos motivos descritos, e pela percepção de que a situação agravar-se-á a partir da implantação da Estrutura Curricular adaptada aos Pareceres do CNS / CES Nº 8/2007

e Nº 213/2008 e do Parecer CNE/CP Nº 02/2009 que recomendam para os Cursos de Enfermagem, carga horária mínima de 4.000 horas integralizadas em cinco anos. Ao se resgatar e sintetizar dados relacionados ao número de professores enfermeiros efetivos no Curso verifica-se:

- 2000 a 2004: 1 (um) professor enfermeiro efetivo;
- Meados do ano de 2004 a julho de 2006: sem professor enfermeiro efetivo;
- Meados do ano de 2004 a julho de 2006: sem professor enfermeiro efetivo;
- Julho de 2006 a janeiro de 2008: 1 (um) professor enfermeiro efetivo;
- Janeiro de 2008 a janeiro de 2009: 2 (dois) professores enfermeiros efetivos;
- Fevereiro de 2009 a junho de 2009: 03 (três) professores enfermeiro efetivos;
- Junho de 2009 até setembro de 2009: 04 (quatro) professores enfermeiros efetivos;
- Setembro de 2009 até agosto de 2010: 05 (cinco) professores enfermeiros efetivos;
- Agosto de 2010 até abril de 2012: 06 (seis) professores enfermeiros efetivos;
- Abril de 2012 até março 2013: 08 (oito) professores enfermeiros efetivos;
- Março de 2013 até janeiro de 2015: 11 (onze) professores enfermeiros efetivos;
- Janeiro de 2015 até maio de 2017: 14 (quatorze) professores enfermeiros efetivos.

Se comparado quantitativamente ao corpo docente responsável pela área das Ciências da Enfermagem de outros Cursos de Graduação em Enfermagem de Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, verificar-se-á que o corpo docente do curso de Enfermagem do CPTL é insuficiente para proporcionar todas as atividades de ensino e aprendizagem contempladas na Matriz Curricular de um curso de Graduação em Enfermagem. Em 2016 foram realizadas alterações no PPC para atender a Resolução CNE/CES nº 03/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem.

Atualmente o curso consta com 2 grupos PET (PET Enfermagem e PET GRADUASUS). São também disponibilizadas monitorias no curso de Enfermagem da UFMS/CPTL. Porém, o número de monitorias quanto as bolsas disponibilizadas para os monitores são insuficientes para atender as necessidades do curso.

Na Tabela 3.15 são apresentadas as características gerais do curso de Enfermagem.

Tabela 3.15: Características do Curso de Enfermagem da UFMS/CPTL.

Habilitação	Enfermeiro
Área de concentração	Ciências da Saúde/Enfermagem
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: 8 anos
Duração (UFMS)	5 anos
Implantação	2000
Autorização	Resolução COEG Nº 225/2016
Reconhecimento	Portaria MEC Nº 3536, de 29/10/2004, publicado no DOU de 01/11/2004.
Turno	Integral
Número de vagas	40
Carga horária	4080 horas
Coordenação	Renilda Rosa Dias

3.5.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Enfermagem constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.16.

Tabela 3.16: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Enfermagem.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	14	14	78%
Mestres	0	0	4	4	22%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	18	18	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.17 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de Enfermagem em 2017.

Tabela 3.17: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Enfermagem em 2017. Fonte: coordenação do curso de Enfermagem.

Indicadores	Número Total
Vagas	40
Ingressantes	58
Matriculados	146
Trancamentos	12
Desligamentos	13
Mobilidade Interna	1
Mobilidade Externa	1
Vagas Ociosas	54
Concluintes	2

3.5.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL são:

- Pontos positivos
 - Importância do curso para a cidade e para a região;
 - Ações de extensão, nos estágios curriculares e por meio dos programas do PETEnfermagem e Pet-GraduaSUS que geram impacto na comunidade local;
 - Alunos e docentes estão envolvidos em políticas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa;
 - Grande número de ações de extensão voltadas para a comunidade interna e externa;
 - A integração ensino-serviço nos campos de prática ocorrem efetivamente e a relação aluno-usuário é efetiva.
- Pontos negativos
 - O número reduzido de professores enfermeiros, na ativa, ocorre que um professor acaba ministrando várias disciplinas, principalmente porque o curso tem aulas teórico-práticas, dificultando o processo ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento de pesquisas e grupos de pesquisa;
 - Pouca flexibilidade, assim como, a interdisciplinaridade, ainda é insipiente, em decorrência do numero reduzido de professores;
 - Não existir *feedback* dos resultados de avaliação Institucional;
 - A biblioteca oferece um número reduzido de exemplares aos estudantes.

De acordo com a coordenação do curso, a minimização das fragilidades do curso só ocorrerá com o atendimento mínimo para o quadro de docentes com o objetivo de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem.

3.5.3 Avaliação Externa

O curso de Enfermagem recebeu nota 1 na última avaliação do ENADE (2013).

3.5.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Com base a análise dos resultados das avaliações anteriores foram definidas ações para aumentar o conceito do curso bem como minimizar os pontos negativos e maximizar os pontos positivos. Tais ações estão no PPC do curso. Vale ressaltar que não há previsão de avaliação externa realizada pelo MEC em 2018.

3.5.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Enfermagem, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 43 alunos, o que representa 30% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação semelhante em relação aos anos anteriores (42 alunos em 2016 e 43 alunos em 2015). Na Figura 3.281 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Enfermagem por período em que se encontram no curso.

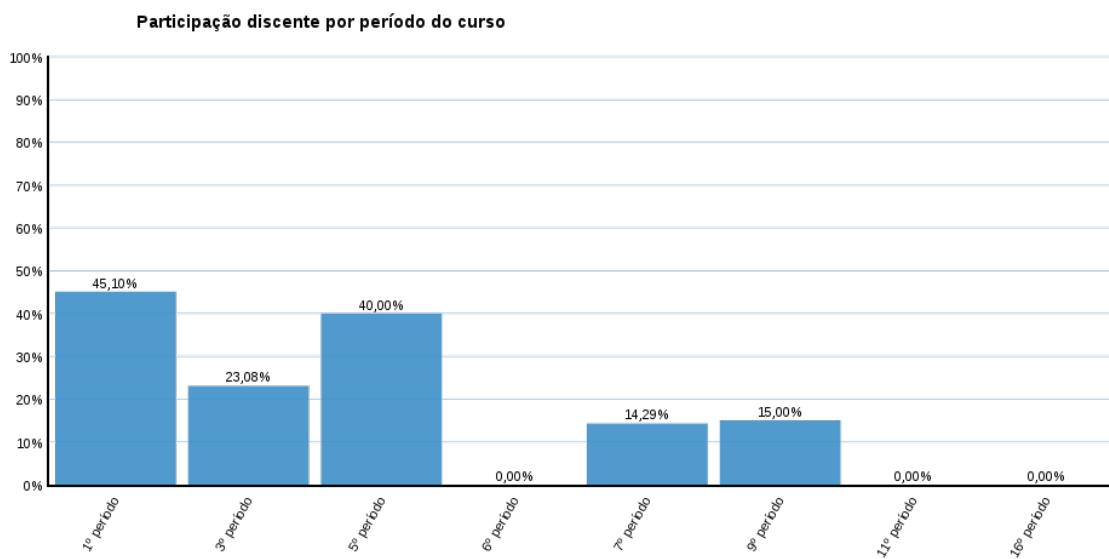


Figura 3.281: Percentual de participação de docentes por período do curso de Enfermagem em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Enfermagem quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários

abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.282 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.283, 3.284 e 3.285 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Referente às questões de avaliação da coordenação de curso, observa-se que a maioria avaliou todos os itens satisfatoriamente. Observa-se que todos os itens foram predominantemente avaliados entre “regular” e “bom”. Os dados indicam que no decorrer dos anos aumentou o número de alunos que avaliam o item “Disponibilidade e atenção ao acadêmico” como regular, ruim e muito ruim, sendo estes valores maiores no ano de 2017.

Referente à “Divulgação das informações do Curso”, os dados indicam que no decorrer dos anos aumentou o número de alunos que avaliam a atuação da coordenação como regular, ruim e muito ruim, sendo estes valores maiores no ano de 2017. Os dados indicam que no decorrer dos anos aumentou o número de alunos que avaliam o item “Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros”, como regular, ruim e muito ruim, sendo estes valores maiores no ano de 2017.

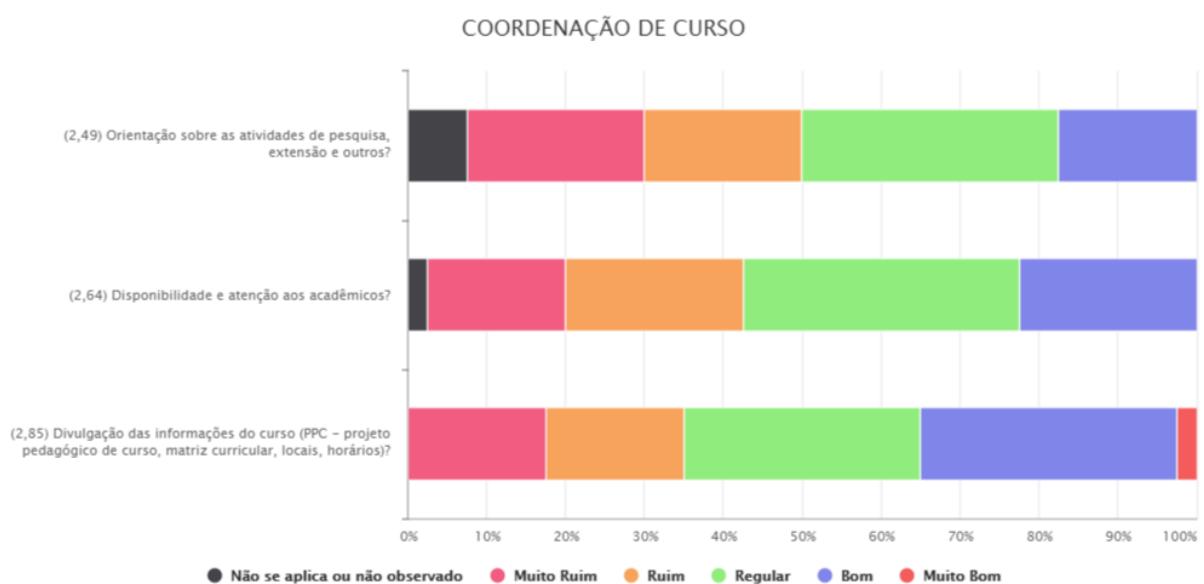


Figura 3.282: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Enfermagem no ano de 2017.

3.5. Enfermagem

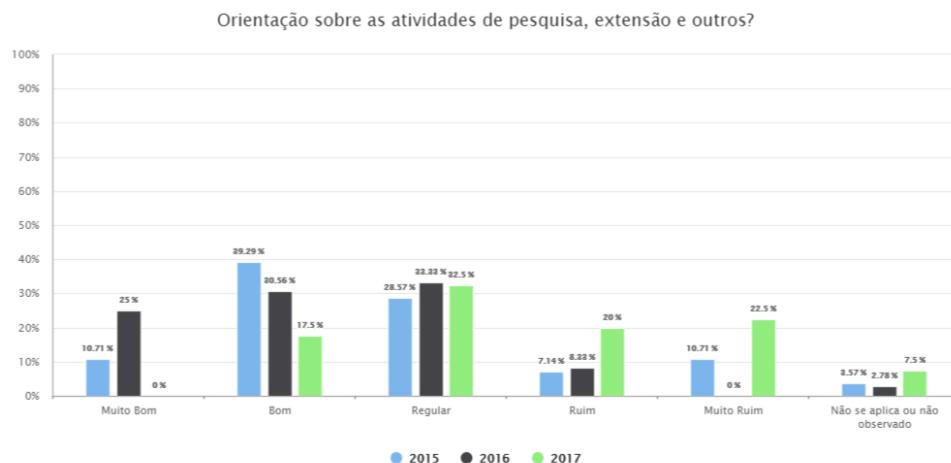


Figura 3.283: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Enfermagem nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

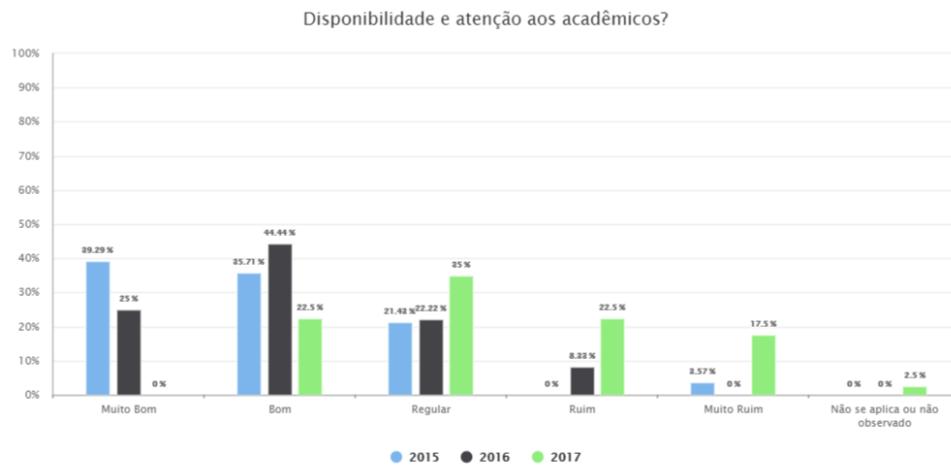


Figura 3.284: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Enfermagem nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

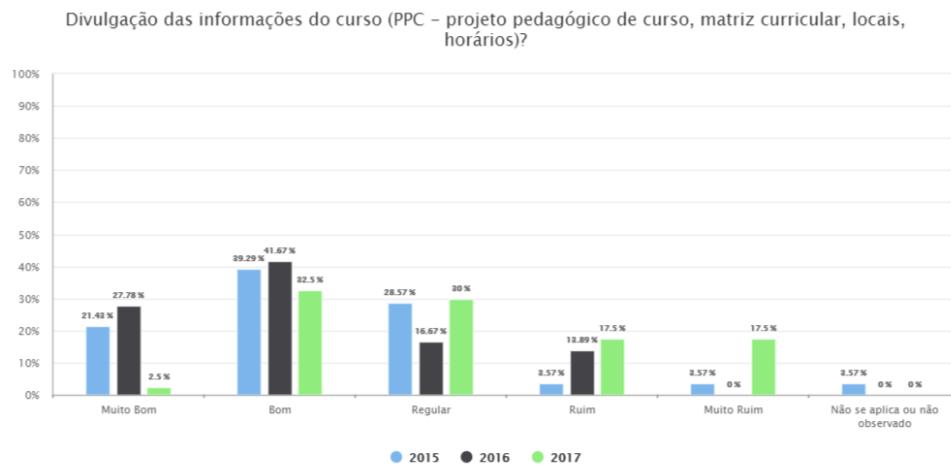


Figura 3.285: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Enfermagem nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.297 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.287, 3.288, 3.289, 3.290, 3.291, 3.292, 3.293, 3.294, 3.295, 3.296 e 3.297 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na infraestrutura do referido curso.

A “Infraestrutura física” do CPTL foi bem avaliada em todos os itens avaliados. Observa-se que o item “Disponibilidade de espaços para laser e convivência” foi predominantemente avaliado como Regular e Ruim e o item “Instalações físicas da biblioteca de seu campus” foi o item de maior satisfação entre os acadêmicos.

Quanto à Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a ela), observa-se que houve um aumento de avaliações regular, ruim e muito ruim ao longo do tempo sendo que em 2017 estes valores foram mais elevados.

Referente aos “Recursos computacionais” observa-se que houve um aumento de avaliações regular, ruim e muito ruim ao longo do tempo sendo que em 2017 estes valores foram mais elevados.

A “Qualidade das salas de aula” tem sido bem avaliada sendo que a maioria dos alunos avaliou com “bom”. Todavia em 2017 houve um crescente na avaliação como “regular, ruim e muito ruim”.

Em 2017 houve um crescente na avaliação como “regular, ruim e muito ruim” quanto às “condições físicas dos sanitários”. Todavia este item tem sido bem avaliado ao longo dos anos.

O “Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais” foi melhor avaliado em 2016 e tem sido predominantemente avaliado em 2017 entre bom e regular.

Os serviços de segurança têm sido bem avaliados no triênio 2015-2017 sendo a avaliação predominante entre bom e regular.

O item “Disponibilidade de espaços para lazer e convivência” tem sido avaliado ao longo do triênio predominantemente entre regular e ruim, sendo que houve aumento da avaliação como ruim em 2017. Os serviços de limpeza e conservação têm sido bem avaliados, sendo predominantemente avaliado como bom.

Os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial foram bem avaliados no triênio, porém, em 2017, observa-se aumento de avaliações regulares.

As instalações físicas da biblioteca do campus foram bem avaliadas durante o triênio, observa-se uma elevação nas avaliações regulares em 2017.

3.5. Enfermagem

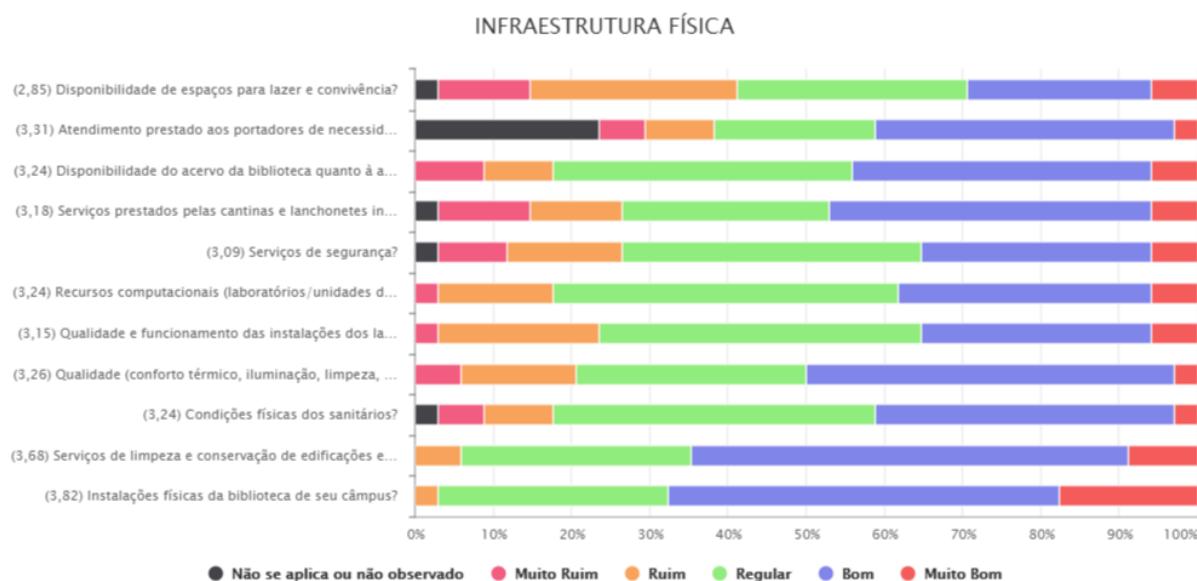


Figura 3.286: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Enfermagem no ano de 2017.

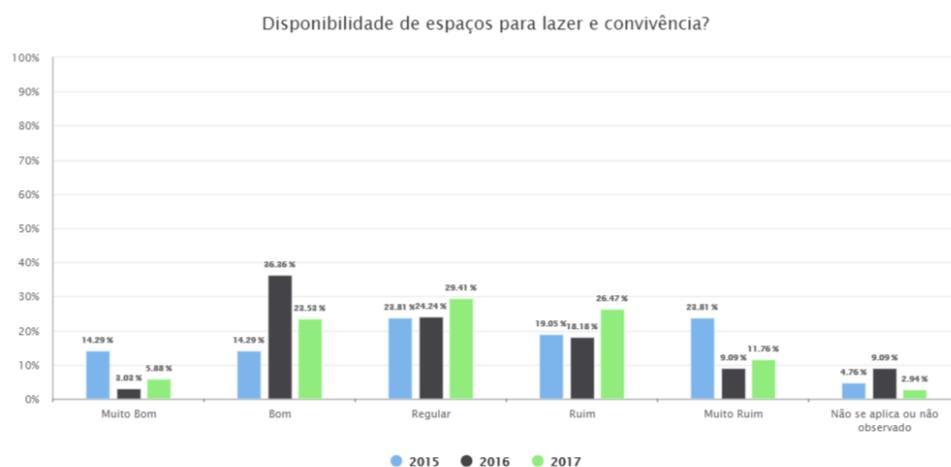


Figura 3.287: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

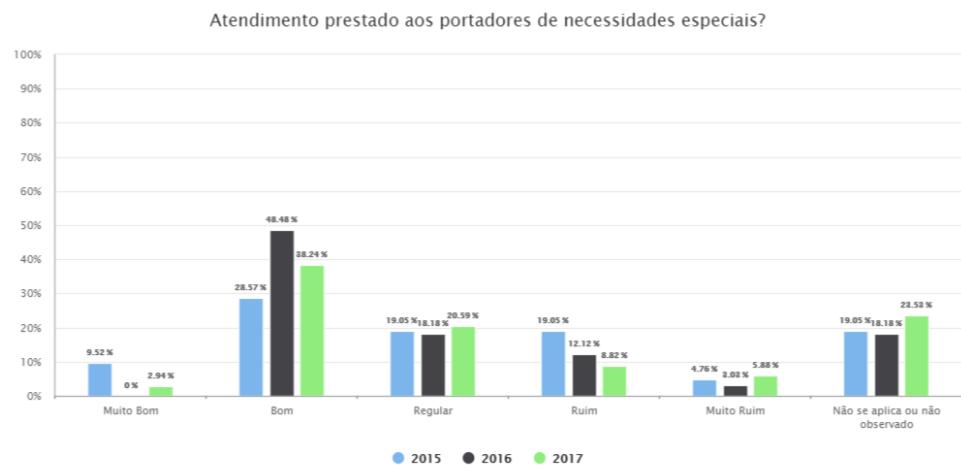


Figura 3.288: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

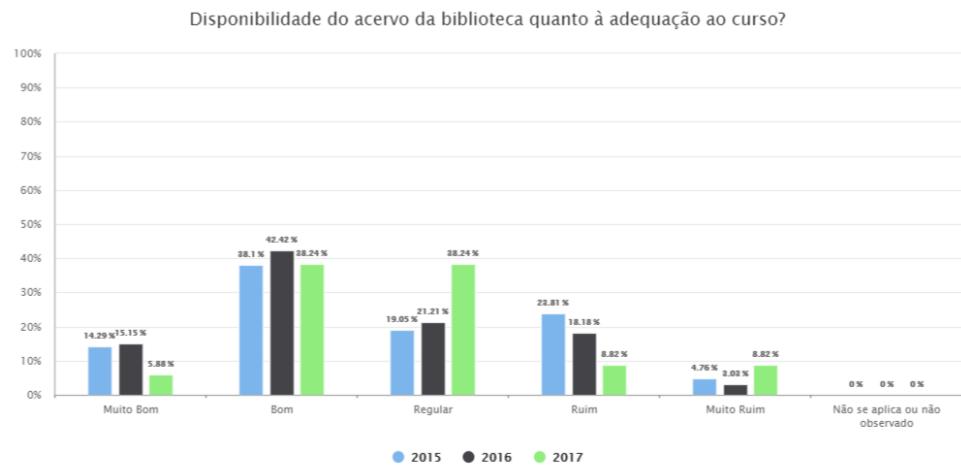


Figura 3.289: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

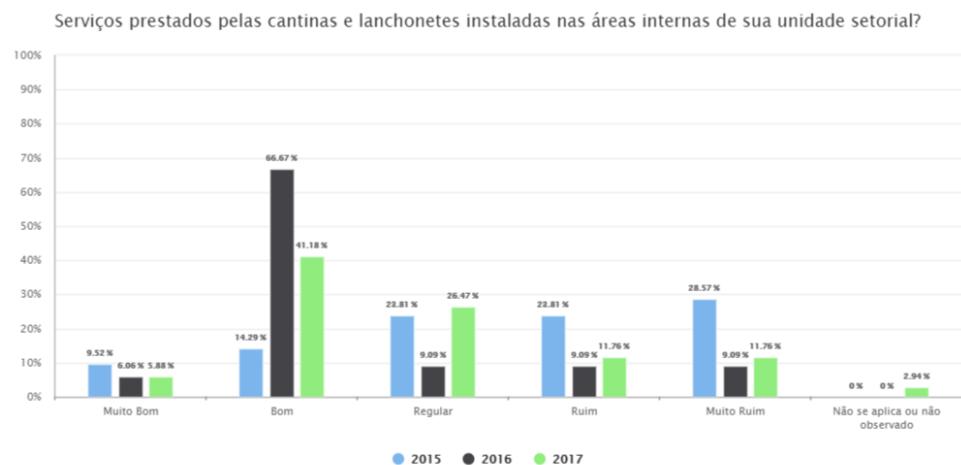


Figura 3.290: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.5. Enfermagem

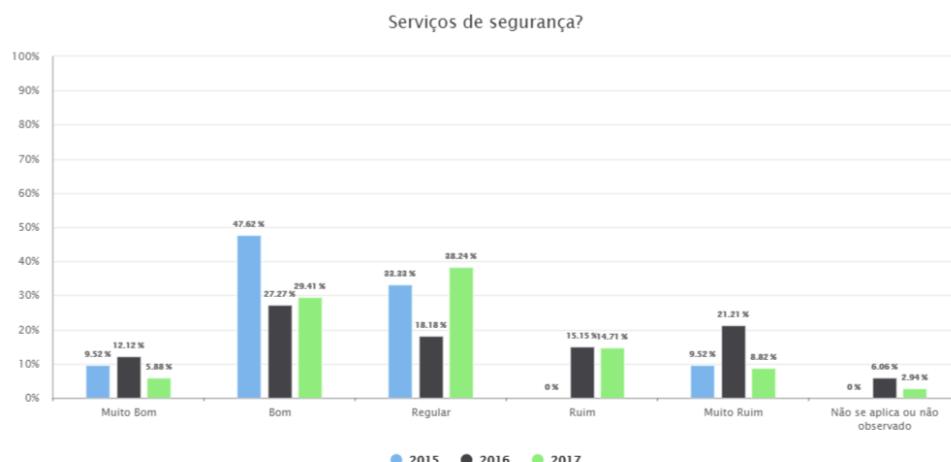


Figura 3.291: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

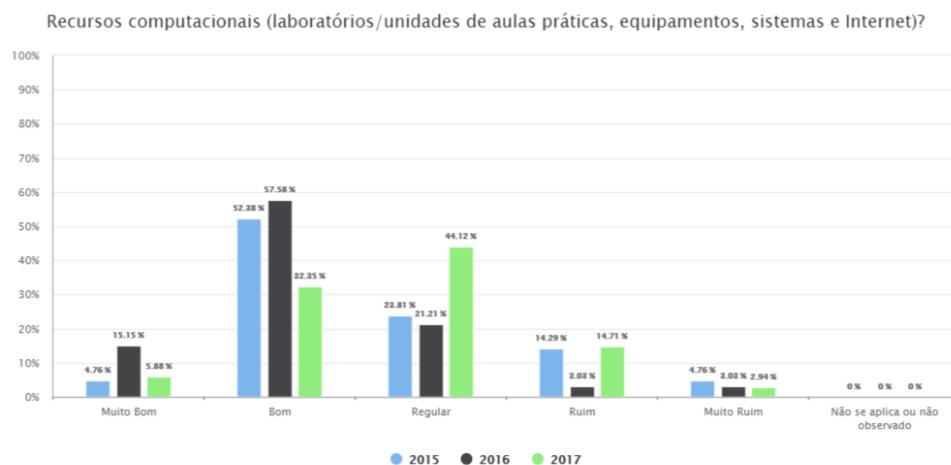


Figura 3.292: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

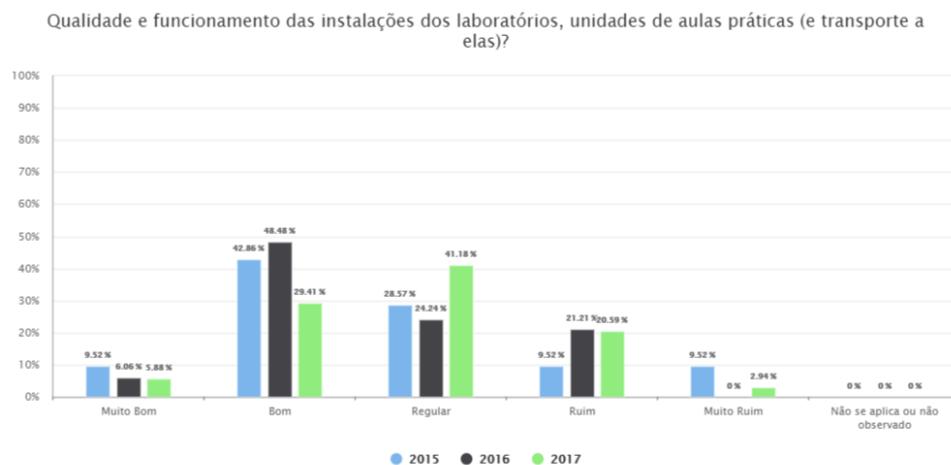


Figura 3.293: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

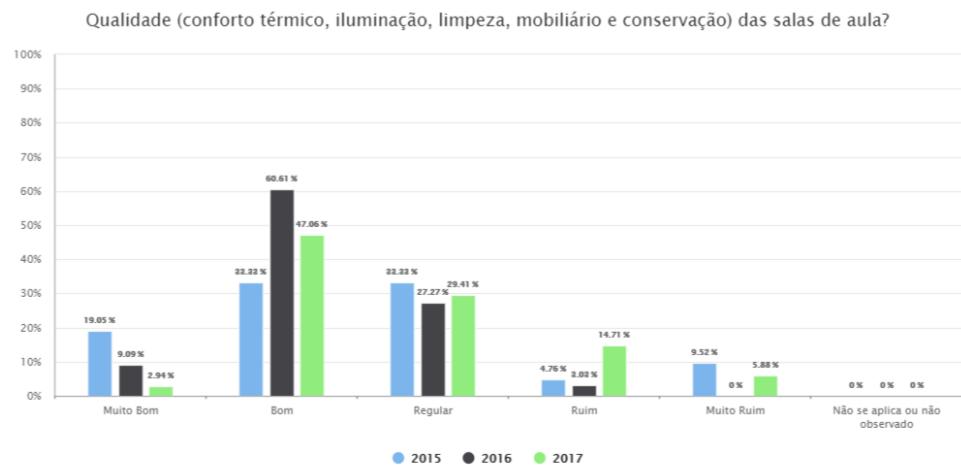


Figura 3.294: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

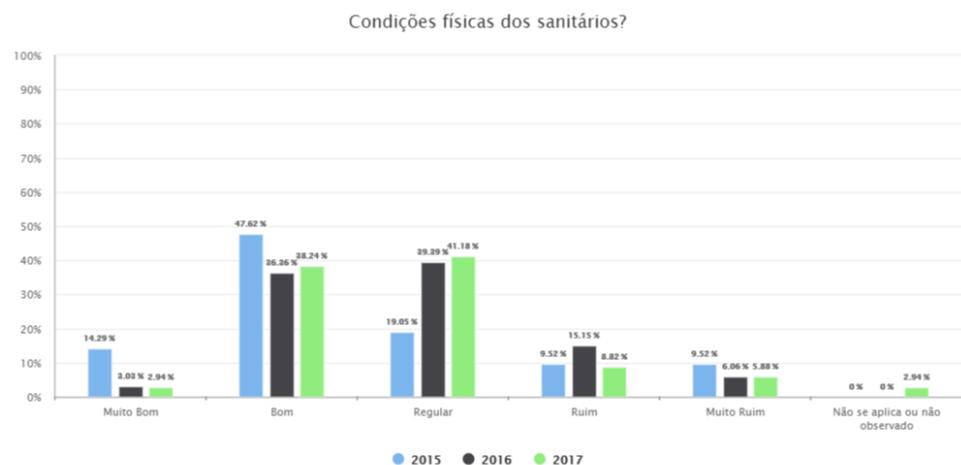


Figura 3.295: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

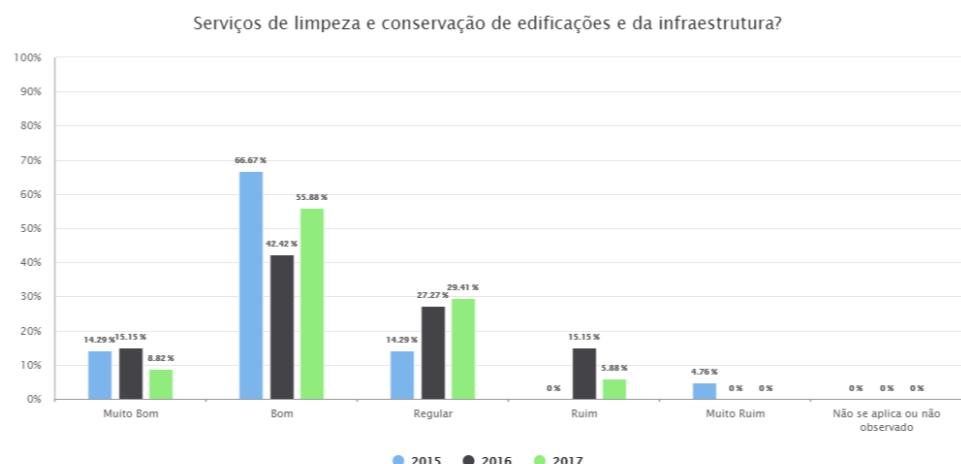


Figura 3.296: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

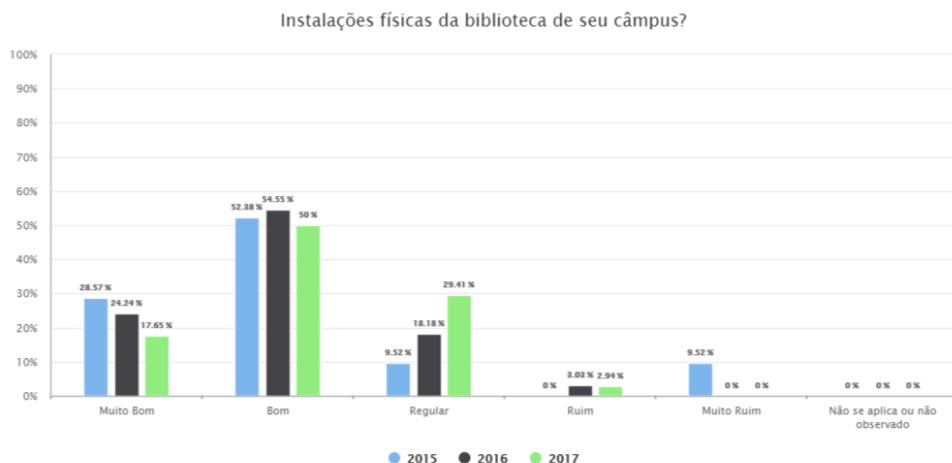


Figura 3.297: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.298 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Enfermagem. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.299, 3.300, 3.301 e 3.302 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

As oportunidades para participar de projetos de pesquisa foram bem avaliadas durante o triênio, observa-se uma elevação nas avaliações entre “Bom” e “Regular” em 2017.

Quanto à oportunidade para participar de programas/projetos de extensão, observa-se predominância das avaliações entre “Bom” e “Regular”, verifica-se também um aumento nestes índices em 2017.

O item “apoio da instituição para a participação em eventos externos” tem sido avaliado predominantemente entre bom e regular. Em 2017 observa-se um considerável aumento das avaliações regulares deste item.

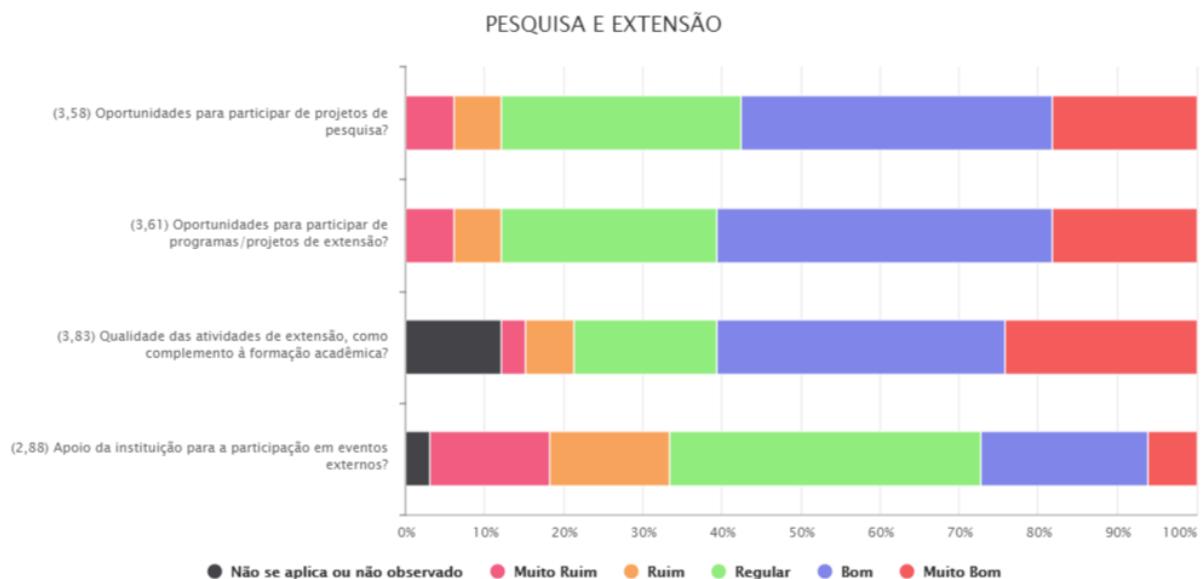


Figura 3.298: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Enfermagem no ano de 2017.

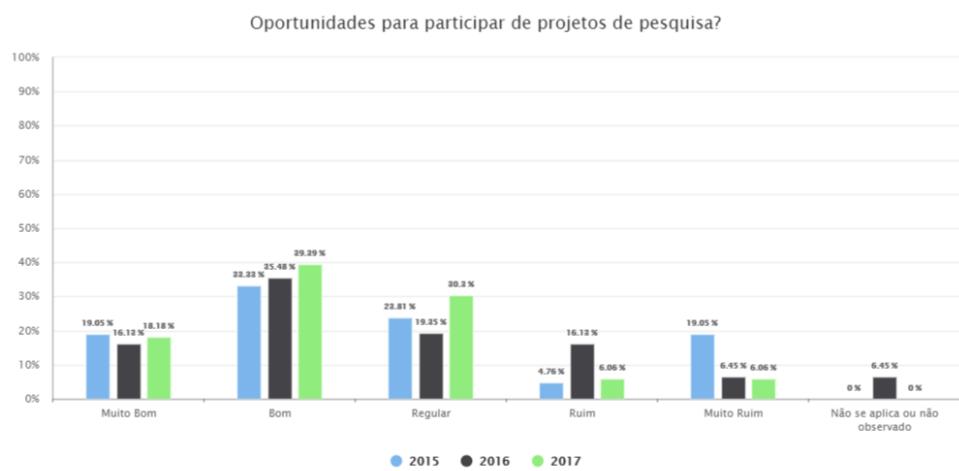


Figura 3.299: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.5. Enfermagem

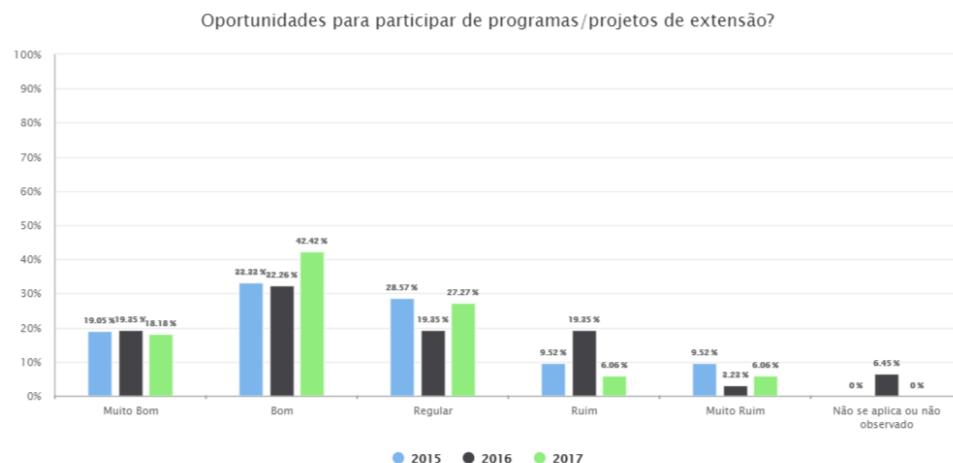


Figura 3.300: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

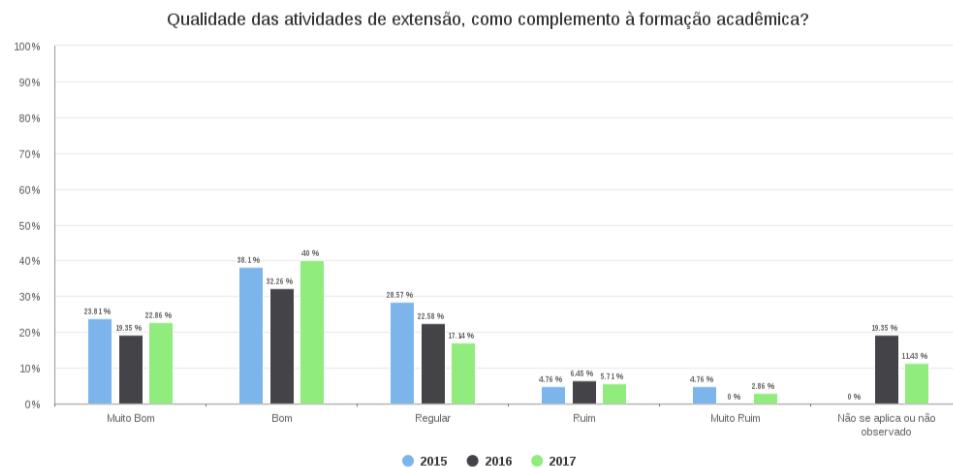


Figura 3.301: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.302: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.303 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.304 e 3.305 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

As políticas de atendimento discente foram bem avaliadas durante o triênio, sendo prevalentes as avaliações entre bom e regular. Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS observa-se que há predominância das avaliações entre bom e muito bom, especialmente no ano de 2017. Os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS foram bem avaliados entre bom e muito bom, todavia houve aumento nas avaliações regulares em 2017.

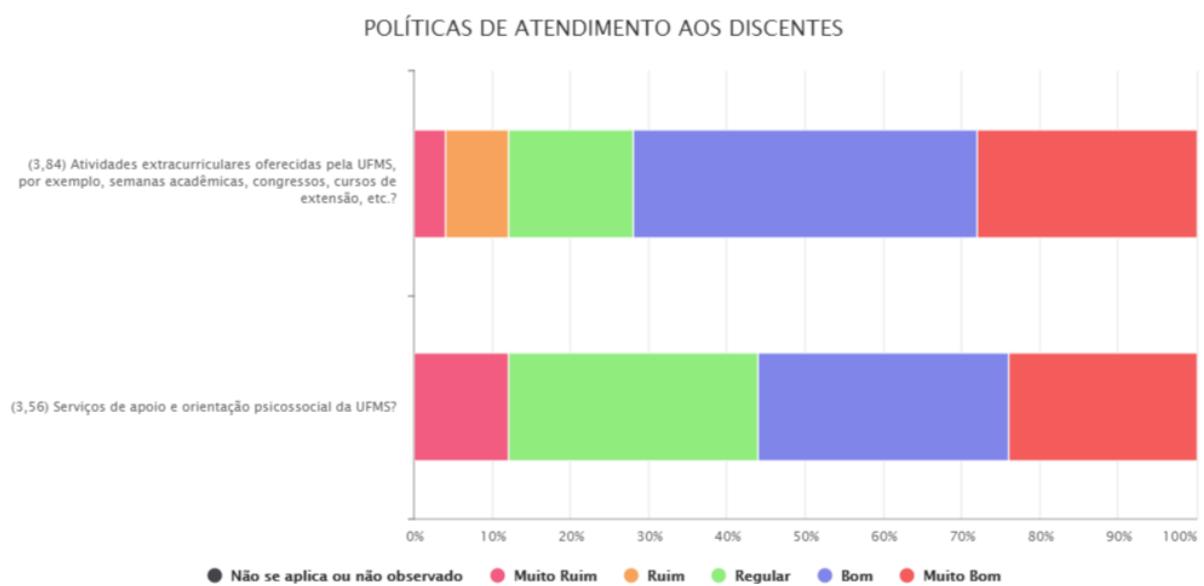


Figura 3.303: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Enfermagem no ano de 2017.

3.5. Enfermagem

Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?

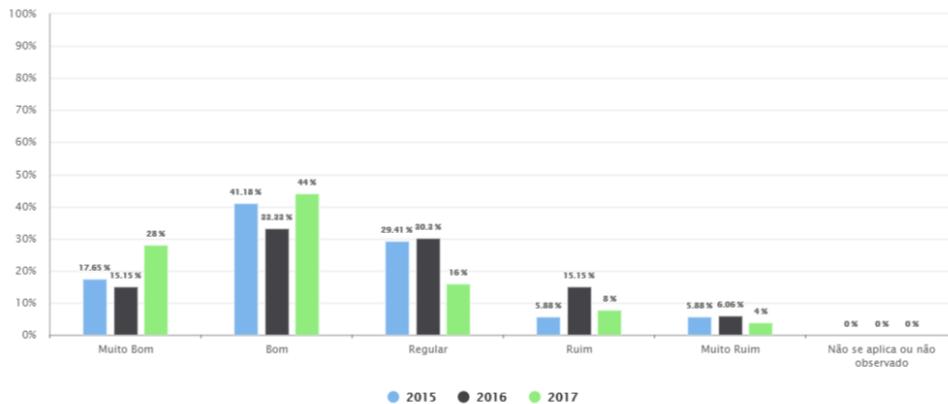


Figura 3.304: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

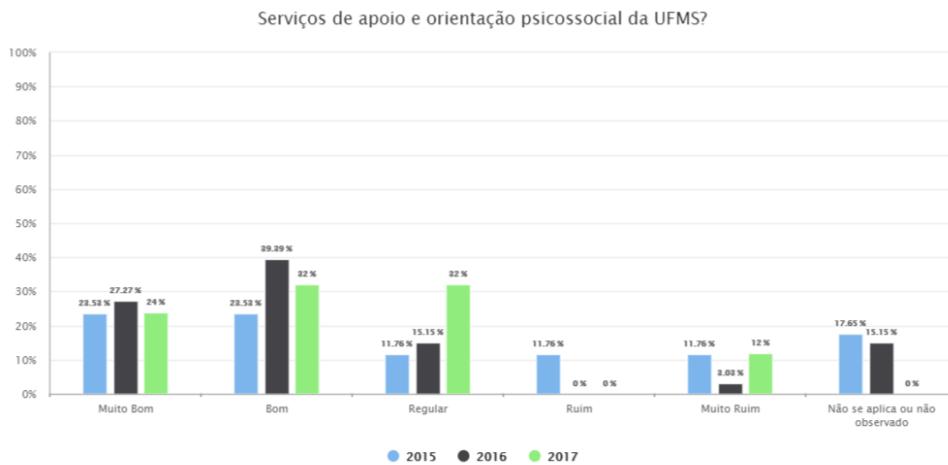


Figura 3.305: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.306, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Enfermagem. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados. A exceção se dá para os itens “Estágio obrigatório” e “Trabalho de Conclusão de Curso”, pois a muitos acadêmicos não se aplica a avaliação destes.

Já nas Figuras 3.307, 3.308, 3.309, 3.310, 3.311, 3.312 e 3.313 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado a maioria dos discentes avaliou como “Bom” e “Muito” bom durante o triênio 2015-2017.

Quanto à matriz curricular a maioria dos discentes avaliou como “Bom” e “Muito Bom” durante o triênio 2015-2017. Observa-se aumento das avaliações regulares em 2017.

No que se refere à atuação/qualidade dos professores, a maioria dos discentes avaliou como “Bom” e “Muito Bom” durante o triênio 2015-2017, verifica-se uma elevação nas avaliações regulares em 2017.

O estágio obrigatório é oferecido no último ano da graduação, assim para a maioria dos alunos não se aplica tal avaliação. Todavia tal item tem sido avaliado entre “Muito Bom” e “Bom” no triênio.

O oferecimento de atividades complementares e orientações para o cumprimento das mesmas têm sido bem avaliados, estando no intervalo entre “Muito Bom” e “Regular”. Verifica-se um aumento das avaliações como “Ruim” em 2017.

O TCC é obrigatório aos discentes do último ano da graduação, assim para a maioria dos alunos não se aplica tal avaliação. Todavia tal item tem sido avaliado entre “Regular” e “Bom” no triênio.

Em relação ao SISCAD a maioria dos discentes avaliou como “Bom” e “Muito Bom” durante o triênio 2015-2017, verifica-se uma elevação nas avaliações regulares em 2017.

No que se refere à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico, a maioria dos discentes avaliou entre “Regular” e “Muito Bom” durante o triênio 2015-2017, porém verifica-se uma elevação nas avaliações regulares em 2017.

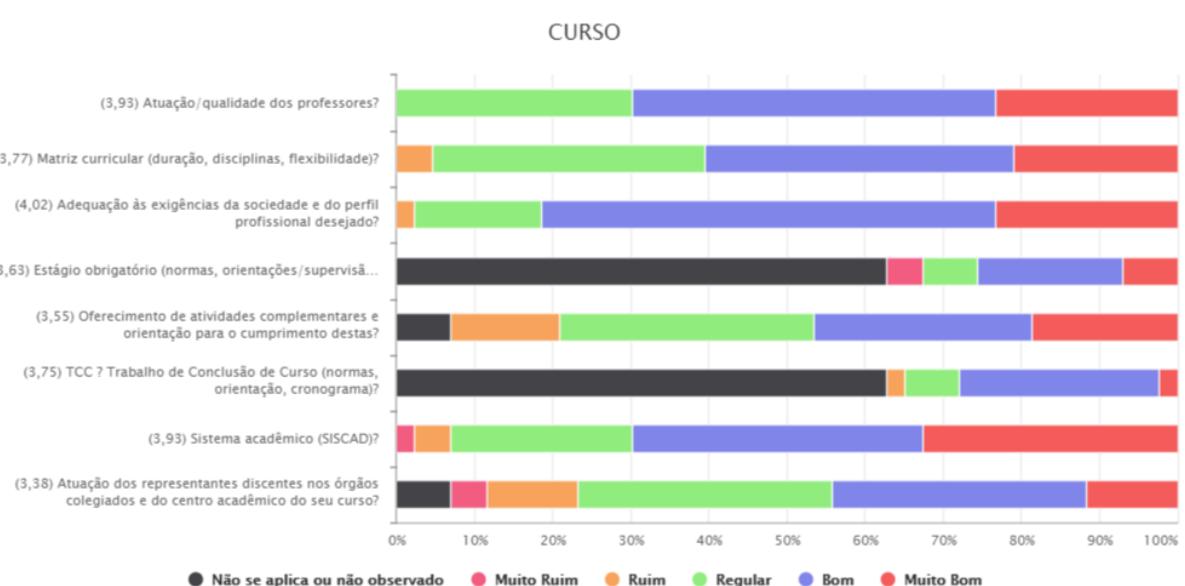


Figura 3.306: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Enfermagem no ano de 2017.

3.5. Enfermagem

Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?

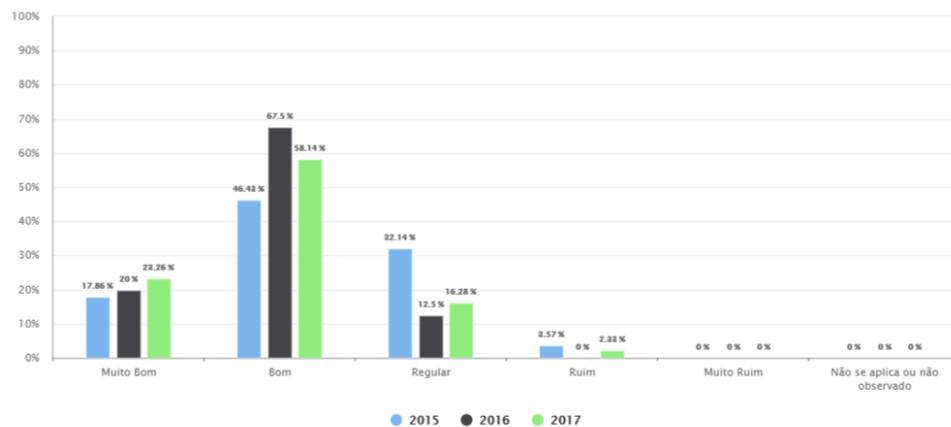


Figura 3.307: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?

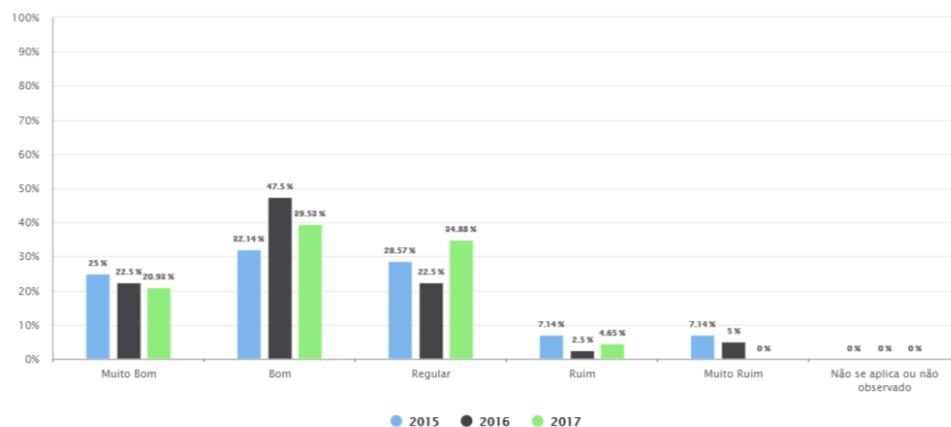


Figura 3.308: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Atuação/qualidade dos professores?

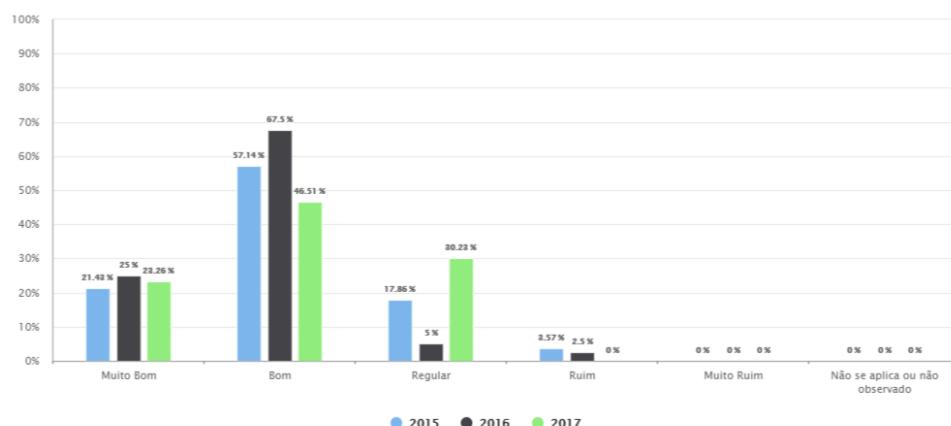


Figura 3.309: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

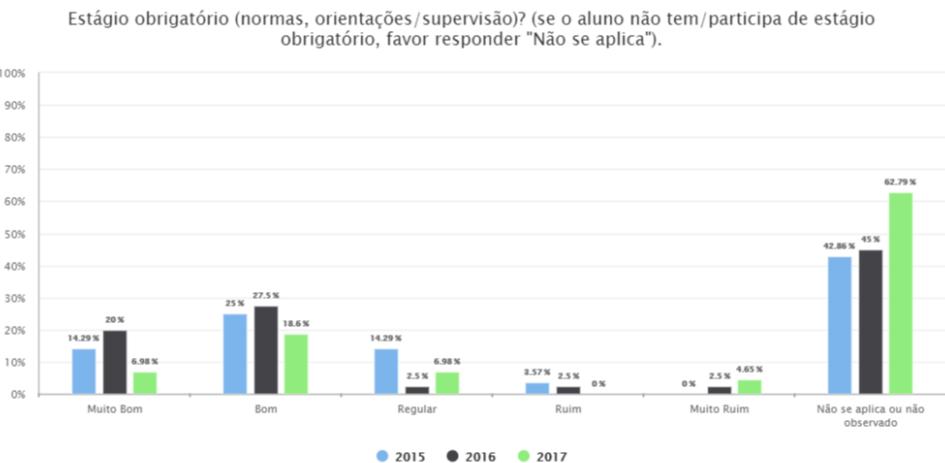


Figura 3.310: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

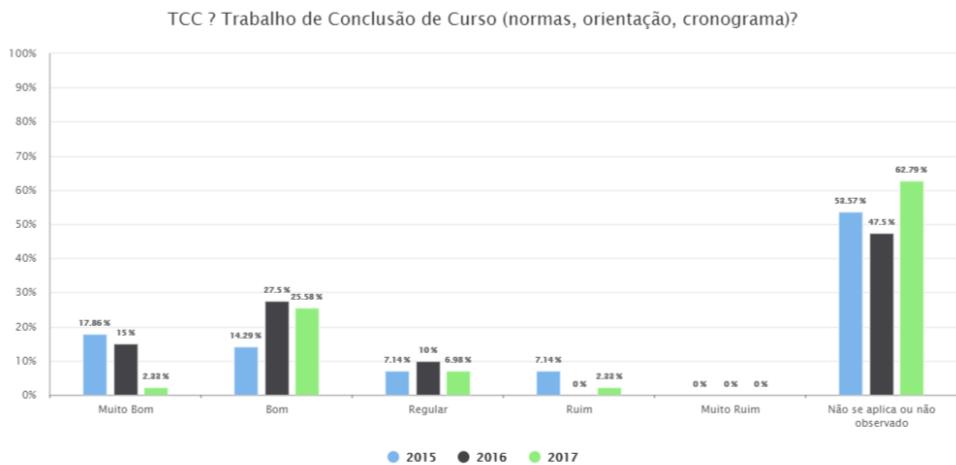


Figura 3.311: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

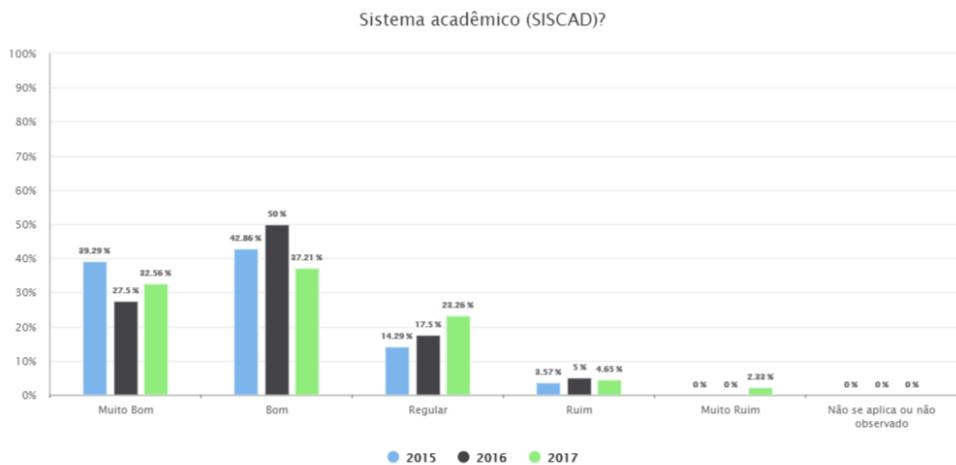


Figura 3.312: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

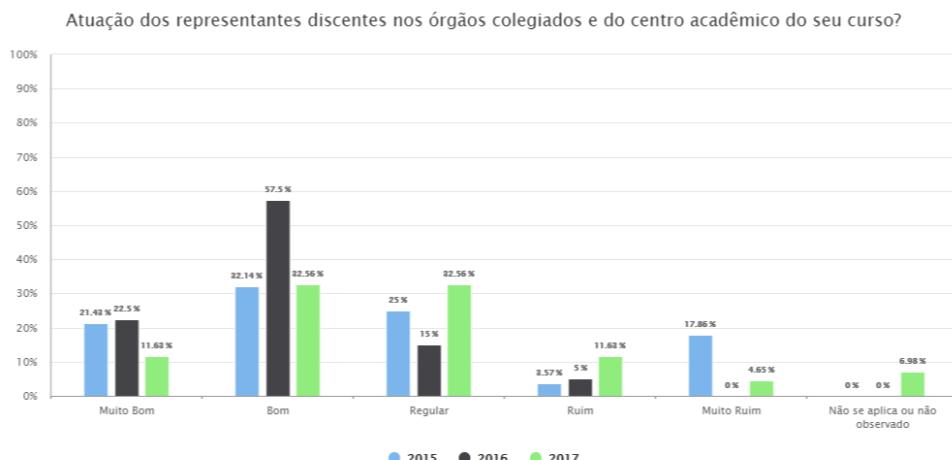


Figura 3.313: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.314 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Enfermagem referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.315, 3.316, 3.317 e 3.318 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

O item “comunicação com a comunidade” foi bem avaliado no triênio, sendo que as avaliações ficaram predominantemente entre regular e bom. A divulgação das atividades realizadas na UFMS foi avaliada satisfatoriamente entre bom e regular no triênio 2015-2017.

A qualidade dos serviços de ouvidoria foi avaliada entre bom e regular, todavia observava-se que para mais de 20% dos discentes a avaliação deste item não se aplica. No que se refere ao portal da UFMS, a maioria dos discentes avaliou como Bom e Muito bom durante o triênio 2015-2017, verifica-se uma elevação nas avaliações “Muito Bom” em 2017. Quanto ao portal do CPTL, a maioria dos discentes avaliou entre Regular e Muito bom durante o triênio 2015-2017, verifica-se uma elevação nas avaliações “Muito Bom” em 2017.

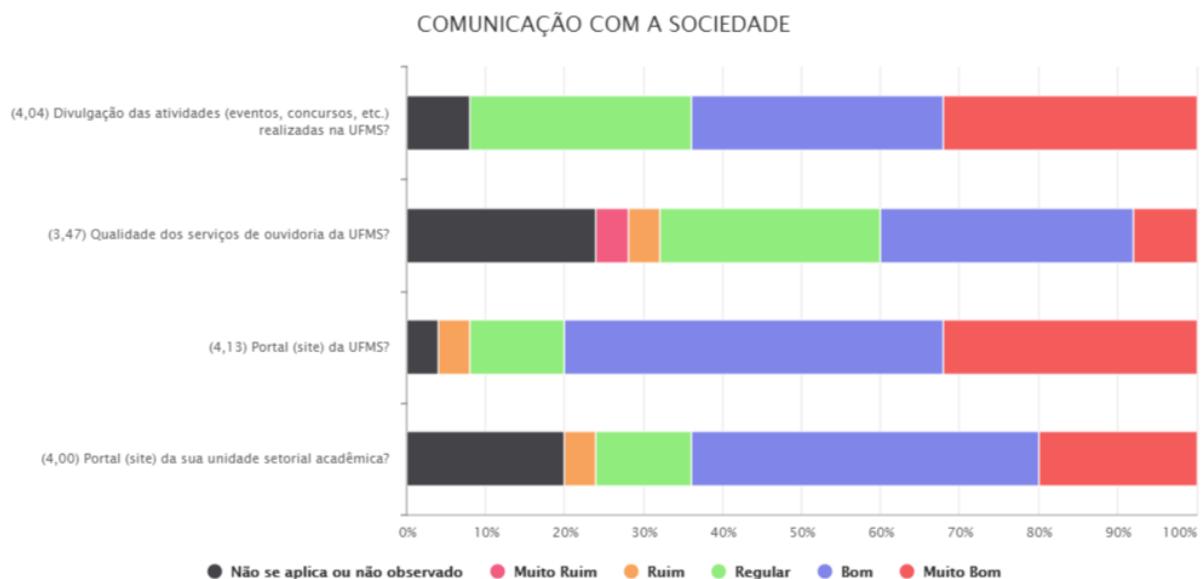


Figura 3.314: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Enfermagem em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.



Figura 3.315: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.5. Enfermagem

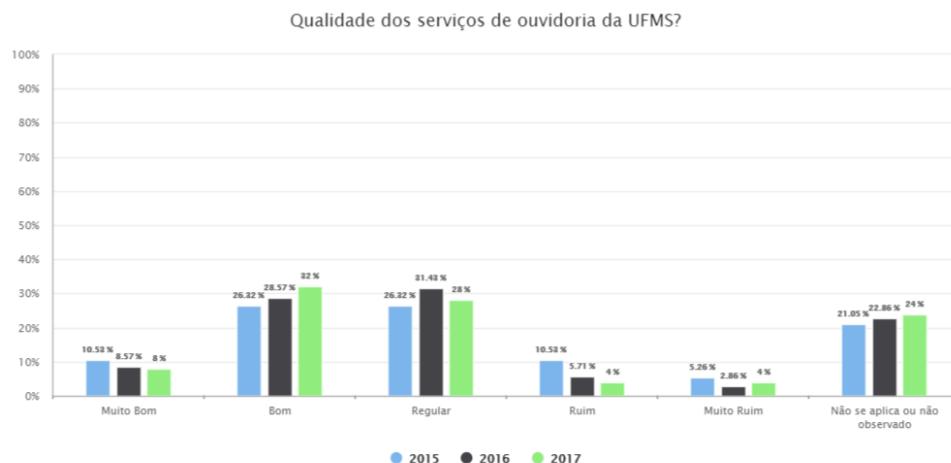


Figura 3.316: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

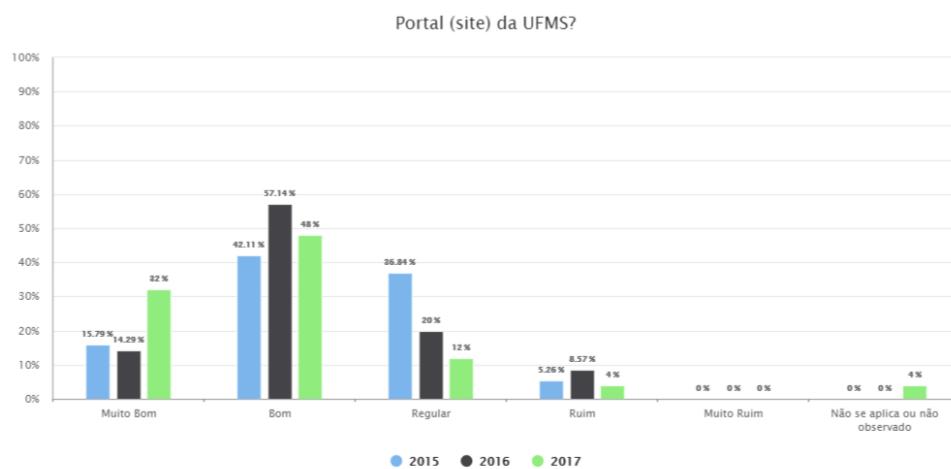


Figura 3.317: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

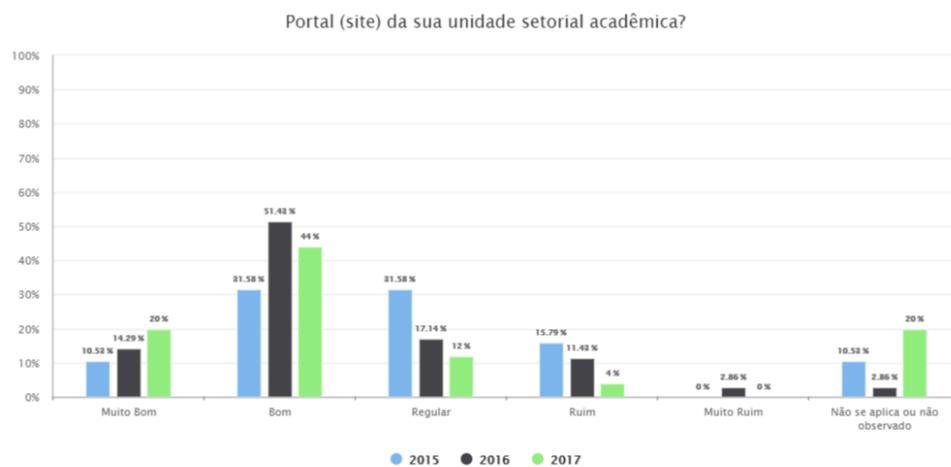


Figura 3.318: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.319 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Enfermagem referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.320 e 3.321 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Os itens avaliados quanto à responsabilidade social foram bem avaliados no triênio 2015-2017, sendo que as avaliações ficaram predominantemente entre “Bom” e “Regular”. No que se refere às atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, a avaliação demonstrou satisfação deste item durante o triênio, tendo sido predominantemente considerado entre bom e regular. Nota-se também melhoria nos itens referentes à responsabilidade social ao longo do trimestre.

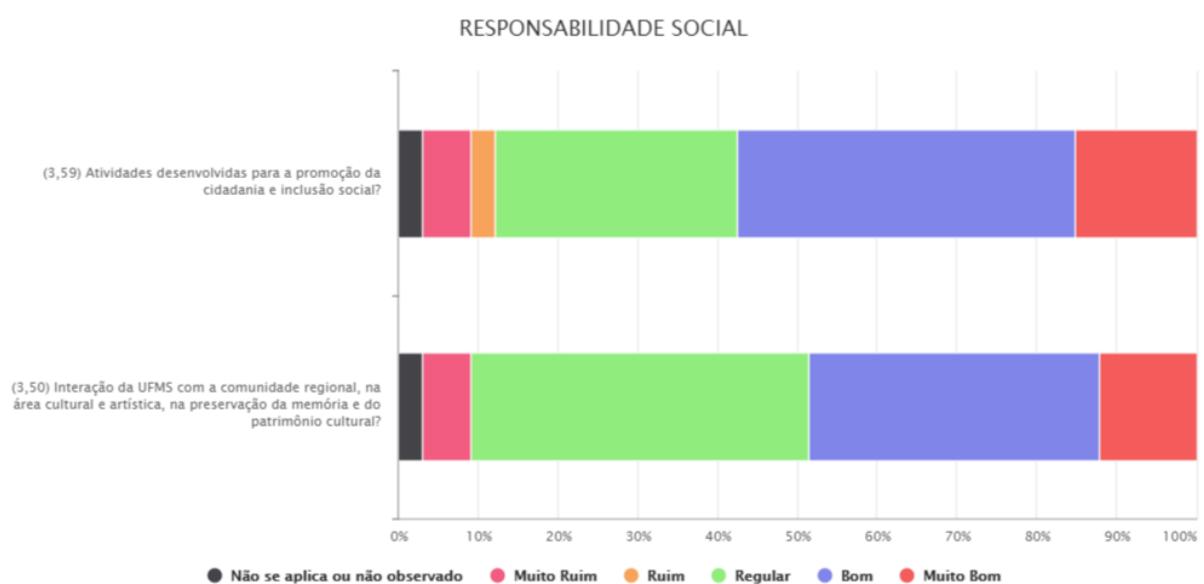


Figura 3.319: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Enfermagem em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

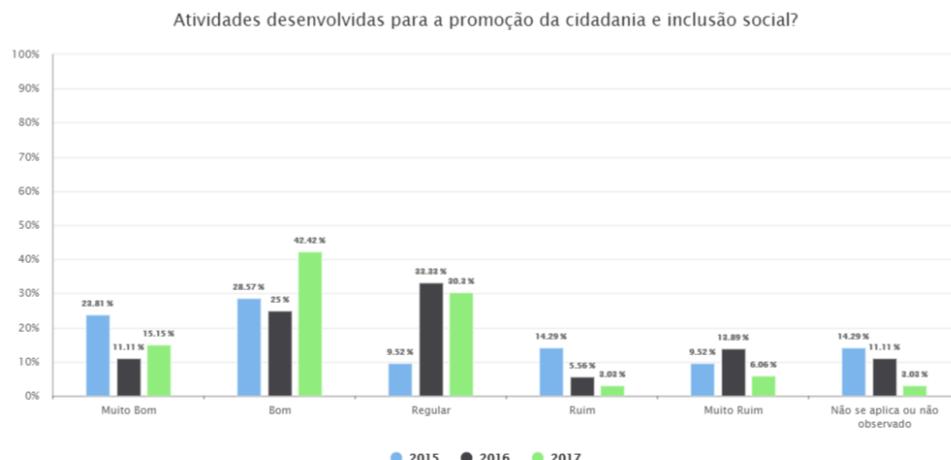


Figura 3.320: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

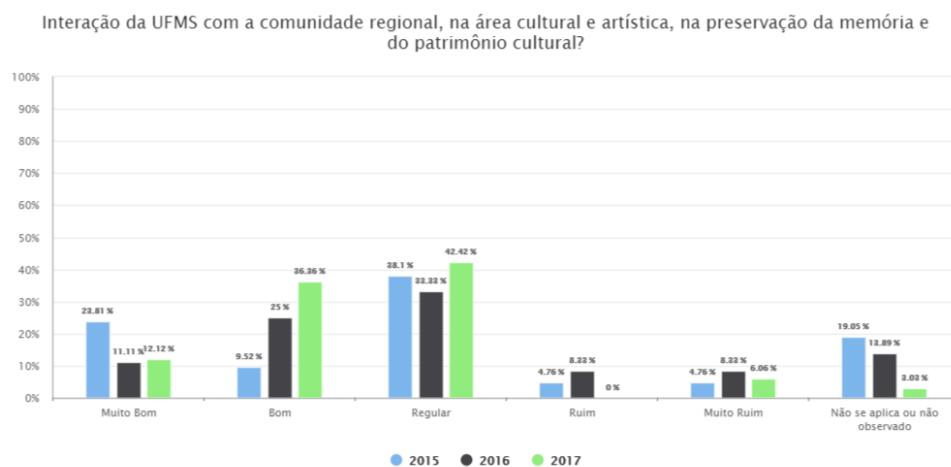


Figura 3.321: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.322 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Enfermagem referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.323, 3.324, 3.325, 3.326 e 3.327 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A qualidade didática foi avaliada de forma uniforme no triênio, sendo verificado que a avaliação foi predominantemente “muito bom” seguido de “bom”. Quanto à assiduidade e cumprimento de horário, a avaliação foi satisfatória no triênio, sendo predominantemente “muito bom” (maior que 58%) seguido de “bom”.

No que se refere à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula, a avaliação foi satisfatória no triênio, sendo predominantemente “muito bom” (maior que 46%) seguido de “bom”. O Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações foi avaliado satisfatoriamente. Observa-se que a maioria (mais de 52%) avaliou como “muito bom” seguido de bom. O relacionamento professor-acadêmico foi avaliado satisfatoriamente. Observa-se que a maioria (mais de 52%) avaliou como “muito bom” seguido de bom.

Vale ressaltar que em geral não se observou clara melhor dos itens referentes aos docentes ao longo do triênio.

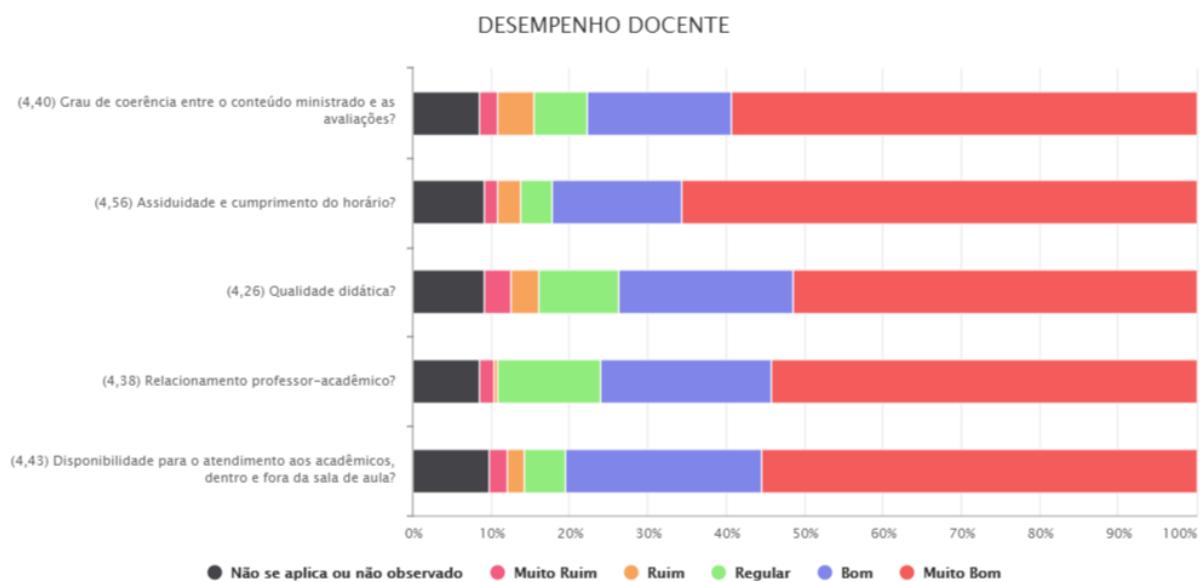


Figura 3.322: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Enfermagem no ano de 2017.

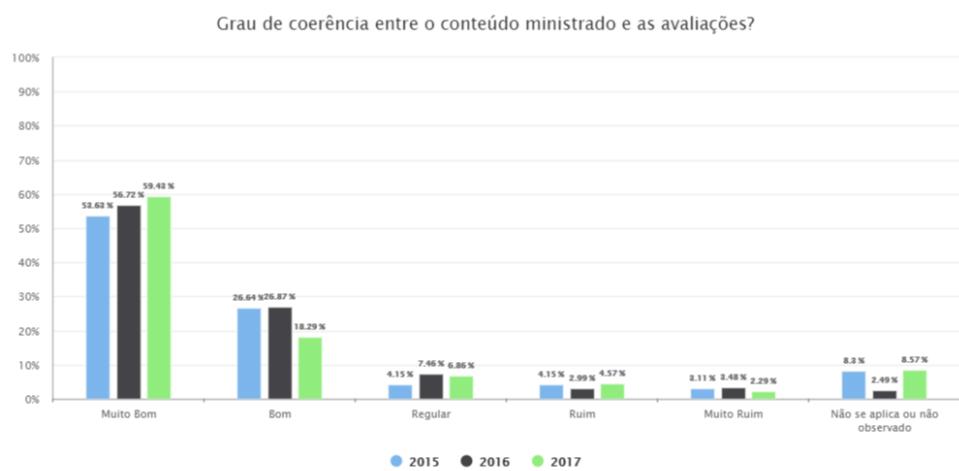


Figura 3.323: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.5. Enfermagem

Assiduidade e cumprimento do horário?

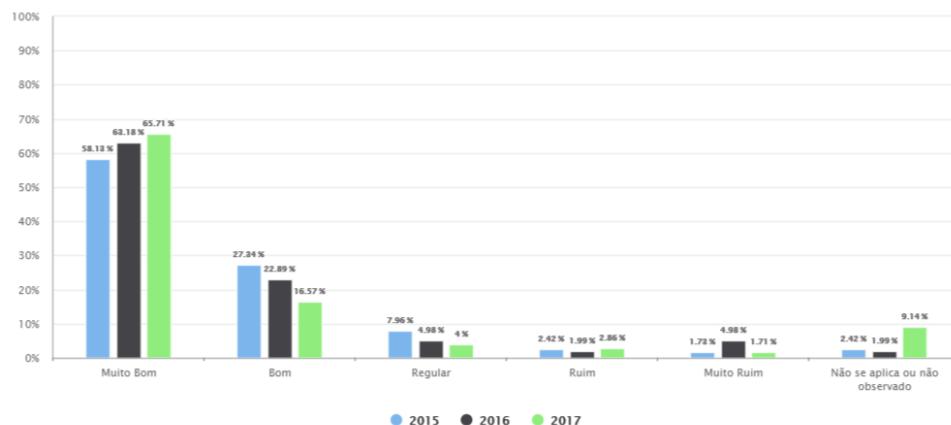


Figura 3.324: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Enfermagem no ano de 2017.

Qualidade didática?

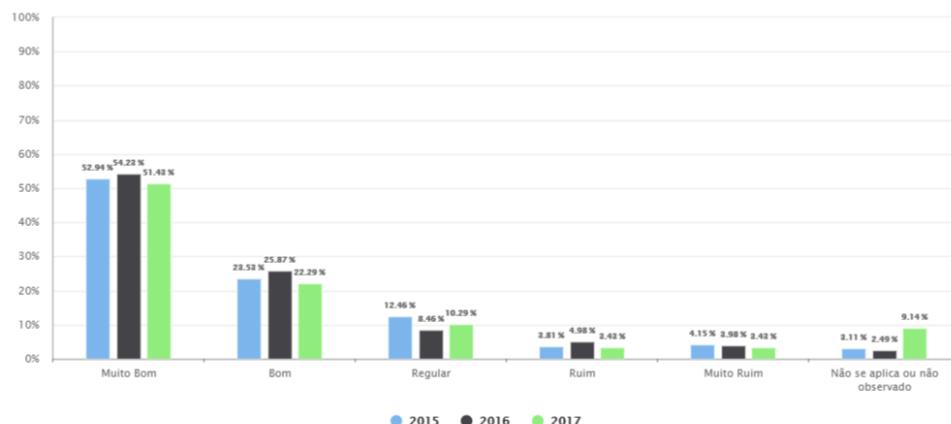


Figura 3.325: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Relacionamento professor-acadêmico?

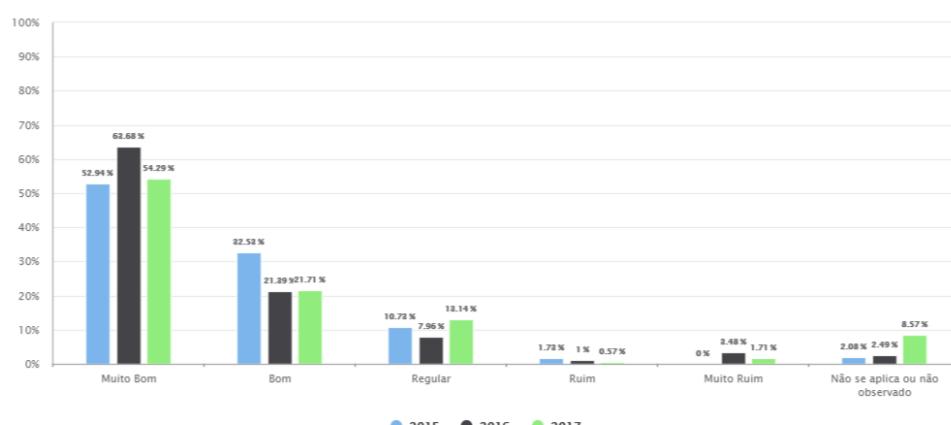


Figura 3.326: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

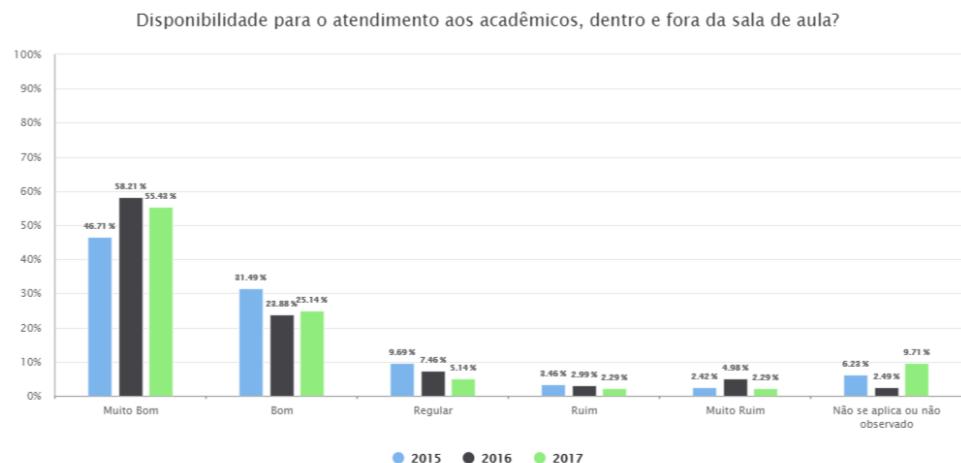


Figura 3.327: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.328 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Enfermagem. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.329, 3.330, 3.331 e 3.332. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à importância para a sua formação profissional, a maioria dos discentes avaliaram como “muito bom” (mais de 62%), seguido de bom. O item “disponibilidade da bibliografia na biblioteca” foi avaliado predominantemente entre “bom” e “muito bom” durante o triênio.

Durante o triênio o, item “adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso” foi avaliado predominantemente entre “bom” e “muito bom”. No que se refere ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas, a avaliação apresenta-se entre “bom” e “muito bom” durante o triênio. Vale ressaltar que não houve uma clara evolução das avaliações referentes às disciplinas do curso durante o triênio.

3.5. Enfermagem

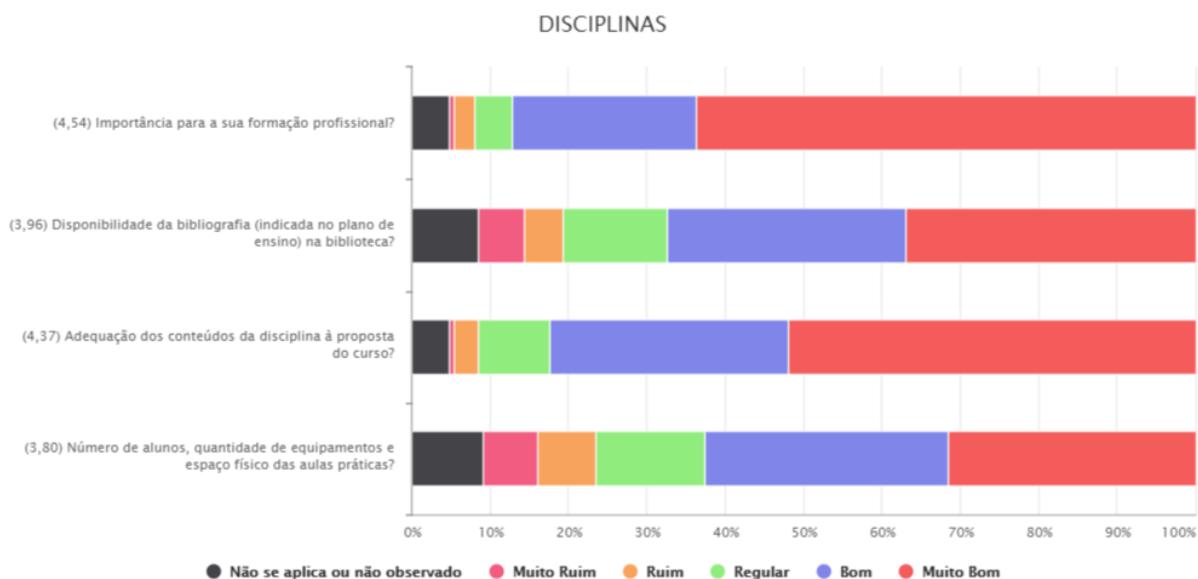


Figura 3.328: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Enfermagem no ano de 2017.



Figura 3.329: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

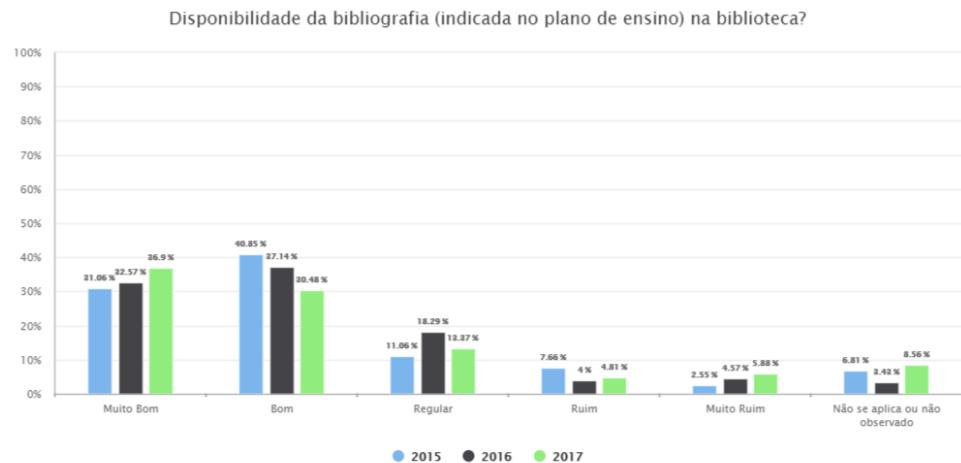


Figura 3.330: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.331: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Direito em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

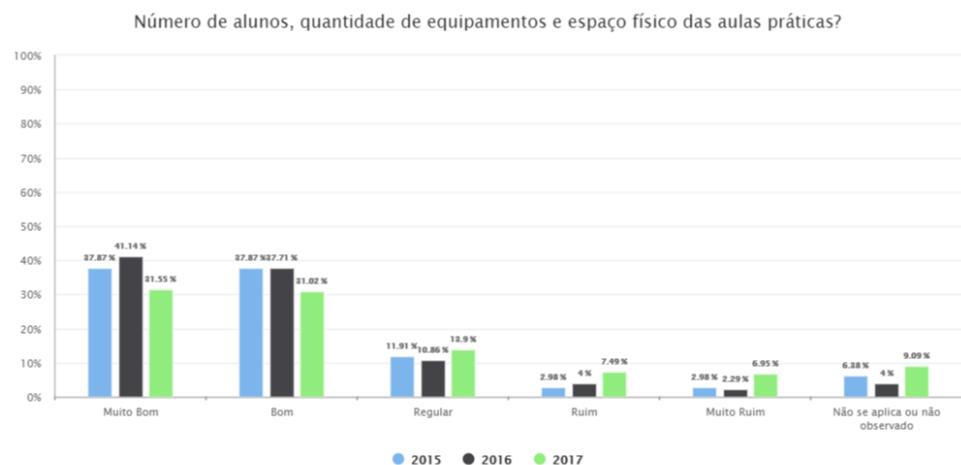


Figura 3.332: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.333 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Enfermagem. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.334, 3.335 e 3.336 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Enfermagem nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Todos os itens referentes ao desempenho discente foram avaliados satisfatoriamente, havendo predominância (maior que 75%) dos índices “bom” e “muito bom”. Durante o triênio o item “participação e dedicação nas atividades” foi avaliado predominantemente (maior que 70%) entre “bom” e “muito bom”. No que se refere à pontualidade e permanência do início ao término das aulas, a avaliação apresenta-se predominantemente entre “bom” e “muito bom” durante o triênio. O item “assimilação dos conteúdos abordados” foi avaliado predominantemente entre “bom” e “muito bom” durante o triênio.

Vale ressaltar que não houve uma clara evolução das avaliações referentes à autoavaliação discente durante o triênio.

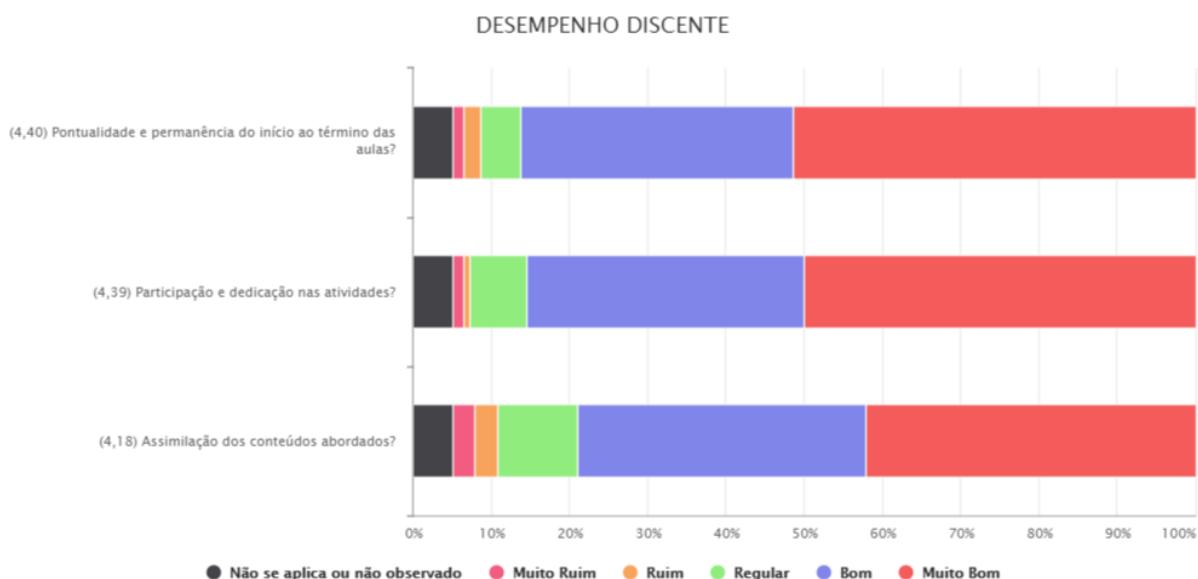


Figura 3.333: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Enfermagem no ano de 2017.

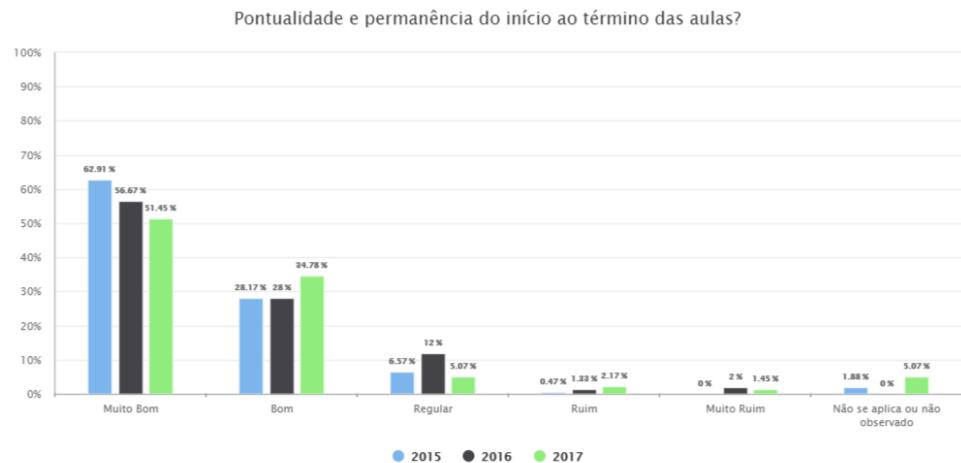


Figura 3.334: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.335: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à participação e dedicação das mesmas nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

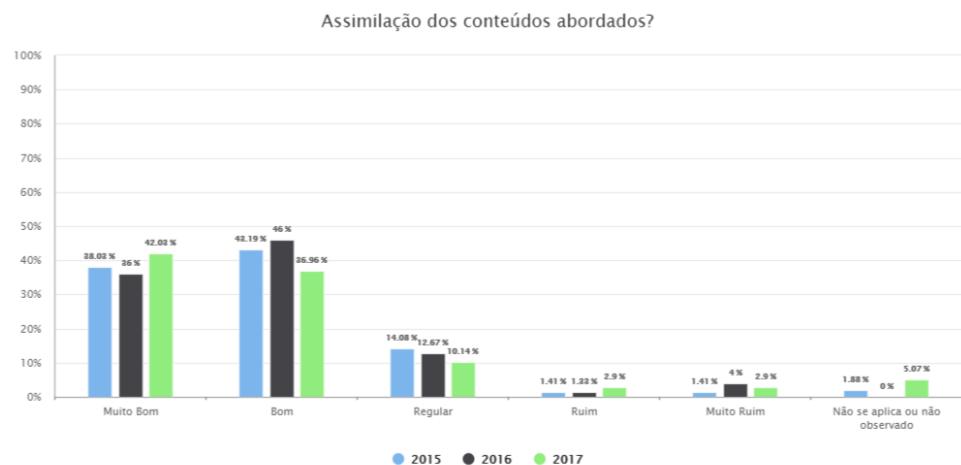


Figura 3.336: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Enfermagem em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

A principal queixa dos estudantes do curso de Enfermagem em suas avaliações descritivas foi com relação aos laboratórios, equipamentos e materiais.

3.5.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

Pelos resultados e análises apresentadas nas seções anteriores, pôde-se notar que o corpo docente, corpo discente, disciplinas oferecidas, comunicação com a sociedade e políticas de estão bem avaliados (predominâncias de avaliação “Bom” e “Muito Bom”) no ano atual e em todo o último triênio. Já itens referentes à infraestrutura, pesquisa e extensão e organização do curso tiveram avaliações predominantes “Bom” e “Regular”. Por fim, observa-se que os itens referentes a coordenação de curso em geral foram mal avaliados pelos alunos.

3.6 Engenharia de Produção

O curso de Engenharia de Produção vem sendo oferecido desde o ano de 2009, ano do seu primeiro vestibular, na modalidade presencial e em período integral. Inicialmente, o curso atendia as necessidades da região de Três Lagoas motivada pelo crescimento das indústrias instaladas na cidade de diferentes setores. Com o desenvolvimento do curso e sua boa reputação na região, o curso recebe grande número de alunos vindo da região noroeste do Estado de São Paulo.

O curso começou suas atividades com 4 professores, no segundo ano do curso foram contratados mais 4, nas áreas de engenharia e administração e na última contratação em 2013, mais 4 professores, totalizando o quadro docente com 12 professores doutores. Foi criada a Empresa Júnior de Consultoria em 2012, atuante na região com projetos de consultoria e treinamentos e um Centro Acadêmico que busca orientar os alunos nas diversas dificuldades que possa ter e na organização de eventos como palestras e semana acadêmica.

O curso apresenta uma boa procura, o índice de candidatos por vaga é de 8 candidatos por vaga. Já foram formadas 5 turmas de engenheiros de produção, sendo que a maioria já se encontra colocada no mercado de trabalho. O curso mantém uma entrada de 50 alunos por ano com uma taxa de formação média de 55% dos alunos ingressantes.

Em 2012 o curso recebeu a visita da Comissão de Avaliação Externa do MEC, obtendo o reconhecimento do curso com conceito 4. Em 2014 os alunos concluintes participaram do primeiro ENADE, obtendo como resultado o conceito 3, adquirindo assim, em 2015, a renovação do reconhecimento do curso sem a necessidade da visita da Comissão de Avaliação Externa. Na Tabela 63 são apresentadas as características gerais do curso de Engenharia de Produção da UFMS/CPTL.

Na Tabela 3.18 são apresentadas as características gerais do curso de Engenharia de Produção.

Tabela 3.18: Características do Curso de Engenharia de Produção da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Engenharia de Produção
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: não definido
Duração (UFMS)	5 anos
Implantação	2009
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 05, de 13/03/2009
Reconhecimento	Portaria MEC 408 de 30/08/2013
Turno	Integral
Número de vagas	50
Carga horária	3.951 horas
Coordenação	Diego Gilberto Ferber Pineyrua

3.6.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Engenharia de Produção constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.19.

Tabela 3.19: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Engenharia de Produção.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	9	9	75%
Mestres	0	0	3	3	25%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	12	12	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.20 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.20: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Engenharia de Produção em 2017. Fonte: coordenação do curso de Engenharia de Produção.

Indicadores	Número Total
Vagas	??
Ingressantes	20
Matriculados	233
Trancamentos	14
Desligamentos	26
Mobilidade Interna	??
Mobilidade Externa	??
Vagas Ocioas	??
Concluintes	7

As disciplinas com maiores índices de reprovação do curso de Engenharia de Produção da UFMS/CPTL são:

- Cálculo I, II e III;
- Física I, II e III;
- Introdução a Ciência da Computação.

Atualmente estão sendo selecionados monitores para fazerem grupos de estudos e, em conjunto com o professor, desenvolver atividades de reforço para as disciplinas de Cálculo e Física. De acordo com a coordenação do curso, o alto índice das disciplinas descritas acima é devido ao baixo nível de conhecimentos dos alunos que ingressam no curso.

Já para a disciplina de Introdução à Ciência da Computação, segundo a coordenação, há um baixo interesse na disciplina por parte dos alunos do 2º semestre, o qual a disciplina é oferecida. Com isso, no novo projeto pedagógico a disciplina será ofertada no 5º semestre.

3.6.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e as fragilidades (pontos negativos) do curso de engenharia de produção são listadas a seguir:

- Pontos positivos:
 - Qualificação do corpo docentes;
 - Melhoria contínua do acervo bibliográfico;
 - Parte dos acadêmicos realiza estágio ou trabalha na indústria de Três Lagoas;
 - Grande participação dos acadêmicos, (do Centro Acadêmico e Empresa Junior), na organização de eventos e no dia-a-dia do curso.

- Pontos negativos:
 - Poucos alunos concluem o curso em 5 (cinco) anos;
 - Poucos equipamentos de multimídia disponível ao corpo docente;
 - Sobrecarga de trabalho técnico-administrativo na coordenação do curso;
 - Poucos projetos de pesquisa e extensão.

As ações a serem desenvolvidas em 2018 visando potencializar os pontos positivos e minimizar os pontos negativos são listados a seguir.

- Colegiado de curso:
 - Apoiar o coordenador, professores e discentes em ações que visem melhorar o curso;
 - Aprovar o planejamento do curso desenvolvido pelo coordenador, professores e alunos;
- Coordenação
 - Aumentar o uso dos laboratórios de informática nas aulas;
 - Incentivo aos alunos a formarem grupos de estudo e participarem ativamente de projetos de extensão e pesquisa;
 - Fomentar a realização de eventos: simpósios, *workshops*, visitas técnicas visando à integração dos alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão;
 - Oferecer continuamente as disciplinas com maior índice de reprovação;
 - Estudar e criar de disciplinas optativas em consonância com o mercado de trabalho;
 - Estudar e criar o grupo PET EPROD e laboratório de gestão;
 - Comunicar a Direção e Coordenadoria Administrativa os problemas de infraestrutura e carência de equipamentos multimídia;
- Docentes
 - Desenvolver projetos de pesquisa e extensão e participar das oficinas pedagógicas;
 - Participar mais das atividades do curso e aumentar a dedicação, disciplina e compromisso com o curso e a universidade.

3.6.3 Avaliação Externa

O curso de Engenharia de Produção recebeu conceito 3 na última avaliação do ENADE (ano de 2014).

3.6.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

O curso de Engenharia de Produção não foi incluído no último relatório da autoavaliação institucional do CPTL.

3.6.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Engenharia de Produção, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 102 alunos, o que representa 55% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma superior em relação aos anos anteriores (31 alunos em 2016 e 52 alunos em 2015). Na Figura 3.337 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Engenharia de produção por período em que se encontram no curso.

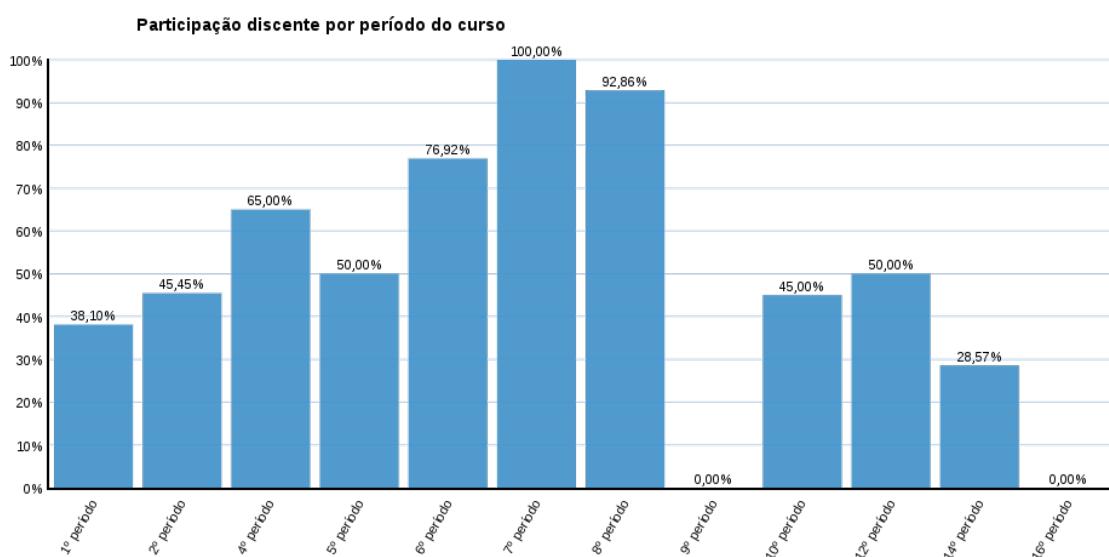


Figura 3.337: Percentual de participação de docentes por período do curso de Engenharia de Produção em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Engenharia de Produção quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.338 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.339, 3.340 e 3.341 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Pelas figuras 3.340 e 3.341 (disponibilidade e atenção aos acadêmicos e divulgação das informações do curso (PPC) é possível verificar um bom desempenho nos índices de “Muito Bom” e “Bom”. Isso traduz uma evolução positiva no contato entre a coordenação de curso e os alunos. Apenas a orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros (Figura 3.339) ainda continua com o desempenho “Bom” e “Regular” .

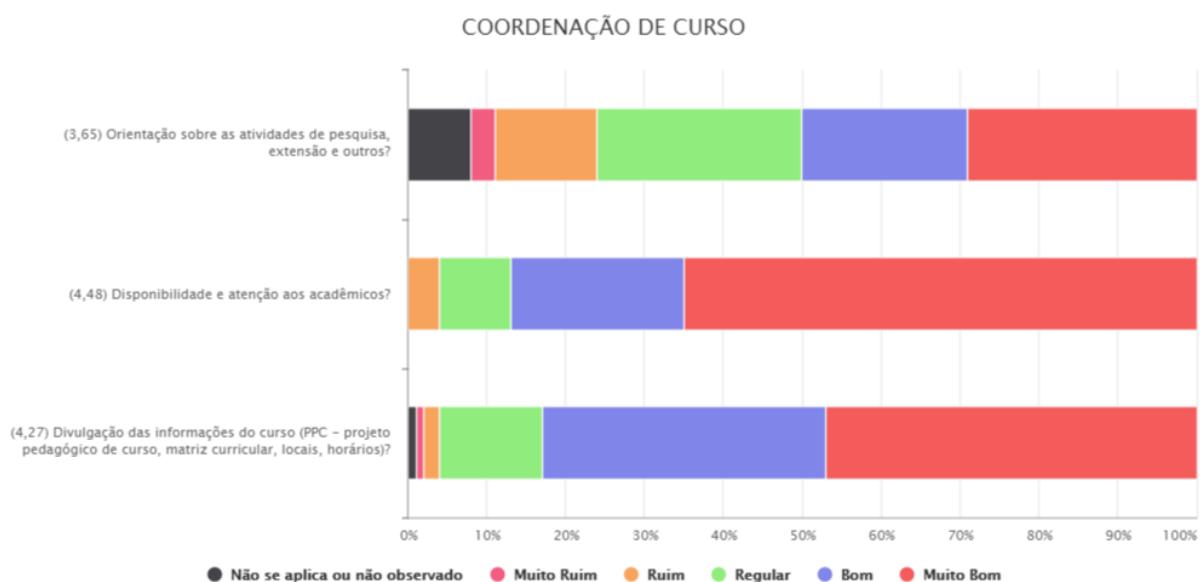


Figura 3.338: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.

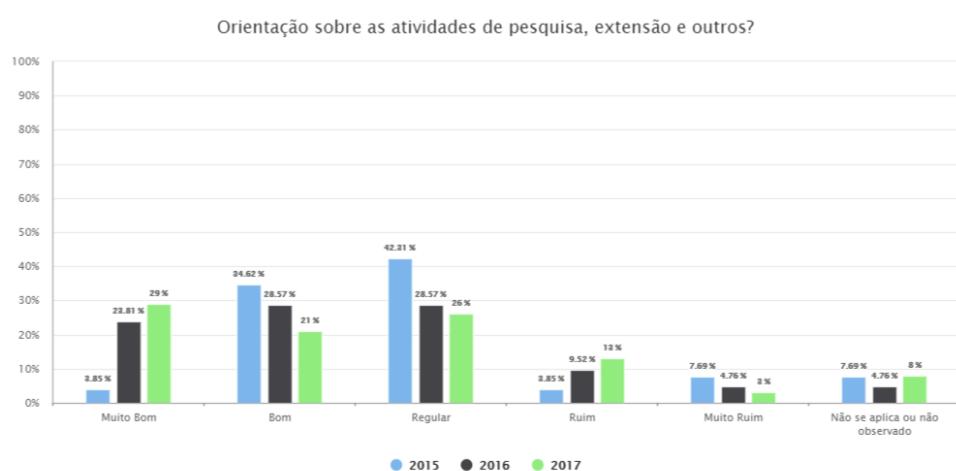


Figura 3.339: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Engenharia de Produção nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

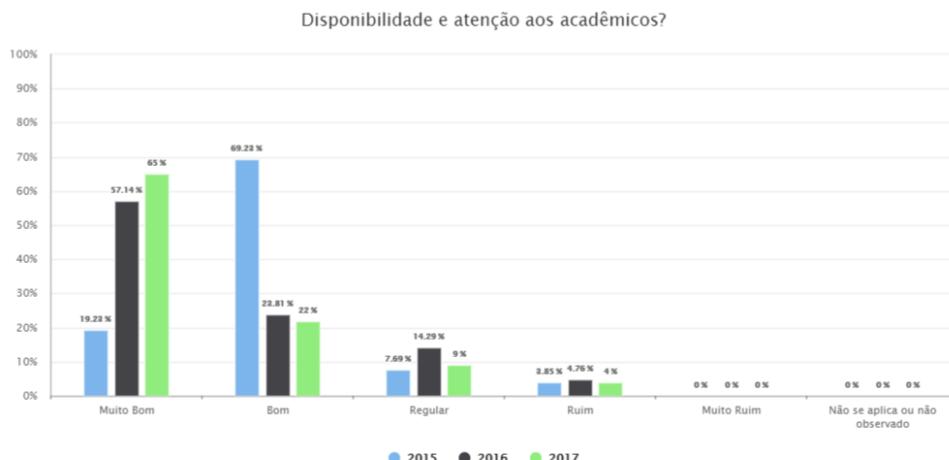


Figura 3.340: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Engenharia de Produção nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

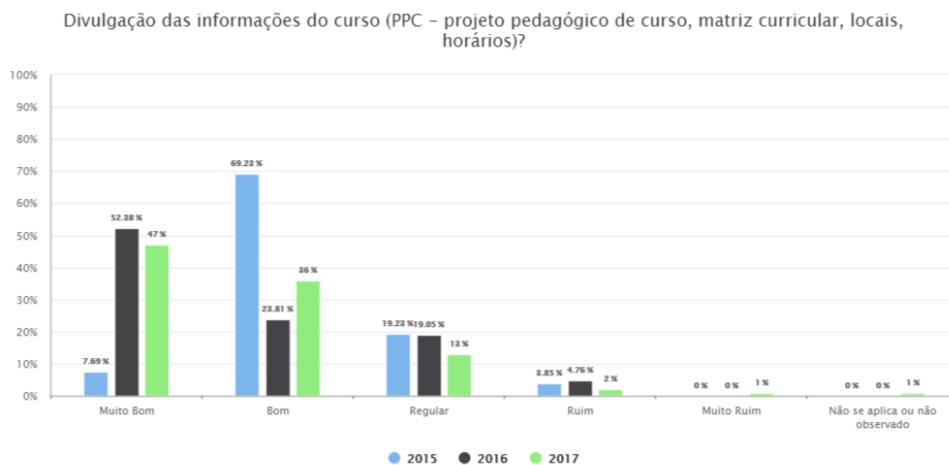


Figura 3.341: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Engenharia de Produção nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.353 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.343, 3.344, 3.345, 3.346, 3.347, 3.348, 3.349, 3.350, 3.351, 3.352 e 3.353 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Na Figura 3.349 é apresentado um comportamento “Regular” e “Bom” para o período avaliado. A liberação do laboratório de física, para as atividades das práticas auxiliou na melhora deste quesito. Na Figura 3.348 é mostrada um melhoria desempenho, notadamente para aumento do “bom”. A liberação do laboratório de informática do prédio da Engenharia de Produção também auxiliou no processo de melhoria da avaliação.

Basicamente as Figuras 3.350 e 3.351 descrevem o período de liberação do Prédio da Engenharia de Produção (Unidade VII), o que demonstra um aumento significativo no quesito “bom”. A Figura 3.344 demonstra uma estabilidade na avaliação dos anos considerados. A Figura 3.343 demonstra uma tendência negativa indo de “bom” para “ruim”. Este aspecto tem sido reportado negativamente em todo o campus, o que ocorre igualmente para a Figura 3.347. Na Figura 3.352 houve uma tendência positiva de melhoramento nos serviços de limpeza do campus, o mesmo ocorrendo conforme ilustrado na Figura 3.346. Na Figura 3.353, a estrutura da biblioteca melhorou, devido, em grande parte, da entrega do prédio novo da biblioteca, o mesmo não ocorrendo da mesma forma e intensidade, quando ao acervo, conforme demonstra a Figura 3.345, onde há uma certa estabilidade dos índices.

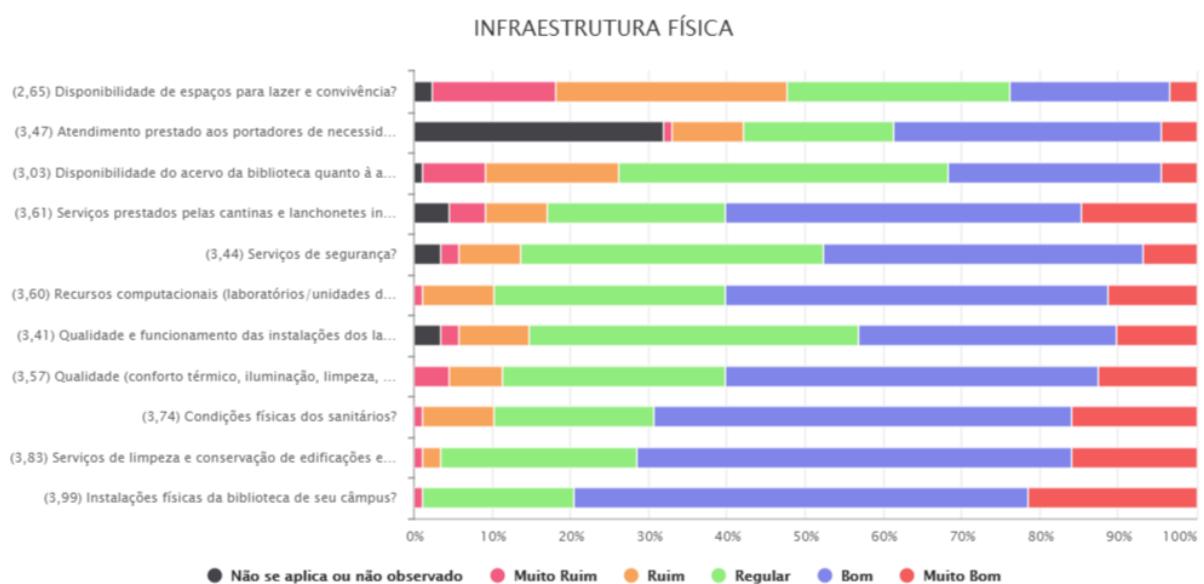


Figura 3.342: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.



Figura 3.343: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.6. Engenharia de Produção

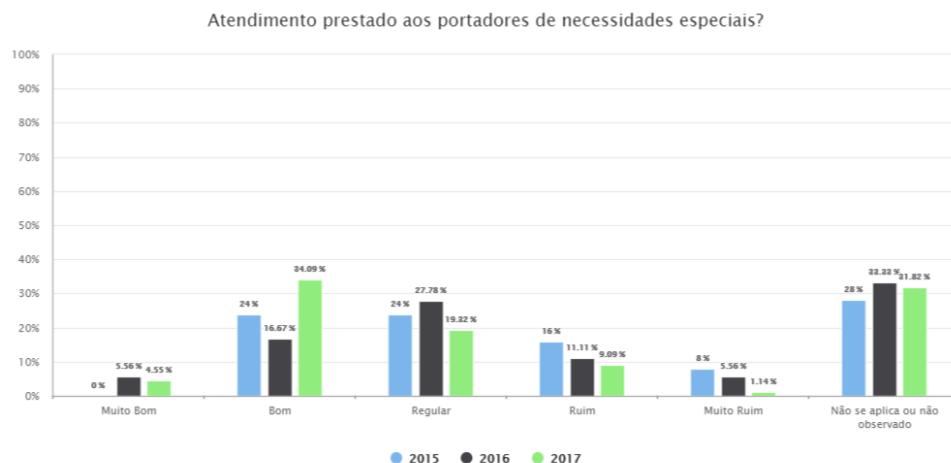


Figura 3.344: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

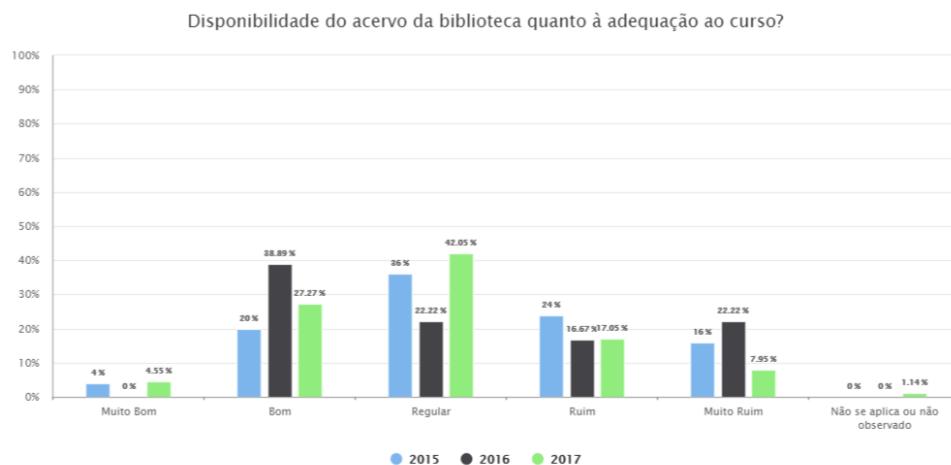


Figura 3.345: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

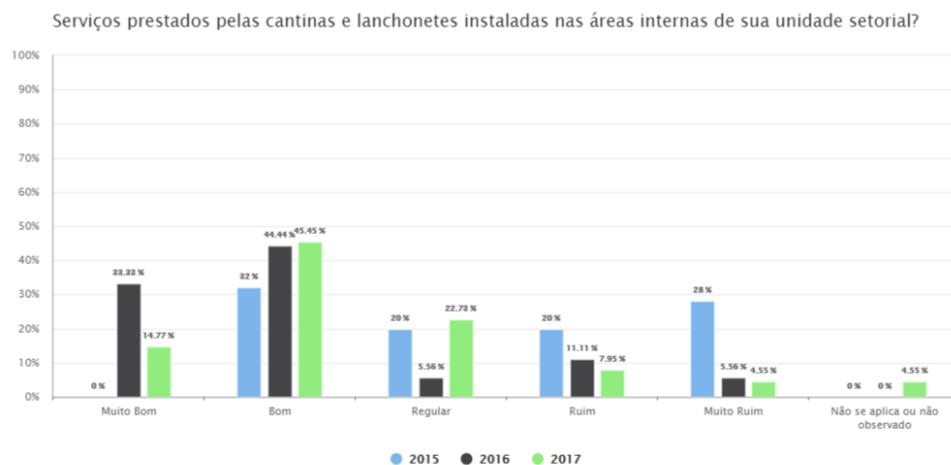


Figura 3.346: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

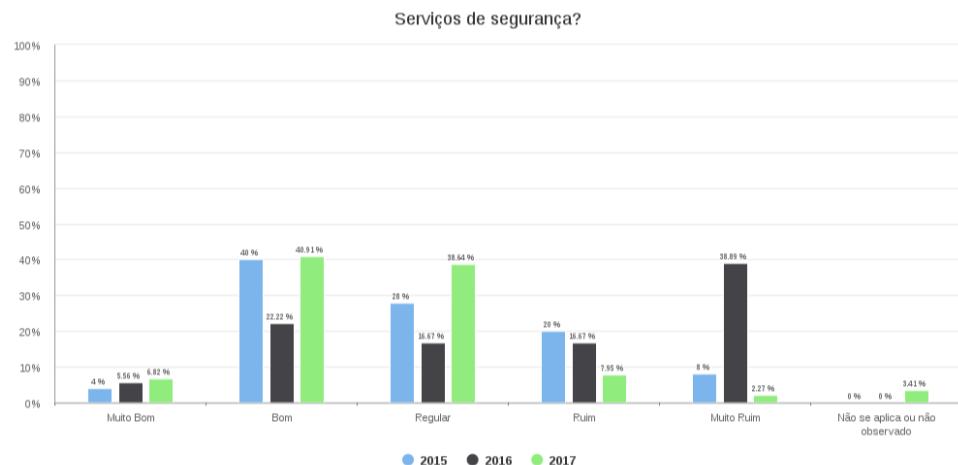


Figura 3.347: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

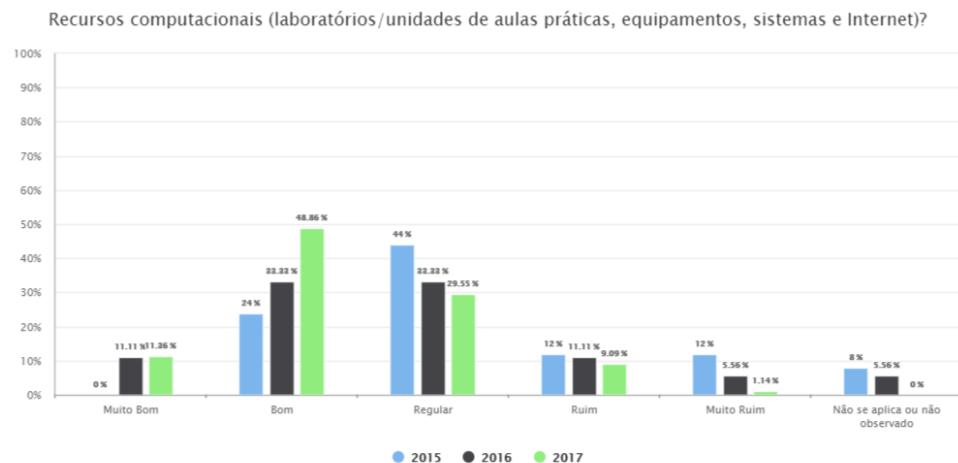


Figura 3.348: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

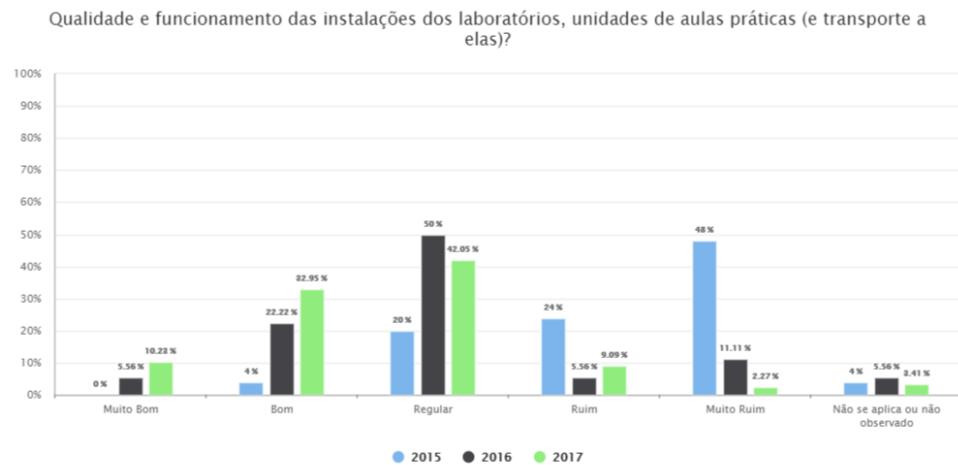


Figura 3.349: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.6. Engenharia de Produção

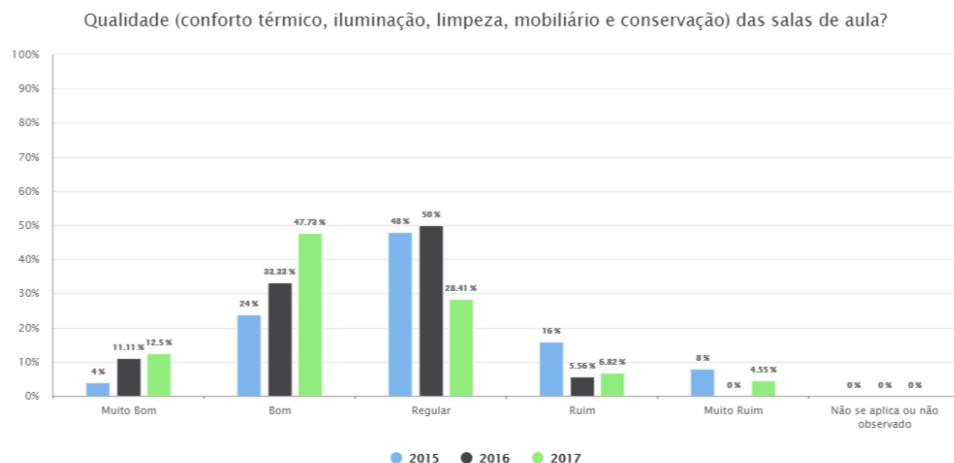


Figura 3.350: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

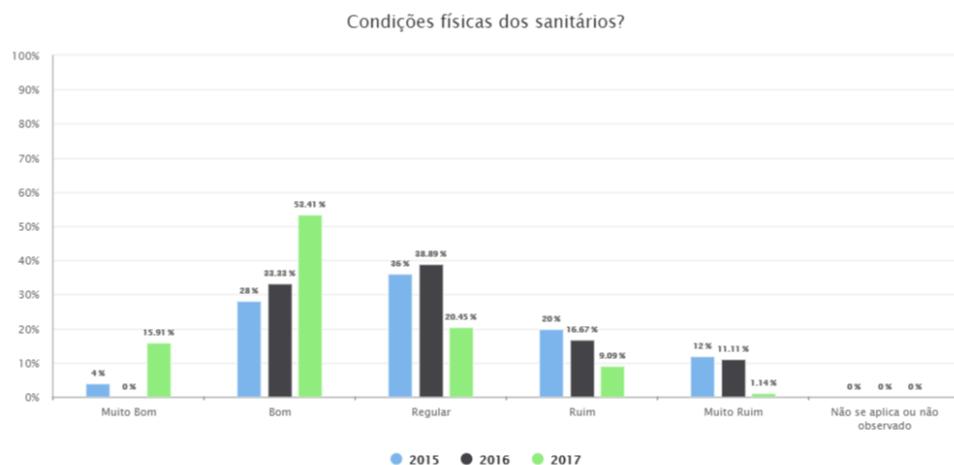


Figura 3.351: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

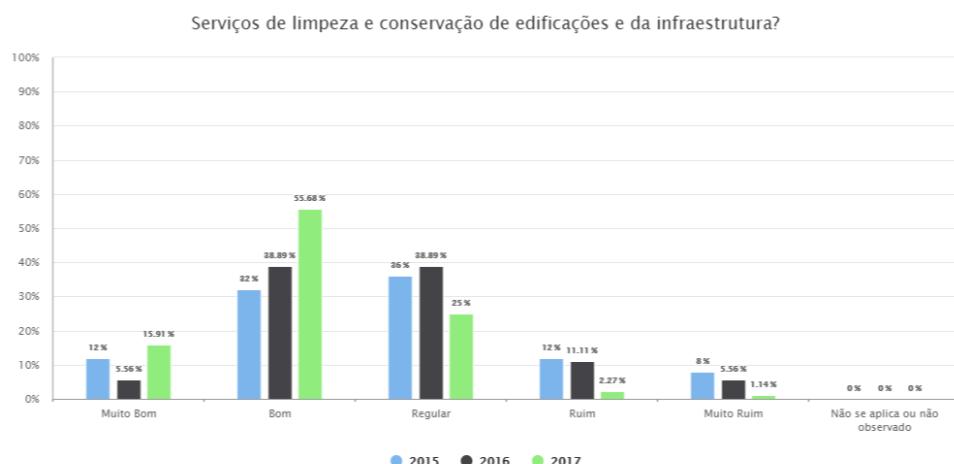


Figura 3.352: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

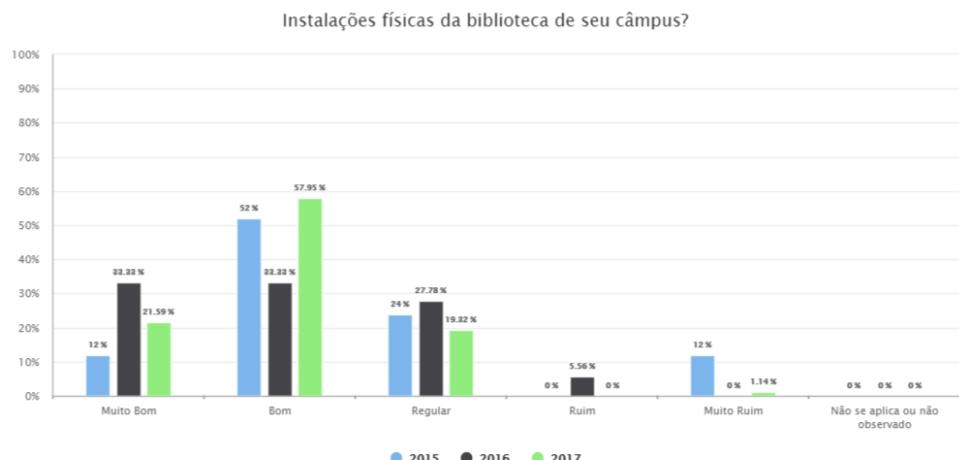


Figura 3.353: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.354 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Engenharia de Produção. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Ruim” e “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.355, 3.356, 3.357 e 3.358 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

Tanto na Figura 3.355 como na Figura 3.356, é possível identificar deficiências quanto a projetos de pesquisa e extensão a serem disponibilizados aos discentes. Como o curso de Engenharia de Produção no CPTL é recente, e ainda, as estruturas físicas do curso enfrentaram diversos reveses quanto ao prazo de entrega, estes quesitos apresentaram índices como “Ruim” e “Muito Ruim”. Pela Figura 3.357, fica evidente que, devido à baixa disponibilização de projetos de pesquisa e extensão, os alunos assinalaram, dentre outros “Não se aplica”. Por fim, na Figura 3.358, destaca-se que o apoio para participar de eventos externos concentra-se principalmente no transporte de discentes. Somente em 2016 foram entregues novas frotas (ônibus), o que iniciou o processo de viabilização de visitas e atividades externas.

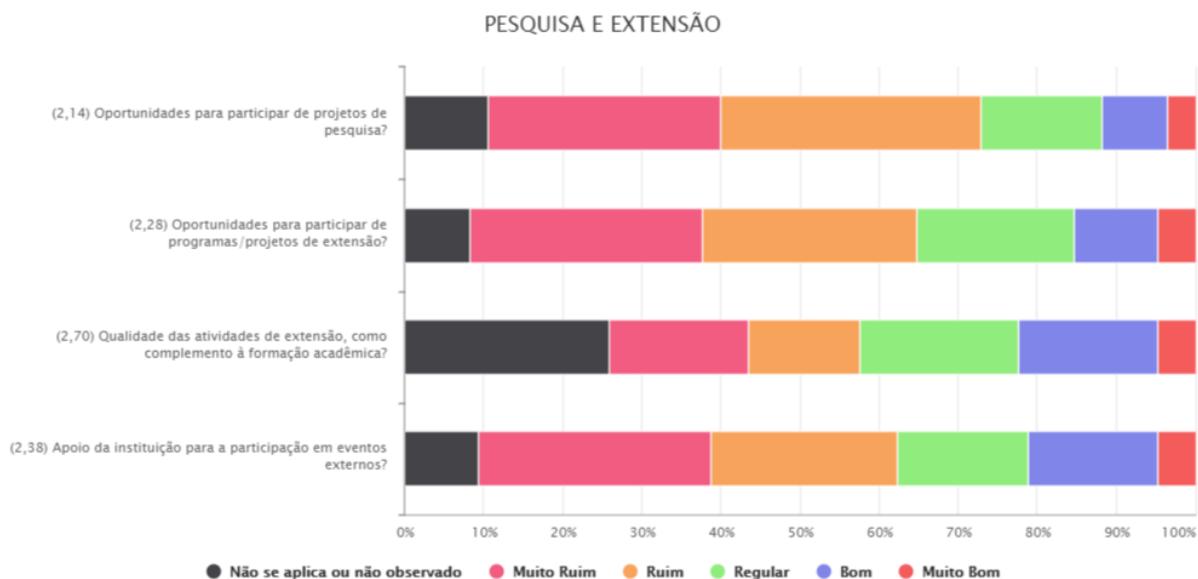


Figura 3.354: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.

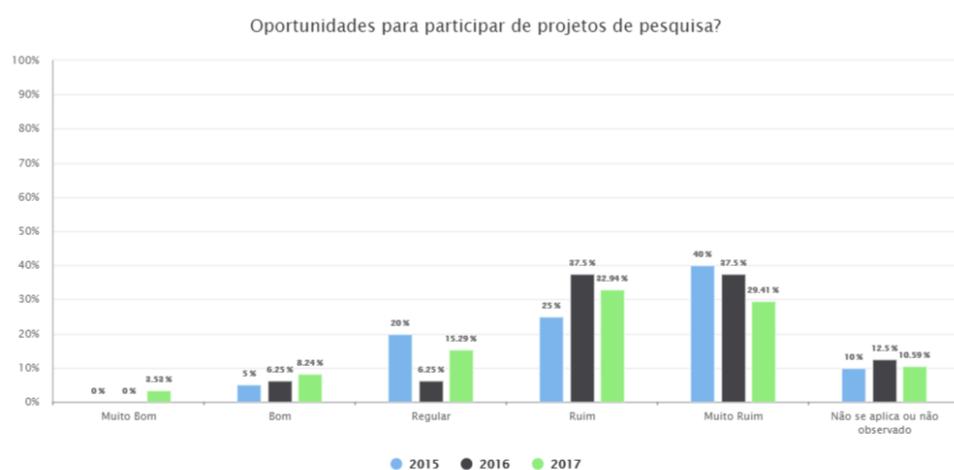


Figura 3.355: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.356: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

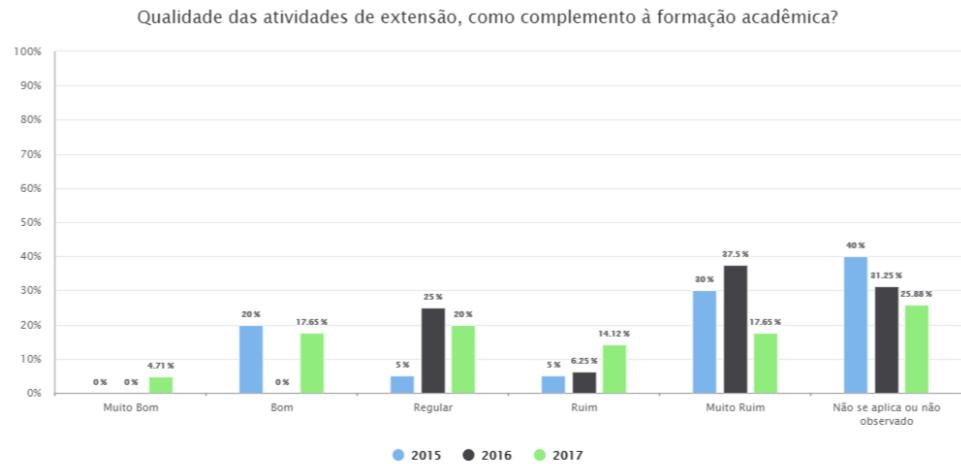


Figura 3.357: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

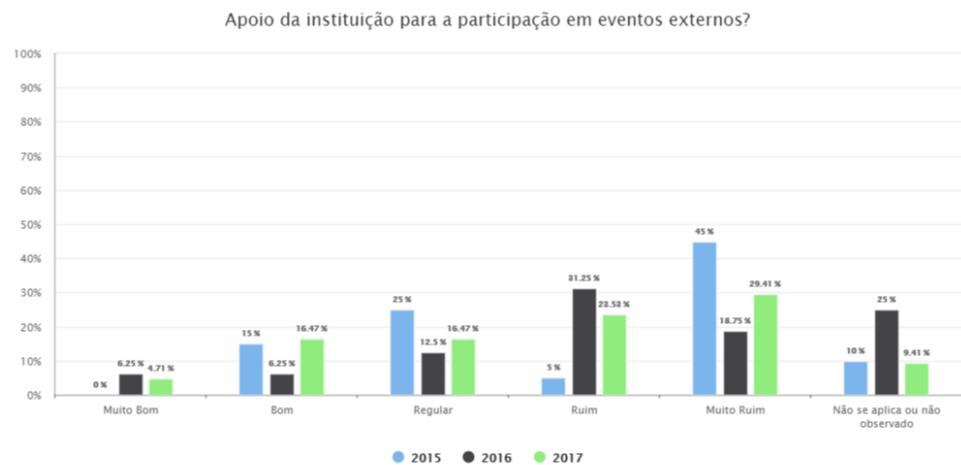


Figura 3.358: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.359 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Regular” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.360 e 3.361 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Na Figura 3.359 é possível verificar o desempenho “Ruim” e “Muito Ruim”. Isso devido ao curso de Engenharia de Produção ter começado a melhorar este aspecto somente com a consolidação do curso, dentre elas, a formação do centro acadêmico, da empresa júnior e das atléticas. Isso pode ser observado que os quesitos “Muito Bom” e “Bom” apresentam uma ascendência em seu comportamento. Para 3.361 há uma baixa evolução da melhoria. Provavelmente uma ação de divulgação do setor e ampliação dos canais de comunicação sejam necessários.

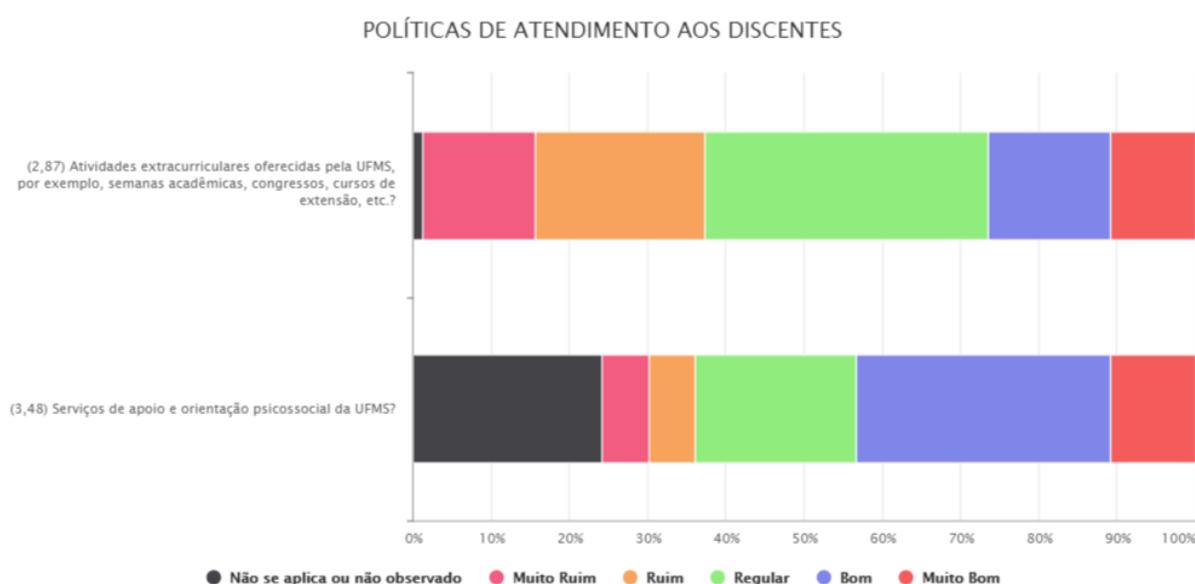


Figura 3.359: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.

Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?

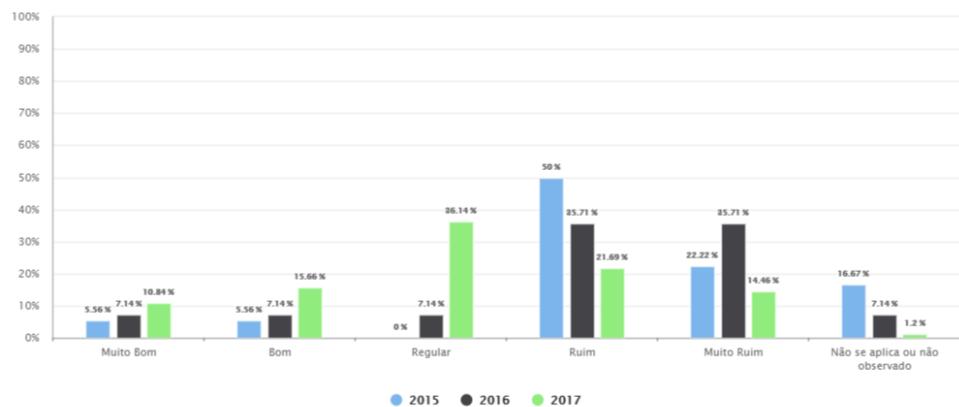


Figura 3.360: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

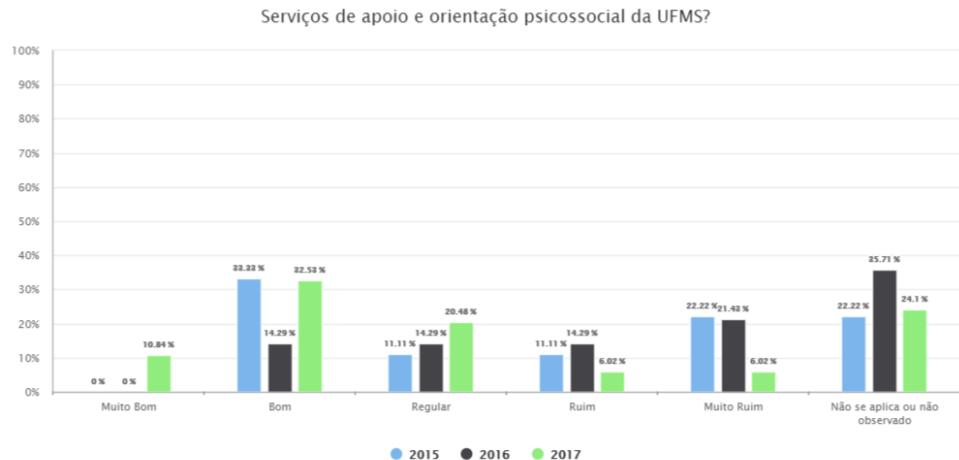


Figura 3.361: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.362, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Engenharia de Produção. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.363, 3.364, 3.365, 3.366, 3.367, 3.368 e 3.369 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pode-se observar uma ligeira melhora em relação a matriz curricular e uma melhor nos itens referentes ao TCC, SISCAD e atuação dos representantes discentes. Os demais itens apresentaram estabilidade ao longo dos últimos 3 anos.

3.6. Engenharia de Produção

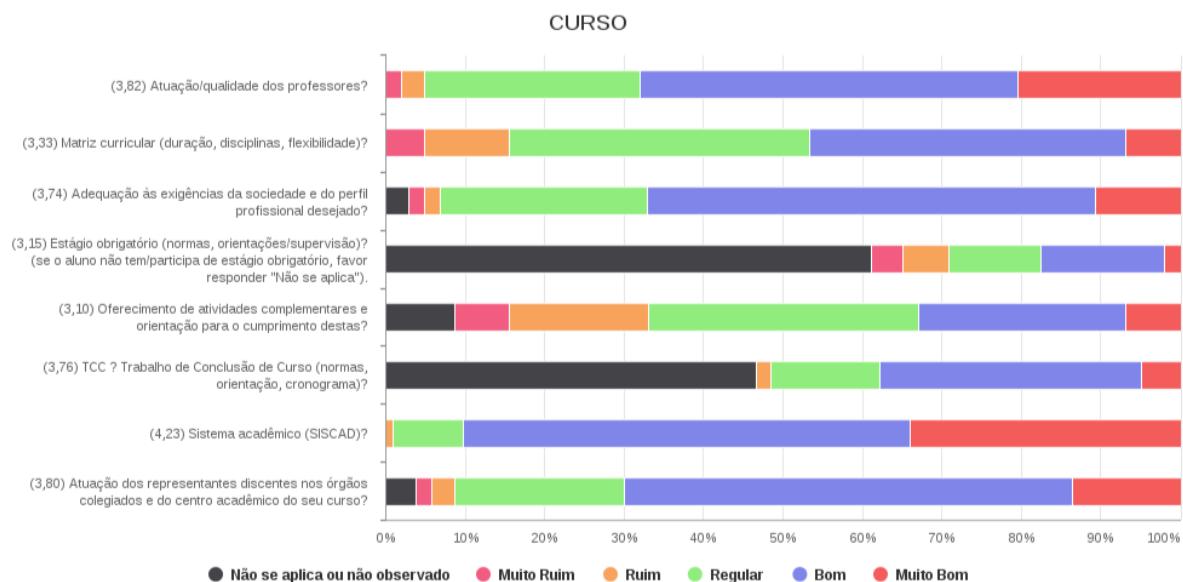


Figura 3.362: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.

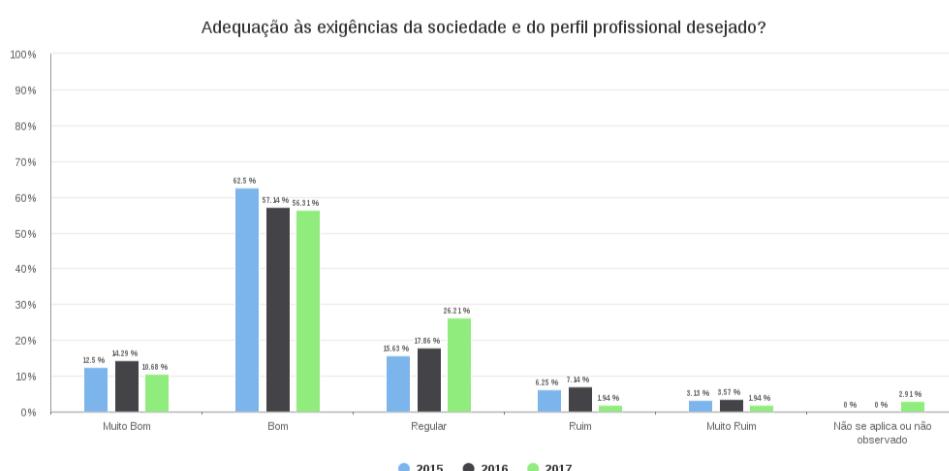


Figura 3.363: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

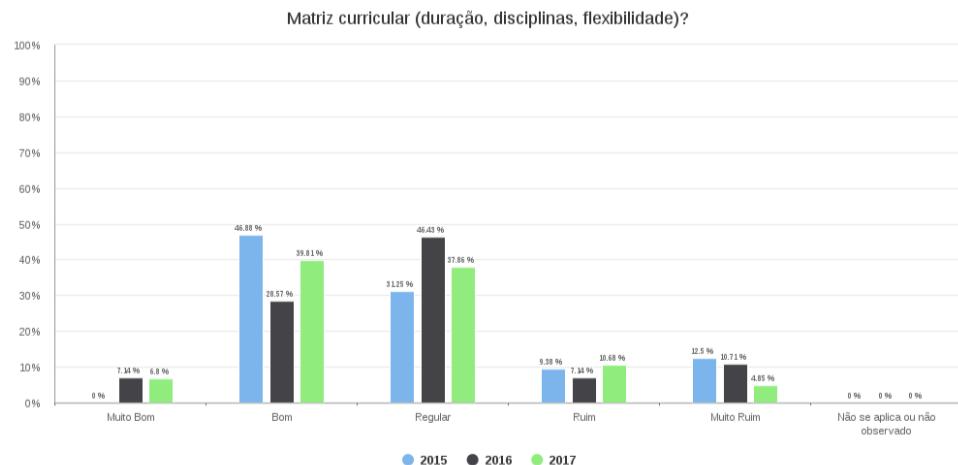


Figura 3.364: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

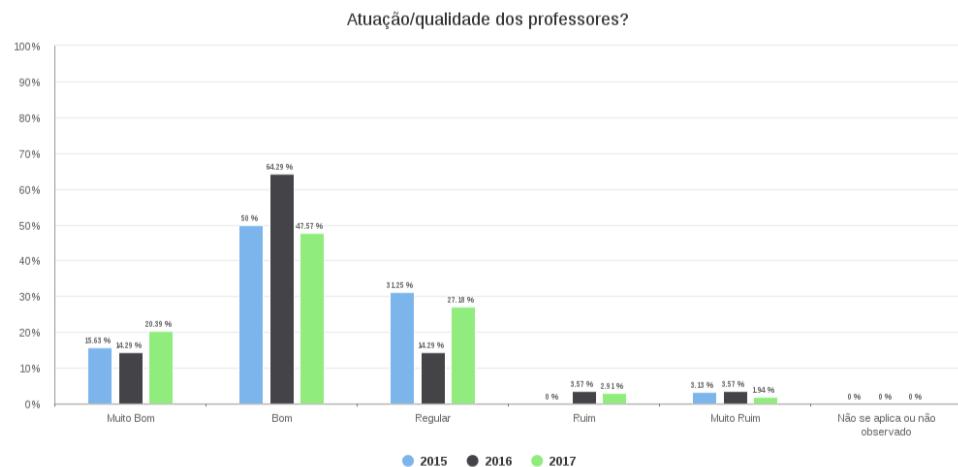


Figura 3.365: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").

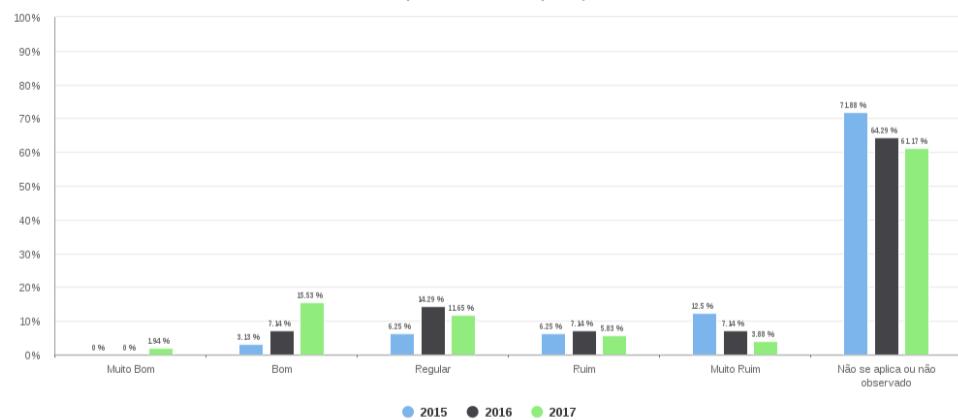


Figura 3.366: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.6. Engenharia de Produção

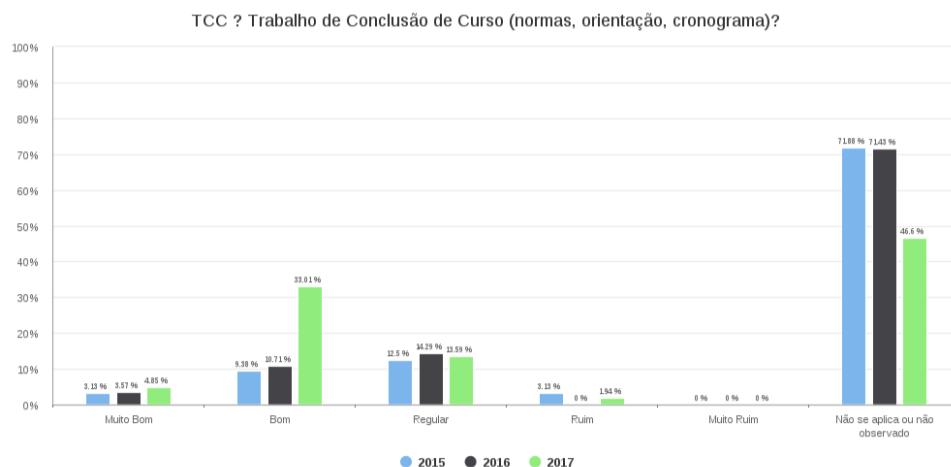


Figura 3.367: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

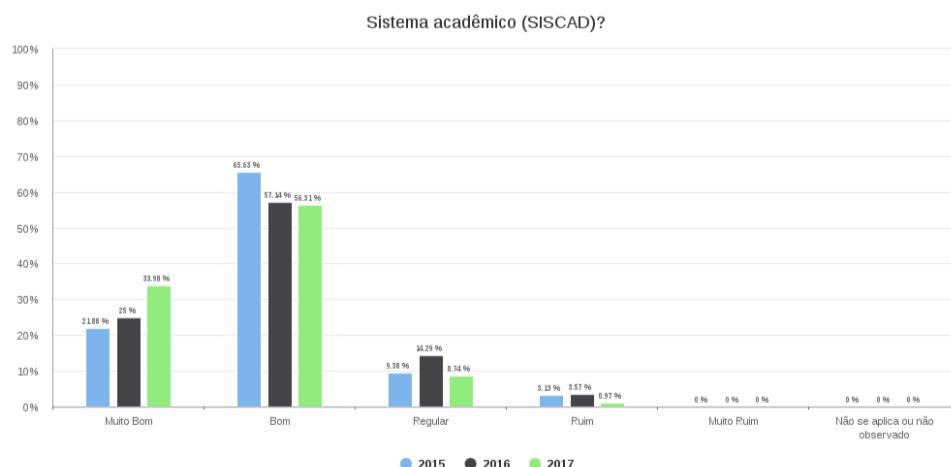


Figura 3.368: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

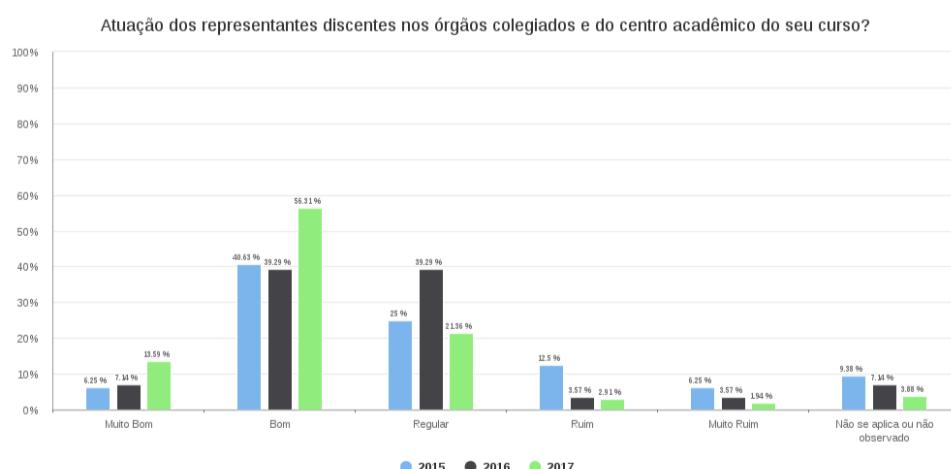


Figura 3.369: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.370 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Engenharia de Produção referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.371, 3.372, 3.373 e 3.374 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Na Figura 3.371 é possível verificar que houve um aumento no índice “Bom” e ao mesmo tempo, uma queda no índice “Ruim”, demonstrando uma evolução positiva neste quesito. Na Figura 3.372 há uma evidente estabilidade, sendo esta estacionada nos quesitos “Regular” e “Ruim”. Já na Figura 3.373 lustra um aumento no índice “Bom” e uma tendência de melhoria no quesito. Na Figura 3.374 evidencia certa uniformidade no quesito “regular”.

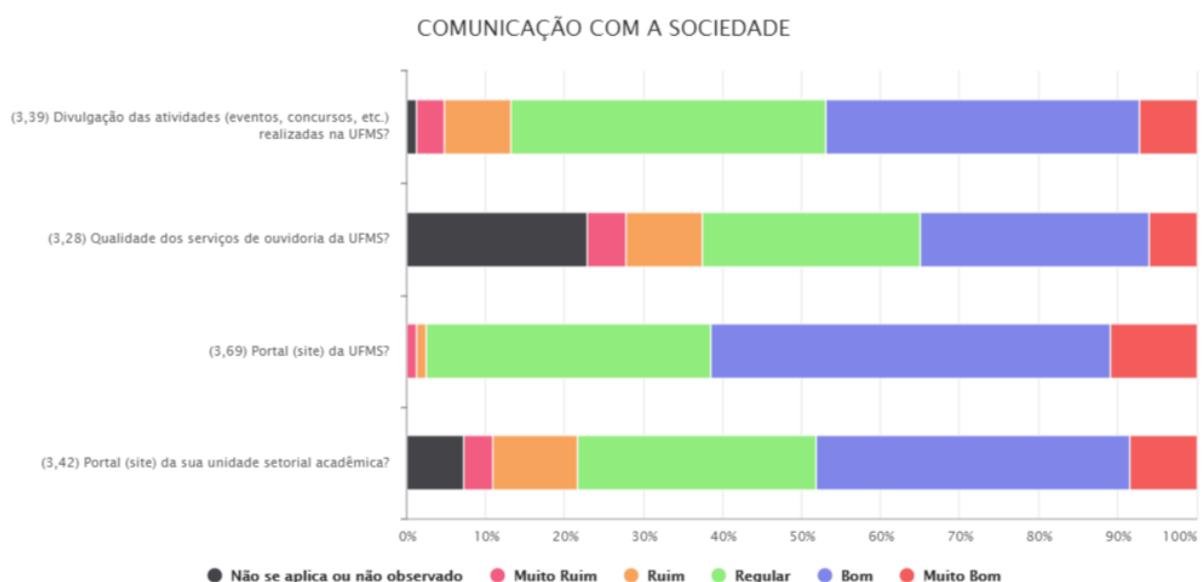


Figura 3.370: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Engenharia de Produção em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

3.6. Engenharia de Produção

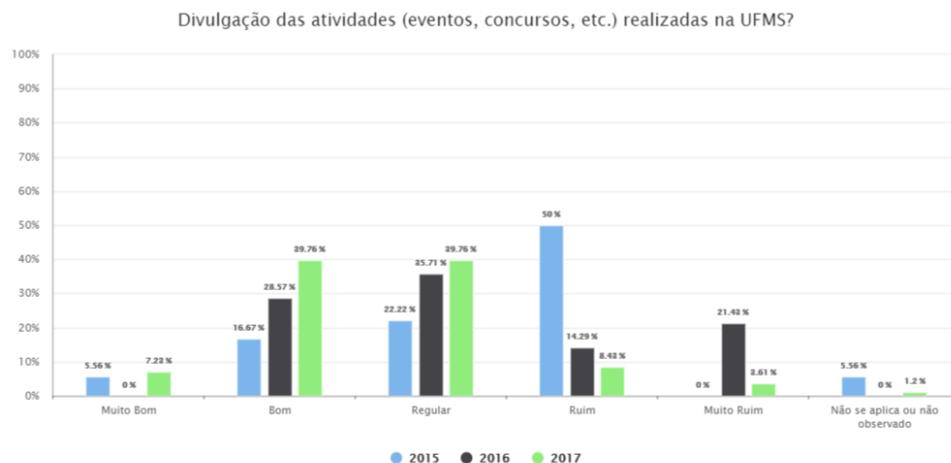


Figura 3.371: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

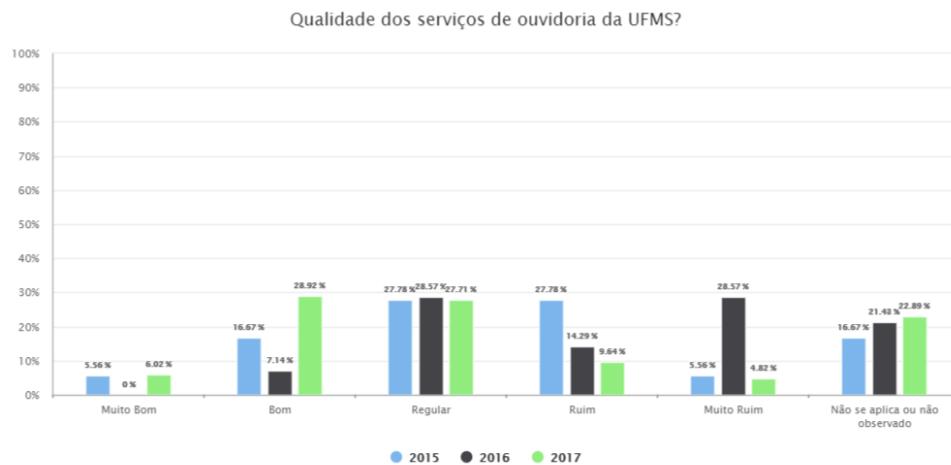


Figura 3.372: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

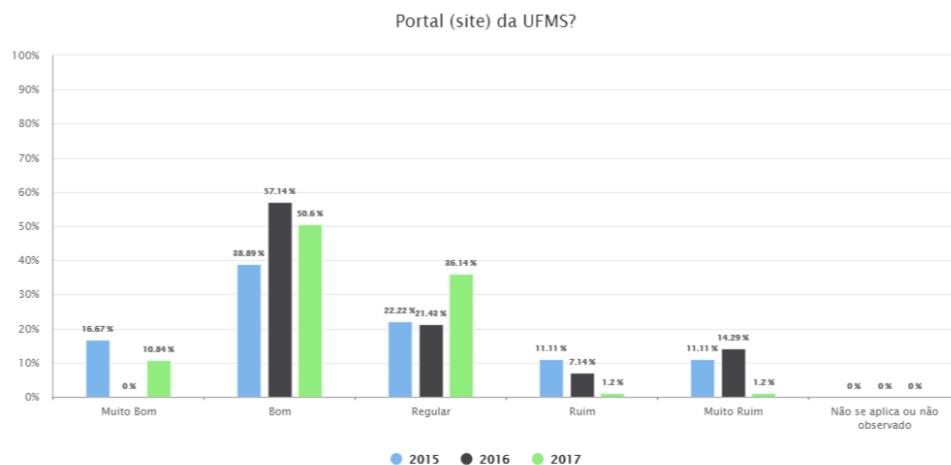


Figura 3.373: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

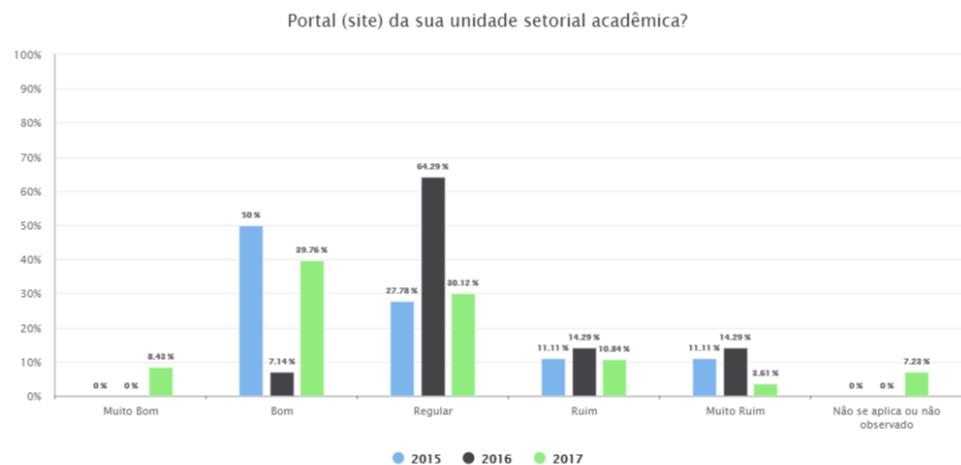


Figura 3.374: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.375 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Engenharia de Produção referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Muito Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.376 e 3.377 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Neste item o comportamento dos índices ficou praticamente os mesmos, conforme pode ser observado nas Figuras 3.376 e 3.377. Pode-se observar uma centralização nos índices “Regular”, “Ruim” e “Muito Ruim”.

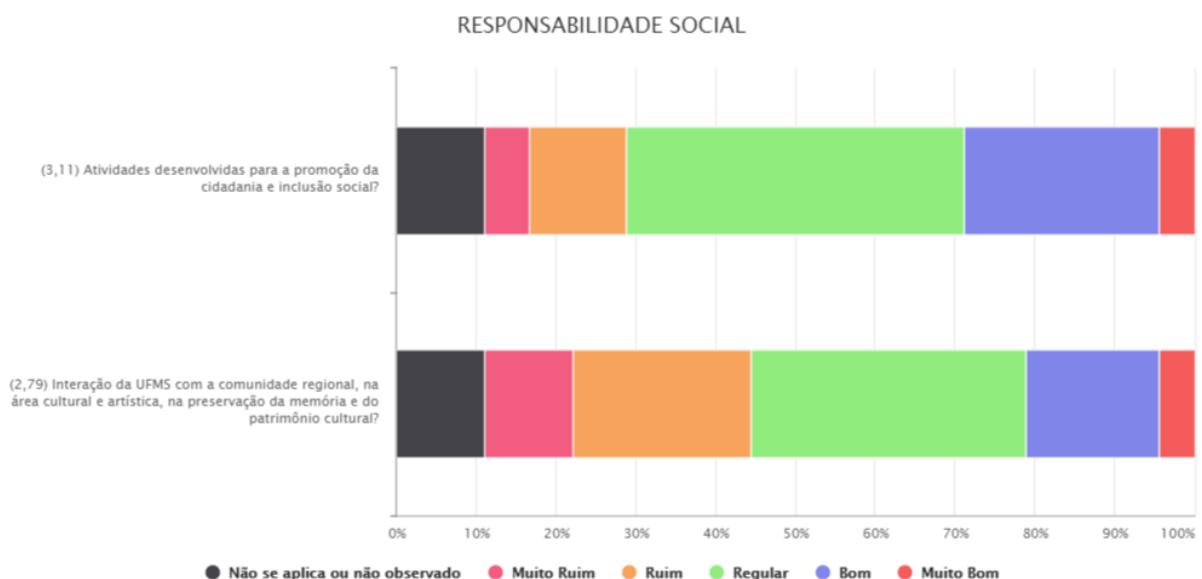


Figura 3.375: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Engenharia de Produção em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

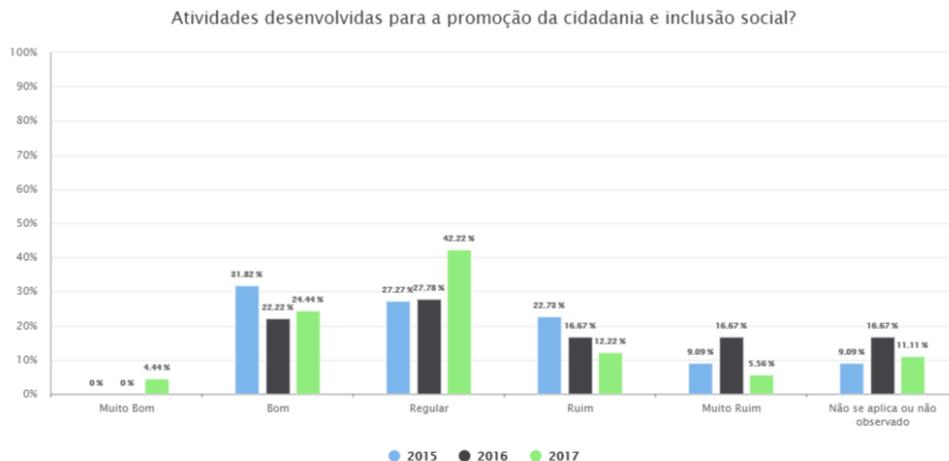


Figura 3.376: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação às atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

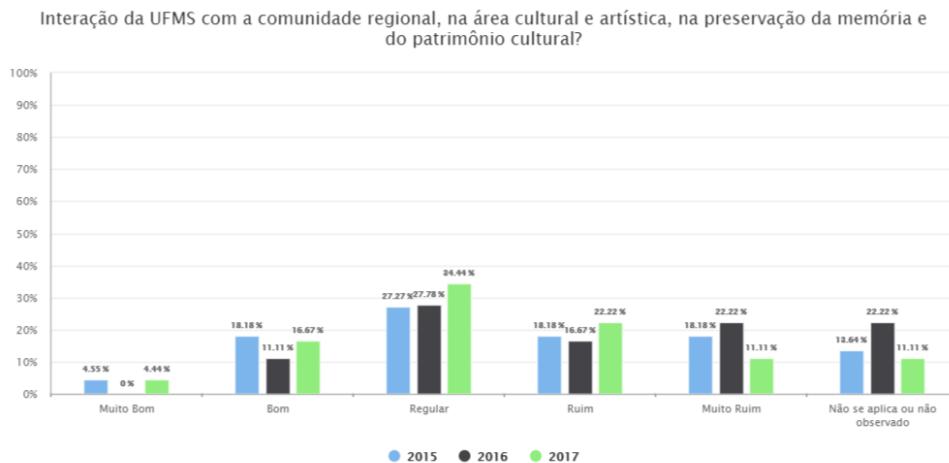


Figura 3.377: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.378 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Engenharia de Produção referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Muito bom” e “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.379, 3.380, 3.381, 3.382 e 3.383 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pelas Figuras 3.379, 3.380, 3.381, 3.382 e 3.383 fica evidente que os discentes do curso de Engenharia de Produção tem um bom relacionamento e uma boa conivência com os docentes. O comportamento dos índices revela que o curso não apresenta discrepâncias quanto ao desempenho docente. Certamente que alguns índices podem ser destacados,

porém, a evolução dos índices demonstra que o quadro docente atingiu um razoável nível de maturidade, o que é compatível com o que a instituição de ensino deseja de seus docentes.

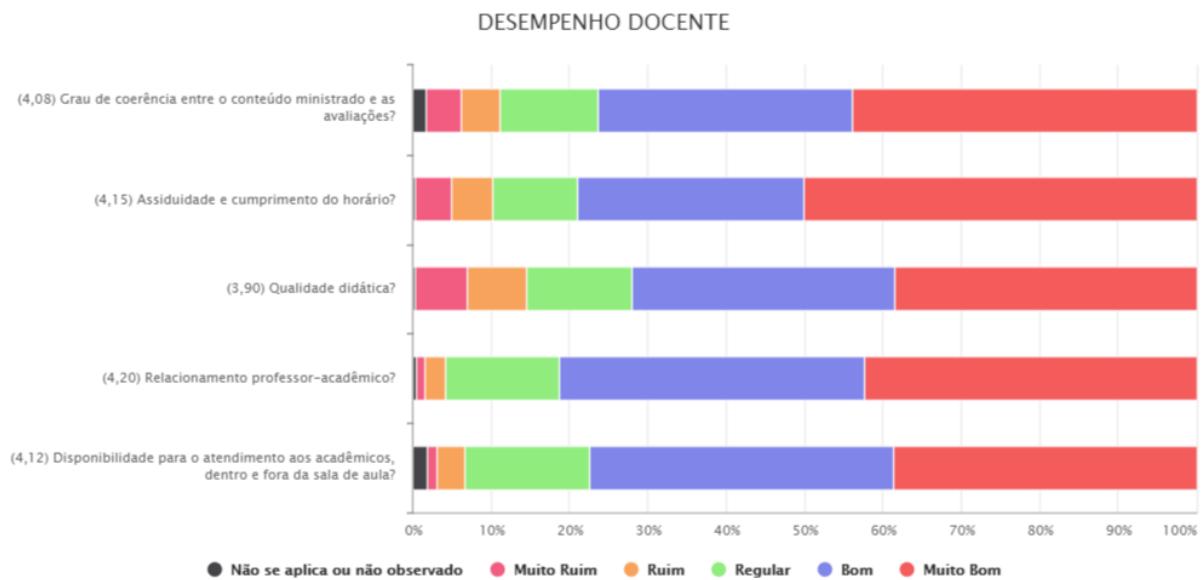


Figura 3.378: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.

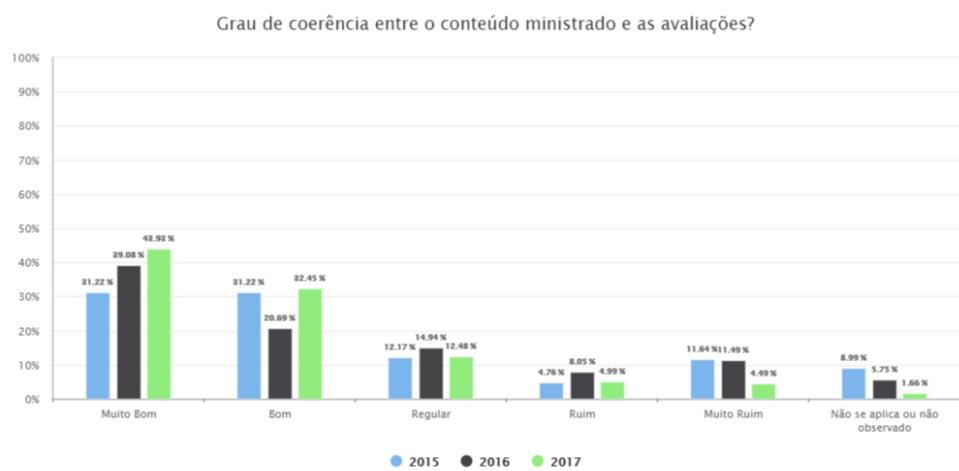


Figura 3.379: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.6. Engenharia de Produção

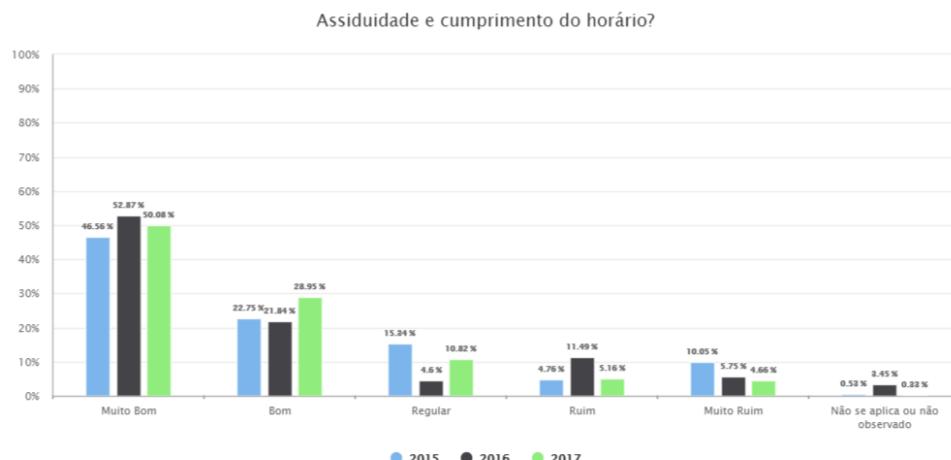


Figura 3.380: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.

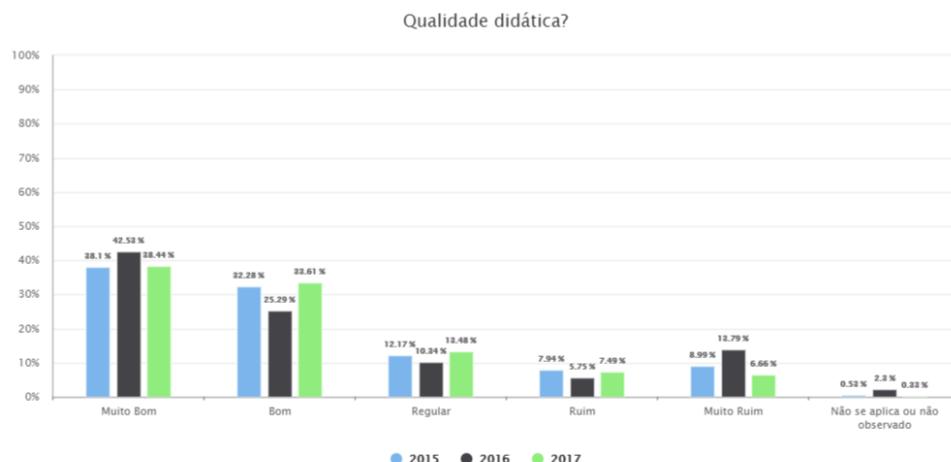


Figura 3.381: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

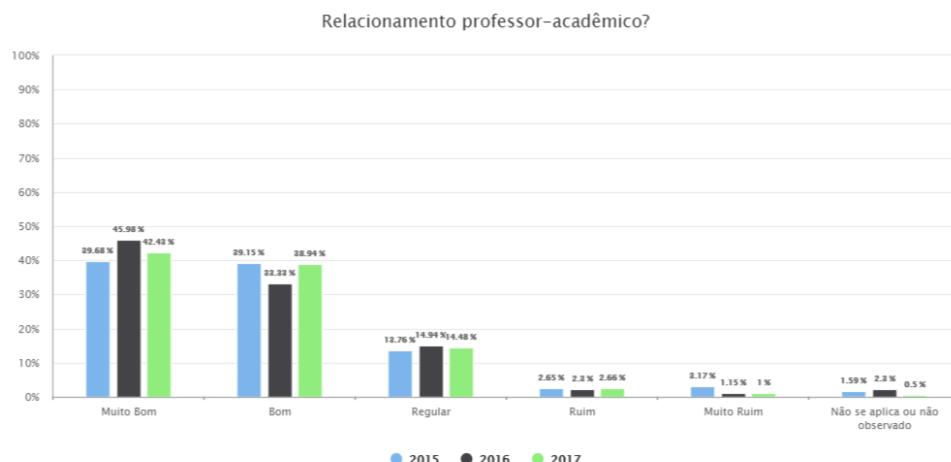


Figura 3.382: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

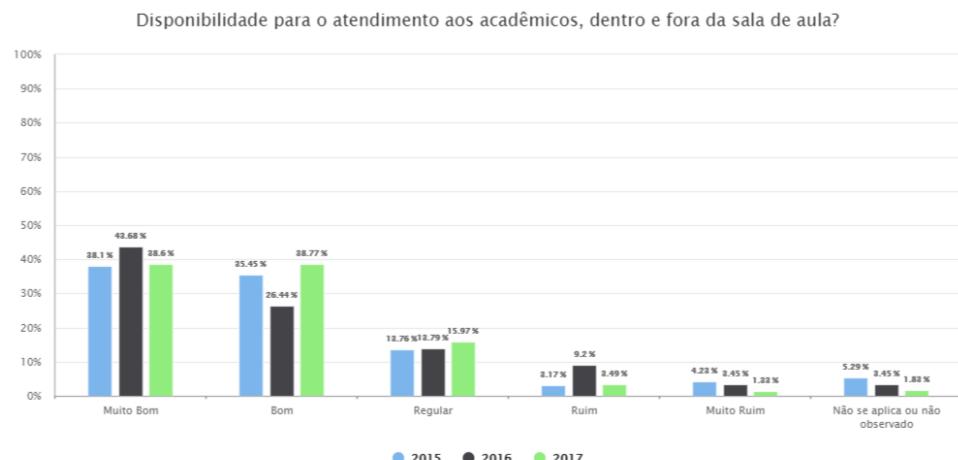


Figura 3.383: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.384 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Engenharia de Produção. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.385, 3.386, 3.387 e 3.388. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pela Figura 3.385 é possível verificar que as disciplinas são importantes para a sua formação, o que pode ser evidenciado pelos índices “muito bom” e “bom”. Na Figura 3.386 é demonstrado que o curso apresenta uma “Boa” e “Regular” disponibilização do acervo. Conforme a Figura 3.387 e 3.388 apresentam que há uma alta adequação para as aulas práticas. Vale ressaltar que nenhum dos itens relacionados às disciplinas apresenta uma clara evolução ao longo dos últimos 3 anos.

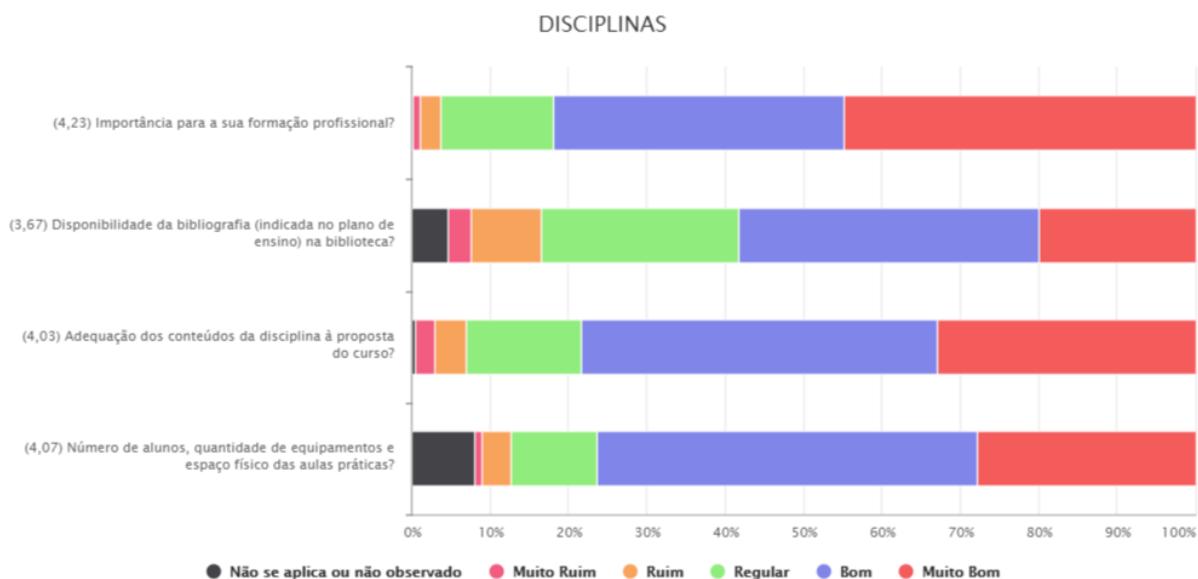


Figura 3.384: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.



Figura 3.385: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

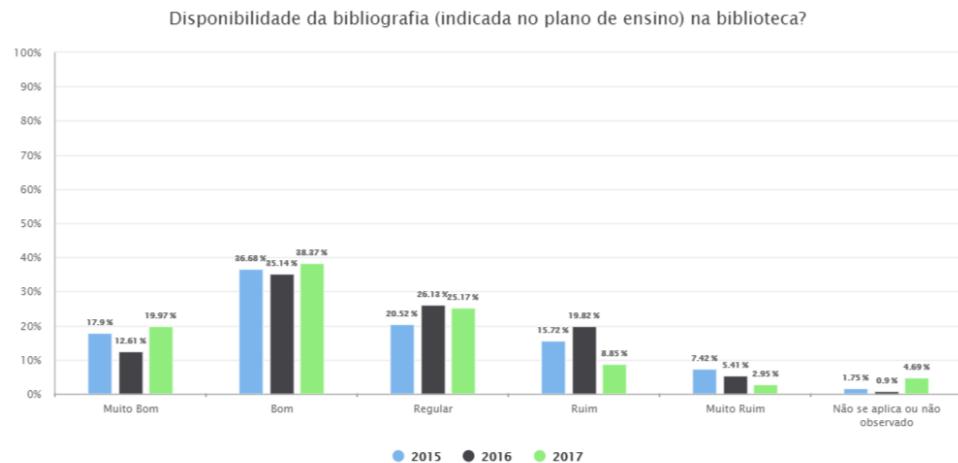


Figura 3.386: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

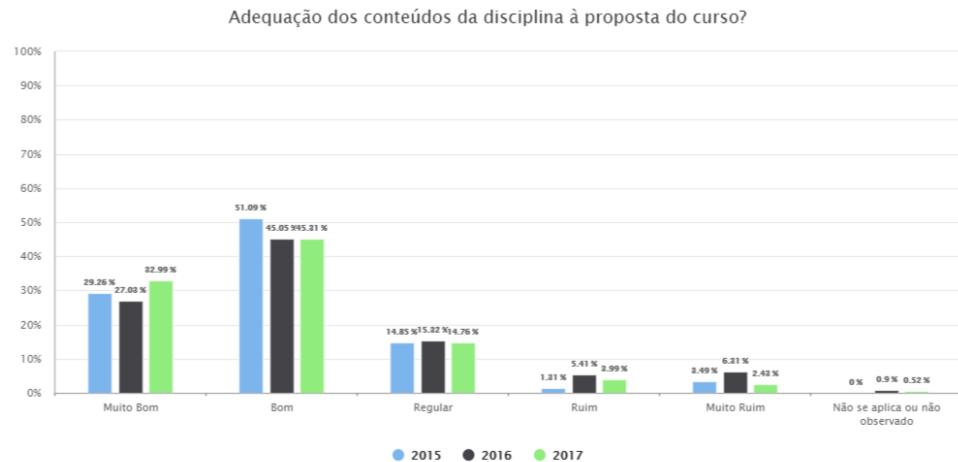


Figura 3.387: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

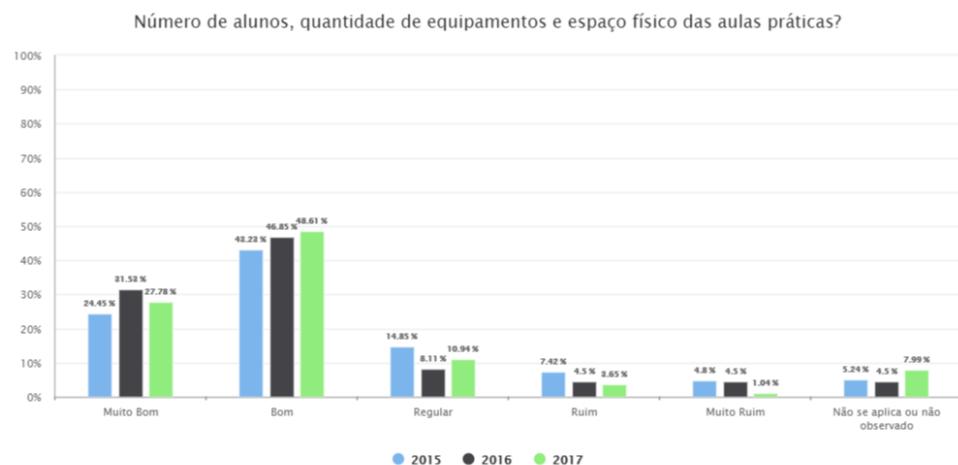


Figura 3.388: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.389 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Engenharia de Produção. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.390, 3.391 e 3.392 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Engenharia de Produção nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pelas Figuras 3.390 e 3.391 fica evidente que a participação e a assiduidade dos discentes é “muito bom” e “bom”. Na Figura 3.392 isto também acontece, com destaque para o índice “regular”.

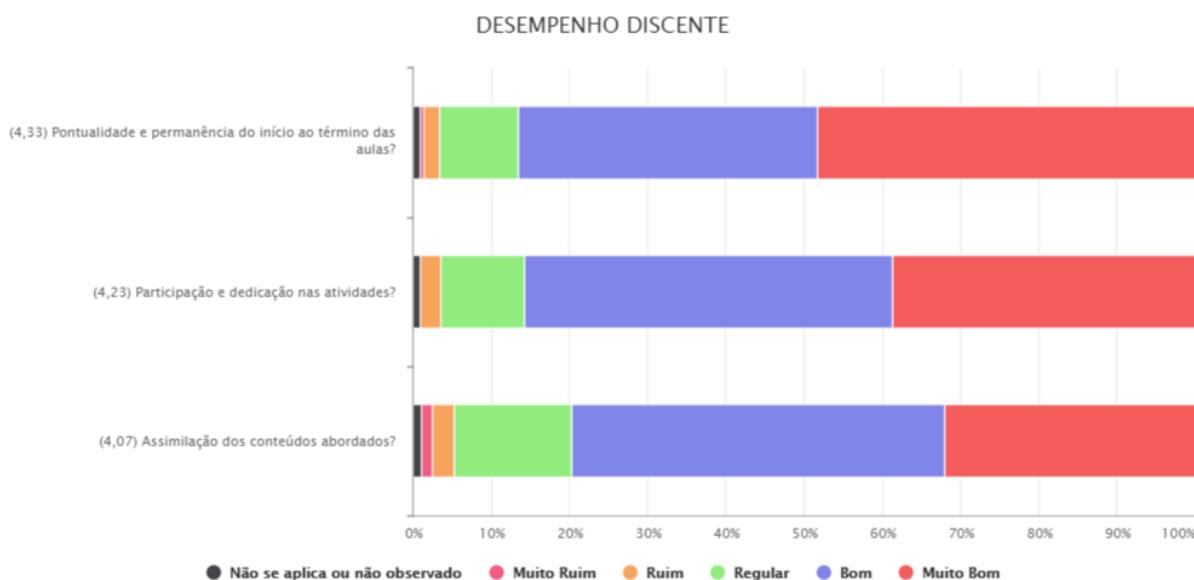


Figura 3.389: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Engenharia de Produção no ano de 2017.



Figura 3.390: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.391: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à participação e dedicação dos mesmos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).



Figura 3.392: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Engenharia de Produção em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

As principais queixas nas avaliações descritivas realizadas pelos estudantes do curso de Engenharia de Produção referem-se à:

- Falta de laboratórios e equipamentos;
- Faltas de projetos de pesquisa e extensão;
- Desempenho docente, principalmente na qualidade da didática, cumprimento dos horários e coerência do conteúdo/avaliação.

3.6.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

Apesar do destaque das queixas feitas por alguns alunos do curso de Engenharia de Produção, a avaliação geral do curso apresenta um bom desempenho. Esse fato pode ser

confirmado pelo desempenho positivo dos índices, gerados com base na maioria dos alunos do curso. Dentre os aspectos marcantes, destacam-se a maturidade da coordenação de curso e do próprio corpo docente. Há um bom relacionamento entre aluno e professor. Outro aspecto a ser destacado consiste na percepção dos alunos de que as disciplinas que eles cursam são relevantes para a sua formação, o que evidencia uma coerente adequação do projeto pedagógico do curso. Dentre as fragilidades podem ser destacadas a baixa presença de projetos e pesquisa e extensão, bem com a ausência de laboratórios específicos do curso, com o de projetos de Engenharia (Projeto do Produto e do Trabalho). Outros anseios dos alunos de Engenharia de Produção somam-se a de outros cursos, como a criação de um “Espaço do Aluno”, onde poderiam ser desenvolvidas atividades esportivas e culturais no campus.

3.7 Geografia

O curso de Geografia do CPTL surge ainda como um curso do Instituto de Ciências Humanas e Letras do estado de Mato Grosso no ano de 1970 com reconhecimento em 1975. Após a emancipação do estado de Mato Grosso do Sul, o curso passa a ser integrante do Centro Universitário de Três Lagoas (o que hoje é o Campus de Três Lagoas) que é uma unidade administrativa da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Até o ano de 2003 o ingresso dos acadêmicos ocorria para o curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, mas a partir de 2004 os cursos foram separados e então os alunos ingressam no verão para o curso de Licenciatura e no inverno no curso de Bacharelado.

Em 2015/1 foi implementado a estrutura pedagógica da sequência 8, a qual foi realizada com a intensão de regularizar a hora aula para 60 minutos e também para atender as novas exigências para os cursos de Licenciatura em Geografia. Atualmente, está sendo aguardada a avaliação por parte da PROGRAD para implementar um novo projeto pedagógico para o ano de 2018/1 dos cursos de Geografia. Esse novo PPC foi construído para atender a nova carga horária mínima de 3200 horas da Licenciatura, além de realinhar os cursos de Licenciatura e Bacharelado, o qual havia sido suspenso o ingresso e deverá retornar em 2018/1 ou 2019/1 com estruturas pedagógicas complementares. Vale destacar que a construção dos novos PPCs foi importante, pois haviam muitas questões que precisavam ser atualizados e puderem ser ajustadas para melhoria para os cursos.

Na Tabela 3.21 são apresentadas as características gerais do curso de Geografia.

Tabela 3.21: Características do Curso de Geografia da UFMS/CPTL.

Habilitação	Licenciado
Área de concentração	Geografia
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: 7 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1970
Autorização	Resolução nº. 29-A, CEE/MT, de 04 de abril de 1970
Reconhecimento	??
Turno	Noturno
Número de vagas	60
Carga horária	2810 horas
Coordenação	Frederico dos Santos Gradella

3.7.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Geografia constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.22.

Tabela 3.22: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Geografia.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	11	11	92%
Mestres	0	0	1	1	8%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	12	12	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.23 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.23: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Geografia em 2017. Fonte: coordenação do curso de Geografia.

Indicadores	Número Total
Vagas	40
Ingressantes	50
Matriculados	147
Trancamentos	6
Desligamentos	15
Mobilidade Interna	0
Mobilidade Externa	0
Vagas Ocioas	13
Concluintes	25

Vale ressaltar que no curso de Geografia não há claramente uma disciplina que tenha maior índice de reprovação.

3.7.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Geografia são listada a seguir.

- Pontos positivos:
 - Quadro docente qualificado;
 - Infraestrutura dos laboratórios;
 - Integração com a pós graduação.
- Pontos negativos:
 - Pouco apoio dos docentes;
 - Desconsideração das avaliações institucionais anteriores para a melhoria do curso.

3.7.3 Avaliação Externa

Segundo a coordenação do curso de Geografia, as últimas avaliações do ENADE foram consideradas positivas. Em 2014, onde foi realizada a última avaliação do ENADE, a o curso de Geografia do CPTL recebeu nota 4.

3.7.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não foram utilizados informações das avaliações anteriores para melhoria no curso. As melhorias foram realizadas baseadas em reuniões entre docentes, técnicos e alunos.

Até o momento da confecção deste relatório, não havia previsão de avaliação in loco para revalidação do reconhecimento do curso de Geografia do CPTL.

3.7.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Geografia, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 34 alunos, o que representa 24% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (30 alunos em 2016 e 25 alunos em 2015). Na Figura 3.393 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Geografia por período em que se encontram no curso.

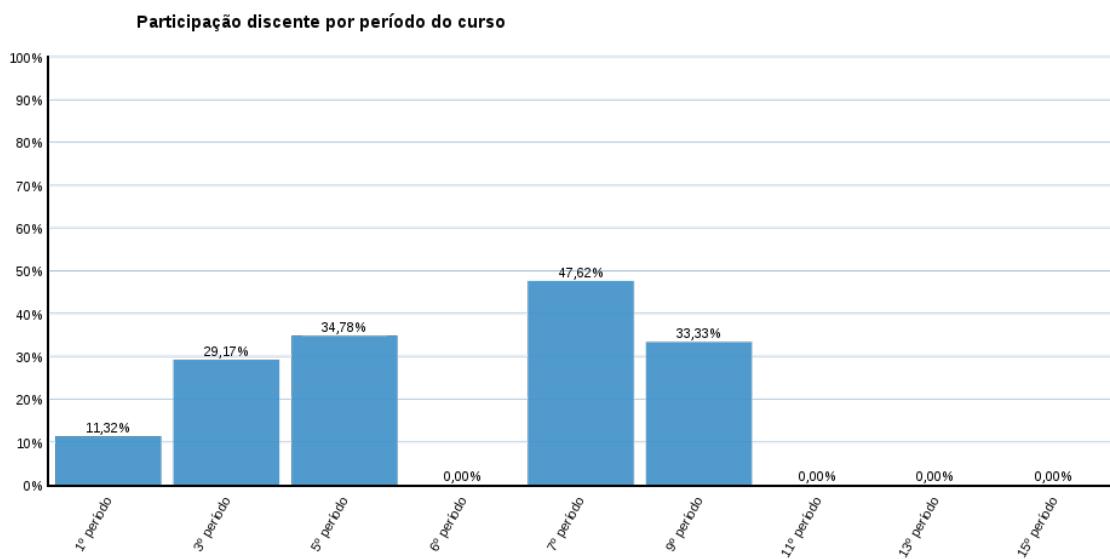


Figura 3.393: Percentual de participação de docentes por período do curso de Geografia em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Geografia quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.394 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.395, 3.396 e 3.397 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

3.7. Geografia

Quanto à disponibilidade de atendimento aos acadêmicos, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim”, atingindo 0% e um aumento da avaliação “Regular”. O mesmo fato se observa para a divulgação das informações do curso. Com relação às atividades de pesquisa e extensão, as avaliações “Ruim” e “Muito Ruim” aumentaram em 2017 em relação aos anos anteriores.

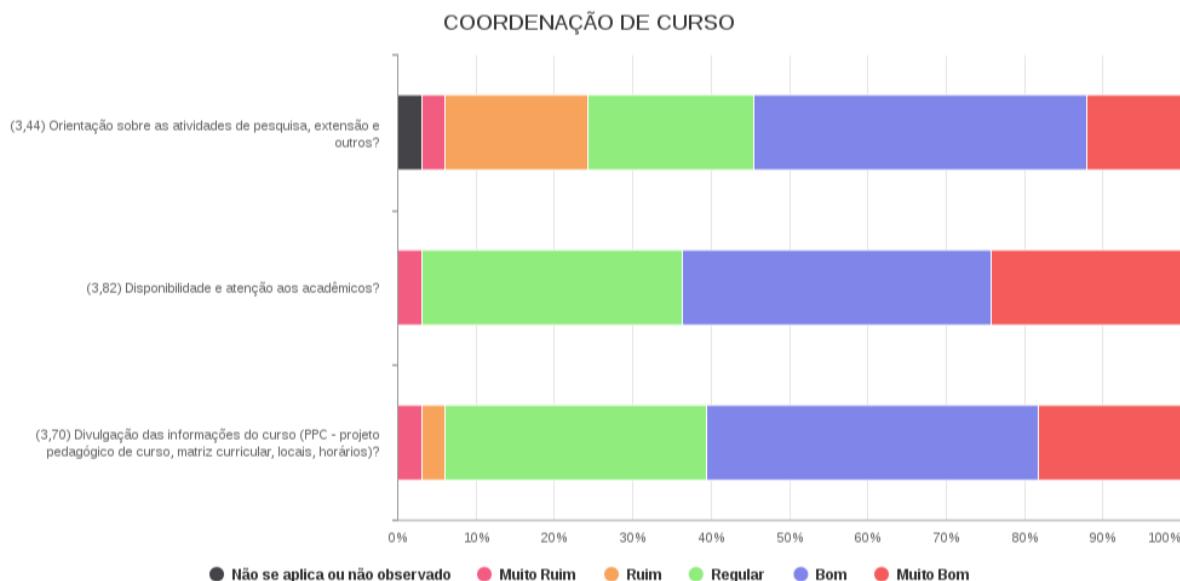


Figura 3.394: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Geografia no ano de 2017.

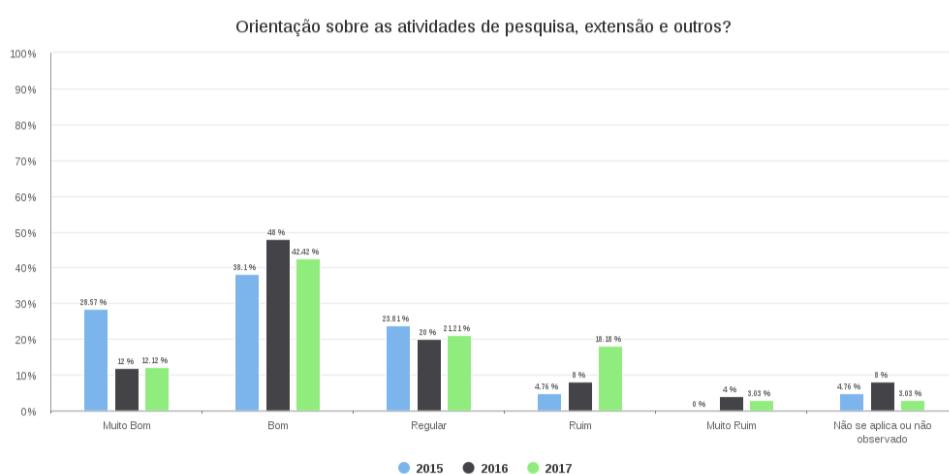


Figura 3.395: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Geografia nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

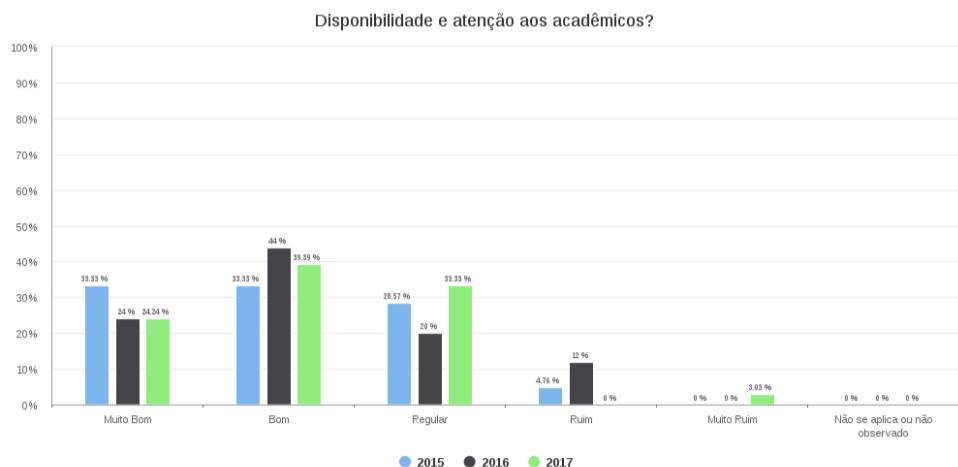


Figura 3.396: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Geografia nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

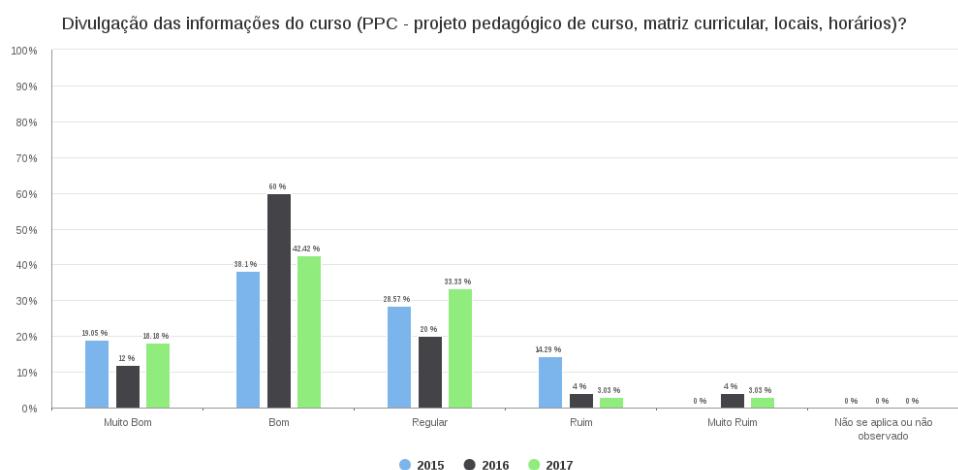


Figura 3.397: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Geografia nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.409 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.399, 3.400, 3.401, 3.402, 3.403, 3.404, 3.405, 3.406, 3.407, 3.408 e 3.409 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto à qualidade de funcionamento das instalações para atividades práticas, pode-se notar que houve um decréscimo das avaliações “Ruim” e “Regular” e um aumento da avaliação “Bom”. Quanto aos recursos computacionais, houve uma diminuição da avaliação “Bom” e um aumento das avaliações “Regular” e “Muito Bom”. Quanto à qualidade das salas de aula, houve uma diminuição das avaliações “Ruim” e “Regular” e um aumento das avaliações “Bom” e “Muito Bom”.

Quanto ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, houve uma diminuição das avaliações “Muito Ruim”, “Ruim” e “Regular” e um aumento das avaliações “Bom” e “Muito Bom”. Já as condições físicas dos sanitários houve uma diminuição da avaliação “Regular” e um aumento das demais avaliações.

O item Serviços de Segurança teve um aumento na avaliação “Bom”. Quanto à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, houve um aumento nas avaliações “Muito Bom” e “Bom” em relação aos anos anteriores. O mesmo vale para os serviços de limpeza e conservação. Quanto aos serviços prestados pela cantina, houve um aumento da avaliação “Bom”.

Por fim, quanto à disponibilidade do acervo da biblioteca e as instalações físicas da mesma, houve uma diminuição da avaliação “Muito Bom”, porém, um aumento da avaliação “Bom”.

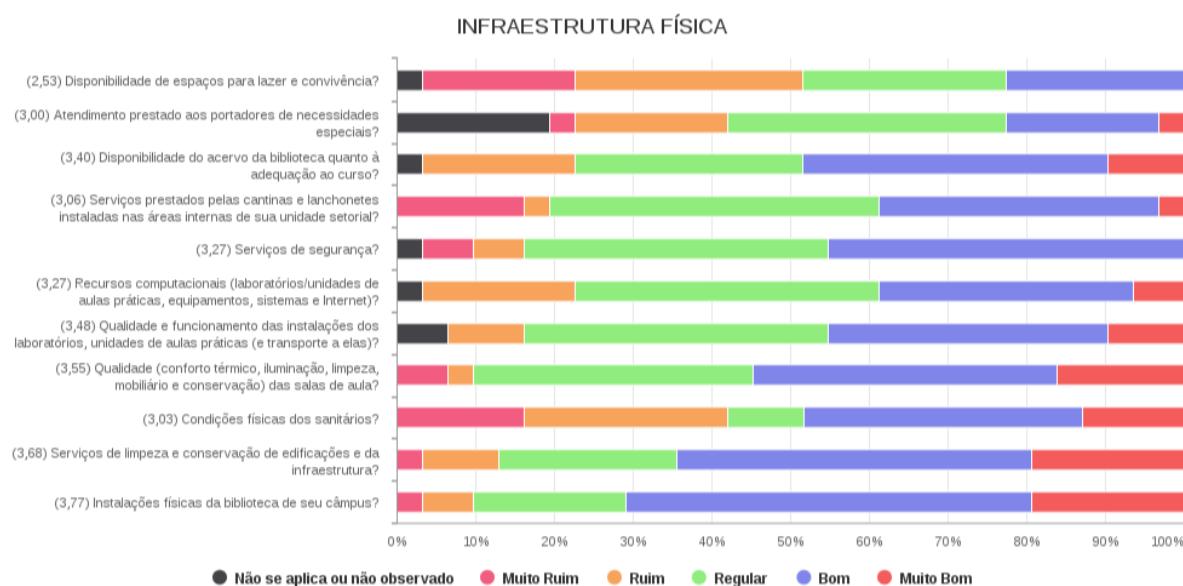


Figura 3.398: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Geografia no ano de 2017.

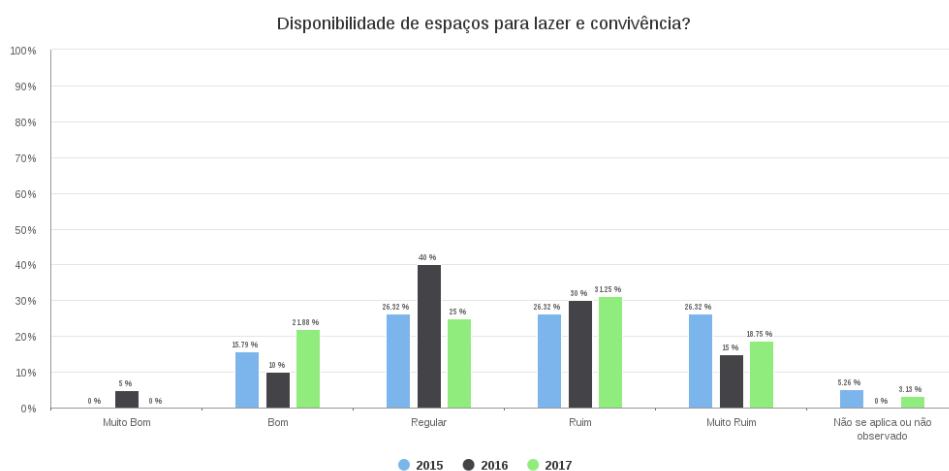


Figura 3.399: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

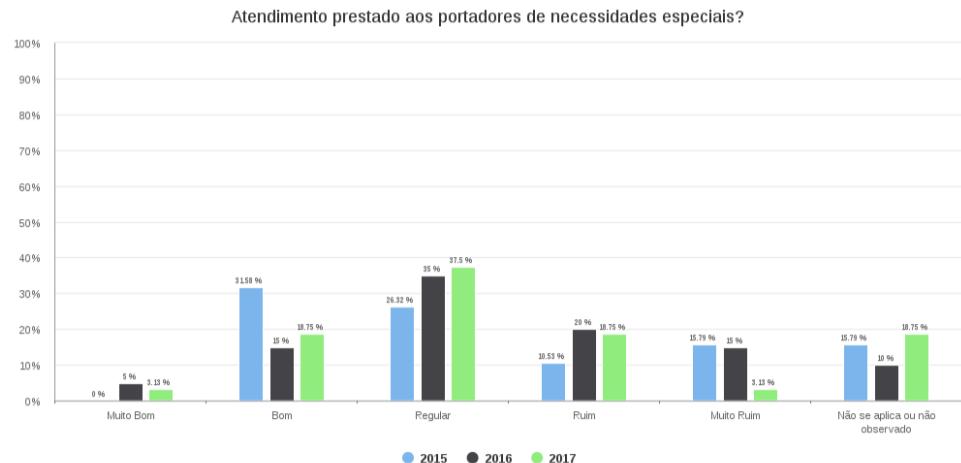


Figura 3.400: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

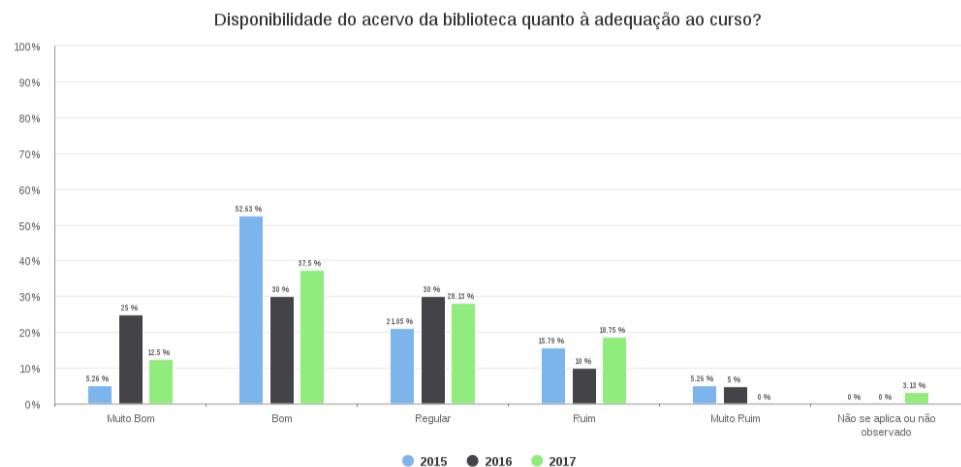


Figura 3.401: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

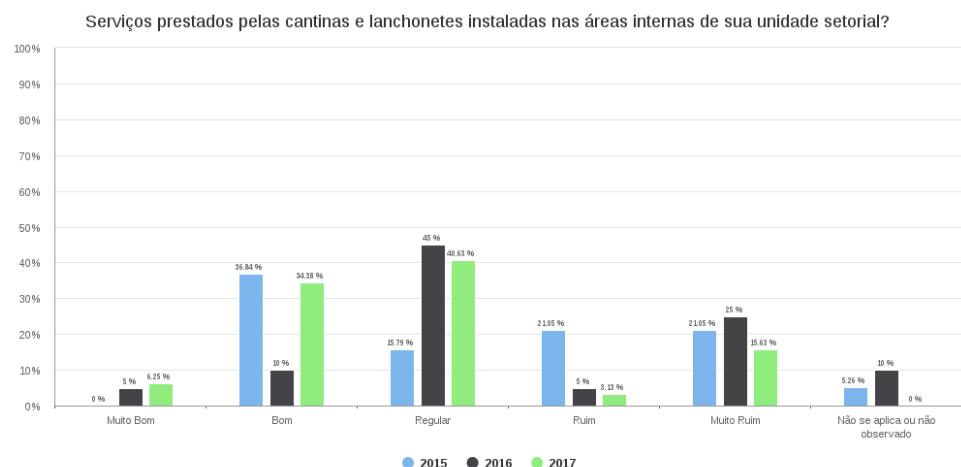


Figura 3.402: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.7. Geografia

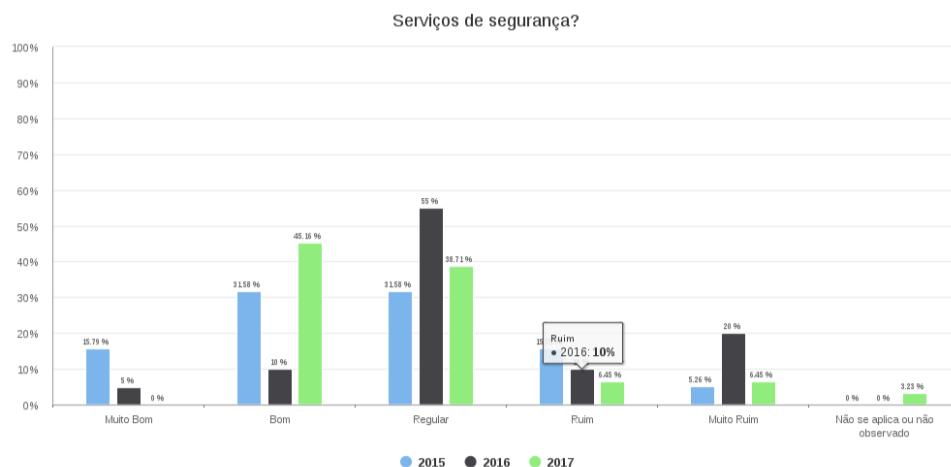


Figura 3.403: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

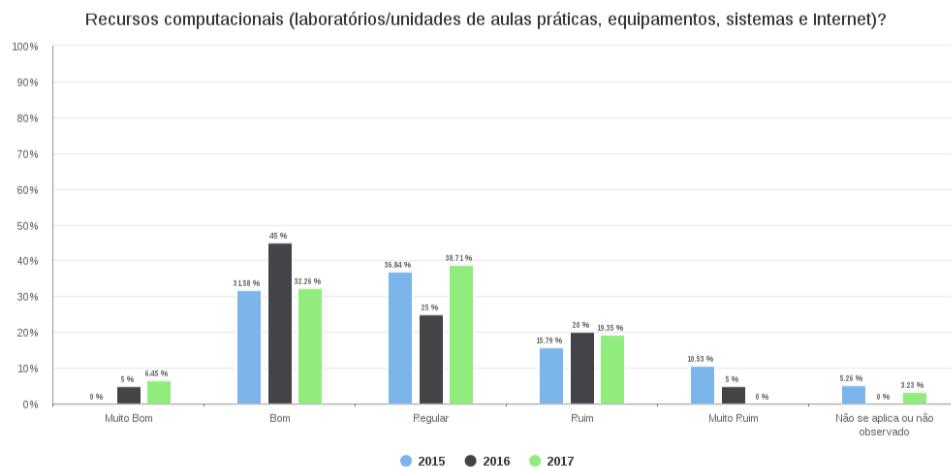


Figura 3.404: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

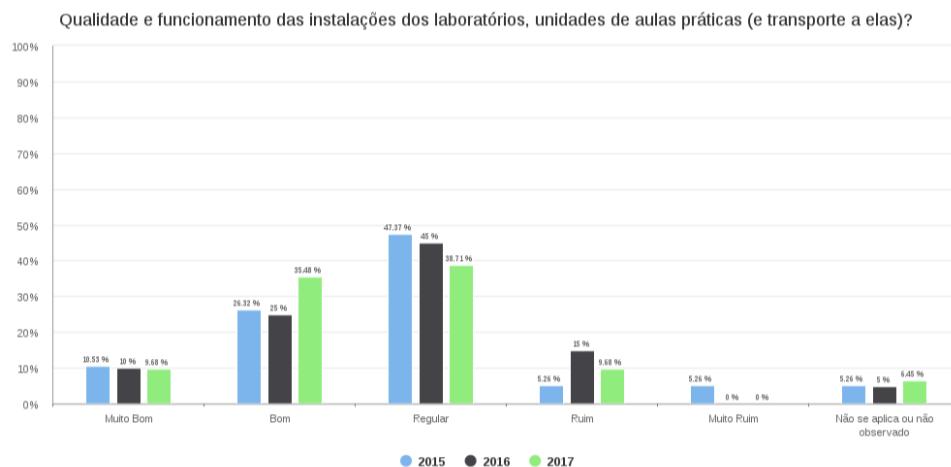


Figura 3.405: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

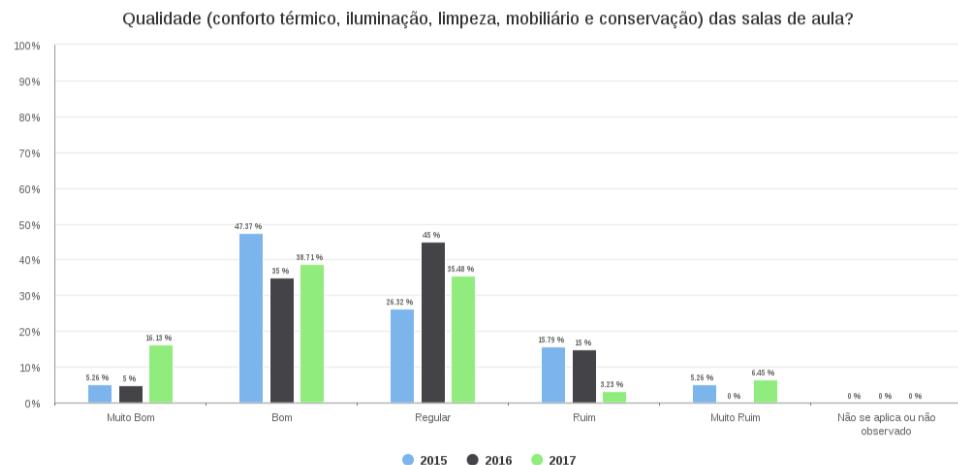


Figura 3.406: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

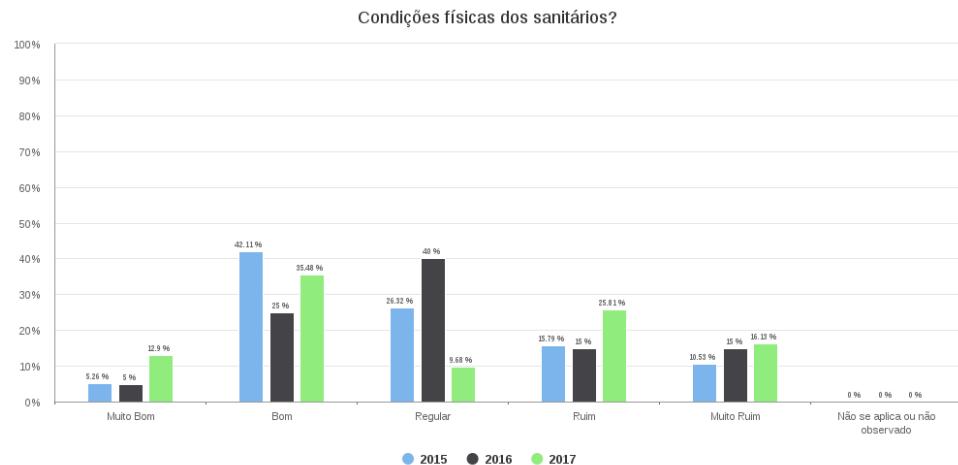


Figura 3.407: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

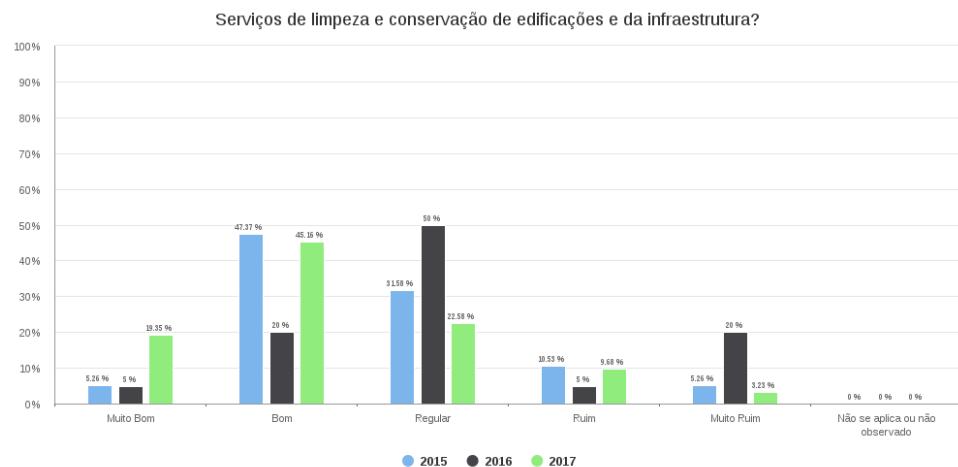


Figura 3.408: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

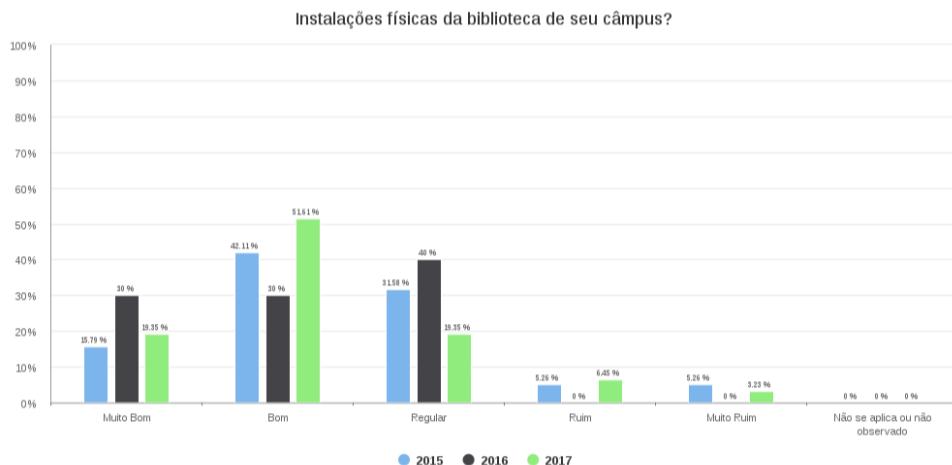


Figura 3.409: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.410 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Geografia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” a maioria dos itens avaliados. A exceção se dá apenas para o item referente ao apoio da instituição.

Já nas Figuras 3.411, 3.412, 3.413 e 3.414 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

O percentual referente as oportunidades para a participação em eventos teve um aumento de 2016 para 2017 das opções “Muito Bom” e “Bom”, e um decréscimo das avaliações “Regular e “Ruim”. Já a oportunidade de participar de projetos extensão recebeu o maior percentual na opção “Regular” e teve um aumento na avaliação “Muito Bom” se comparado ao ano de 2016.

Pode-se observar também que a avaliação “Bom” teve o maior percentual referente a qualidade dos projetos de extensão. Já o apoio da instituição para a participação em eventos externos foi majoritariamente como “Ruim”.

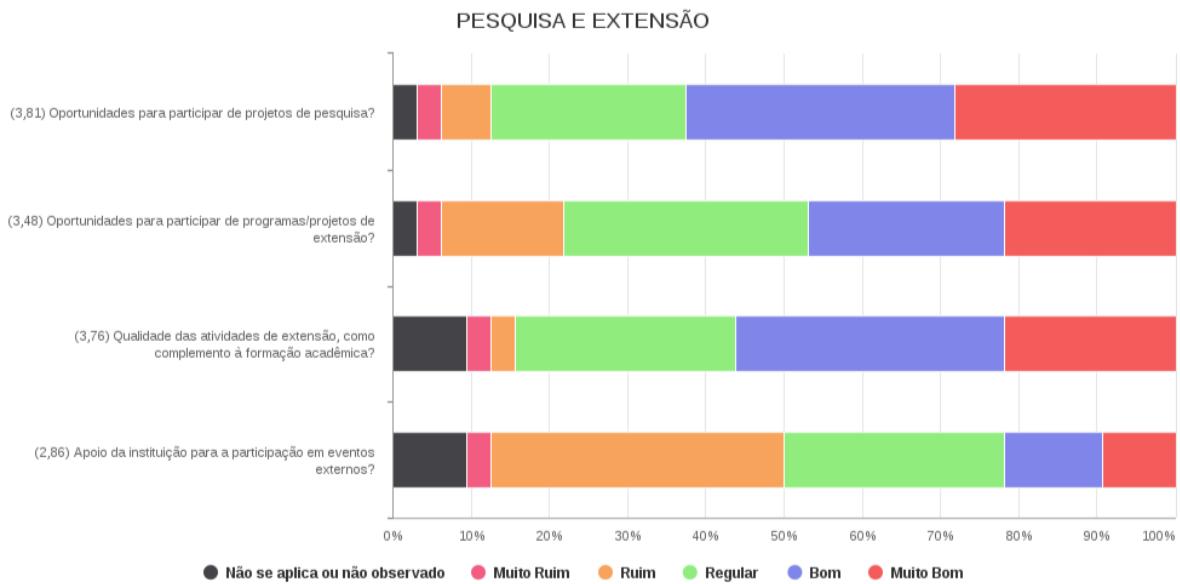


Figura 3.410: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Geografia no ano de 2017.

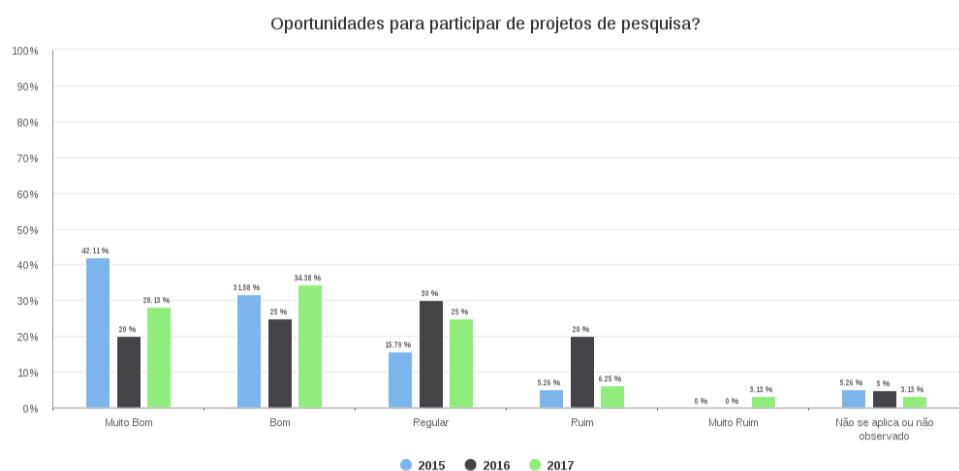


Figura 3.411: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.7. Geografia

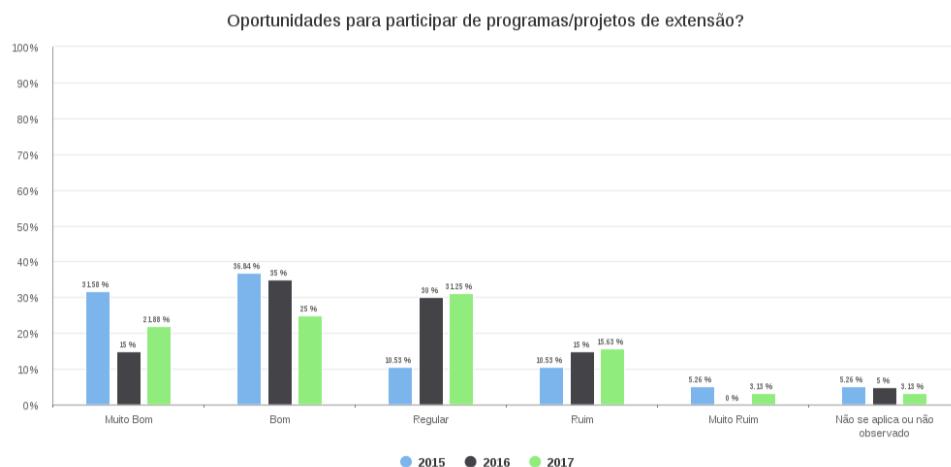


Figura 3.412: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

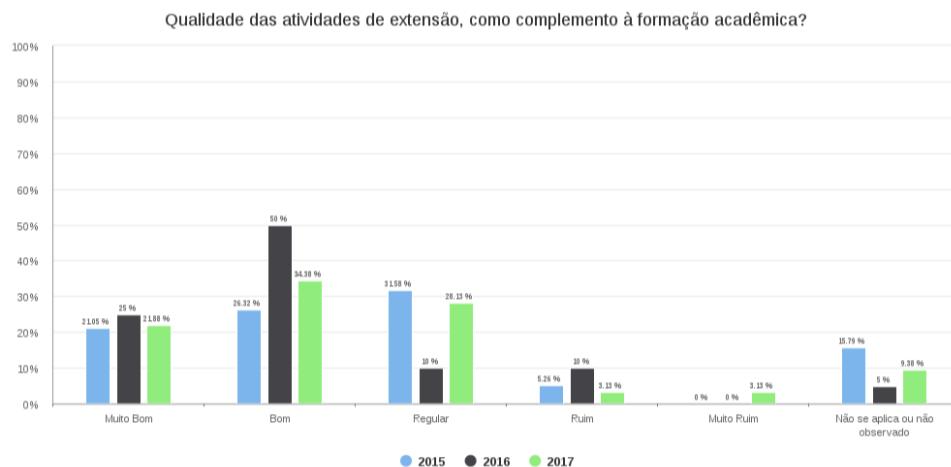


Figura 3.413: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

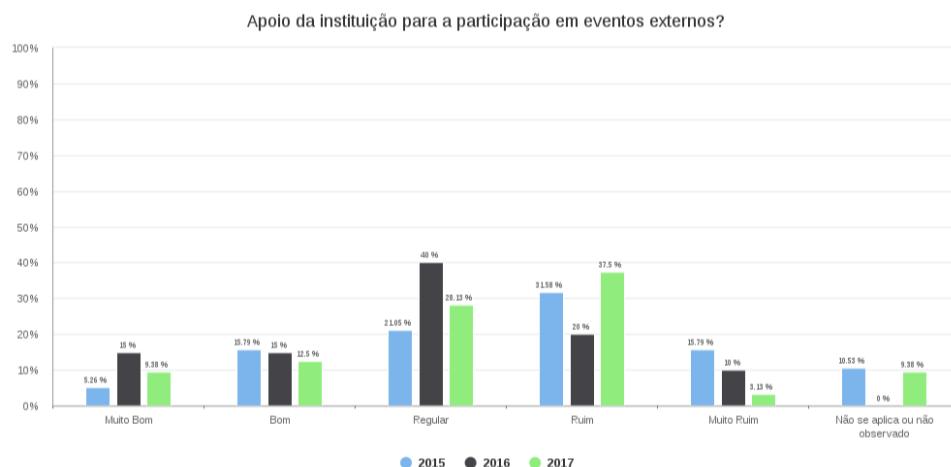


Figura 3.414: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.415 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Regular” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.416 e 3.417 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Observa-se um aumento na avaliação “Bom” no item de atividades extracurriculares oferecidas pela instituição para o ano de 2017 em relação aos anos de 2015 e 2016. Quanto a avaliação sobre o apoio psicossocial o maior percentual foi a opção “Não se aplica”, seguido de “Bom” e “Regular”.

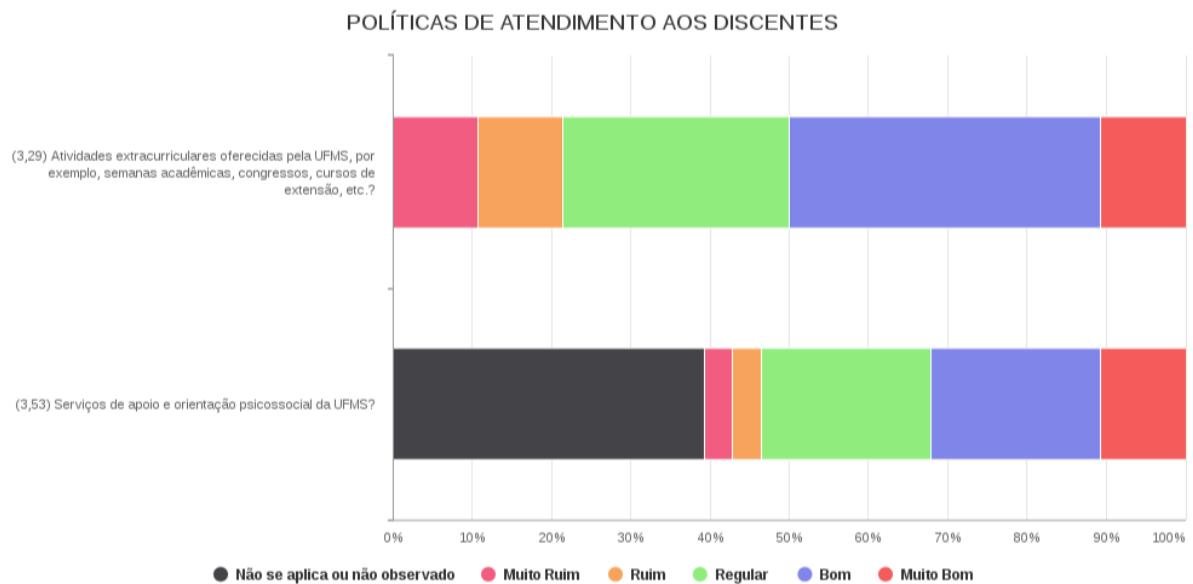


Figura 3.415: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Geografia no ano de 2017.

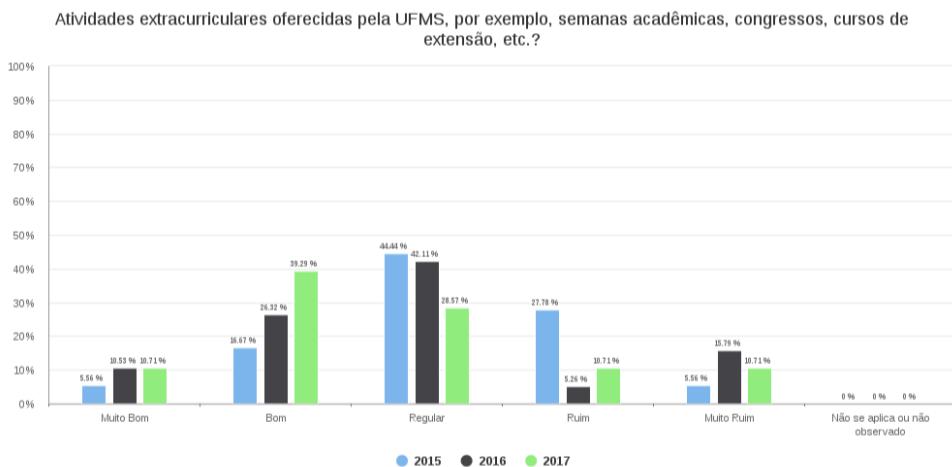


Figura 3.416: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

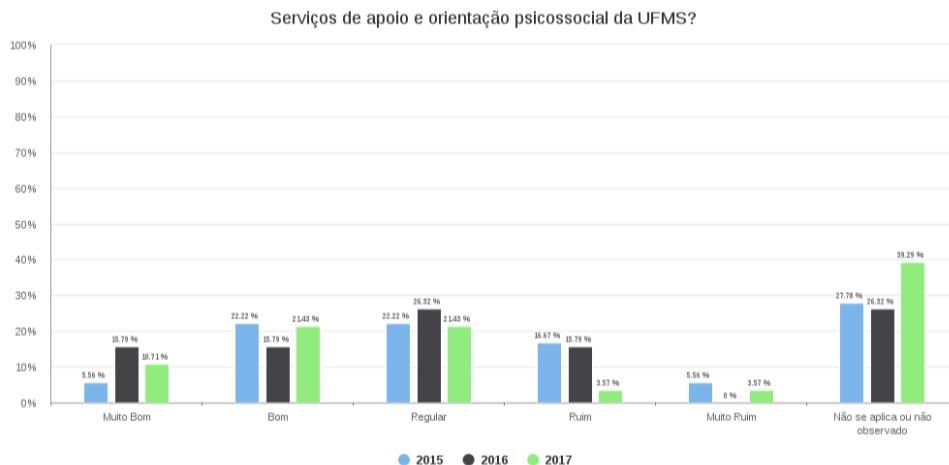


Figura 3.417: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.418, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Geografia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.419, 3.420, 3.421, 3.422, 3.423, 3.424 e 3.425 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação acerca da qualidade e atuação dos docentes do curso foi “Muito Bom” e “Bom”, sendo que a opção “Bom” teve um aumento de 2016 para 2017. A matriz curricular do curso em questão em sua maioria recebeu a avaliação “Bom”.

Sobre a adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado a opção com maior percentual foi “Bom”. A avaliação sobre o estágio obrigatório teve a maioria “Bom”. Na Figura as atividades relacionadas ao mesmo também receberam a avaliação “Bom” em sua maioria.

As avaliações sobre as normas, orientações e cronogramas dos TCCs tiveram um decréscimo na opção “Bom” no ano de 2017, se comparado ao ano de 2016. O sistema acadêmico (SISCAD) na Figura apresentou um aumento no percentual “Muito bom” no ano de 2017, prevalecendo a alternativa “Bom”. Já a representação dos discentes nos colegiados e centros acadêmicos teve o maior percentual de avaliação “Regular”.

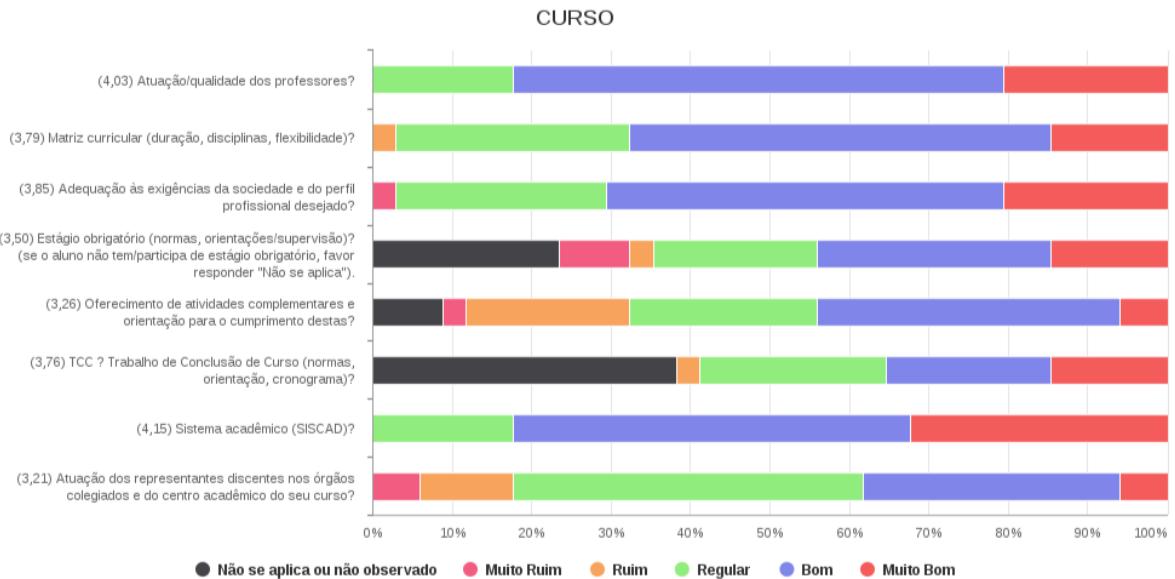


Figura 3.418: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Geografia no ano de 2017.

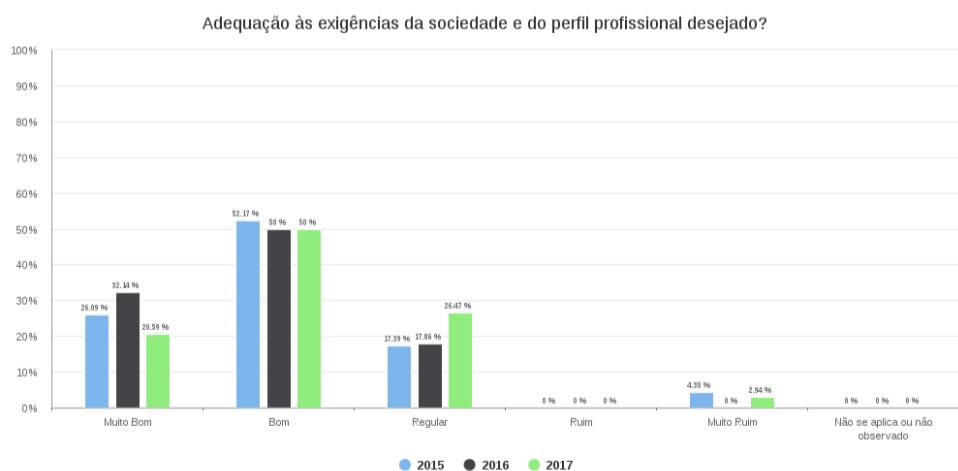


Figura 3.419: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.7. Geografia

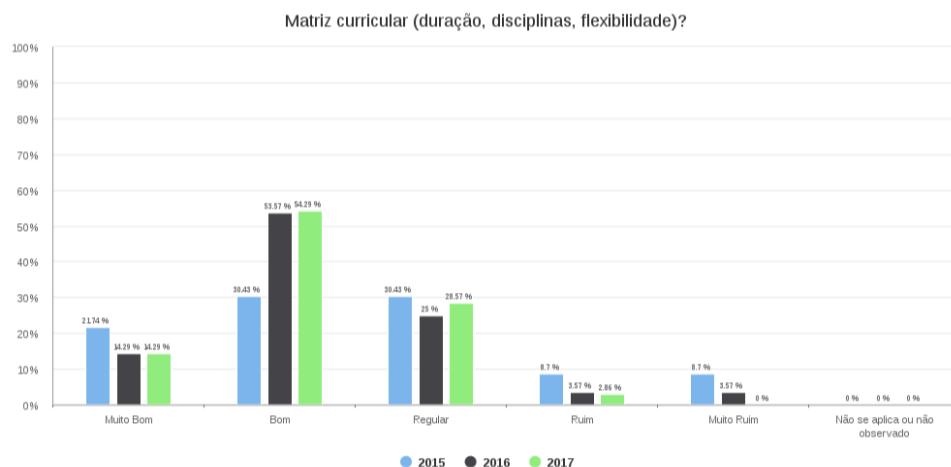


Figura 3.420: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

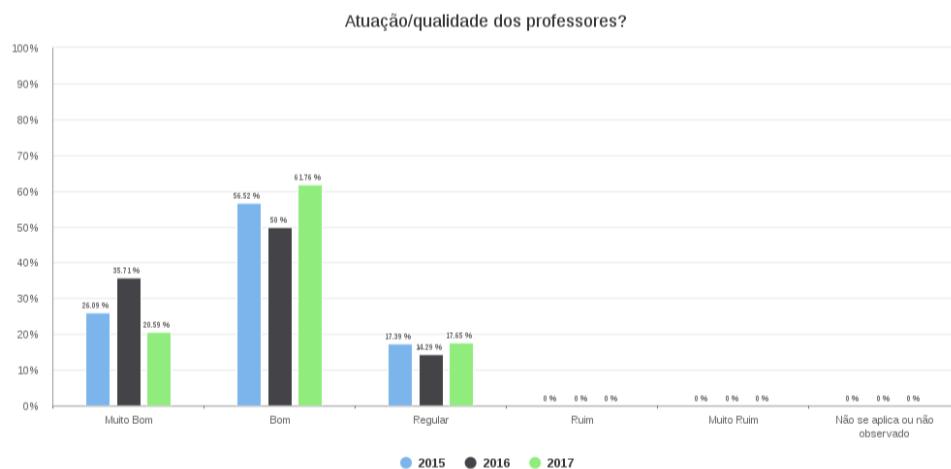


Figura 3.421: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

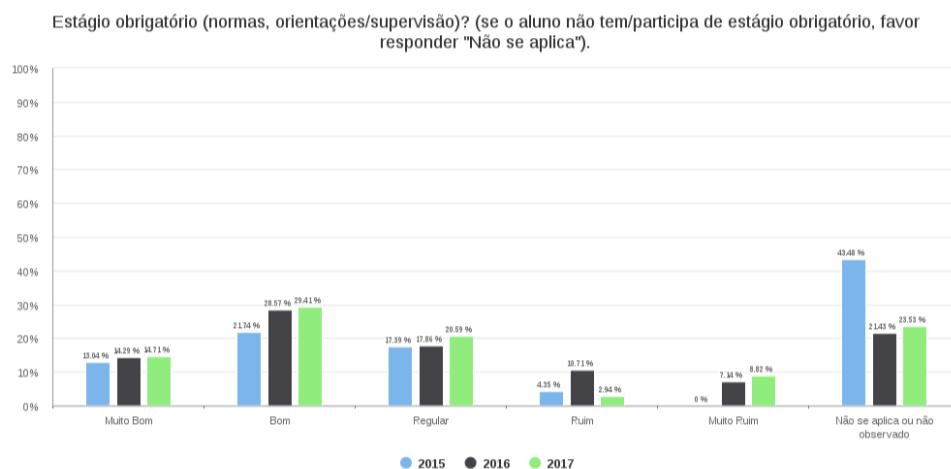


Figura 3.422: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

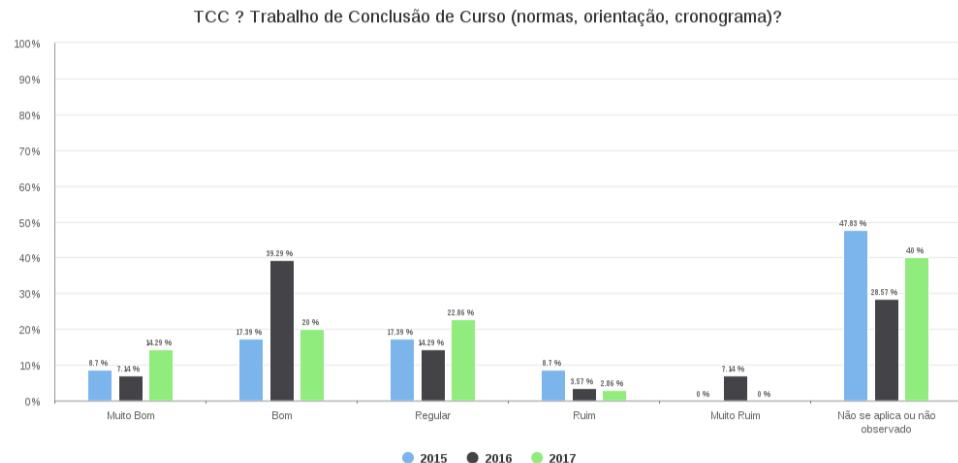


Figura 3.423: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

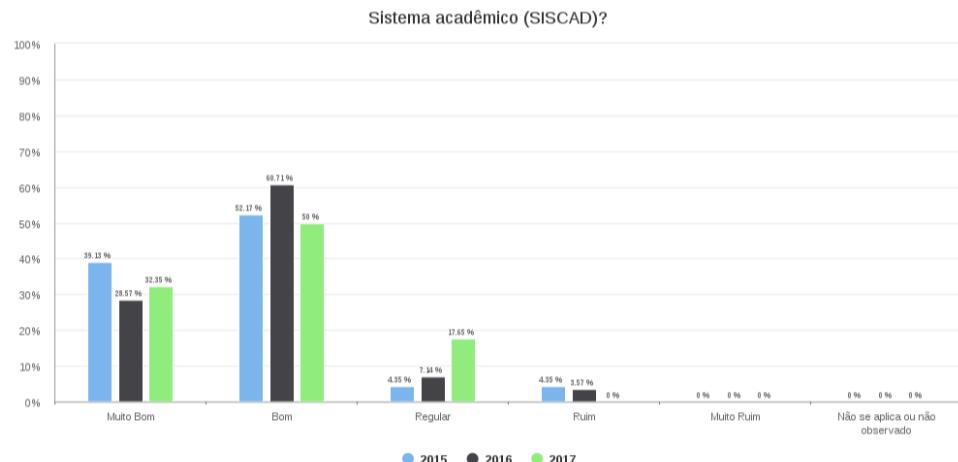


Figura 3.424: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

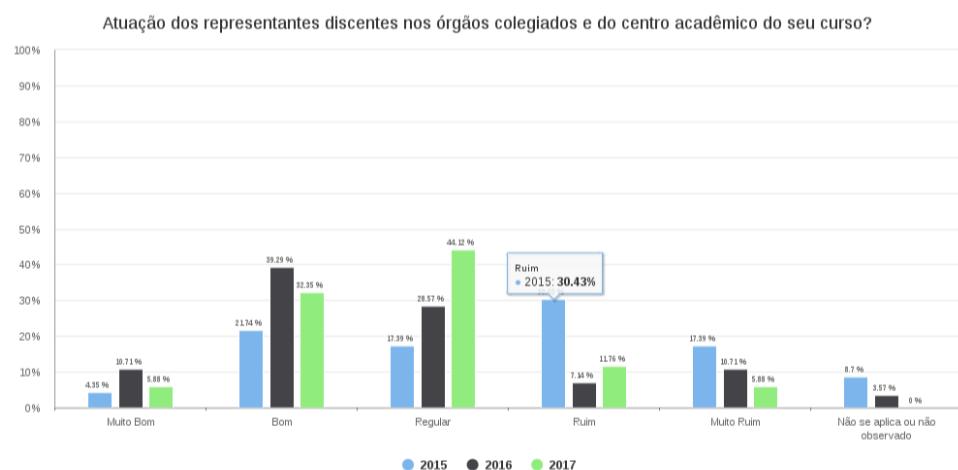


Figura 3.425: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.426 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Geografia referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.427, 3.428, 3.429 e 3.430 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A divulgação de atividades e eventos realizados na instituição foi avaliado com o maior percentual da opção “Bom”. Já a qualidade de serviços da ouvidoria obteve a maioria das avaliações como “Regular”, sendo que houve uma diminuição da avaliação “Muito Bom” em 2017 em relação à 2016. Pode-se observar também pelas figuras que o portal da instituição e da unidade setorial acadêmica recebeu obteve um aumento na avaliação “Bom” nos últimos anos.

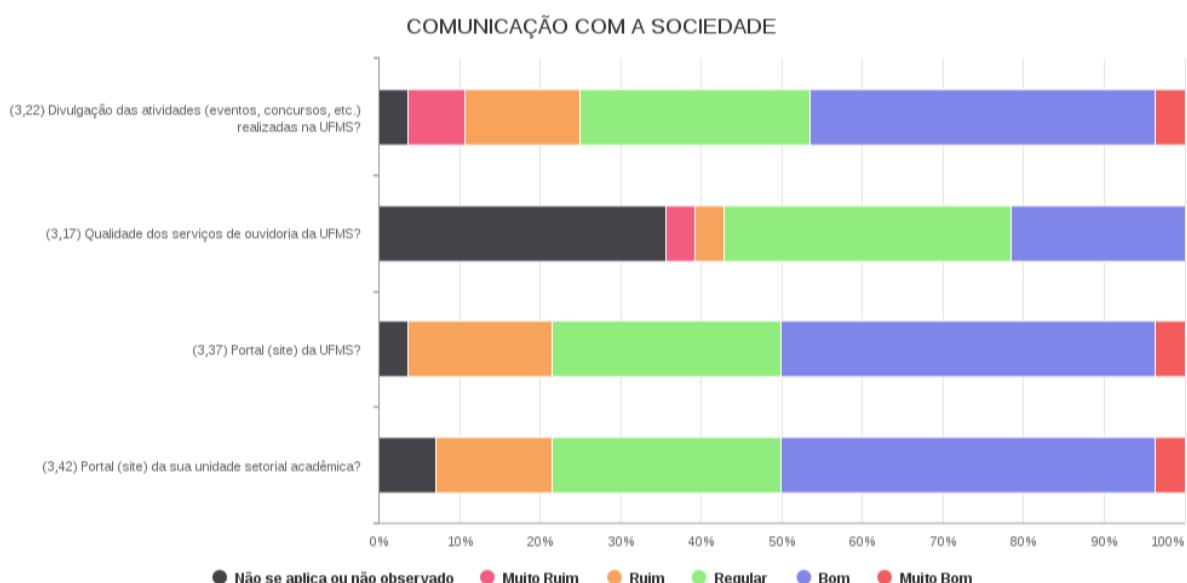


Figura 3.426: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Geografia em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

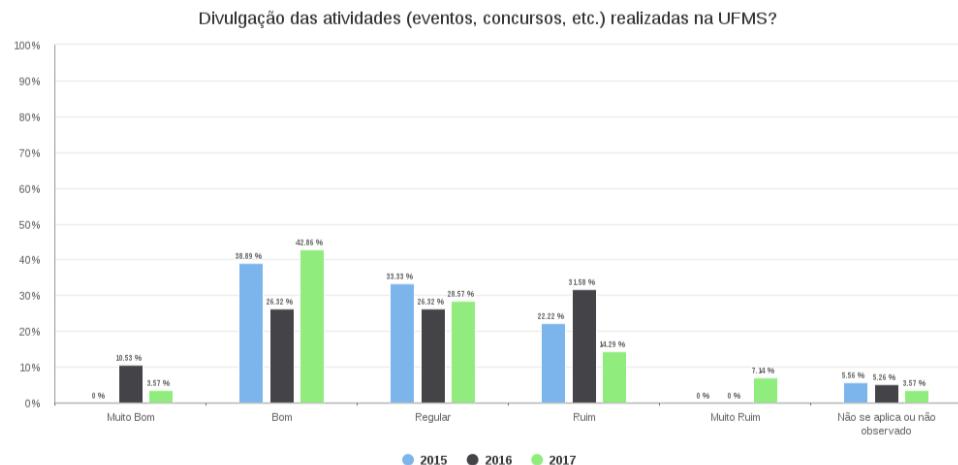


Figura 3.427: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

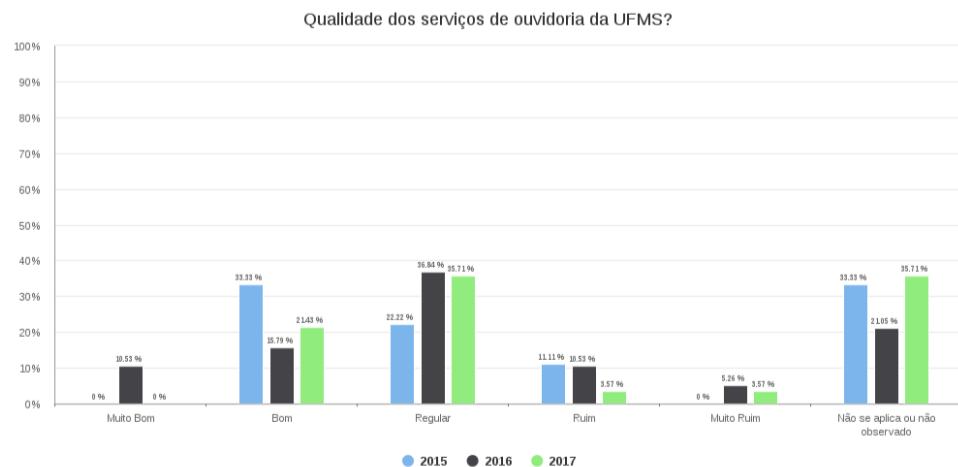


Figura 3.428: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

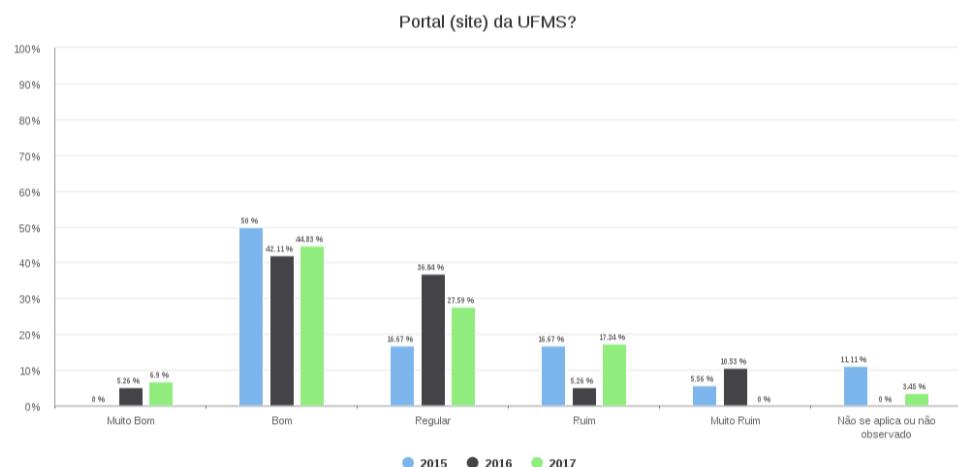


Figura 3.429: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

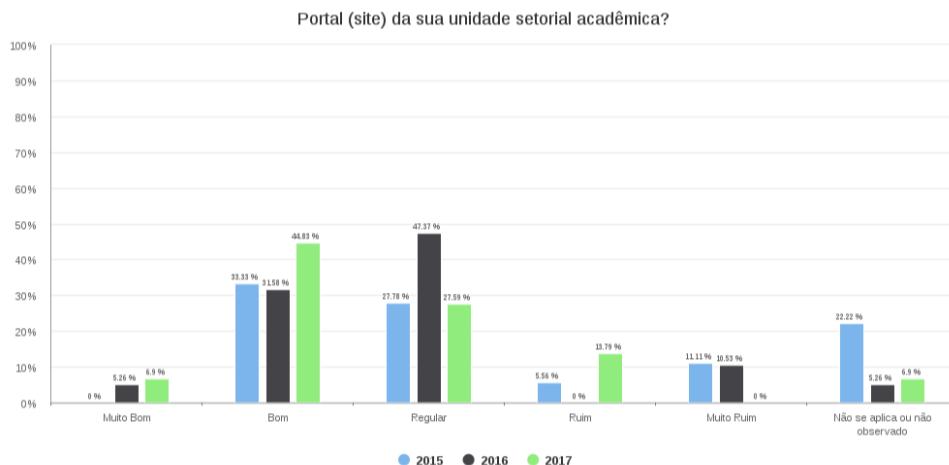


Figura 3.430: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.431 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Geografia referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular”.

Já nas Figuras 3.432 e 3.433 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Sobre as atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, na Figura 324 destaca-se que a avaliação teve o maior percentual “Regular”, havendo um aumento da mesma bem como da avaliação “Bom” nos últimos anos. Já a interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e patrimônio cultural também teve o mesmo resultado do item anterior, sendo que houve predominantemente um aumento da avaliação “Regular” nos últimos anos.

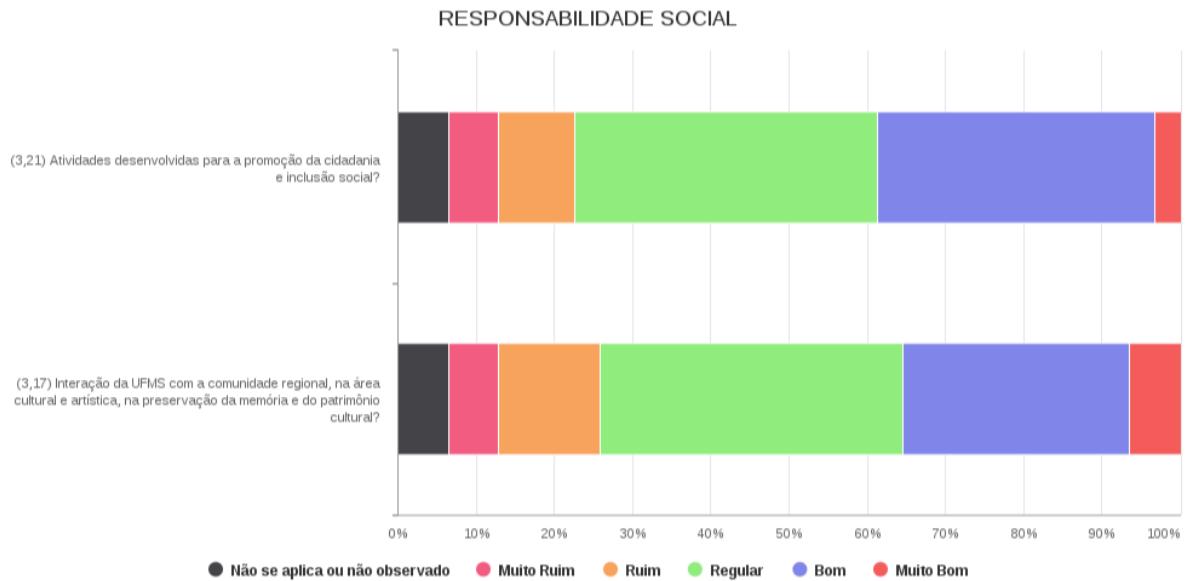


Figura 3.431: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Geografia em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

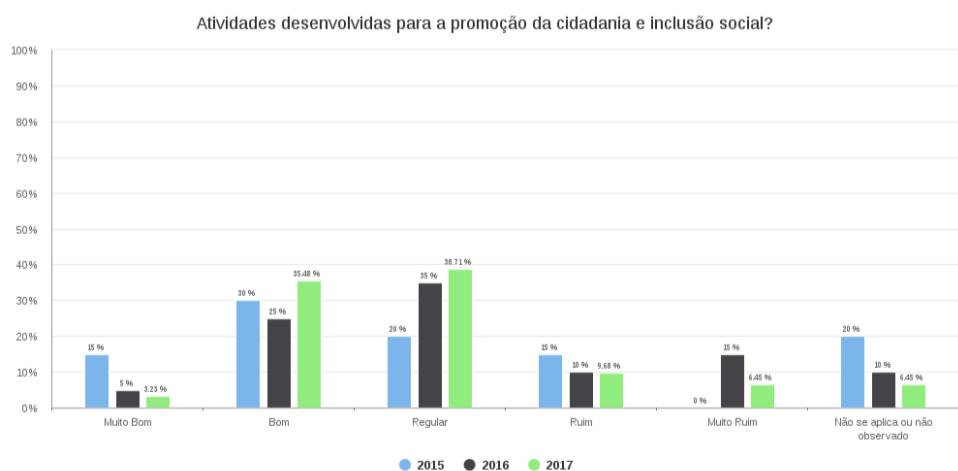


Figura 3.432: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

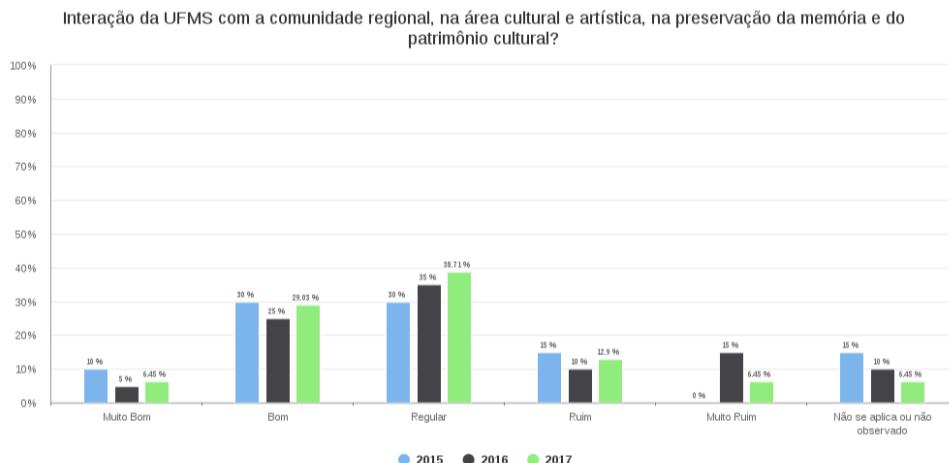


Figura 3.433: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.434 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Geografia referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.435, 3.436, 3.437, 3.438 e 3.439 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Observa-se por estas figuras que a coerência entre os conteúdos ministrados e as avaliações aplicadas, assiduidade e cumprimento de horário e qualidade didática obtiveram “Muito Bom” com o maior percentual das avaliações. O relacionamento entre docente e acadêmico foi classificado como “Bom” e “Muito Bom” em sua maioria. Já a disponibilidade para atendimento dos discentes dentro e fora de sala de aula foi avaliado em maior percentual como “Muito bom”.

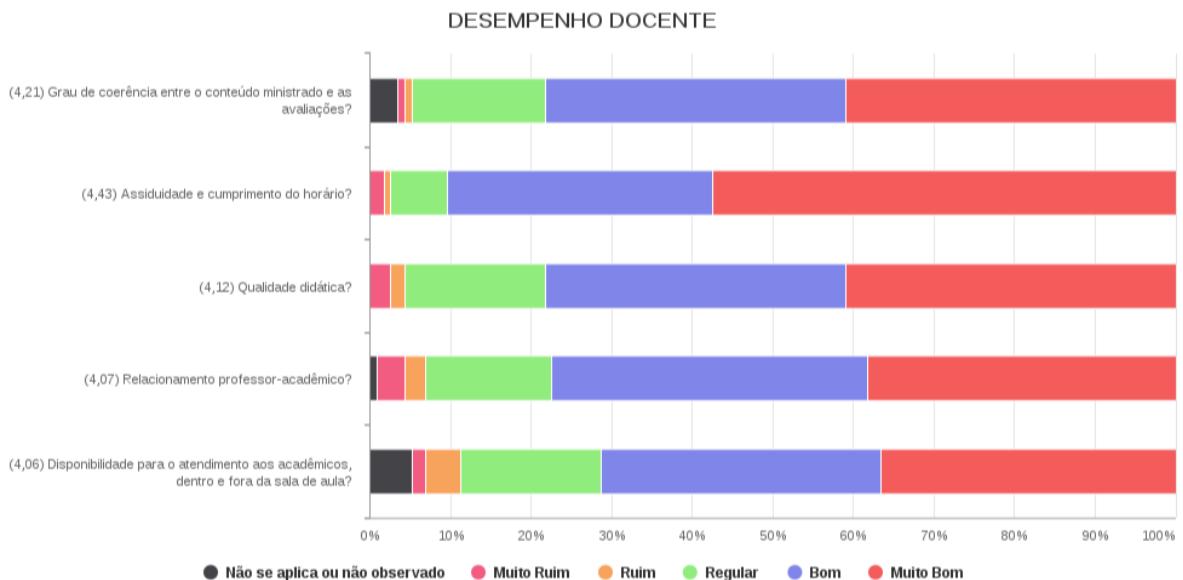


Figura 3.434: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Geografia no ano de 2017.

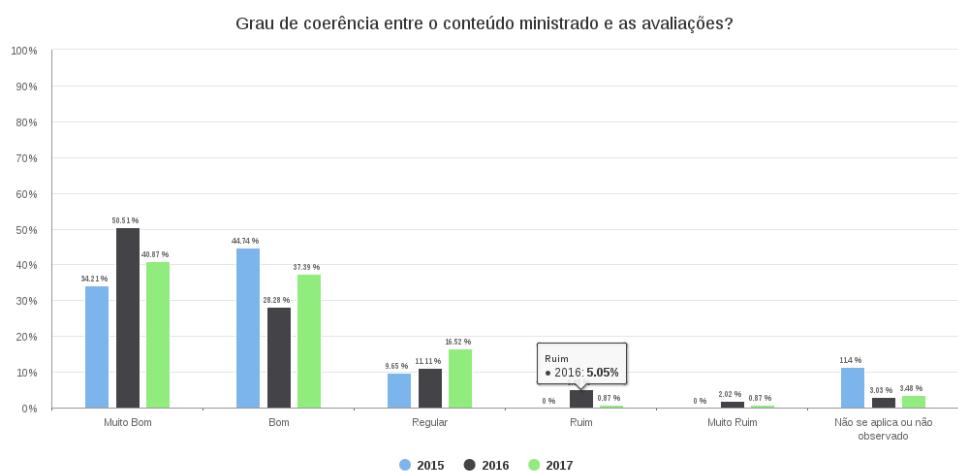


Figura 3.435: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.7. Geografia

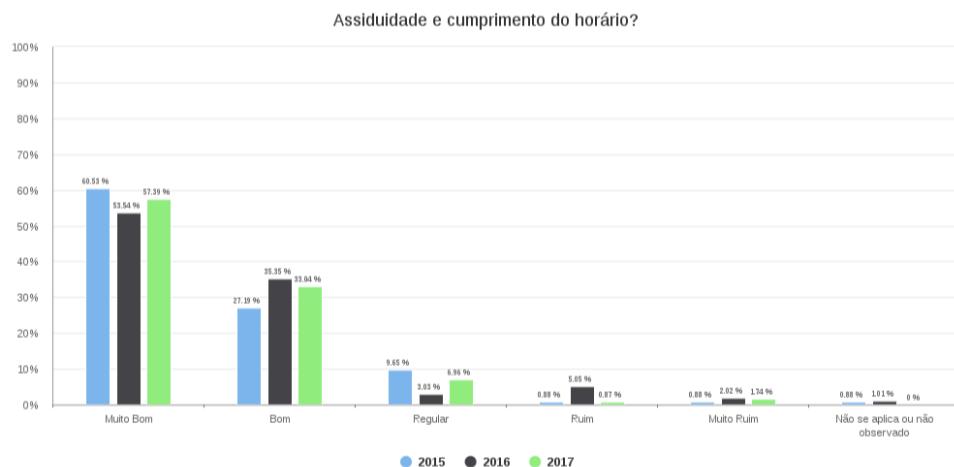


Figura 3.436: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Geografia no ano de 2017.

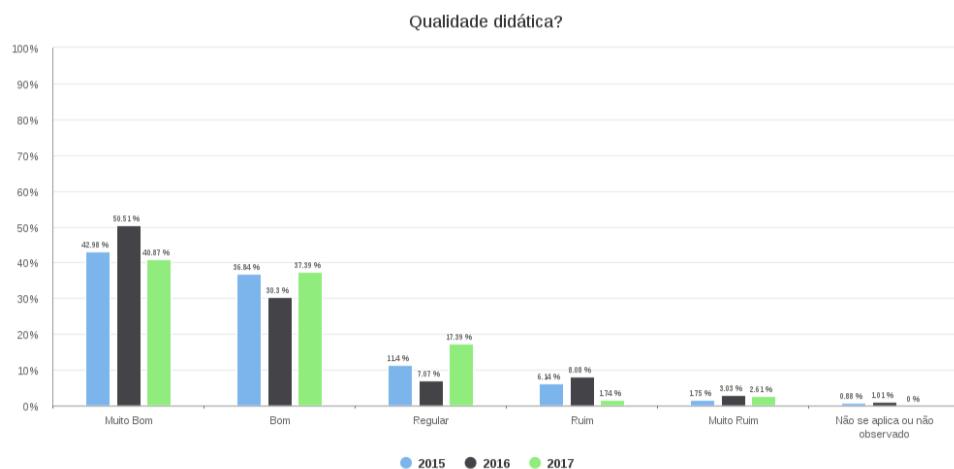


Figura 3.437: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

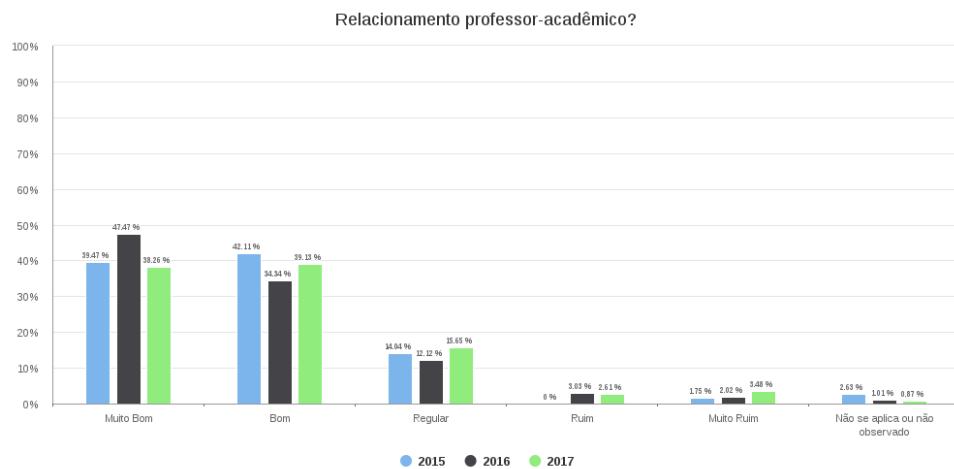


Figura 3.438: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

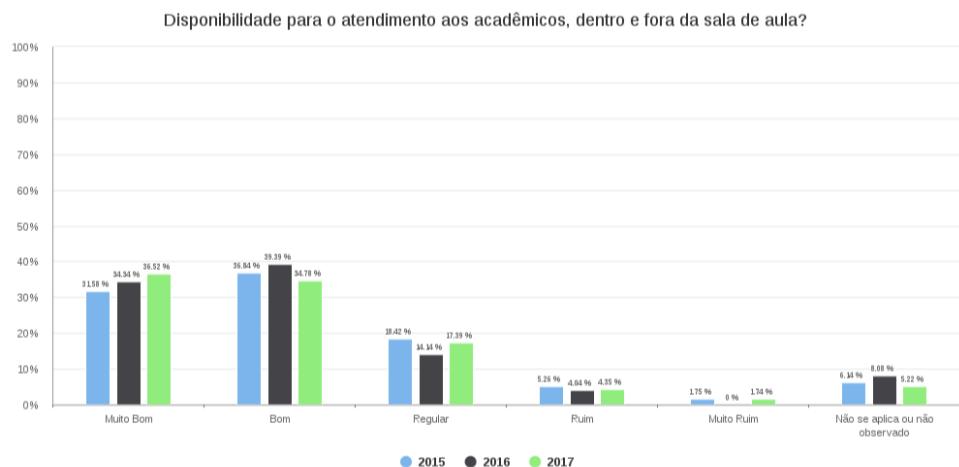


Figura 3.439: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.440 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Geografia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.441, 3.442, 3.443 e 3.444. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Pelas figuras, observa-se que houve um decréscimo na alternativa “Muito Bom” no ano de 2017, com relação aos dois últimos anos e um aumento na opção “Bom”. Entretanto, mesmo assim, ainda prevaleceu a avaliação “Muito Bom” com o maior percentual.

A disponibilidade de bibliografia indicada na biblioteca teve a avaliação majoritária como “Bom”. Resultado semelhante foi obtido quanto à adequação do conteúdo das disciplinas à proposta do curso. O número de alunos, a quantidade de equipamentos e o espaço físico das aulas práticas também recebeu o maior percentual da avaliação “Bom”.

3.7. Geografia

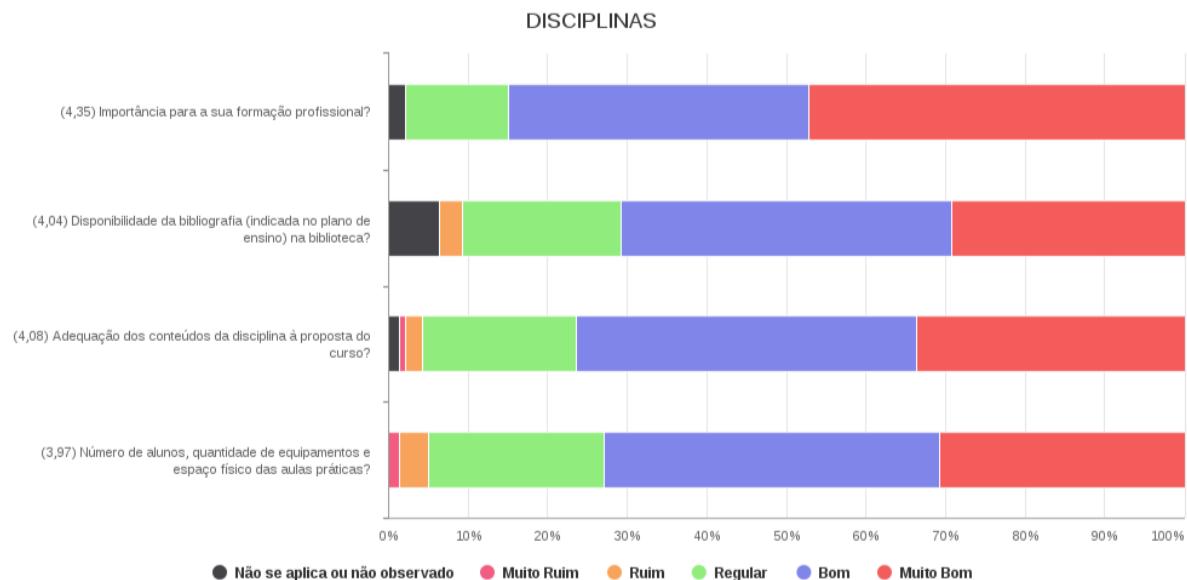


Figura 3.440: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Geografia no ano de 2017.



Figura 3.441: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

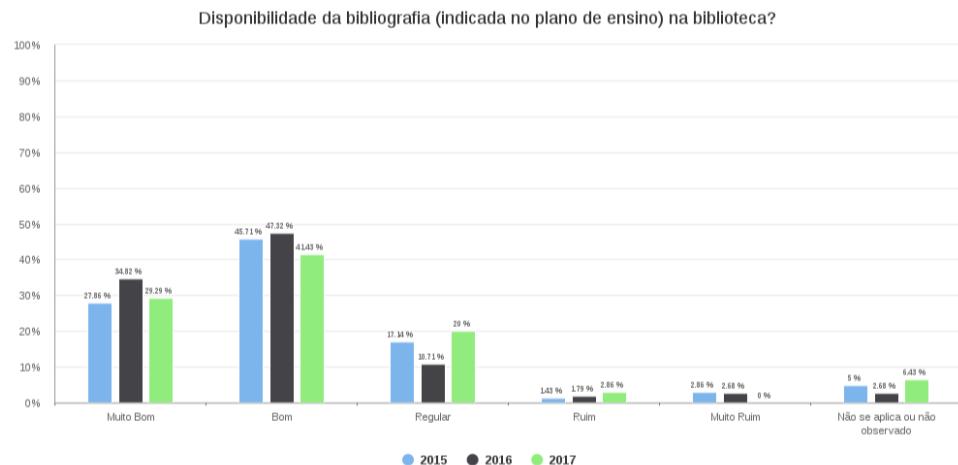


Figura 3.442: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

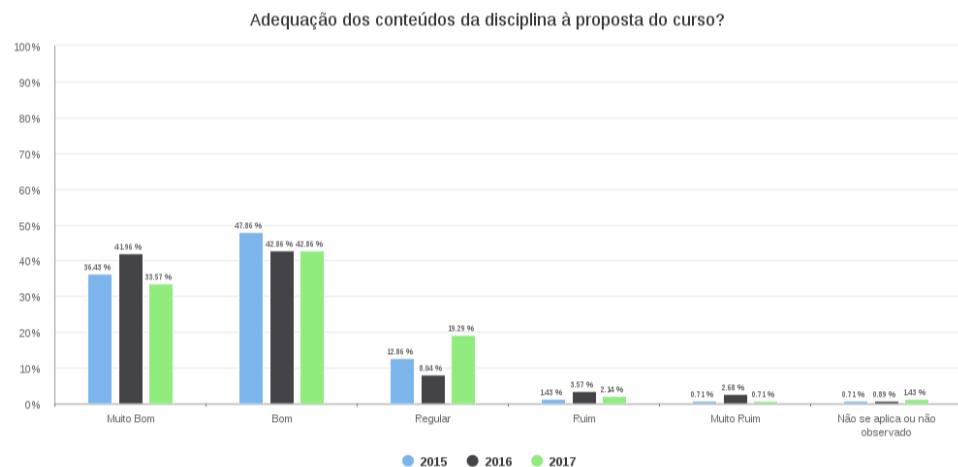


Figura 3.443: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

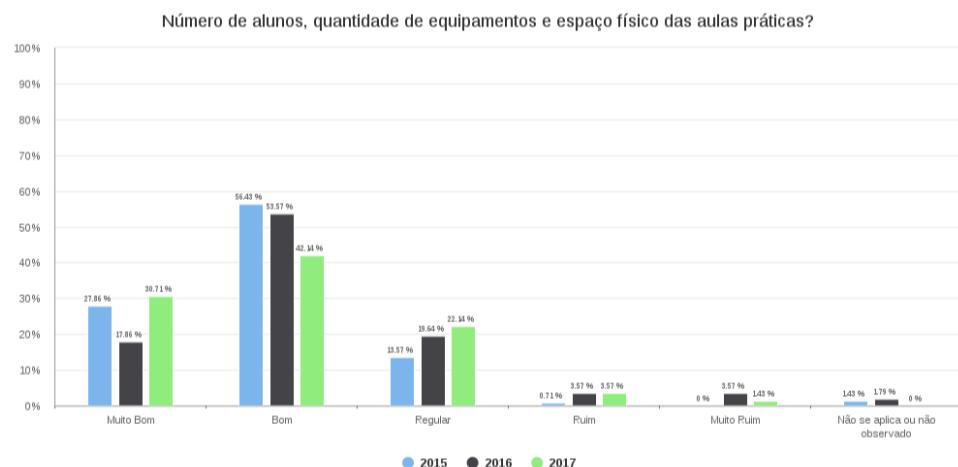


Figura 3.444: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.445 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Geografia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.446, 3.447 e 3.448 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Geografia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Com relação ao desempenho discente, nota-se na que os mesmos assinalaram a opção “Muito Bom” e “Bom” para a maioria dos itens avaliados. Desta forma, a pontualidade e permanência do início ao término das aulas foi considerado “Muito Bom” pela maioria. Já a participação e dedicação às atividades obteve maior percentual na opção “Bom”. Resultado coincidente com o item assimilação dos conteúdos.

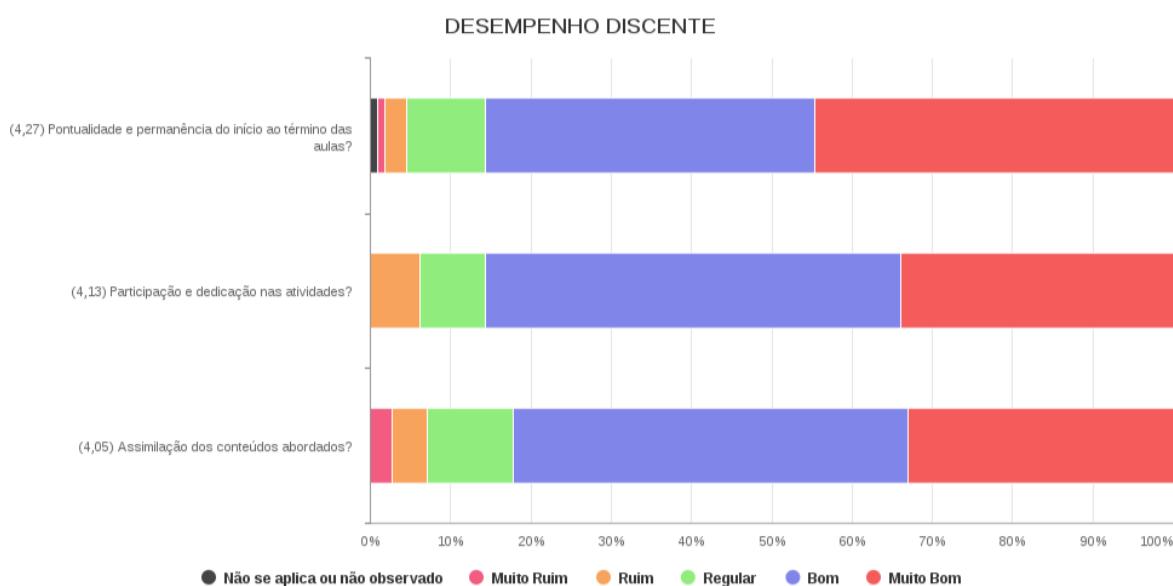


Figura 3.445: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Geografia no ano de 2017.

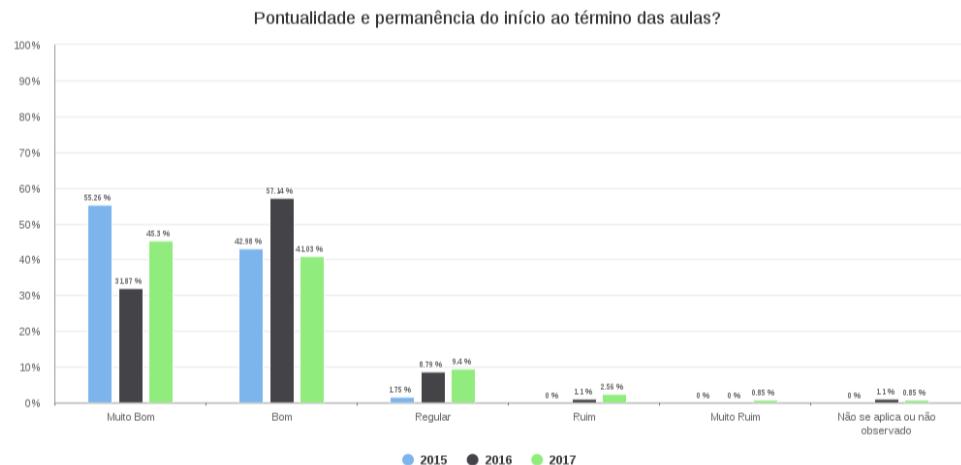


Figura 3.446: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

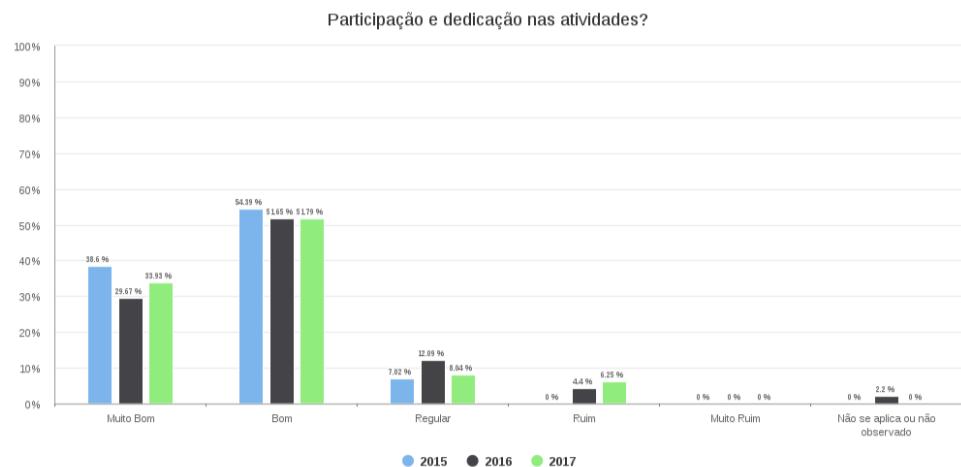


Figura 3.447: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

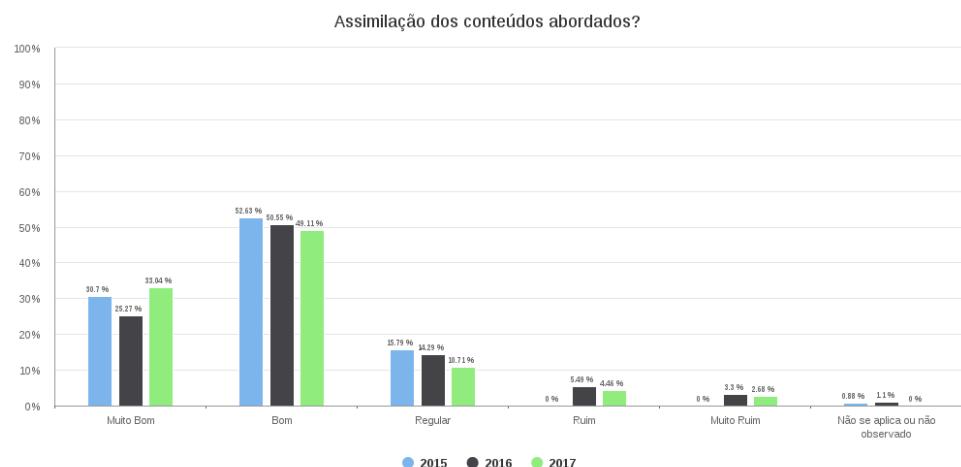


Figura 3.448: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Geografia em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

Não houve críticas frequentes sobre um determinado tema por parte dos alunos do curso de Geografia.

3.7.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

A avaliação dos discentes do curso de Geografia quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente e disciplinas, de um modo geral apresentou um resultado satisfatório, isto é, avaliações com predominância das avaliações “Regular”, “Bom” e “Muito Bom”.

A coordenação do curso teve maior percentual da opção “Bom” na avaliação. Um item que recebeu avaliação negativa foi orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão. Com relação a infraestrutura do curso, os resultados apontaram avaliação positiva, com a predominância das opções “Muito Bom” e “Bom”. A disponibilidade do acerco da biblioteca teve uma diminuição da avaliação “Muito Bom” para “Bom”.

Acerca dos resultados das avaliações de pesquisa e extensão, verifica-se a predominância das alternativas “Bom” e “Regular”. Tendo ainda um apontamento de que o apoio da instituição para a participação em eventos precisa ser melhorado, com a maioria das avaliações “Ruim”.

Os discentes selecionaram o maior percentual das avaliações como “Bom” para as políticas de atendimentos dos mesmos. Já sobre a organização e gestão do curso de Geografia, os discentes classificaram como “Bom”, sendo que a qualidade e atuação dos docentes do curso receberam, em sua maioria, as avaliações “Muito Bom” e “Bom”.

Os resultados sobre a comunicação com a sociedade tiveram a maioria das opções “Bom”, com o resultado “Regular” para a qualidade dos serviços de ouvidoria. A responsabilidade social da instituição teve a maioria das avaliações entre “Bom” e “Regular”, sendo o último em maior percentual.

O perfil de trabalho dos docentes recebeu a maioria das avaliações “Muito Bom” e “Bom”, sendo a primeira opção com o maior percentual. As disciplinas do curso de Geografia também foram bem avaliadas pelos discentes, com os resultados “Muito Bom” e “Bom”. Sobre o desempenho dos alunos, os mesmos se avaliaram com maior percentual “Muito Bom” e “Bom”.

Por fim, vale ressaltar que, em geral, nenhum dos itens avaliados apresentou uma estrita evolução ou involução ao longo dos últimos anos.

3.8 História

O Curso de História do CPTL foi criado em abril de 1970, e implantado no 1º semestre daquele ano pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso, para funcionar

junto à Universidade Estadual de Mato Grosso. A autorização para funcionamento deu-se conforme Resolução 30/72 – CEE/MT n.29-A/70. O reconhecimento do Curso ocorreu pelo Decreto n.76.003/75 (DOU: 24/07/1975). Desde então tem funcionado de forma regular, embora em certo período (final dos anos 70 e início dos anos 80) tenha sido transformado, juntamente com o Curso de Geografia, na Licenciatura curta de Estudos Sociais, e uma complementação para formação em Educação Moral e Cívica. Ao longo desse espaço de tempo centenas de professores se formaram pelo Curso, a maioria atuando em diferentes sistemas de Ensino do país, sobretudo nos estados de Mato Grosso do Sul e de São Paulo. Vários ex-alunos, nessas décadas, trabalharam em I.E.S., principalmente na UFMS, como efetivos, colaboradores e substitutos. Acresce a presença de alguns desses alunos como docentes na UFMS e UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) e em outras instituições de ensino superior particulares. A regularidade do curso pode ser observada a partir do preenchimento de todas as vagas via SISU, cuja média de formandos está em torno de 16 ao ano.

Na Tabela 3.24 são apresentadas as características gerais do curso de História.

Tabela 3.24: Características do Curso de História da UFMS/CPTL.

Habilitação	Licenciatura em História
Área de concentração	História
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos
Duração (UFMS)	6 anos
Implantação	1970
Autorização	Resolução nº30/72 –CEE/MT n.29-A/70
Reconhecimento	Portaria MEC Decreto n.76.003/75 (DOU:24/07/1975)
Turno	Noturno (segunda a sexta) e Diurno (Sábado).
Número de vagas	45
Carga horária	2975 horas
Coordenação	Maria Celma Borges

3.8.1 Indicadores

O corpo docente do curso de História constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.25.

Tabela 3.25: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de História.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	8	8	100%
Mestres	0	0	0	0	0%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	8	8	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.26 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.26: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de História em 2017. Fonte: coordenação do curso de História.

Indicadores	Número Total
Vagas	45
Ingressantes	42
Matriculados	136
Trancamentos	9
Desligamentos	0
Mobilidade Interna	1
Mobilidade Externa	0
Vagas Ociosas	44
Concluintes	10

As disciplinas com maiores índices de reprovação do curso de História são:

- História do Brasil Contemporâneo I;
- Estágio Obrigatório I.

Na disciplina História do Brasil Contemporâneo I, foram 25% de reprovados. Vale ressaltar que no 1º semestre de 2017 foram apenas 04 matriculados, haja vista que a disciplina foi ofertada em outro semestre, que não o ideal. Desta forma, o número absoluto de alunos reprovados não é tão significativo.

Já na disciplina Estágio Obrigatório, o percentual de reprovação é de 61,5%. Vale ressaltar que recentemente aumentou-se o número de professores orientando os estágios e no funcionamento da Comissão de Estágio, bem como a efetivação das práticas do PIBID que muito contribuem para o trabalho em sala de aula e na orientação de atividades do estágio.

3.8.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidade (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de História são listadas a seguir.

- Pontos positivos:

- Reconhecimento pelo MEC com conceito 4 no ENADE de 2014, permanecendo o mesmo conceito de 2011;
- Professores doutores e pós-doutores comprometidos com o desenvolvimento do curso, ensino, pesquisa e extensão;
- O curso possui PET, PIBID, Iniciações Científicas e Laboratórios como o Laboratório Núcleo de Documentação Histórica “Honório de Souza Carneiro”;
- O Curso tem a Revista Eletrônica “Trilhas da História”, constituída desde o ano de 2011, com lançamentos de números semestrais, regularmente, e que obteve o conceito B4 em sua primeira avaliação, mantendo a sua periodicidade desde o seu primeiro número;
- O Curso conta com uma página atualizada onde constam todas as informações referentes à grade curricular, eventos, projeto pedagógico, atividades complementares, laboratórios, entre outras;
- O Laboratório Núcleo de Documentação Histórica conta com um excelente acervo de fontes (biblioteca, arquivos e fundos) e com uma página atualizada constantemente;
- Realização periódica de eventos, como Semanas de História e Ciclos de Palestra, em que conta com a participação dos acadêmicos do curso e egressos (inclusive como palestrantes);
- O curso desenvolve vários projetos de ensino, pesquisa e extensão tendo participação significativa do corpo docente e discente nestas atividades.

- Pontos negativos:

- Número de professores efetivos no curso é pequeno;
- O curso não conta com servidores específicos para o auxílio e orientação direta de questões burocráticas, uso de tecnologias assistivas, e para atendimento ao Laboratório Núcleo de Documentação Histórica “Honório de Souza Carneiro”, o qual funciona apenas com a participação de voluntários;
- Sobrecarga do coordenador de curso, principalmente com questões burocráticas;
- Alto índice de evasão.

3.8.3 Avaliação Externa

O curso de administração obteve conceito 3 no ENADE realizado em 2015. As ações para a melhoria do curso foram indicadas na seção anterior (Seção 3.8.2).

3.8.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

No que diz respeito às atividades do curso, de ensino, pesquisa e extensão, expostas no Relatório de 2016, buscamos realizá-las à contento, todavia muitas fragilidades do curso não decorrem de questões internas a ele, mas externas, como o problema do trabalho na Coordenação e o fato de praticamente nenhum professor do cargo efetivo querer assumí-lo, em vista dos prejuízos ao professor, pelo acúmulo de trabalho e sobrecarga, na medida em que não deixamos de realizar as atividades fim da universidade, qual seja: o ensino, a pesquisa e a extensão. A efetivação de uma assistência melhor ao coordenador não depende do curso, mas do interesse da administração local e central.

3.8.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de História, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 39 alunos, o que representa 32% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (15 alunos em 2016 e 1 alunos em 2015). Na Figura 3.449 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de História por período em que se encontram no curso.

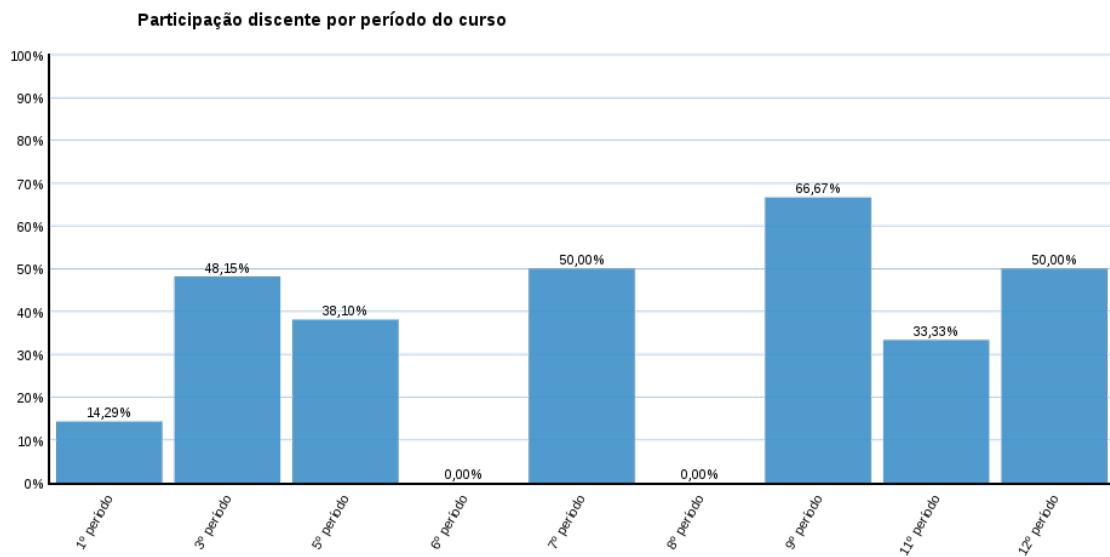


Figura 3.449: Percentual de participação de docentes por período do curso de História em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de História quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade

social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.450 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” na maioria dos itens avaliados.

Já nas 3.451, 3.452 e 3.453 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto à disponibilidade de atendimento aos acadêmicos, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e “Regular”, e um aumento das avaliações “Bom” e “Muito Bom”. Quanto à divulgação das informações do curso, houve uma diminuição das avaliações “Ruim” e “Bom” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. O mesmo fato se observa para a orientação às atividades de pesquisa e extensão.

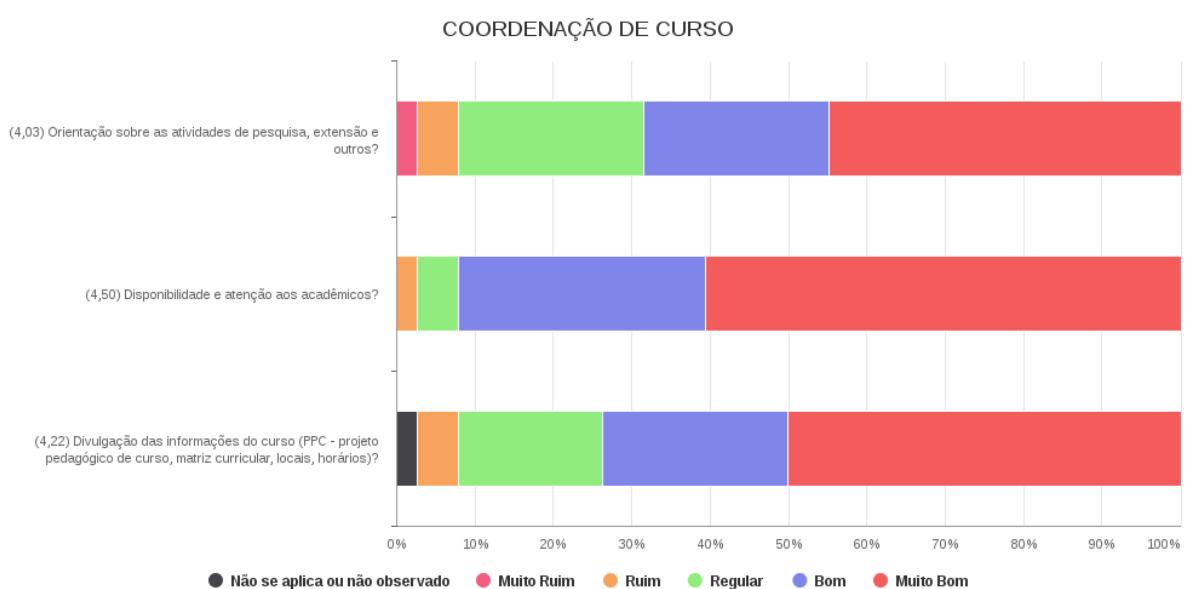


Figura 3.450: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de História no ano de 2017.

3.8. História

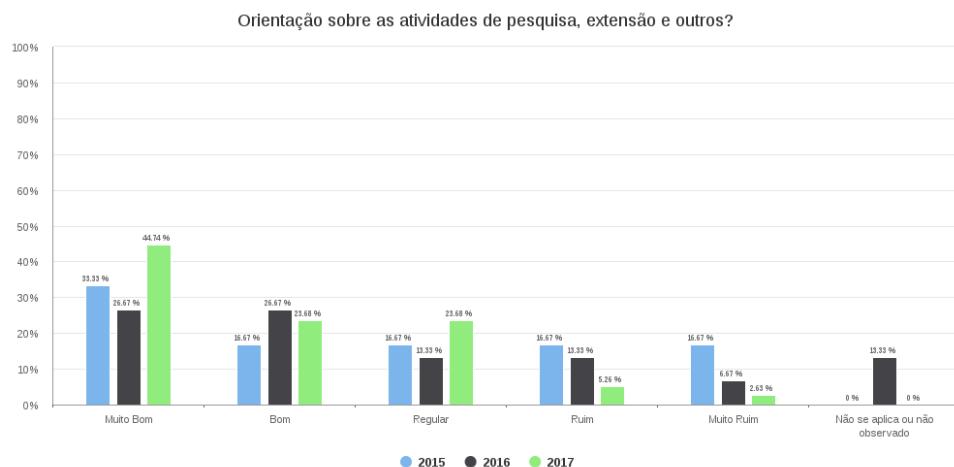


Figura 3.451: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de História nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

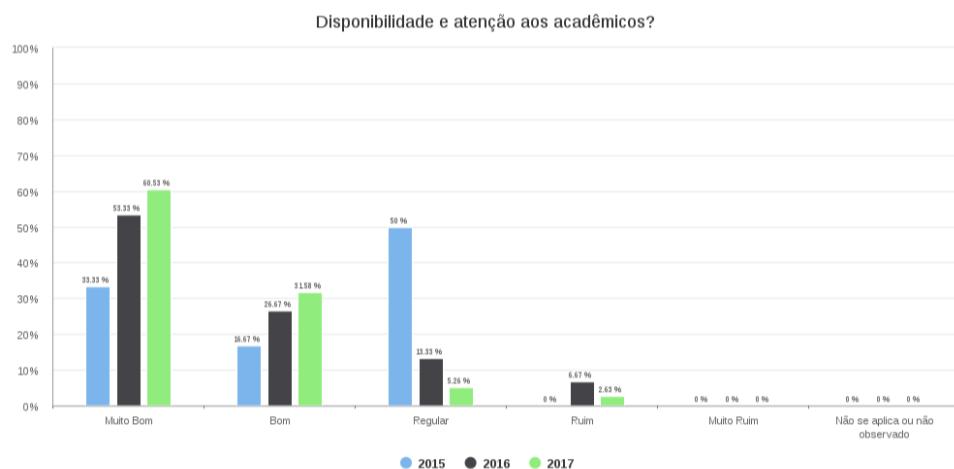


Figura 3.452: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de História nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

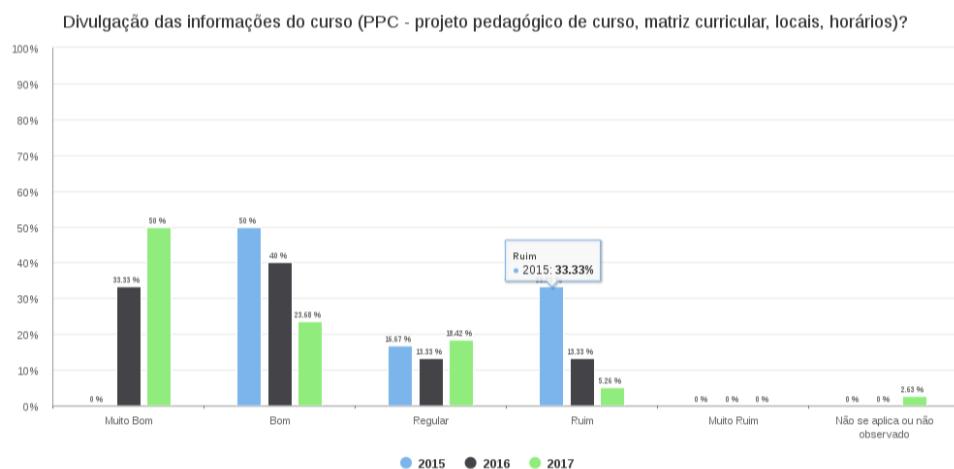


Figura 3.453: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de História nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.465 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.455, 3.456, 3.457, 3.458, 3.459, 3.460, 3.461, 3.462, 3.463, 3.464 e 3.465 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Acerca da disponibilidade de espaços para lazer e convivência, houve um aumento nas opções “Muito Bom”, “Bom” e “Regular”, em relação aos anteriores (2015/2016). Quanto ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais a opção mais assinalada foi “Regular”, sendo que nos anos anteriores destacava-se a avaliação “Muito Ruim”. A disponibilidade do acerco da biblioteca quando à adequação ao curso recebeu o maior percentual de avaliação “Bom”, sendo que no ano anterior foi avaliada como “Muito Ruim”. Quanto aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial tiveram o maior percentual de avaliação “Regular”, enquanto que nos anos anteriores a mesma era considerada “Muito Ruim”. Os serviços de segurança tiveram o maior percentual da avaliação “Bom”, nos anos anteriores se destacava a opção “Ruim”. Os recursos computacionais e a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios obtiveram o maior percentual de avaliação “Regular”. Quanto à qualidade das salas das de aula a avaliação “Muito Bom” aumentou se comparada aos anos anteriores, sendo o maior percentual de avaliação “Bom”. Tal resultado também se aplica a avaliação das condições físicas dos sanitários. Nos anos anteriores os serviços de conservação e limpeza eram considerados “Bom”, “Regular” e “Ruim”, para 2017 as avaliações “Muito Bom” e “Bom” aumentaram. As instalações físicas da biblioteca foram avaliadas com o maior percentual “Bom”.

3.8. História

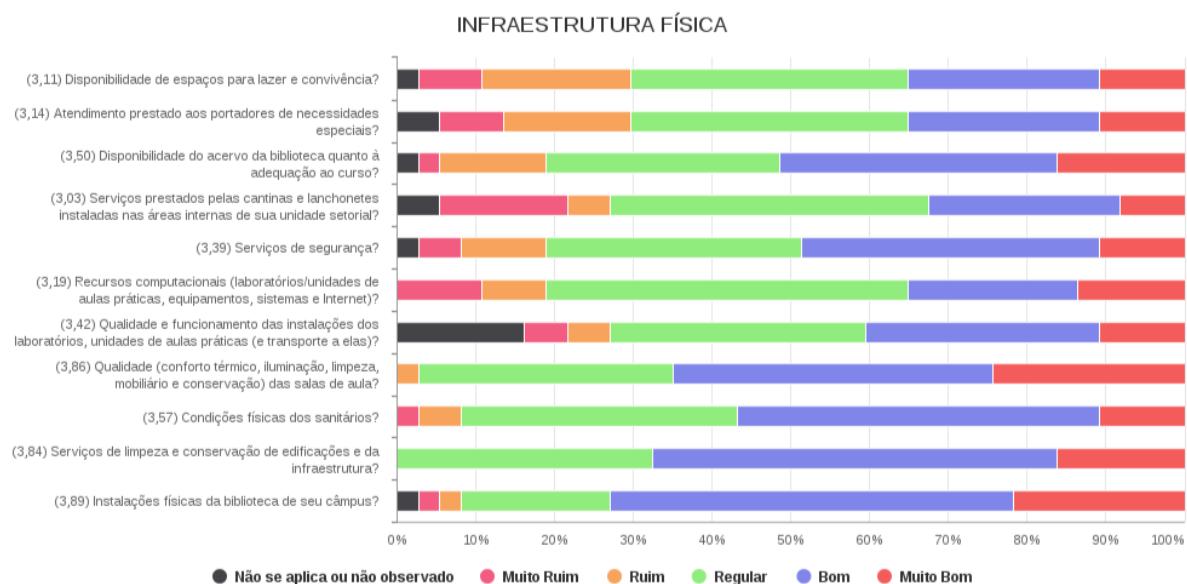


Figura 3.454: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de História no ano de 2017.

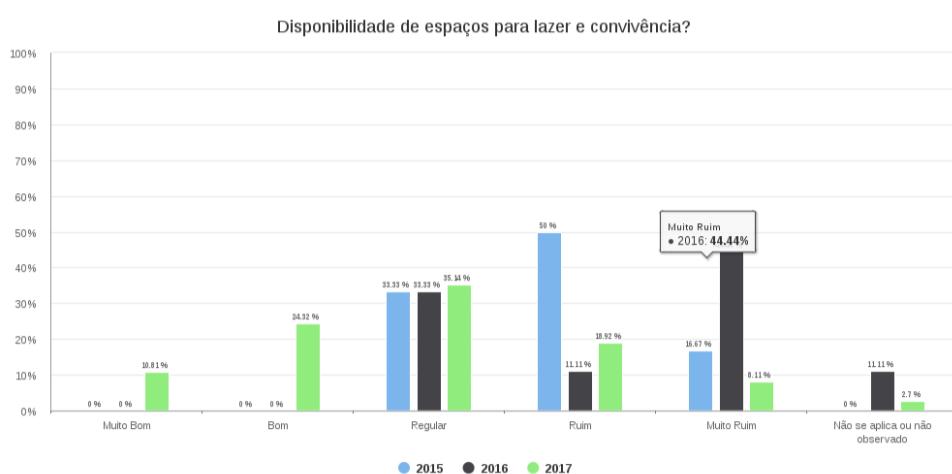


Figura 3.455: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

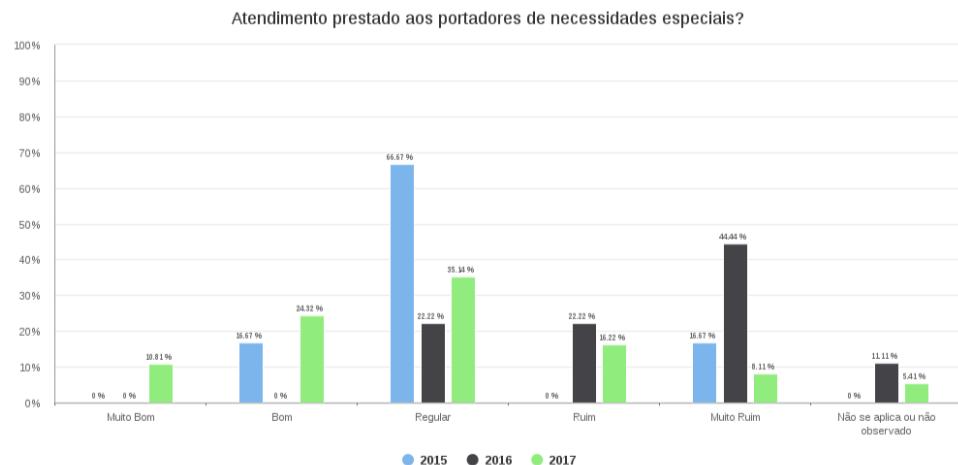


Figura 3.456: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

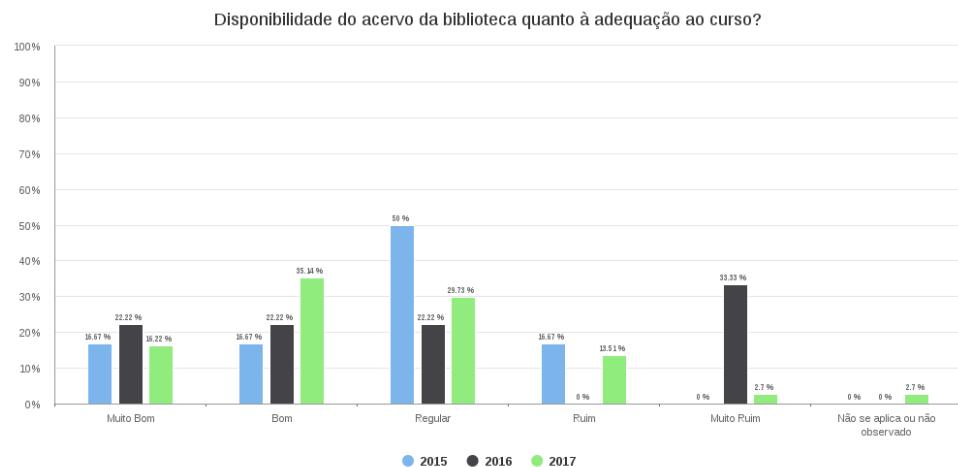


Figura 3.457: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

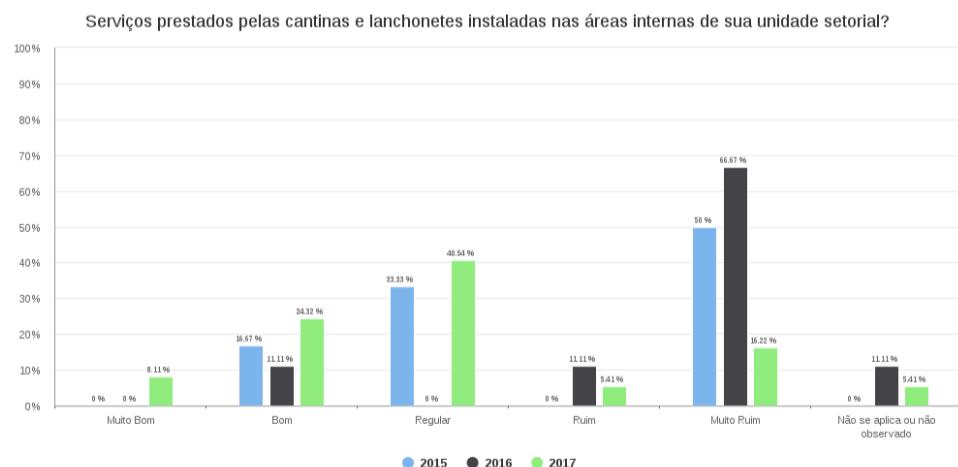


Figura 3.458: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.8. História

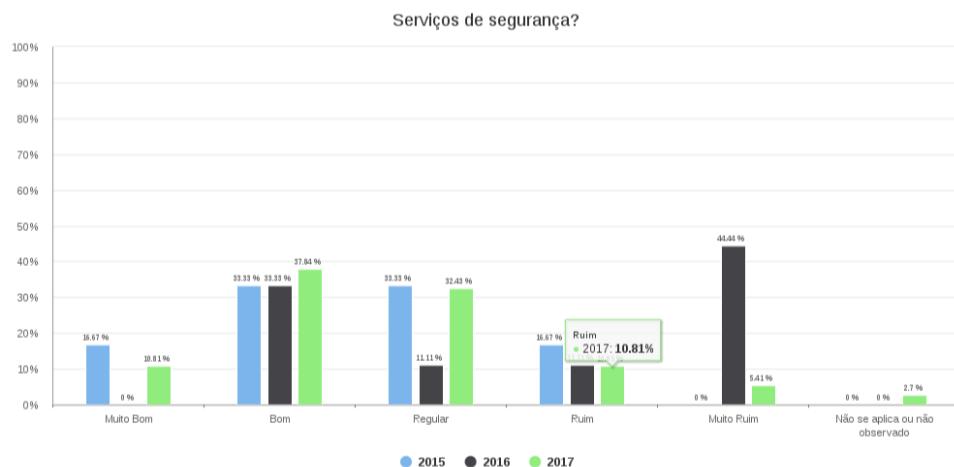


Figura 3.459: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

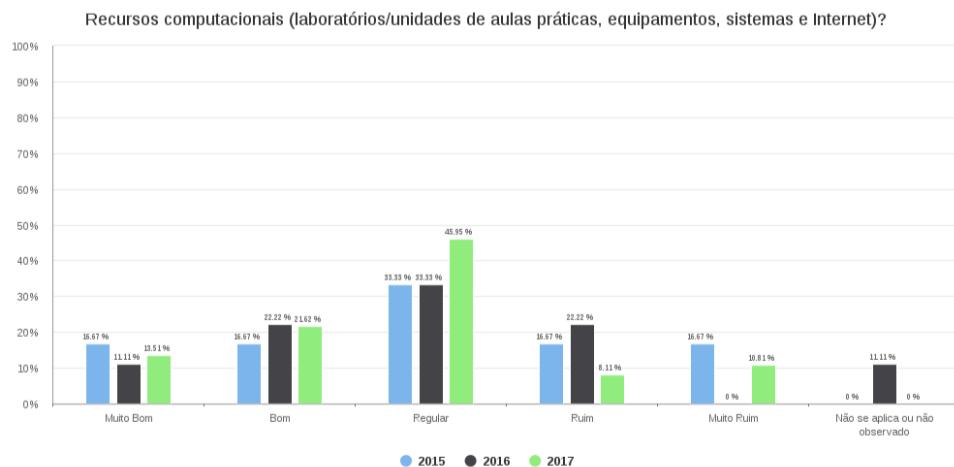


Figura 3.460: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

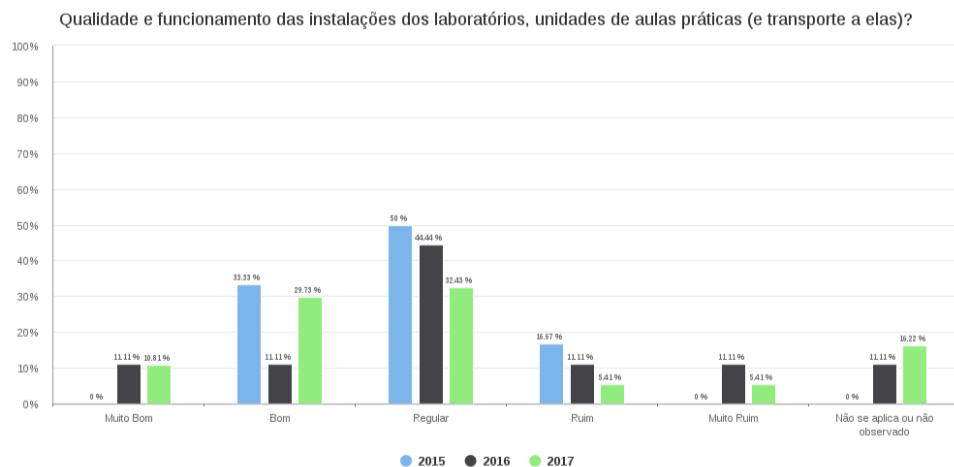


Figura 3.461: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

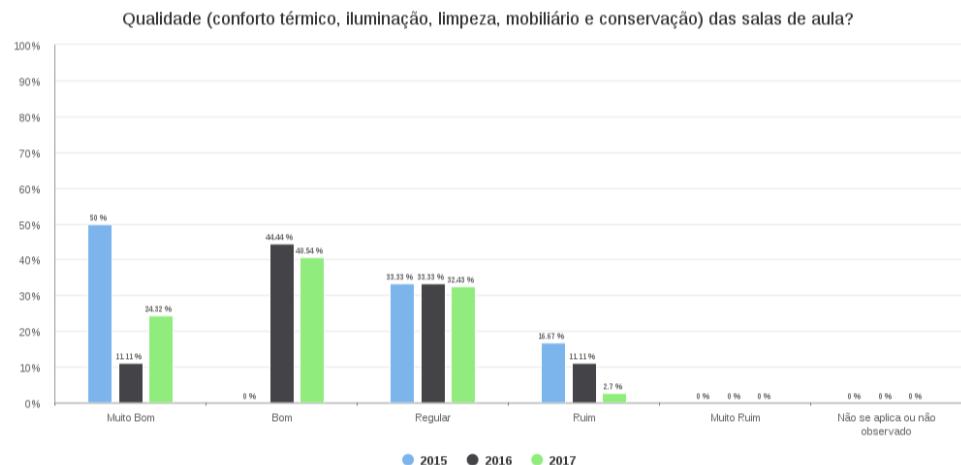


Figura 3.462: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

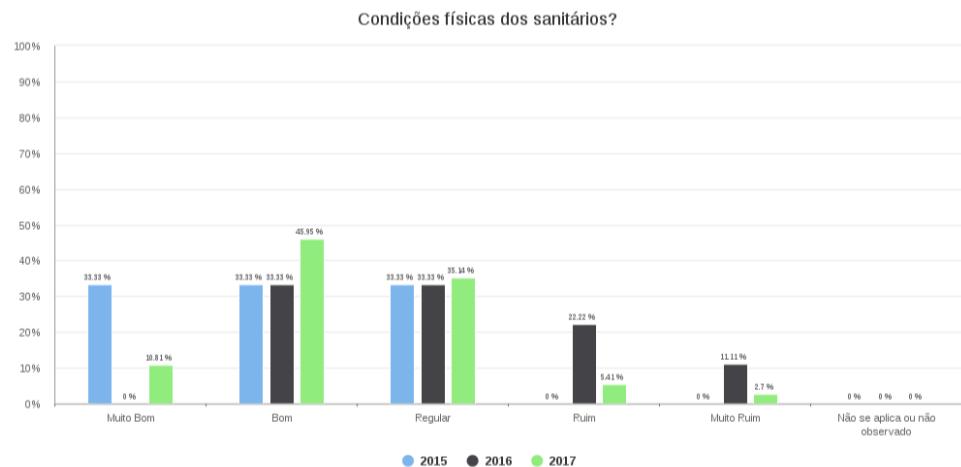


Figura 3.463: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

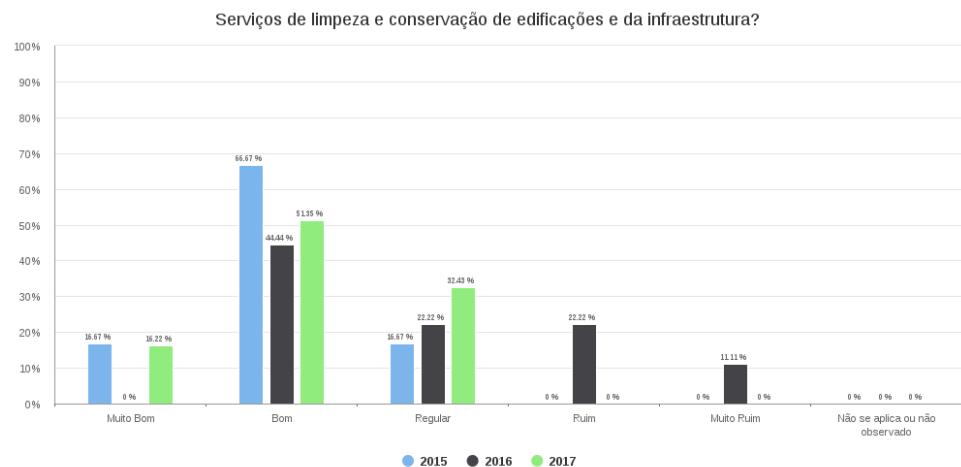


Figura 3.464: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

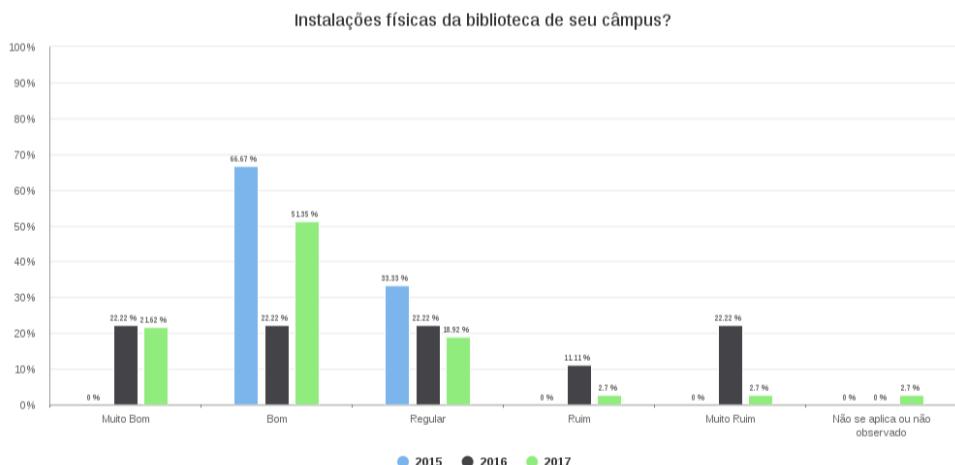


Figura 3.465: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.466 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de História. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados, com exceção do item apoio da instituição para a participação em eventos externos que recebeu mais votos na opção “Ruim”.

Já nas Figuras 3.467, 3.468, 3.469 e 3.470 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

Os discentes avaliaram as oportunidades para participar de projetos de pesquisa com o maior percentual “Bom”, a opção “Muito Bom” teve um aumento se comparada com os anos anteriores. A oportunidade para participar de programas/projeto de extensão recebeu o maior número de avaliação “Bom”, tendo um acréscimo se comparado ao ano anterior. O apoio da instituição para a participação em eventos teve o maior percentual da opção “Ruim”, um crescimento se comparada aos anos anteriores.

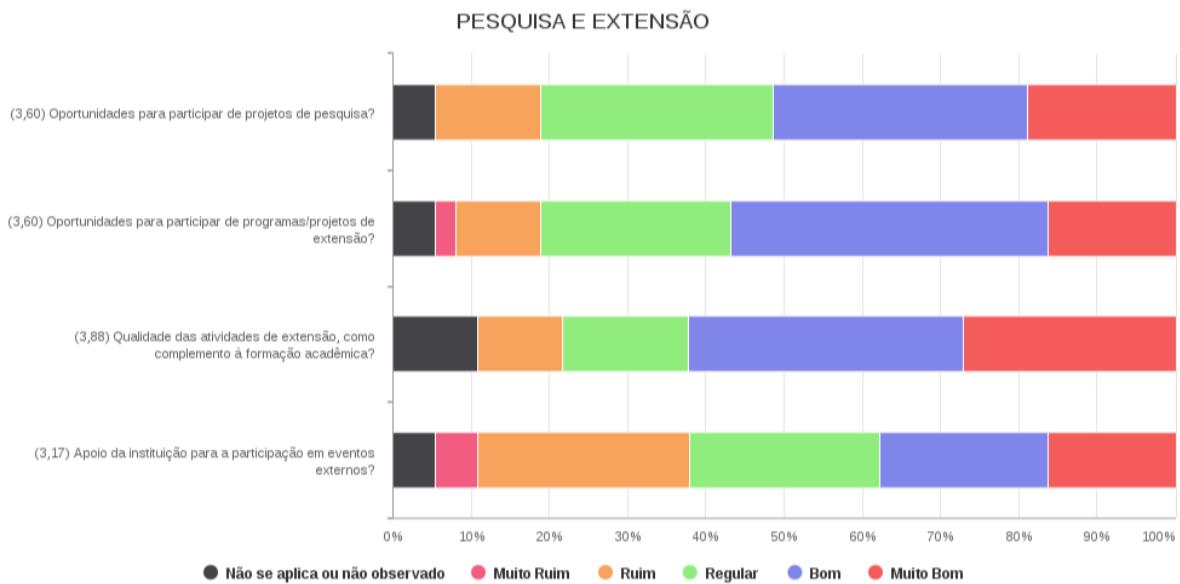


Figura 3.466: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de História no ano de 2017.

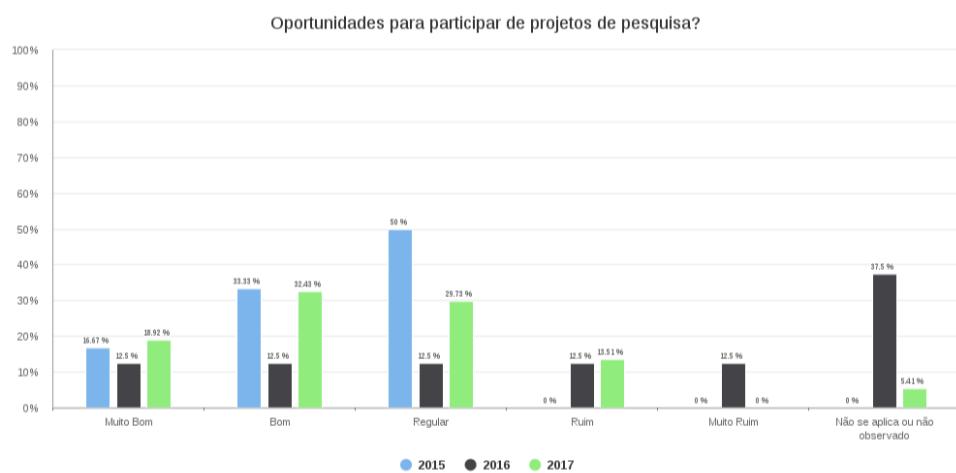


Figura 3.467: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.8. História

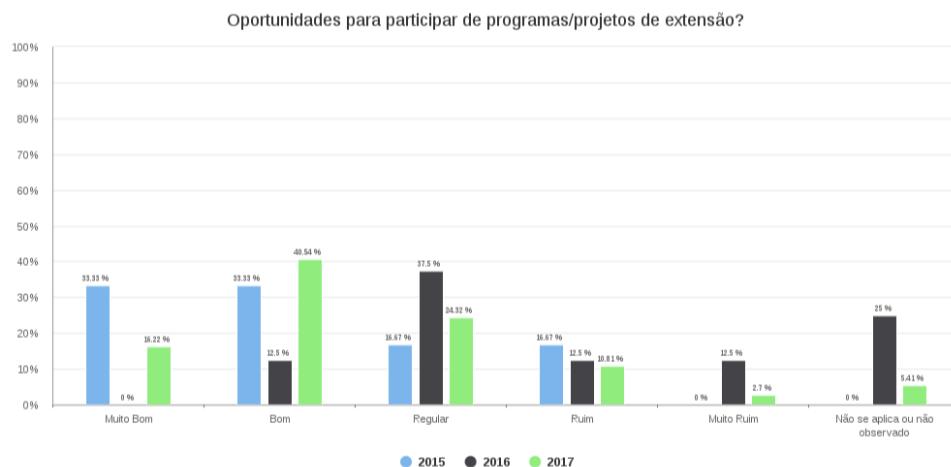


Figura 3.468: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

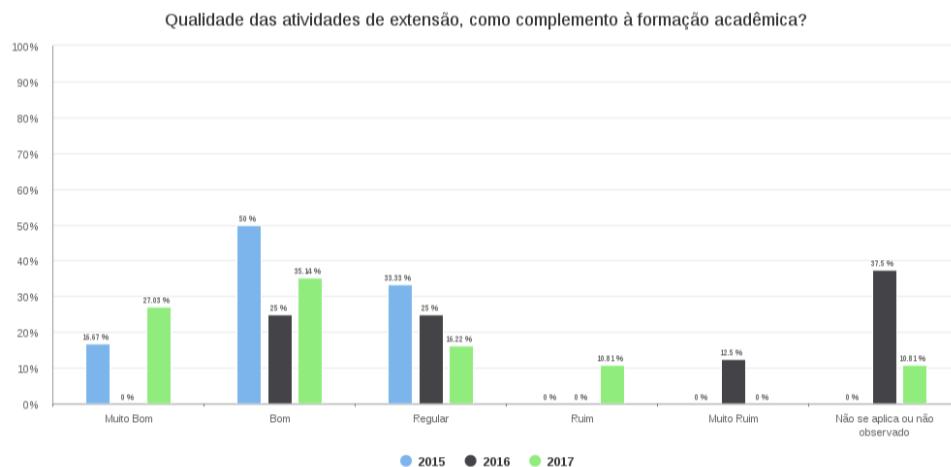


Figura 3.469: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

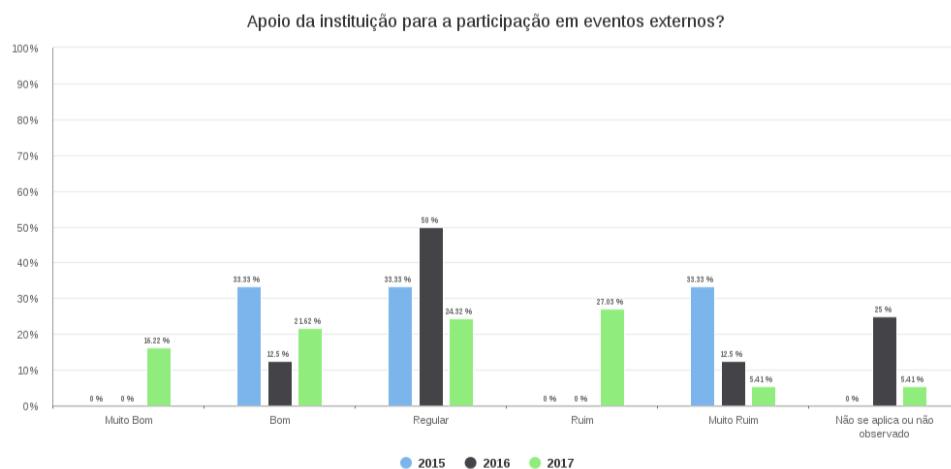


Figura 3.470: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.471 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.472 e 3.473 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação sobre as atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS obteve maior percentual na alternativa “Bom”, um acréscimo se comparada aos anos anteriores. Já os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS foram considerados “Regular” pela maioria.

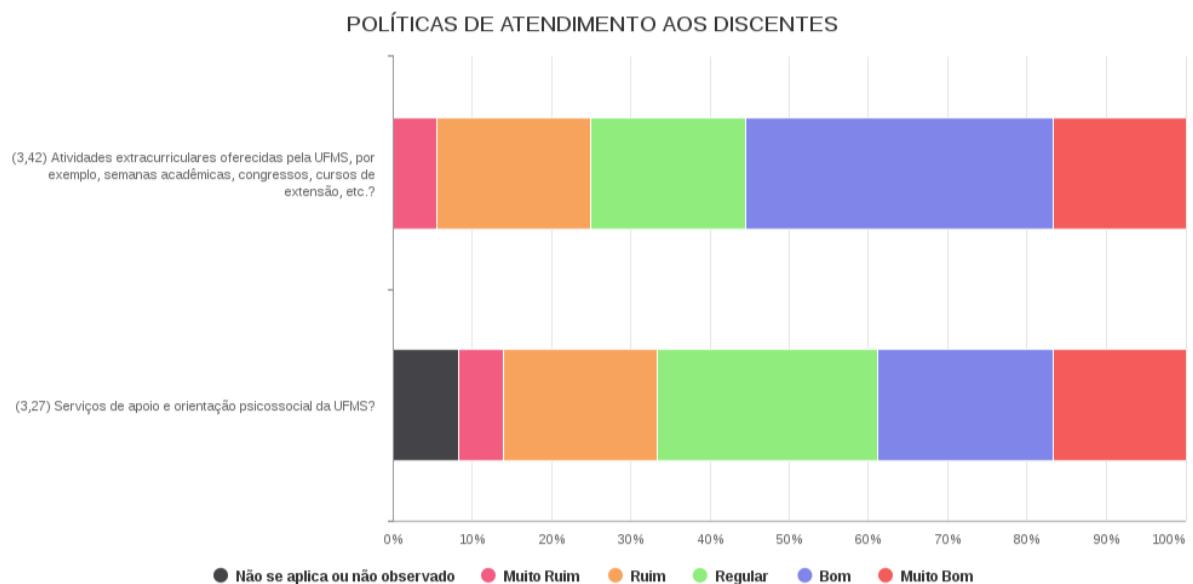


Figura 3.471: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de História no ano de 2017.

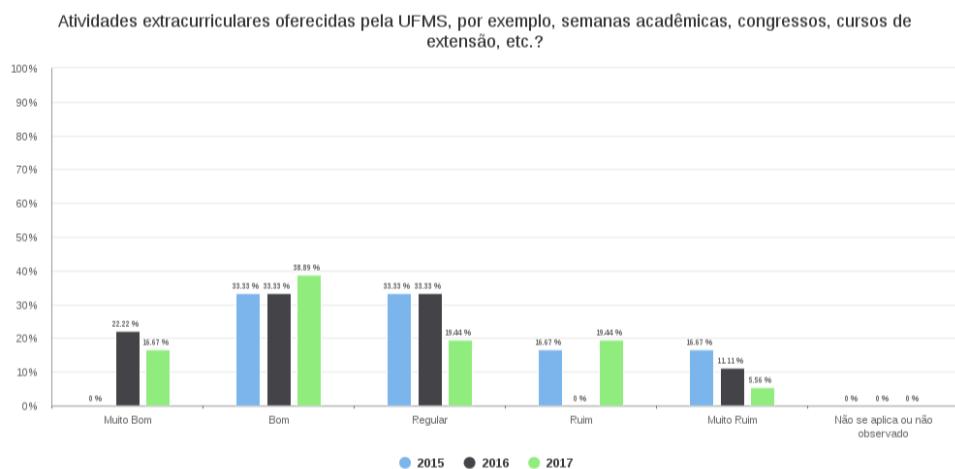


Figura 3.472: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

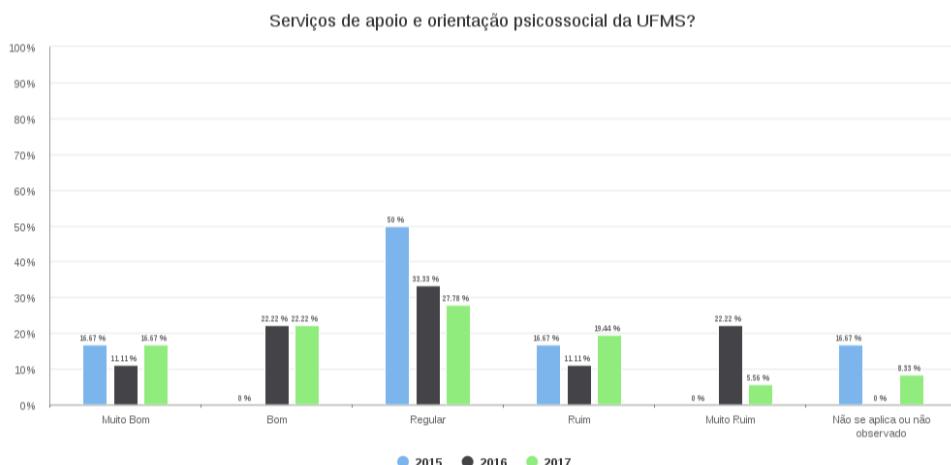


Figura 3.473: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.474, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de História. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” para os itens avaliados. Sendo que, a avaliação referente à atuação e qualidade dos docentes foi de “Muito Bom”.

Já nas Figuras 3.475, 3.476, 3.477, 3.478, 3.479, 3.480 e 3.481 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A atuação e qualidade dos professores do curso em questão foi avaliada pela maioria dos discentes como “Muito Bom”, tendo um aumento nessa opção com relação aos anos anteriores. Quanto à matriz curricular a opção mais assinalada foi “Bom” e em seguida “Regular”. A respeito à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, a opção que teve maior percentual foi “Bom” e “Muito Bom”, sendo que esta última aumentou em vista dos dois últimos anos. Sobre o estágio obrigatório os discentes votaram em maioria na opção “Muito Bom”, tendo assim um acréscimo se comparada aos anos anteriores.

Quanto ao oferecimento de atividades complementares houve um aumento nas avaliações “Muito Bom” e “Regular”, e um decréscimo na alternativa “Regular”. As avaliações sobre o TCC em sua grande maioria receberam a opção “Não se aplica” e as avaliações “Muito Bom”, “Bom” e “Regular” tiveram um decréscimo. O SISCAD teve o maior percentual de avaliação “Bom”, com um aumento da opção “Muito Bom” em relação aos anos anteriores. Por fim, a atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso teve a maioria da opção “Bom” e “Regular”, com um aumento de “Muito Bom” em relação a 2015 e 2016.

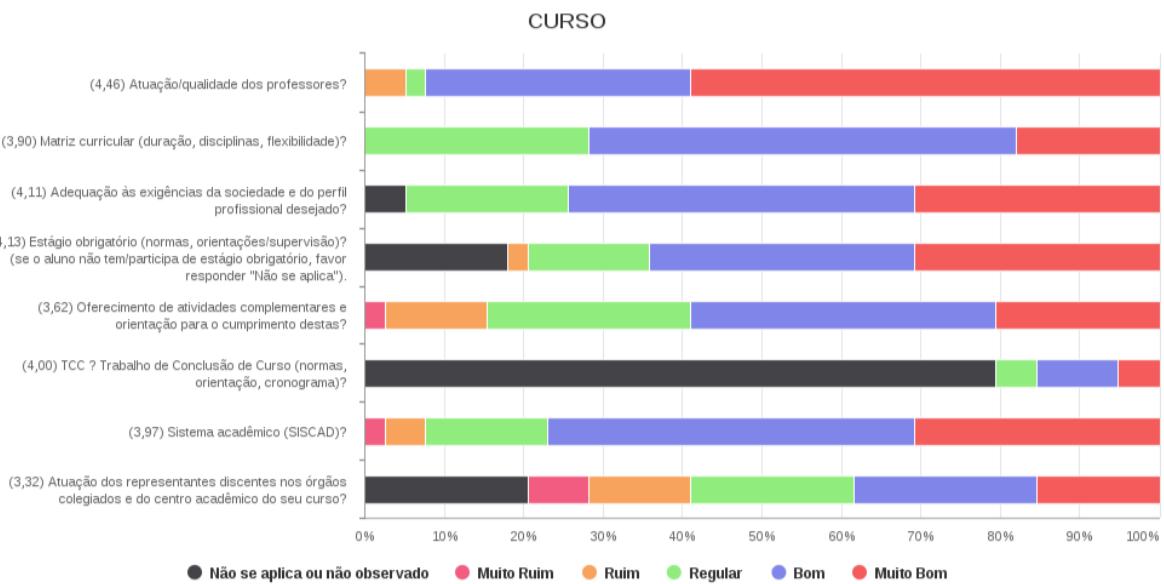


Figura 3.474: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de História no ano de 2017.

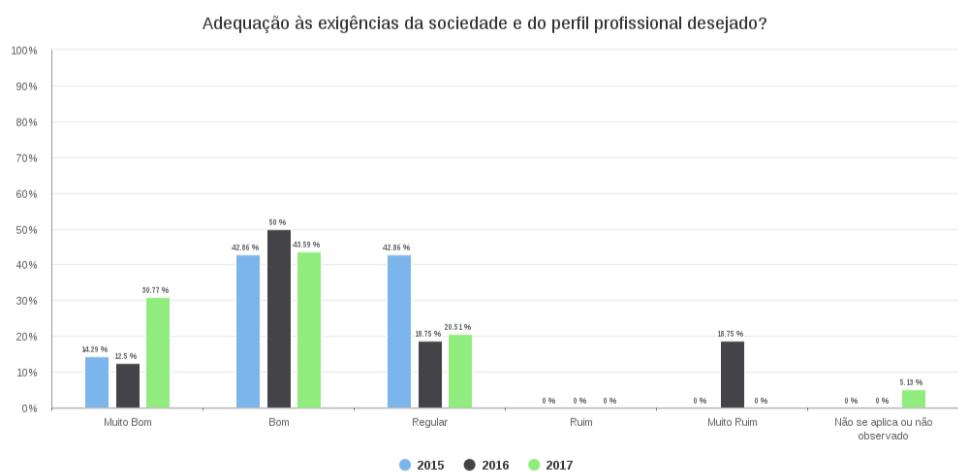


Figura 3.475: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.8. História

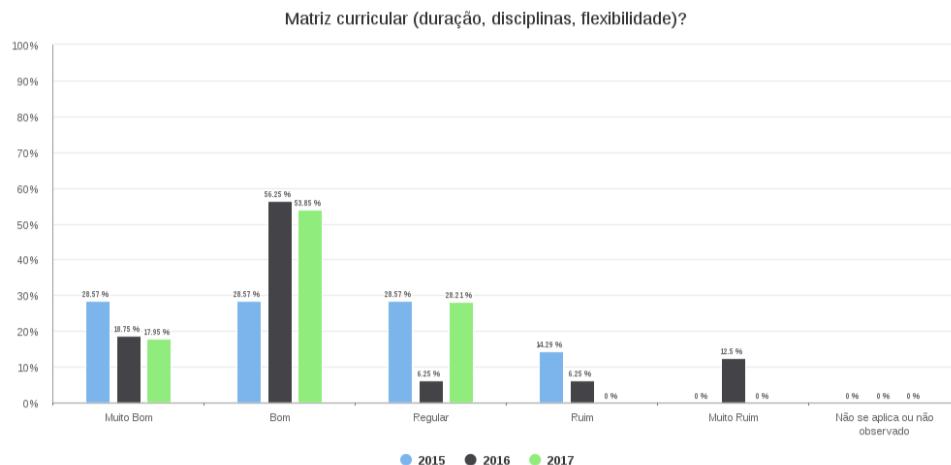


Figura 3.476: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

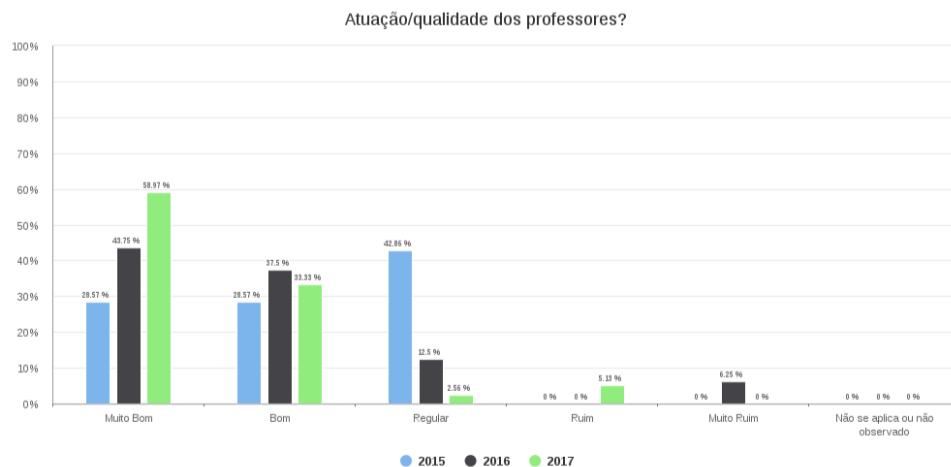


Figura 3.477: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

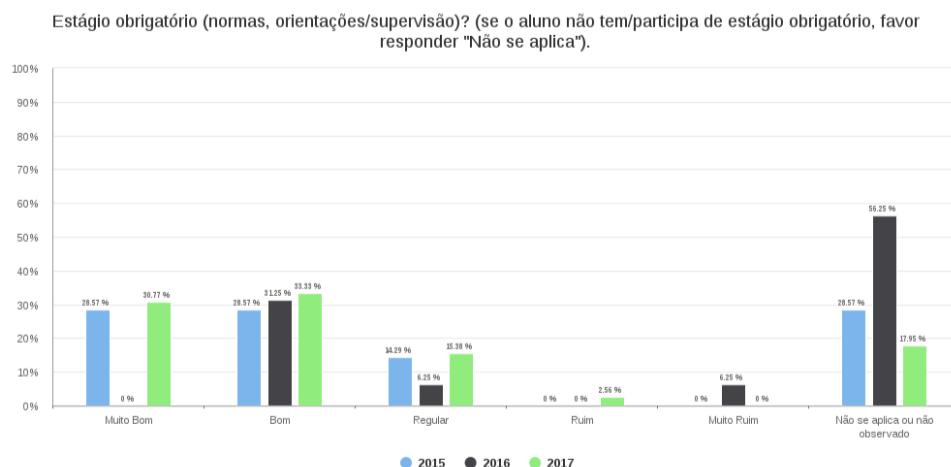


Figura 3.478: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

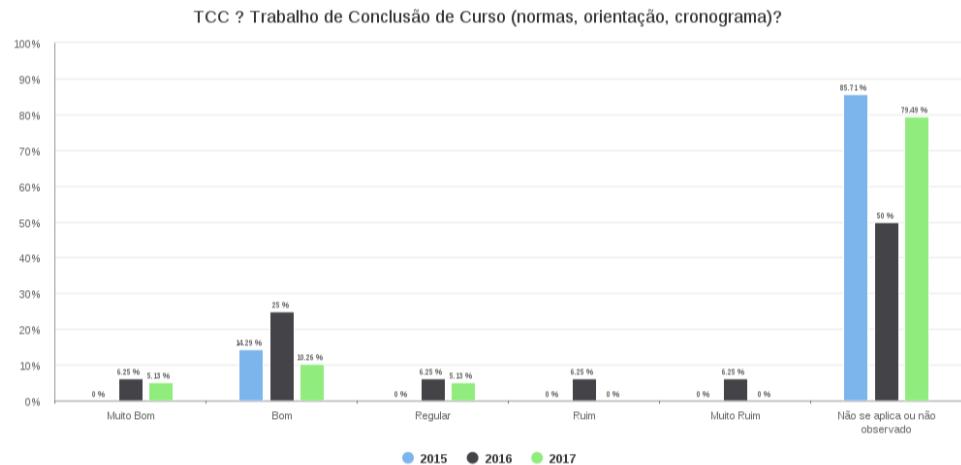


Figura 3.479: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

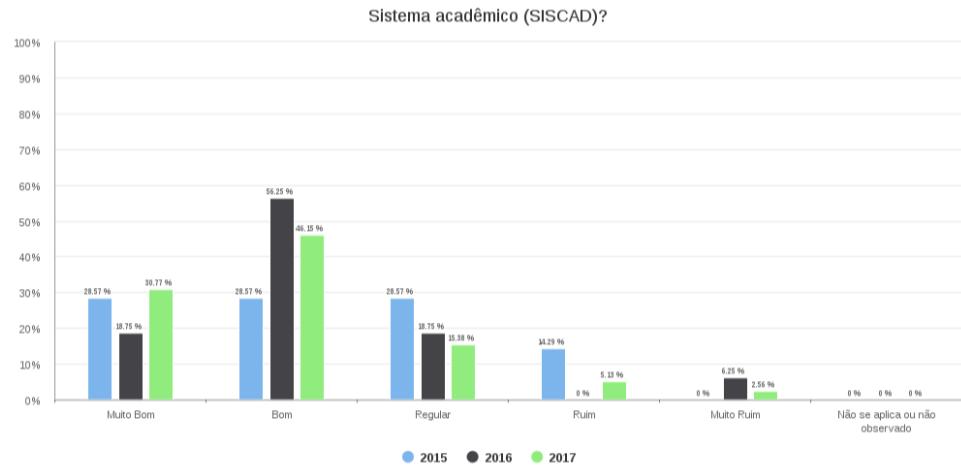


Figura 3.480: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

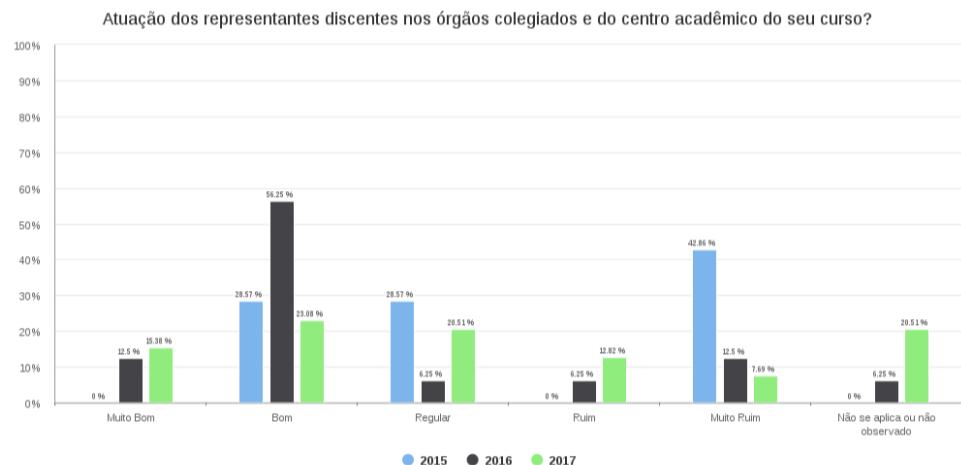


Figura 3.481: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e no centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.482 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de História referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” para todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.483, 3.484, 3.485 e 3.486 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Sobre a divulgação das atividades realizadas na UFMS a maioria dos discentes assinalou a opção “Regular”, tendo um aumento na mesma em relação aos anos anteriores. A qualidade de serviços oferecidos pela ouvidoria da instituição obteve avaliação similar. Já a avaliação sobre o portal da UFMS recebeu o maior percentual na opção “Bom” e em seguida “Muito Bom”. Por fim, a avaliação sobre a sua unidade acadêmica apontou a maioria “Bom” e “Regular”, sendo que a primeira opção sofreu um decréscimo no último ano.

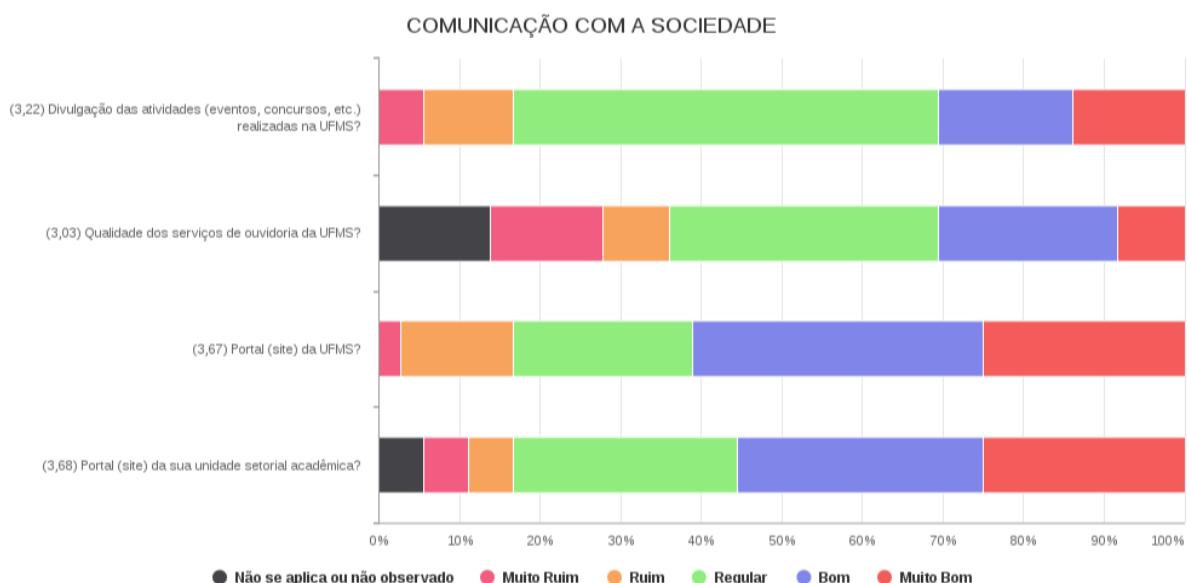


Figura 3.482: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de História em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

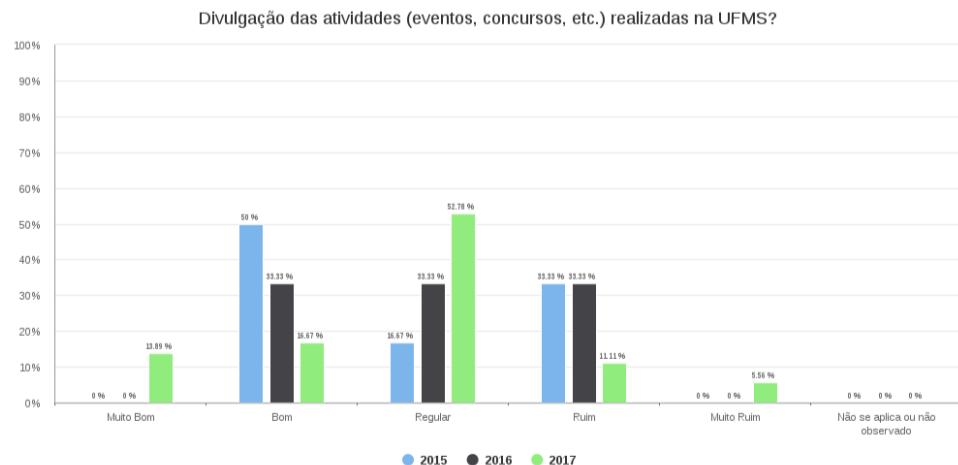


Figura 3.483: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

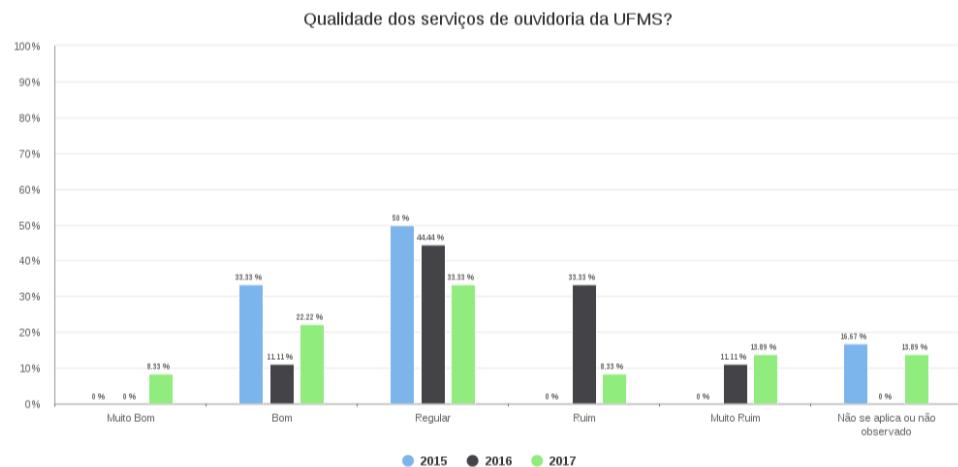


Figura 3.484: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

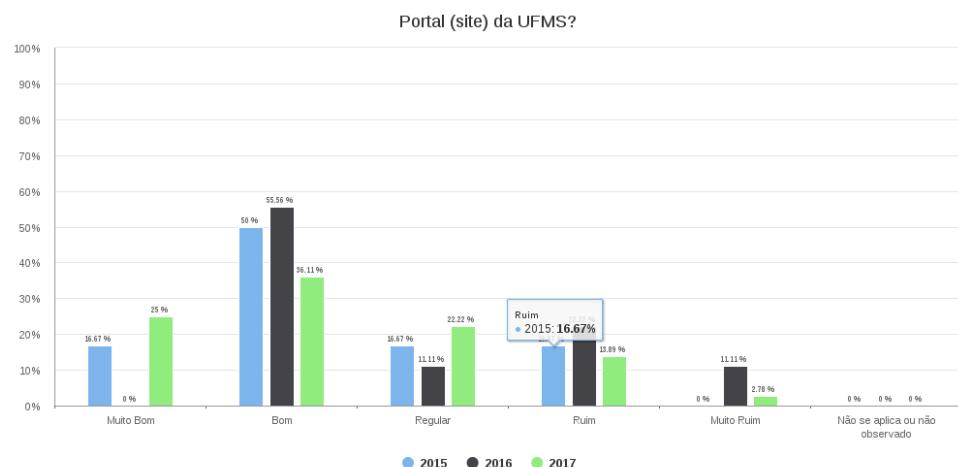


Figura 3.485: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

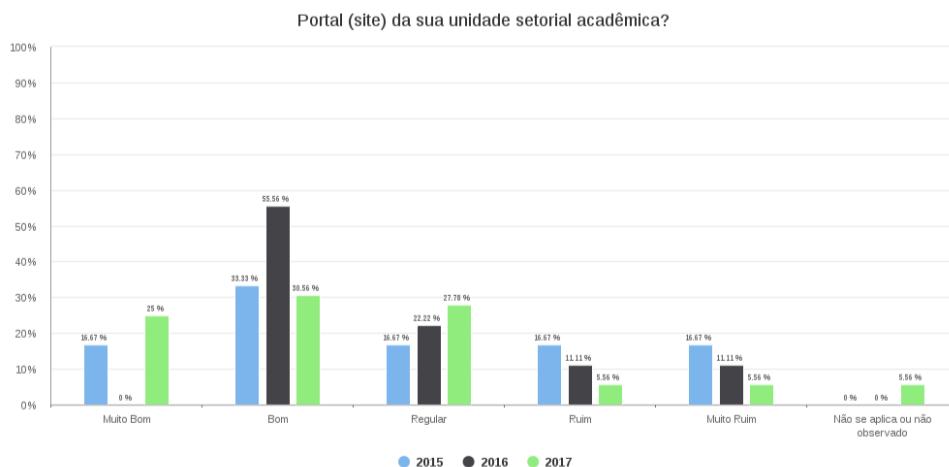


Figura 3.486: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.487 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de História referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” para todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.488 e 3.489 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

As atividades promovidas para a promoção da cidadania e inclusão social teve o maior percentual de avaliação ”Bom”, sendo que nos anos anteriores o maior percentual era ”Regular”. Já a interação da UFMS com a comunidade regional teve a opção ”Regular” mais assinalada, tendo um decréscimo da alternativa ”Regular” e um aumento do ”Bom”, em comparação com 2015 e 2016.

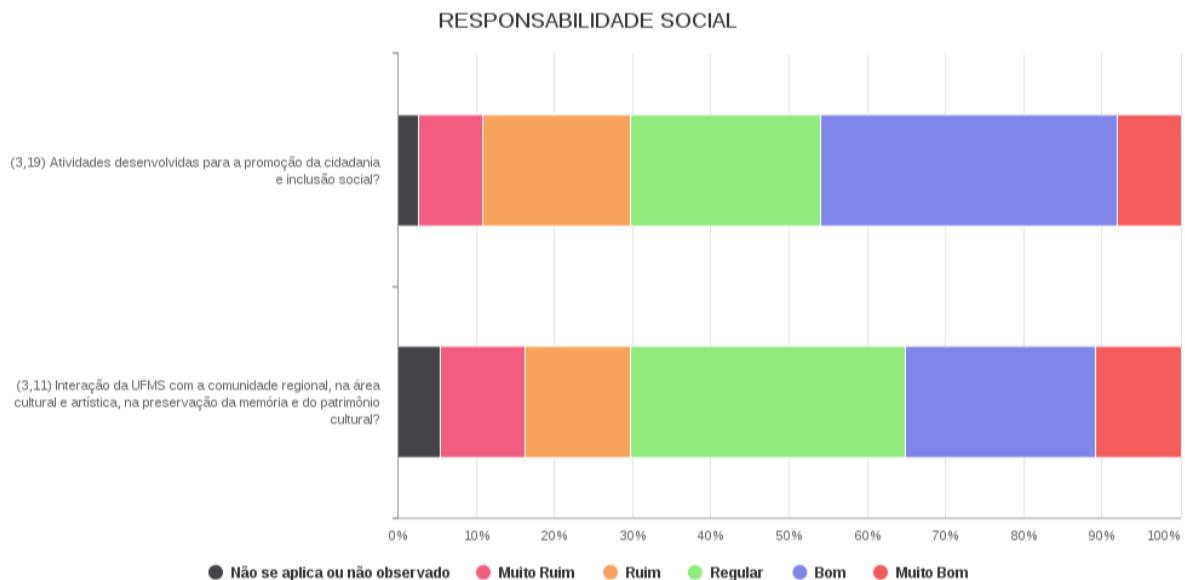


Figura 3.487: Resultados da avaliação dos alunos do curso de História em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

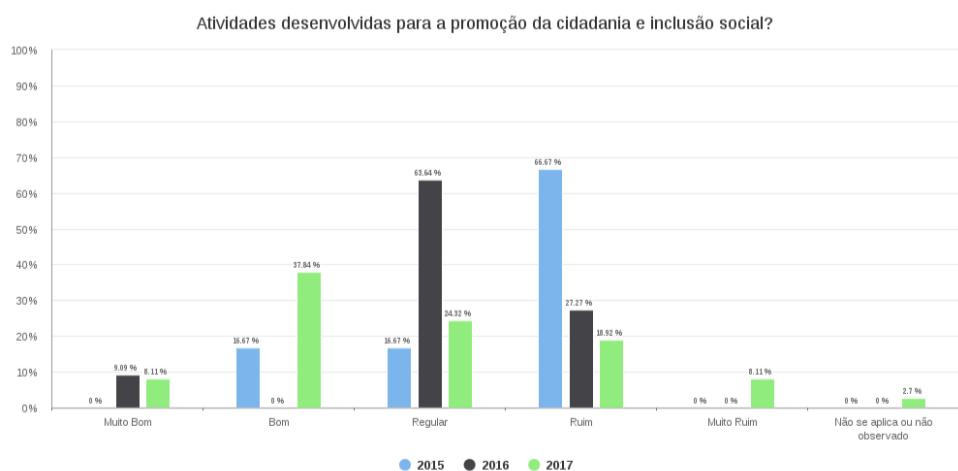


Figura 3.488: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

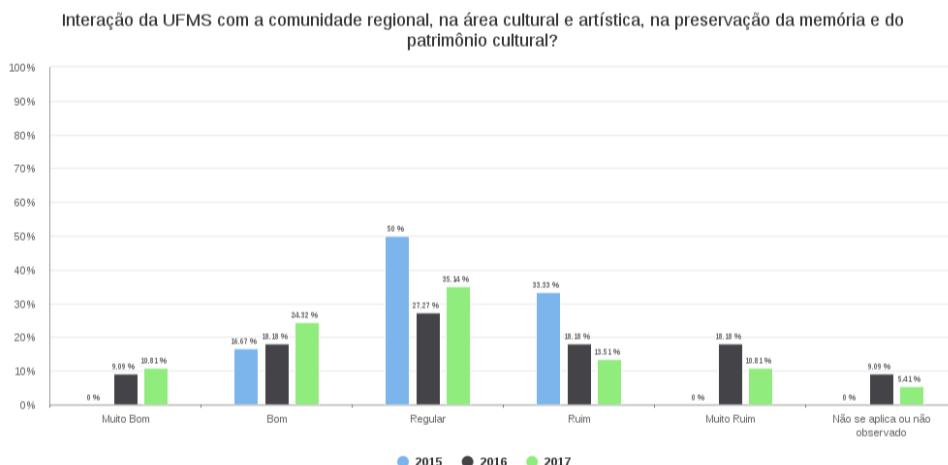


Figura 3.489: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.490 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de História referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” para todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.491, 3.492, 3.493, 3.494 e 3.495 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Sobre o grau de coerência entre os conteúdos ministrados e as avaliações o maior percentual das avaliações foi “Muito Bom”, sendo que este teve uma queda nos dois últimos anos, com o aumento do “Bom”. O item assiduidade e cumprimento de horário foi avaliado em maioria como “Muito Bom”, havendo um acréscimo nessa opção em relação ao período anterior. Qualidade didática foi avaliada em sua maioria como “Muito Bom”, mesmo tendo um decréscimo em comparação ao ano anterior. Já o relacionamento entre professor e acadêmico também recebeu a avaliação “Muito Bom”, apresentando um aumento no percentual se comparada com os anos anteriores. A Avaliação sobre a disponibilidade para atendimento aos acadêmicos dentro e fora da sala de aula foi similar à do item anterior.

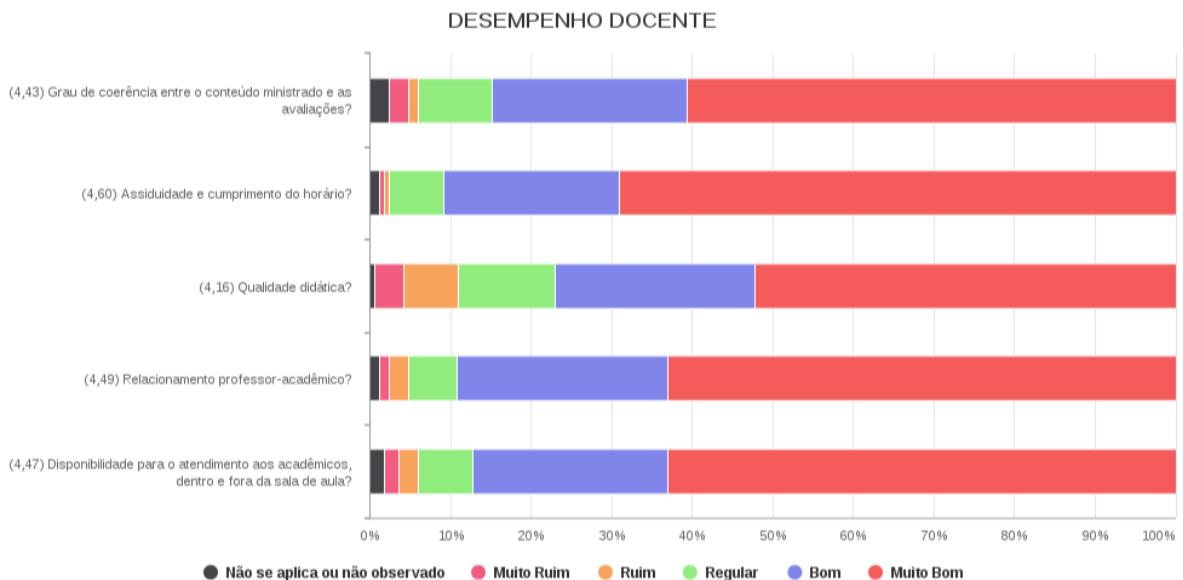


Figura 3.490: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de História no ano de 2017.

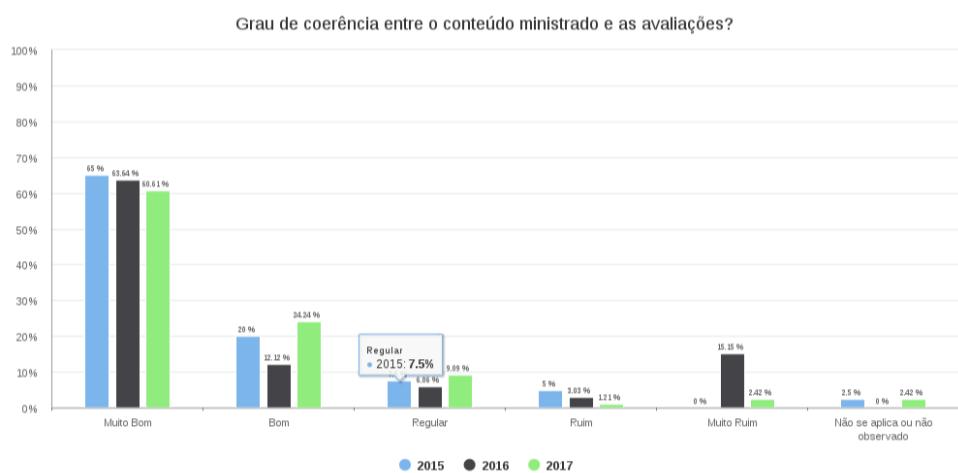


Figura 3.491: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.8. História

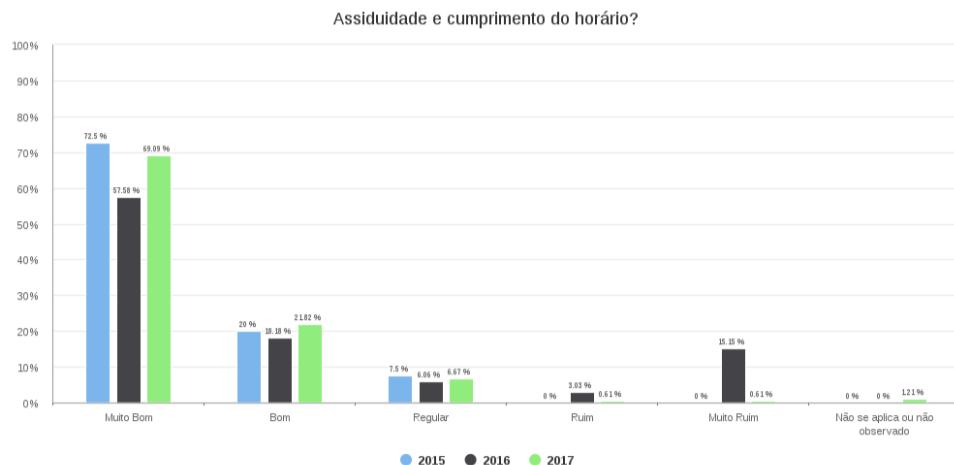


Figura 3.492: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de História no ano de 2017.

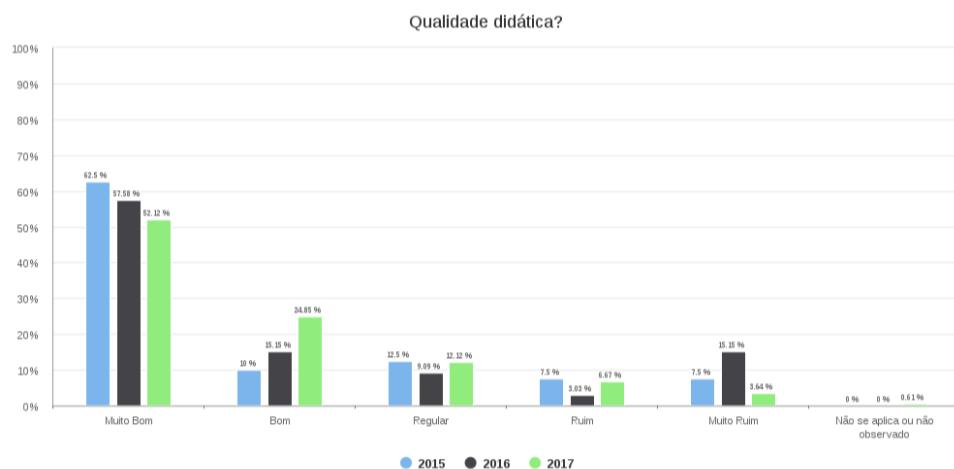


Figura 3.493: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

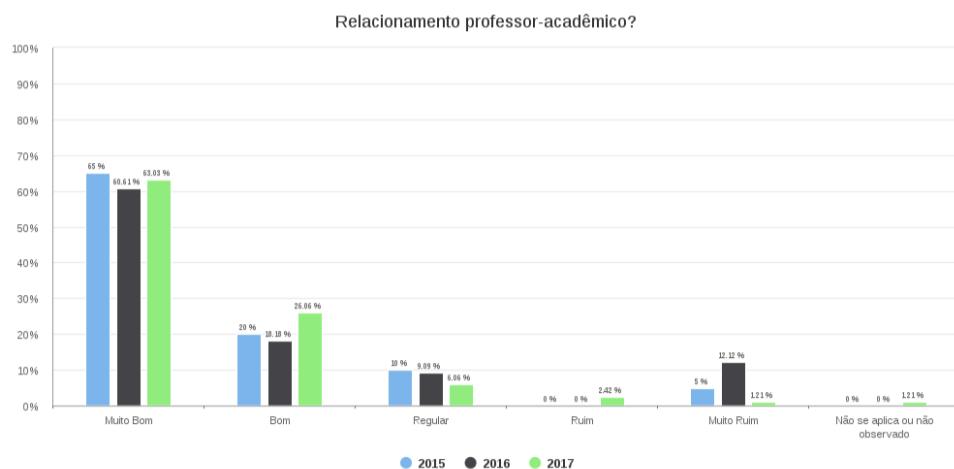


Figura 3.494: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

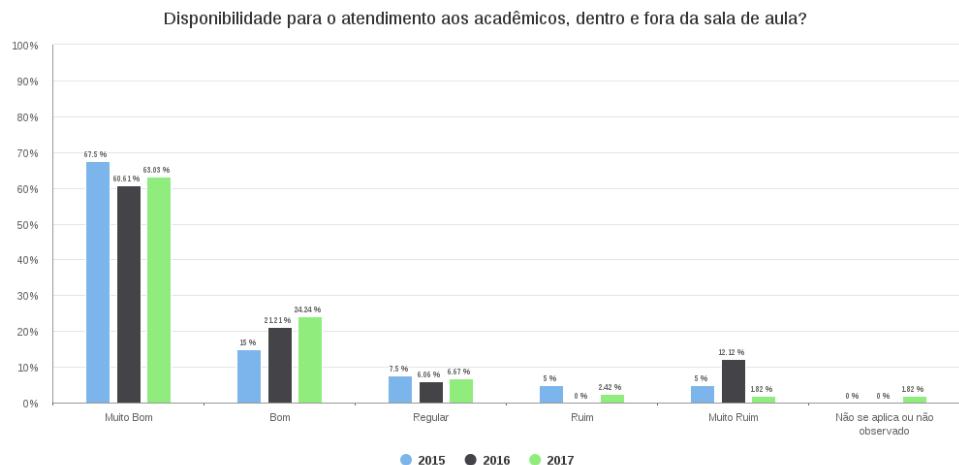


Figura 3.495: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.496 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de História. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” para todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.497, 3.498, 3.499 e 3.500. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A importância das disciplinas para formação profissional dos discentes foi considerada “Muito Bom” pela maioria, tendo uma diminuição do percentual dessa opção em relação ao período anterior. A disponibilidade da bibliografia indicada na biblioteca também foi considerada “Muito Bom” pela maioria. Quanto à adequação dos conteúdos à proposta de curso, os discentes consideraram a opção “Muito Bom”, em maioria. Por fim, o número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas obtiveram a avaliação “Muito Bom” e “Bom”, sendo que as duas opções tiveram um aumento de percentual no ano de 2017.

3.8. História

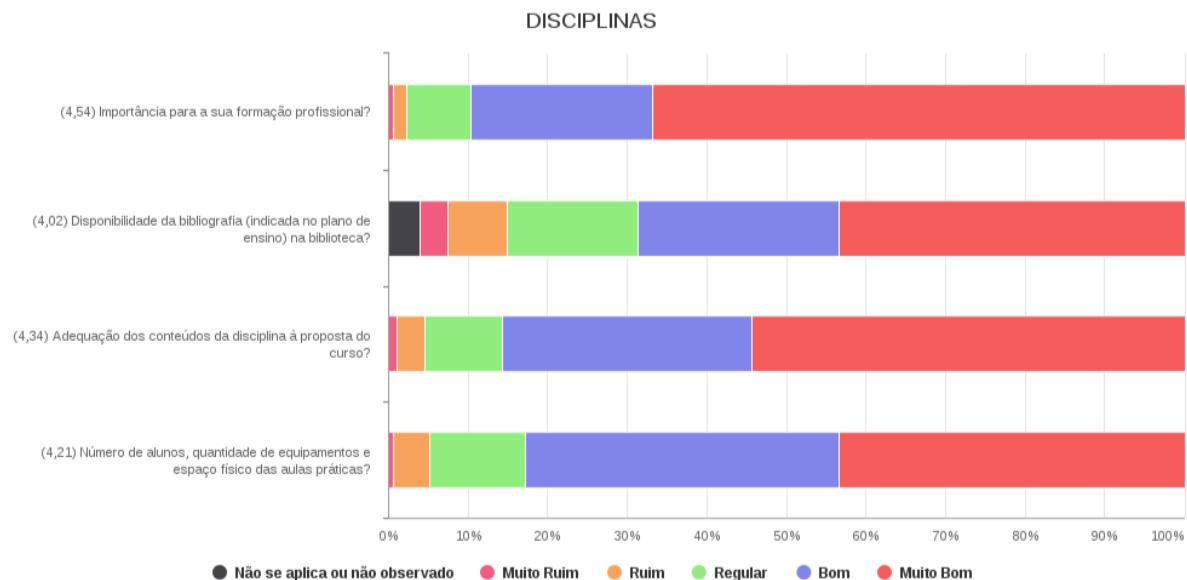


Figura 3.496: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de História no ano de 2017.



Figura 3.497: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

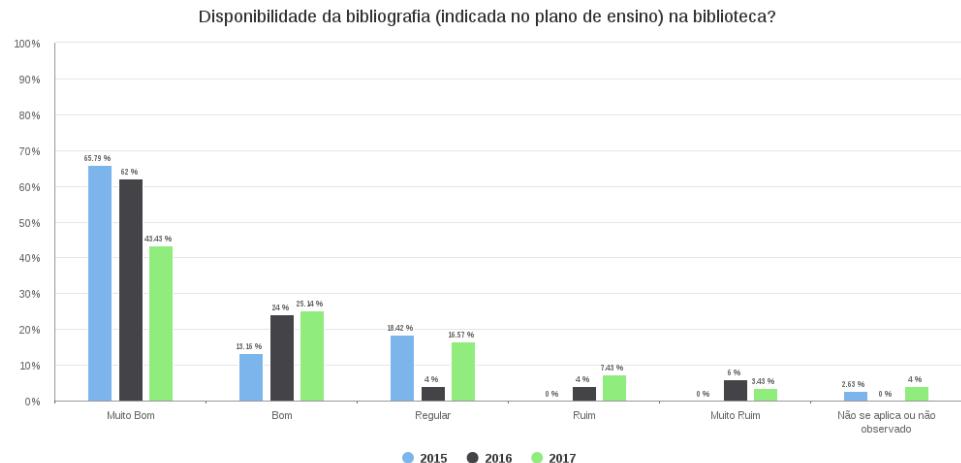


Figura 3.498: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

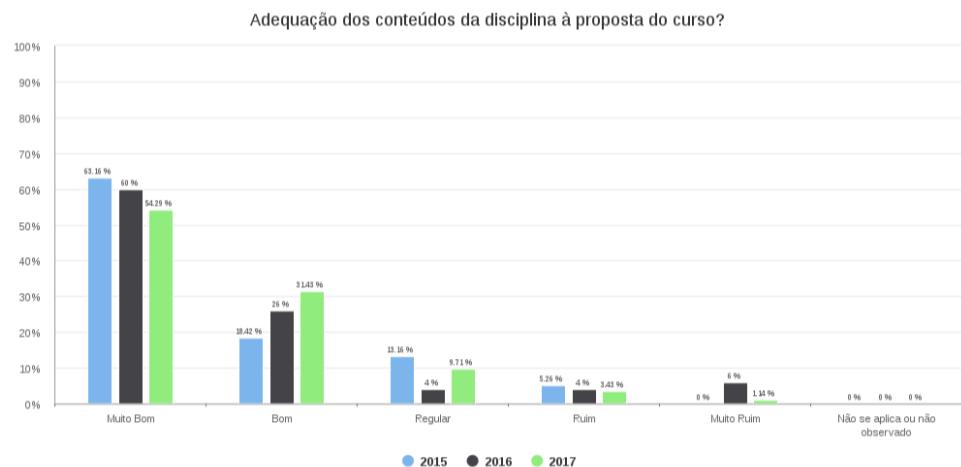


Figura 3.499: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

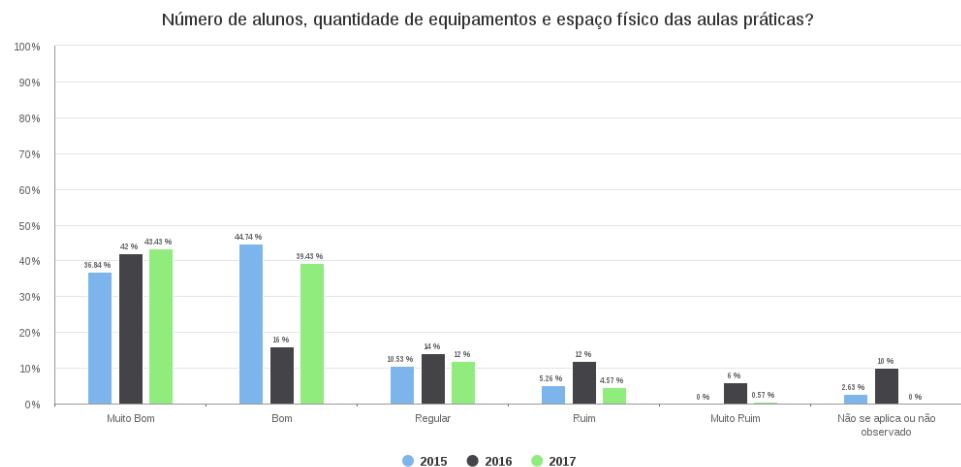


Figura 3.500: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.501 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de História. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” para todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.502, 3.503 e 3.504 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de História nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Os resultados sobre a avaliação da pontualidade e permanência na sala de aula tiveram o maior percentual “Muito Bom”, revelando um aumento em relação ao período anterior. A participação e dedicação às atividades, como também, a assimilação dos conteúdos abordados, obtiveram a mesma avaliação.

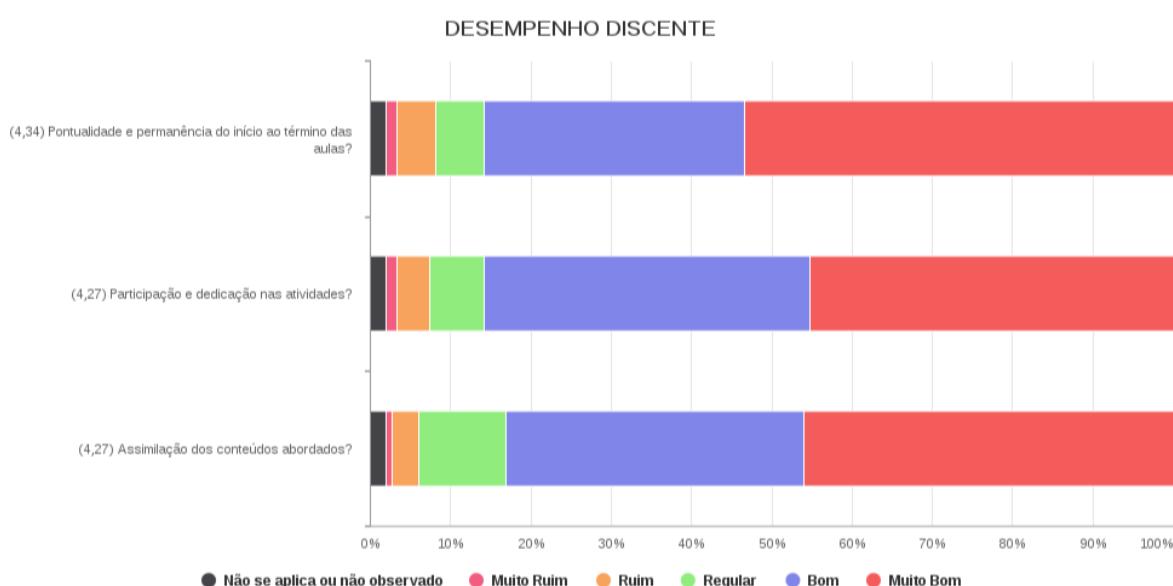


Figura 3.501: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de História no ano de 2017.

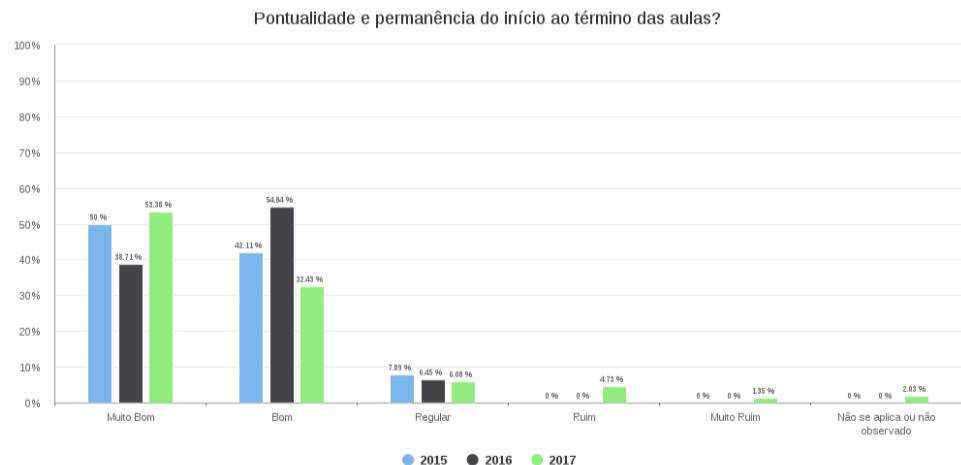


Figura 3.502: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

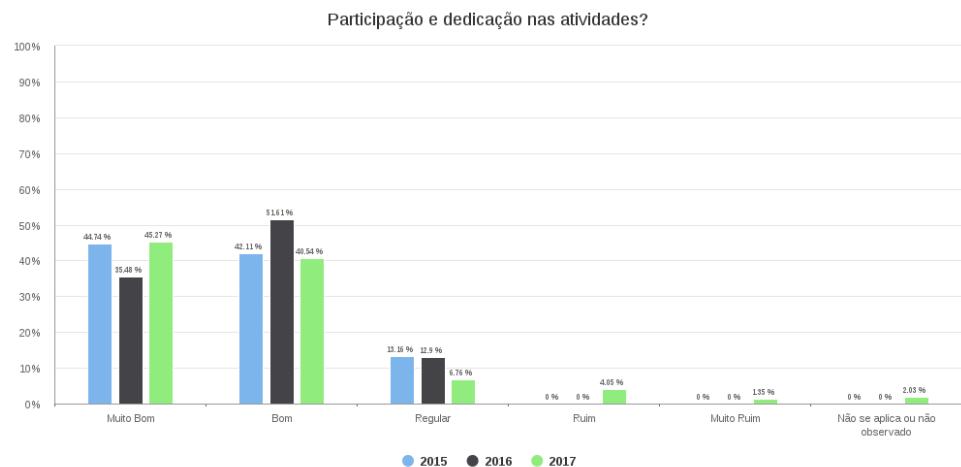


Figura 3.503: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

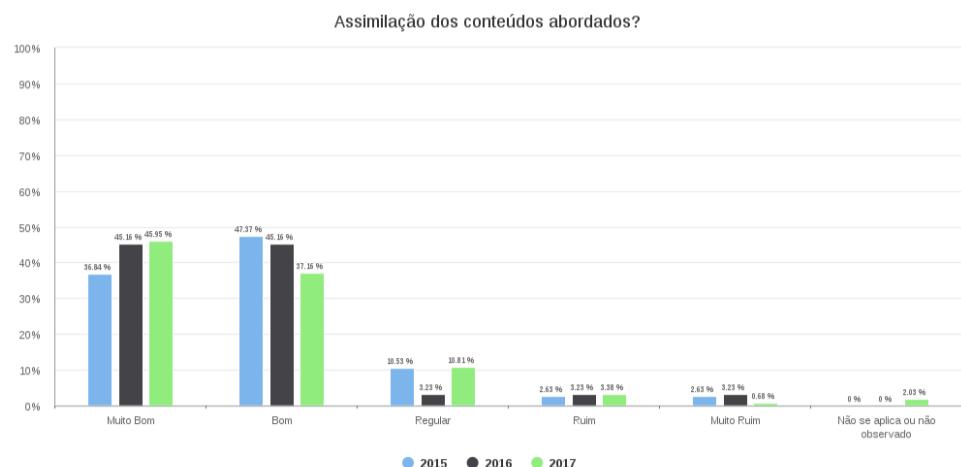


Figura 3.504: Resultados da avaliação dos discentes do curso de História em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

Não houve críticas frequentes sobre um determinado item da avaliação por parte dos discentes do curso de história.

3.8.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

No curso de História do CPTL/UFMS, a maioria dos temas foi avaliada positivamente. Além disso, temas onde os recursos humanos que compõe o curso prevalecem, como coordenação, pesquisa e extensão e os docentes, tem demonstrado melhorias ao longo do triênio.

3.9 Letras

O histórico do curso de letras não foi informado pela coordenação do curso.

Na Tabela 3.27, 3.28 e 3.29 são apresentadas as características gerais do curso de Letras com Habilitação em Português/Inglês, Português/Espanhol e Português/Literatura respectivamente.

Tabela 3.27: Características do Curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Letras - Habilitação em XXX
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: não definido
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1991
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 03, de 28.03.1990
Reconhecimento	Portaria MEC nº 64, de 14.01.1999
Turno	Noturno (segunda a sexta) e Diurno (Sábado).
Número de vagas	60
Carga horária	3.009 horas
Coordenação	Alexandre Farias Albuquerque

Tabela 3.28: Características do Curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Letras - Habilitação em Português/Espanhol
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: não definido
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1991
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 03, de 28.03.1990
Reconhecimento	Portaria MEC nº 64, de 14.01.1999
Turno	Noturno (segunda a sexta) e Diurno (Sábado).
Número de vagas	60
Carga horária	3.009 horas
Coordenação	Alexandre Farias Albuquerque

Tabela 3.29: Características do Curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	Letras - Habilitação em Português/Literatura
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: não definido
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1991
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 03, de 28.03.1990
Reconhecimento	Portaria MEC nº 64, de 14.01.1999
Turno	Noturno (segunda a sexta) e Diurno (Sábado).
Número de vagas	60
Carga horária	3.009 horas
Coordenação	Alexandre Farias Albuquerque

3.9.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Letras constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.30.

Tabela 3.30: Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Letras.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	16	16	80%
Mestres	0	0	4	4	20%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	20	11	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabelas 3.31, 3.32 e 3.33 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em 2017.

Tabela 3.31: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em 2017. Fonte: COAC.

Indicadores	Número Total
Vagas	??
Ingressantes	??
Matriculados	??
Trancamentos	??
Desligamentos	??
Mobilidade Interna	??
Mobilidade Externa	??
Vagas Ociosas	??
Concluintes	??

Tabela 3.32: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em 2017. Fonte: COAC.

Indicadores	Número Total
Vagas	??
Ingressantes	??
Matriculados	??
Trancamentos	??
Desligamentos	??
Mobilidade Interna	??
Mobilidade Externa	??
Vagas Ociosas	??
Concluintes	??

Tabela 3.33: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em 2017.

Indicadores	Número Total
Vagas	??
Ingressantes	??
Matriculados	??
Trancamentos	??
Desligamentos	??
Mobilidade Interna	??
Mobilidade Externa	??
Vagas Ociosas	??
Concluintes	??

3.9.2 Potencialidades e Fragilidades

As informações de potencialidades e fragilidades não foram fornecidas pela coordenação do curso de Letras.

3.9.3 Avaliação Externa

O cuso de letras, com suas respectivas habilitações obteve os seguintes conceitos na última avaliação do ENADE realizada no ano de 2014:

- Letras – Habilitação em Português/Literatura: 1;
- Letras – Português e Espanhol: sem conceito;
- Letras – Português e Inglês: 2.

3.9.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não houve avaliação do curso de Letras no relatório de Autoavaliação Institucional apresentado em 2016.

3.9.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes dos curso de Letras – Habilitação em Português e Inglês, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 23 alunos, o que representa 29% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (13 alunos em 2016 e 20 alunos em 2015). Na Figura 3.505 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Letras - Habilitação em Português e Inglês, por período em que se encontram no curso.

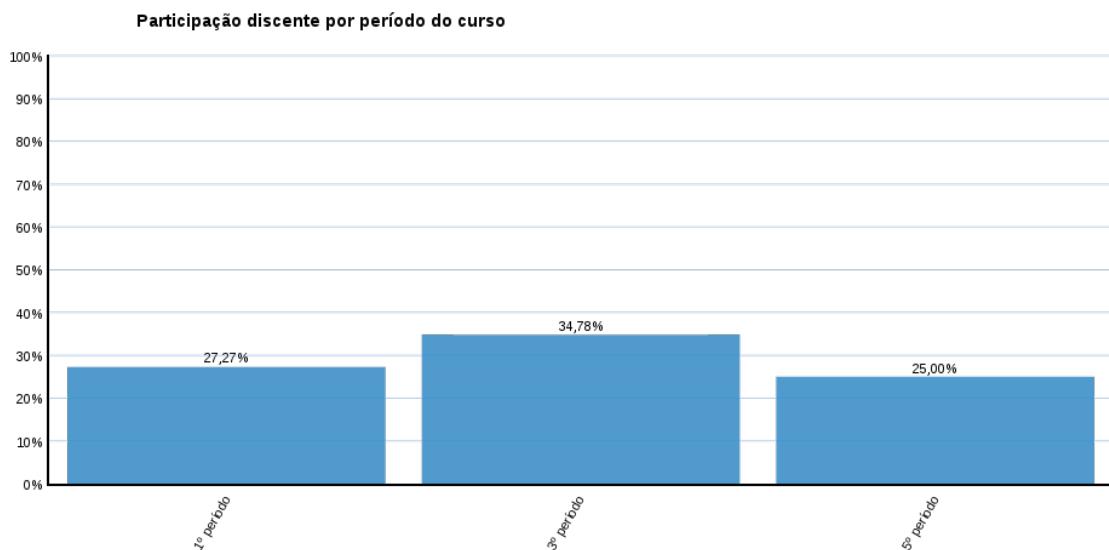


Figura 3.505: Percentual de participação de docentes por período do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em 2017.

Na autoavaliação institucional dos discentes dos curso de Letras – Habilidade em Português e Espanhol, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 21 alunos, o que representa 36% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (8 alunos em 2016 e 11 alunos em 2015). Na Figura 3.506 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Letras - Habilidade em Português e Espanhol, por período em que se encontram no curso.

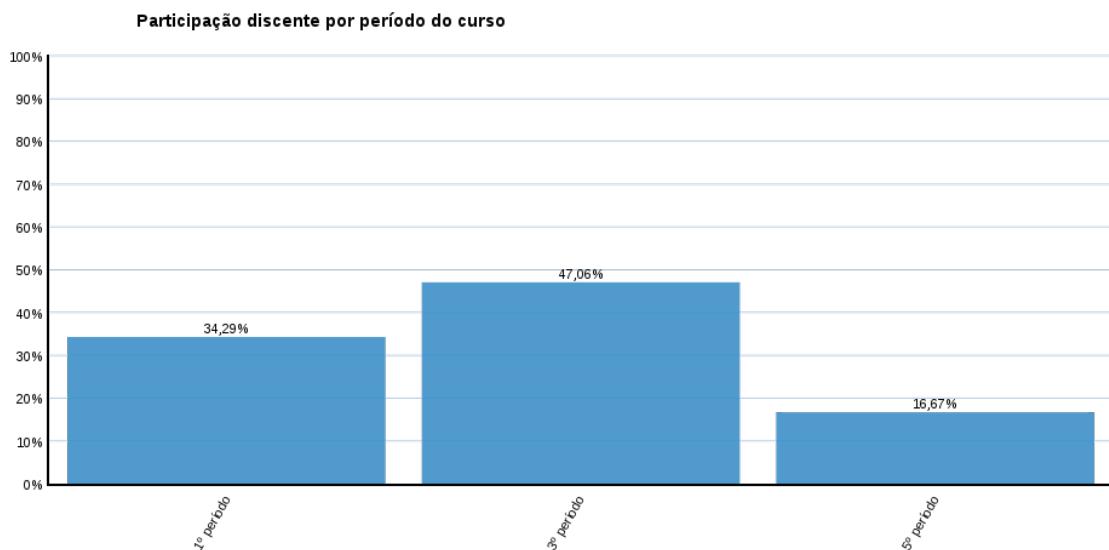


Figura 3.506: Percentual de participação de docentes por período do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em 2017.

Por fim, na autoavaliação institucional dos discentes dos curso de Letras – Habilidade em Português e Literatura, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 22 alunos, o que representa 31% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017

houve uma participação maior que dos anos anteriores (14 alunos em 2016 e 16 alunos em 2015). Na Figura 3.507 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Letras - Habilidade em Português e Literatura, por período em que se encontram no curso.

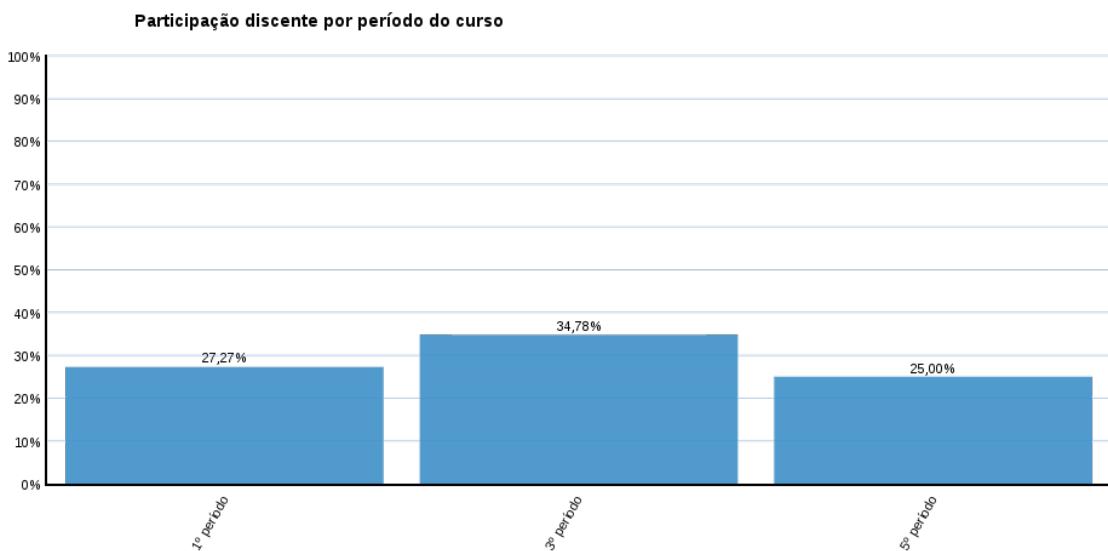


Figura 3.507: Percentual de participação de docentes por período do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Letras, considerando as diferentes habilitações, quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.508 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação do curso de Letras – Habilidade em Português/Inglês. Pode-se notar que houve uma grande quantidade de avaliações “Bom” e “Muito Bom” em 2017, principalmente, nos itens que se referem à disponibilidade e atenção aos acadêmicos e à divulgação das informações do curso.

Já nas 3.509, 3.510 e 3.511 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Pode-se notar que houve um aumento de avaliações “Muito Bom”, no ano de 2017, em relação ao ano de 2015, no que se diz respeito à disponibilidade e atenção aos acadêmicos. Apesar de uma diminuição na avaliação “Bom” no ano de 2017, em relação aos anos anteriores, é considerável a diminuição da avaliação “Regular,” e nenhuma avaliação “Ruim”, o que indica uma melhoria significativa quanto à disponibilidade de atenção aos

acadêmicos, no ano de 2017, por parte da coordenação do curso de Letras. Nota-se também que há a necessidade de melhorias no quesito à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outras atividades, por parte da coordenação do curso de Letras, principalmente, se comparado ao ano de 2015, ano que recebeu uma grande quantidade de avaliações “Bom”.

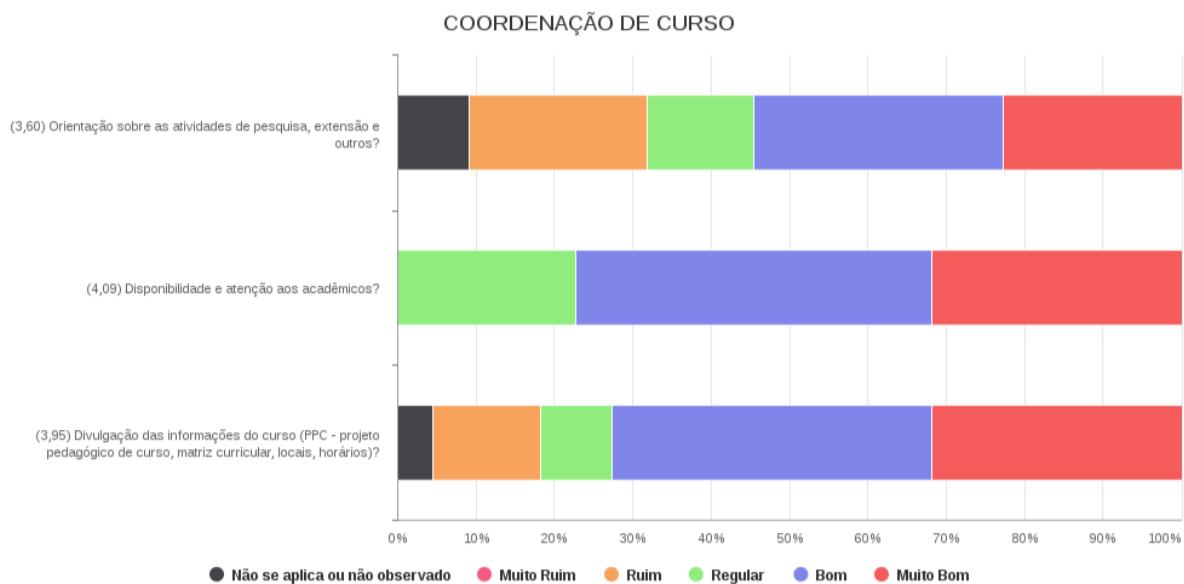


Figura 3.508: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.

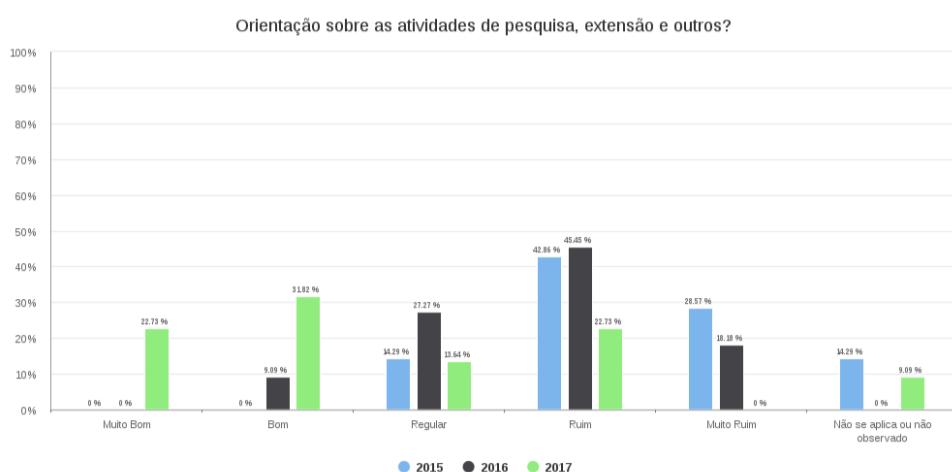


Figura 3.509: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

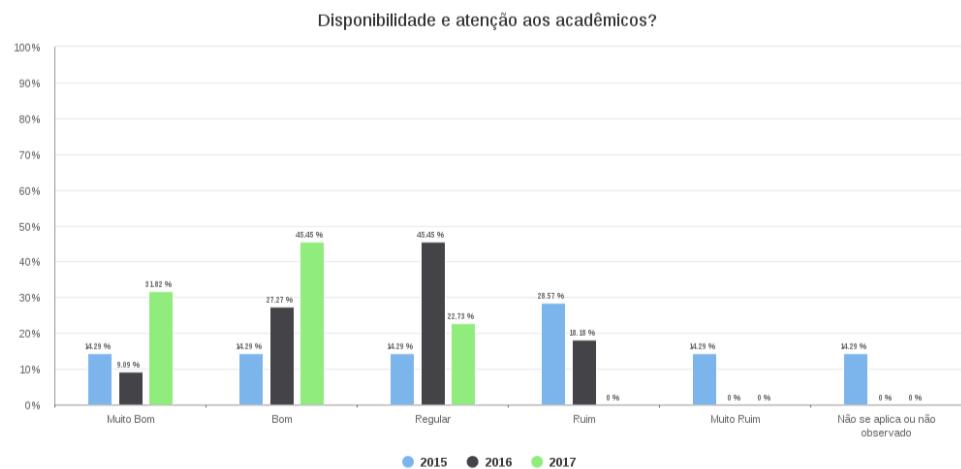


Figura 3.510: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

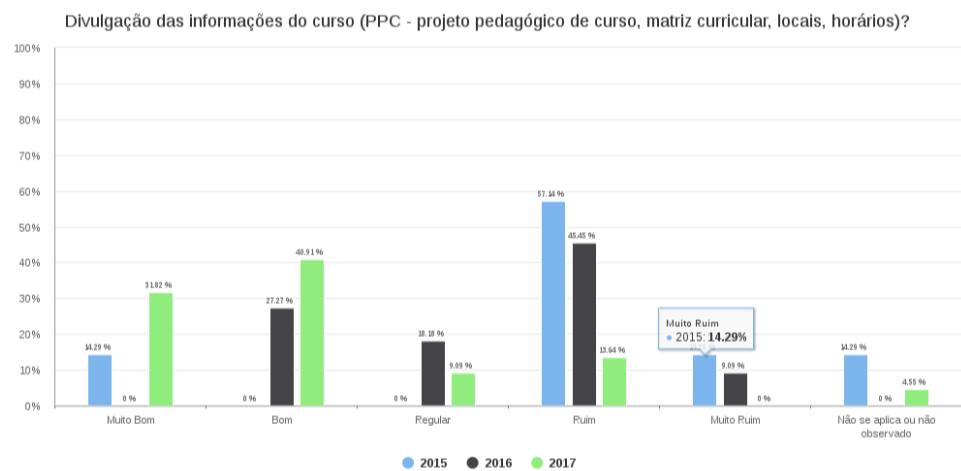


Figura 3.511: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Letras - Habilitação em Português/Inglês nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Na Figura 3.512 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação do curso de Letras – Habilitação em Português/Espanhol. Pode-se notar que houve uma grande quantidade de avaliações “Bom” e “Muito Bom” em 2017, principalmente, nos itens que se referem à disponibilidade e atenção aos acadêmicos e à divulgação das informações do curso.

Já nas 3.513, 3.514 e 3.515 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso. Pode-se observar que os itens referentes à coordenação estão melhorando ao longo dos 3 últimos anos.

3.9. Letras

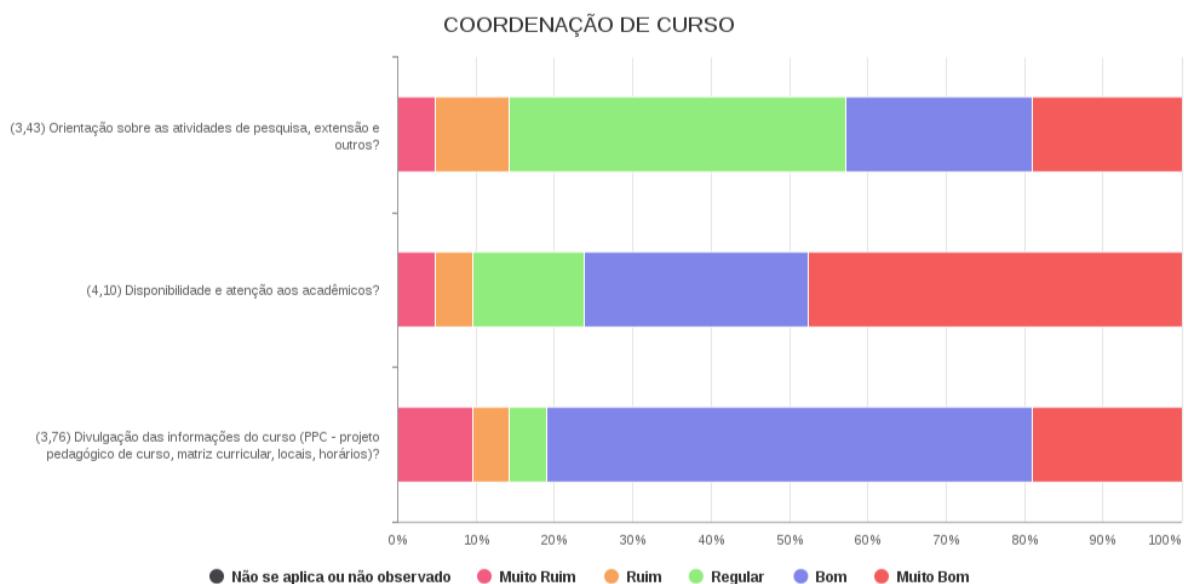


Figura 3.512: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol no ano de 2017.

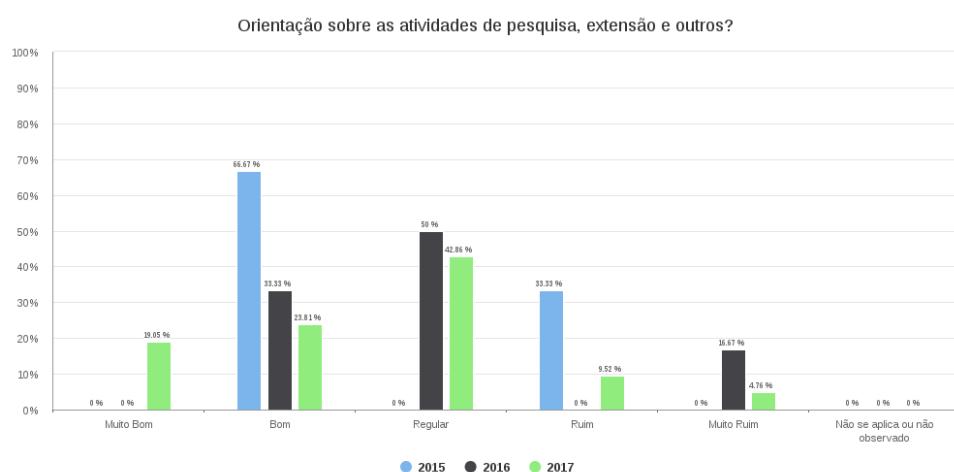


Figura 3.513: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

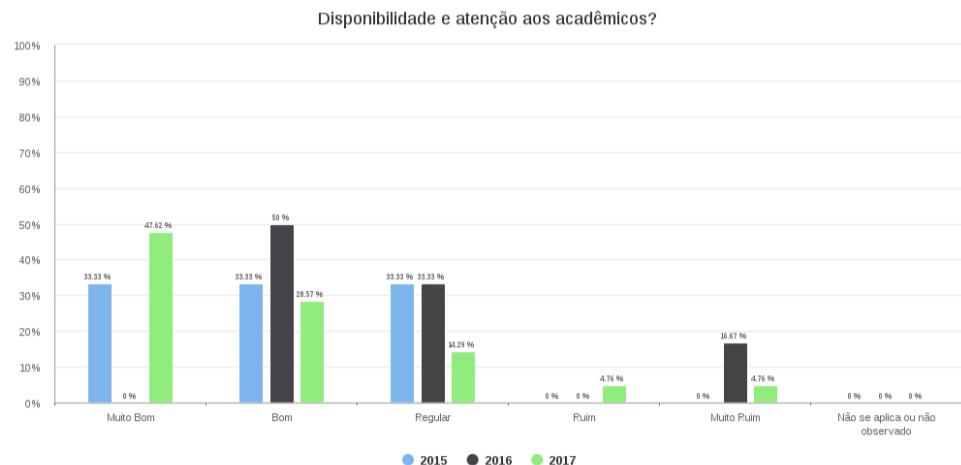


Figura 3.514: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

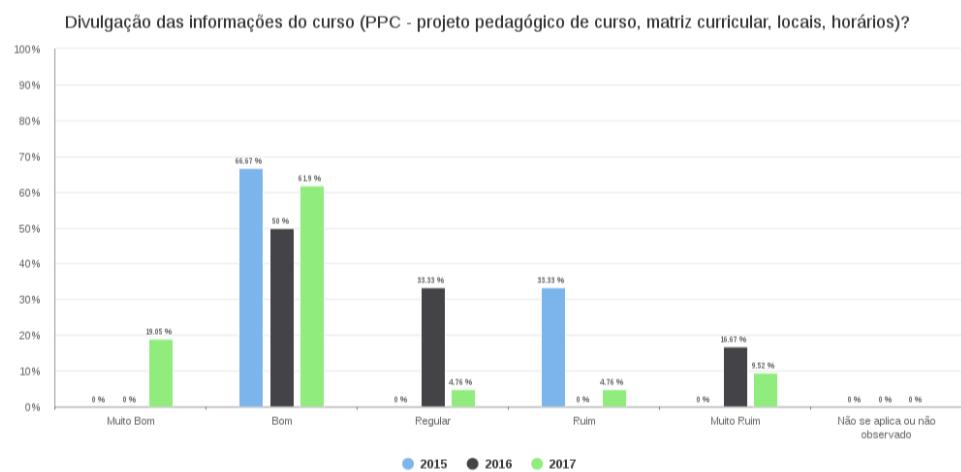


Figura 3.515: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Na Figura 3.516 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação do curso de Letras – Habilidade em Português/Literatura. Pode-se notar que houve uma grande quantidade de avaliações “Bom” e “Muito Bom” em 2017, principalmente, nos itens que se referem à disponibilidade e atenção aos acadêmicos e à divulgação das informações do curso.

Já nas 3.517, 3.518 e 3.519 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso. Pode-se observar que os itens referentes à coordenação estão melhorando ao longo dos 3 últimos anos.

3.9. Letras

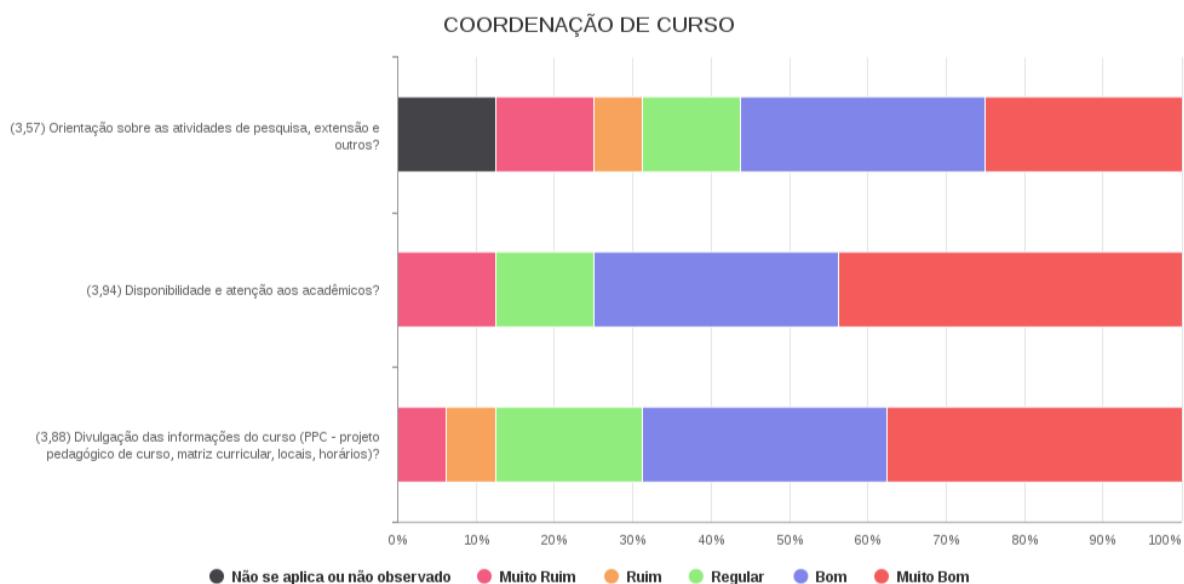


Figura 3.516: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.

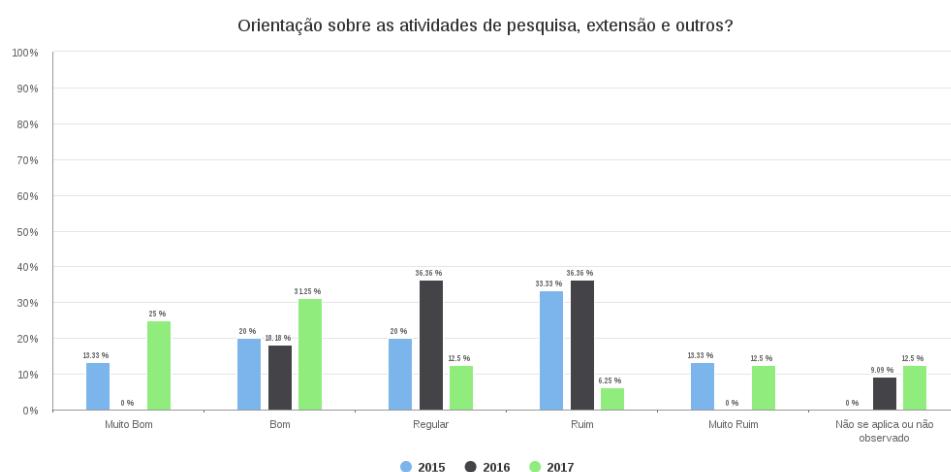


Figura 3.517: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

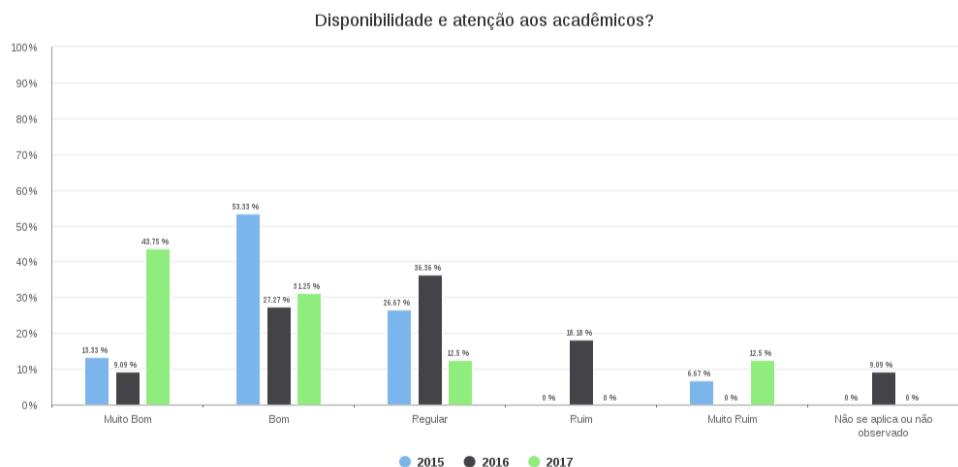


Figura 3.518: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

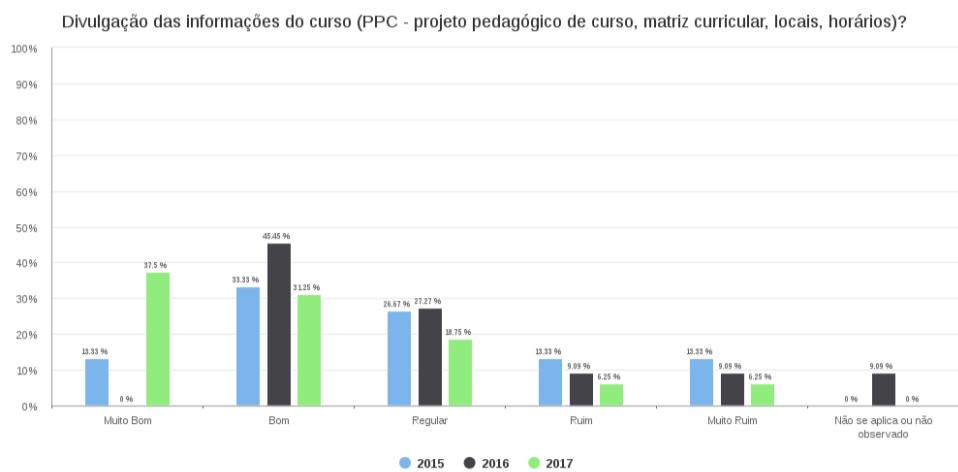


Figura 3.519: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.531 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância majoritária de avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.521, 3.522, 3.523, 3.524, 3.525, 3.526, 3.527, 3.528, 3.529, 3.530 e 3.531 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso. De acordo com os gráficos, não há uma clara evolução da infraestrutura, nos últimos anos, de acordo com os discentes do curso de Letras – Habilidade Português/Inglês.

3.9. Letras

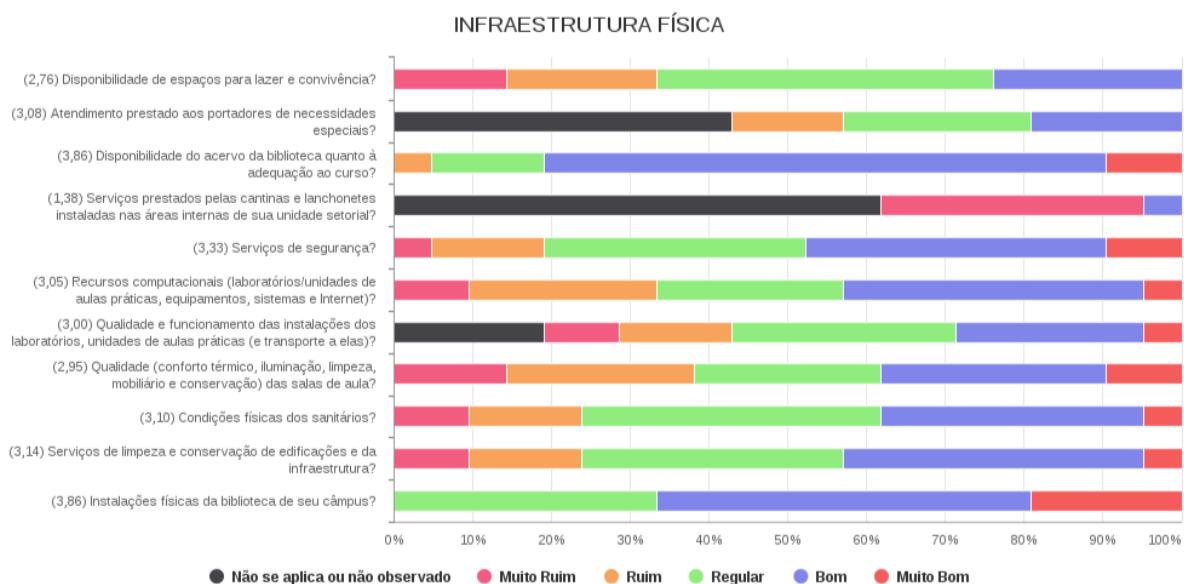


Figura 3.520: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês no ano de 2017.

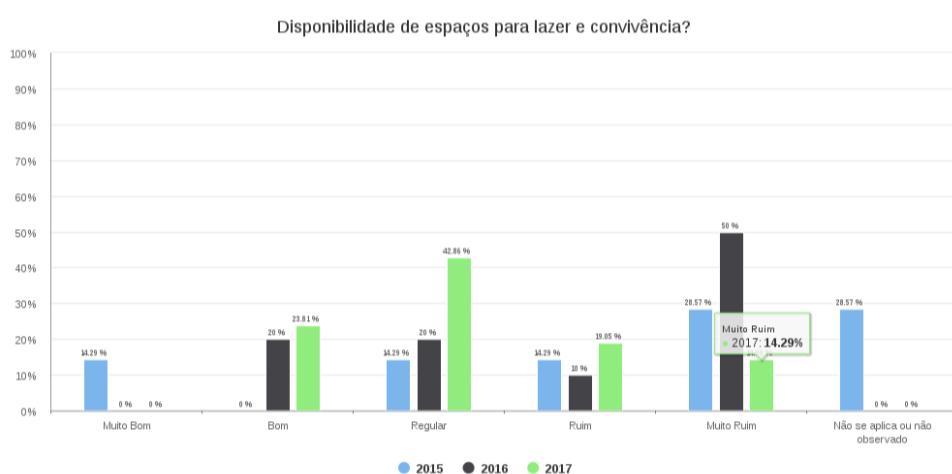


Figura 3.521: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

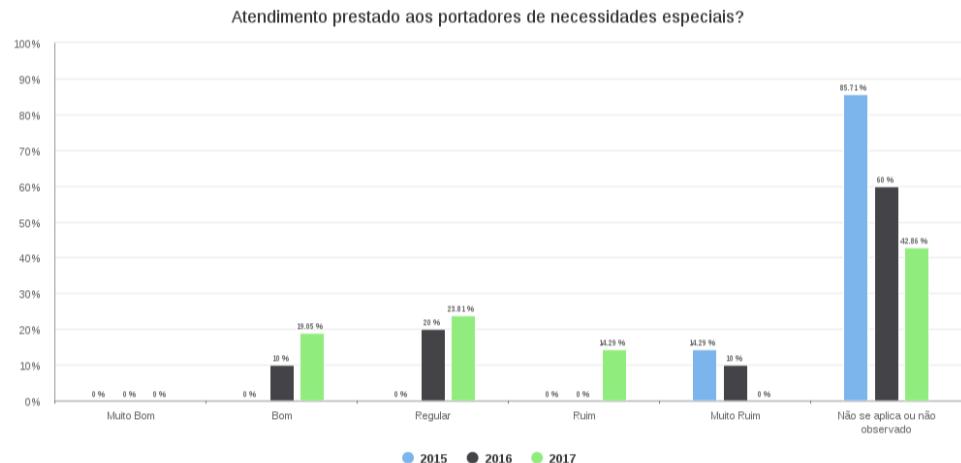


Figura 3.522: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

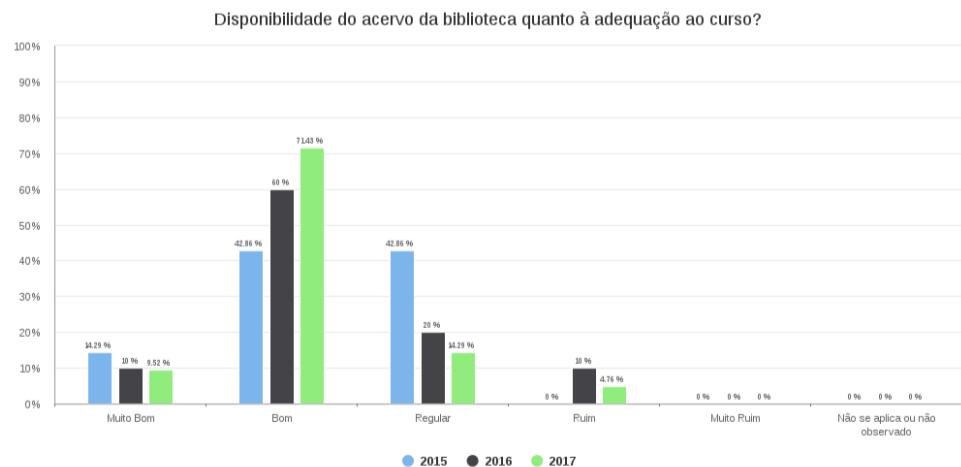


Figura 3.523: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

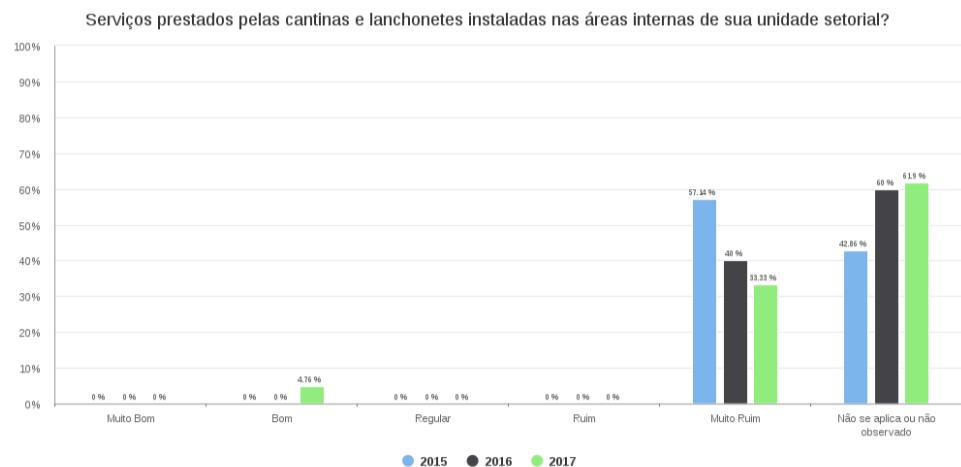


Figura 3.524: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

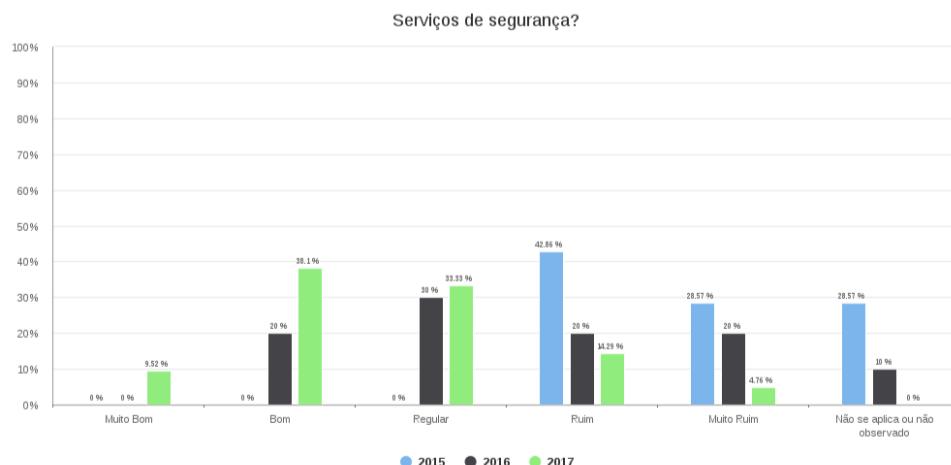


Figura 3.525: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

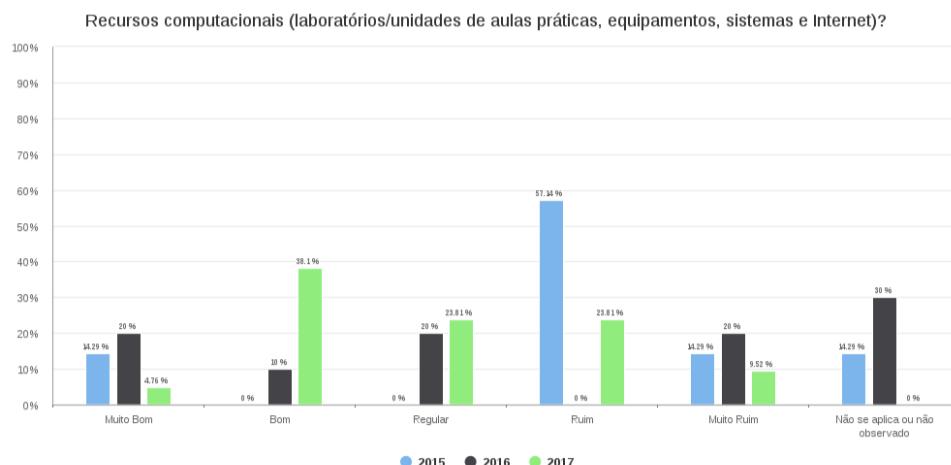


Figura 3.526: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

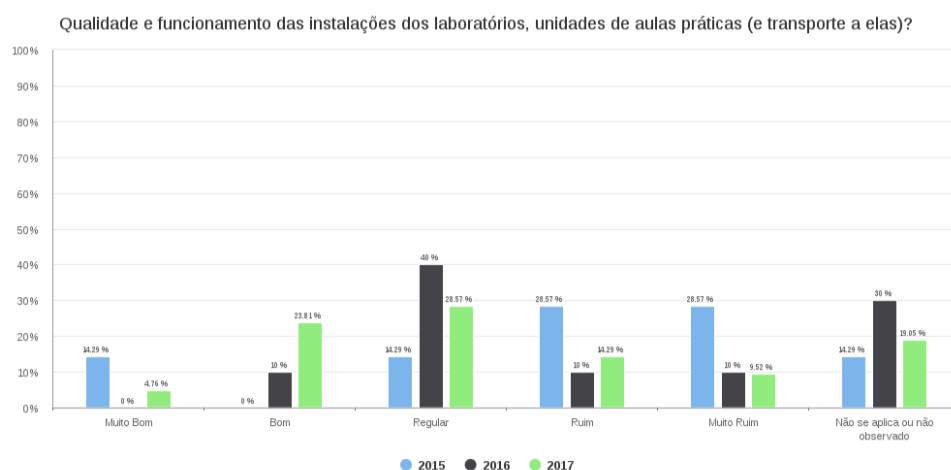


Figura 3.527: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

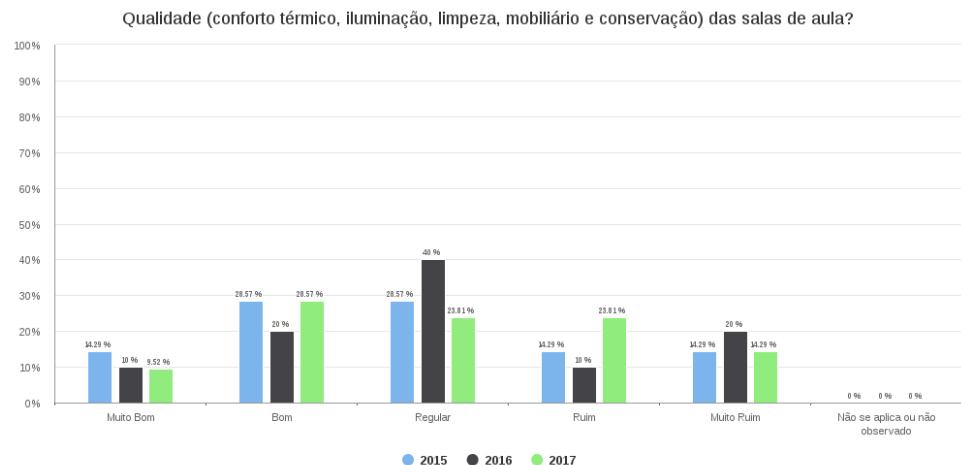


Figura 3.528: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

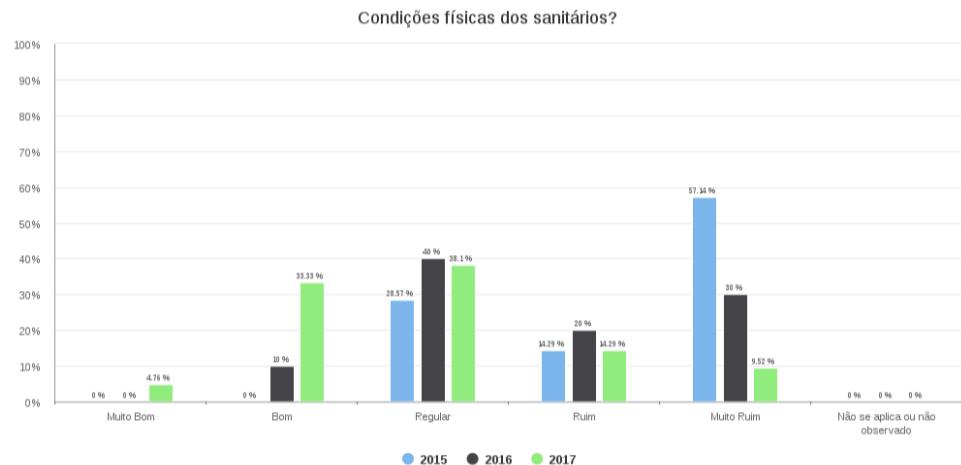


Figura 3.529: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

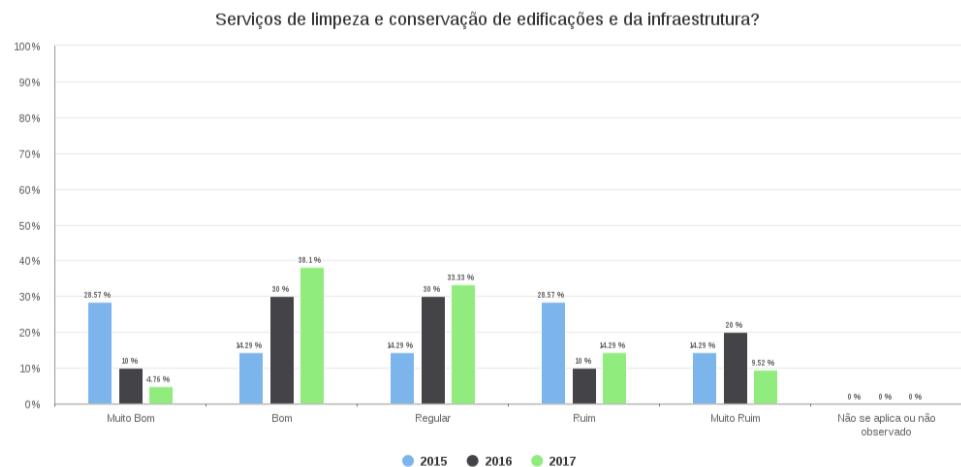


Figura 3.530: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2016, 2017 e 2017).

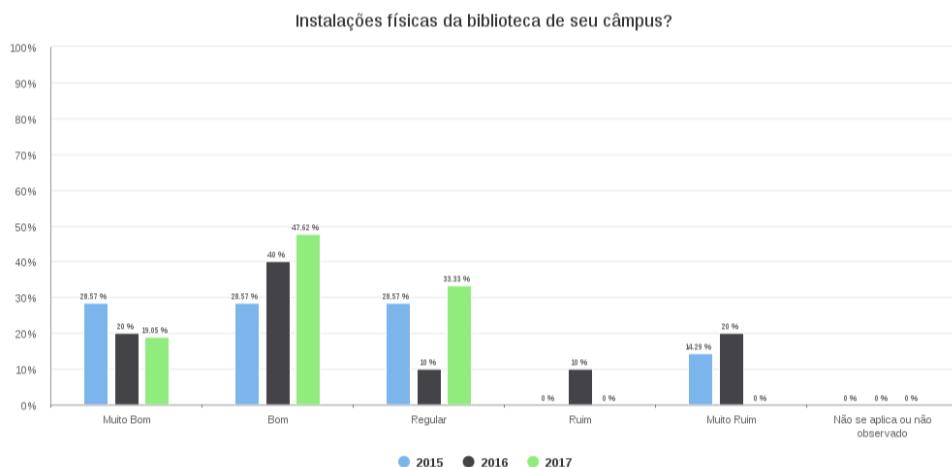


Figura 3.531: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Ingês em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.543 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância majoritária de avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.533, 3.534, 3.535, 3.536, 3.537, 3.538, 3.539, 3.540, 3.541, 3.542 e 3.543 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso. De acordo com os gráficos, não há uma clara evolução da infraestrutura, nos últimos anos, de acordo com os discentes do curso de Letras – Habilidade Português/Espanhol.

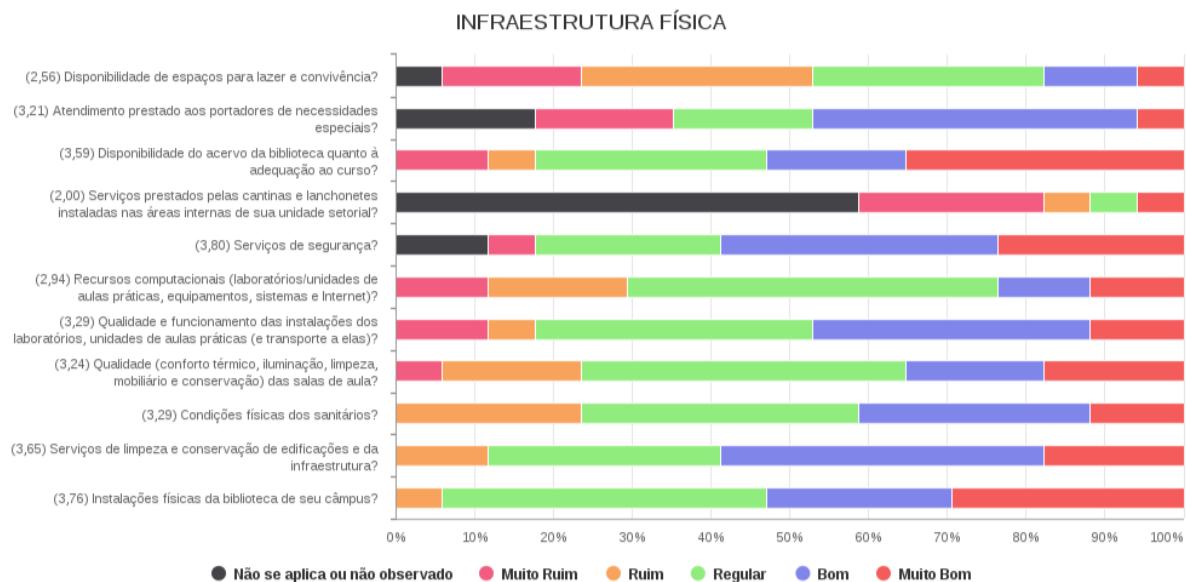


Figura 3.532: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol no ano de 2017.

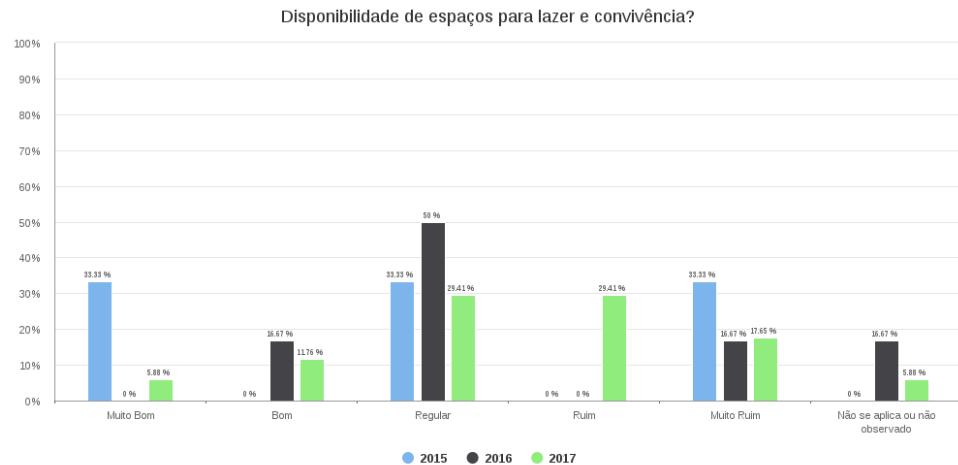


Figura 3.533: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

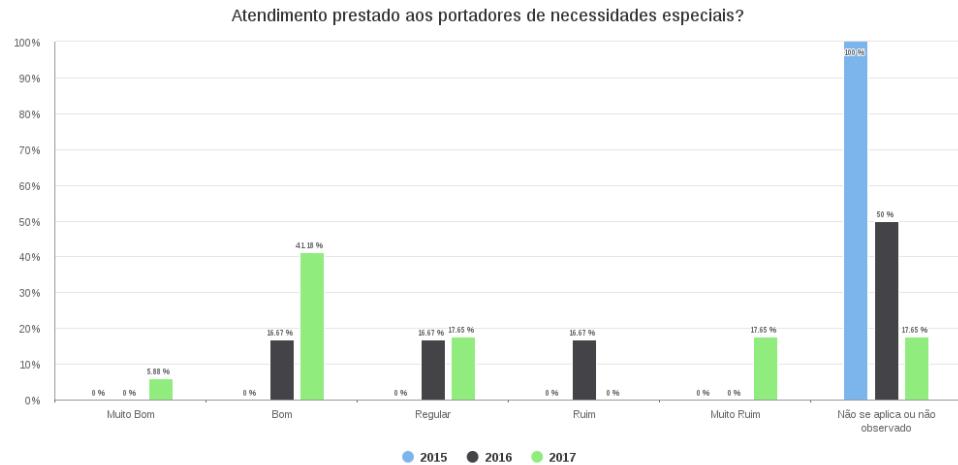


Figura 3.534: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

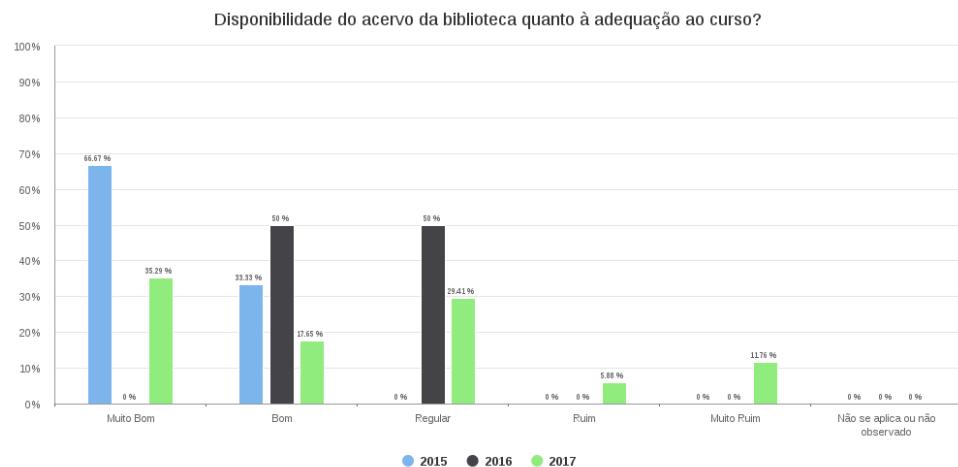


Figura 3.535: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

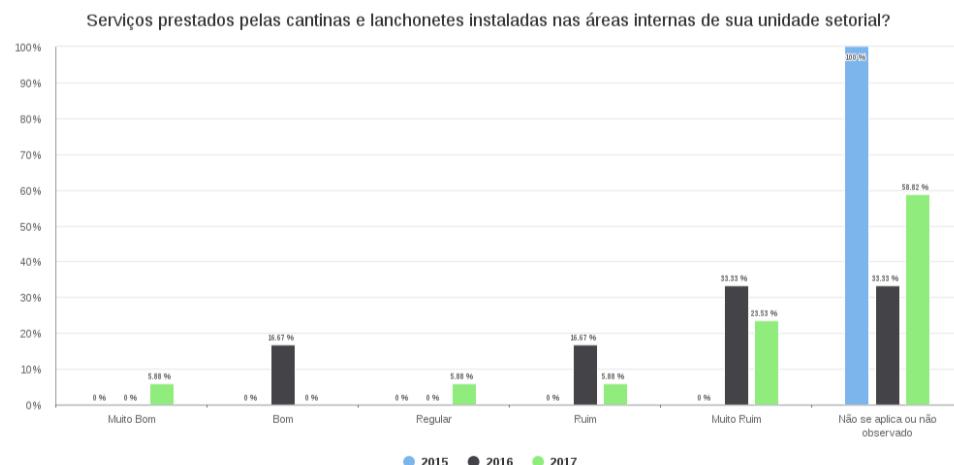


Figura 3.536: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

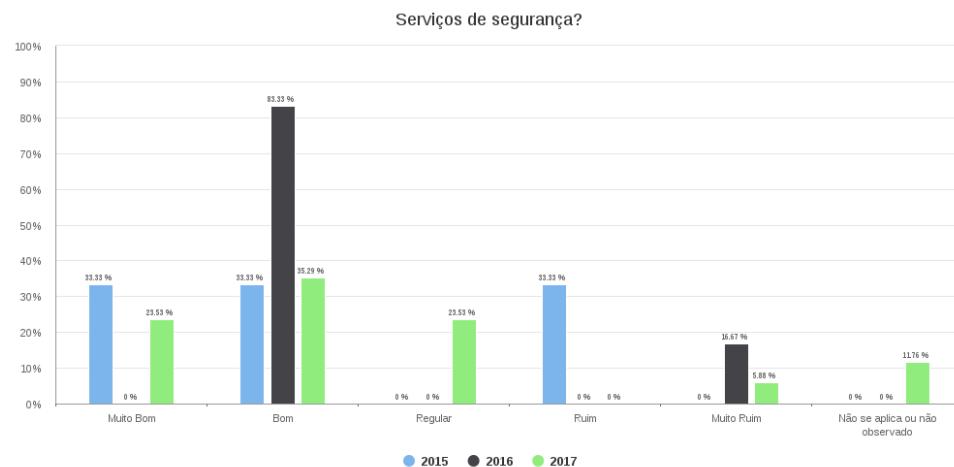


Figura 3.537: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

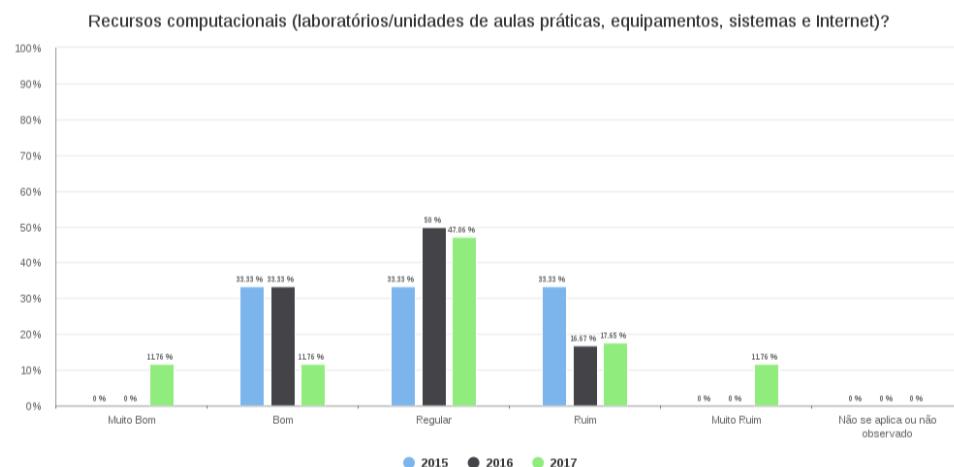


Figura 3.538: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

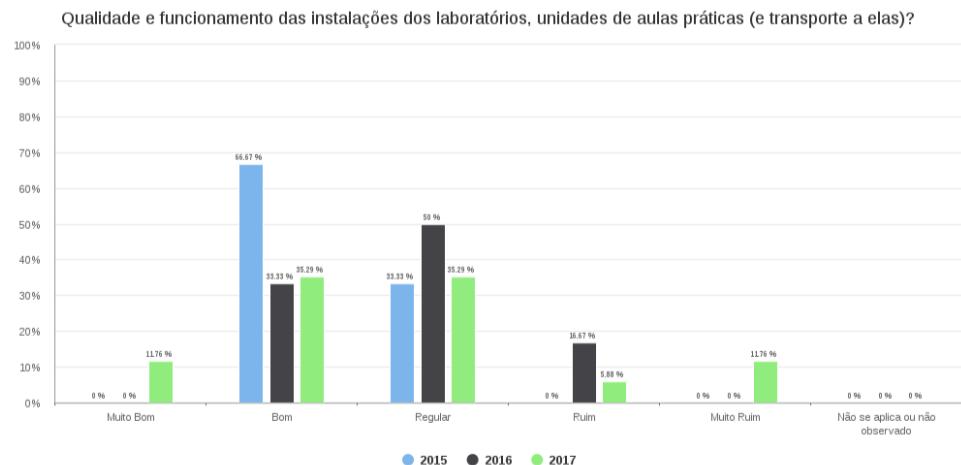


Figura 3.539: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

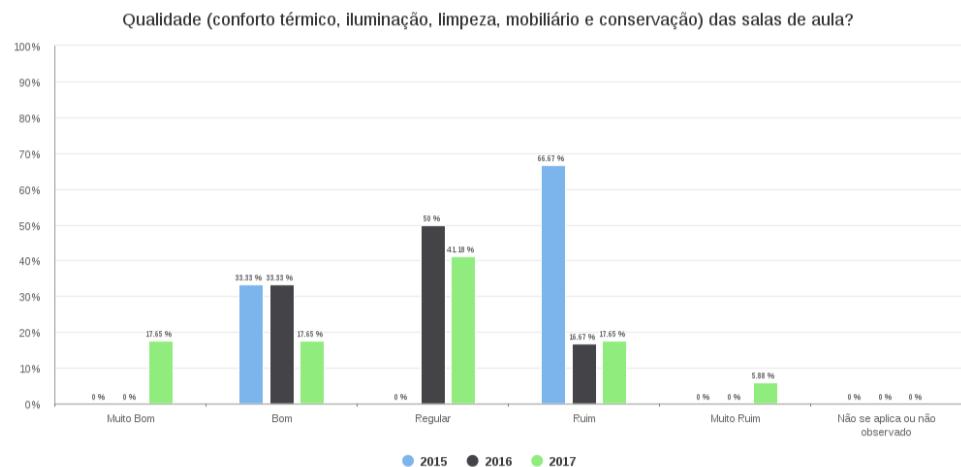


Figura 3.540: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

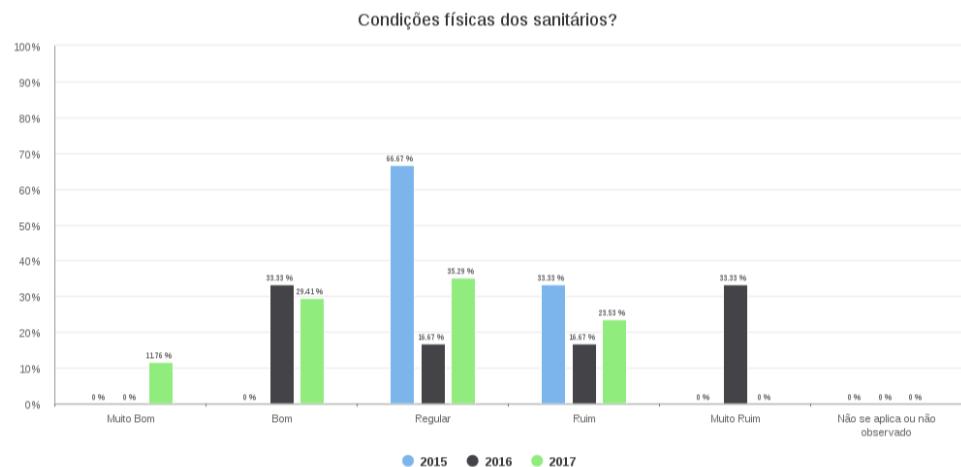


Figura 3.541: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.9. Letras

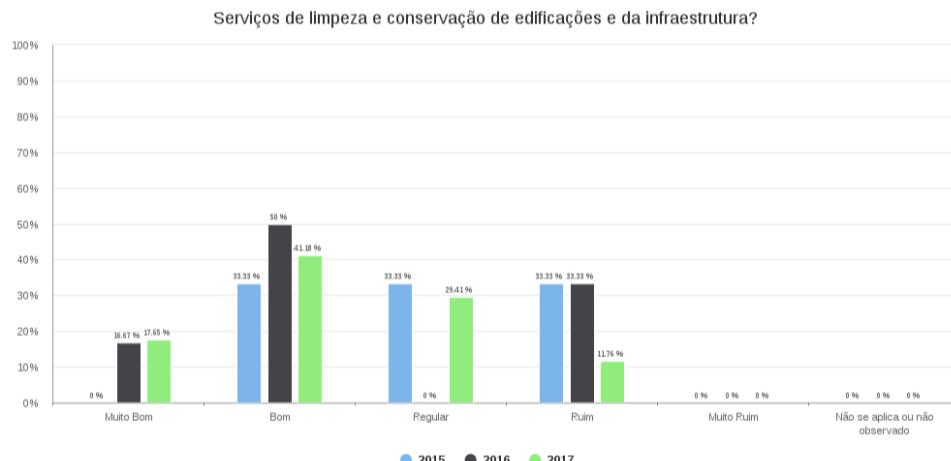


Figura 3.542: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

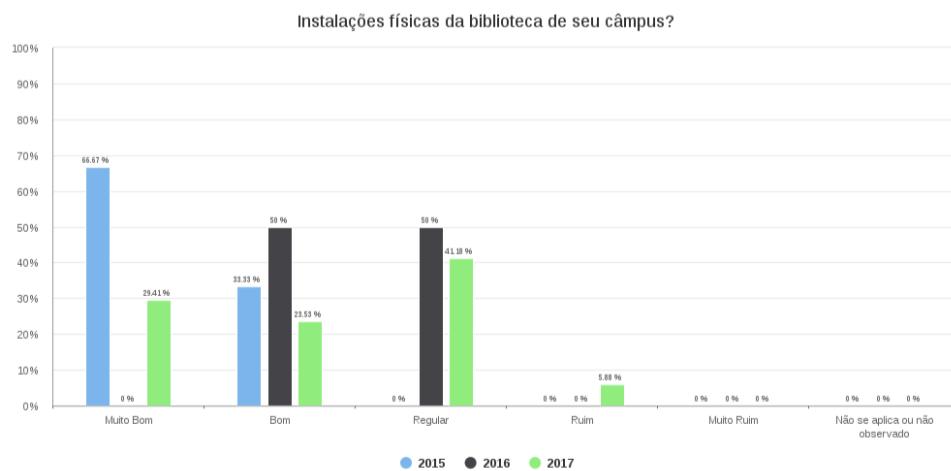


Figura 3.543: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.555 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância majoritária de avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.545, 3.546, 3.547, 3.548, 3.549, 3.550, 3.551, 3.552, 3.553, 3.554 e 3.555 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso. De acordo com os gráficos, não há uma clara evolução da infraestrutura, nos últimos anos, de acordo com os discentes do curso de Letras – Habilidade Português/Literatura.

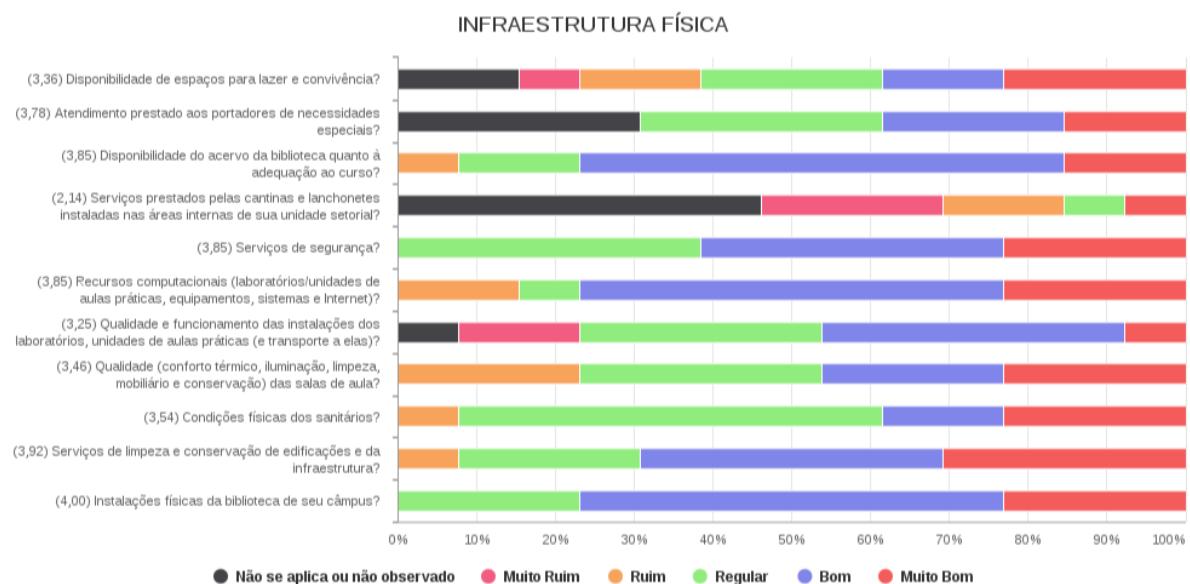


Figura 3.544: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.

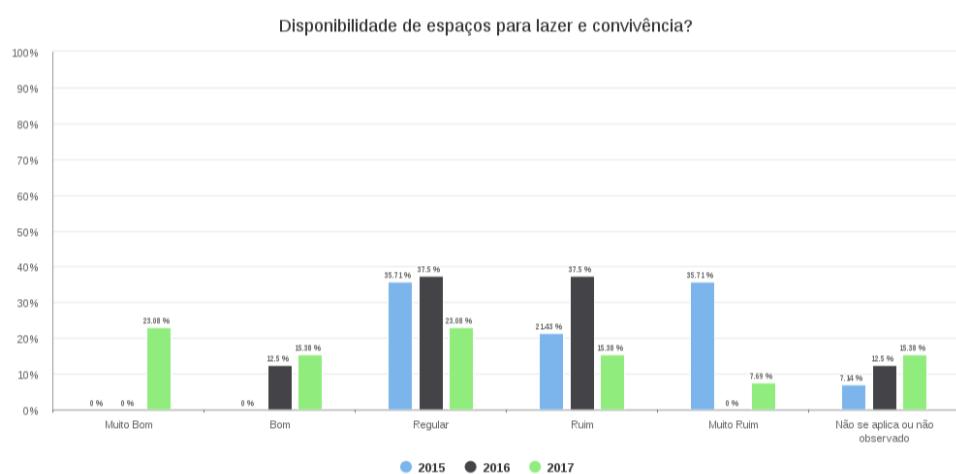


Figura 3.545: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.9. Letras

Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?

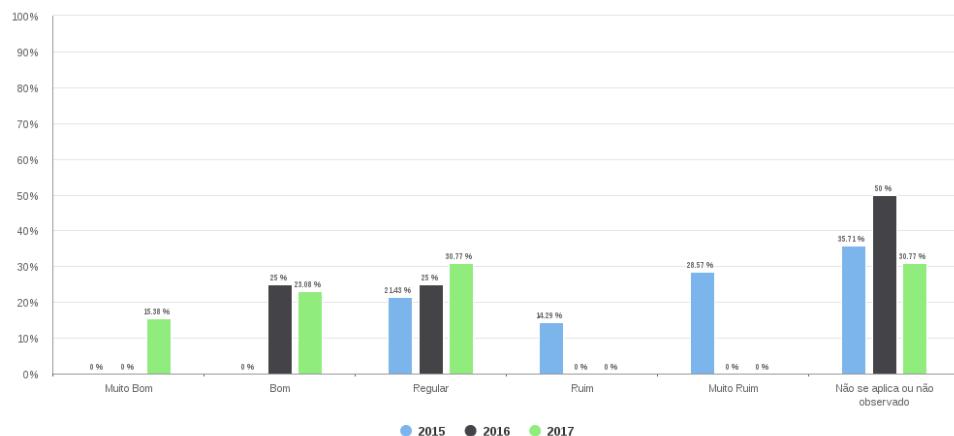


Figura 3.546: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?

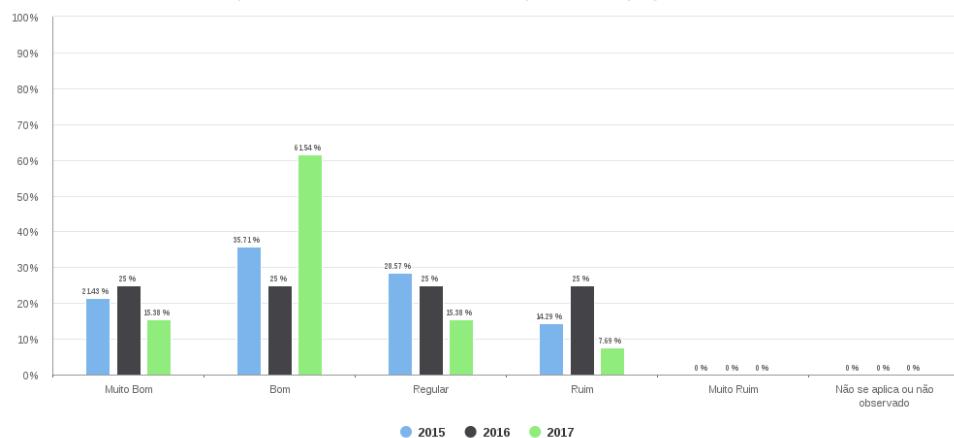


Figura 3.547: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?

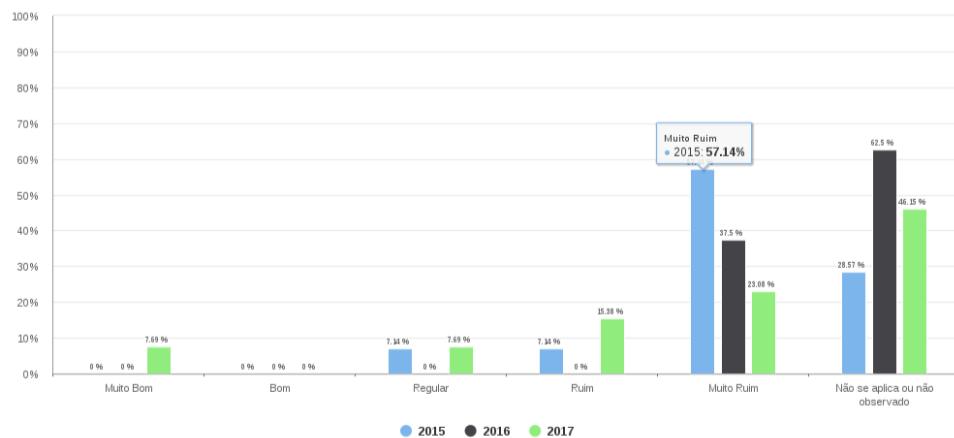


Figura 3.548: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

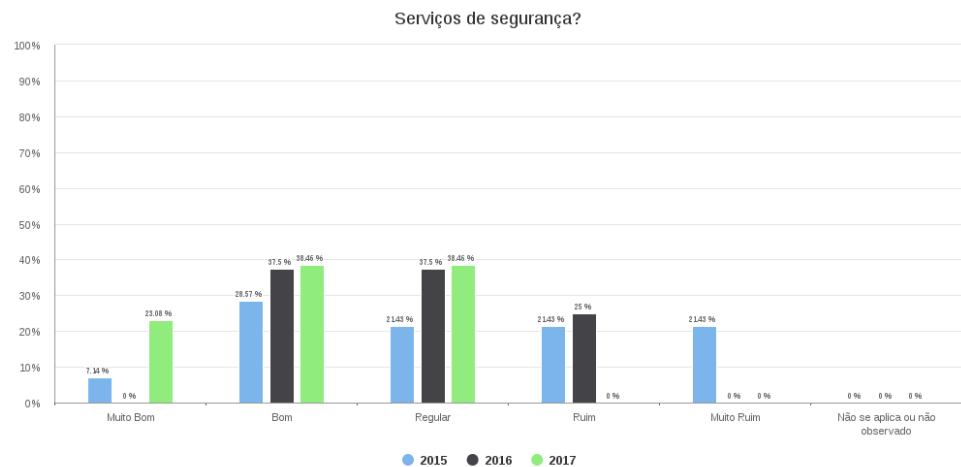


Figura 3.549: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

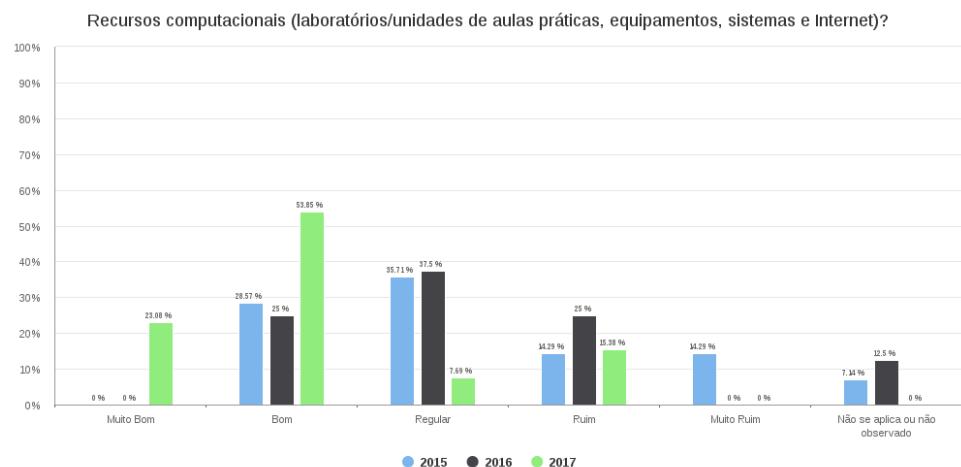


Figura 3.550: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

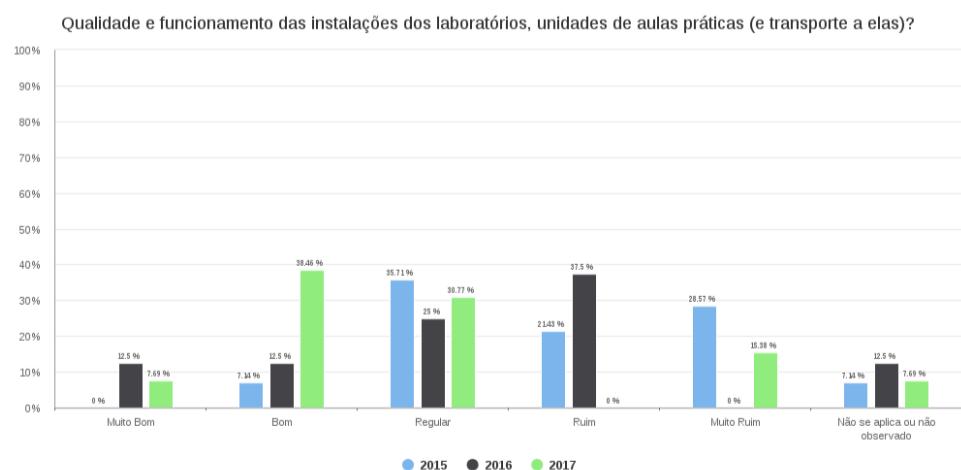


Figura 3.551: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.9. Letras

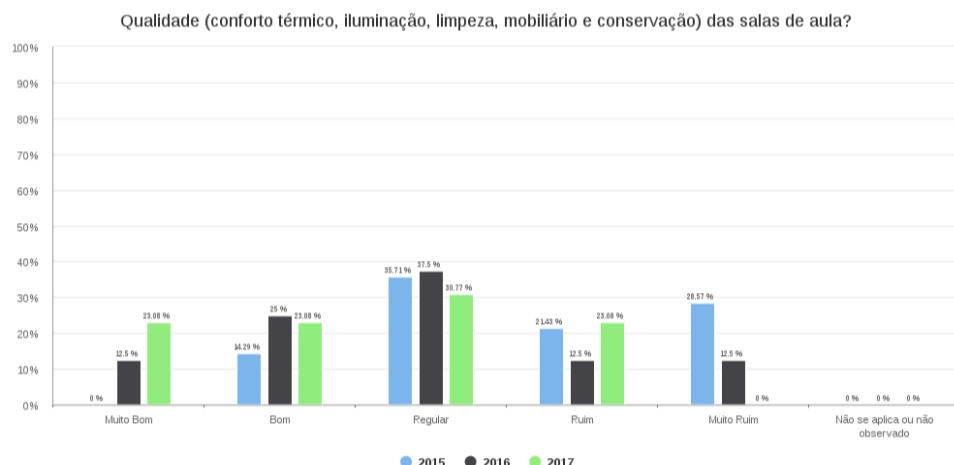


Figura 3.552: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

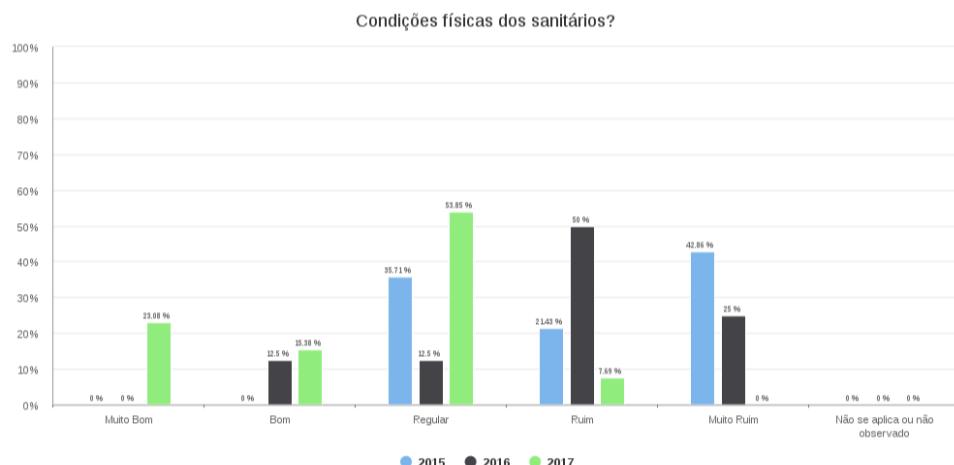


Figura 3.553: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

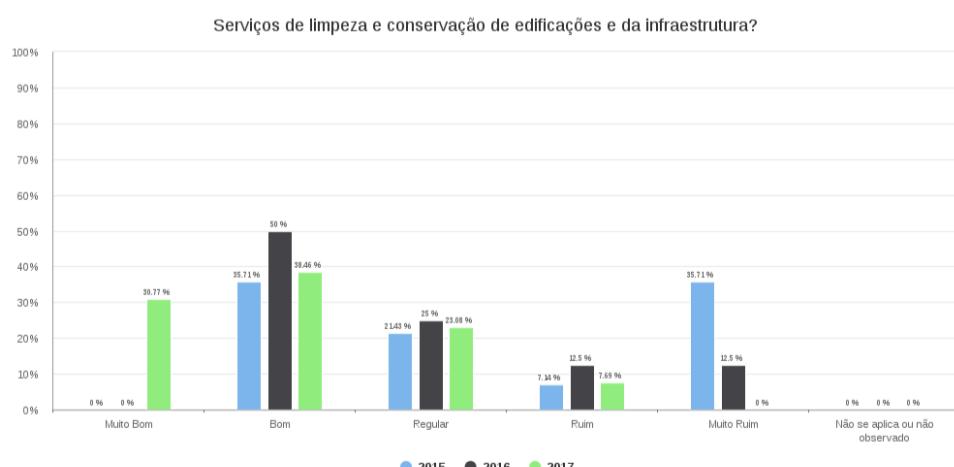


Figura 3.554: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

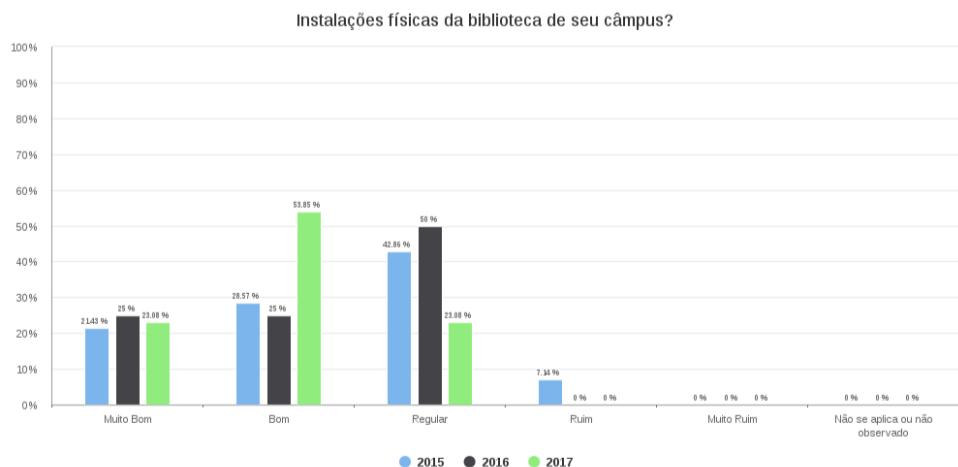


Figura 3.555: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.556 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.557, 3.558, 3.559 e 3.560 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso. Pode-se observar que, em geral, os itens referentes à pesquisa e extensão têm evoluído nos últimos anos.

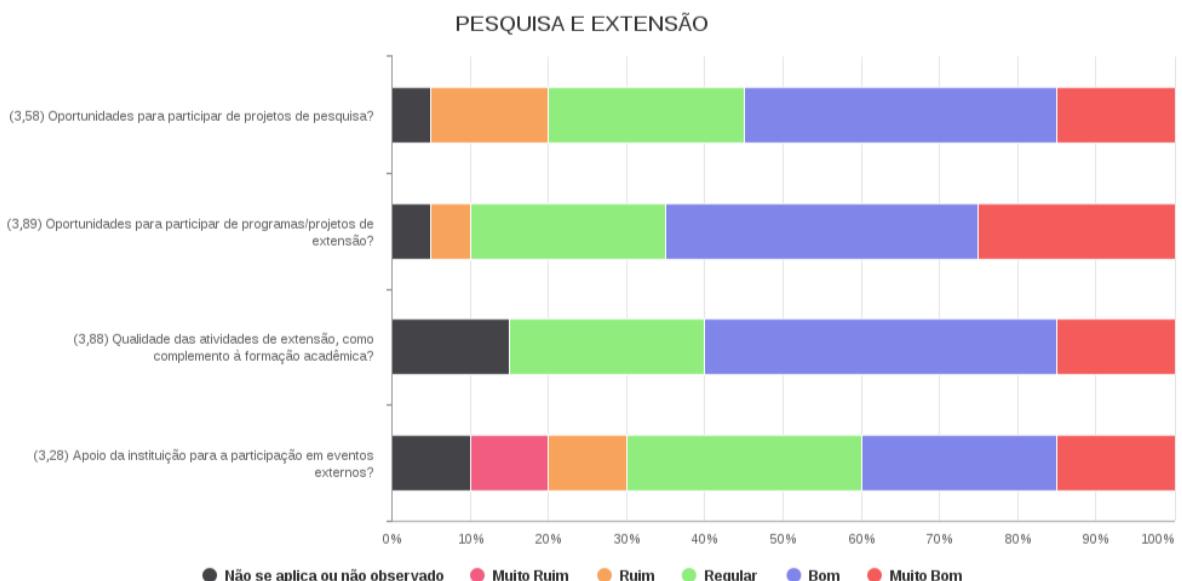


Figura 3.556: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.

3.9. Letras

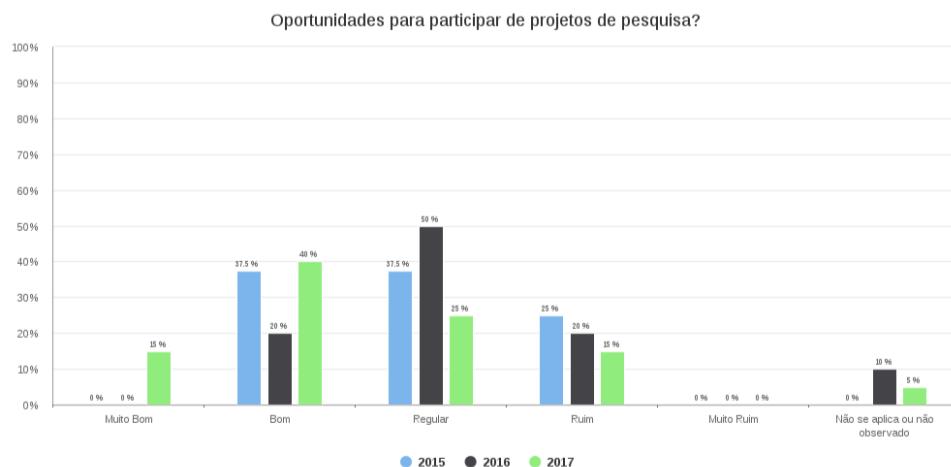


Figura 3.557: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

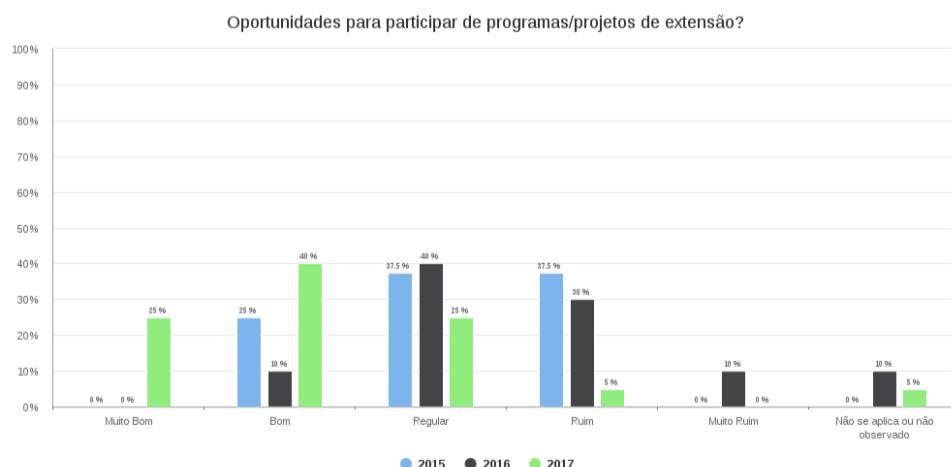


Figura 3.558: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

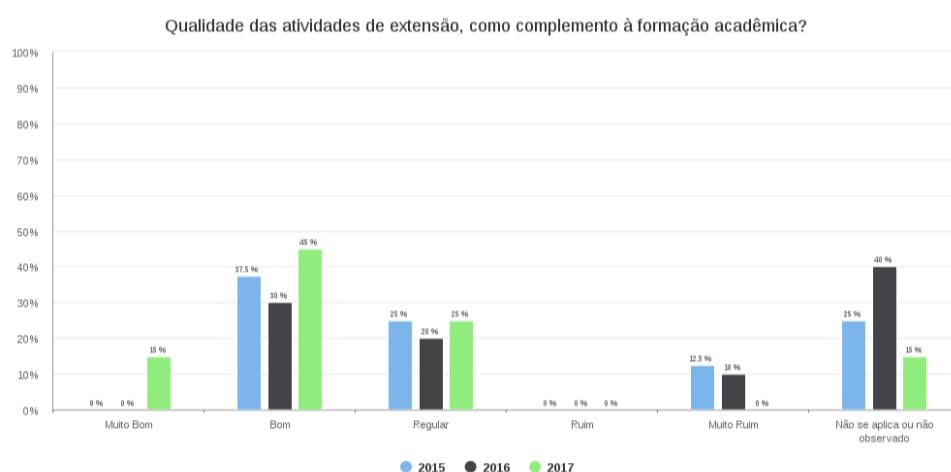


Figura 3.559: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

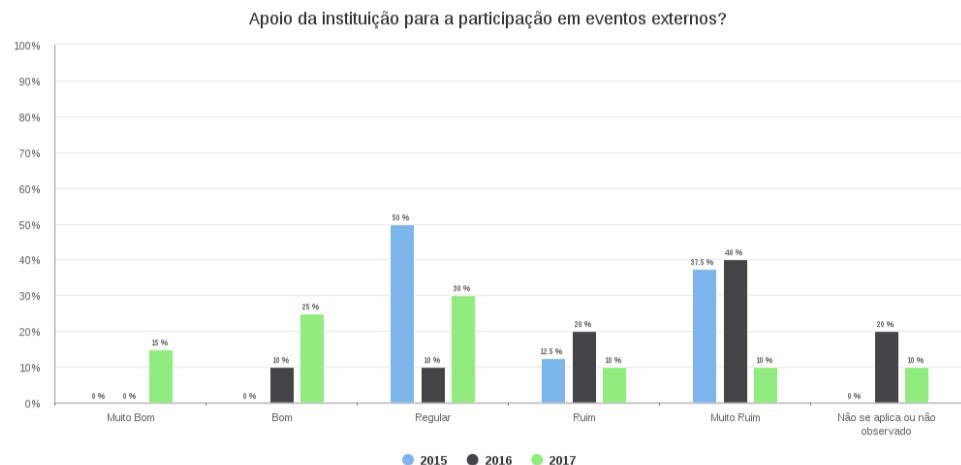


Figura 3.560: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Na Figura 3.561 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.562, 3.563, 3.564 e 3.565 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na infraestrutura do referido curso. Pode-se observar que, em geral, não há clara evolução dos itens referentes à pesquisa e extensão nos últimos anos.

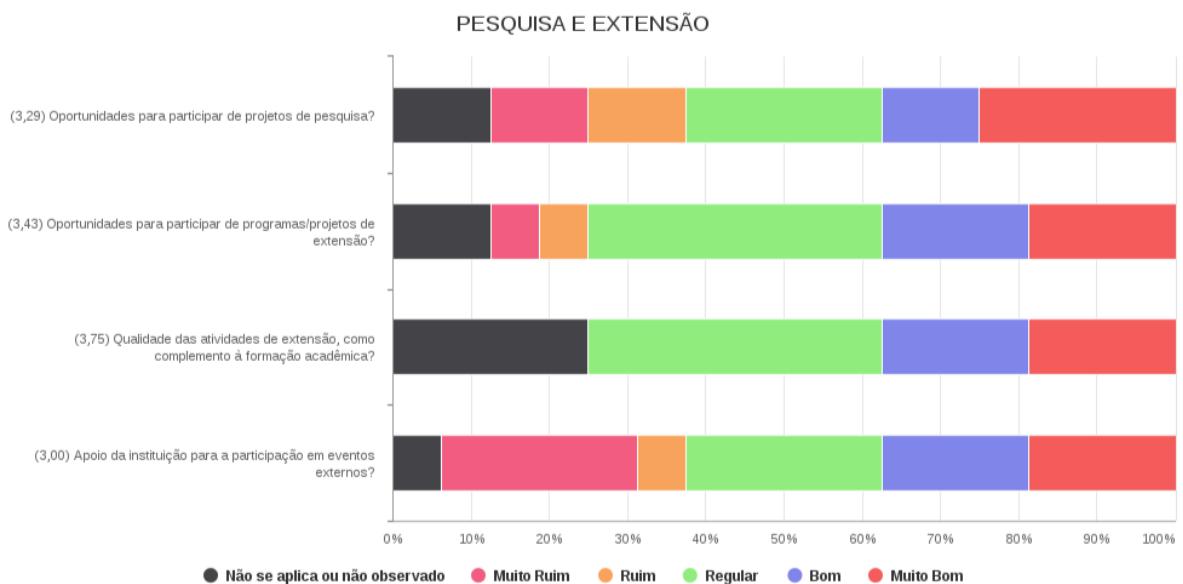


Figura 3.561: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol no ano de 2017.

3.9. Letras

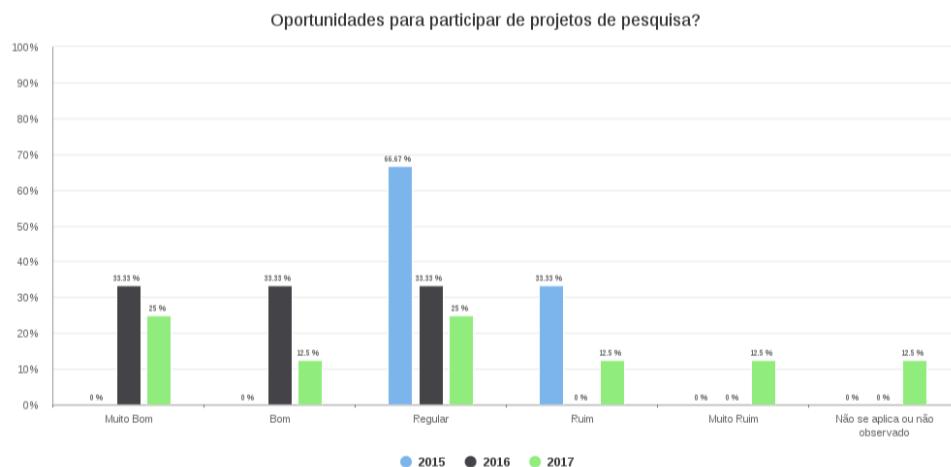


Figura 3.562: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

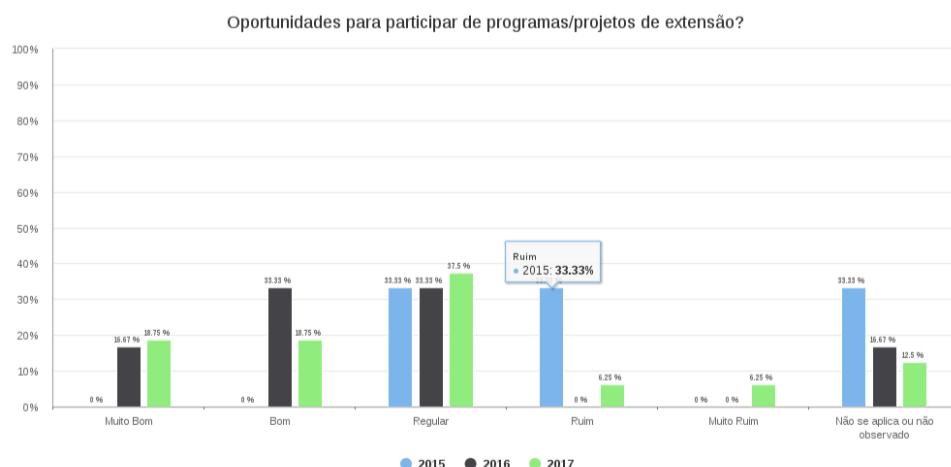


Figura 3.563: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

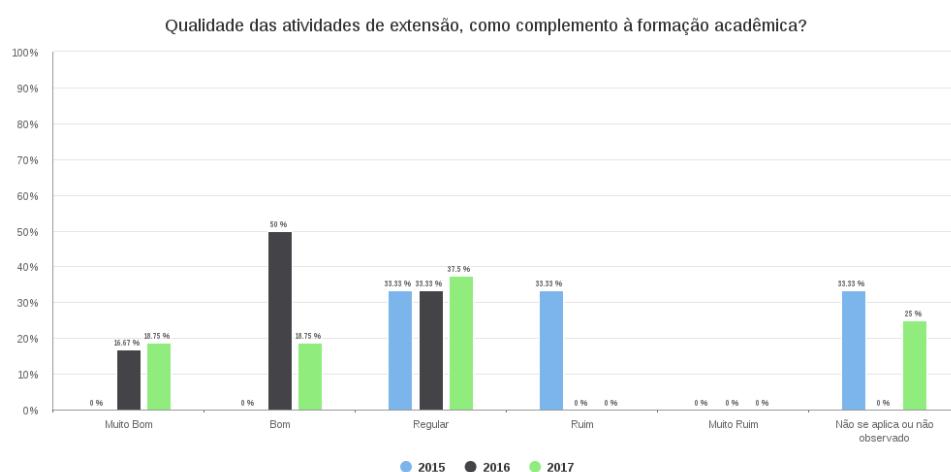


Figura 3.564: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

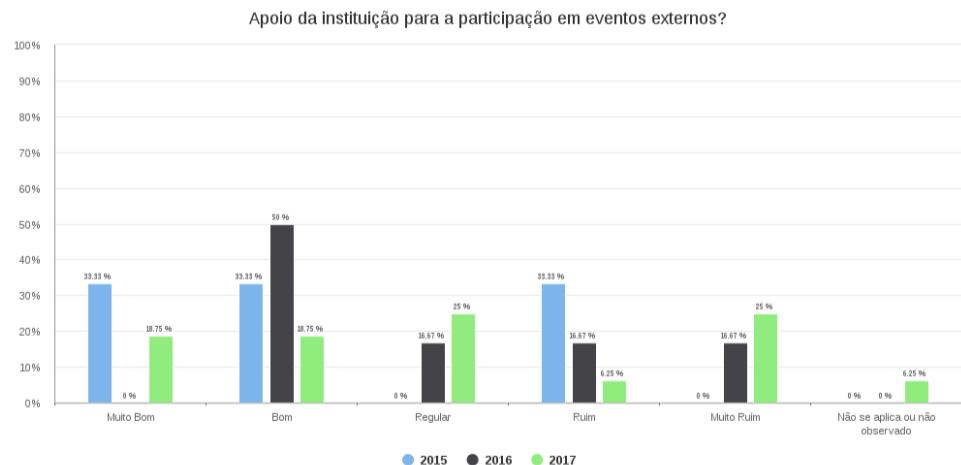


Figura 3.565: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.566 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.567, 3.568, 3.569 e 3.570 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na infraestrutura do referido curso. Pode-se observar que, em geral, os itens referentes à pesquisa e extensão têm evoluído nos últimos anos.

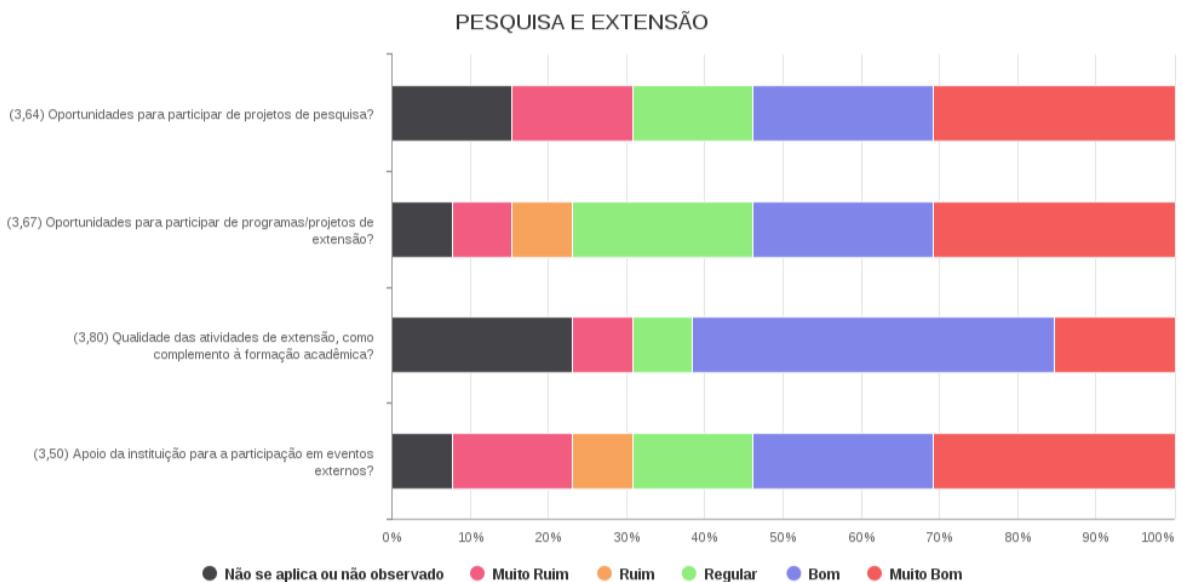


Figura 3.566: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.

3.9. Letras

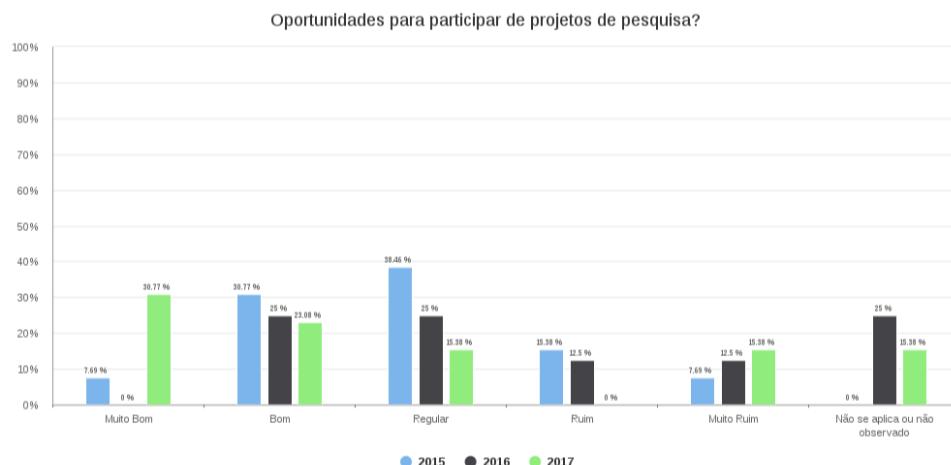


Figura 3.567: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

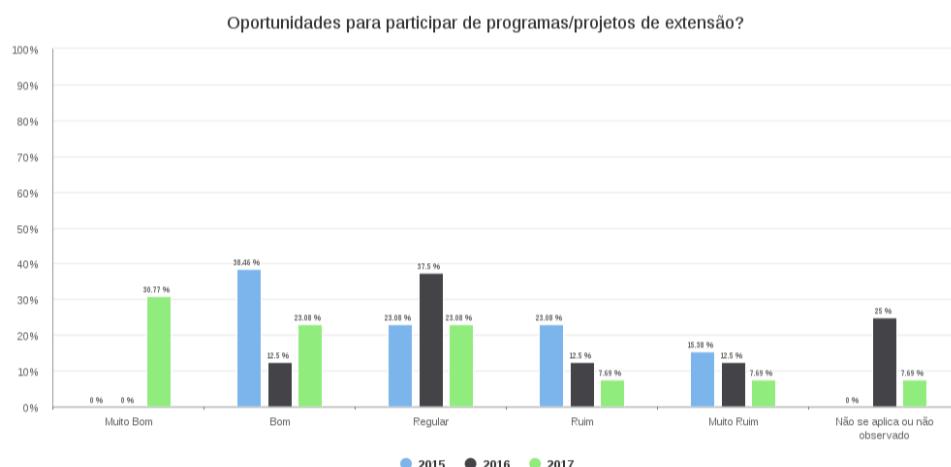


Figura 3.568: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

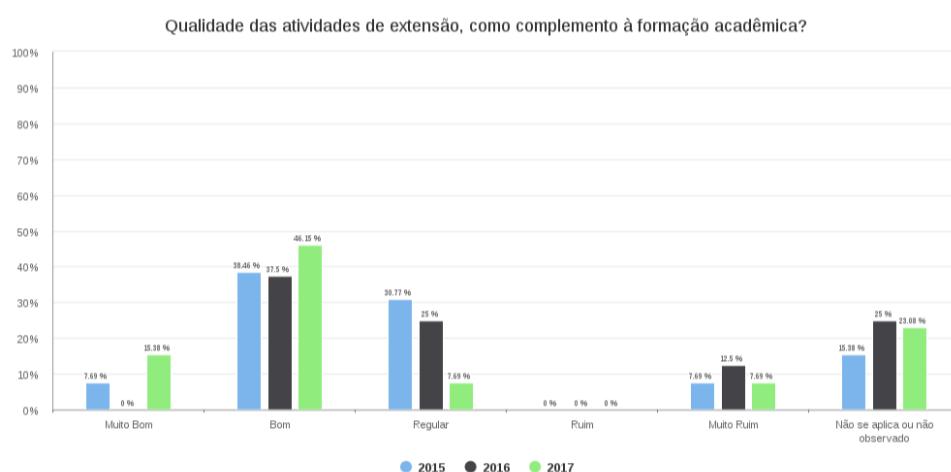


Figura 3.569: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

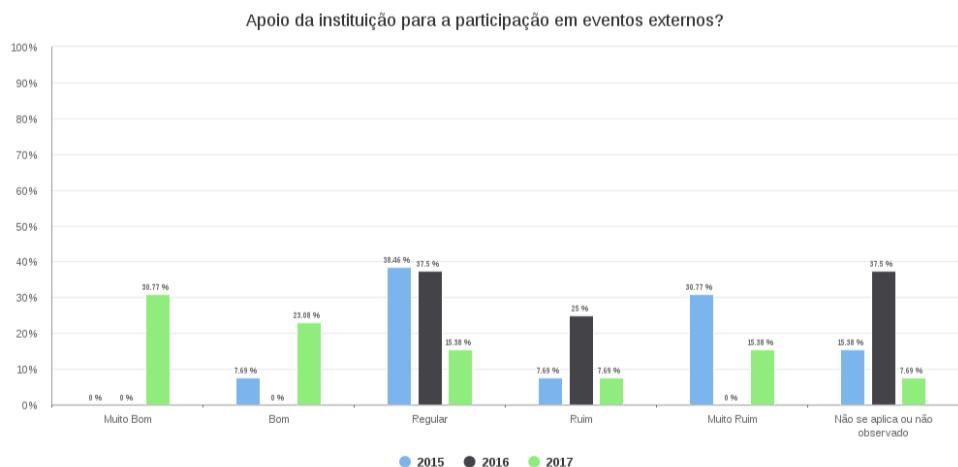


Figura 3.570: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.571 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes de acordo com a opinião dos discentes do curso de Letras – Habilidade Português/Inglês. Pela figura, pode-se perceber que não há uma predominância de um tipo de avaliação em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.572 e 3.573 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Os itens referentes às atividades extracurriculares demonstram evolução, enquanto que os serviços de apoio e orientação psicosocial demonstra involução ao longo dos últimos anos.

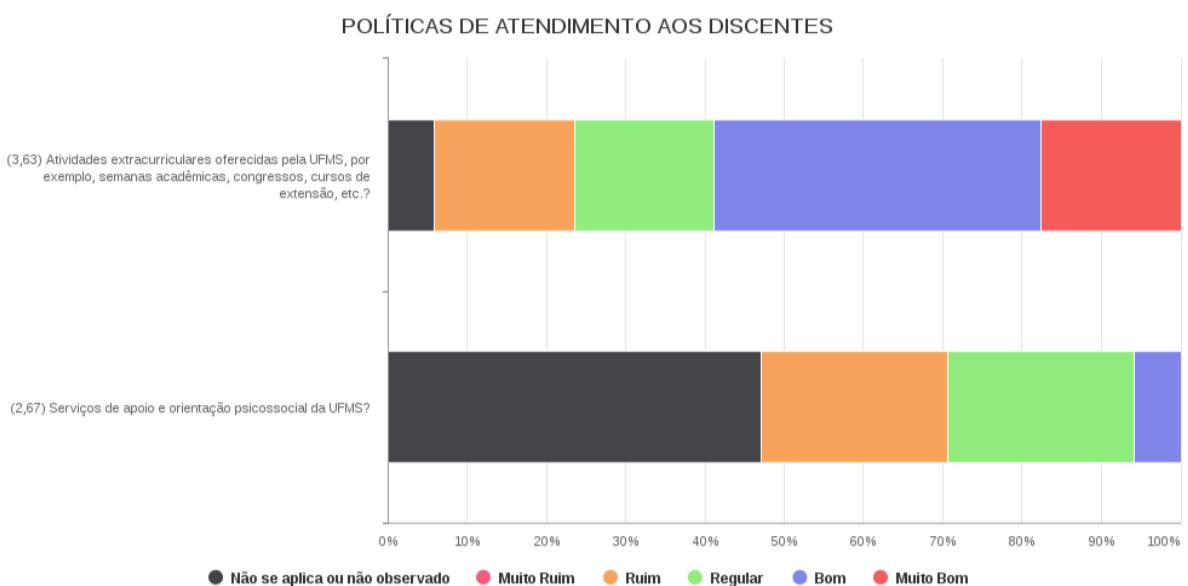


Figura 3.571: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.

3.9. Letras

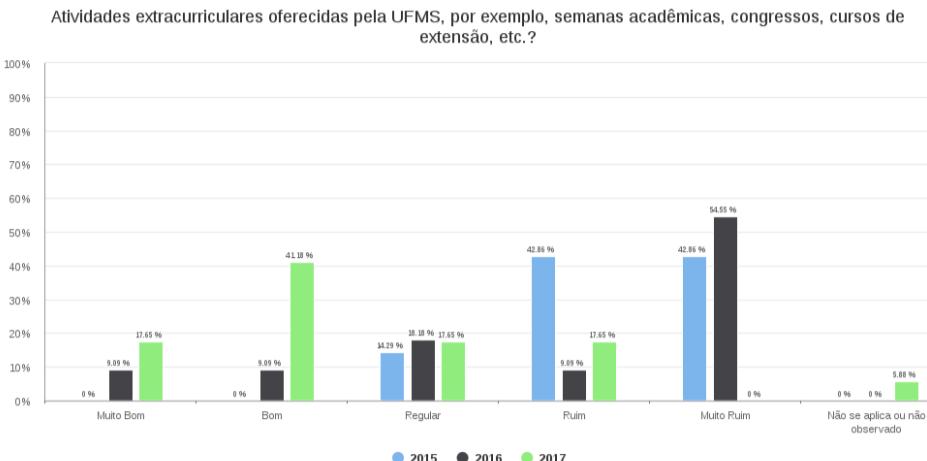


Figura 3.572: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

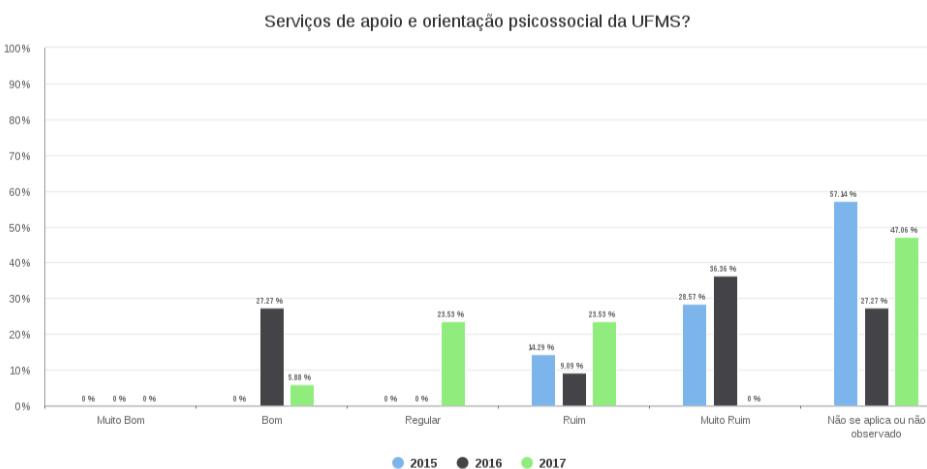


Figura 3.573: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.574 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes de acordo com a opinião dos discentes do curso de Letras – Habilidade Português/Espanhol. Pela figura, pode-se perceber que há uma predominância da avaliação “Muito Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.575 e 3.576 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução dos itens referentes ao atendimento aos discentes ao longo dos últimos anos.

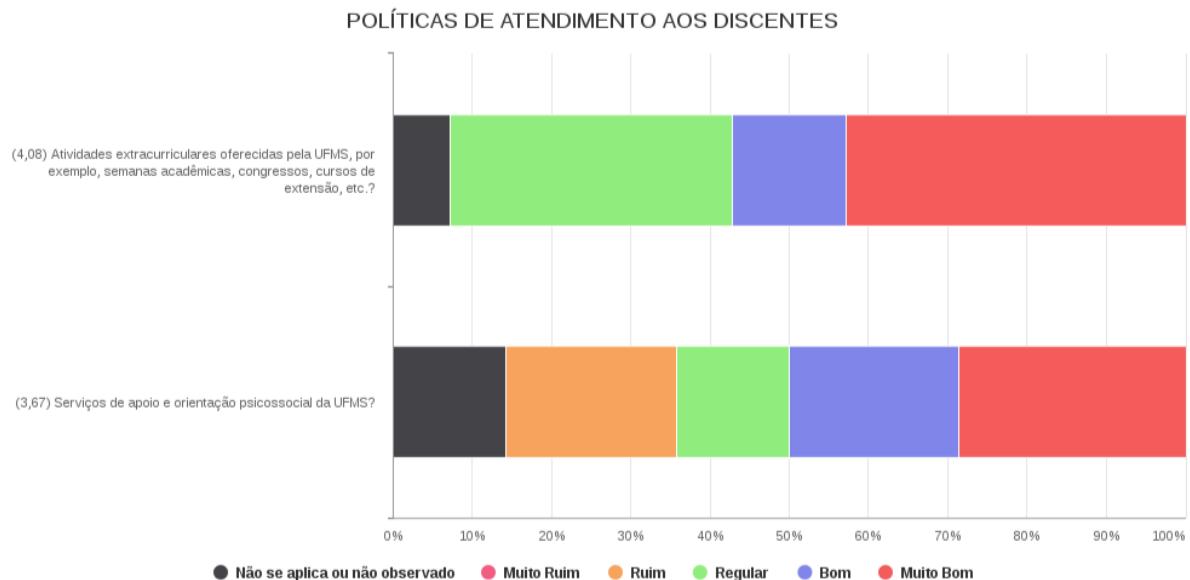


Figura 3.574: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol no ano de 2017.

Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?

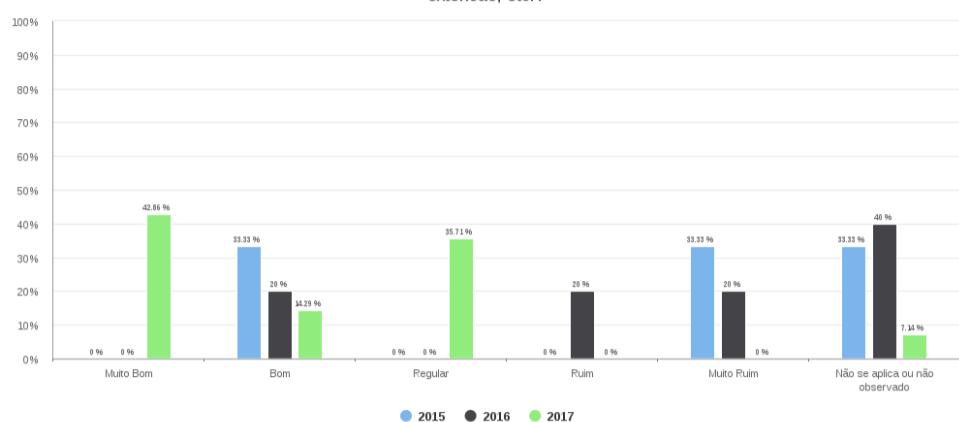


Figura 3.575: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

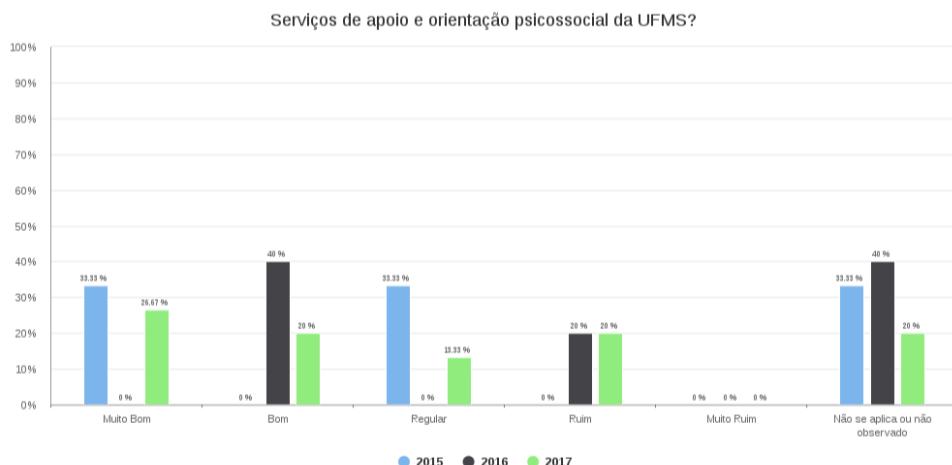


Figura 3.576: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.577 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes de acordo com a opinião dos discentes do curso de Letras – Habilidade Português/Literatura. Pela figura, pode-se perceber que há uma predominância da avaliação “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.578 e 3.579 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que há uma evolução dos items referentes às políticas de atendimento aos discentes de acordo com os alunos do curso de Letras – Habilidade em Português/Literatura.

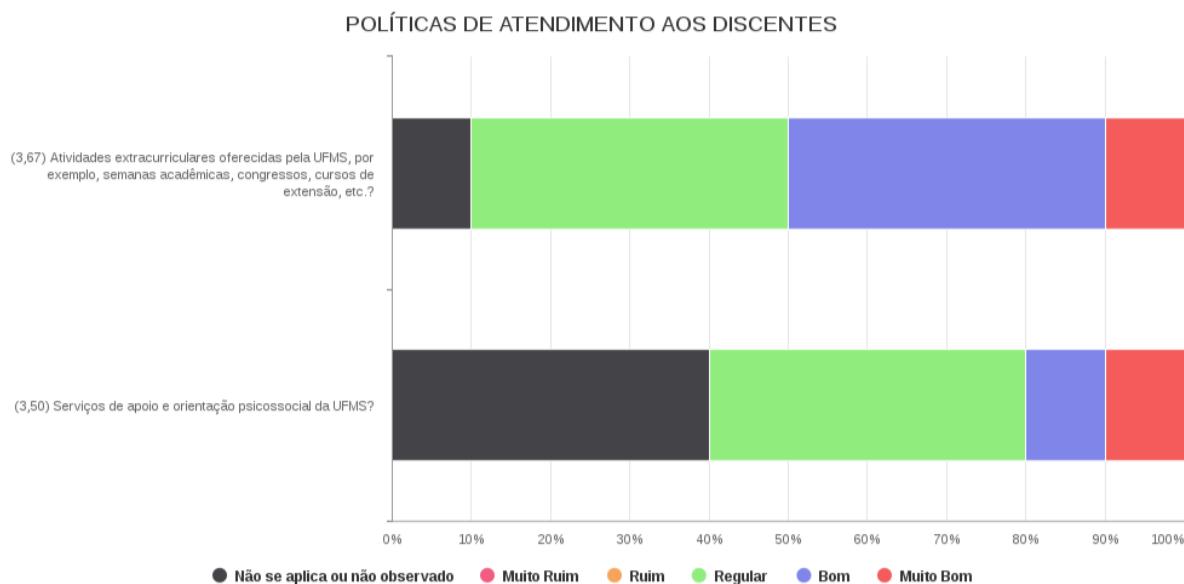


Figura 3.577: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.

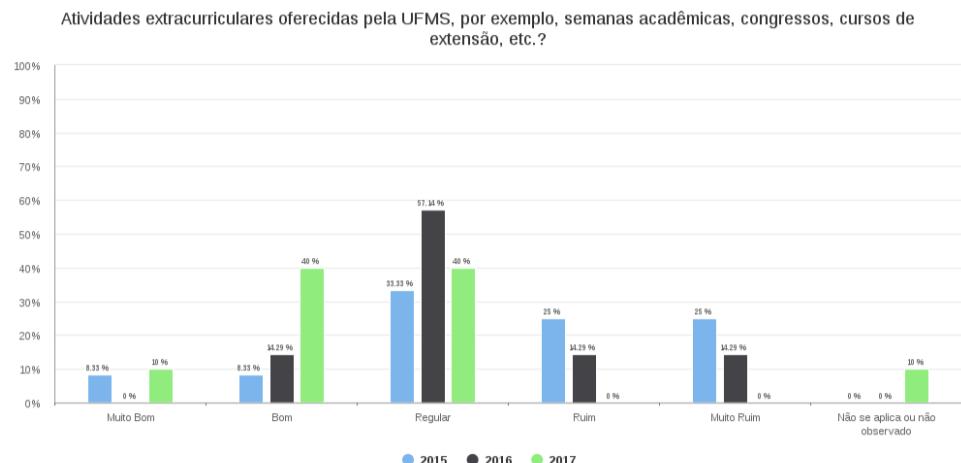


Figura 3.578: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

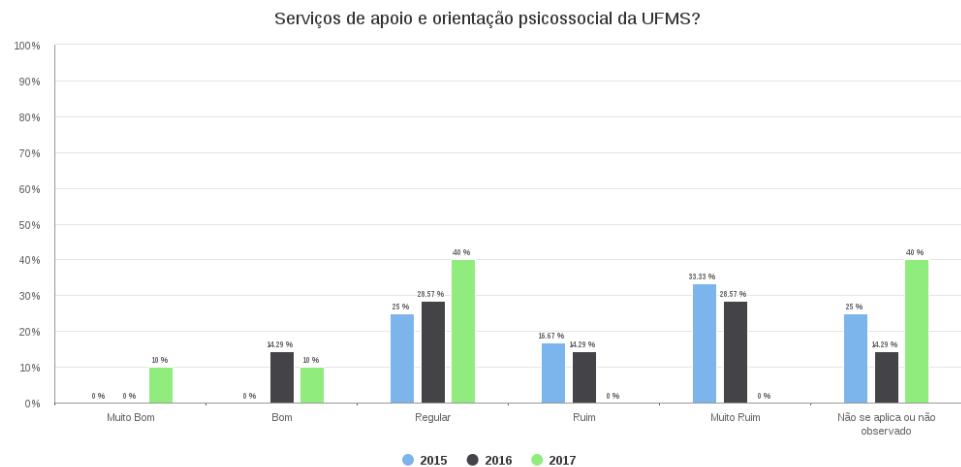


Figura 3.579: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.580, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.581, 3.582, 3.583, 3.584, 3.585, 3.586 e 3.587 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não houve um clara melhoria dos itens referentes à organização e gestão do curso nos últimos anos.

3.9. Letras

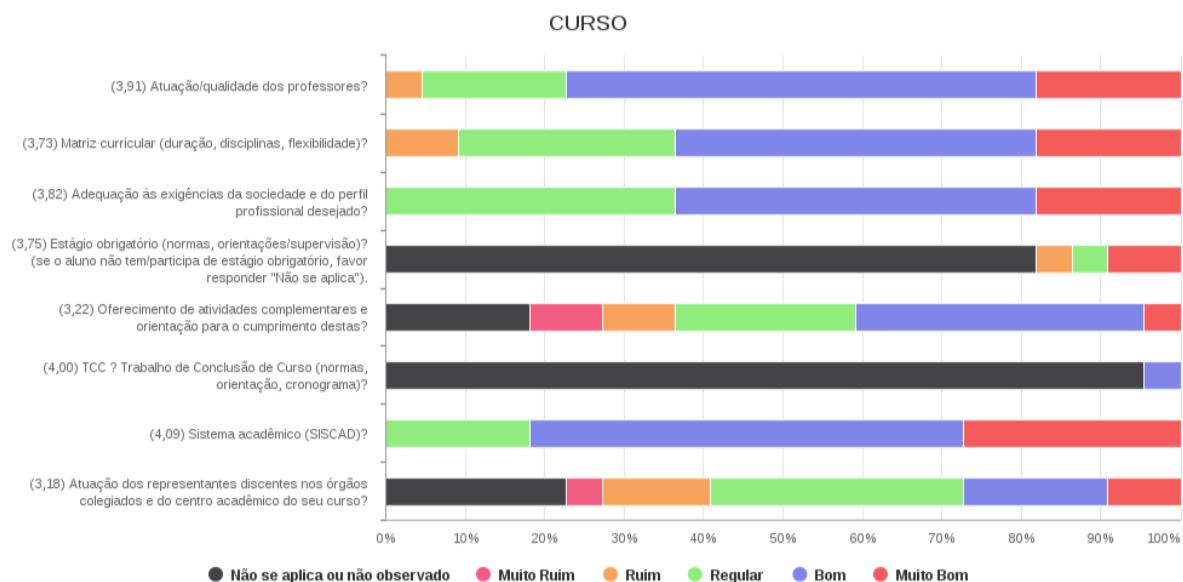


Figura 3.580: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.

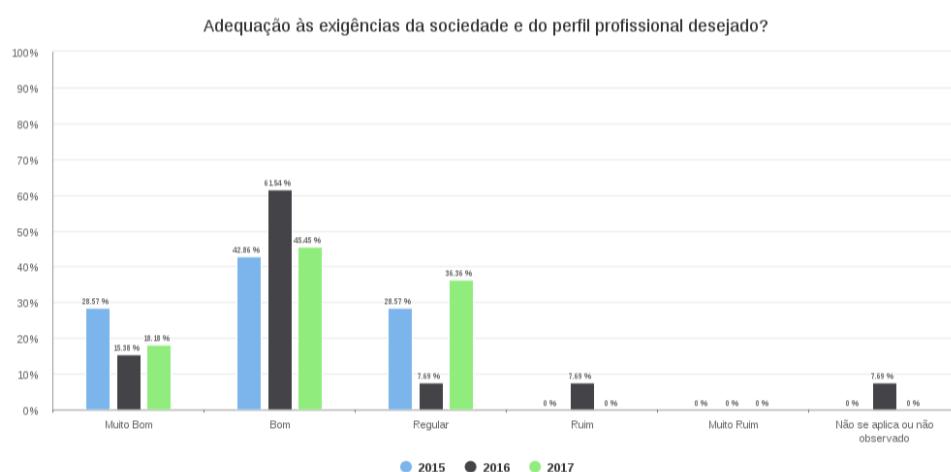


Figura 3.581: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

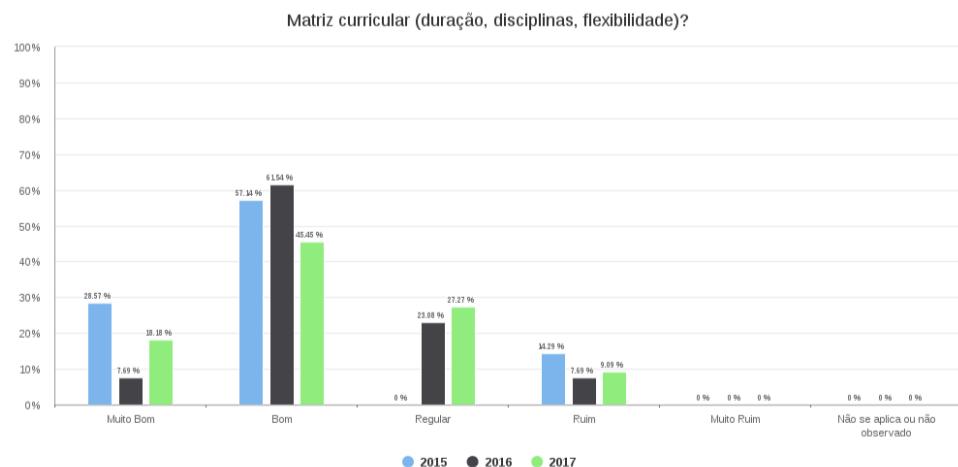


Figura 3.582: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

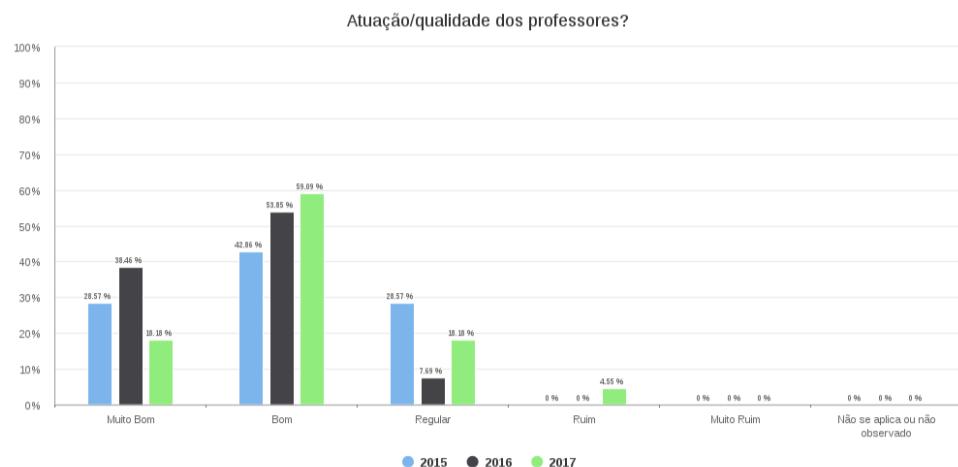


Figura 3.583: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

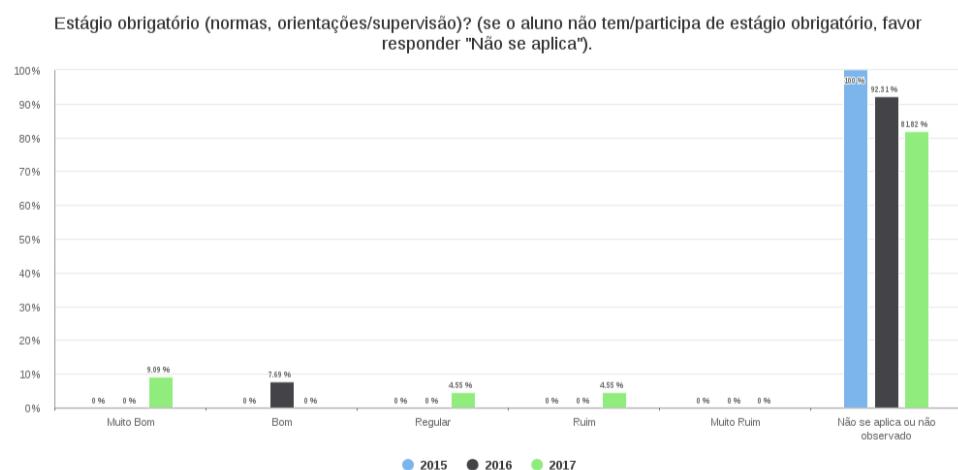


Figura 3.584: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

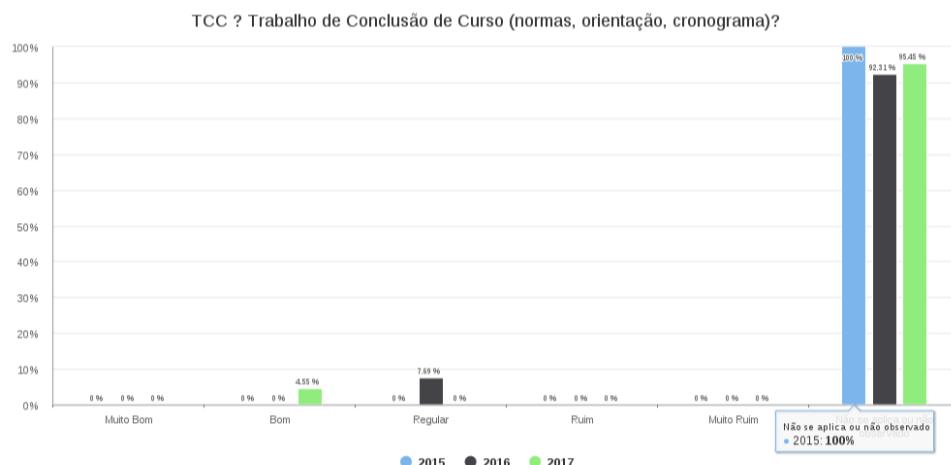


Figura 3.585: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

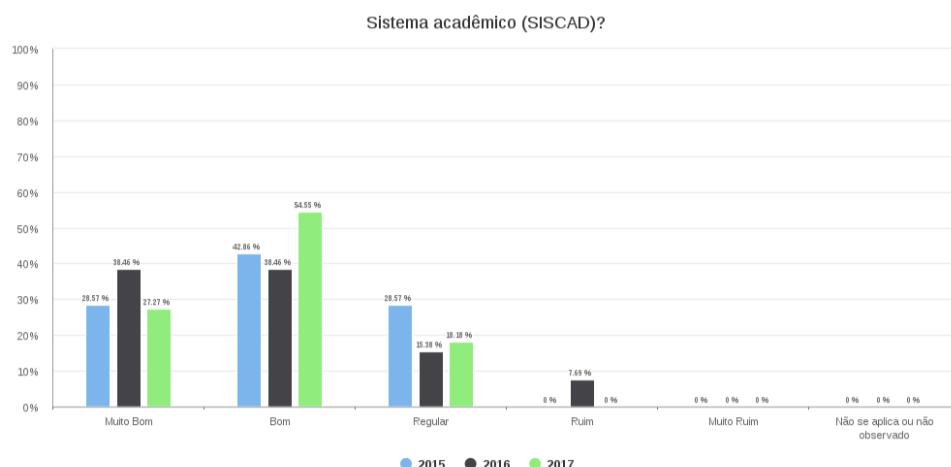


Figura 3.586: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

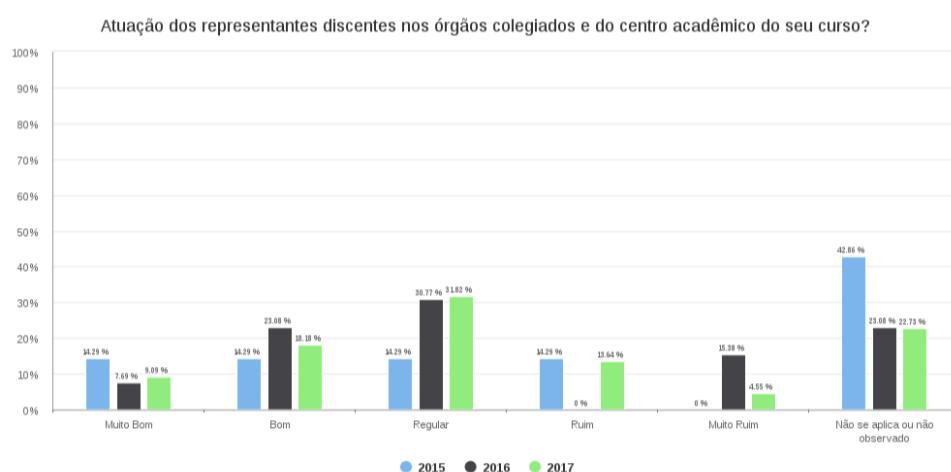


Figura 3.587: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.588, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.589, 3.590, 3.591, 3.592, 3.593, 3.594 e 3.595 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar há uma melhoria dos itens referentes à organização e gestão do curso nos últimos anos.

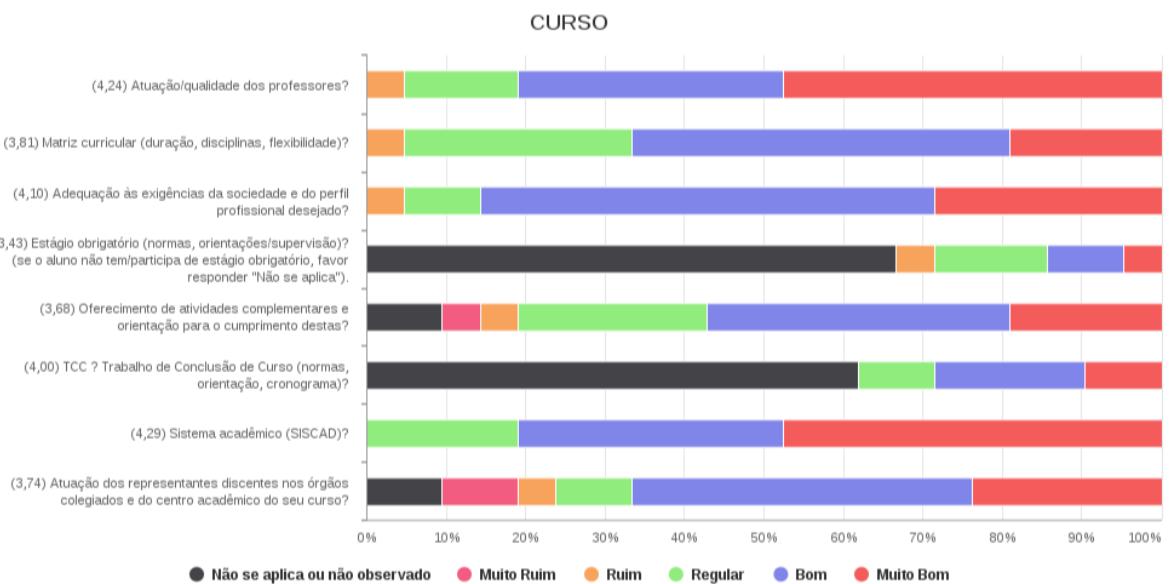


Figura 3.588: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol no ano de 2017.

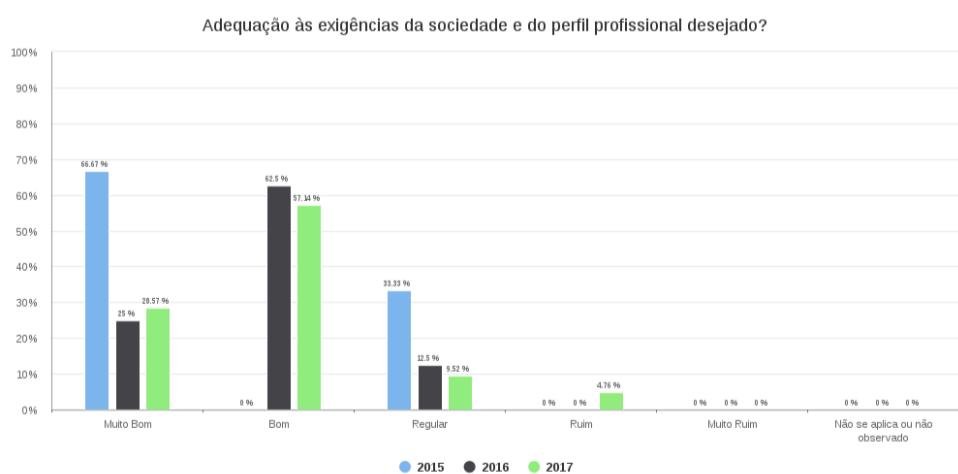


Figura 3.589: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.9. Letras

Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?

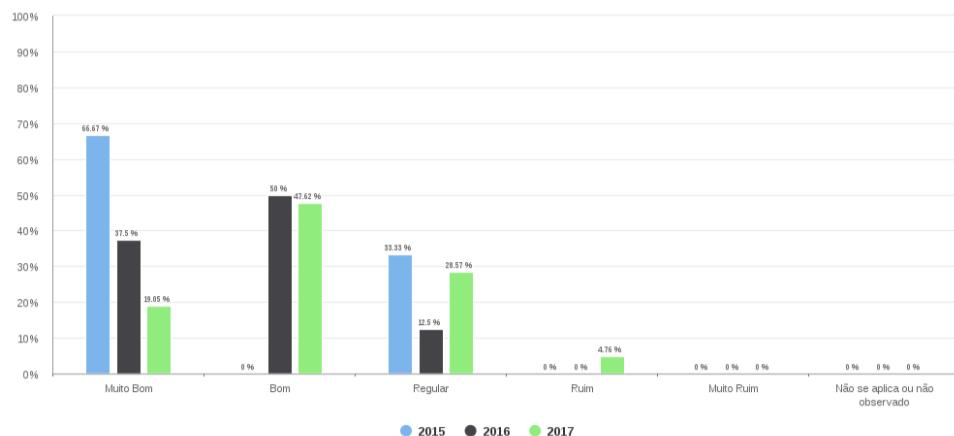


Figura 3.590: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Atuação/qualidade dos professores?

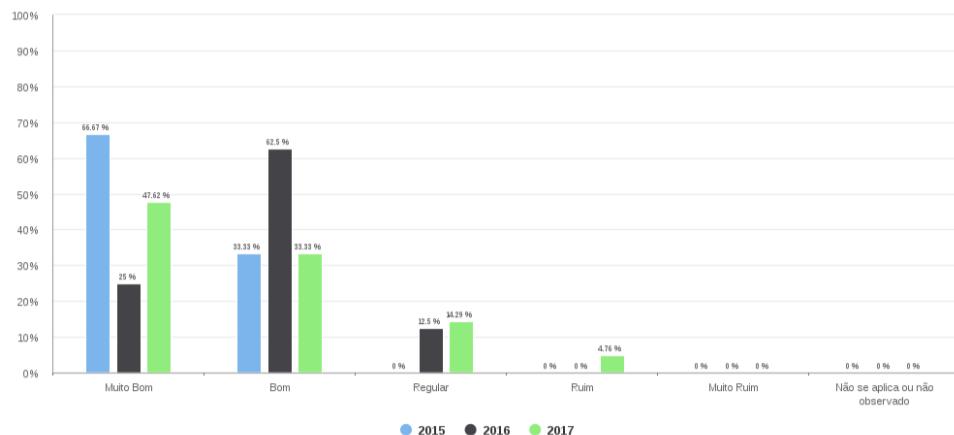


Figura 3.591: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").

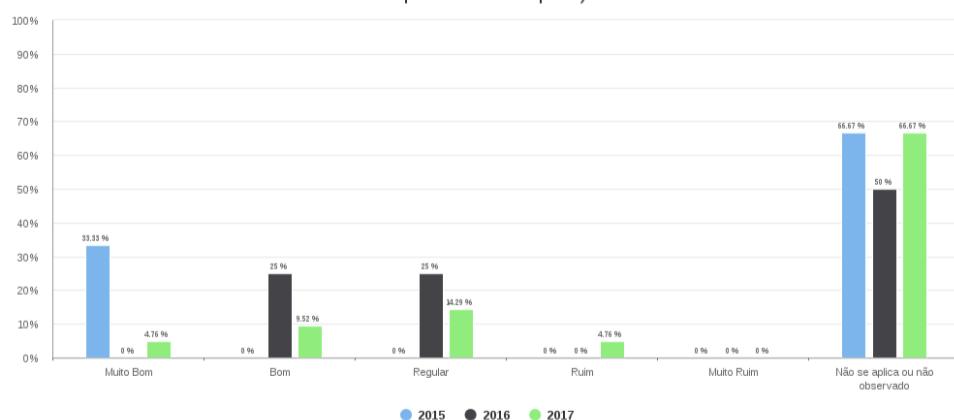


Figura 3.592: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

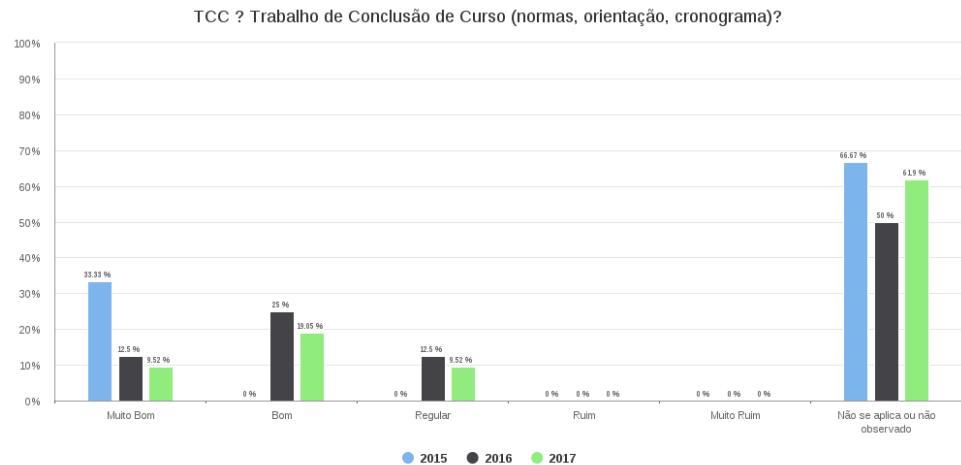


Figura 3.593: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

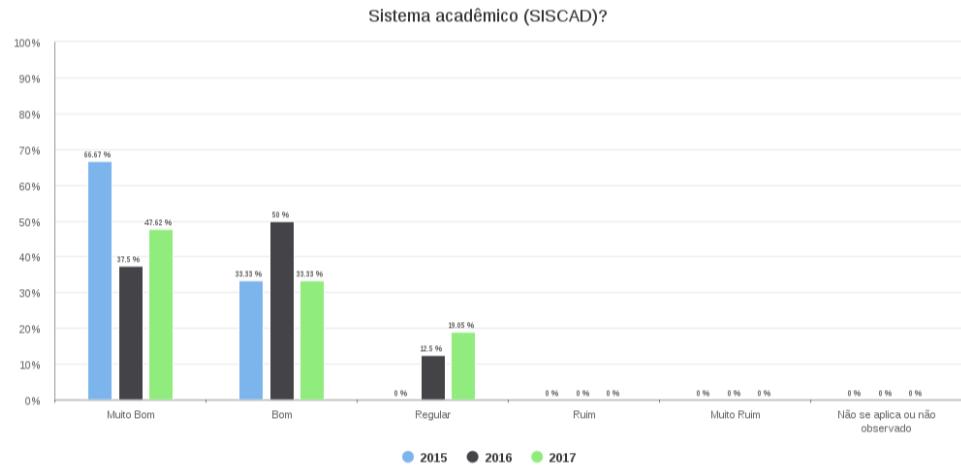


Figura 3.594: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

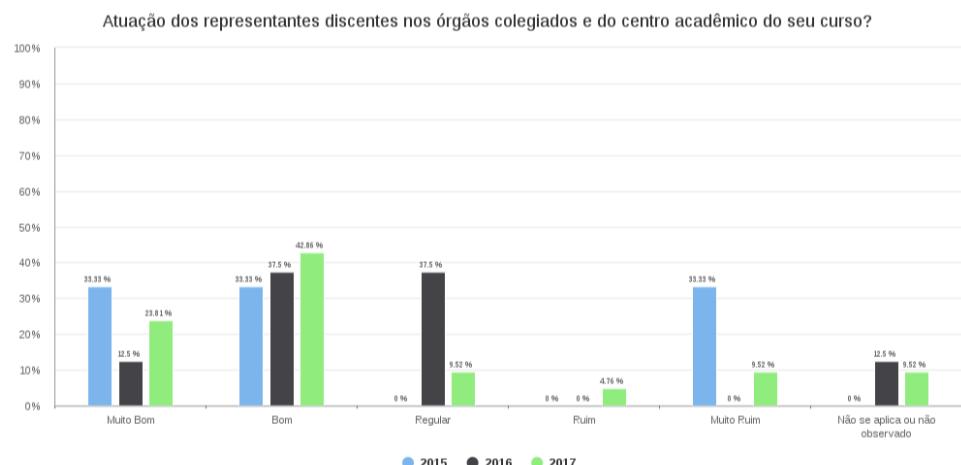


Figura 3.595: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.596, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.597, 3.598, 3.599, 3.600, 3.601, 3.602 e 3.603 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não houve um clara melhoria dos itens referentes à organização e gestão do curso nos últimos anos.

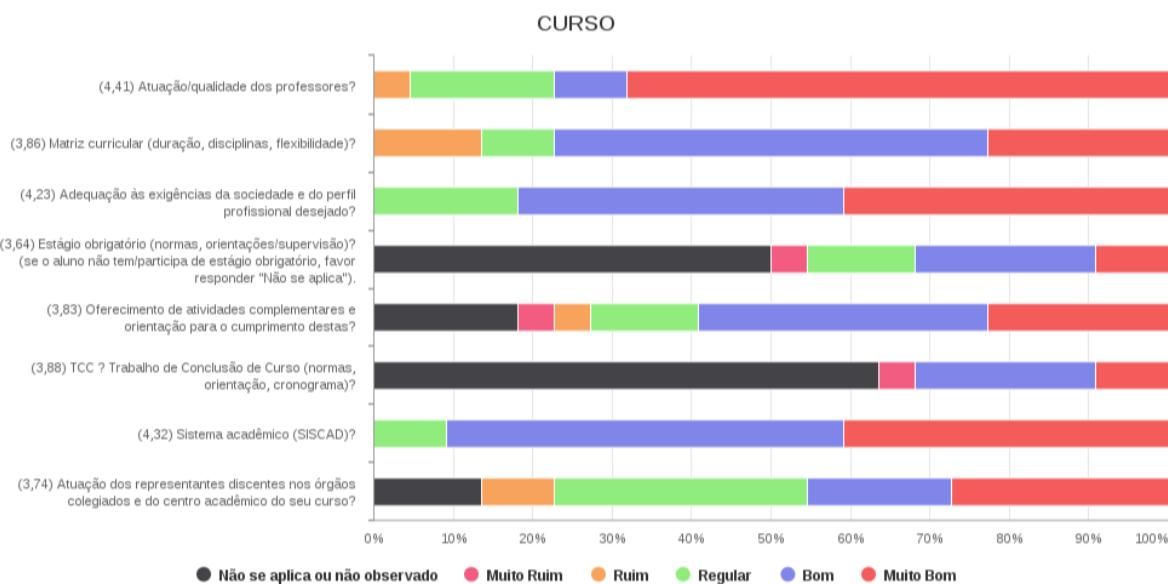


Figura 3.596: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura no ano de 2017.

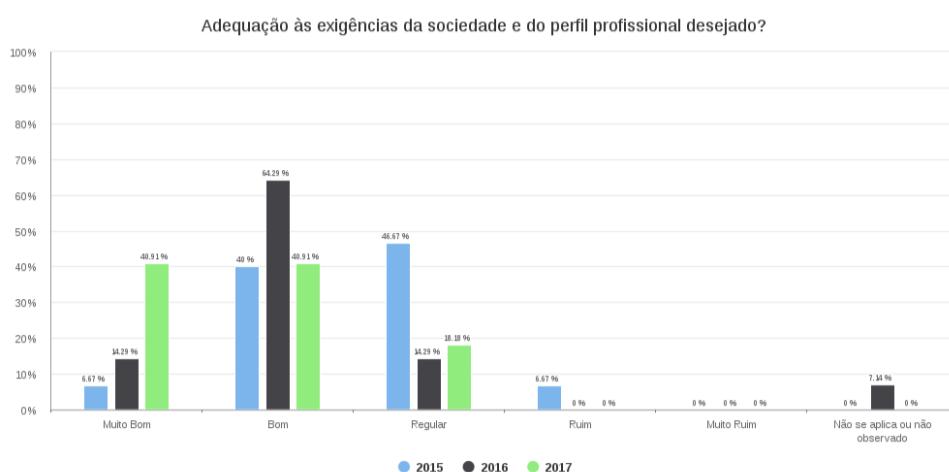


Figura 3.597: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

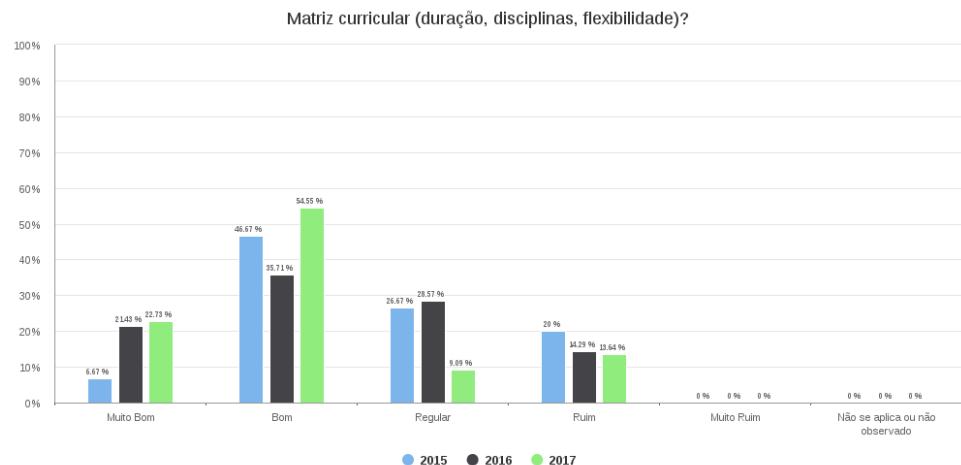


Figura 3.598: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

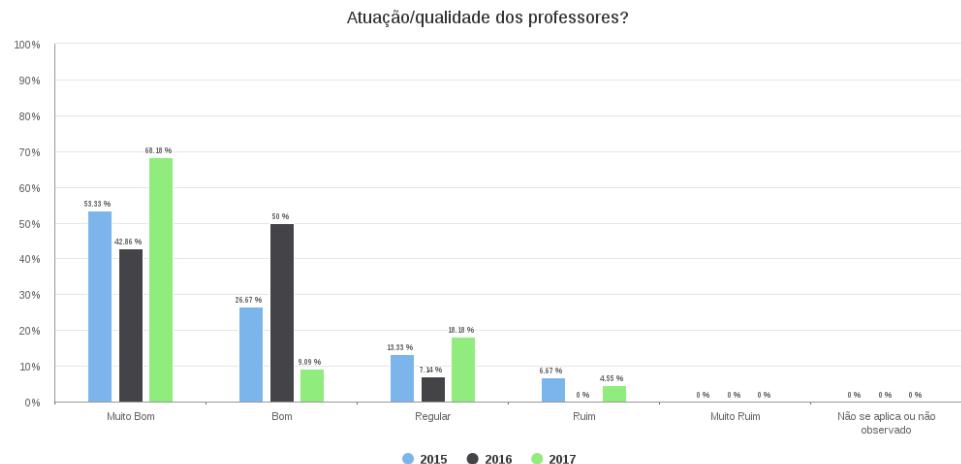


Figura 3.599: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

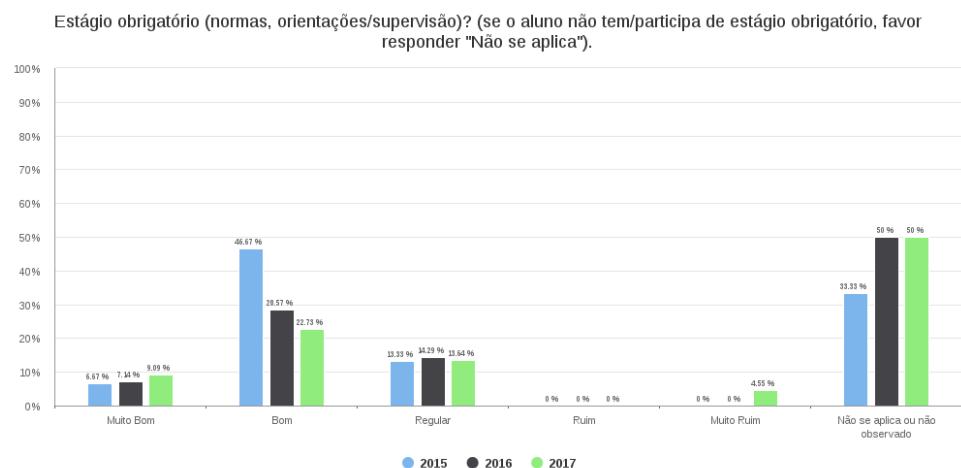


Figura 3.600: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação às normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?

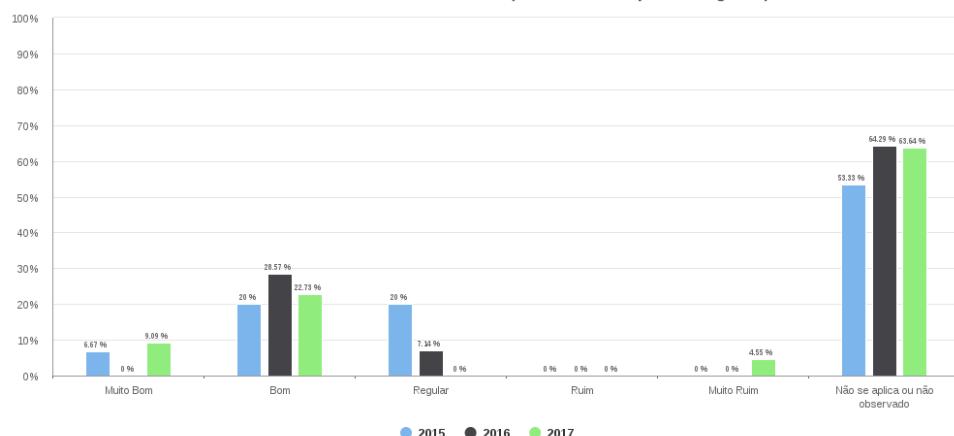


Figura 3.601: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Sistema acadêmico (SISCAD)?

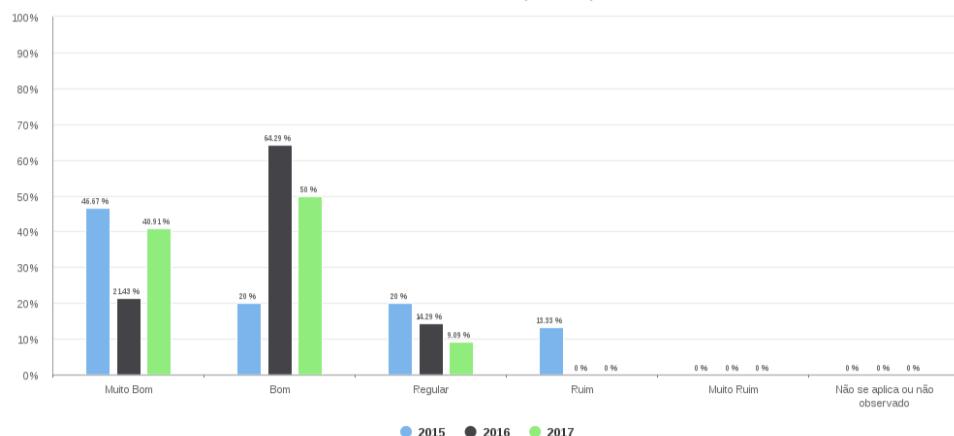


Figura 3.602: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

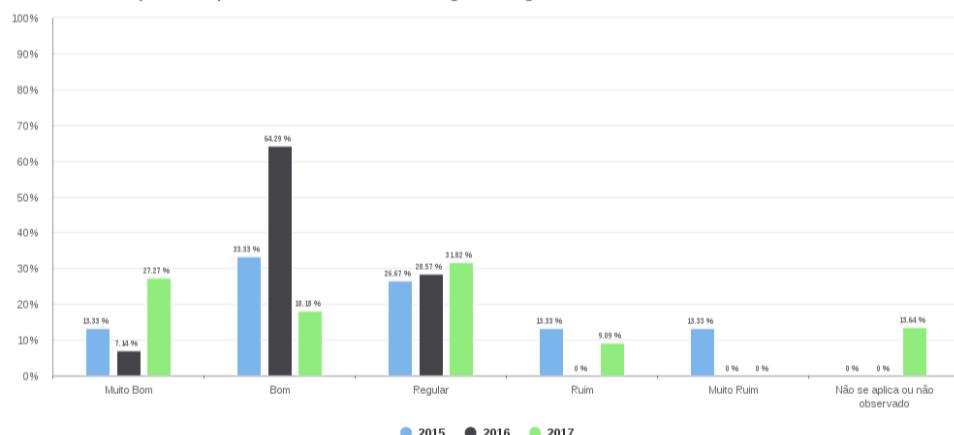


Figura 3.603: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Literatura em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.604 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.605, 3.606, 3.607 e 3.608 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução de tais itens ao longo dos últimos anos. “Bom”

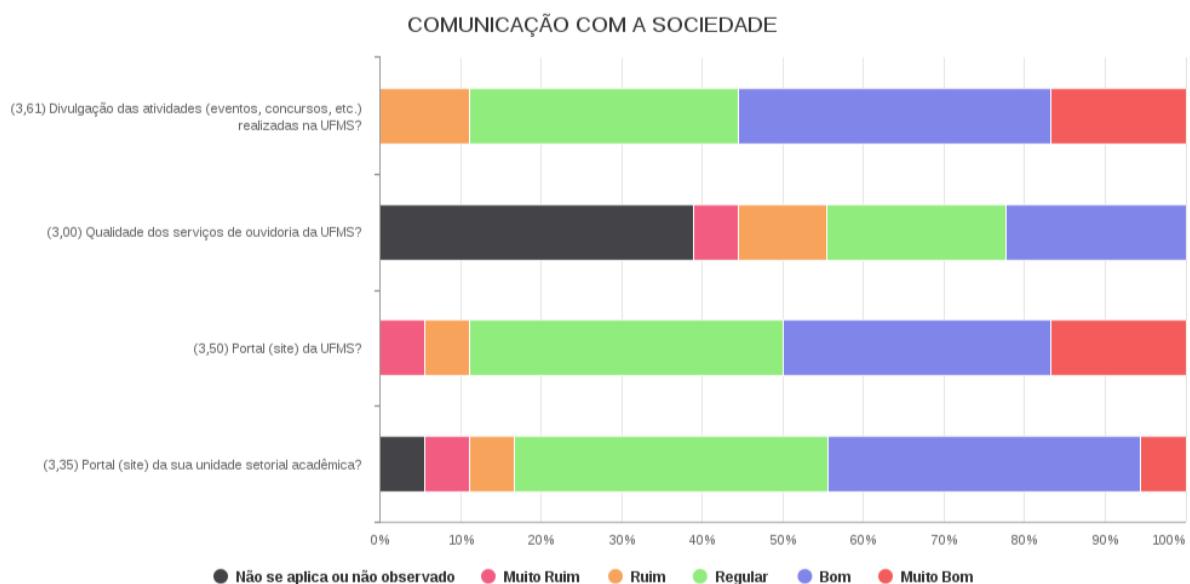


Figura 3.604: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

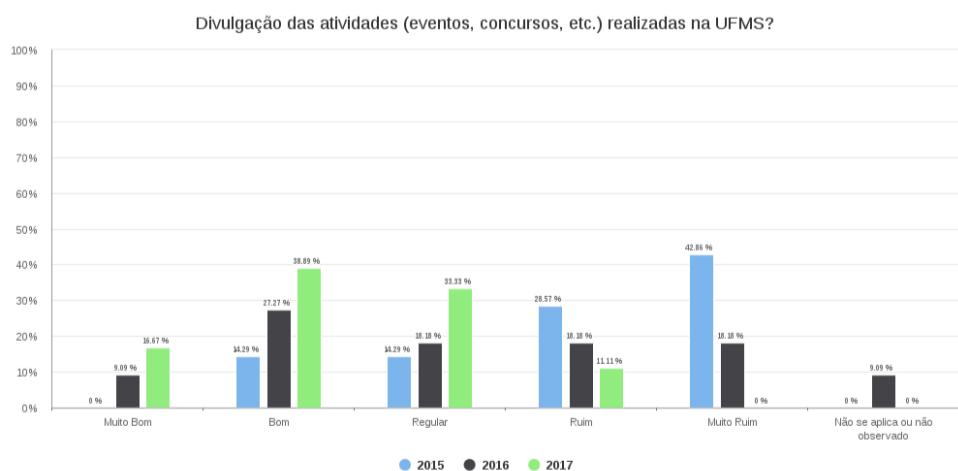


Figura 3.605: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

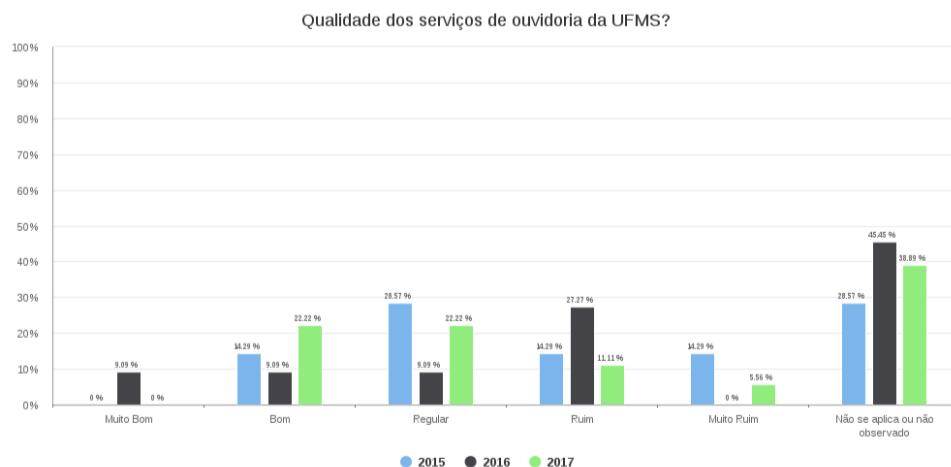


Figura 3.606: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

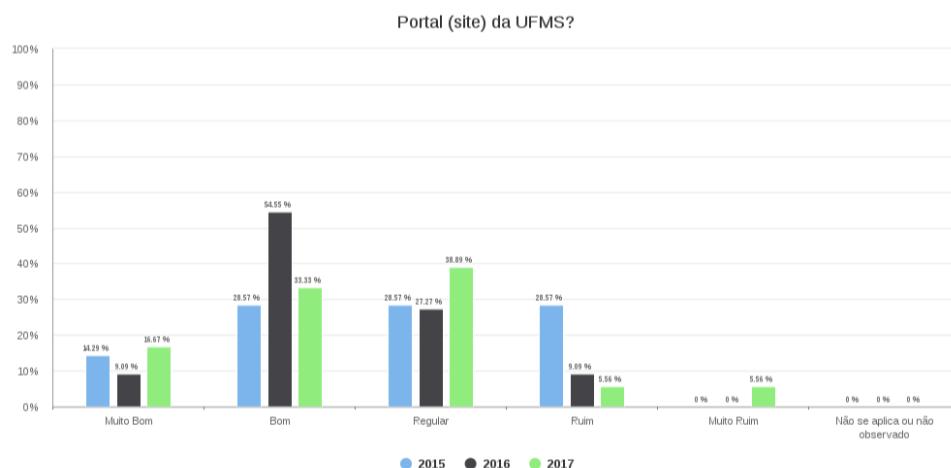


Figura 3.607: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

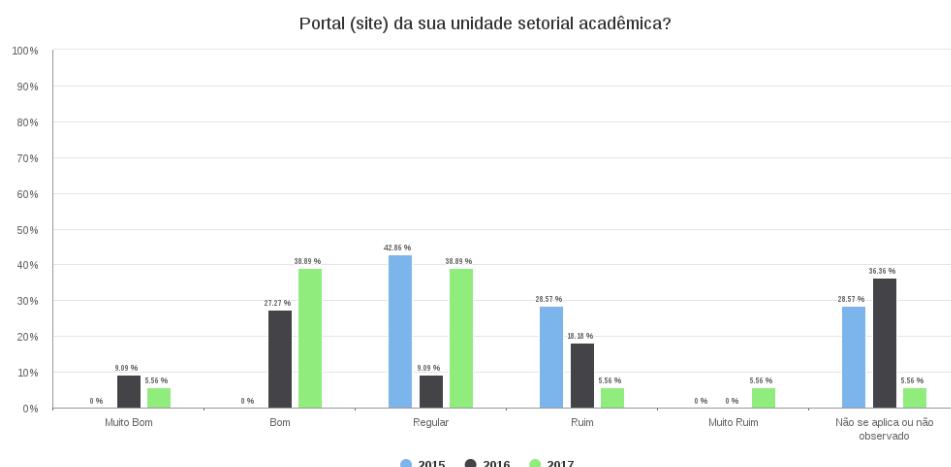


Figura 3.608: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.609 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões

avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.610, 3.611, 3.612 e 3.613 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução de tais itens ao longo dos últimos anos.

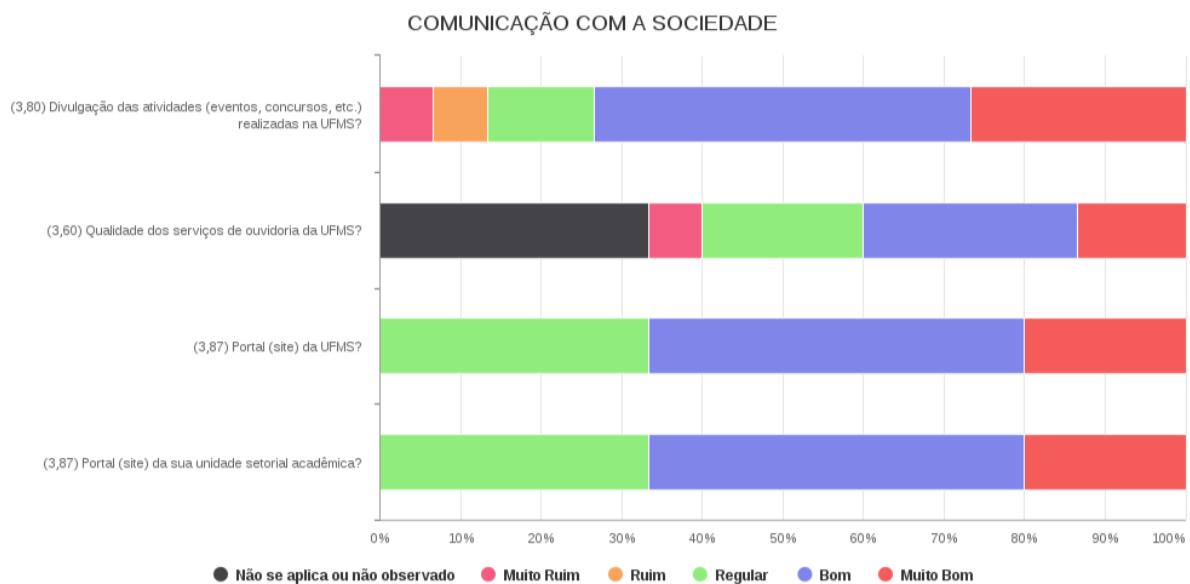


Figura 3.609: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

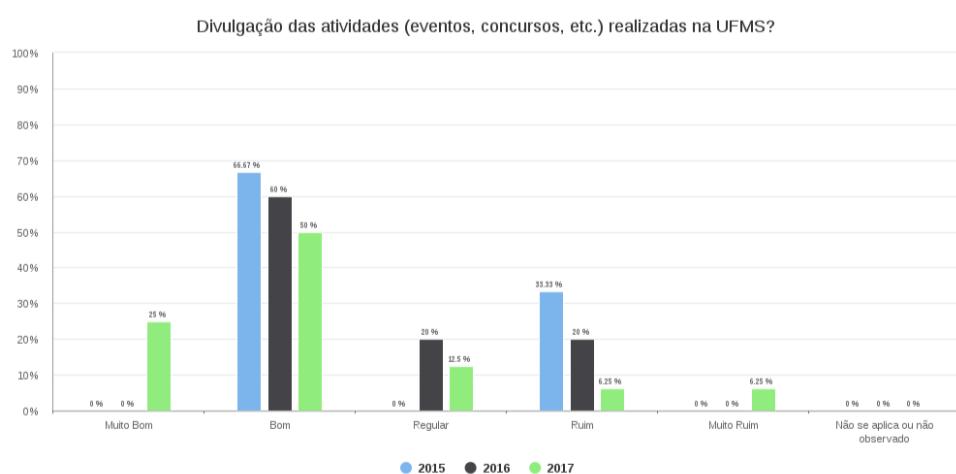


Figura 3.610: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Espanhol em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?

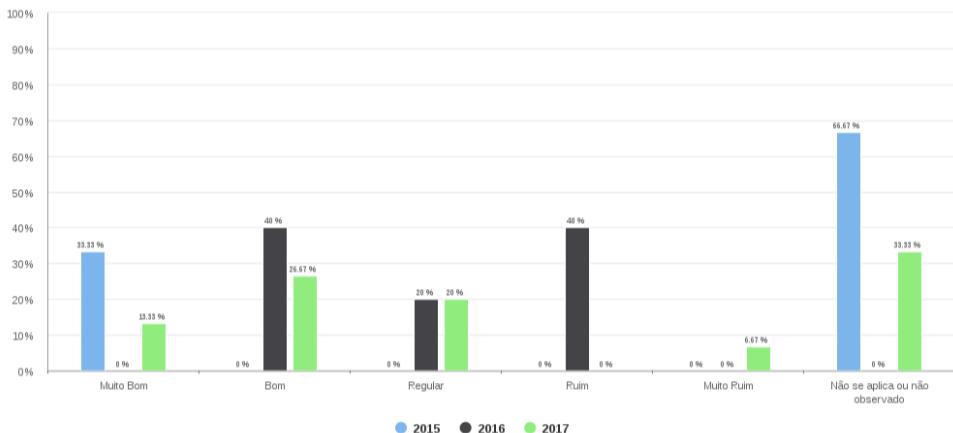


Figura 3.611: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Portal (site) da UFMS?

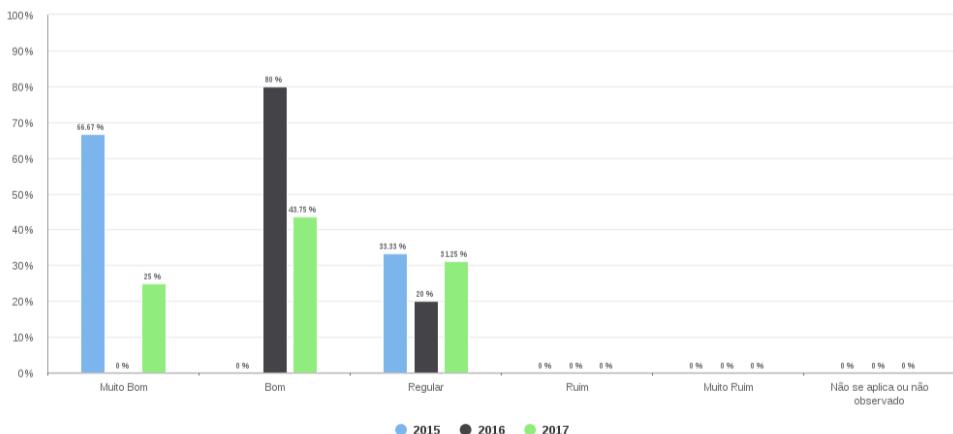


Figura 3.612: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

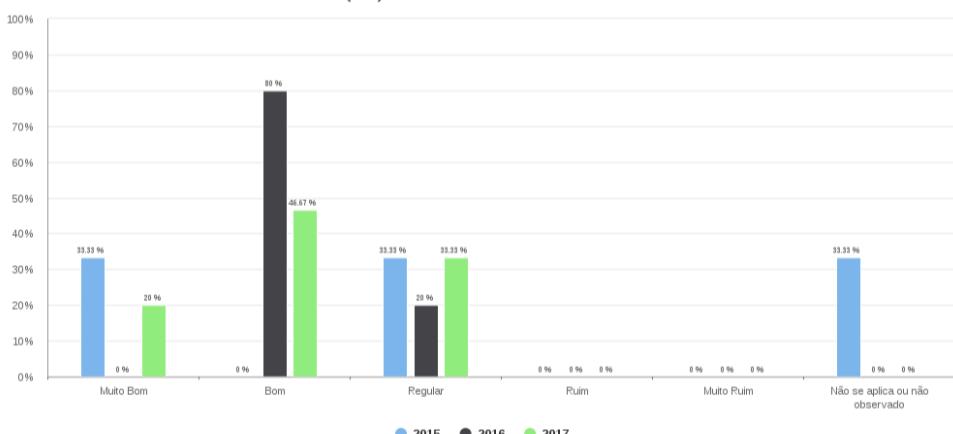


Figura 3.613: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.614 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avali-

adas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.615, 3.616, 3.617 e 3.618 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução de tais itens ao longo dos últimos anos.

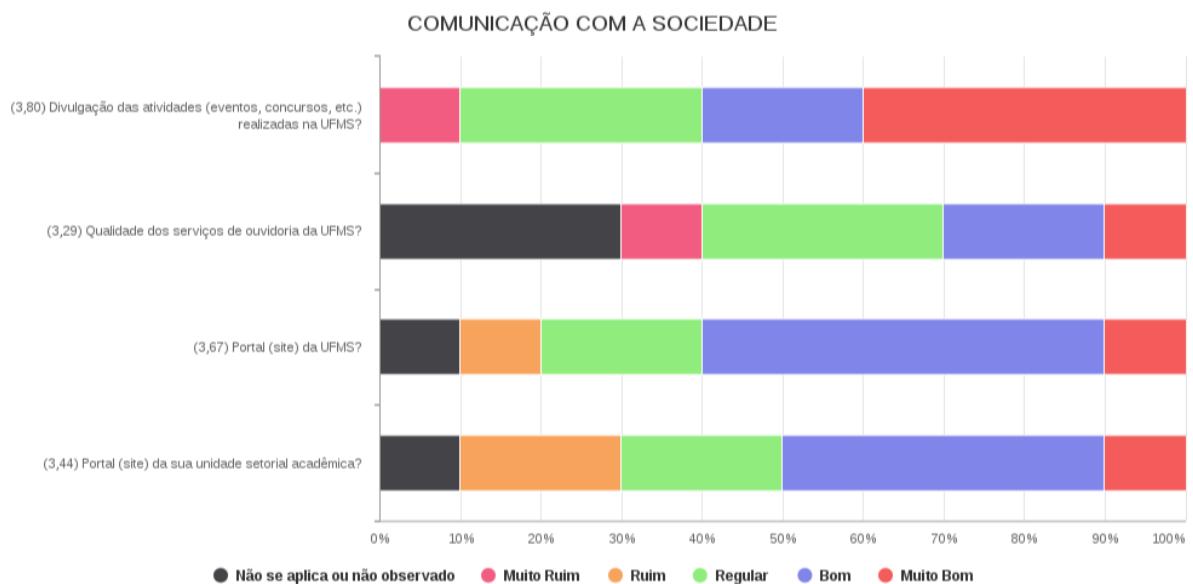


Figura 3.614: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

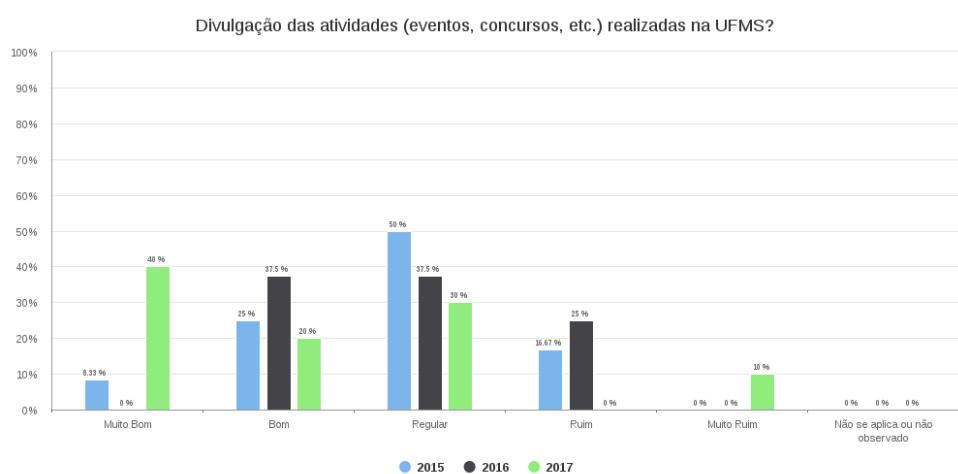


Figura 3.615: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

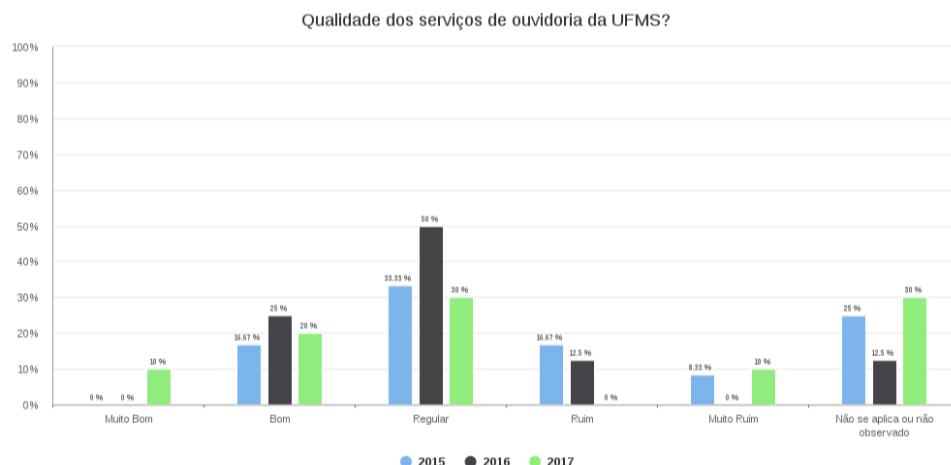


Figura 3.616: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

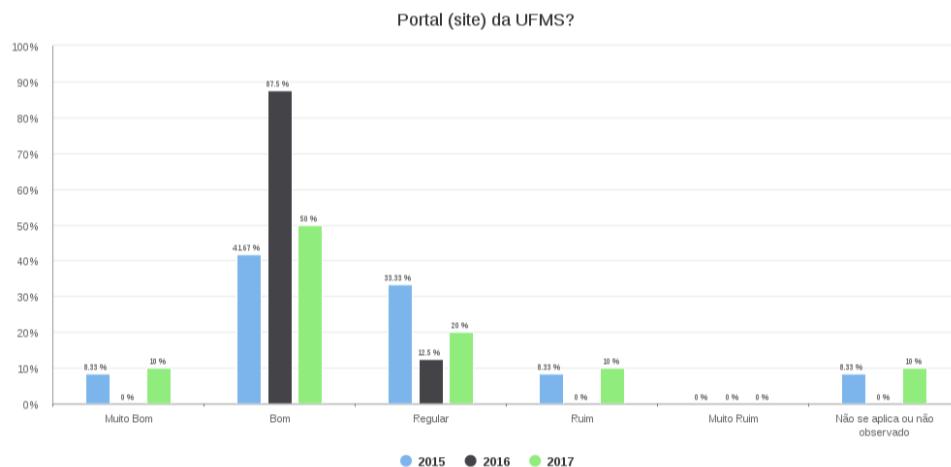


Figura 3.617: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

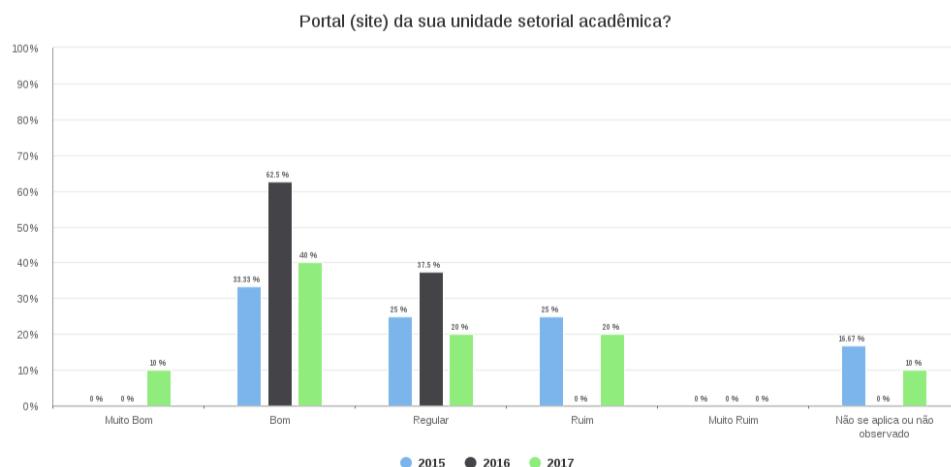


Figura 3.618: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.619 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Bom” e “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.620 e 3.621 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar uma evolução dos itens referentes à responsabilidade social nos últimos anos, de acordo com os discentes do curso de Letras – Habilitação em Português/Inglês.

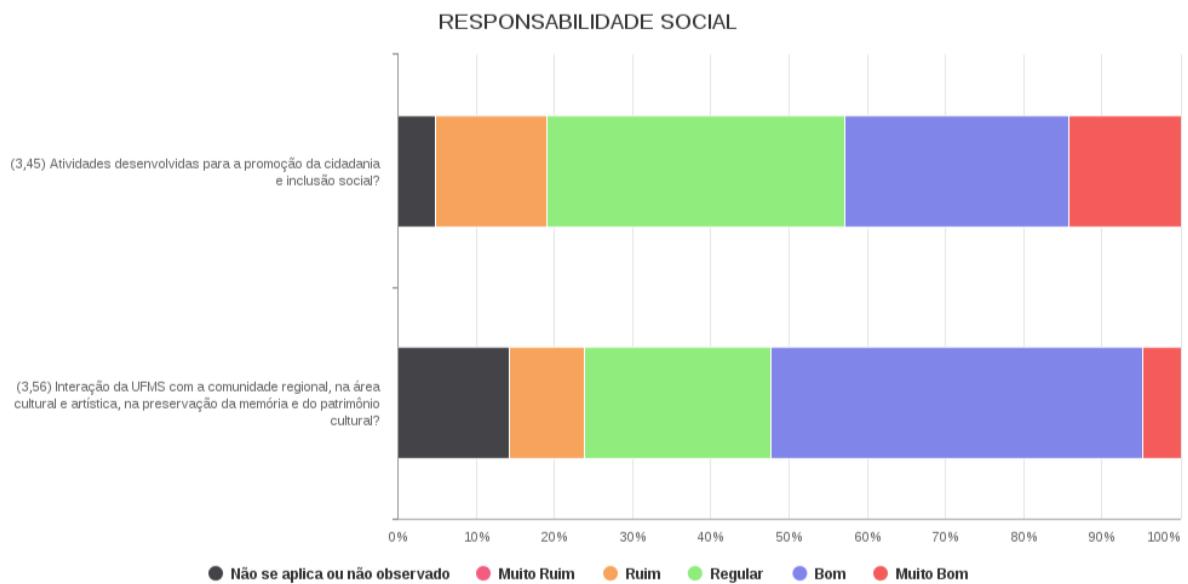


Figura 3.619: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

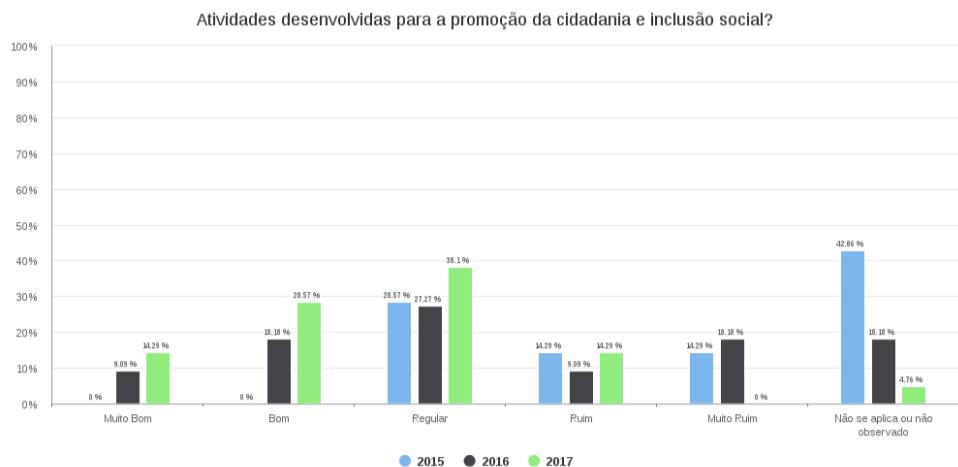


Figura 3.620: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilitação em Português/Inglês em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

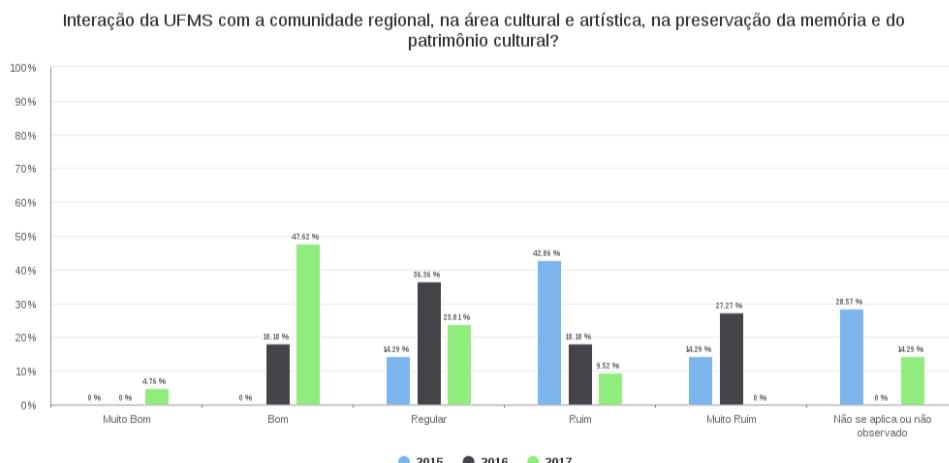


Figura 3.621: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.622 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Bom” e “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.623 e 3.624 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar uma evolução dos itens referentes à responsabilidade social nos últimos anos, de acordo com os discentes do curso de Letras – Habilidade em Português/Espanhol.

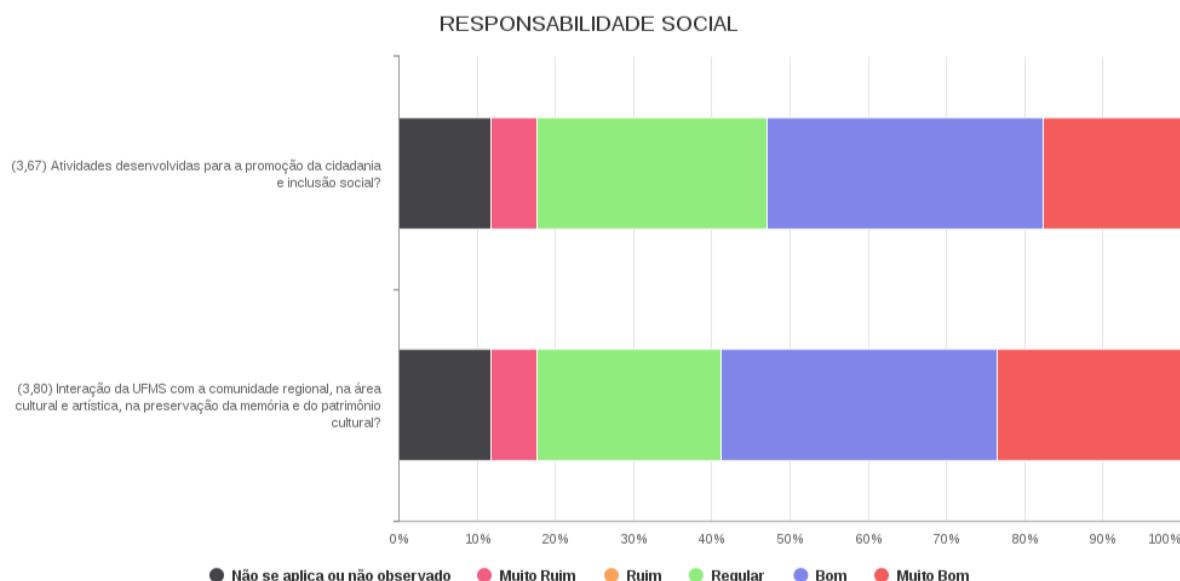


Figura 3.622: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

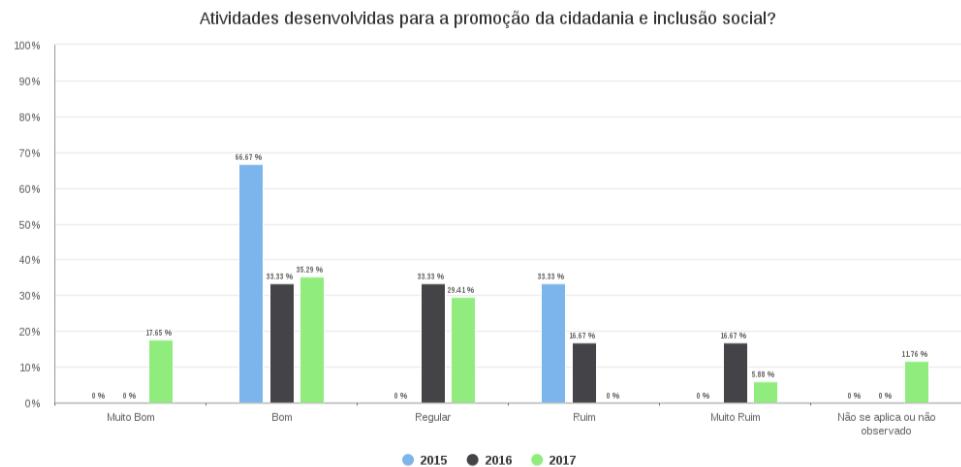


Figura 3.623: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

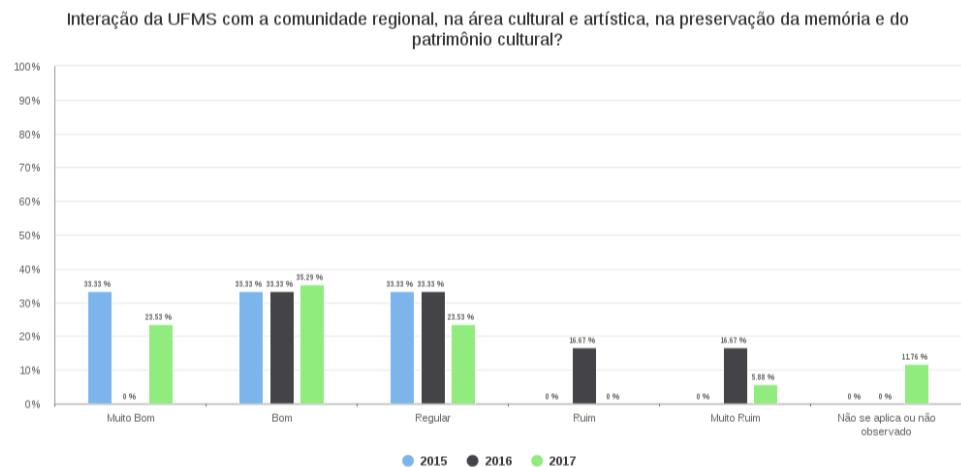


Figura 3.624: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.625 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Bom” e “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.626 e 3.627 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar uma evolução dos itens referentes à responsabilidade social nos últimos anos, de acordo com os discentes do curso de Letras – Habilidade em Português/Literatura.

3.9. Letras

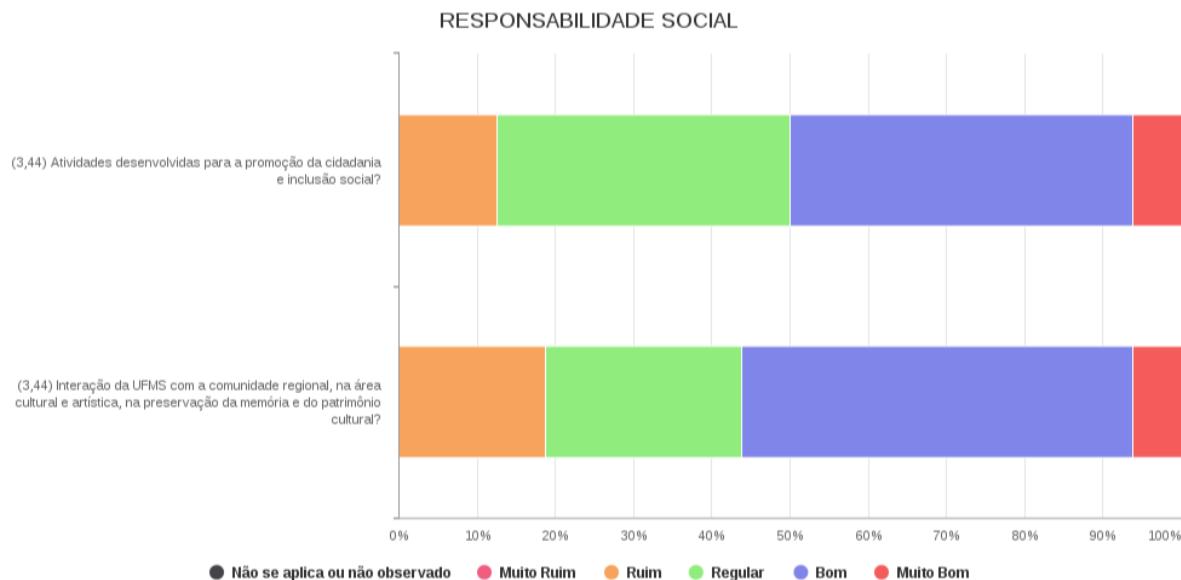


Figura 3.625: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

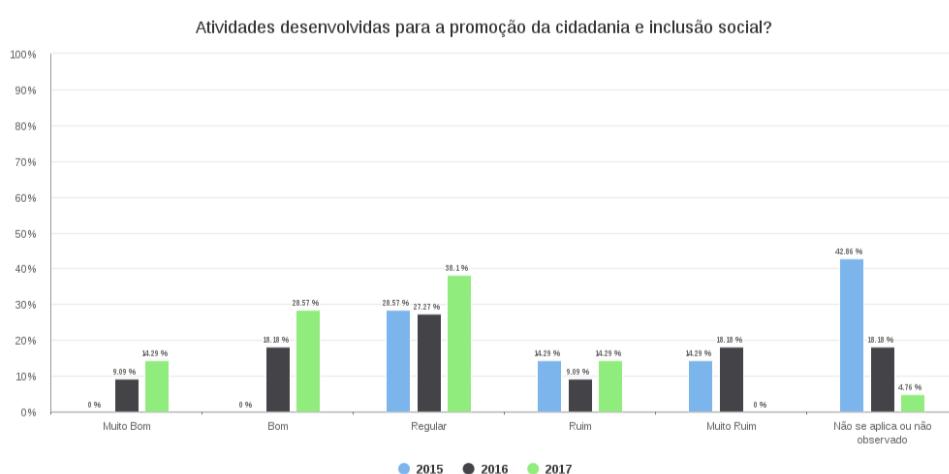


Figura 3.626: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

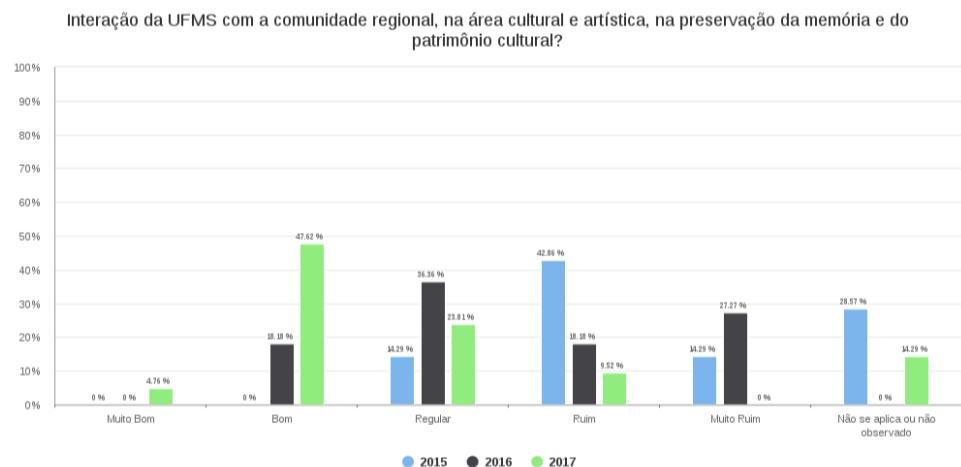


Figura 3.627: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.628 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.629, 3.630, 3.631, 3.632 e 3.633 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma significativa melhora dos itens referentes aos docentes, porém, nota-se uma evolução ao longo dos últimos anos.

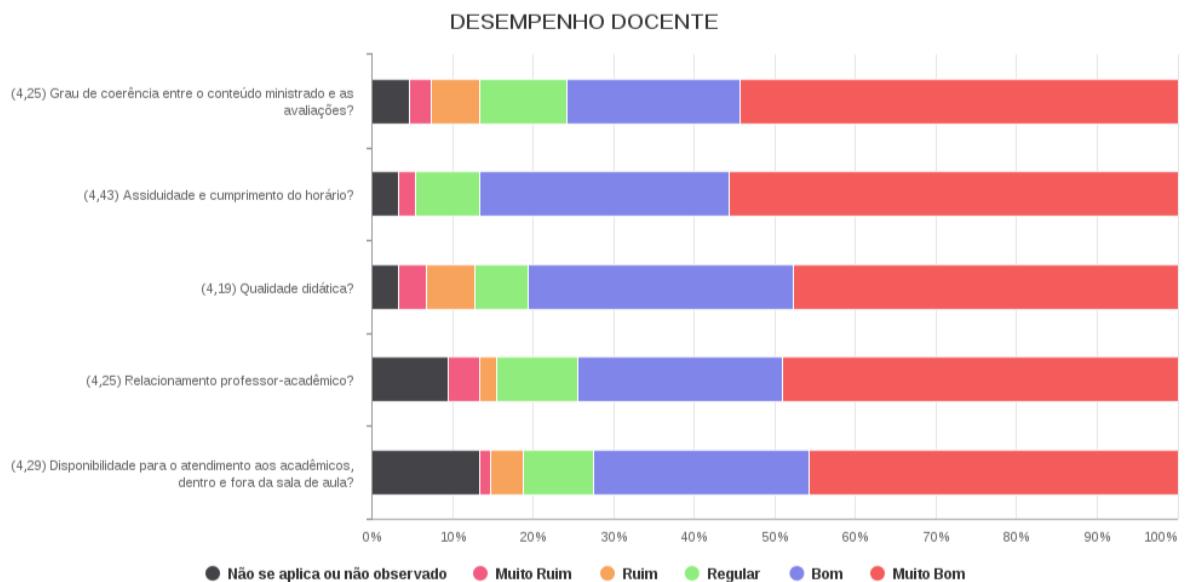


Figura 3.628: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.

3.9. Letras

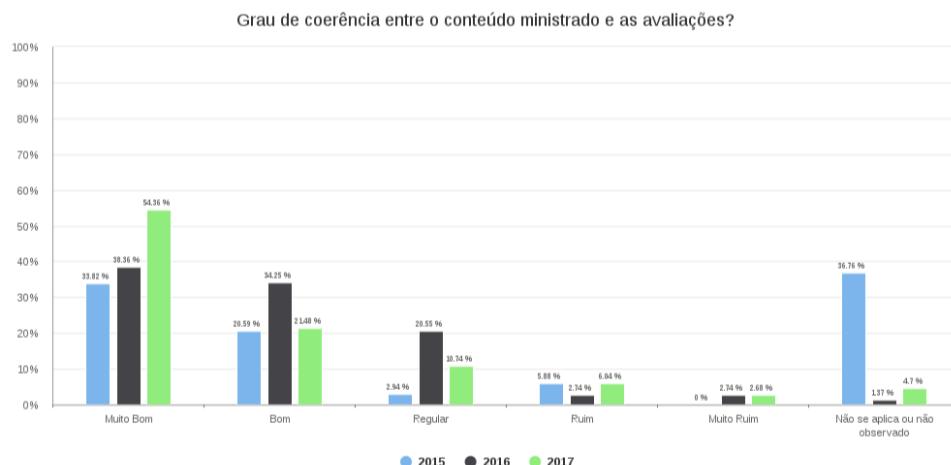


Figura 3.629: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

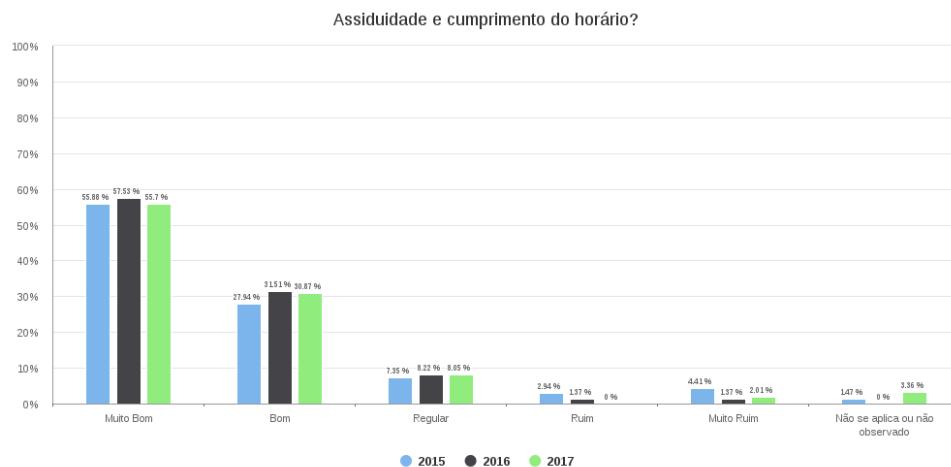


Figura 3.630: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.

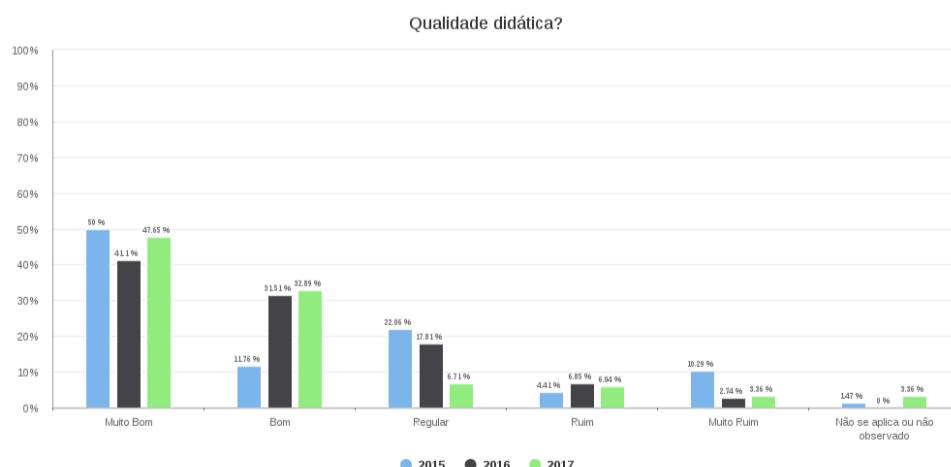


Figura 3.631: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

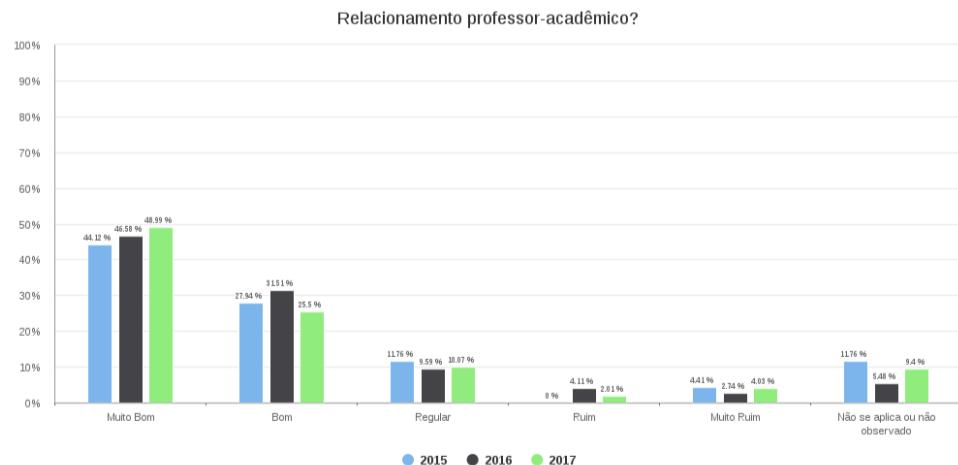


Figura 3.632: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

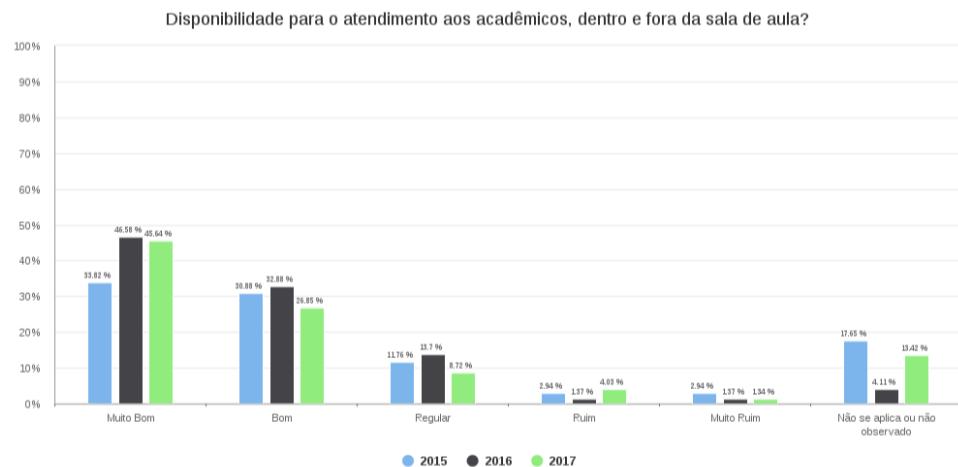


Figura 3.633: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.634 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.635, 3.636, 3.637, 3.638 e 3.639 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma significativa melhora dos itens referentes aos docentes, porém, nota-se uma evolução ao longo dos últimos anos.

3.9. Letras

DESEMPENHO DOCENTE

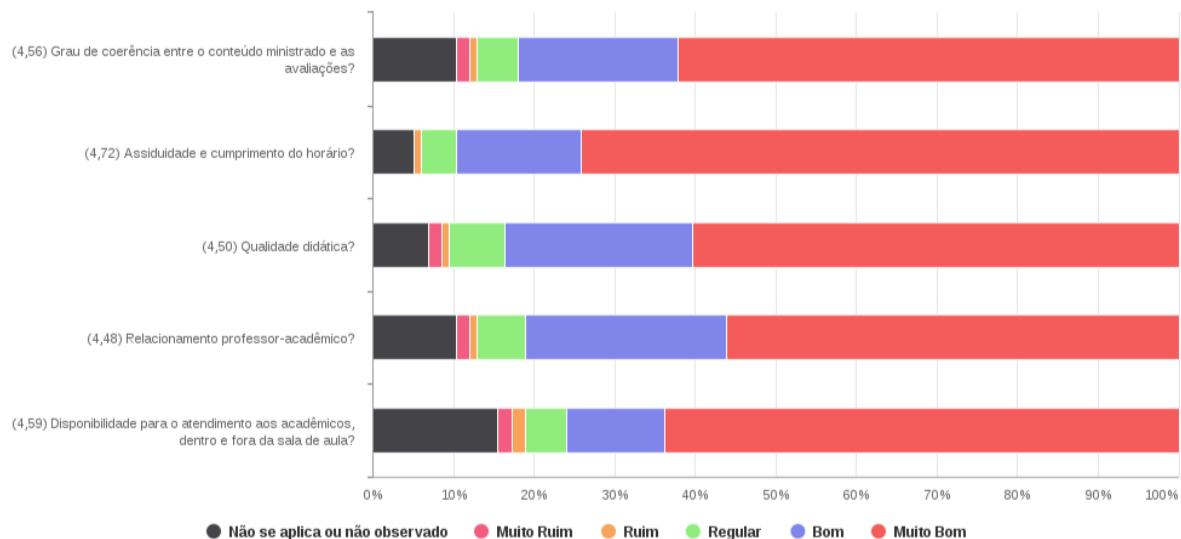


Figura 3.634: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol no ano de 2017.

Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações?

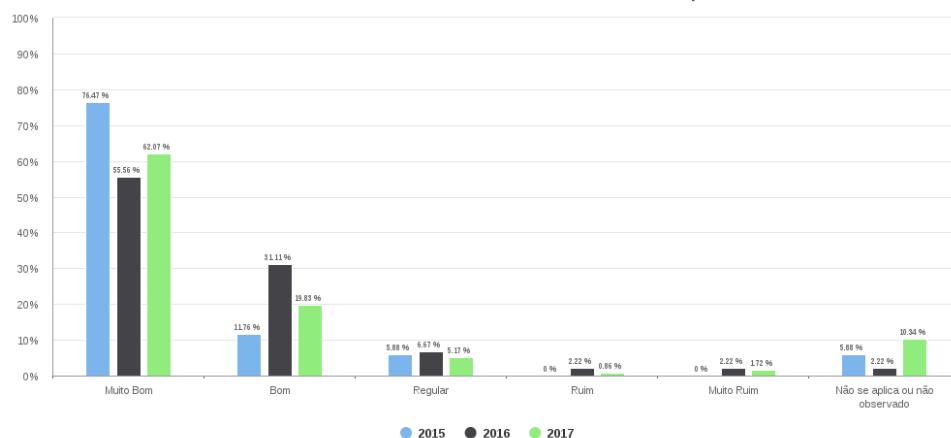


Figura 3.635: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

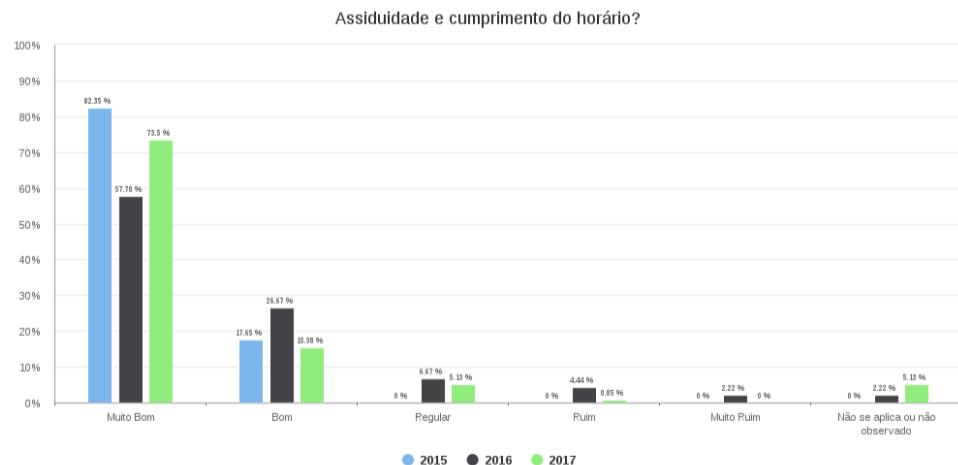


Figura 3.636: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol no ano de 2017.

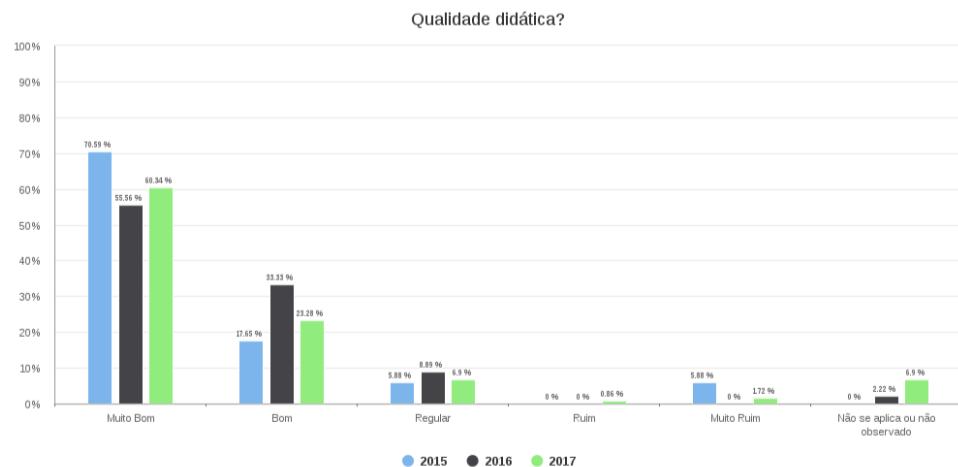


Figura 3.637: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

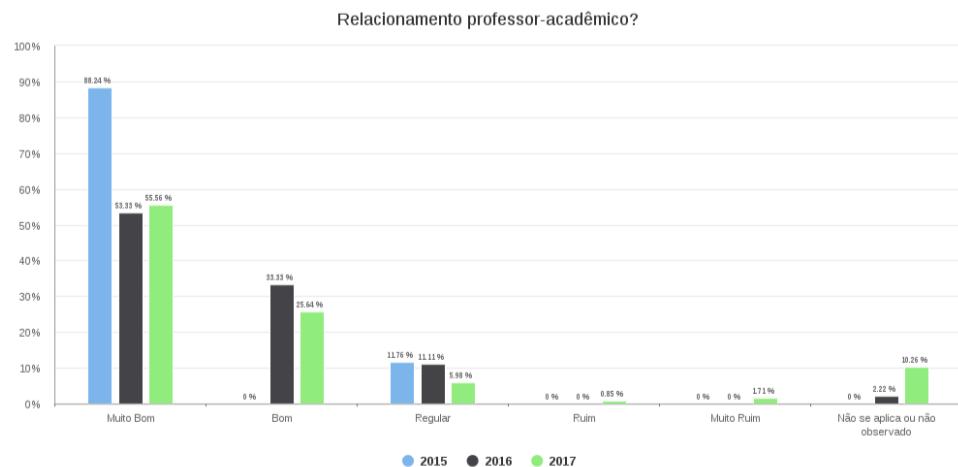


Figura 3.638: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

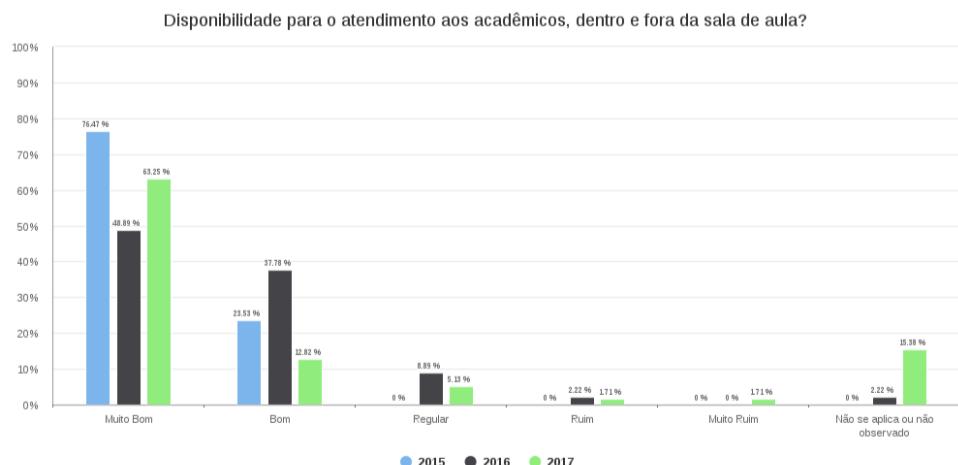


Figura 3.639: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.640 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.641, 3.642, 3.643, 3.644 e 3.645 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar uma evolução da avaliações dos itens referentes aos docentes por parte dos discentes do curso de Letras – Habilidade Português/Literatura.

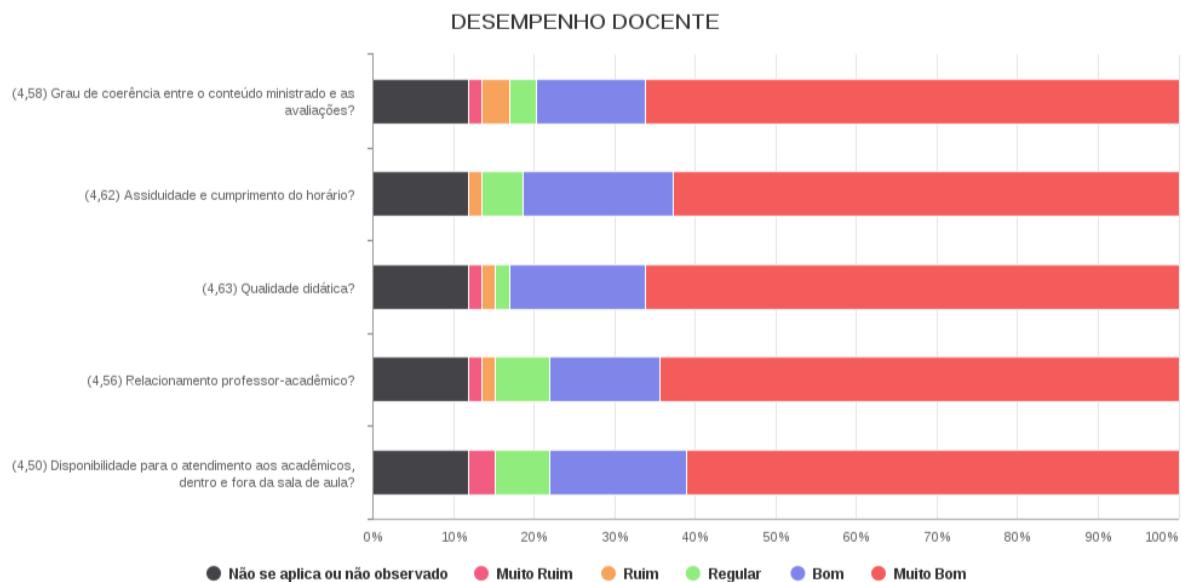


Figura 3.640: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.

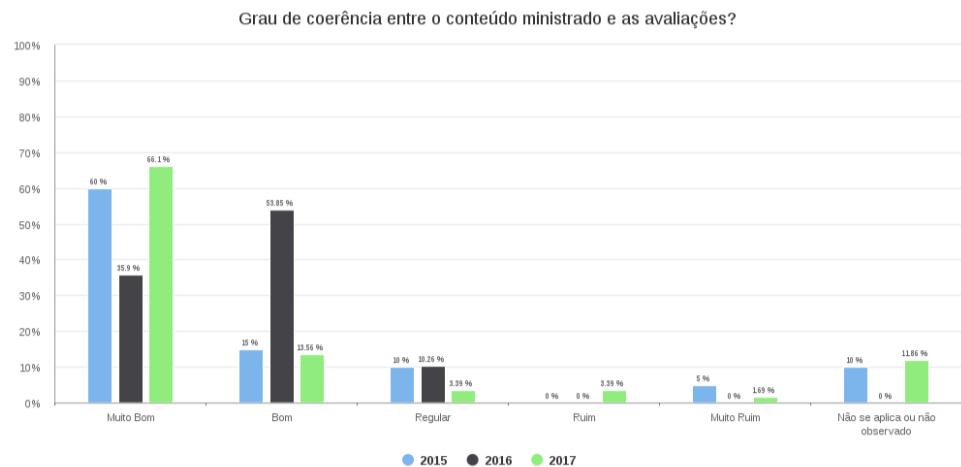


Figura 3.641: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

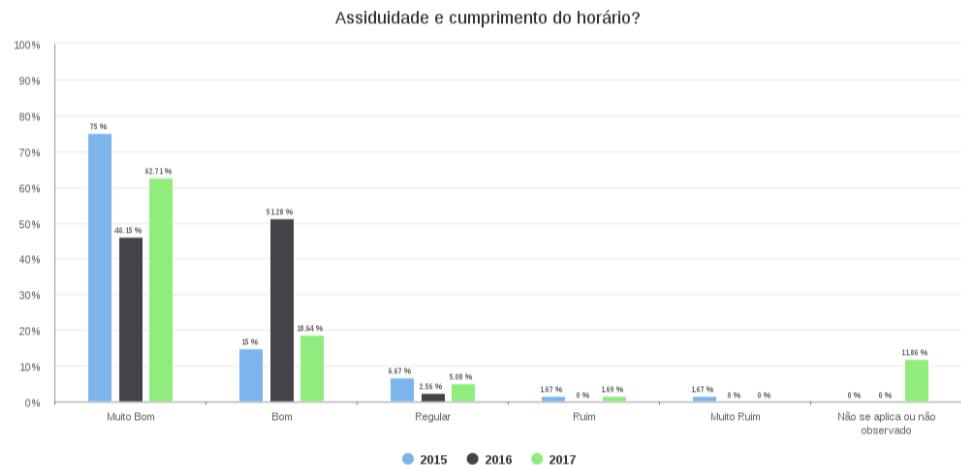


Figura 3.642: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.

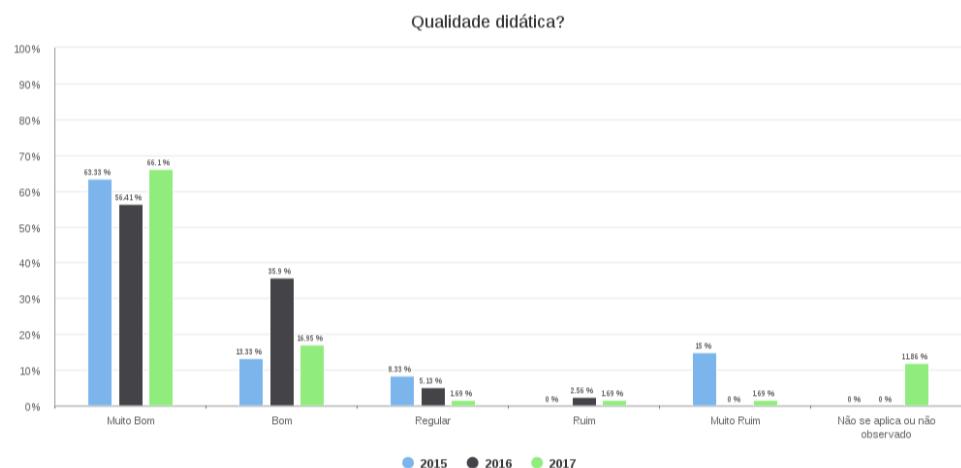


Figura 3.643: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

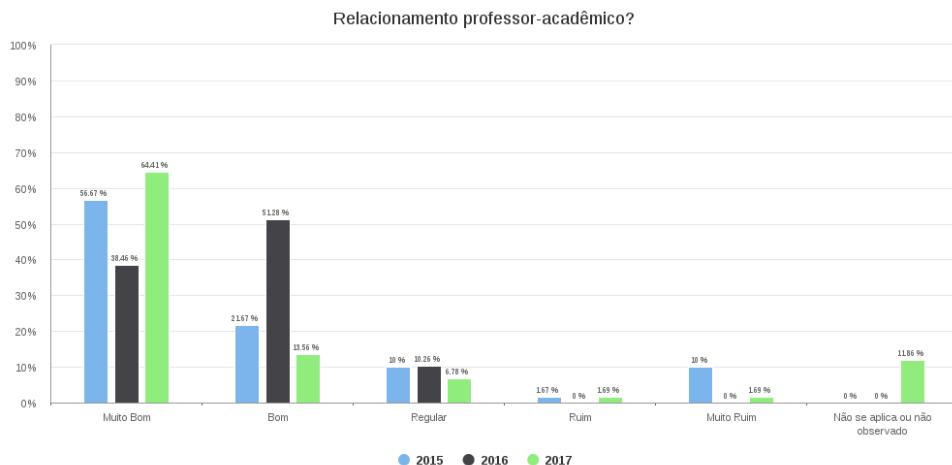


Figura 3.644: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

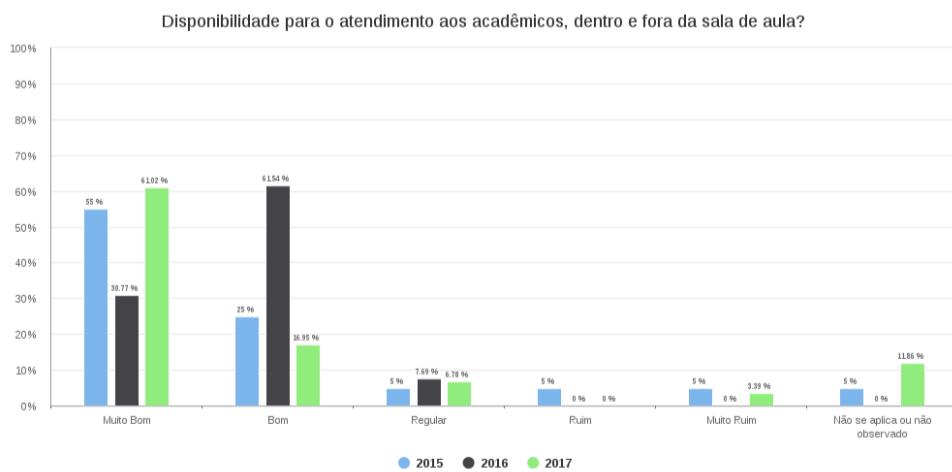


Figura 3.645: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.646 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.647, 3.648, 3.649 e 3.650. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução dos itens referentes às disciplinas nos últimos anos.

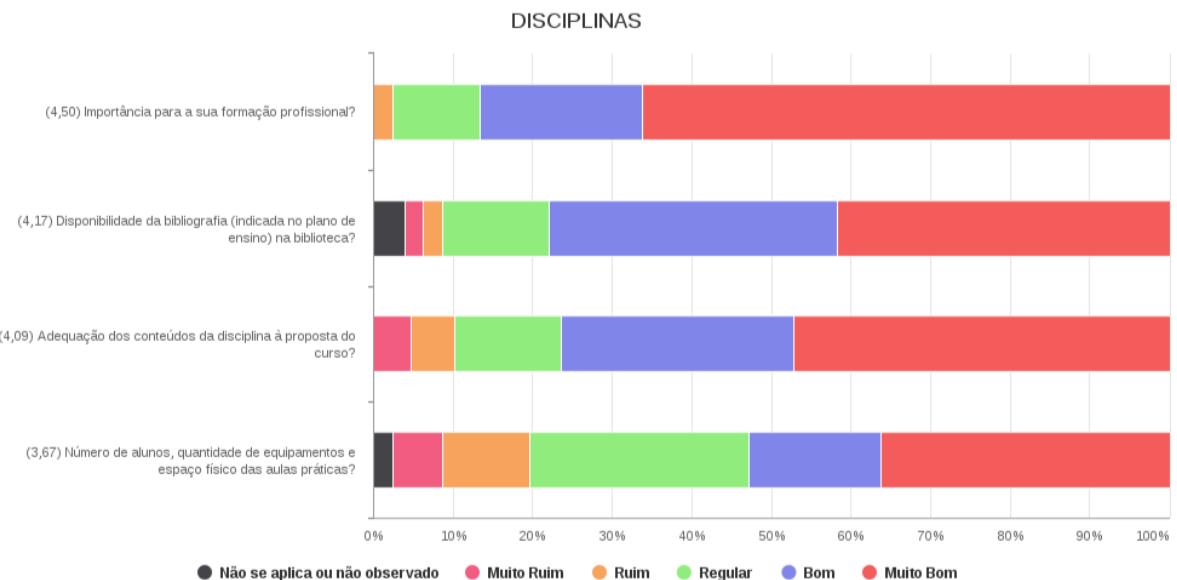


Figura 3.646: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.



Figura 3.647: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?

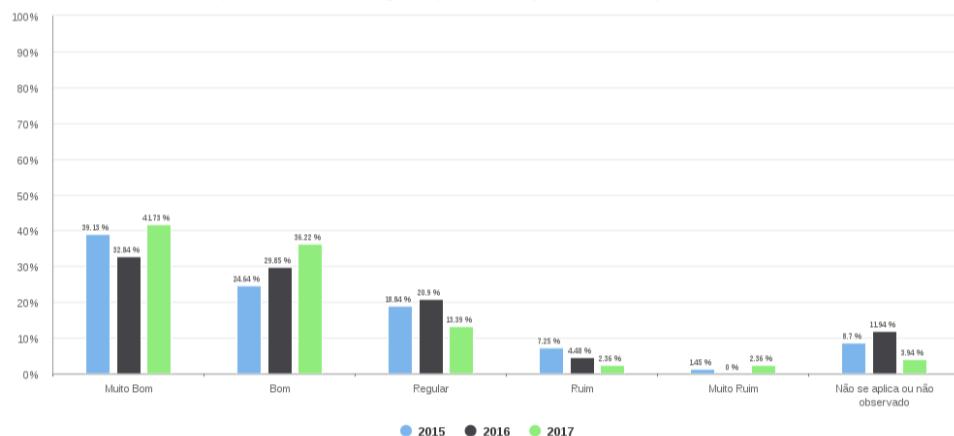


Figura 3.648: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?

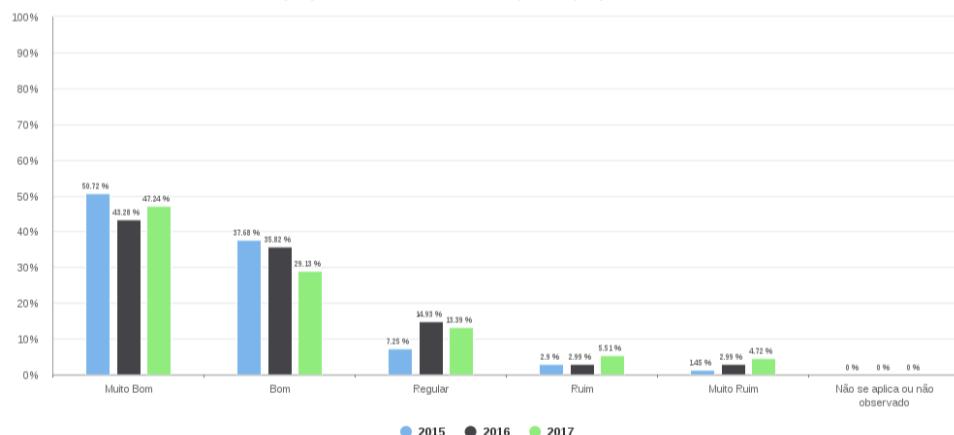


Figura 3.649: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras – Habilidade em Português/Inglês em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?

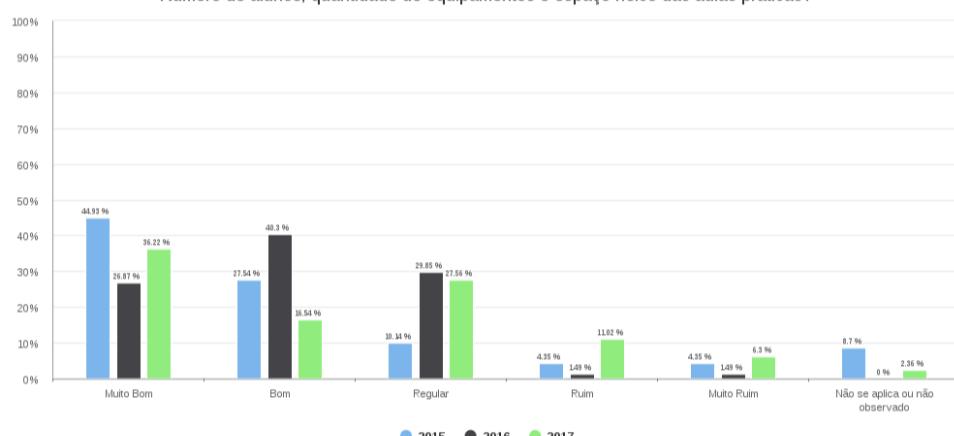


Figura 3.650: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.651 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.652, 3.653, 3.654 e 3.655. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução dos itens referentes às disciplinas nos últimos anos.

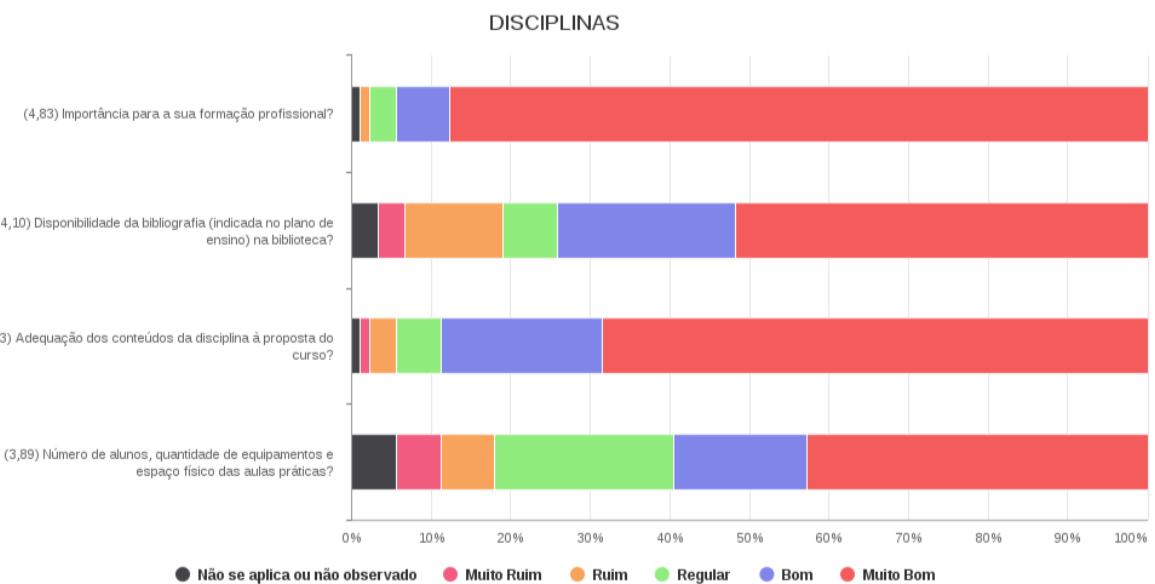


Figura 3.651: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol no ano de 2017.



Figura 3.652: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

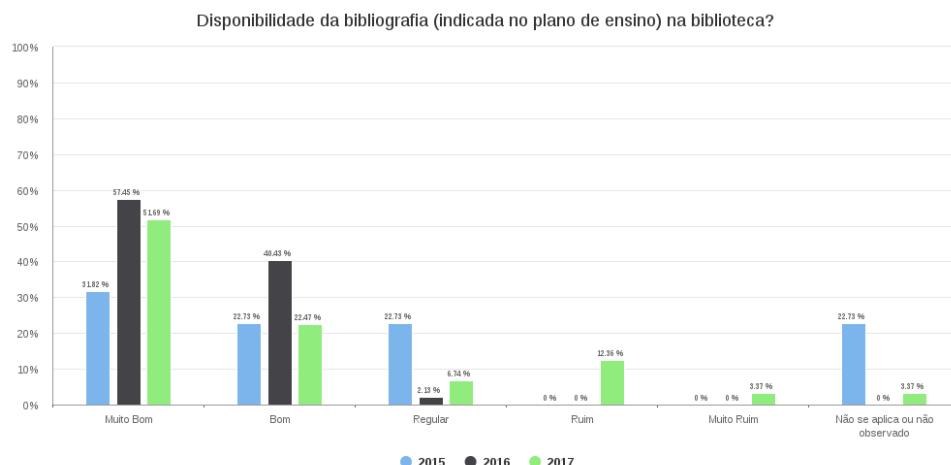


Figura 3.653: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

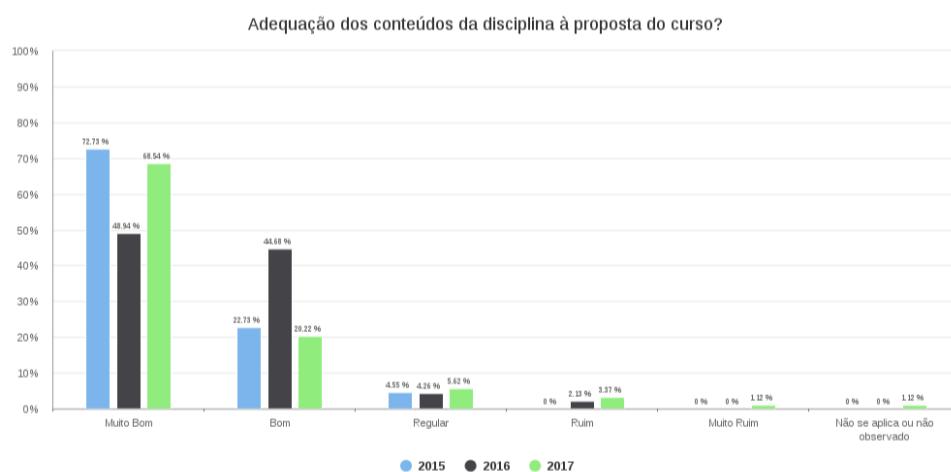


Figura 3.654: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras – Habilidade em Português/Espanhol em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

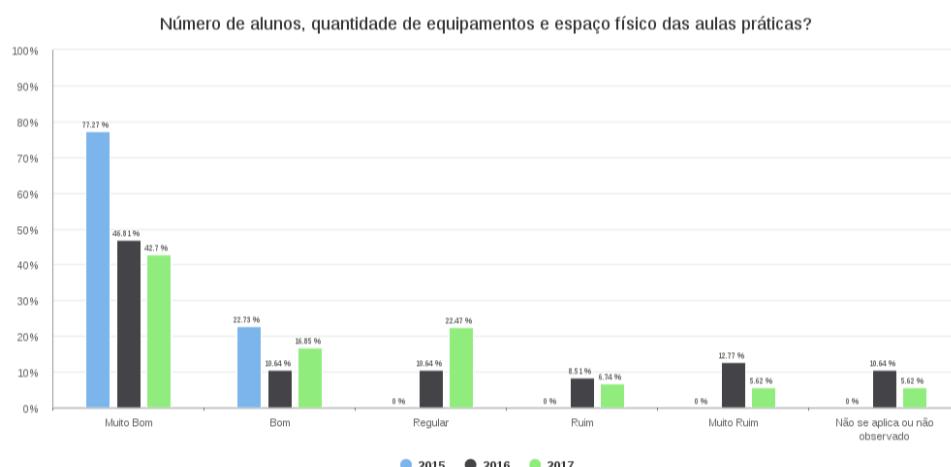


Figura 3.655: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.656 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.657, 3.658, 3.659 e 3.660. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução dos itens referentes às disciplinas nos últimos anos.

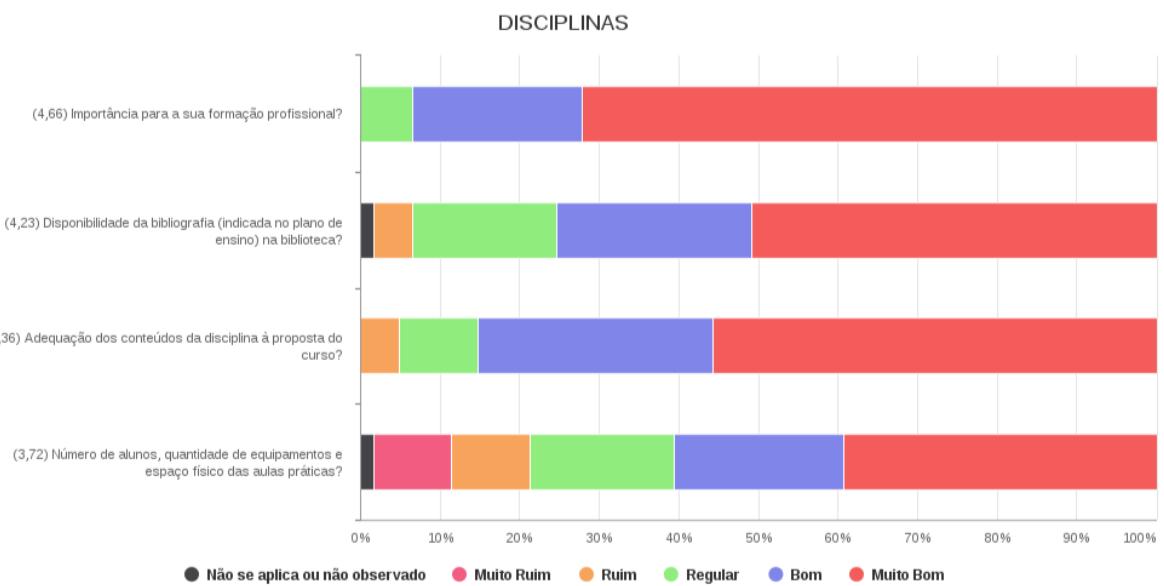


Figura 3.656: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.



Figura 3.657: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?

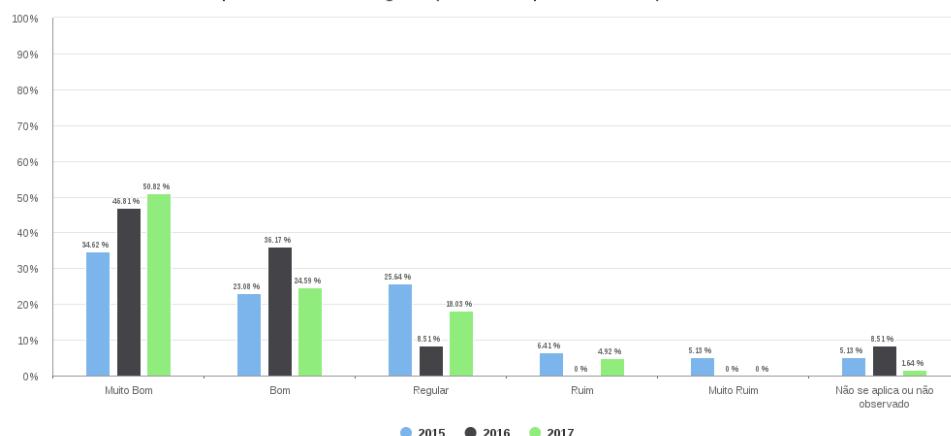


Figura 3.658: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?

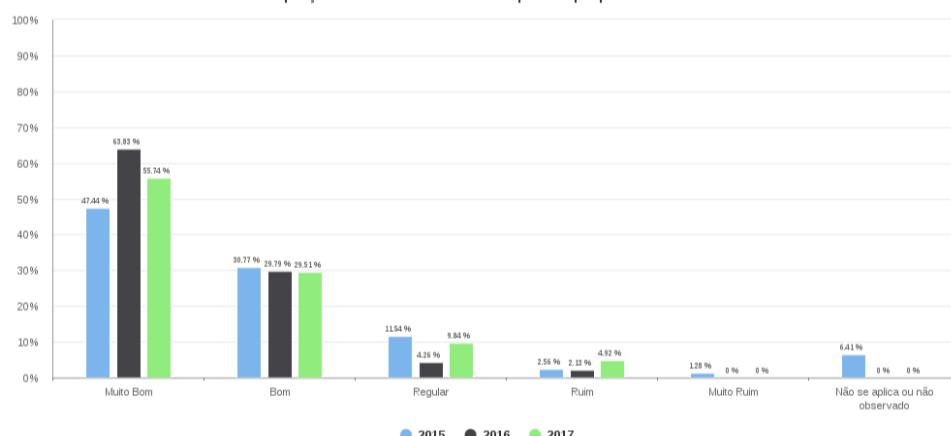


Figura 3.659: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras – Habilidade em Português/Literatura em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?

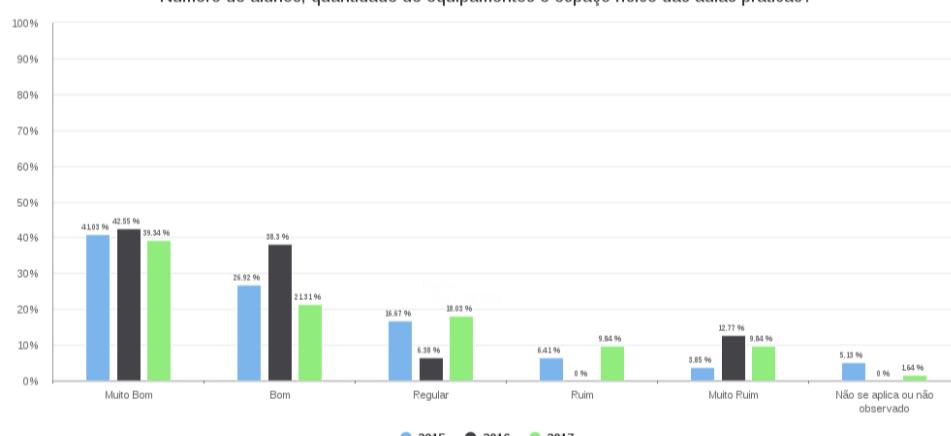


Figura 3.660: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.661 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.662, 3.663 e 3.664 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Não se observa uma melhoria clara nos itens referentes ao desempenho discente.

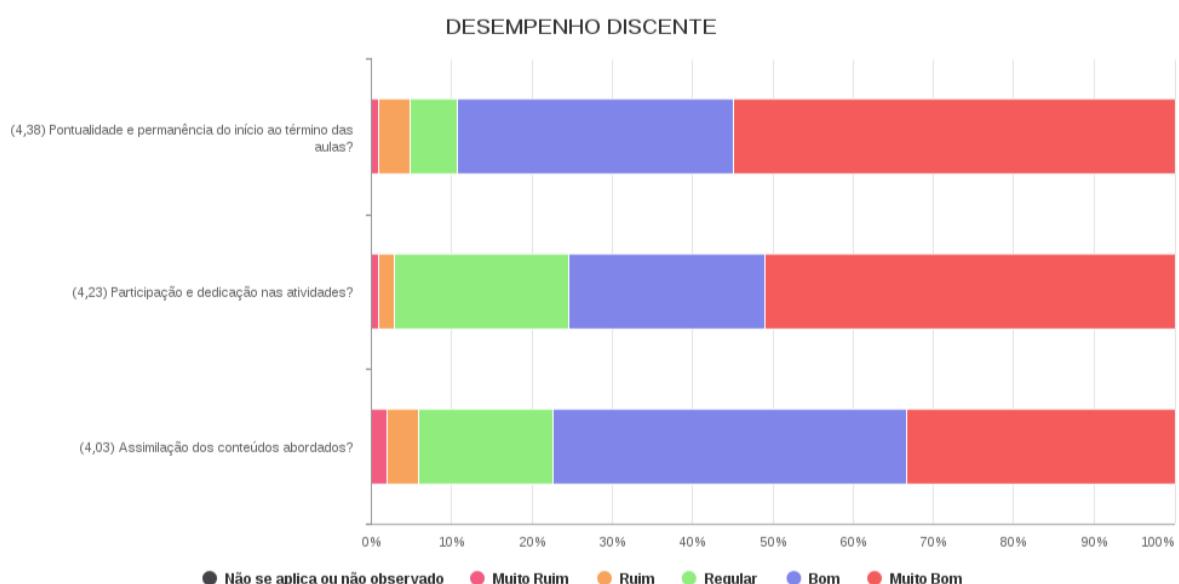


Figura 3.661: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês no ano de 2017.

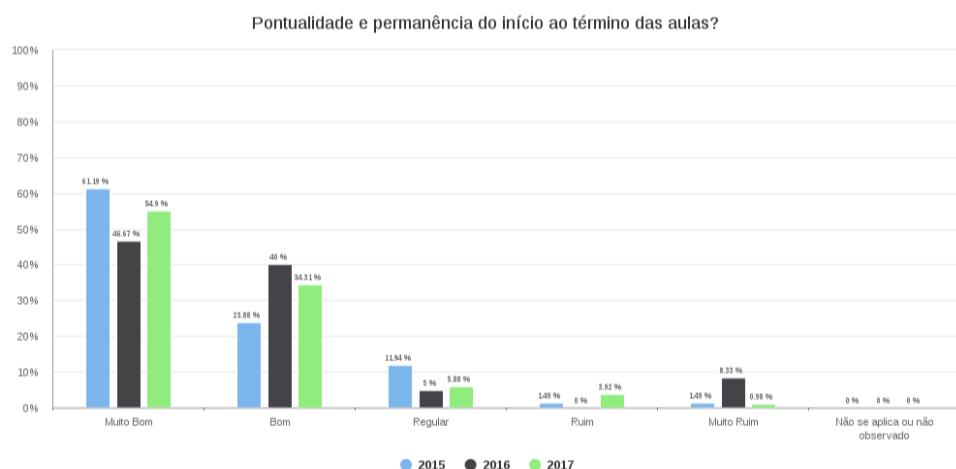


Figura 3.662: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

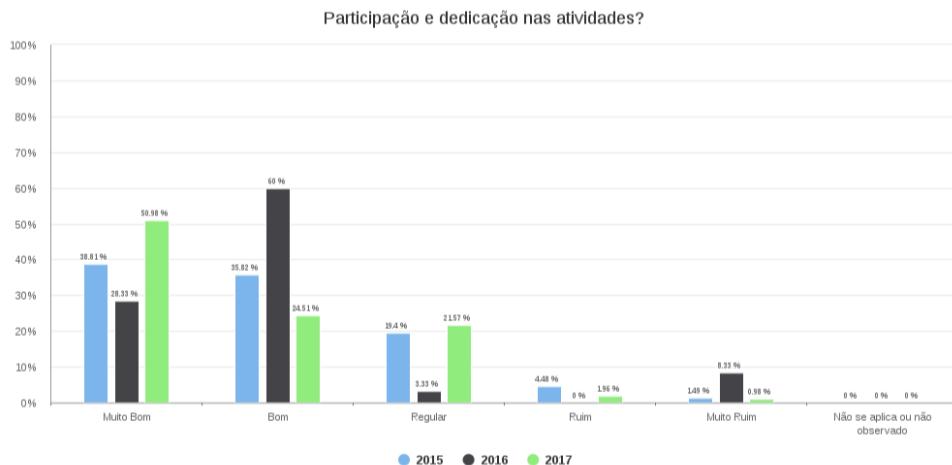


Figura 3.663: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

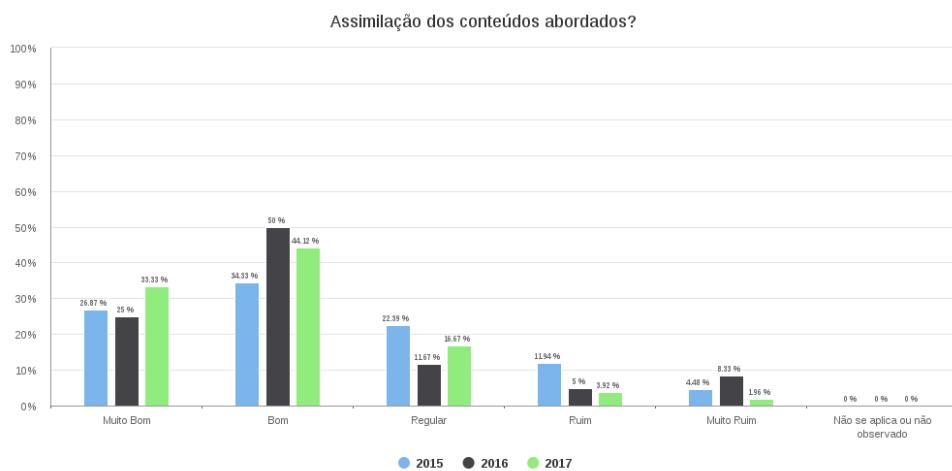


Figura 3.664: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Inglês em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.651 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.652, 3.653, 3.654 e 3.655. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar que não há uma clara evolução dos itens referentes às disciplinas nos últimos anos.

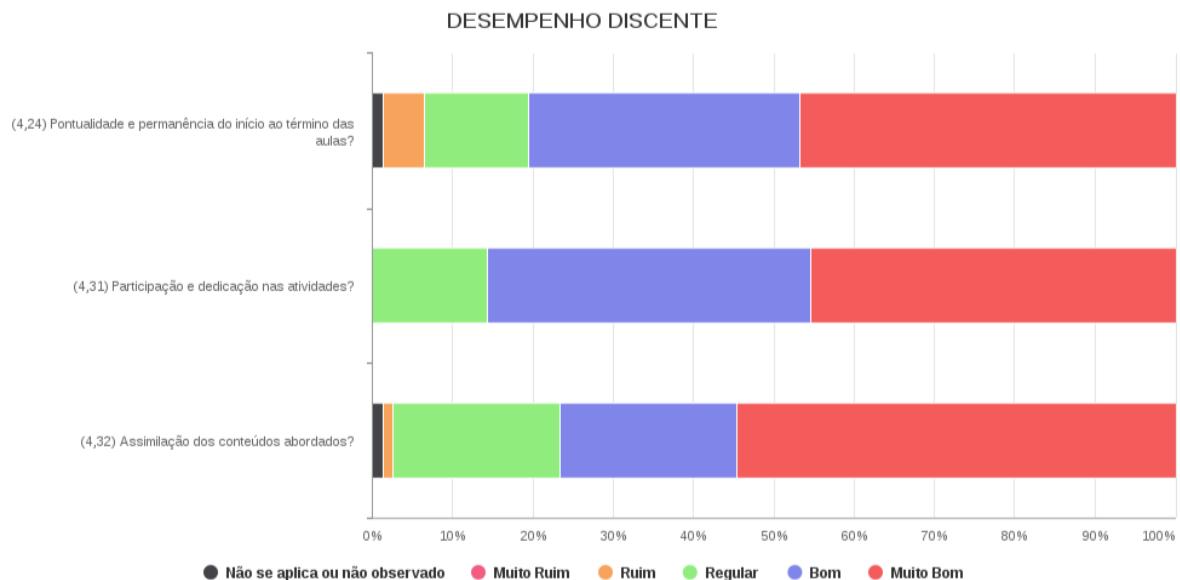


Figura 3.665: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol no ano de 2017.

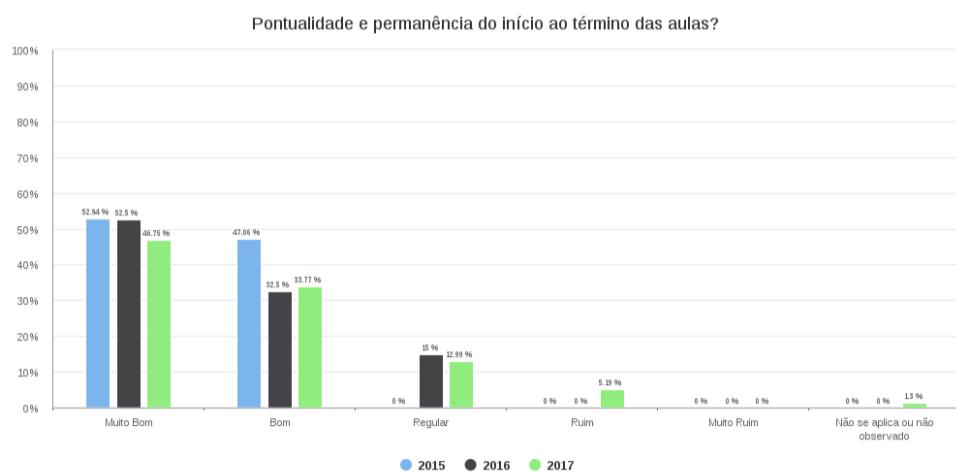


Figura 3.666: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.9. Letras

Participação e dedicação nas atividades?

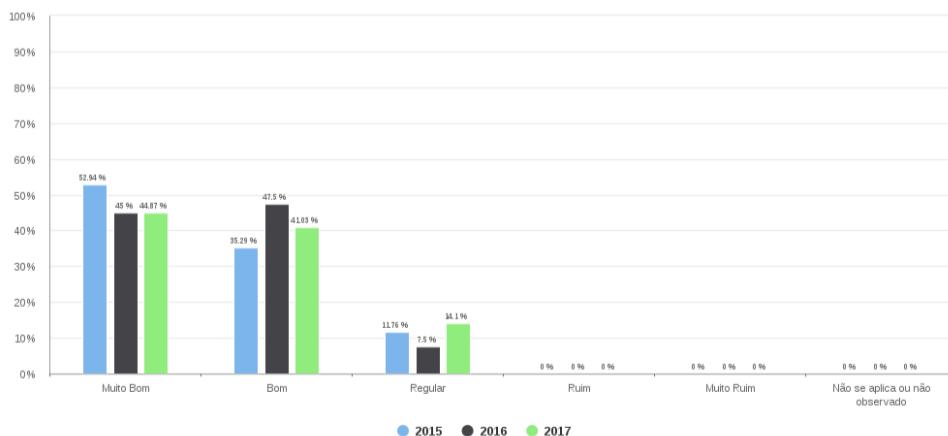


Figura 3.667: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Assimilação dos conteúdos abordados?

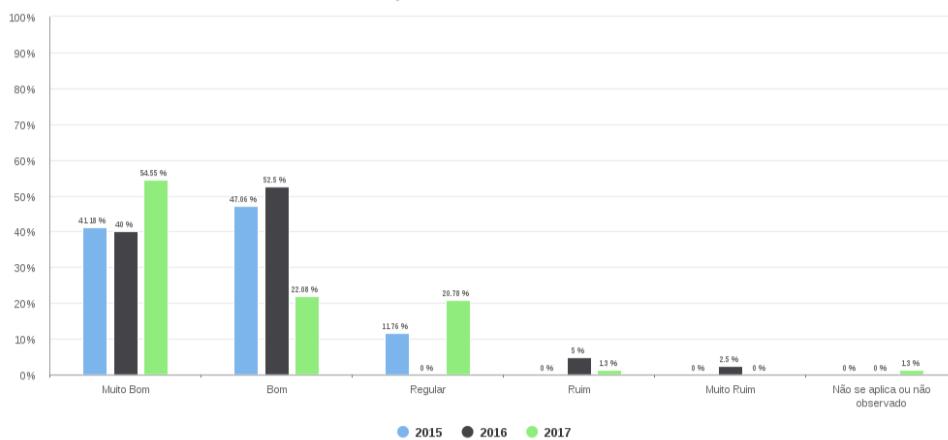


Figura 3.668: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Espanhol em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Na Figura 3.656 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.657, 3.658, 3.659 e 3.660. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pode-se observar uma melhora ao longo dos anos nos itens referentes à pontualidade e permanência, e participação e dedicação nas atividades.

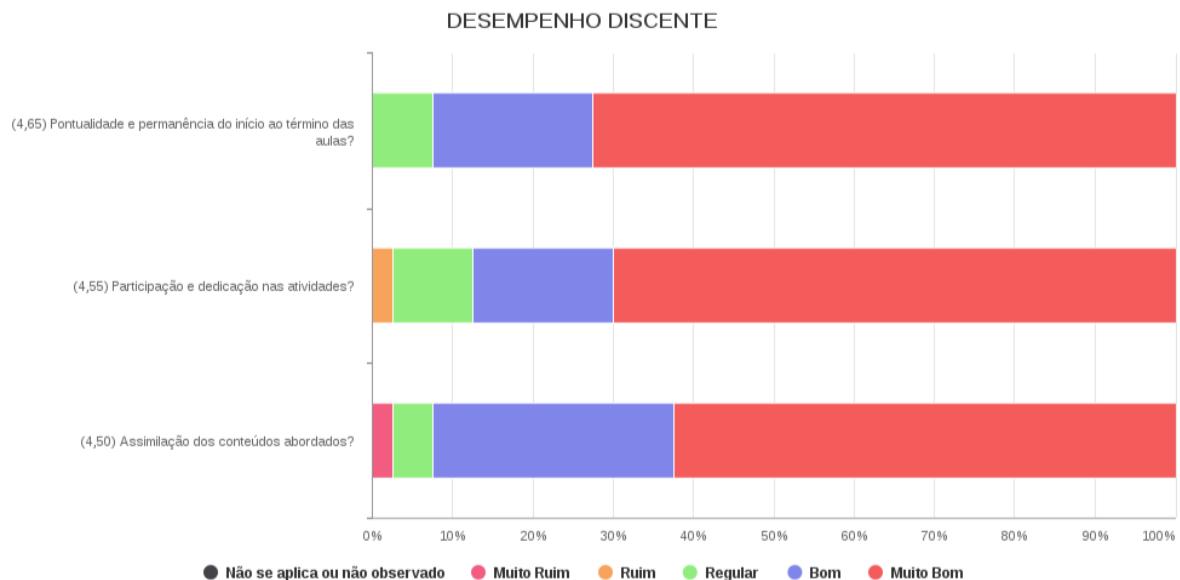


Figura 3.669: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura no ano de 2017.

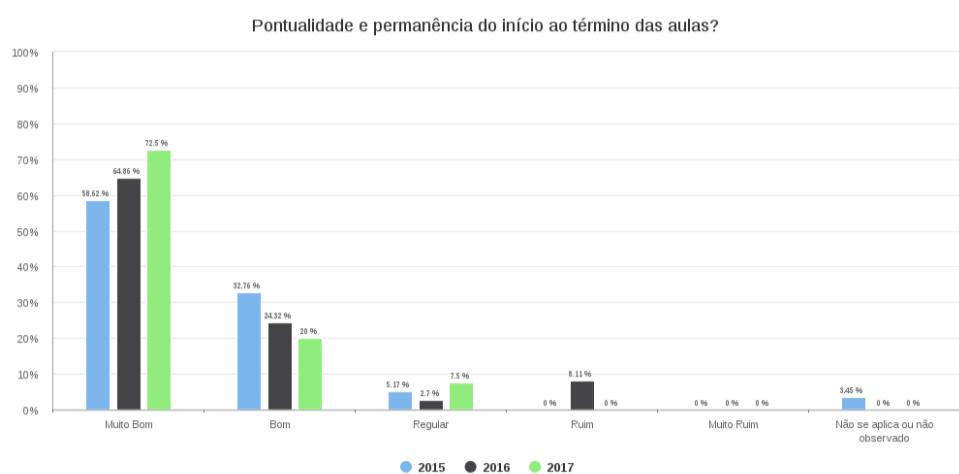


Figura 3.670: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

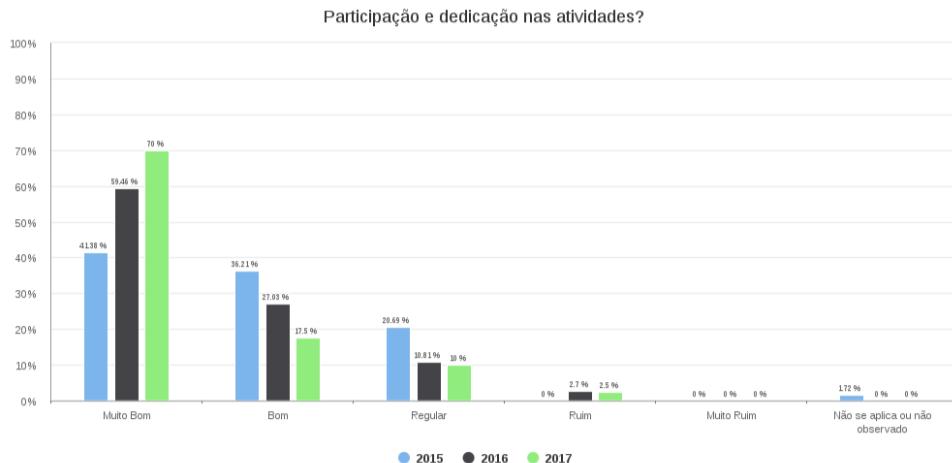


Figura 3.671: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

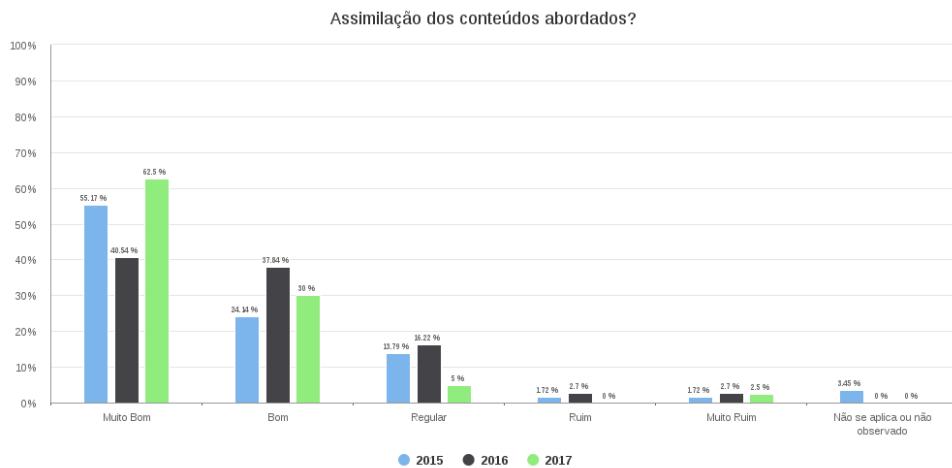


Figura 3.672: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Letras - Habilidade em Português/Literatura em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

As reclamações mais frequentes dos discentes do curso de Letras foram:

- Ausência de professores para uma determinada disciplina na maior parte do período letivo;
- Número excessivo de alunos em sala;
- Falta de apoio da instituição e dos professores para participação em eventos;
- Falta de informações e suporte referente ao estágio obrigatório.

3.9.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

3.10 Matemática

O curso de licenciatura em Matemática do Campus de Três Lagoas/UFMS está inserido na região leste do Estado de Mato Grosso do Sul desde 07/07/1986, e vem oferecendo importantes contribuições na formação de profissionais para atuarem no ensino de Matemática assim como em áreas diversas. O curso teve seu reconhecimento oficial através Resolução COUN nº 19, de 07.07.1986, e implantado no ano seguinte, sendo reconhecido pela Portaria MEC nº 1.023, de 26.10.1990 e publicada no DOU de 29.10.1990. Na vigência do Exame Nacional de Cursos – PROVÃO foram obtidos os seguintes conceitos. No ano de 1998: C; em 1999: B; em 2000: C; em 2001: B; em 2002: A e em 2003: C. Já a partir de 2008 até a presente data na avaliação ENADE o curso obteve conceito 4 em 2008; 4 em 2011 e em 2015 o curso obteve a nota máxima, 5 nos dois indicadores de qualidade.

Diante da crescente demanda pelo aprimoramento da formação do profissional que atua na educação básica (ensino fundamental e médio) os professores do Curso de Matemática do CPTL/UFMS implantaram desde 2012 o curso de Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT. Com isso, nosso aluno egresso tem retornado ao Campus em busca de atualização e novas perspectivas que serão empregadas nas escolas que atuam. Os professores de Matemática lotados no CPTL, contam, com o título de doutor, atendem a vários cursos presentes no campus de Três Lagoas, a saber, Administração, Biologia, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação e em particular o Curso de Matemática do CPTL, além de atuarem na extensão e/ou pesquisa.

Atualmente, são oferecidas várias modalidades de bolsas aos acadêmicos do curso, tais como: Alimentação, Extensão, Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação à Docência (PIBID), Monitoria e Permanência. Desde 2011, o curso de Matemática também dispõe de dois programas PET (PET - Matemática e PET Conexões de Saberes - Matemática).

As reformas curriculares, quer seja de nivelamento no sentido de alcançar uma melhor formação do nosso aluno quer exigida pela Legislação Federal ou Institucional, tem sido absorvidas, forçando a elaboração de novos PPCs, isto ocorreu nos anos de 2002, 2004, 2009, 2010 e 2016. As alterações em 2016 foram:

Inclusão da disciplina Matemática Discreta . A inclusão desta disciplina se deu para colaborar com a evasão na disciplina de Introdução à Análise Real e preparar melhor os formandos para o mestrado profissional.

Cálculo Numérico passa a ser optativa . A disciplina introdução a Ciência da Computação agrega parte do conteúdo de Cálculo Numérico.

Geometria II passa a ter 85 horas . Esta mudança foi feita para atender ao pedido dos professores da Matemática que reclamaram que não havia tempo suficiente para cumprir a ementa.

Disciplinas pedagógicas passam a ter 68 hora . Em reunião com todos os coordenadores das Licenciaturas do CPTL, houve um pedido dos docentes dos cursos de Letras e Pedagogia para que as disciplinas pedagógicas passem de 51 h para 68 h.

A disciplina História e Filosofia da Matemática passa a ter 68 horas . Esta mudança foi feita para atender ao pedido dos professores da Matemática que reclamaram que não havia tempo suficiente para cumprir a ementa.

Inclusão de disciplinas optativas . Física III e IV para atender ao pedido dos acadêmicos. Práticas Integradoras para Formação Docente, Educação e Cidadania e Direitos Humanos para atender as novas regras do MEC.

O curso de Matemática/CPTL conta com dois grupos PET, o Grupo PET Conexões de Saberes-Matemática e o Grupo PET Matemática. Ambos os grupos desenvolvem atividades baseadas na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos envolvidos direta ou indiretamente com o programa, bem como estimular a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação.

Entre as atividades desenvolvidas, pode-se destacar a organização de minicursos e oficinas, ciclo de palestras, colaboração em projetos de pesquisa e de extensão, organização e participação de eventos, bem como divulgação do Curso, do Campus e da UFMS.

Na Tabela 3.34 são apresentadas as características gerais do curso de Matemática.

Tabela 3.34: Características do Curso de Matemática da UFMS/CPTL.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Matemática
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos
Duração (UFMS)	Mínimo: 4 anos / Máximo: 6 anos
Implantação	1986
Autorização	Resolução COUN nº 19, de 07.07.1986
Reconhecimento	Portaria MEC nº 1.023, de 26.10.1990
Turno	Noturno
Número de vagas	55
Carga horária	3315 horas
Coordenação	Fernando Pereira de Souza

3.10.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Matemática constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.35.

Tabela 3.35: Questões respondidas pelos coordenadores em relação à seus conhecimentos para a gestão dos respectivos cursos.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	10	10	91%
Mestres	0	0	1	1	9%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	11	11	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.36 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de Matemática em 2017.

Tabela 3.36: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Matemática em 2017. Fonte: coordenação do curso de Matemática.

Indicadores	Número Total
Vagas	55
Ingressantes	66
Matriculados	124
Trancamentos	15
Desligamentos	0
Mobilidade Interna	0
Mobilidade Externa	0
Vagas Ociosas	96
Concluintes	0

Atualmente as disciplinas com maiores índices de reprovação são:

1. História e Filosofia da Matemática;
2. Elementos de Geometria;
3. Trigonometria e Números Complexos;

Para minimizar o índice de reprovação dessas disciplinas, estão sendo realizadas as seguintes ações:

1. Reoferta das disciplinas em curso de verão;
2. Monitoria;
3. Conscientização dos acadêmicos;
4. Grupos de estudo com um docente responsável.

3.10.2 Potencialidades e Fragilidades

A seguir são listadas as potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Matemática do CPTL/UFMS:

- Pontos positivos:

- Corpo Docente formado por professores com doutorado;
- Possui dois grupos PET e um grupo PIBID e salas de estudo para estes grupos;
- Laboratório de Ensino equipado com ar condicionado, data show, televisão, computadores e matérias didático.

- Pontos negativos:

- Alto índice de evasão;
- Não há projetos de iniciação científica (PIBIC);
- Falta de livros disponíveis na biblioteca;
- Falta de incentivo financeiro para bolsas de monitoria.

Para potencializar os pontos positivos e diminuir os pontos negativos, está previsto para 2018 várias ações dos grupos PET e PIBID para o combate a evasão, projetos de ensino, monitoria voluntaria, projetos de extensão, participação em eventos científicos, publicação de artigos em anais e revistas, organização de eventos de médio porte, à frente dos trabalhos estarão os tutores destes grupos juntamente com seus bolsistas.

3.10.3 Avaliação Externa

O curso de Matemática Licenciatura tem sido bem avaliado nos últimos anos. No último ENADE (2014) o curso obteve nota máxima (nota 5) e no guia do estudante obteve 4 estrelas. Vale ressaltar que não há previsão de avaliação externa para o curso de Matemática.

3.10.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não houve elaboração de com base no relatório do ano de 2016.

3.10.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Matemática, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 33 alunos, o que representa 27% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (10 alunos em 2016 e 20 alunos em 2015). Na Figura 3.673 são apresentadas

as porcentagens de alunos do curso de Matemática por período em que se encontram no curso.

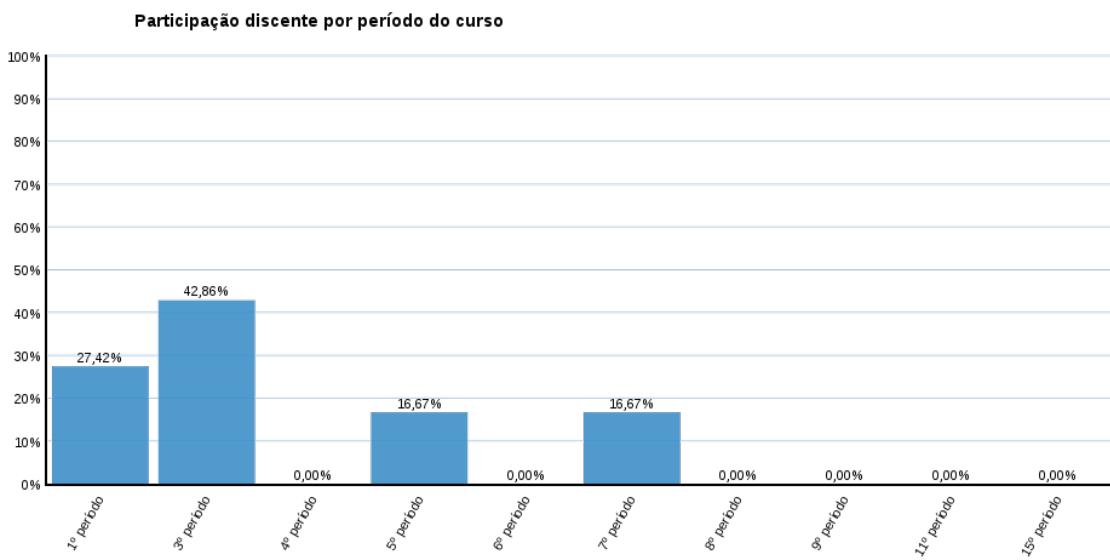


Figura 3.673: Percentual de participação de docentes por período do curso de Matemática em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Matemática quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.674 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.675, 3.676 e 3.677 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à orientação de atividades de pesquisa e extensão por parte da coordenação do curso de Matemática apresenta um aumento significativo das opções “regular”, “ruim” e “muito ruim” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Matemática apresenta um aumento significativo da opção “regular” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática sobre a divulgação de informações pertinentes ao curso por parte da coordenação do curso de Matemática apresenta um aumento significativo da opção “regular” em 2017.

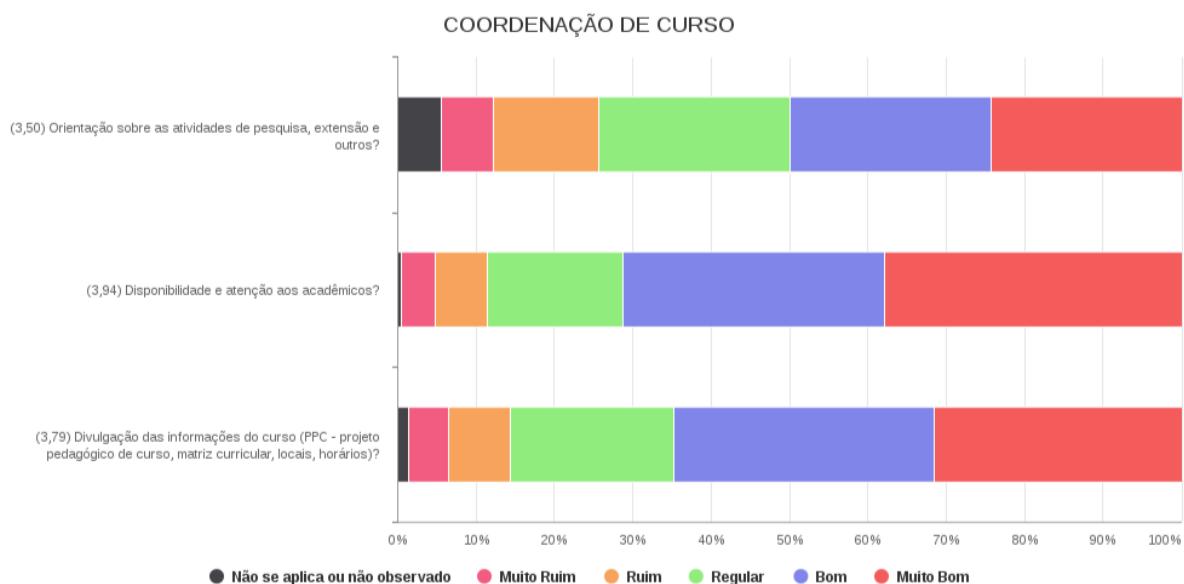


Figura 3.674: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Matemática no ano de 2017.

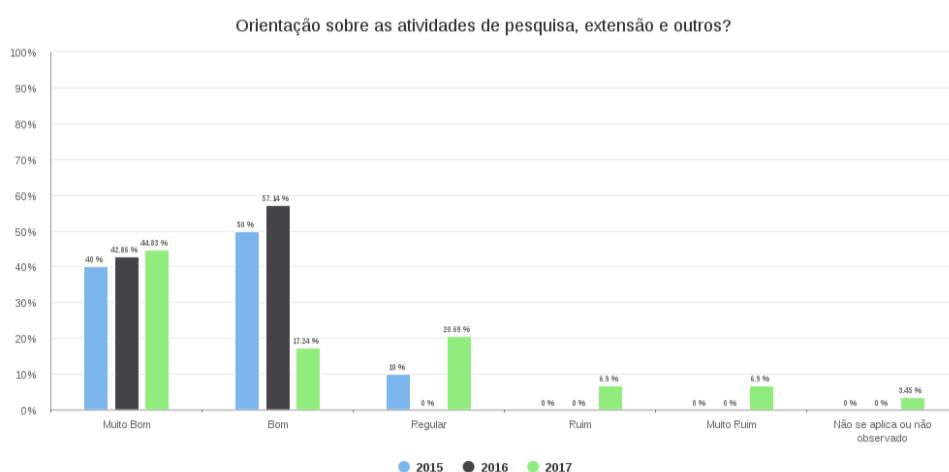


Figura 3.675: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Matemática nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

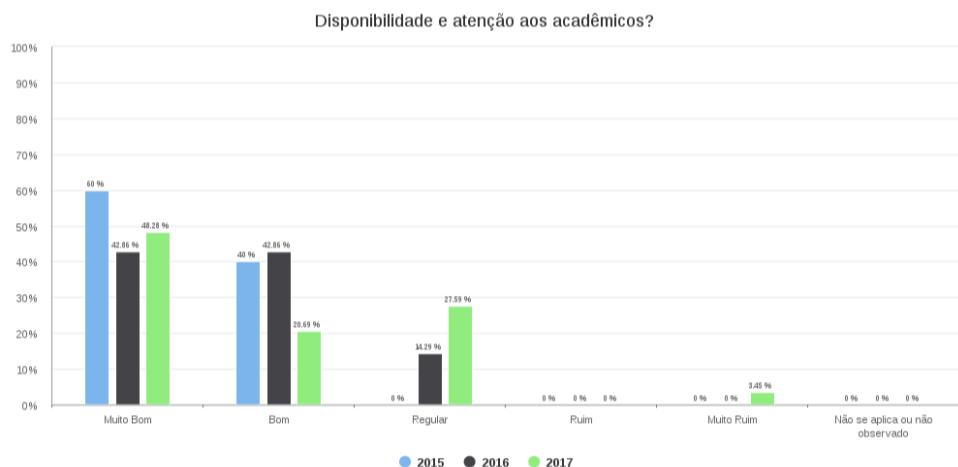


Figura 3.676: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Matemática nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

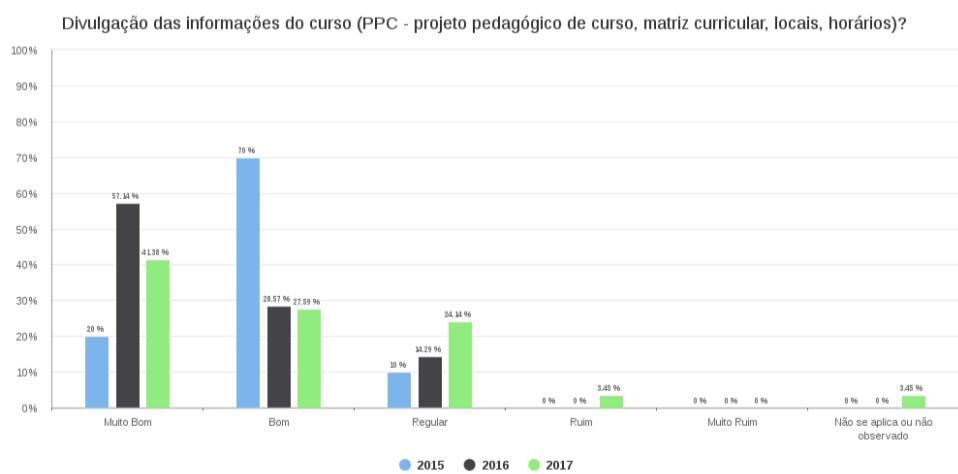


Figura 3.677: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Matemática nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.689 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.679, 3.680, 3.681, 3.682, 3.683, 3.684, 3.685, 3.686, 3.687, 3.688 e 3.689 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência apresenta um aumento significativo nas opções “regular” e “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais apresenta um aumento significativo na opção “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso apresenta um aumento significativo nas opções “regular” e “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao serviço prestado pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade apresenta um aumento significativo nas opções “muito bom” e “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade dos serviços de segurança apresenta um aumento significativo nas opções “muito bom” e “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade dos recursos computacionais apresenta um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios apresenta um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade das salas de aula apresenta um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às condições físicas dos sanitários apresenta um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à serviços de limpeza e conservação apresenta um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às instalações físicas da biblioteca do campus apresenta um aumento significativo na opção “bom” em 2017.

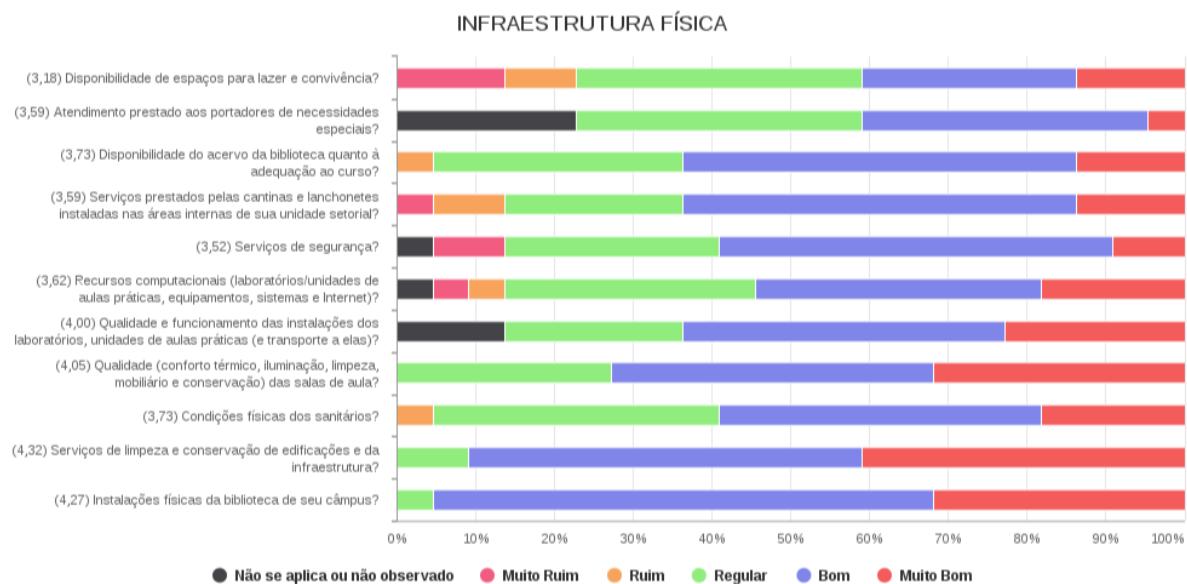


Figura 3.678: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Matemática no ano de 2017.

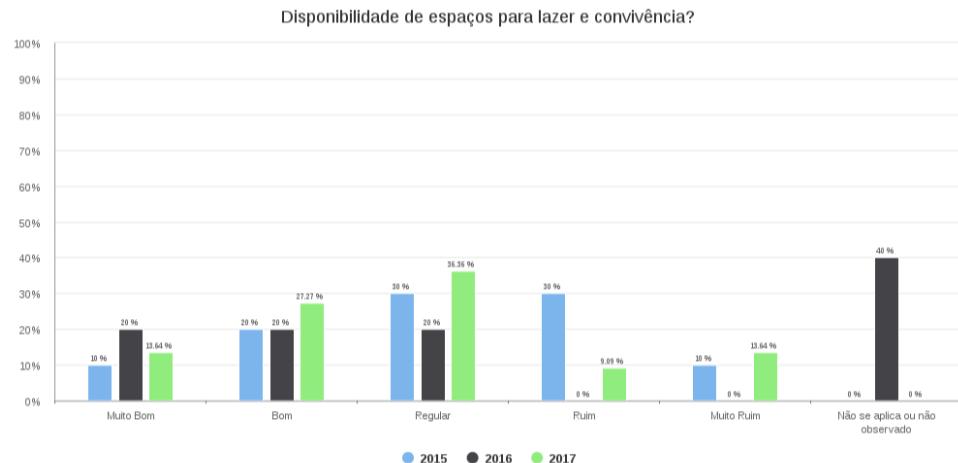


Figura 3.679: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

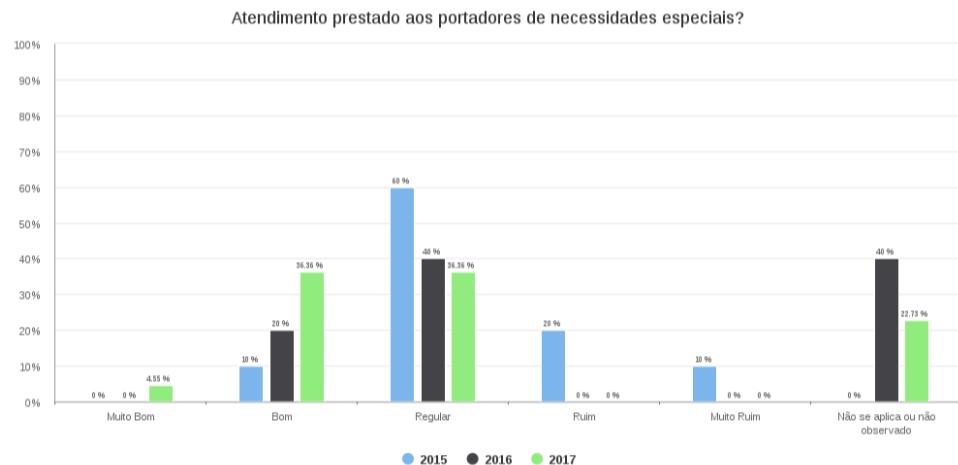


Figura 3.680: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

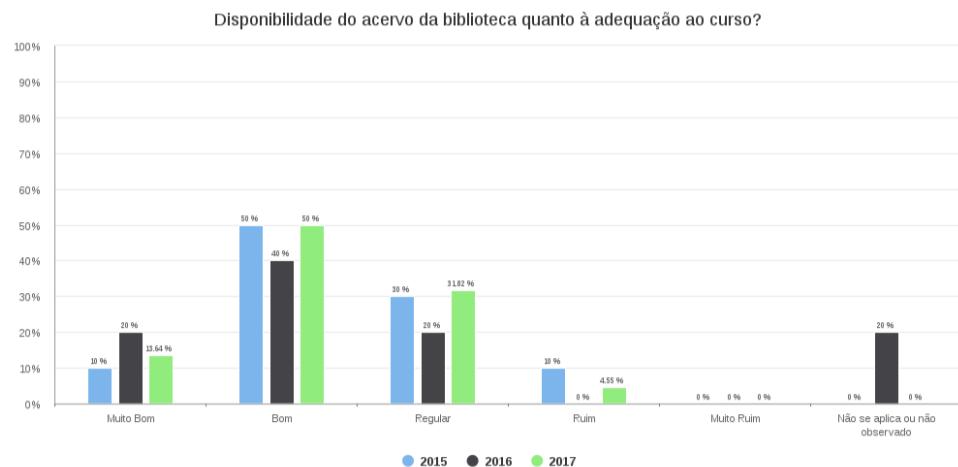


Figura 3.681: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.10. Matemática

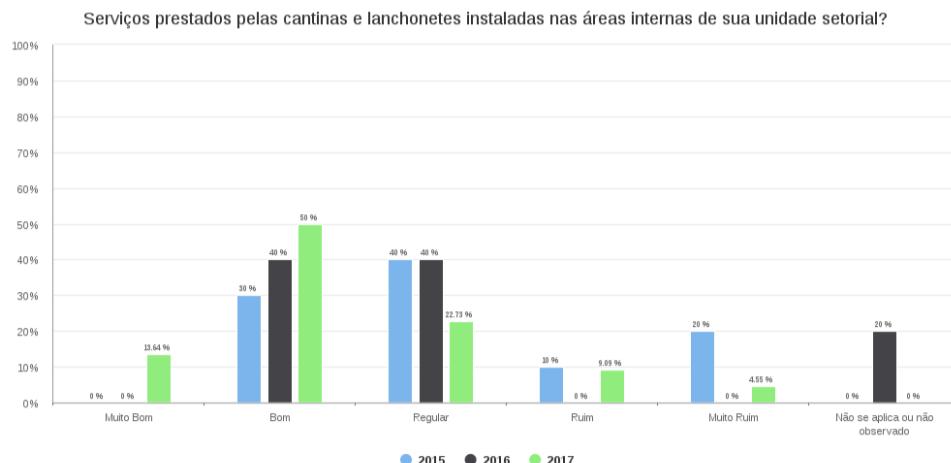


Figura 3.682: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

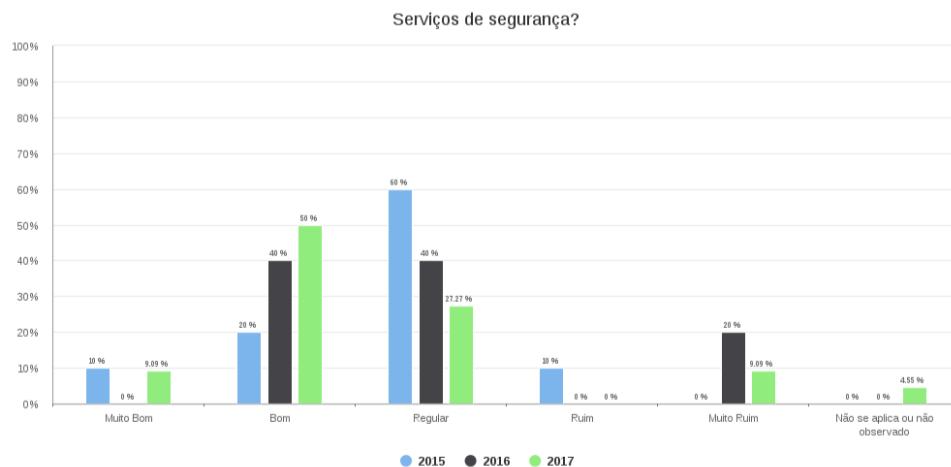


Figura 3.683: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

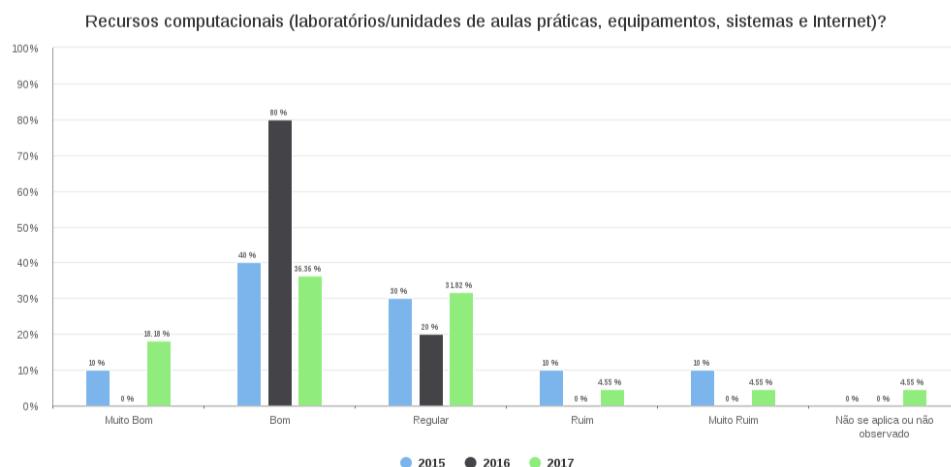


Figura 3.684: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

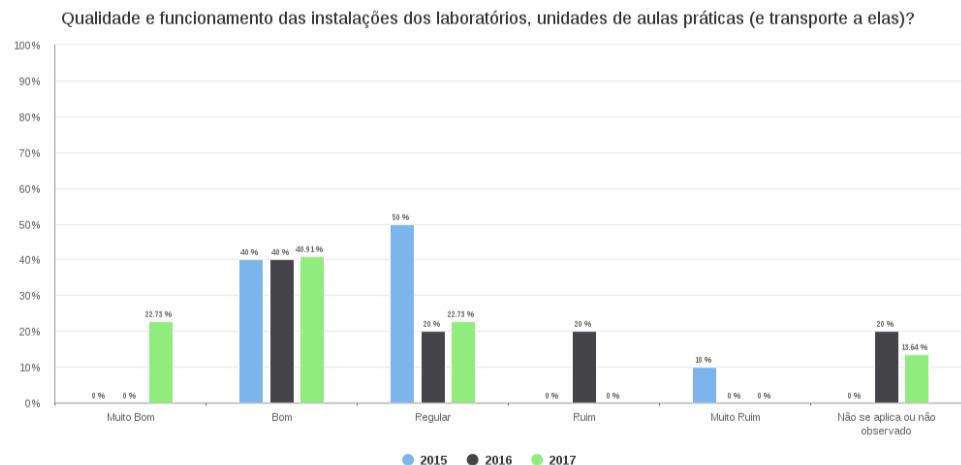


Figura 3.685: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

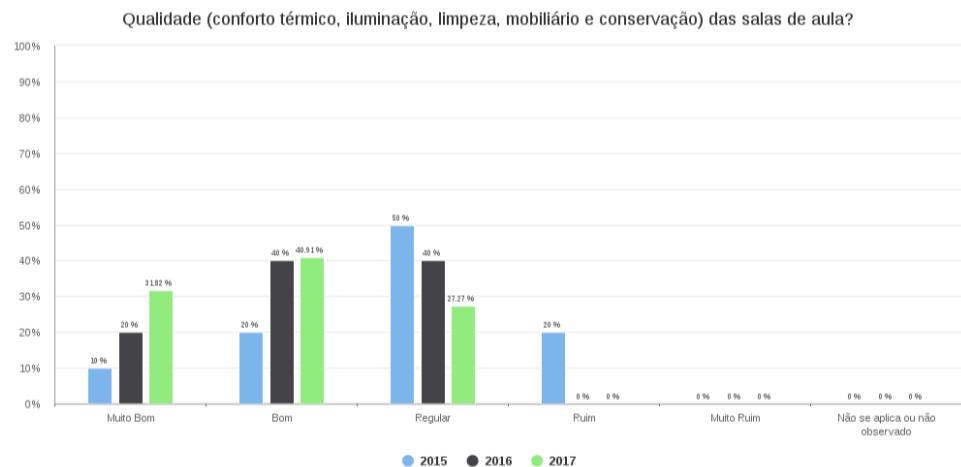


Figura 3.686: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

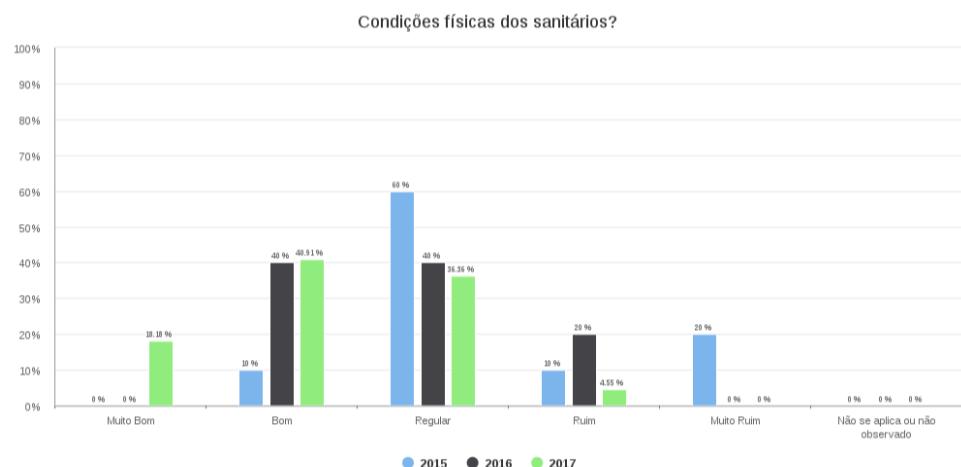


Figura 3.687: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

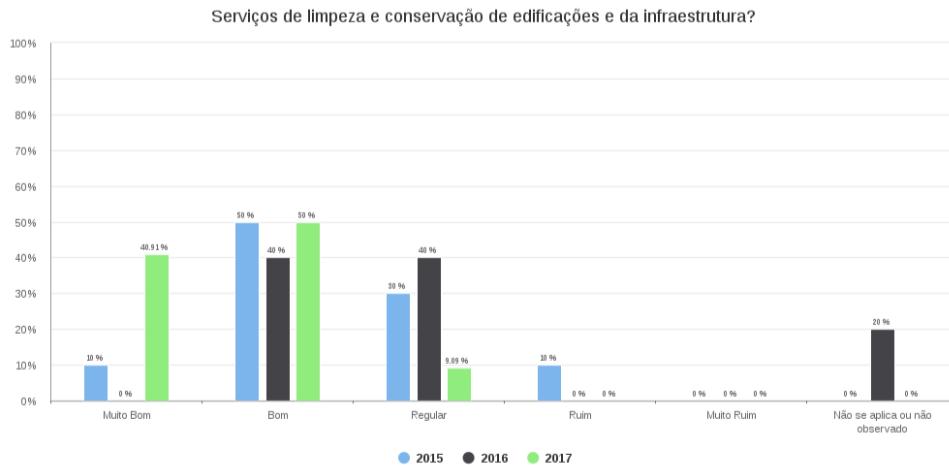


Figura 3.688: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

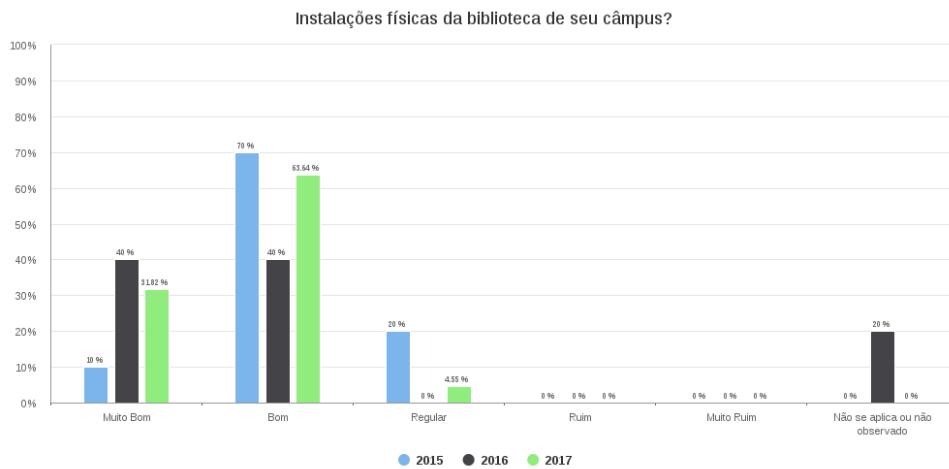


Figura 3.689: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.690 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Matemática. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Muito Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.691, 3.692, 3.693 e 3.694 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa apresenta um aumento significativo na opção “regular” em 2017 tendo, entretanto, a maior parte de avaliações como “bom” ou “muito bom”.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão apresenta predominantemente “bom” ou “muito bom” como respostas em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica apresenta um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à apoio da instituição para a participação em eventos externos apresenta um aumento significativo na opção “bom” em 2017.

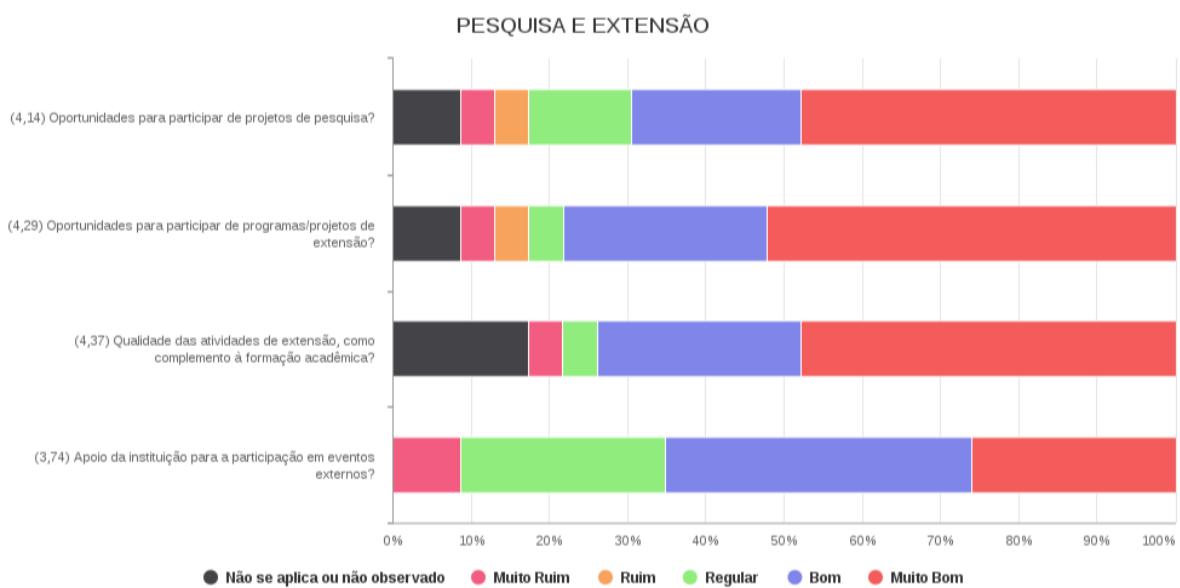


Figura 3.690: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Matemática no ano de 2017.



Figura 3.691: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.10. Matemática

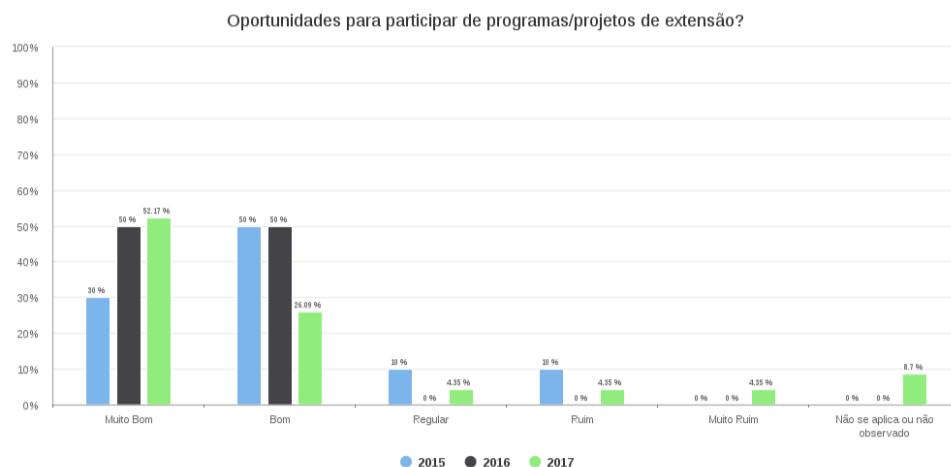


Figura 3.692: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

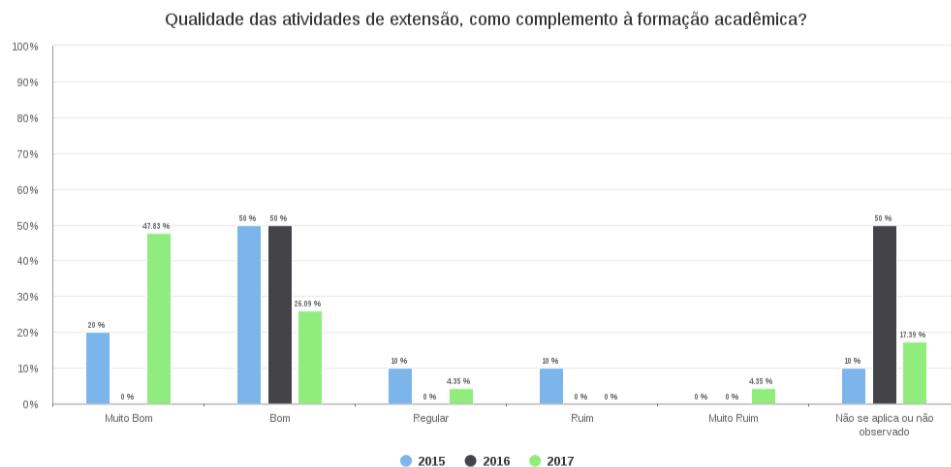


Figura 3.693: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

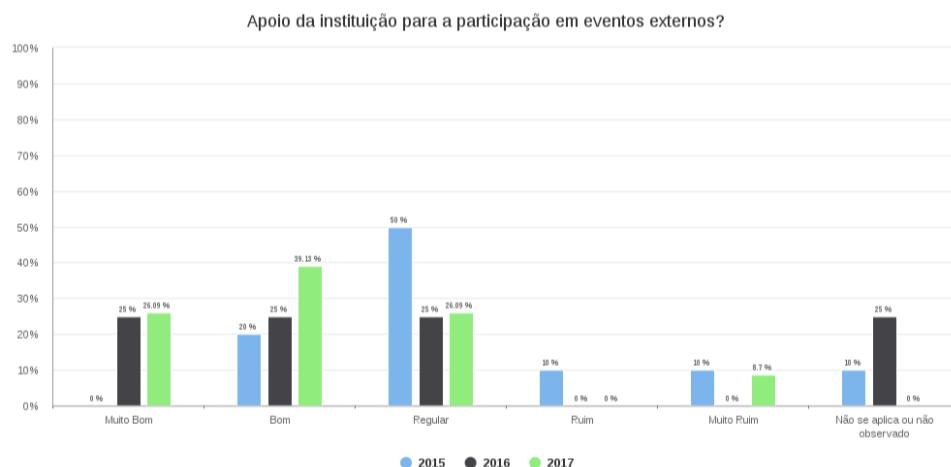


Figura 3.694: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.695 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.696 e 3.697 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS apresentam um aumento significativo na opção “regular” em 2017 tendo, entretanto, a maior parte de avaliações como “bom” ou “muito bom”.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial apresenta um aumento significativo na opção “bom” em 2017.

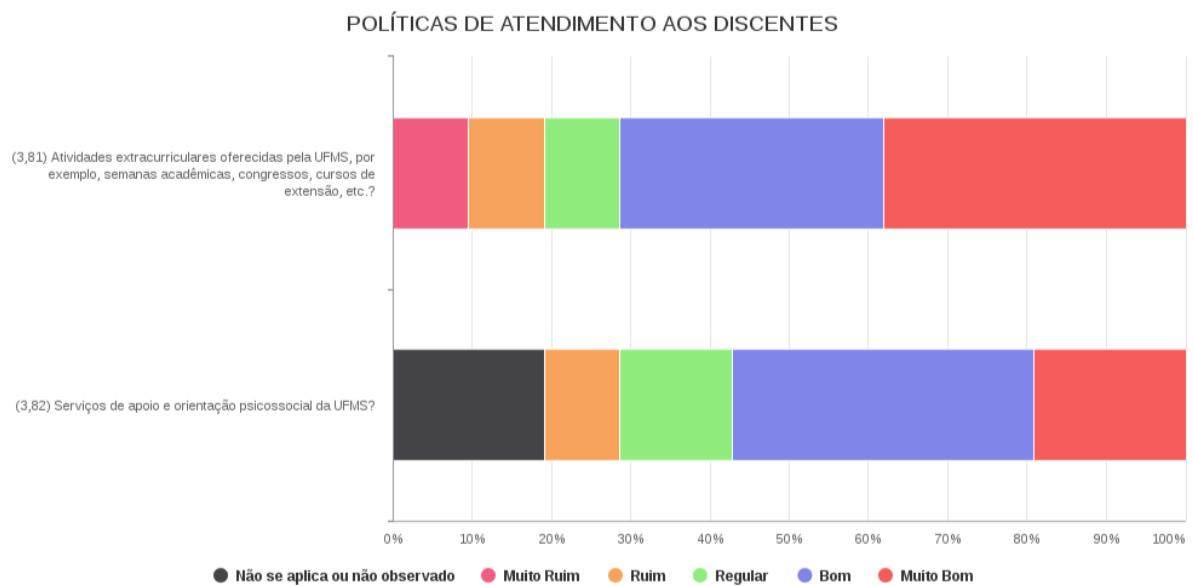


Figura 3.695: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Matemática no ano de 2017.

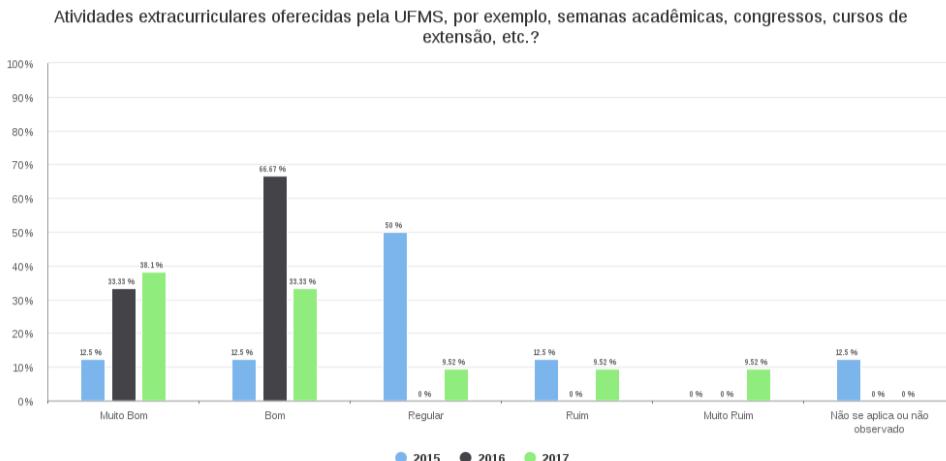


Figura 3.696: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

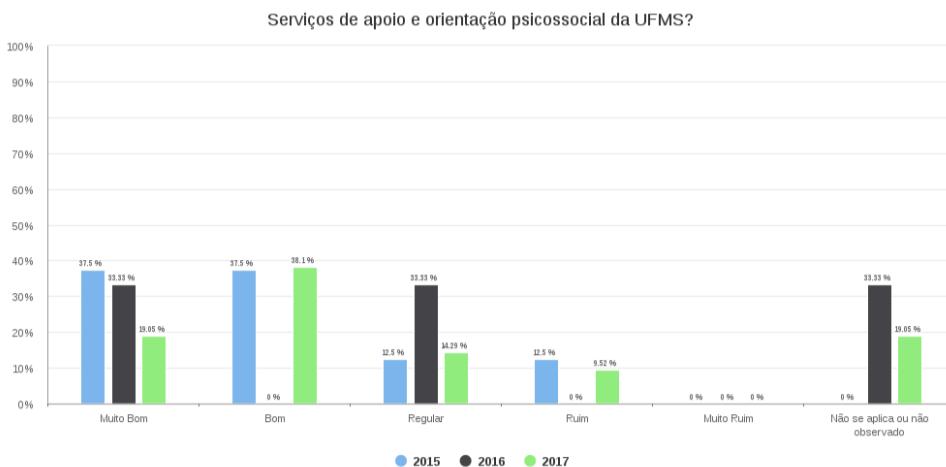


Figura 3.697: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.698, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Matemática. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Muito Bom” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.699, 3.700, 3.701, 3.702, 3.703, 3.704 e 3.705 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática dos itens referentes à organização e gestão do curso de Matemática no ano de 2017 é predominantemente “bom” ou “muito bom”.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à adequação do curso em

relação às exigências do mercado de trabalho em 2017 é predominantemente “bom” ou “muito bom”.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à matriz curricular do curso de Matemática apresenta um aumento significativo nas opções “muito bom” e “regular” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade dos professores do curso de Matemática é predominantemente “bom” ou “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório do curso de Matemática tem como resposta predominantemente a opção “não observado ou não se aplica” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso tem como resposta predominantemente a opção “não observado ou não se aplica” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao SISCAD é predominantemente “bom” ou “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico apresentou um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

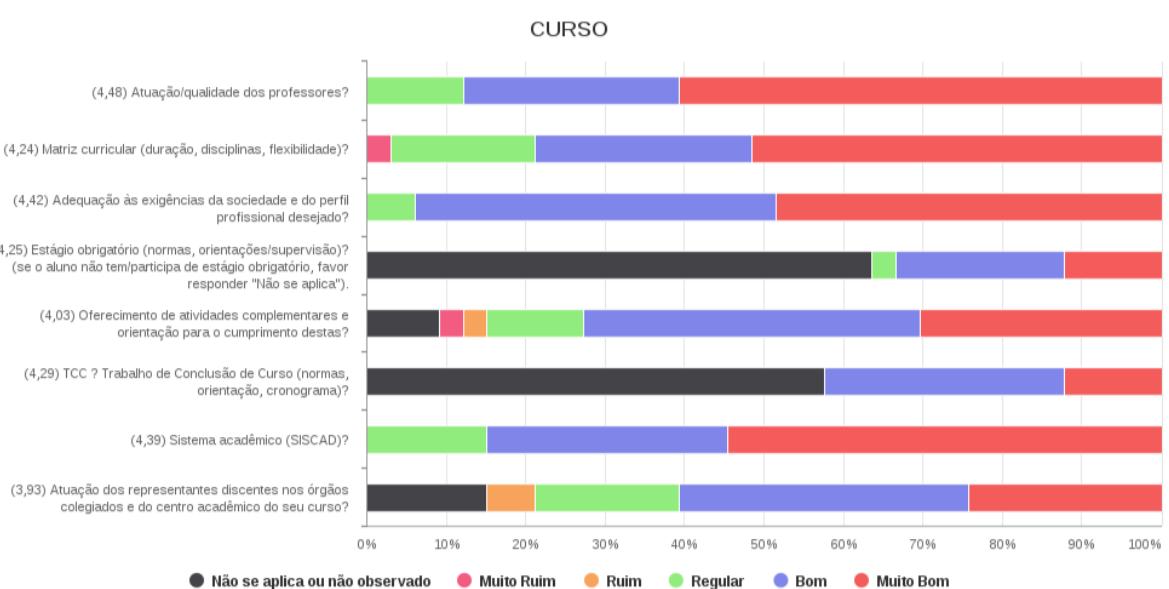


Figura 3.698: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Matemática no ano de 2017.

3.10. Matemática

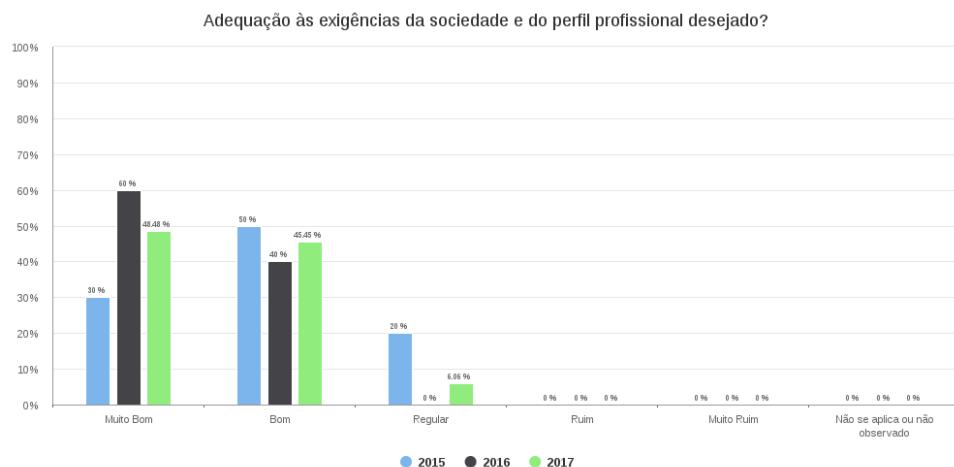


Figura 3.699: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

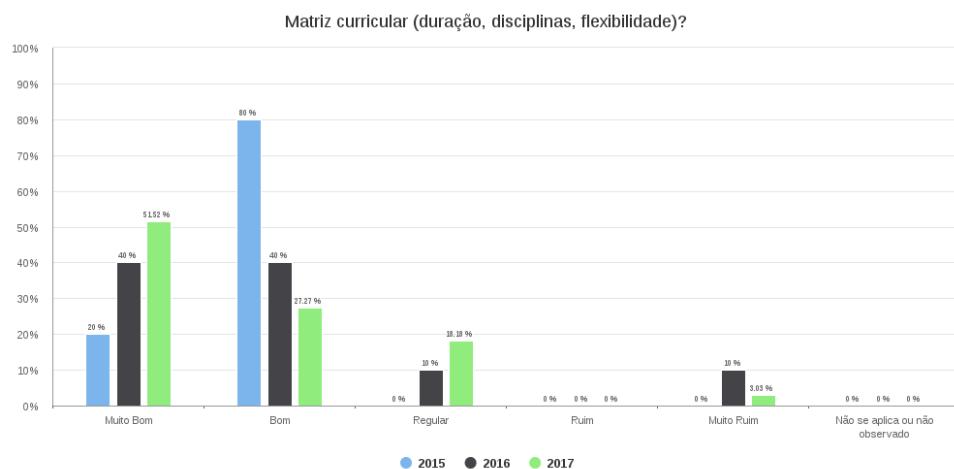


Figura 3.700: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

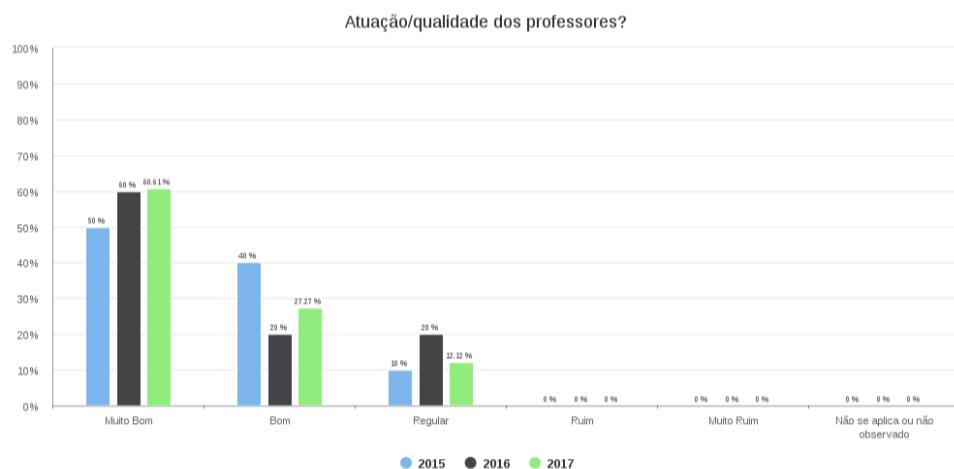


Figura 3.701: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").

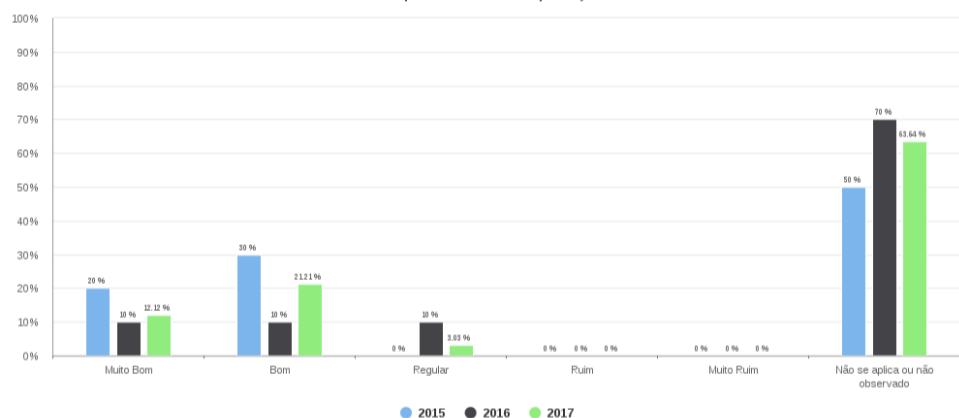


Figura 3.702: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?

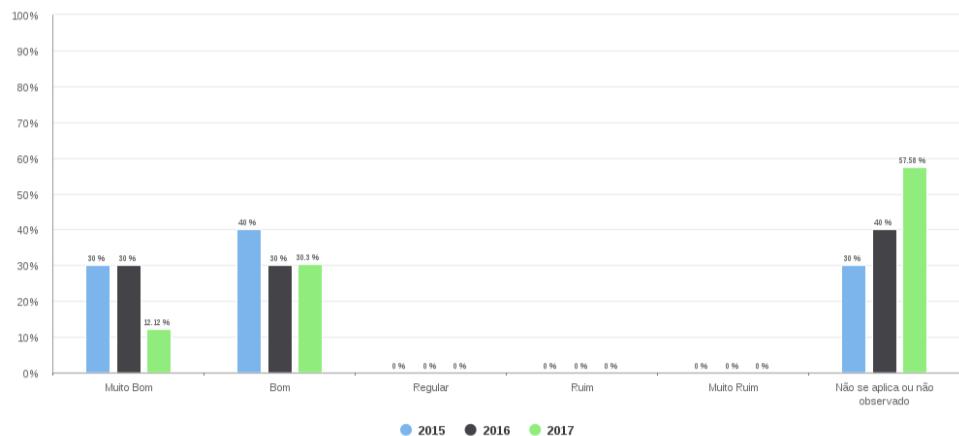


Figura 3.703: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Sistema acadêmico (SISCAD)?

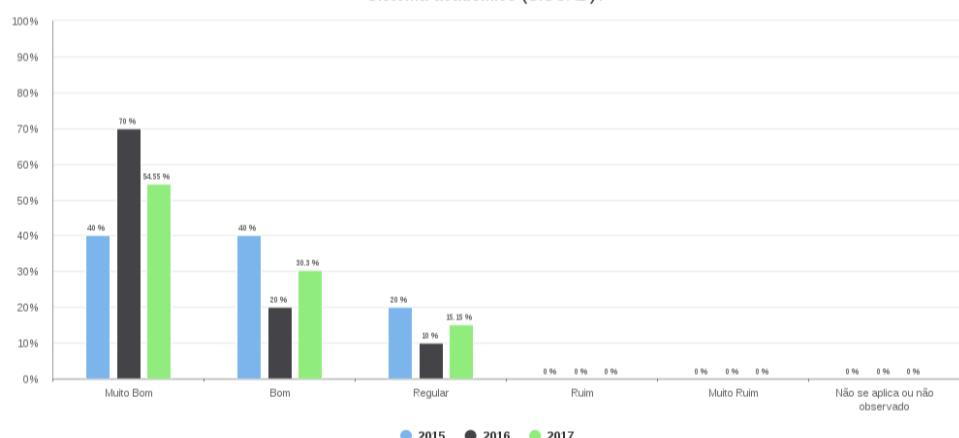


Figura 3.704: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

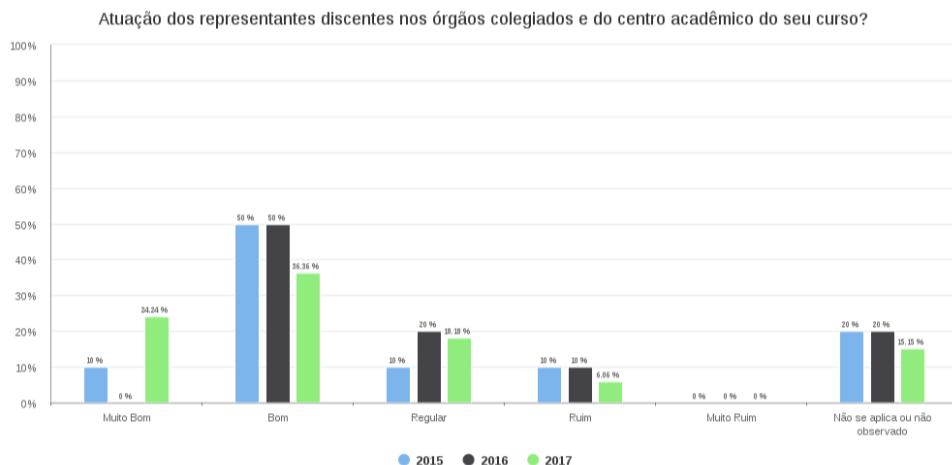


Figura 3.705: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.706 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Matemática referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” ou “Muito Bom” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.707, 3.708, 3.709 e 3.710 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

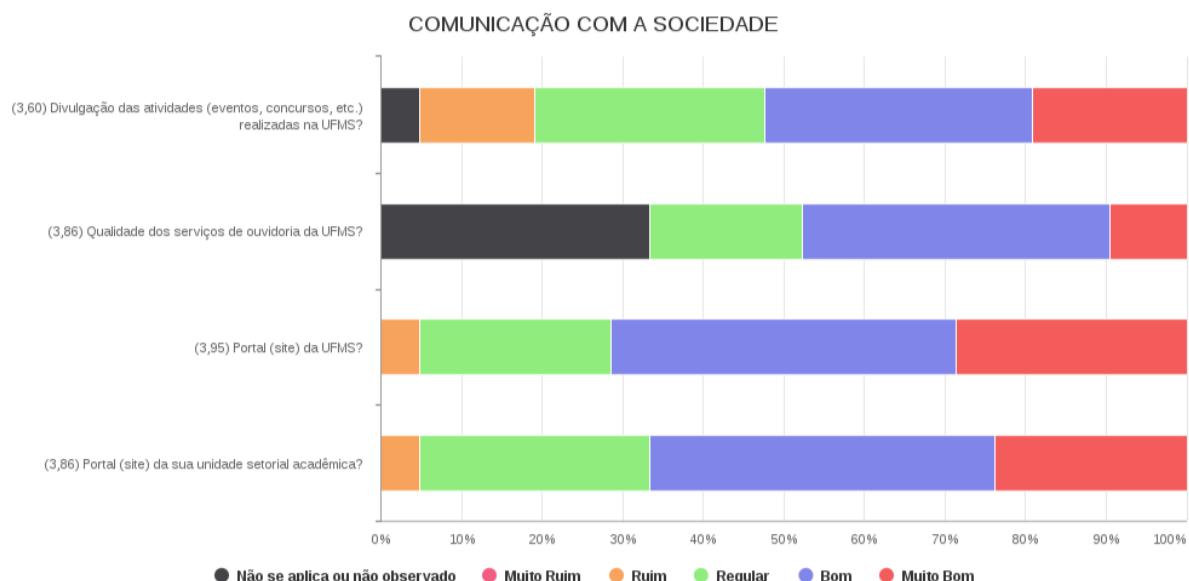


Figura 3.706: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Matemática em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

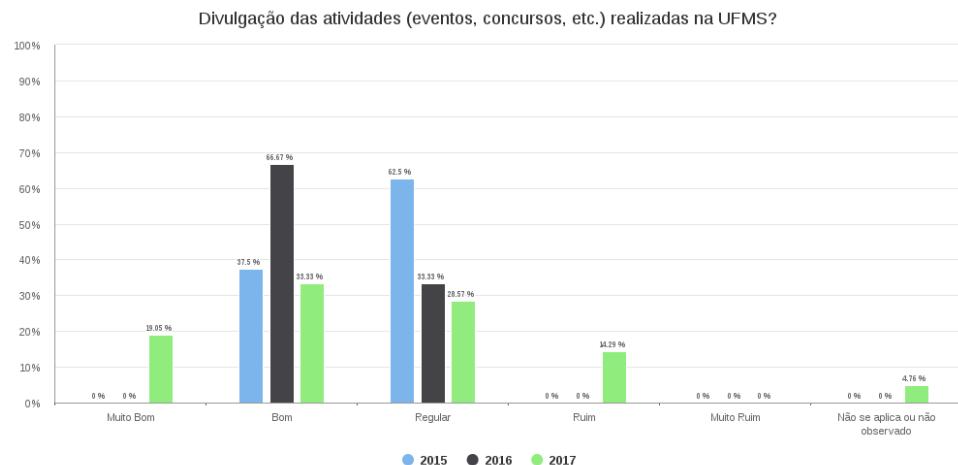


Figura 3.707: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

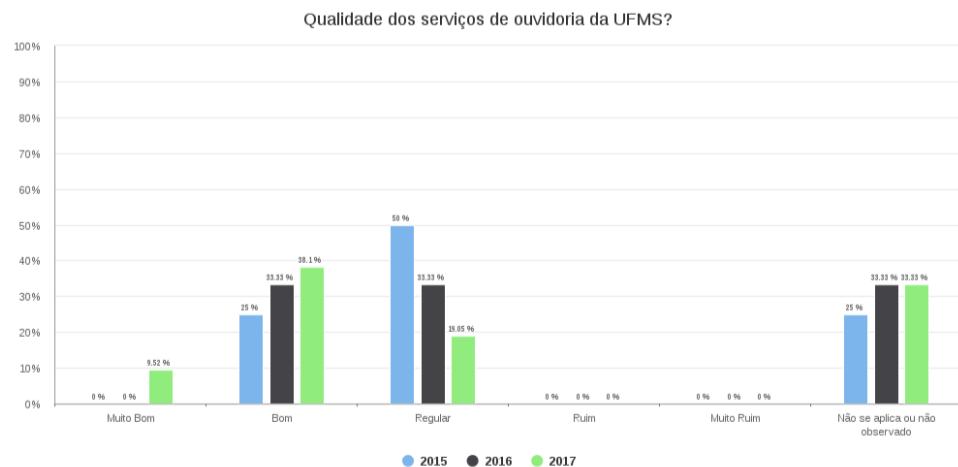


Figura 3.708: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

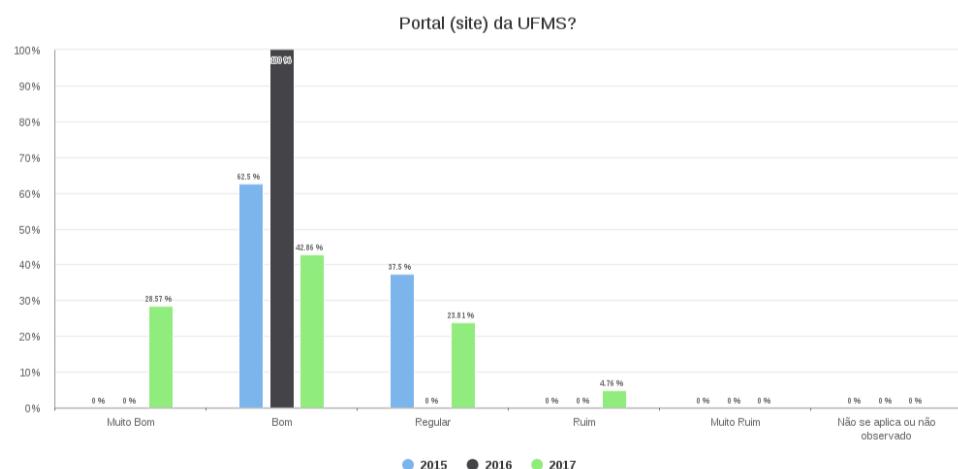


Figura 3.709: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

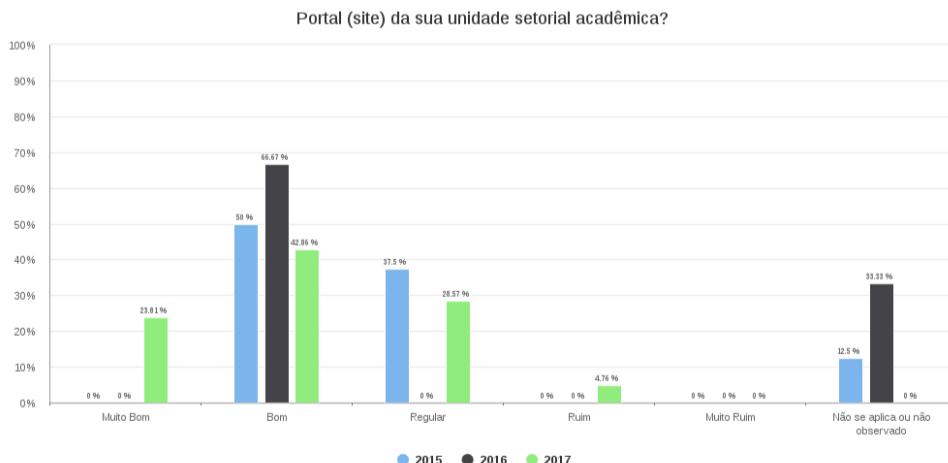


Figura 3.710: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.711 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Matemática referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Bom” e “Muito Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.712 e 3.713 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à promoção da cidadania e inclusão social apresentou um aumento significativo nas opções “muito bom”, “regular” e “ruim” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade na interação cultural da UFMS apresentou um aumento significativo nas opções “regular” e “ruim” em 2017.

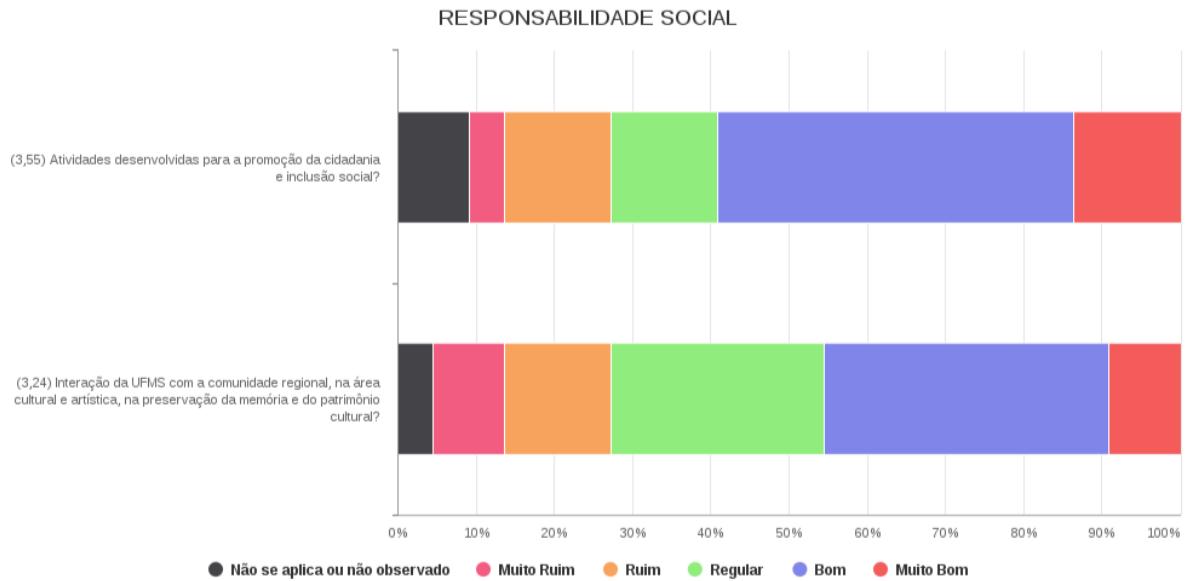


Figura 3.711: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Matemática em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

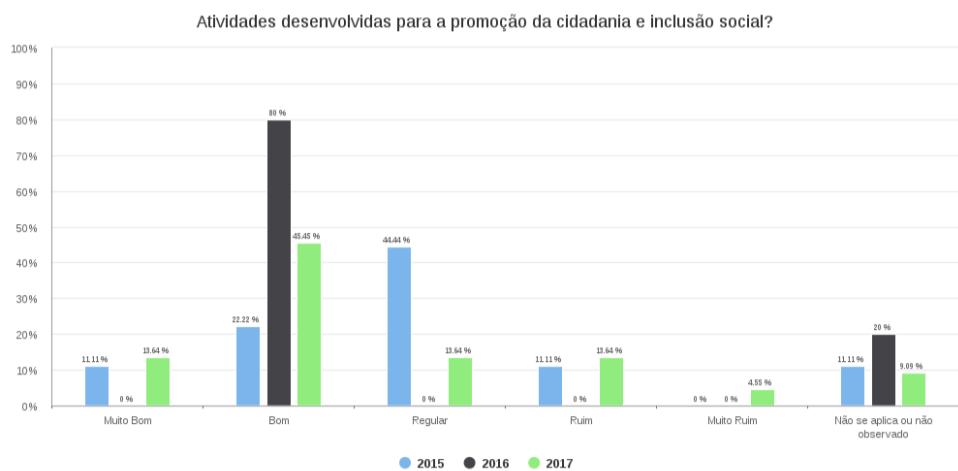


Figura 3.712: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

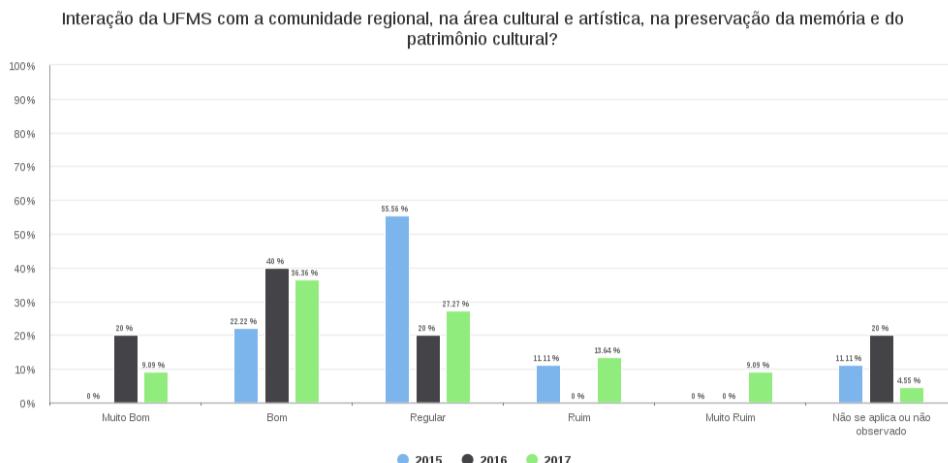


Figura 3.713: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.714 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Matemática referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.715, 3.716, 3.717, 3.718 e 3.719 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação aos docentes do curso de matemática apresentou como resposta predominante as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações apresentou um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à assiduidade dos discentes docentes permanece predominantemente como resposta as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade didática apresentou um aumento significativo na opção “muito bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao relacionamento professor-acadêmico permanece predominantemente como resposta as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à disponibilidade de atendimento aos docentes permanece predominantemente como resposta as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

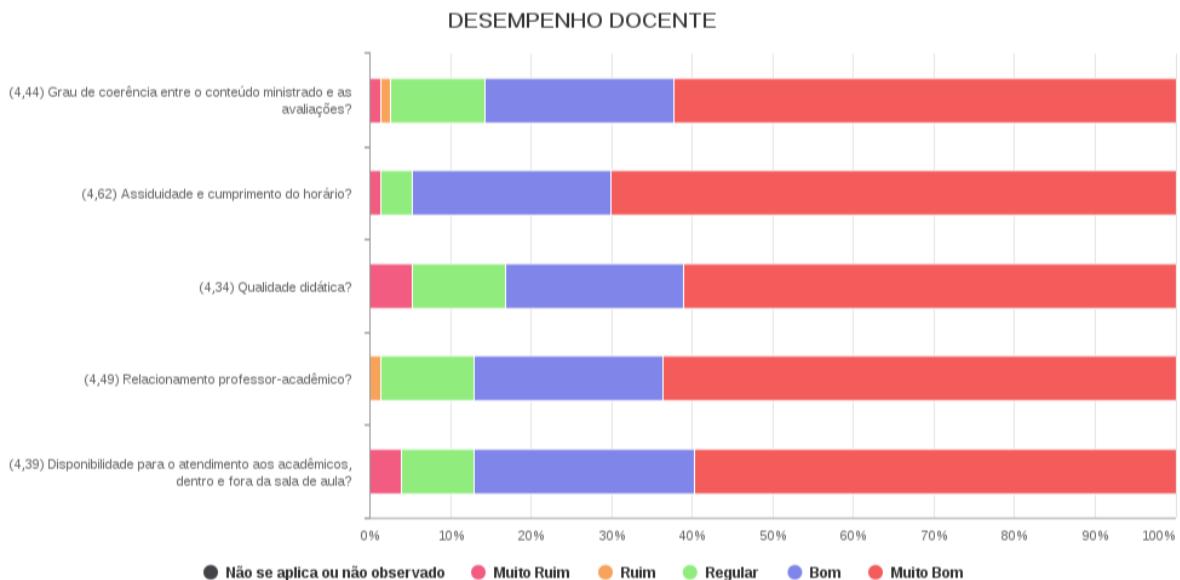


Figura 3.714: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Matemática no ano de 2017.

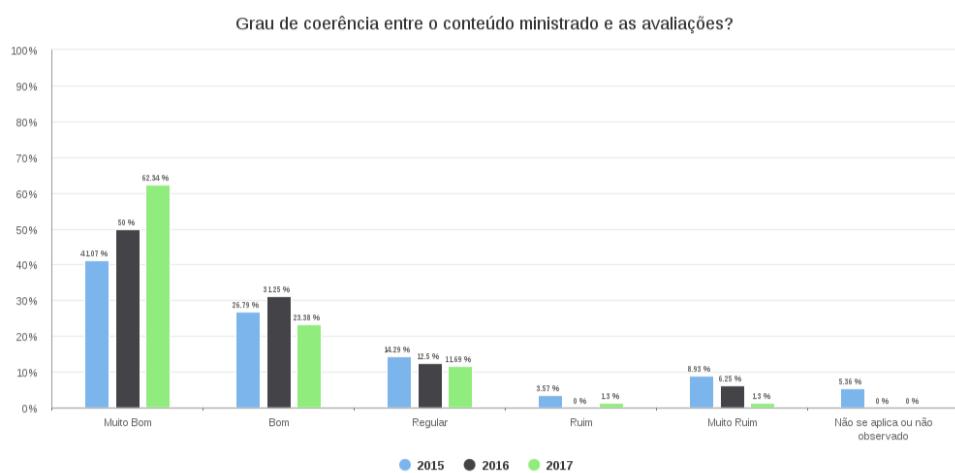


Figura 3.715: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.10. Matemática

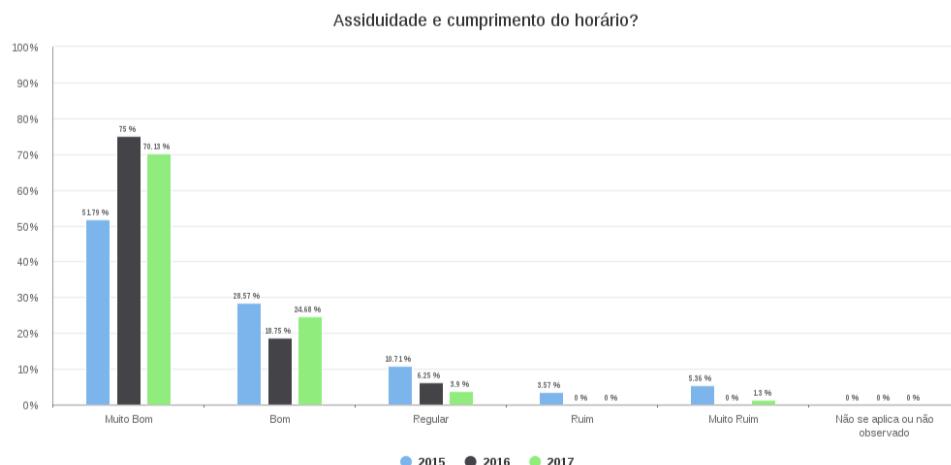


Figura 3.716: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Matemática no ano de 2017.

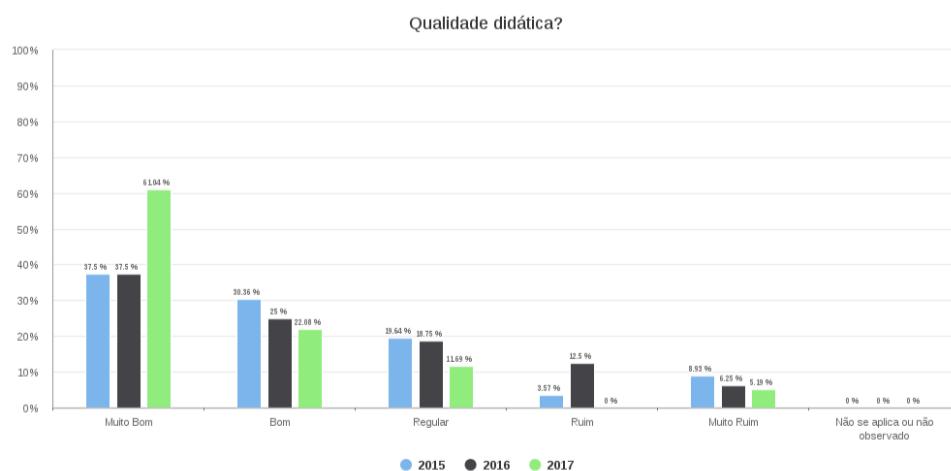


Figura 3.717: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

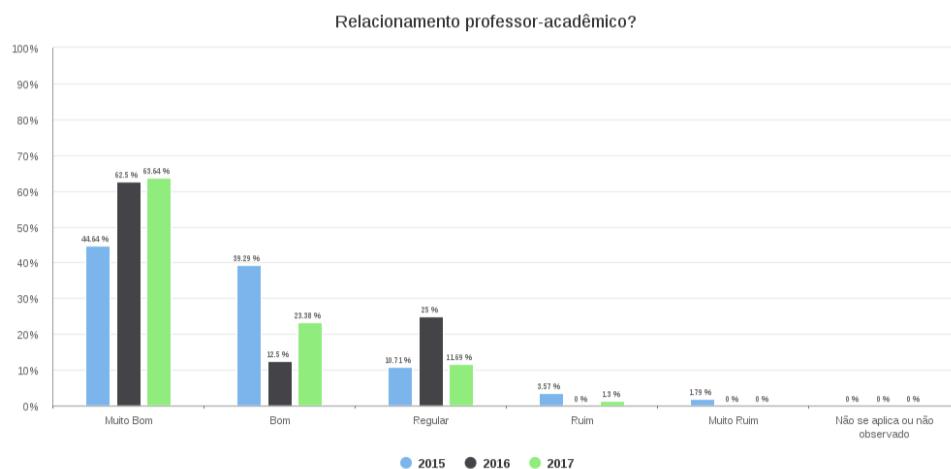


Figura 3.718: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

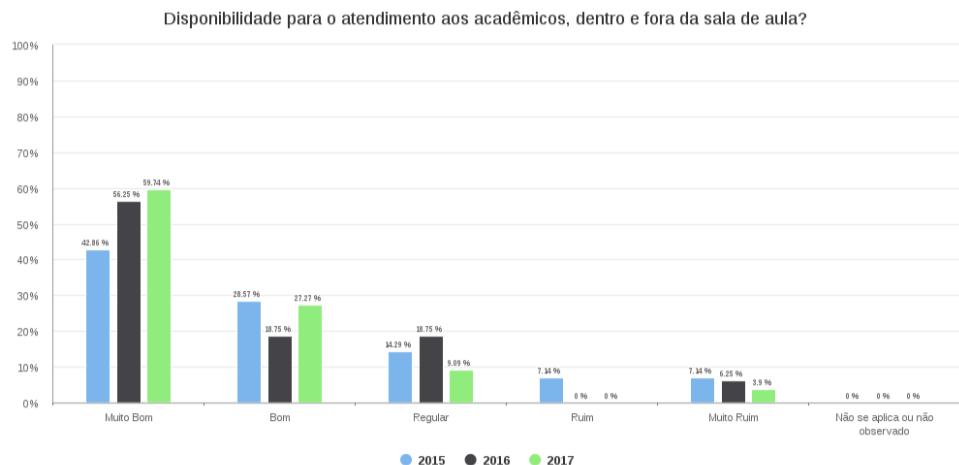


Figura 3.719: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.720 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Matemática. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.721, 3.722, 3.723 e 3.724. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à importância das disciplinas do curso de Matemática para a formação profissional obteve como resposta predominantemente as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à disponibilidade da bibliografia obteve como resposta predominantemente as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à adequação do conteúdo das disciplinas do curso de Matemática à proposta do curso obteve como resposta predominantemente as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas obteve como resposta predominantemente as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

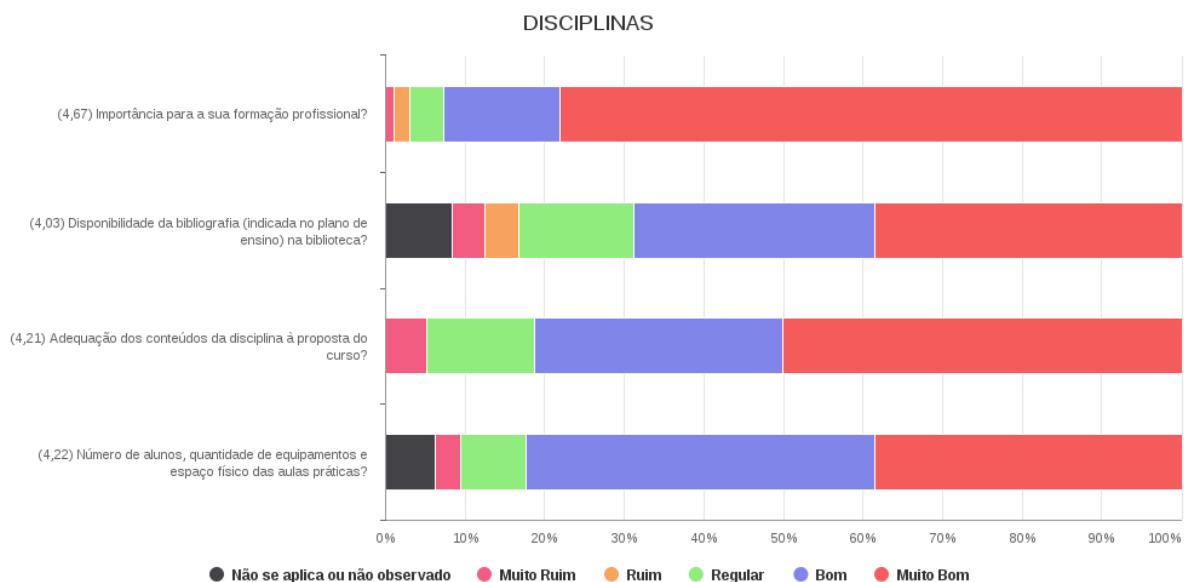


Figura 3.720: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Matemática no ano de 2017.



Figura 3.721: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

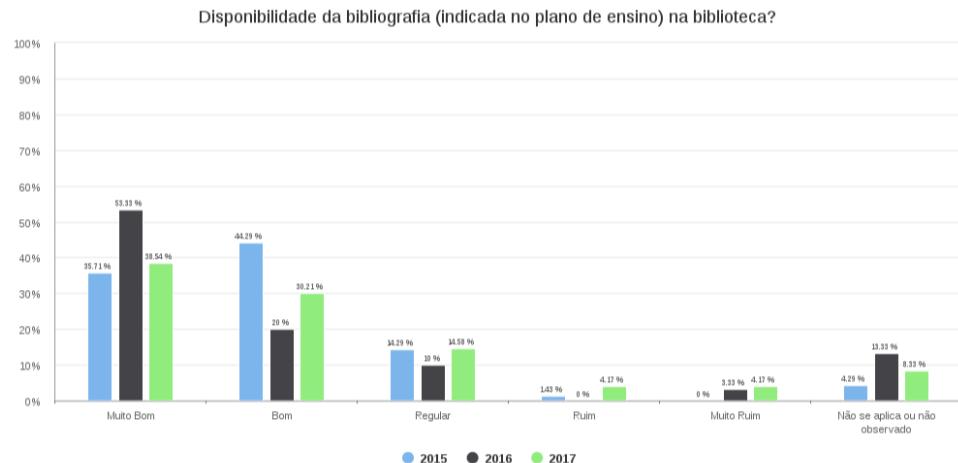


Figura 3.722: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

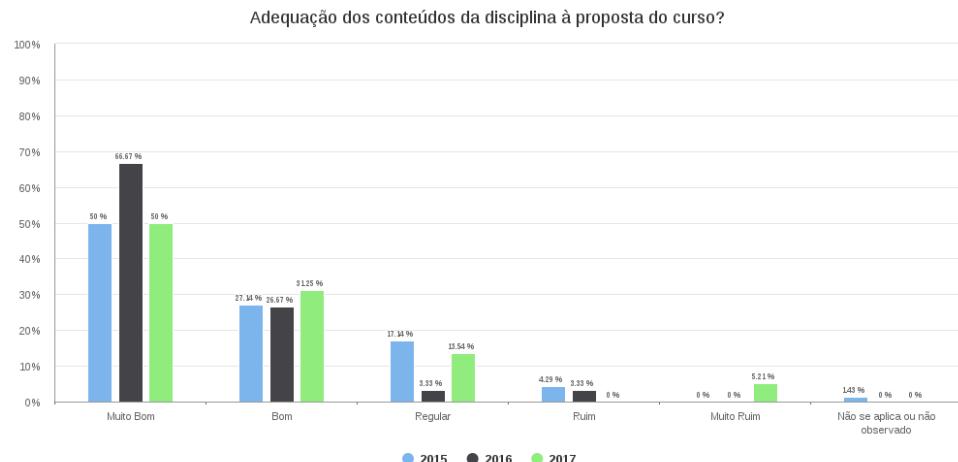


Figura 3.723: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

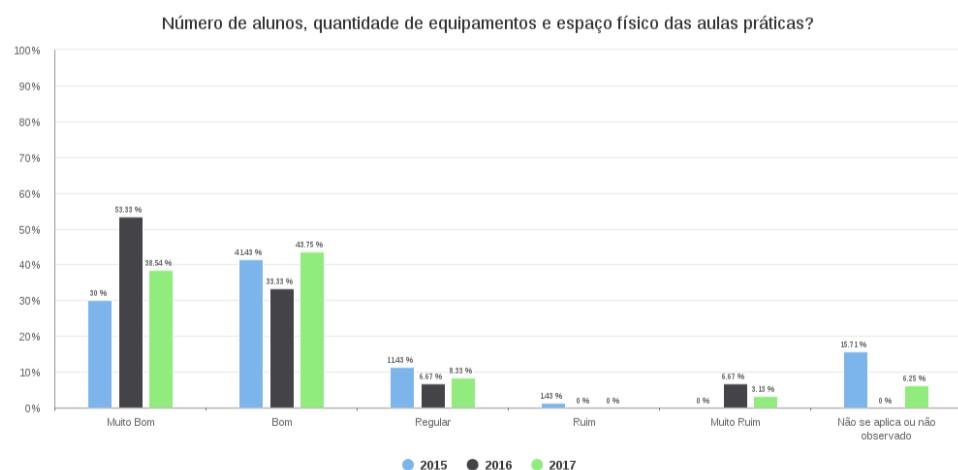


Figura 3.724: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.725 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Matemática. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.726, 3.727 e 3.728 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Matemática nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas obteve como resposta predominantemente as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades obteve como resposta predominantemente as opções “muito bom” ou “bom” em 2017.

A avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à assimilação dos conteúdos abordados obteve como resposta predominantemente as opções “muito bom” ou “bom” em 2017, com aumento significativo da opção “regular”.

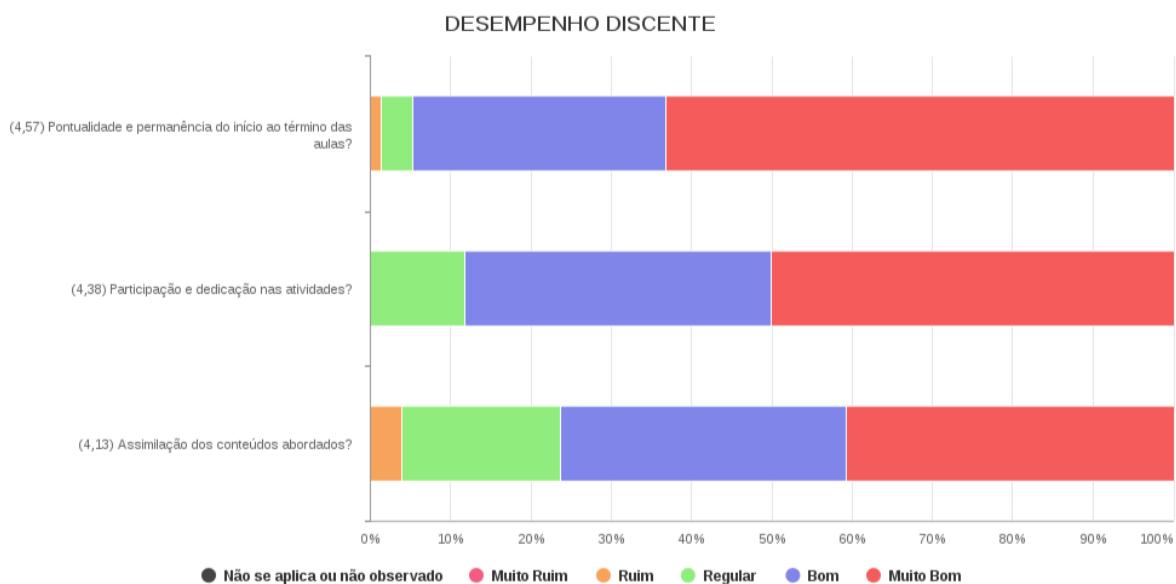


Figura 3.725: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Matemática no ano de 2017.

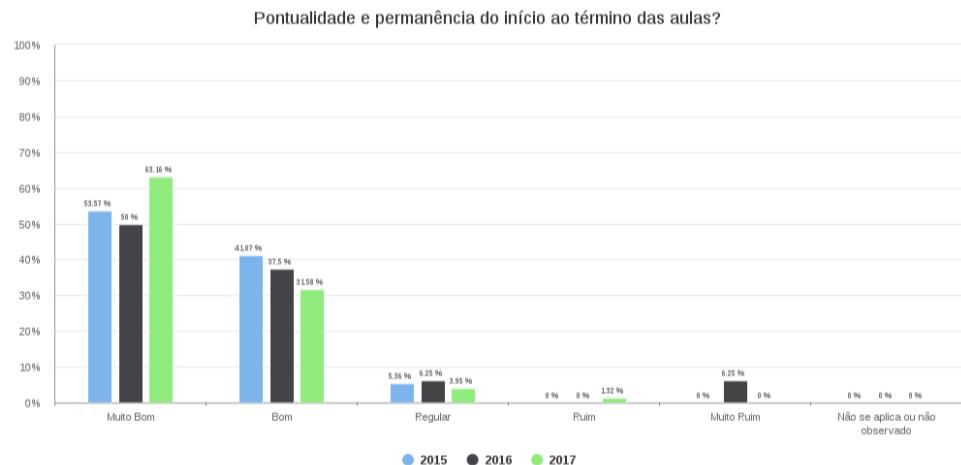


Figura 3.726: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

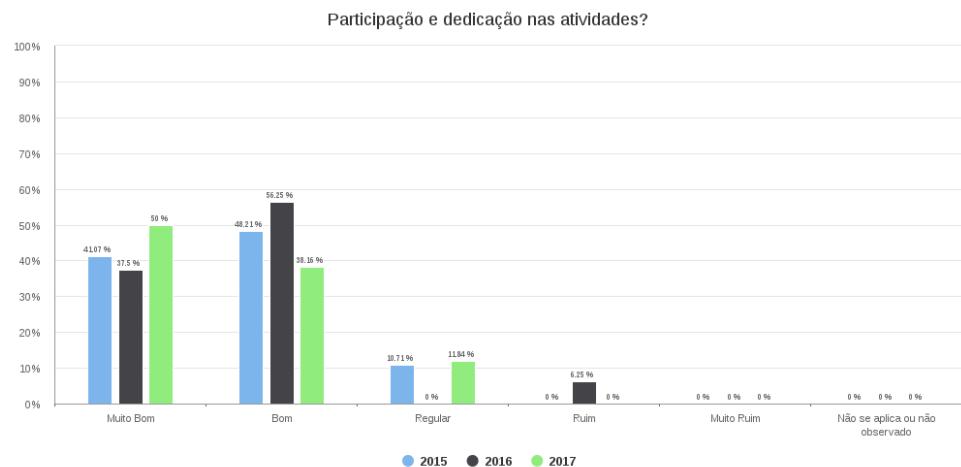


Figura 3.727: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

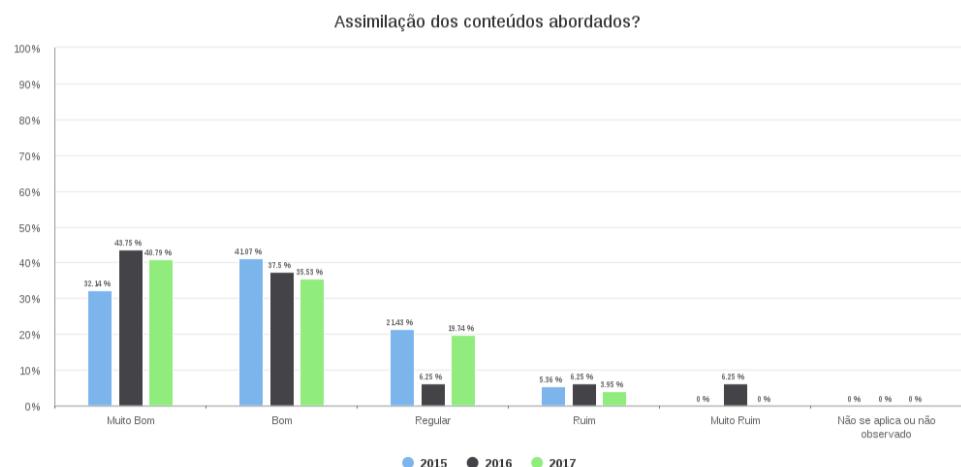


Figura 3.728: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Matemática em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

A reclamação frequente por parte dos alunos do curso de Matemática foi a falta de didática por parte de alguns professores do curso.

3.10.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

De acordo com as avaliações apresentadas nessa seção, observou-se uma avaliação satisfatória (votos majoritários nas opções “Muito Bom” e “Bom) quanto ao curso de Matemática.

3.11 Medicina

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL) é fundamentado numa formação predominantemente humanista e generalista, na perspectiva da assistência integral, para promover a saúde e a autonomia das populações humanas com ações preventivas nas dimensões individual, coletiva, da família e da comunidade. Nessa visão o acadêmico reconhece desde sua formação inicial, que o paciente compõe um todo como parte da família, da comunidade, do ambiente social e ecológico, desenvolvendo em si próprio uma atitude crítica e reflexiva, o que fortalece seus princípios éticos para promover, prevenir, curar, cuidar e reabilitar a saúde humana.

Dessa forma, cumprem-se importantes diretrizes de nossa Universidade, fortificando no corpo discente a ser formado pelo Curso compromissos essenciais para além do modelo biomédico tradicional e cartesiano, pautados na cidadania e na responsabilidade social de médicos que sabem tomar decisões e provocar mudanças sociais, não somente mediante saberes tecnológicos, mas também baseados na subjetividade humana diante do viver o processo de saúde e doença.

Para além da dimensão prática da formação médica, ressaltam-se neste Projeto de Curso os pilares da pesquisa e da extensão – emergencialmente necessários para o fortalecimento das relações entre Universidade e sociedade, e que na formação do médico são pilares vitais para o Curso institucionalmente e para o ensino-aprendizagem.

O Curso de Medicina da UFMS/CPTL destaca-se em seu modelo de práticas predominante na atenção básica/primária de saúde, colaborando com a rede de saúde pública e o sistema local de saúde da região, com vivências práticas precoces e iniciadas no Sistema Único de Saúde (SUS) e na comunidade, já no primeiro ano do Curso, com ênfase nos princípios do SUS e na ética profissional, construindo-se precocemente a relação médico-paciente com aqueles que necessitam de cuidados médicos. Para isso a base das atividades sanitárias do Curso são os conceitos da integralidade da saúde, da saúde da família e do paciente como sujeito em seu contexto biopsicossocial, praticados de acordo com a Estratégia Saúde da Família (ESF).

São características ressaltadas no Curso a adoção do método PBL (Aprendizagem

Baseada em Problema), favorecendo a imersão dos estudantes na realidade pela associação entre teoria e prática, num currículo em espiral do conhecimento que propõe o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes próprias do processo real de saúde e doença, onde são fortalecidas a análise, a crítica reflexiva, a percepção dos problemas e das soluções na área da saúde.

Em síntese, destacam-se como pontos fortes que dão ao Curso um diferencial: Início precoce, ainda no primeiro ano, de atividades sanitárias práticas (de campo), vinculadas à Estratégia Saúde da Família (ESF), como territorialização, visitas domiciliares, reconhecimento da rede social de apoio à promoção da saúde; Abordagem de cuidados e investigação científica fundamentados na integralidade da saúde e na saúde da família; Método PBL (Aprendizagem Baseada em Problema) Currículo em espiral do conhecimento para o desenvolvimento de competências humanísticas e generalistas na formação médica;

Na Tabela 3.37 são apresentadas as características gerais do curso de Medicina.

Tabela 3.37: Características do Curso de Medicina da UFMS/CPTL.

Habilitação	Graduação em Medicina
Área de concentração	Ciências da Saúde - Medicina
Duração (CFE)	Mínimo: 6 anos / Máximo: 9
Duração (UFMS)	Mínimo: 6 anos / Máximo: 9
Implantação	2014
Autorização	Portaria SERES/MEC nº 274 de 12/05/2014 e D.O.U. de 13/05/2014
Reconhecimento	A posteriori
Turno	Manhã, tarde e noite
Número de vagas	60
Carga horária	7.200 (carga horária mínima/CNE) 7.546 (carga horária total do Curso)
Coordenação	Prof. Rafael Grassi Cassemiro

3.11.1 Indicadores

Quanto ao corpo docente, este é predominantemente composto por doutores e mestres, com uma menor parcela de especialistas. Sessenta e seis por cento (66%) dos professores possuem doutorado, enquanto que 10% possuem título de Mestre e de 24% especialista. A Tabela 3.38 é apresentada a distribuição do corpo docente pela titulação associada ao regime de horas de trabalho dos docentes.

Tabela 3.38: Questões respondidas pelos coordenadores em relação à seus conhecimentos para a gestão dos respectivos cursos.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	5	5	45%
Mestres	0	0	6	6	55%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	11	11	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Outro indicador importante é o fluxo de acadêmicos ingressantes no Curso, como apresentado na Tabela 3.39. Nela vê-se que o Curso possui 238 estudantes, com apenas 03 trancamentos e 02 vagas ociosas, indicando a baixo índice de abandono e evasão do Curso.

Tabela 3.39: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Medicina em 2017. Fonte: coordenação do curso de Medicina.

Indicadores	Número Total
Vagas	60
Ingressantes	79
Matriculados	238
Trancamentos	3
Desligamentos	0
Mobilidade Interna	0
Mobilidade Externa	0
Vagas Ociosas	2
Concluintes	0

3.11.2 Potencialidades e Fragilidades

O Curso de Medicina da UFMS/CPTL apresenta diversas potencialidades, tanto no cenário institucional quanto médico/profissional. Não se pode minimizar o fato de que o Curso foi instalado numa região de grande potencial socioeconômico do Estado, favorecendo a atração migratória de candidatos ao Curso oriundos de todo o Brasil. O próprio perfil do ingressante revela a heterogeneidade dos alunos de todas as regiões, principalmente Sul e Sudeste, corroborando com uma riqueza cultural que ainda não se manifestou em toda sua potencialidade, pelo pouco tempo de implantação do Curso.

3.11.3 Avaliação Externa

Ainda não houve avaliação externa no curso de Medicina do CPTL/UFMS.

3.11.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não foi obtido este tipo de informação.

3.11.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Medicina, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 48 alunos, o que representa 28% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (38 alunos em 2016 e 47 alunos em 2015). Na Figura 3.729 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Medicina por período em que se encontram no curso.

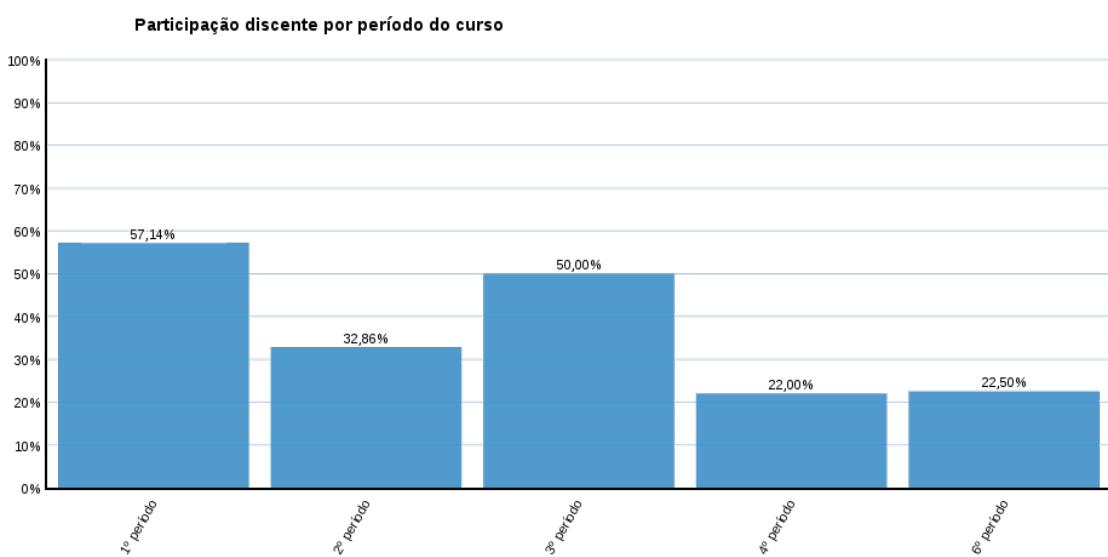


Figura 3.729: Percentual de participação de docentes por período do curso de Medicina em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Medicina quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.730 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Os resultados mostram a predominância da qualidade de “bom”, com 43,90%, referente à disponibilidade e atenção no atendimento da coordenação aos discentes no ano de 2017. A opção “regular” é mostrada com 21,95% e a “muito bom” com 19,51%, 12,20% “ruim” e apenas 2,44% como “muito ruim”.

Já nas 3.731, 3.732 e 3.733 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Os itens da avaliação referentes à divulgação de variadas informações acadêmicas do Curso de Medicina pela coordenação contaram predominantemente com a opção “regular”. Em 2017 houve uma diminuição das avaliações “ruim” e “muito ruim” e um aumento das avaliações “regular”, “bom” e “muito bom” em comparação com o ano anterior, indicando a consolidação e o avanço das relações entre a coordenação e os discentes. Em análise comparativa, no ano anterior o índice “muito ruim” foi superior a 46% e “bom” um pouco acima de 3%, diferentemente do item “bom” do ano de 2017, que chegou a 14,63%.

Vale ressaltar os resultados do item referente às orientações dadas pela coordenação sobre projetos de pesquisa e extensão em 2017, merecendo uma análise especial, pois a maioria dos acadêmicos escolheu a opção “ruim”. Isto também indica outro ponto frágil do Curso. No entanto, numa análise no contexto global do Curso pode-se evidenciar que houve melhorias, uma vez que no ano anterior a resposta “muito ruim” passou do percentual de 37,5% em 2016 para 20% em 2017. Vale ressaltar que o curso de Medicina é um curso novo na UFMS, que conta com um número insuficiente de professores, alguns destes com a carga horária de apenas 20 horas. Implementar atividades regulares e sólidas de pesquisa e extensão nesse cenário institucional implica em maiores desafios para o corpo docente e consequentemente para o coordenador do curso, o que pode justificar os resultados desse item, bem como a percepção dos estudantes sobre essa característica evidenciada na avaliação do curso.

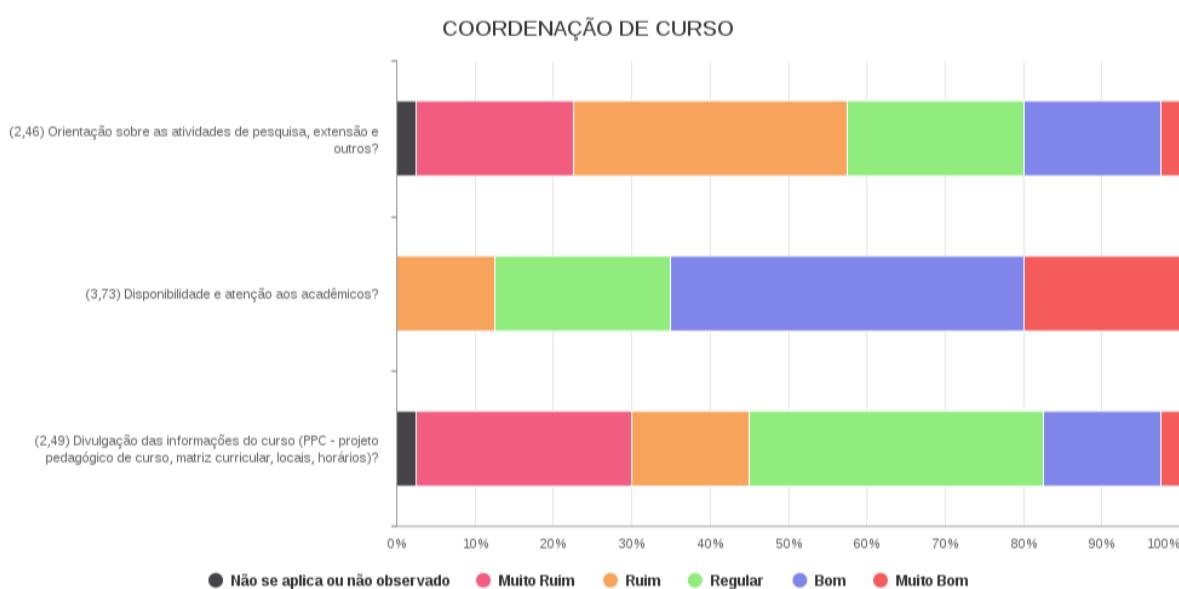


Figura 3.730: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Medicina no ano de 2017.

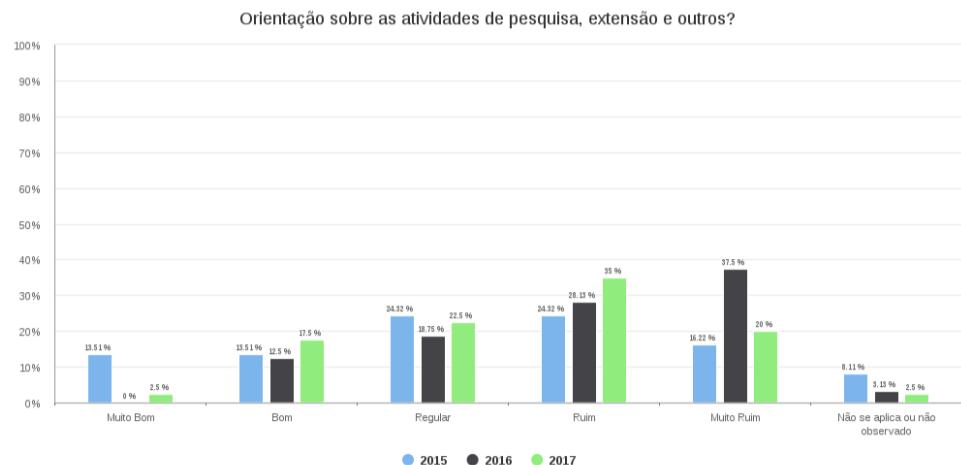


Figura 3.731: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Medicina nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

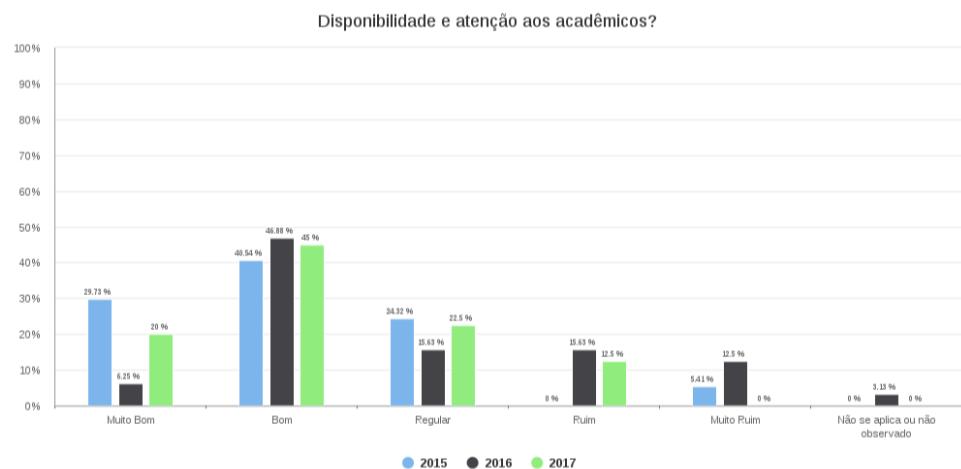


Figura 3.732: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Medicina nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

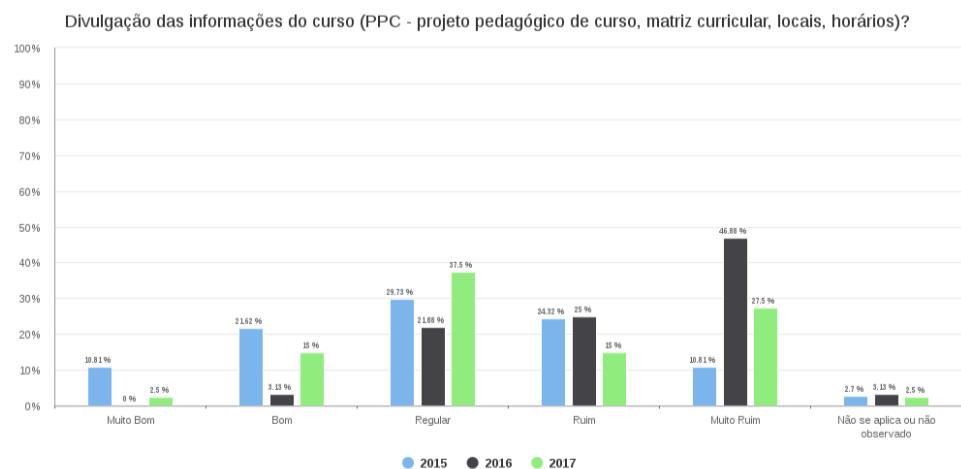


Figura 3.733: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Medicina nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.745 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. O primeiro gráfico expõe o predomínio das opções “muito bom”, “bom” e “regular” em todos os itens avaliados. Vale ressaltar que o Curso foi beneficiado recentemente com novas instalações de um prédio recém-construído, com salas amplas e climatizadas, equipamentos e recursos didáticos sofisticados.

Já nas Figuras 3.735, 3.736, 3.737, 3.738, 3.739, 3.740, 3.741, 3.742, 3.743, 3.744 e 3.745 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Fica evidente pelos resultados que os acadêmicos do Curso de Medicina identificaram uma melhoria na qualidade da infraestrutura física e das instalações para atividades práticas, pois as respostas mostraram um decréscimo da opção “ruim” e um aumento da opção “regular”.

Chamou-nos a atenção à ausência de avaliação feita sobre o atendimento aos portadores de necessidades especiais, devido ao fato de que o curso não conta com um número significativo de usuários com necessidades especiais.

Apontamos como exemplo a avaliação dos recursos computacionais para o Curso, com 44,44% de resposta “bom” e ambas as respostas “muito bom” e “regular” com 22,22% cada, confirmando a satisfação dos estudantes.

Sobre a qualidade das salas de aula e a disponibilidade dos espaços de lazer e convivência em 2017, a maioria das respostas foram “bom”, com 38,89% e 36,11% respectivamente. Quanto aos espaços de lazer e convivência, a opção “muito bom” pontuou apenas 11,11%, enquanto que a opção “regular” pontuou 19,44%.

A comparação dos resultados de 2017 com os anos anteriores revela a dinâmica da qualidade em infraestrutura oferecida pelo Curso de Medicina. Nos gráficos comparativos, observa-se a escalada de melhorias institucionais. Como exemplo, trazemos o item de lazer e convivência dos últimos anos, com 36,11% das respostas na opção “bom” em 2017 e apenas 9,38% no ano de 2015, enquanto que 40,63% dos discentes em 2015 escolheram a opção “muito ruim” e apenas 13,89% em 2017. Já a opção “muito bom” evoluiu de apenas 3,15% em 2015 para 11,11% em 2017, comprovando a melhoria pelos achados nesse triênio.

A comparação dos resultados dos últimos anos quanto à qualidade das salas de aula evidencia a mesma ascensão do item anterior. As respostas da opção “ruim” no ano de 2015 representaram 28,13% enquanto que no ano de 2017 foram reduzidas a apenas 2,78%. Em contrapartida, as respostas da opção “muito bom” subiram de 3,13% em 2015 para 41,67% em 2017.

Um destaque nesta avaliação deve ser feito à qualidade e o funcionamento das instalações dos laboratórios e das unidades de aulas práticas em 2017, bem como o acesso/transporte a elas, pela grande importância didática e carga horária elevada das atividades pedagógicas práticas no Curso de Medicina. Trata-se, portanto, de um item de enorme relevância como

indicador de qualidade, identificado pela maioria dos discentes como “bom” (50%), “muito bom” (19,44%) e “regular” (13,89%).

Ainda sobre a infraestrutura física, apresentamos uma prancha com gráficos de outros itens relevantes da avaliação, como condições físicas dos sanitários, e limpeza e conservação das edificações, tanto do ano de 2017 quanto dos últimos três anos. Os acadêmicos avaliaram estes serviços sobre limpeza e conservação e condições físicas dos sanitários como “muito bom” e “bom” em sua maioria.

Quanto às instalações físicas e o acervo da biblioteca, destaca-se as avaliações “bom” para as instalações físicas, com 50%, e também para o acervo, com 44,44% das respostas no ano de 2017. Destaque precisa ser dado para o percentual de 22,22% de respostas na opção “ruim” com relação ao acervo, reconhecendo a necessidade de maior aquisição de livros. Os gráficos comparativos dos resultados entre os anos evidenciam a predominância de “bom” no grau de satisfação dos acadêmicos em todos os anos.

O último item avaliado na área de infraestrutura, a segurança, apontou para os percentuais de 36,11% igualmente dados pelos discentes às opções “bom” e “regular” em 2017. A opção “ruim” correspondeu a 16,67% das respostas, enquanto que 5,56% dos discentes consideraram a segurança pela opção “muito bom”. Números referentes aos anos anteriores não foram pontuados neste item.

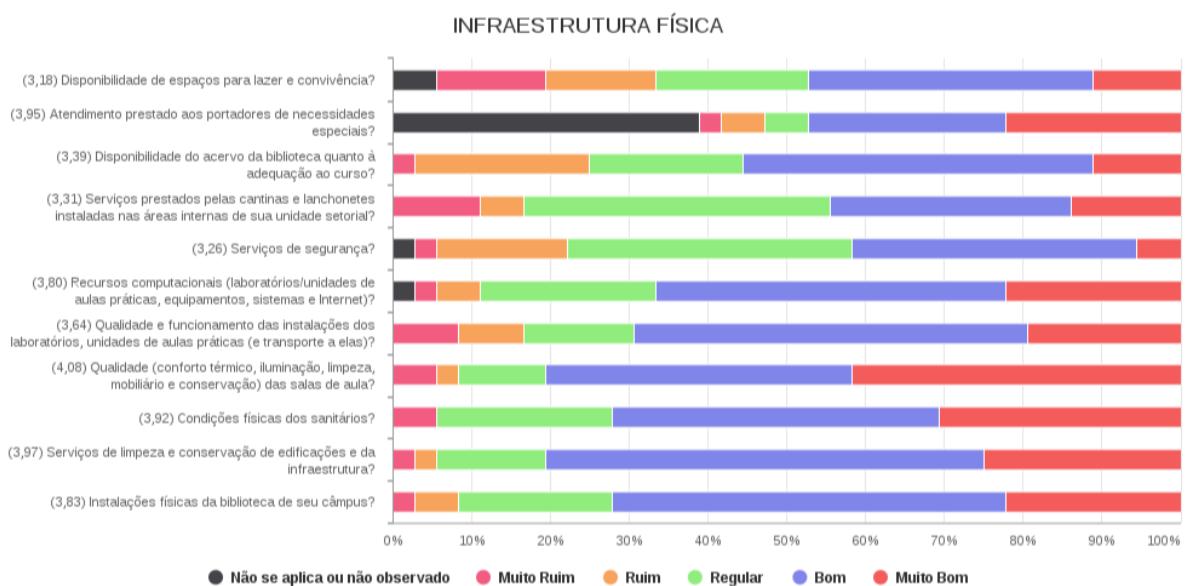


Figura 3.734: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Medicina no ano de 2017.

3.11. Medicina

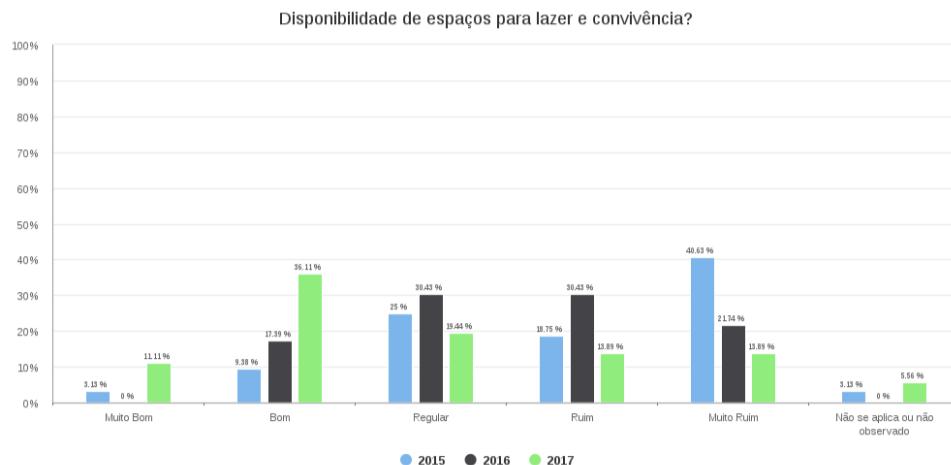


Figura 3.735: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

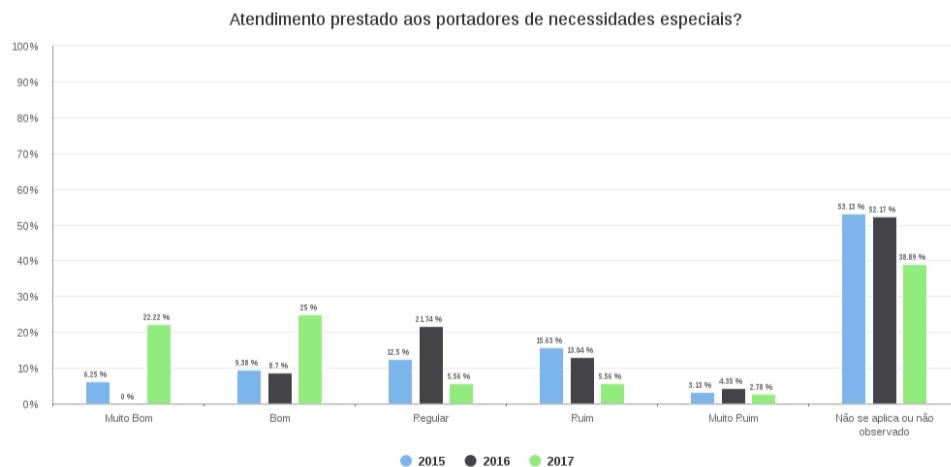


Figura 3.736: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

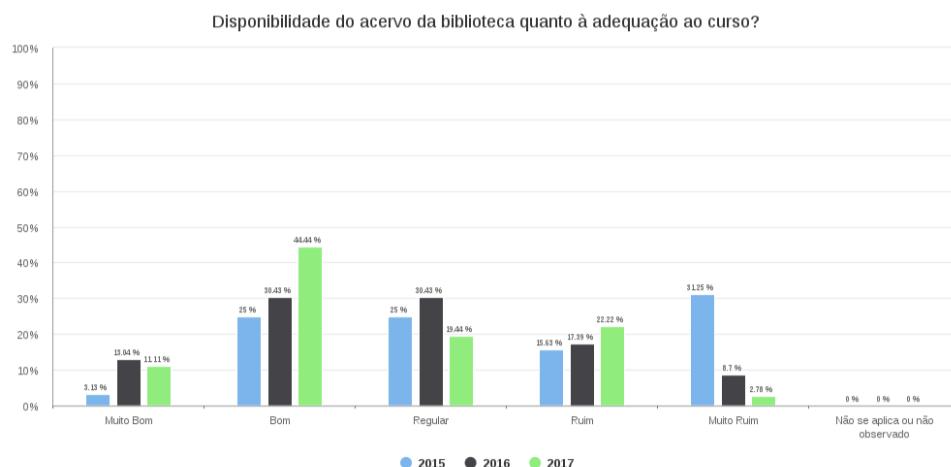


Figura 3.737: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

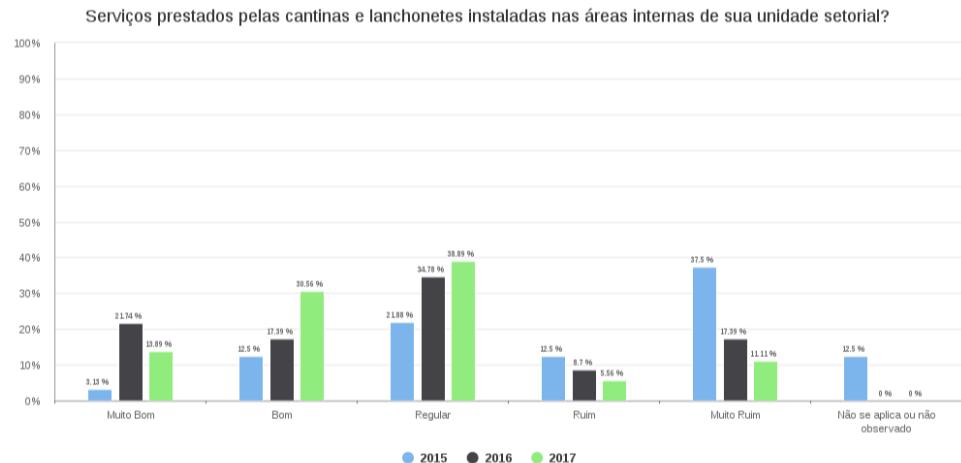


Figura 3.738: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

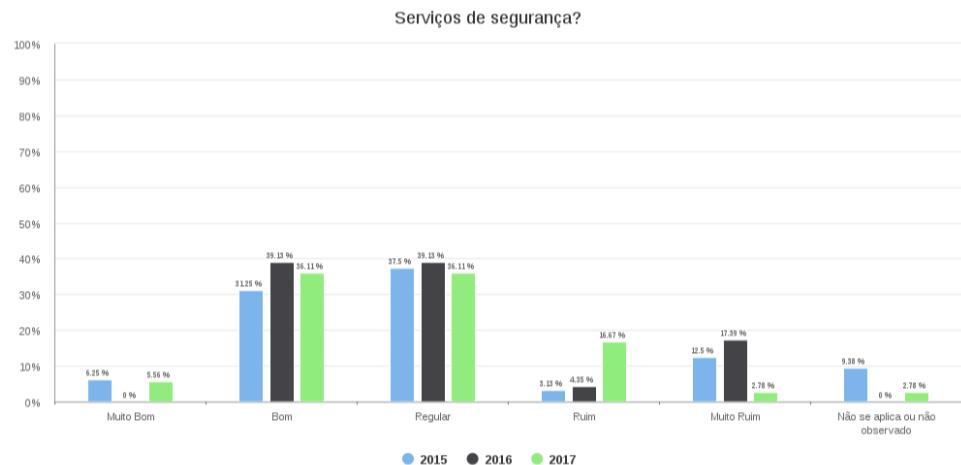


Figura 3.739: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

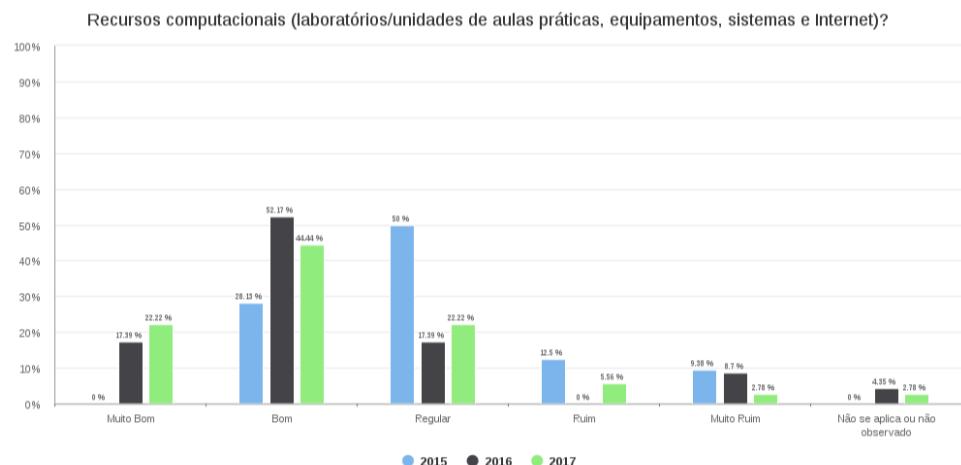


Figura 3.740: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.11. Medicina

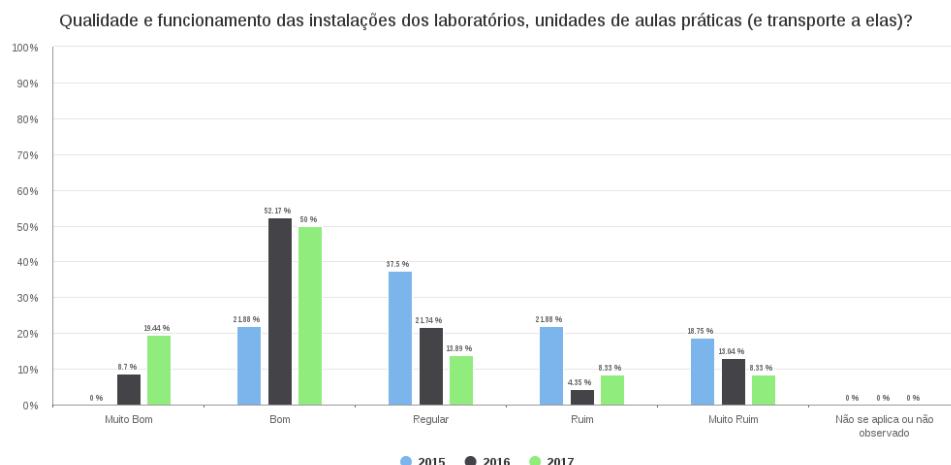


Figura 3.741: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

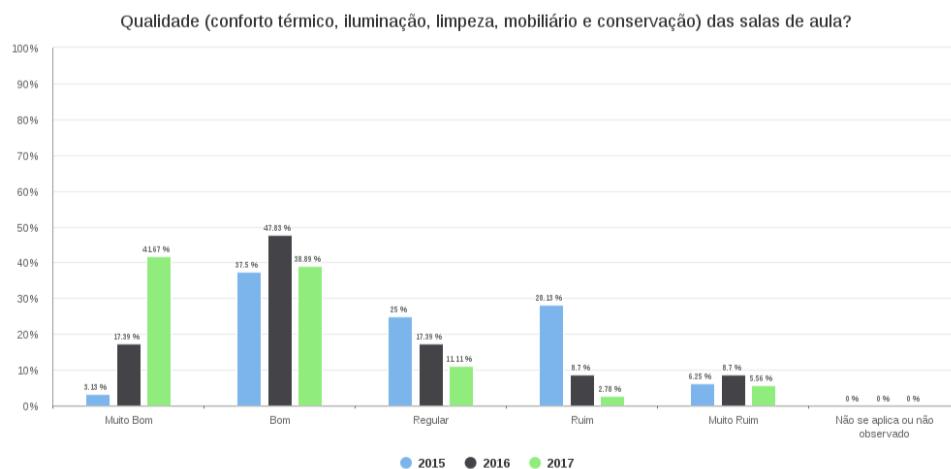


Figura 3.742: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

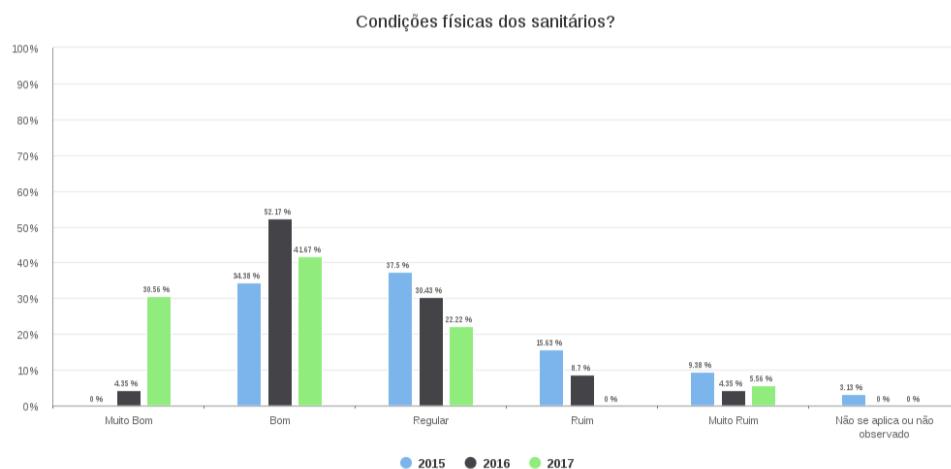


Figura 3.743: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

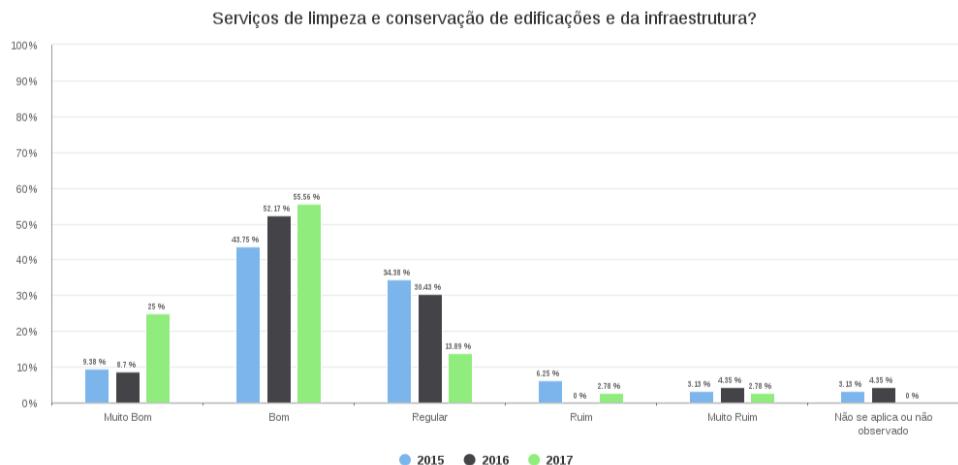


Figura 3.744: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

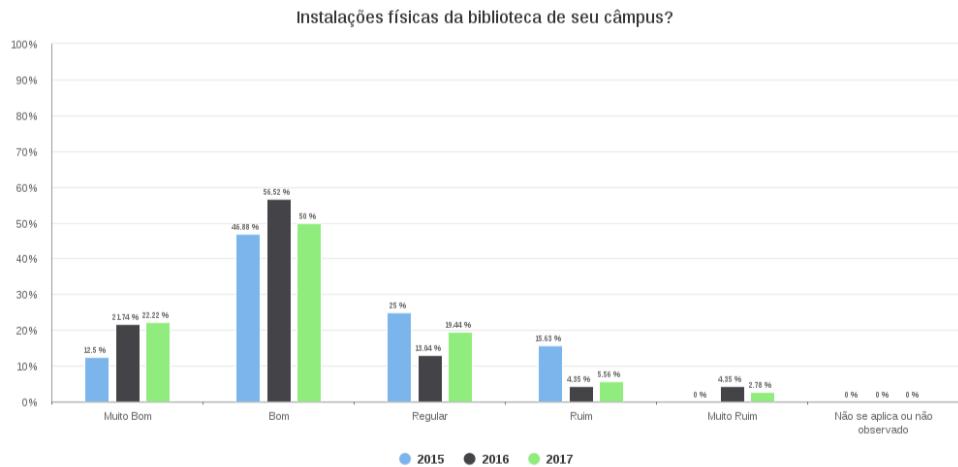


Figura 3.745: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.746 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Medicina. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Regular” e “Ruim” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.747, 3.748, 3.749 e 3.750 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

Além da avaliação insatisfatória do tema referente à pesquisa e extensão em 2017, nota-se um aumento de avaliações negativas (regular, ruim e muito ruim) neste tema ao longo do triênio

3.11. Medicina

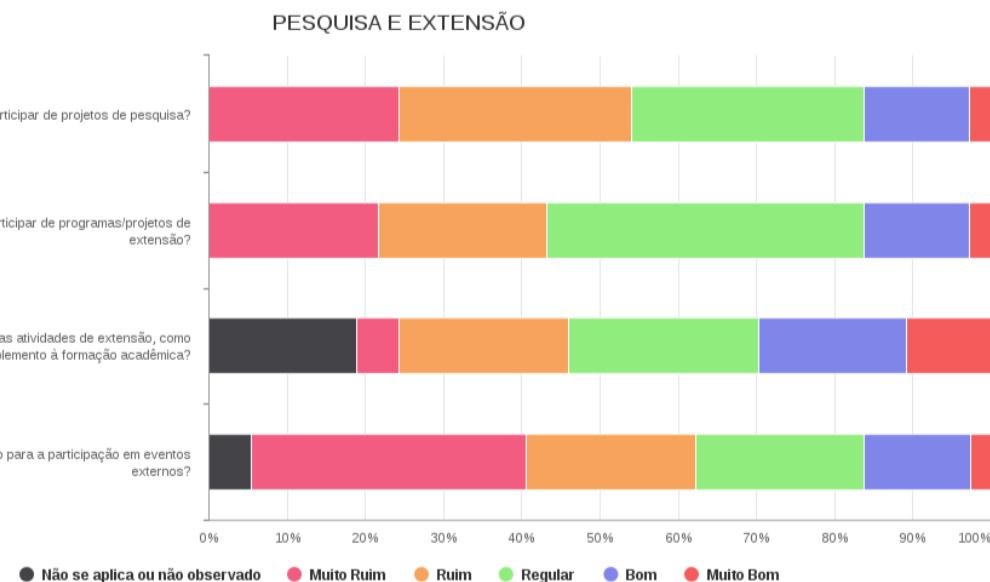


Figura 3.746: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Medicina no ano de 2017.



Figura 3.747: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

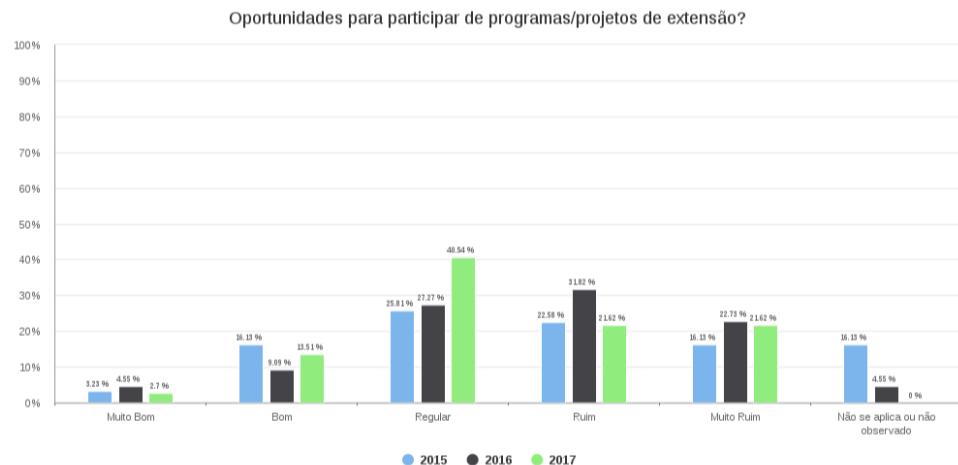


Figura 3.748: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

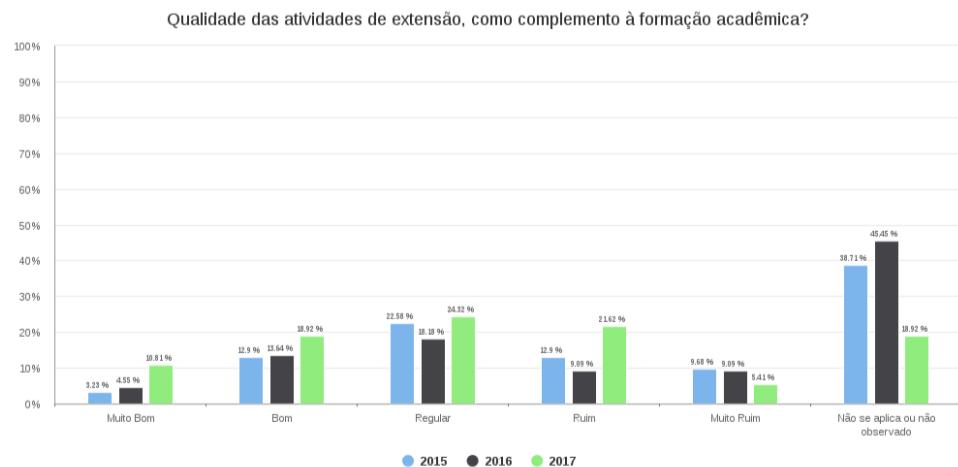


Figura 3.749: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

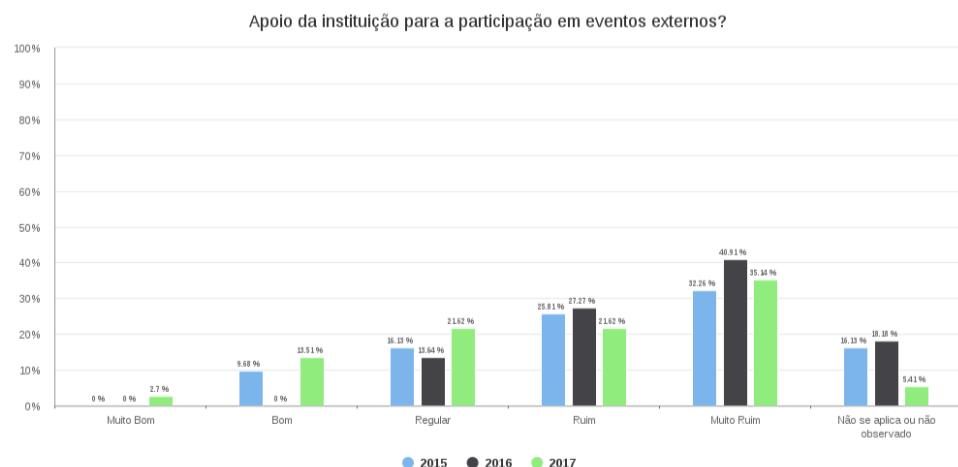


Figura 3.750: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.751 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.752 e 3.753 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pelas figuras, não se nota uma estrita evolução nas políticas de atendimento aos discentes ao longo do triênio.

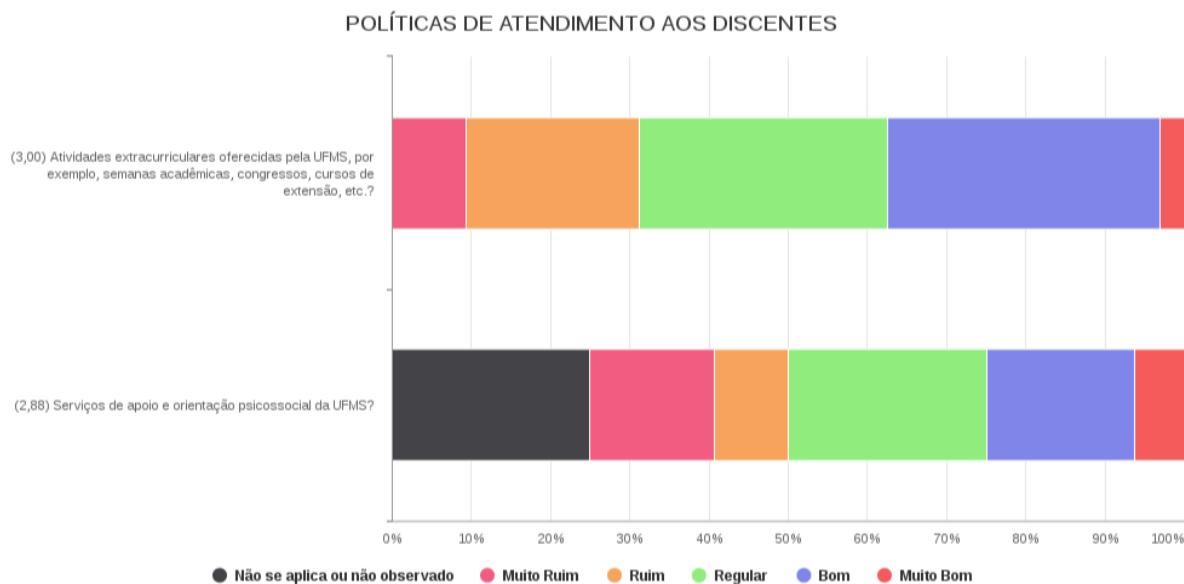


Figura 3.751: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Medicina no ano de 2017.

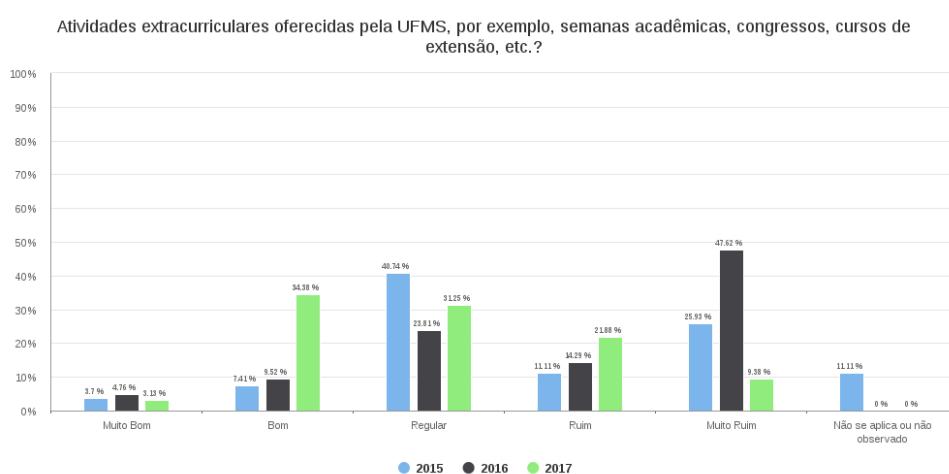


Figura 3.752: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

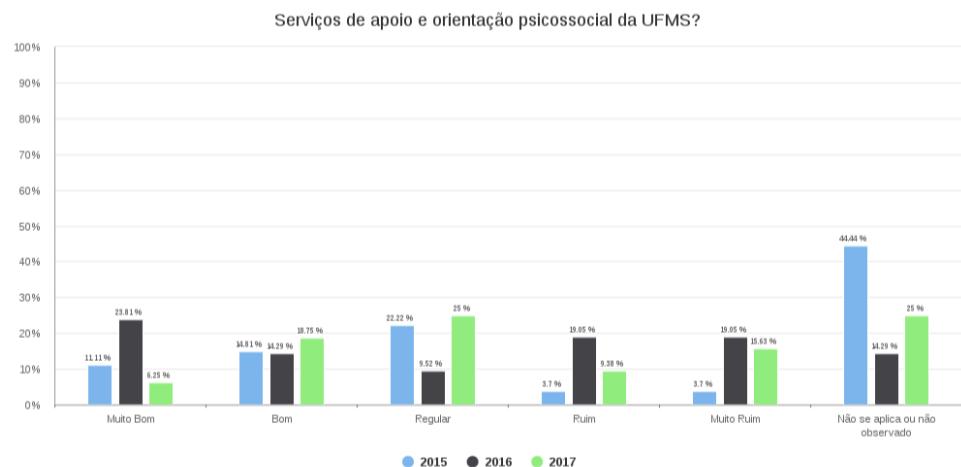


Figura 3.753: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.754, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Medicina. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Regular” na maioria dos itens.

Já nas Figuras 3.755, 3.756, 3.757, 3.758, 3.759, 3.760 e 3.761 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pelas figuras, não se nota uma estrita evolução nos itens referentes ao curso de Medicina ao longo do triênio.

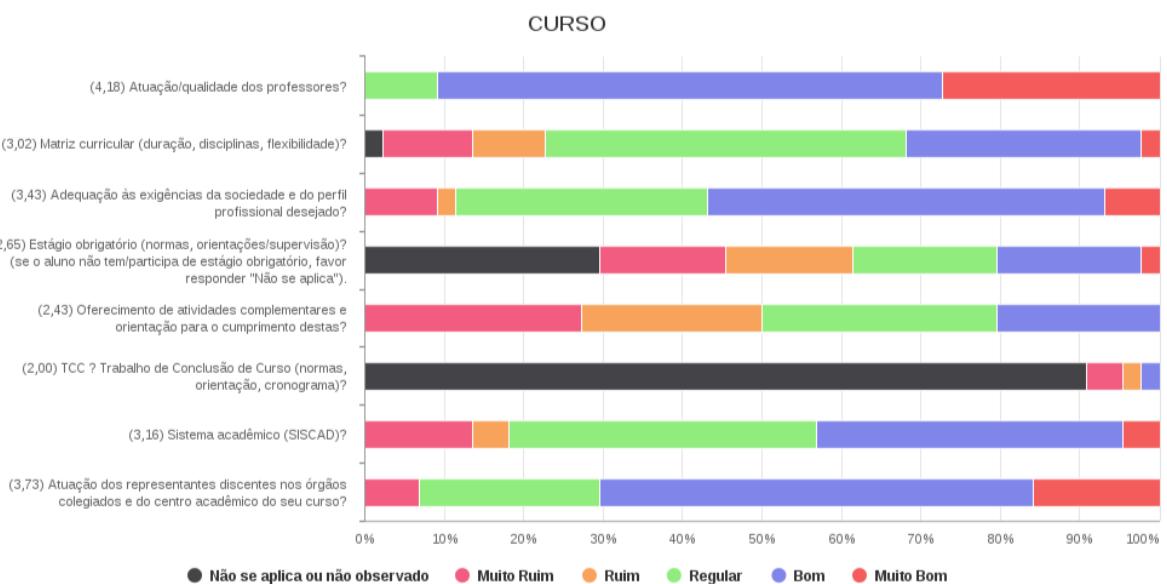


Figura 3.754: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Medicina no ano de 2017.

3.11. Medicina

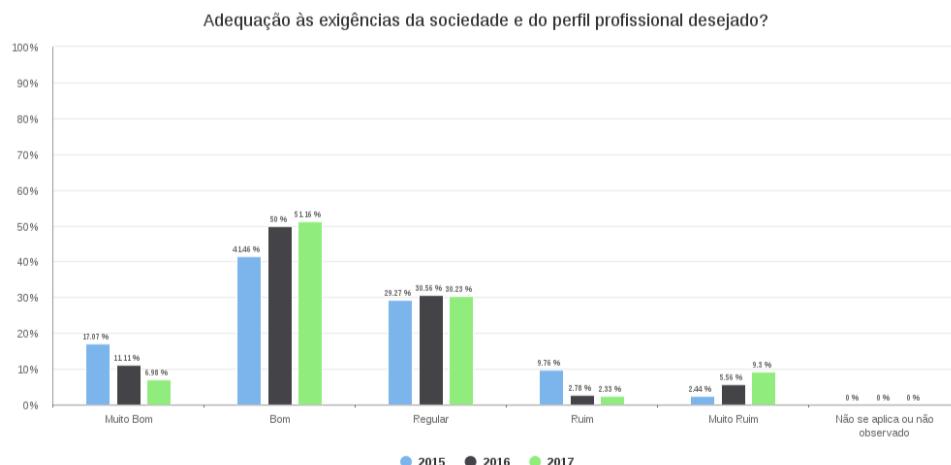


Figura 3.755: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

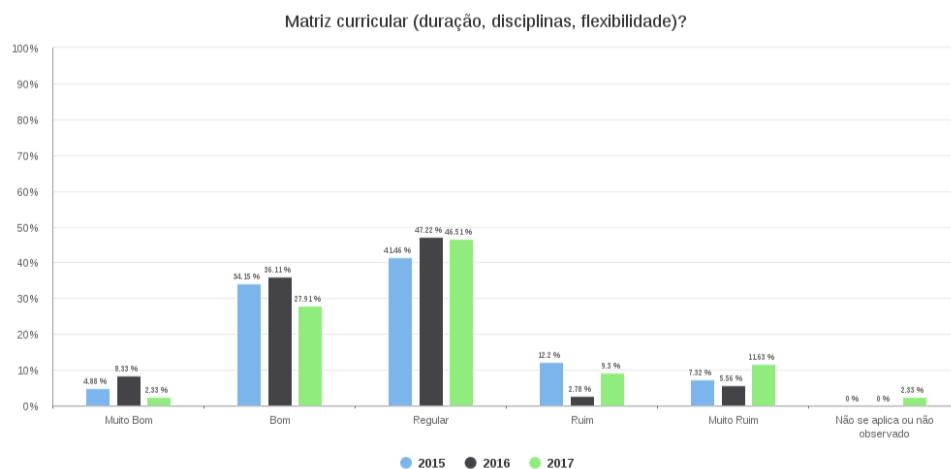


Figura 3.756: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

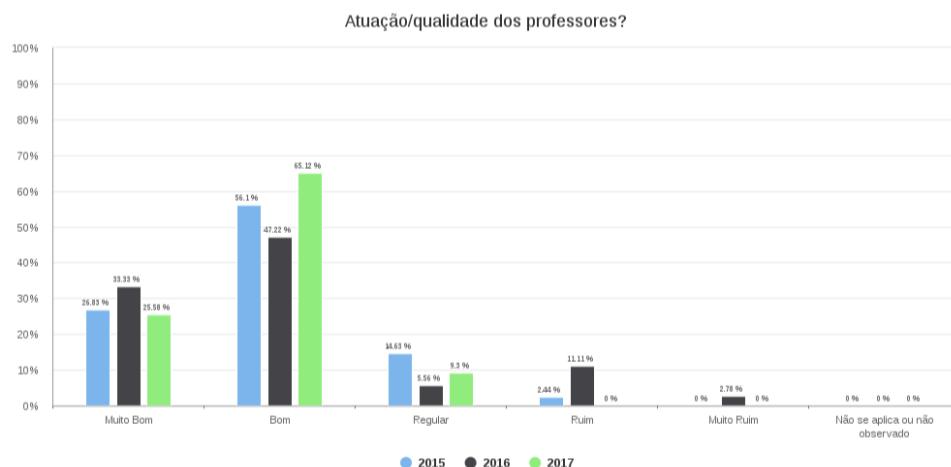


Figura 3.757: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").

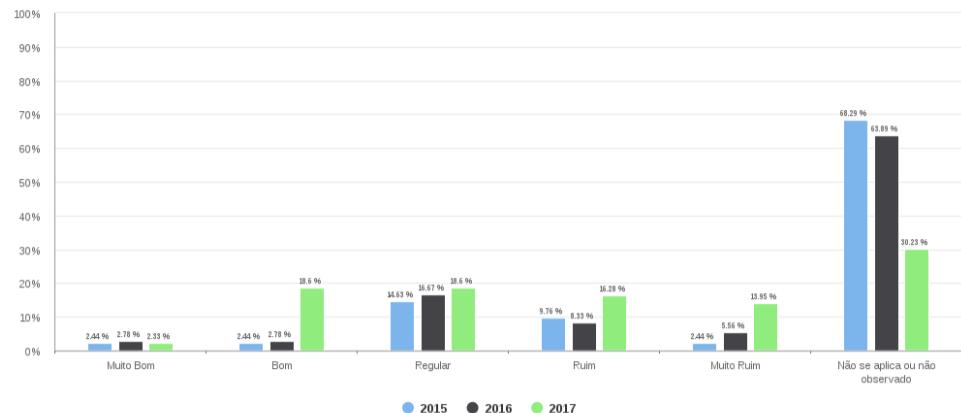


Figura 3.758: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?

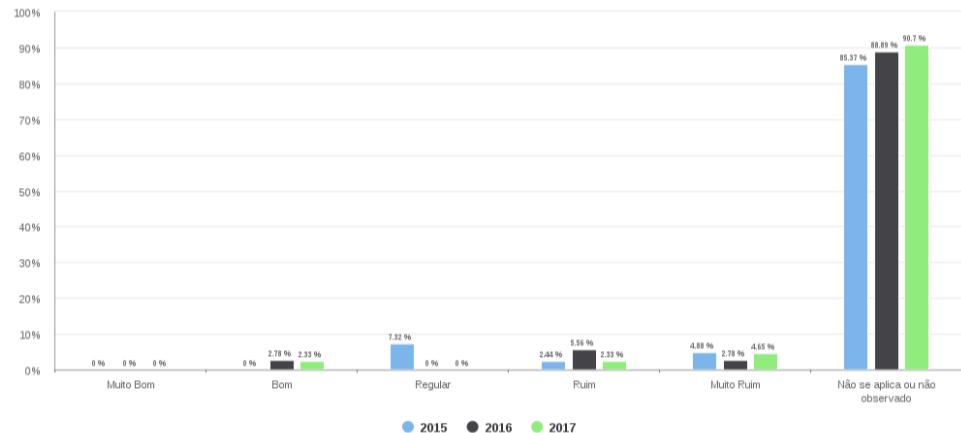


Figura 3.759: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Sistema acadêmico (SISCAD)?

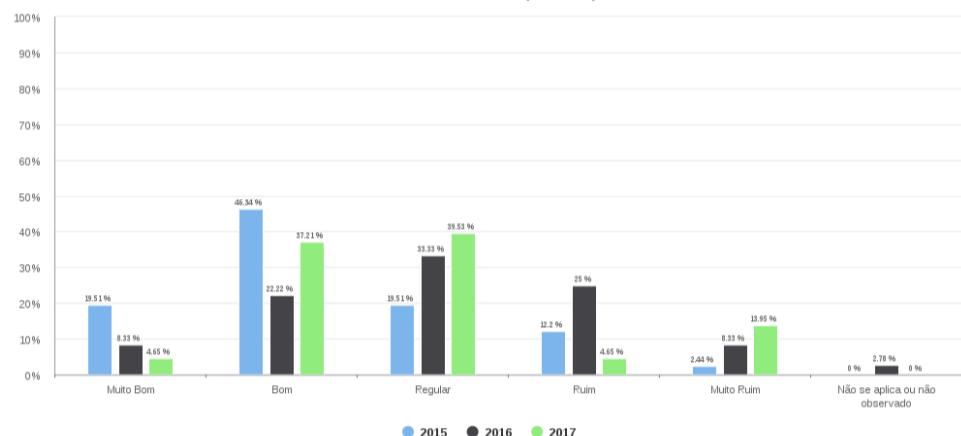


Figura 3.760: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

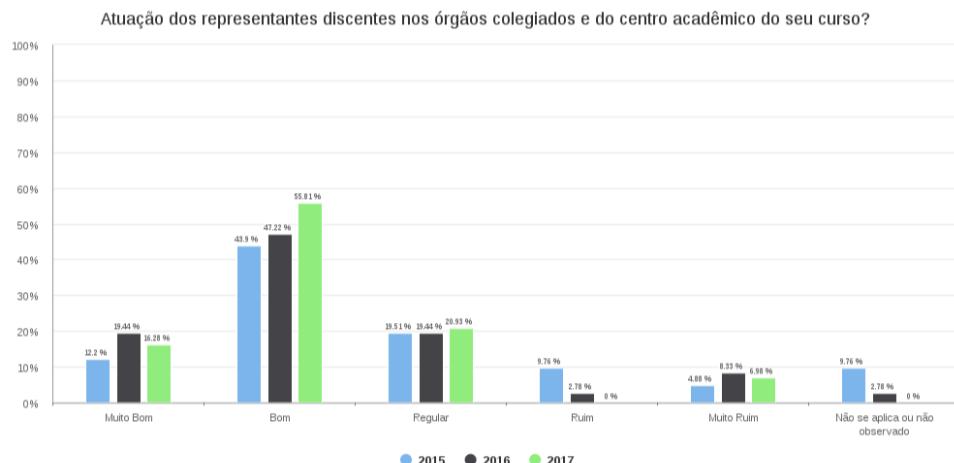


Figura 3.761: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.762 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Medicina referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” na maioria dos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.763, 3.764, 3.765 e 3.766 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pelas figuras, não se nota uma estrita evolução nas políticas de atendimento aos discentes ao longo do triênio.

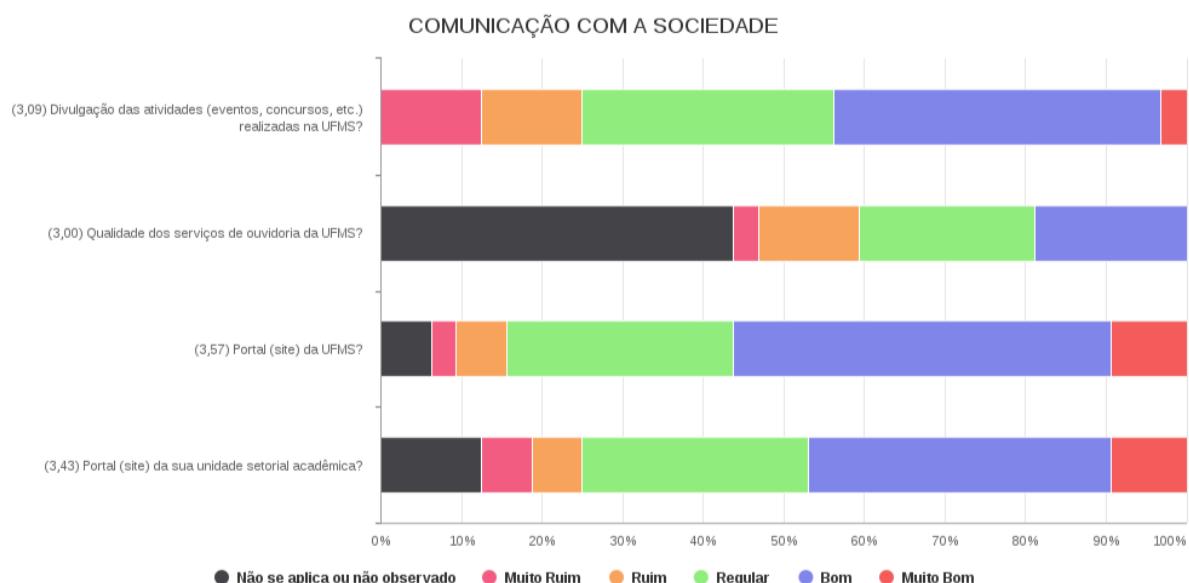


Figura 3.762: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Medicina em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

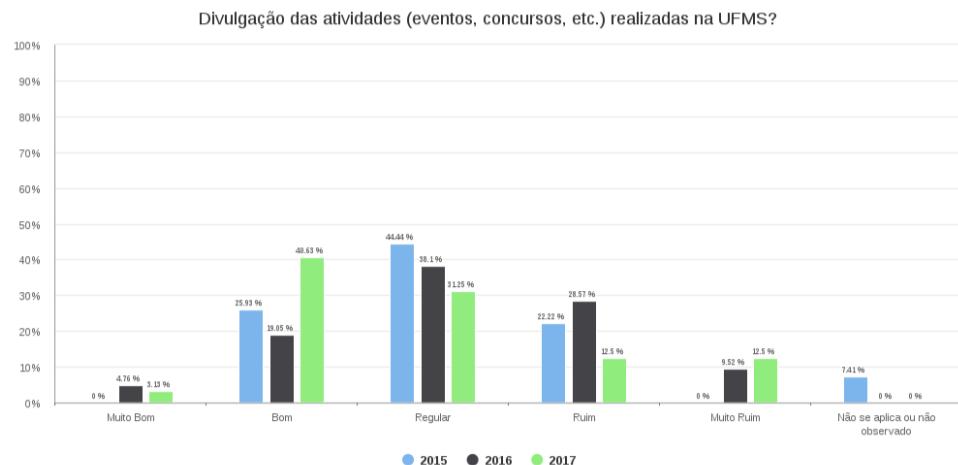


Figura 3.763: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

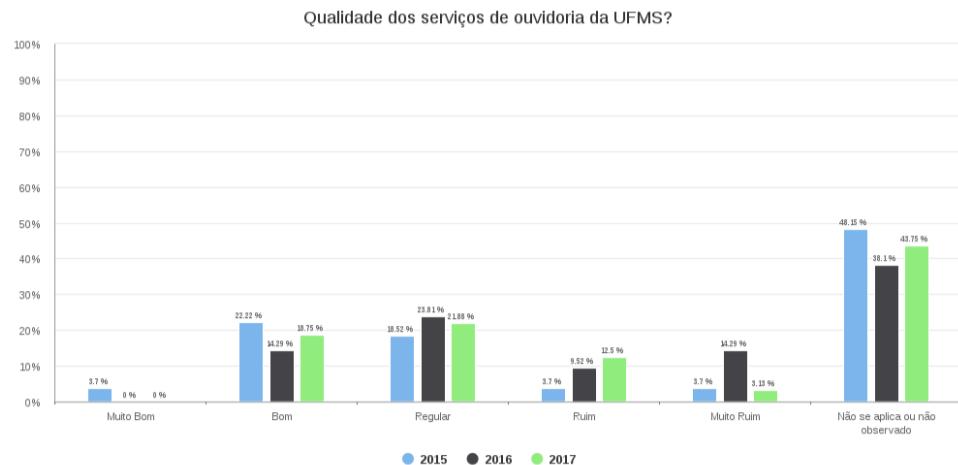


Figura 3.764: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

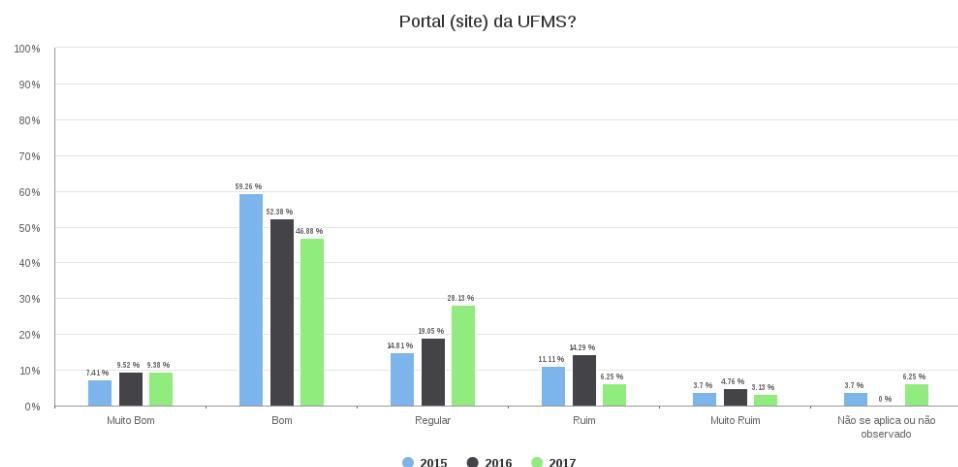


Figura 3.765: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

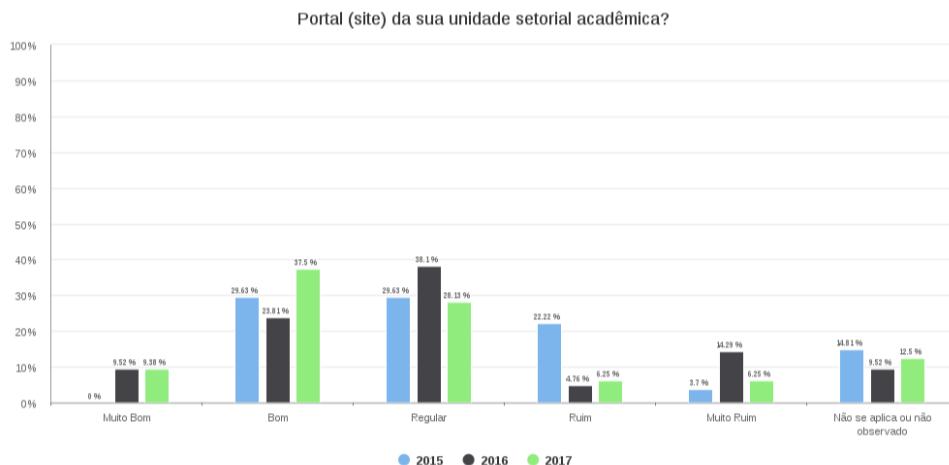


Figura 3.766: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.767 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Medicina referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Bom” e “Regular” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.768 e 3.769 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pelas figuras, observa-se uma pequena melhoria nos itens referentes à responsabilidade social ao longo do triênio. Nota-se pelas figuras uma melhoria das avaliações em 2017 em comparação com 2016.

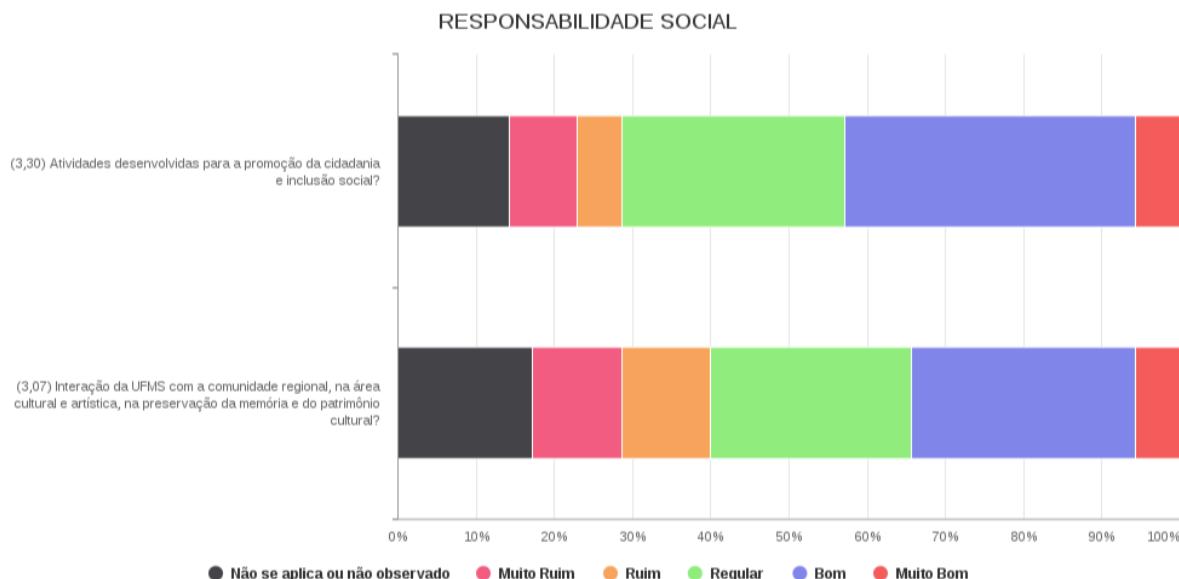


Figura 3.767: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Medicina em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

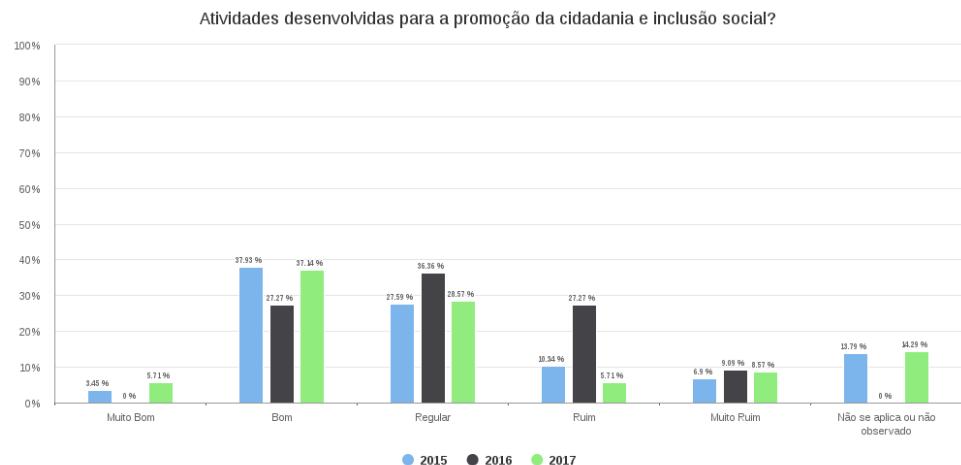


Figura 3.768: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

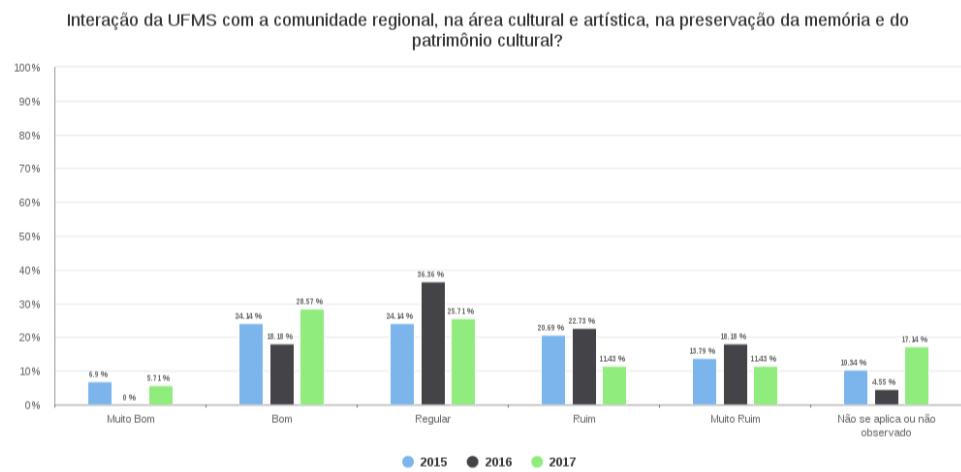


Figura 3.769: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.770 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Medicina referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliações “Muito bom” e “Bom” nos itens avaliados.

Já nas Figuras 3.771, 3.772, 3.773, 3.774 e 3.775 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pelas figuras, não se nota uma estrita evolução nos itens referentes ao desempenho docente ao longo do triênio.

3.11. Medicina

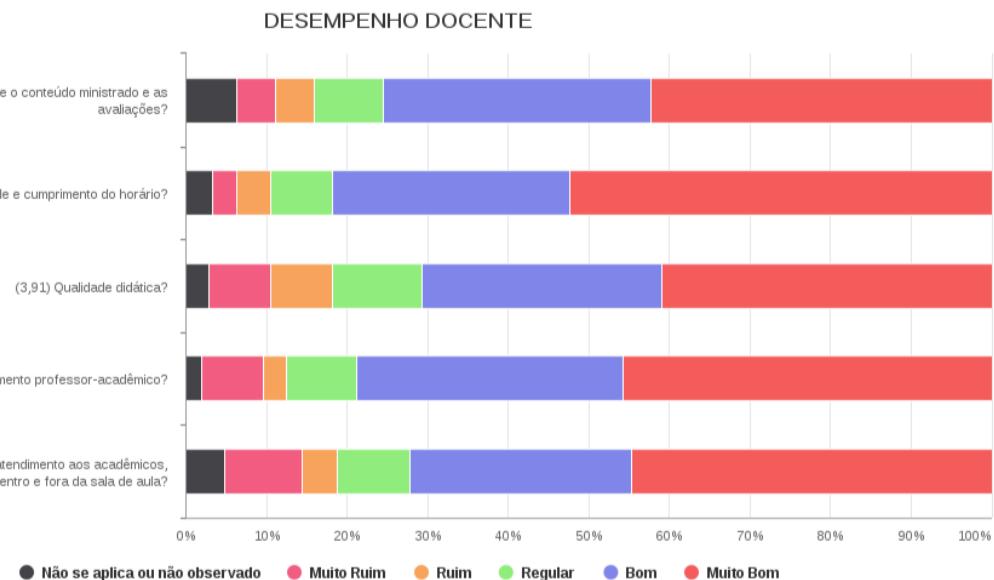


Figura 3.770: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Medicina no ano de 2017.

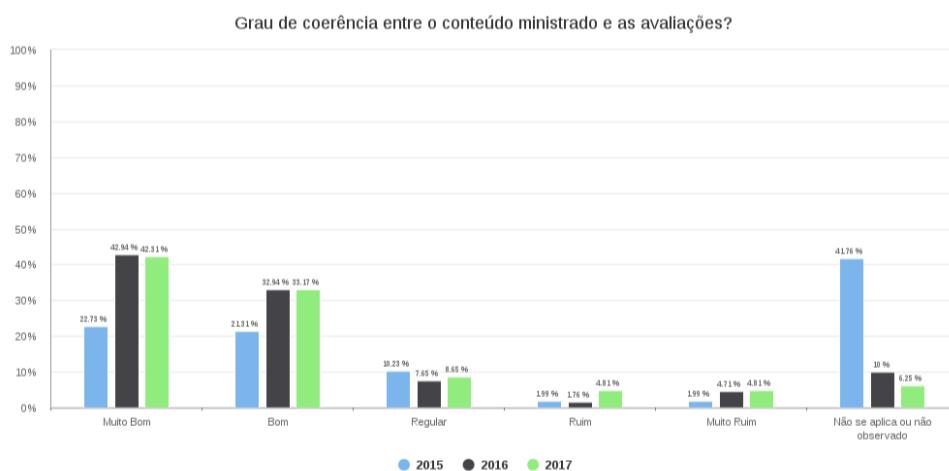


Figura 3.771: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

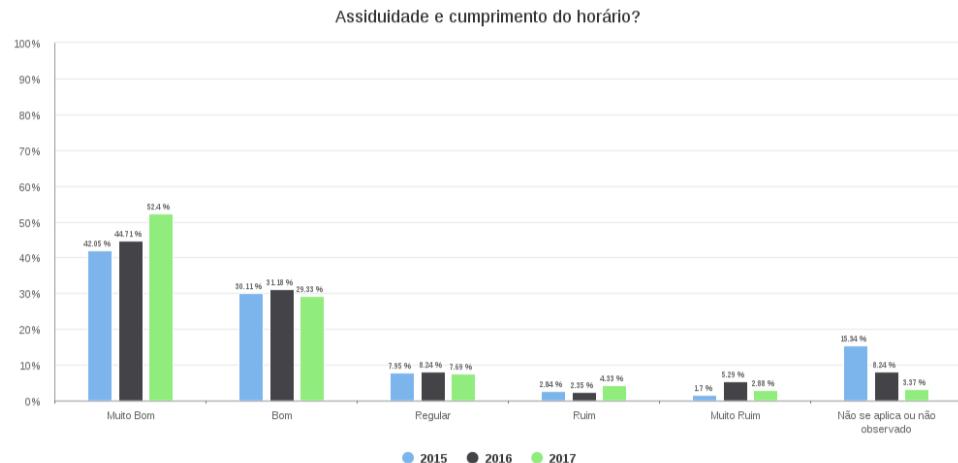


Figura 3.772: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Medicina no ano de 2017.

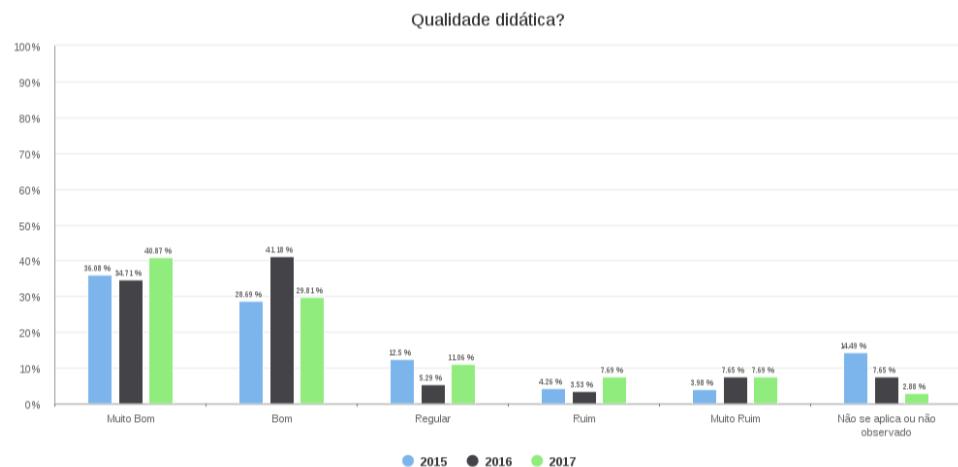


Figura 3.773: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

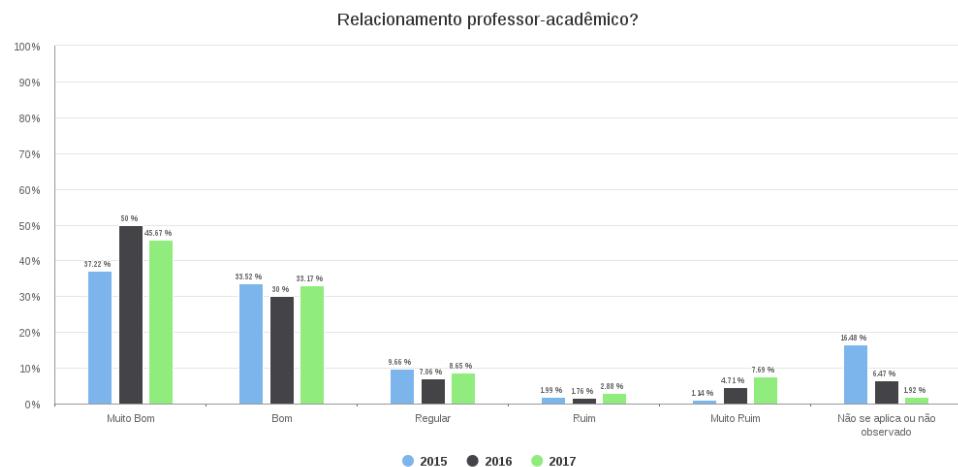


Figura 3.774: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

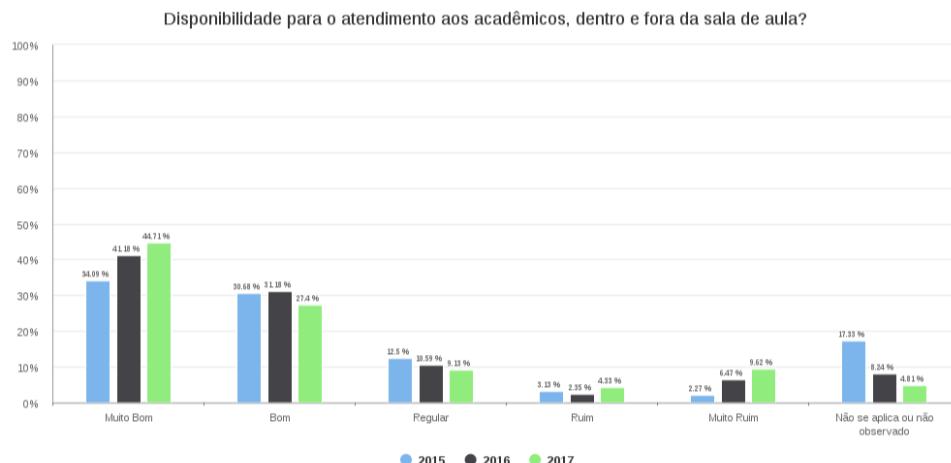


Figura 3.775: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.776 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Medicina. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.777, 3.778, 3.779 e 3.780. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso. Pelas figuras, não se nota uma estrita evolução nos itens referentes às disciplinas ao longo do triênio.

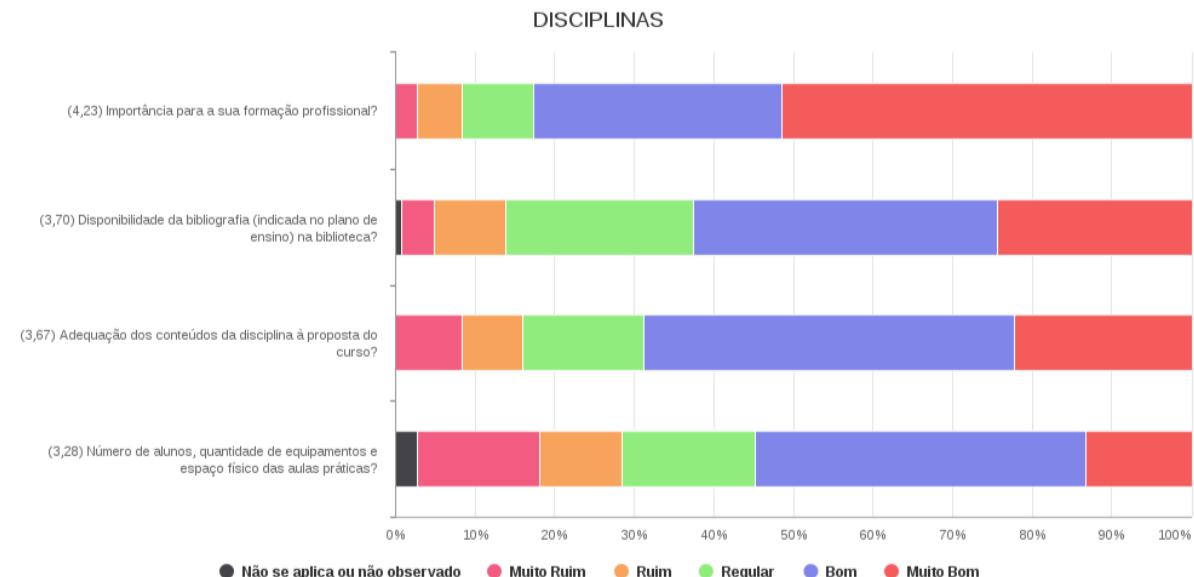


Figura 3.776: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Medicina no ano de 2017.



Figura 3.777: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

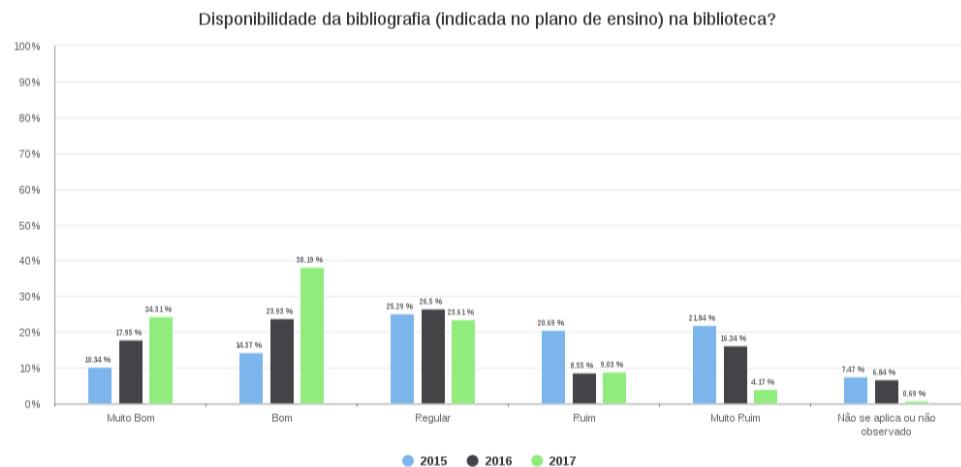


Figura 3.778: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

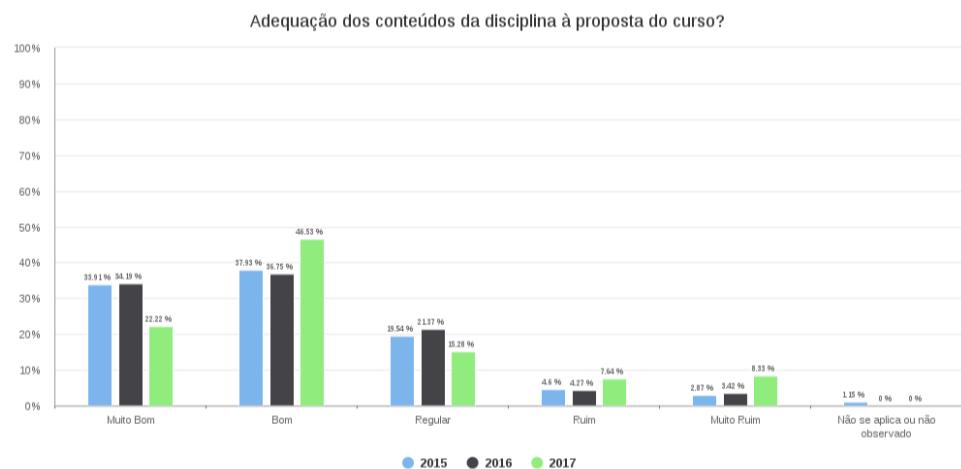


Figura 3.779: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

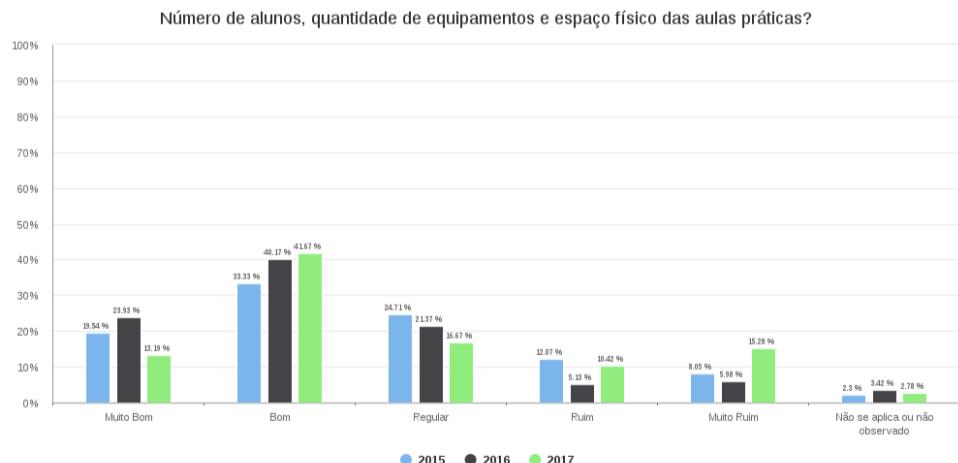


Figura 3.780: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.781 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Medicina. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.782, 3.783 e 3.784 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Medicina nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

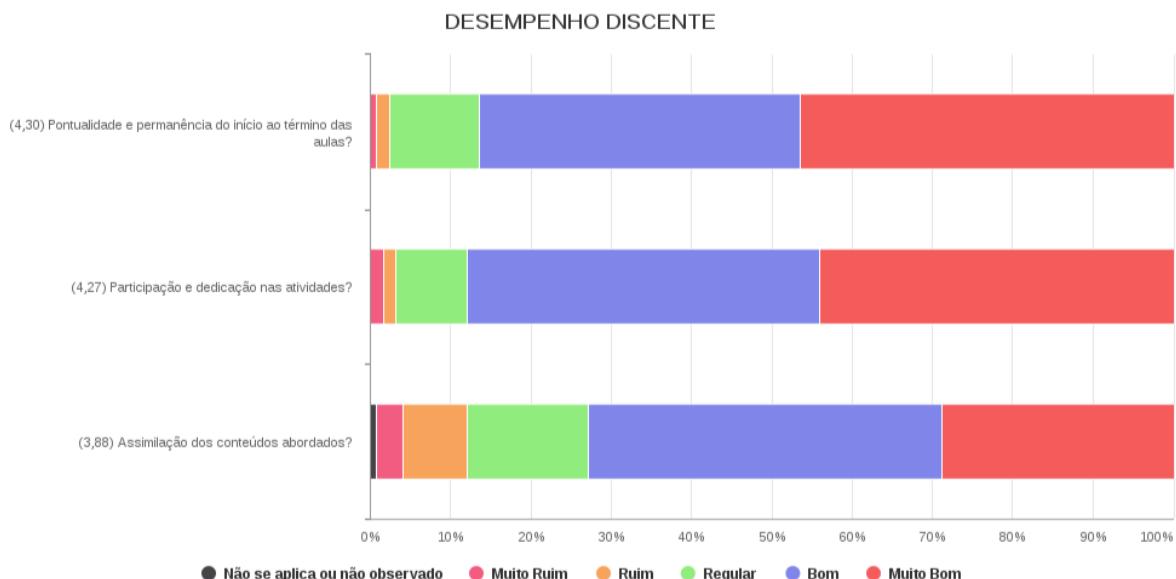


Figura 3.781: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Medicina no ano de 2017.

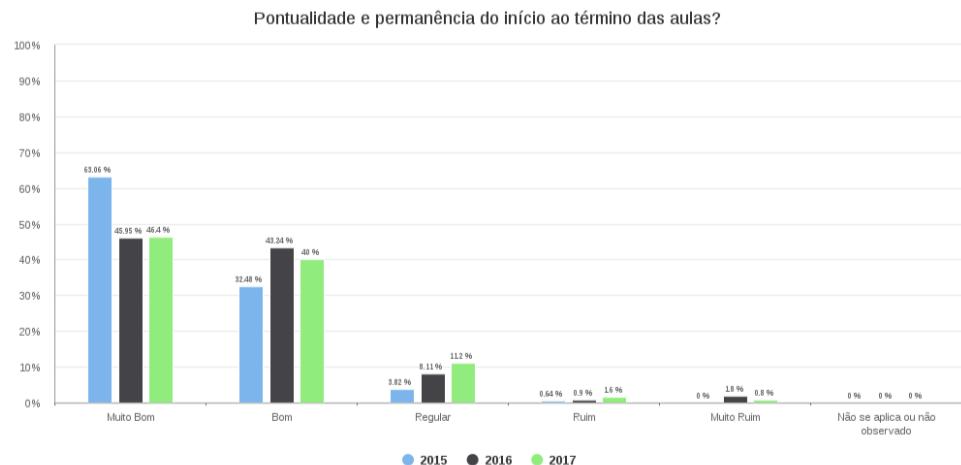


Figura 3.782: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

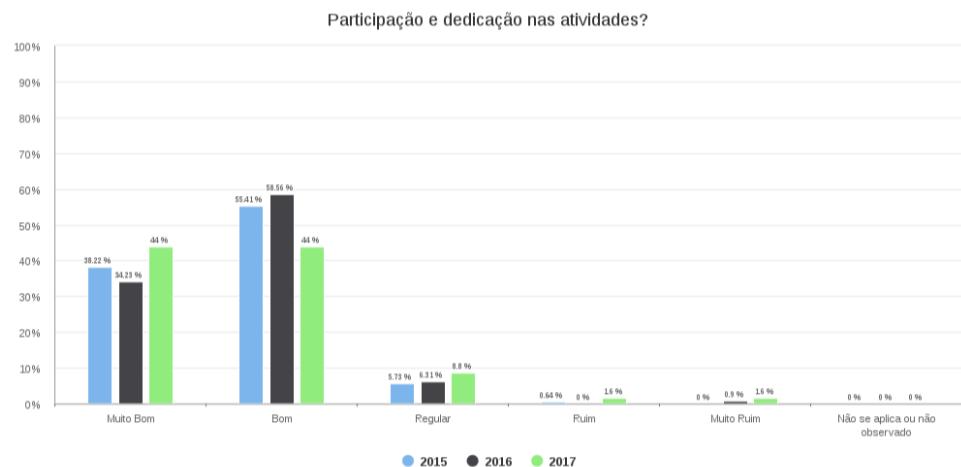


Figura 3.783: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

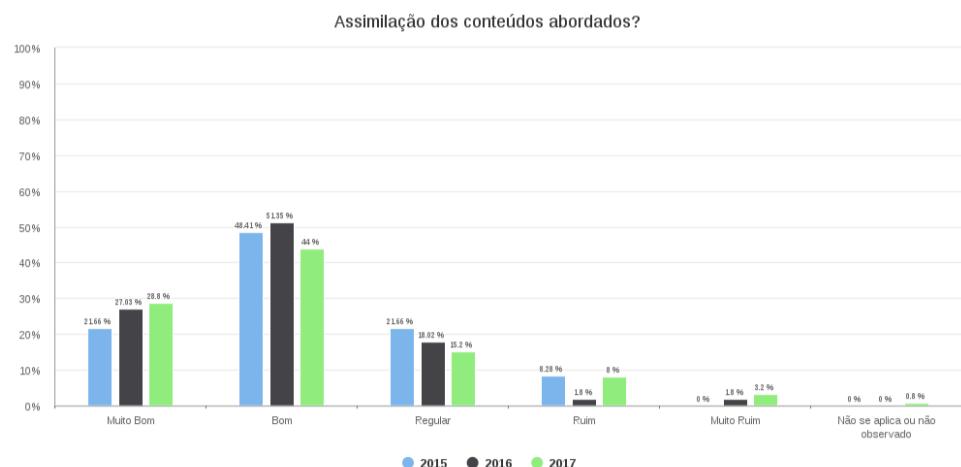


Figura 3.784: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Medicina em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

As reclamações frequentes dos discentes do curso de Medicina foram:

- Falta de organização das disciplinas por parte de alguns professores e falta de critérios de avaliação;
- Poucos projetos de pesquisa e extensão e pouco incentivo à participação nos mesmos;
- Quantidade de alunos por aula superior a ideal;
- Faltam trabalhos relacionados a medidas preventivas contra depressão e outras patologias que ocorrem frequentemente com os alunos da instituição.

3.11.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

A predominância de avaliações realizadas pelos discentes na maioria dos temas ficou entre “Bom” e “Regular”. Alguns itens importantes para a melhoria do curso têm evoluído ao longo dos anos, como o acervo bibliográfico, qualidade das salas. Porém, um tema que se destaca negativamente nesta avaliação é referente à pesquisa e extensão. Além de não ser avaliada satisfatoriamente, isto é, a predominância das avaliações foi regular/ruim, este item vem decaindo no último triênio, isto é, há um aumento em 2017 das avaliações regular, ruim e muito ruim em comparação com os anos de 2016 e 2017.

3.12 Pedagogia

O Curso de Pedagogia do CPTL foi criado em 1970 de acordo com o Parecer 252/69 - CFE. Inicialmente, foram oferecidas as habilitações de Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau e Orientação Educacional. A partir de 1976, a habilitação em Orientação Educacional foi substituída pela de Supervisão Escolar e oferecida até 1991. Em 1983, em decorrência da política de implantação das licenciaturas homônimas na UFMS, de acordo com as Resoluções nº 60/82 e 72/82 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), o currículo do curso foi revisto e sofreu uma adequação, de comum acordo com as propostas emanadas dos demais Campi Universitários: Campo Grande, Dourados e Corumbá.

Em 1985, cria-se o Colegiado de Curso e, juntamente com este, a figura do Coordenador de Curso. O Colegiado de Curso é composto de cinco (05) membros, os quais exercem a função deliberativa em assuntos didático-pedagógicos relativos ao funcionamento do curso. Neste mesmo ano, cria-se a Comissão de estágio Supervisionado (COES) que, juntamente com o colegiado, deverá incrementar a participação e organização dos alunos nas práticas de ensino. O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia teve devidamente reconhecidas as seguintes habilitações: —Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau (Ensino médio): Autorização: Resolução CEE/MT nº 29, de 04/04/1970. Reconhecimento: Portaria MEC

nº 737 de 30/12/1981 (D.O.U. nº 247 de 31/12/1981) — Habilitação em Orientação Educacional: Reconhecimento: Decreto nº 76.418 de 10/10/1975 (D.O.U. de 13/10/1975) —Habilitação em Supervisão Escolar: Decreto nº 82.518 de 30/10/1978 (D.O.U. nº 208 de 31/10/1980).

Acompanhando o movimento nacional de discussão das licenciaturas desde 1983 e a expansão do processo escolar com novas opções de mercado de trabalho para o pedagogo, passou-se a oferecer habilitação voltada para a formação de professores de séries iniciais e pré-escola. Em Três Lagoas, esta habilitação foi implantada em 1992, apesar de já estar aprovada pela Resolução nº 57/83 - COEPE e sendo oferecida, desde 1984, no Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), em Campo Grande. Em 1992, foi aprovada e passou a vigorar a habilitação Magistério para Pré-Escola e Magistério para Séries Iniciais, deixando-se de oferecer, então, a habilitação em Supervisão Escolar. A implantação tardia desta habilitação em Três Lagoas explica-se por problemas de várias ordens, entre eles, pode-se citar: o número reduzido de professores que vinham acumulando aulas e encargos, a falta de professores habilitados para as novas disciplinas, sucessivos decretos de proibição de concursos públicos, alocação de vagas (quando existiam) para os outros cursos aprovados para o campus e ainda o movimento corporativista para manutenção das habilitações técnicas. Com as mudanças políticas ensejadas pela LDB (Lei nº 9394/1996), o Curso de Pedagogia adequou-se à nova estrutura didática da educação brasileira e as orientações do Conselho Nacional de Educação para formação de professores para o magistério.

Os acadêmicos que ingressaram no Curso de Pedagogia até o ano letivo de 2003 cursaram as habilitações: “Educação Infantil” e “Séries Iniciais do Ensino Fundamental” concomitantemente, conforme o oferecimento da época. A partir do ano letivo de 2004, o CPTL passou a contar com dois Cursos de Pedagogia – Pedagogia: “Educação Infantil” e Pedagogia “Séries Iniciais do Ensino Fundamental”, ambos com 25 vagas e 4 anos de duração. O Curso de Pedagogia “Educação Infantil” funcionava no turno vespertino, sábado manhã e tarde (VSMT) e o Curso de Pedagogia “Ensino Fundamental” no turno noturno, sábado manhã e tarde (NSMT). Em 2009, estes cursos enceraram suas turmas e, sendo assim, em 2010, todas as turmas ficaram vinculadas ao Curso de Licenciatura em Pedagogia. Outra mudança importante na estrutura organizacional dos cursos da UFMS e do curso de Pedagogia por consequência é que a partir de 2010, os cursos de graduação foram semestralizados, extinguindo o regime anual de acordo com a Resolução COEG - nº 214, de 17 de dezembro de 2009.

Nos anos de 2005, 2008 e 2011 os alunos do curso obtiveram conceito 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012, publicada no DOU nº 249 de 27 de dezembro de 2012, renova reconhecimento do curso de Pedagogia.

Na Tabela 3.40 são apresentadas as características gerais do curso de Pedagogia.

Tabela 3.40: Características do Curso de Pedagogia da UFMS/CPTL.

Habilitação	Magistério da Pré-Escola e Séries Iniciais - Licenciado em Pedagogia
Área de concentração	Educação/Ciências Humanas
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: 6 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1970
Autorização	Resolução CEE/MT nº 29, de 04/04/1970
Reconhecimento	Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012 - DOU nº 249 de 27 de dezembro de 2012
Turno	Noturno (segunda a sexta) e Diurno (Sábado).
Número de vagas	40
Carga horária	3570 horas
Coordenação	Paulo Fioravante Giareta

3.12.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Pedagogia constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.41.

Tabela 3.41: Questões respondidas pelos coordenadores em relação à seus conhecimentos para a gestão dos respectivos cursos.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	10	10	77%
Mestres	0	0	3	3	23%
Especialistas	0	0	0	0	0%
TOTAL	0	0	13	13	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.42 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.42: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Pedagogia em 2017. Fonte: coordenação do curso de Pedagogia.

Indicadores	Número Total
Vagas	40
Ingressantes	73
Matriculados	139
Trancamentos	7
Desligamentos	9
Mobilidade Interna	0
Mobilidade Externa	0
Vagas Ociosas	21
Concluintes	7

3.12.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Pedagogia da UFMS/CPTL são listadas a seguir.

- Pontos positivos:

- Articulação entre docentes, escola, sociedade e produção de conhecimentos;
- Docência e a prática educativa inclusiva.

- Pontos negativos:

- A infraestrutura e condições de trabalho do curso não comportam as totais necessidades para a formação mais adequada de nossos estudantes;
- Grande número de estudantes ingressando no curso com dificuldades de produção de textos, interpretação de enunciados e dificuldades com a leitura o que corrobora negativamente para o processo de sua formação.

3.12.3 Avaliação Externa

O curso de Pedagogia da UFMS/CPTL obteve nota 3 no último ENADE (2014).

3.12.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

O curso de Pedagogia não foi incluído no último relatório de autoavaliação do CPTL (2016).

3.12.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Pedagogia, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 30 alunos, o que representa 28% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (13 alunos em 2016 e 6 alunos em 2015). Na Figura 3.785 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Pedagogia por período em que se encontram no curso.

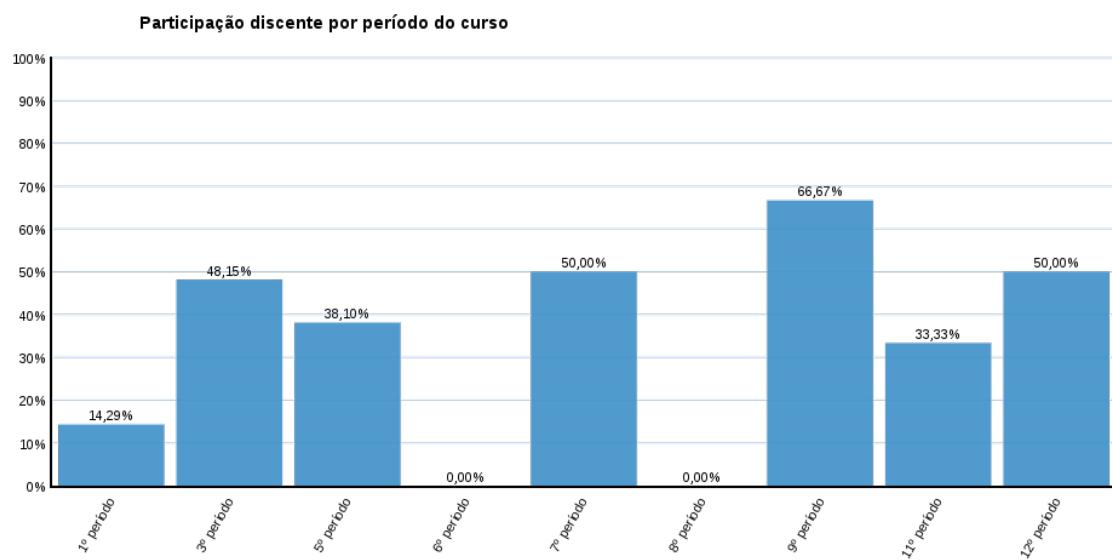


Figura 3.785: Percentual de participação de docentes por período do curso de Pedagogia em 2017.

Quanto à disponibilidade de atendimento aos acadêmicos, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Regular” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. Quanto à divulgação das informações do curso, houve uma diminuição das avaliações “Bom” e “Regular” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. Por fim, em 2017 houve um aumento nas avaliações, “Bom” e “Regular” em comparação com o ano anterior em relação à orientação às atividades de pesquisa e extensão.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.786 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” e “Muito bom” na maioria dos itens avaliados.

Já nas 3.787, 3.788 e 3.789 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Tanto na orientação sobre as atividades de pesquisa,extensão e outros, como também quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos e quanto à divulgação das informações do curso, pode-se notar que houve um aumento das avaliações “Bom” e “Muito Bom” e uma diminuição das avaliações “Regular”, “Ruim” e “Muito Ruim”.

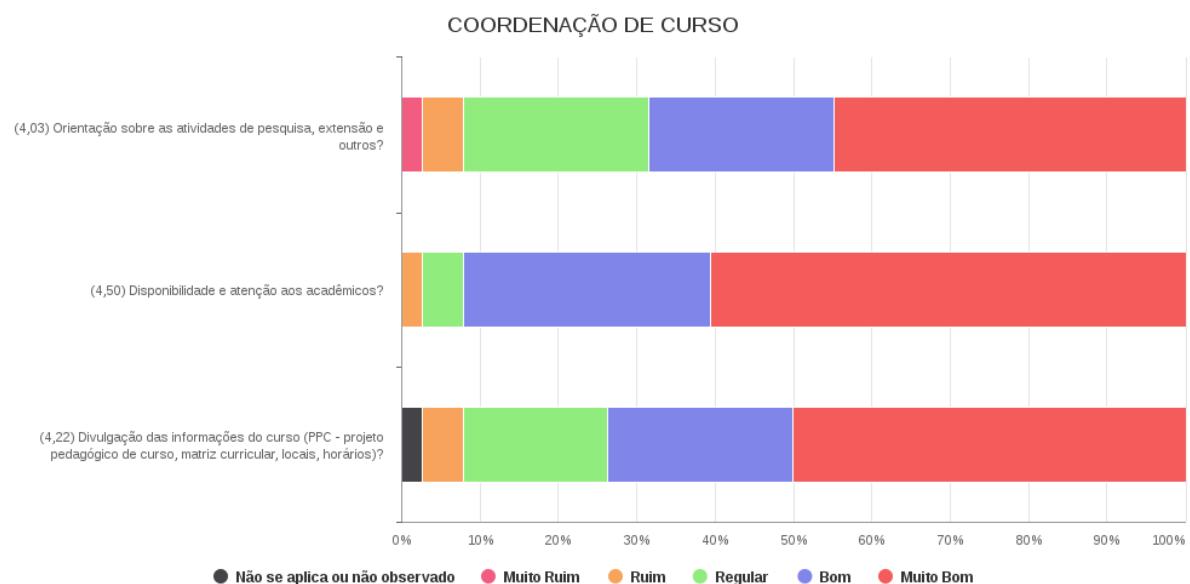


Figura 3.786: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Pedagogia no ano de 2017.

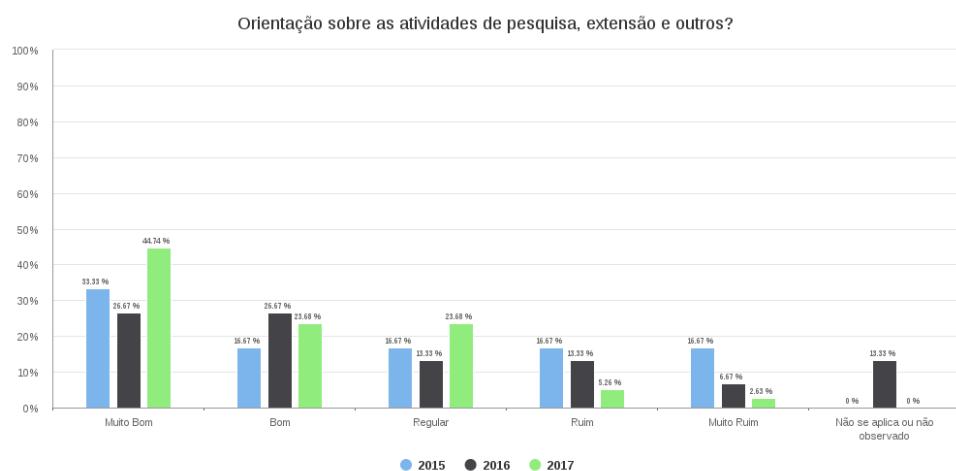


Figura 3.787: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Pedagogia nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

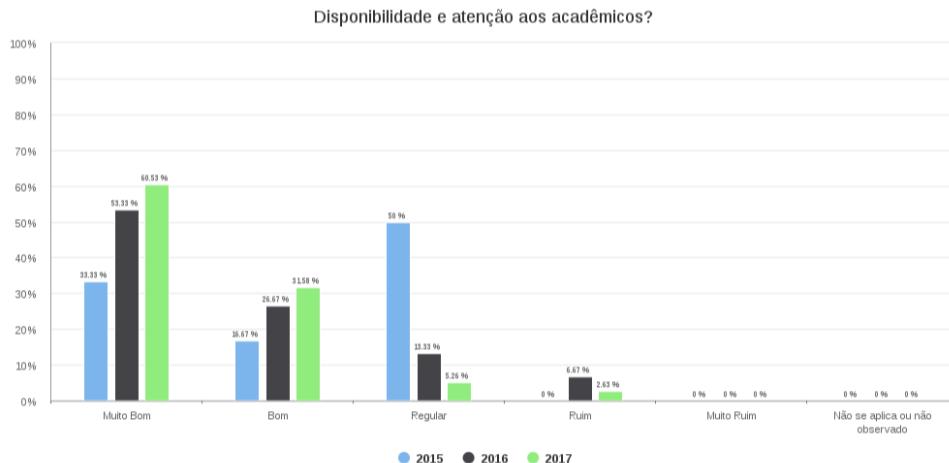


Figura 3.788: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Pedagogia nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

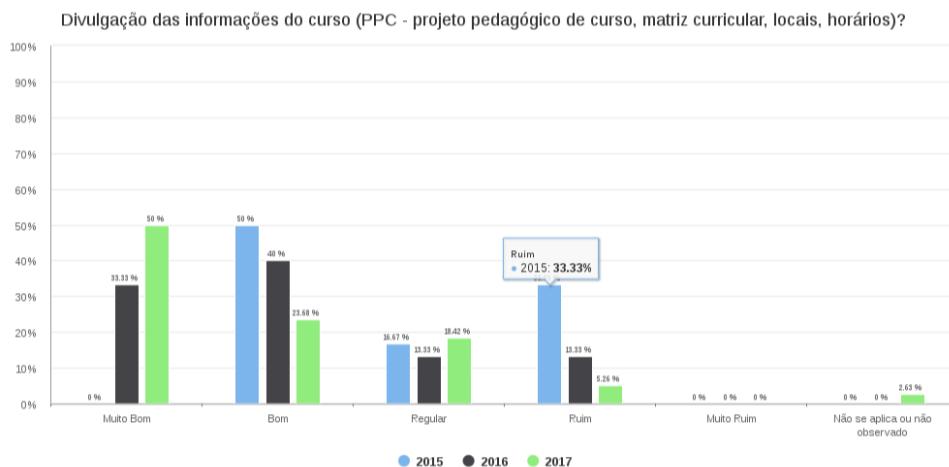


Figura 3.789: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Pedagogia nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.801 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.791, 3.792, 3.793, 3.794, 3.795, 3.796, 3.797, 3.798, 3.799, 3.800 e 3.801 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na infraestrutura do referido curso.

Tanto na orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, como também quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos e quanto à divulgação das informações do curso, pode-se notar que houve um aumento das avaliações “Bom” e “Muito Bom” e uma diminuição das avaliações “Regular”, “Ruim” e “Muito Ruim”.

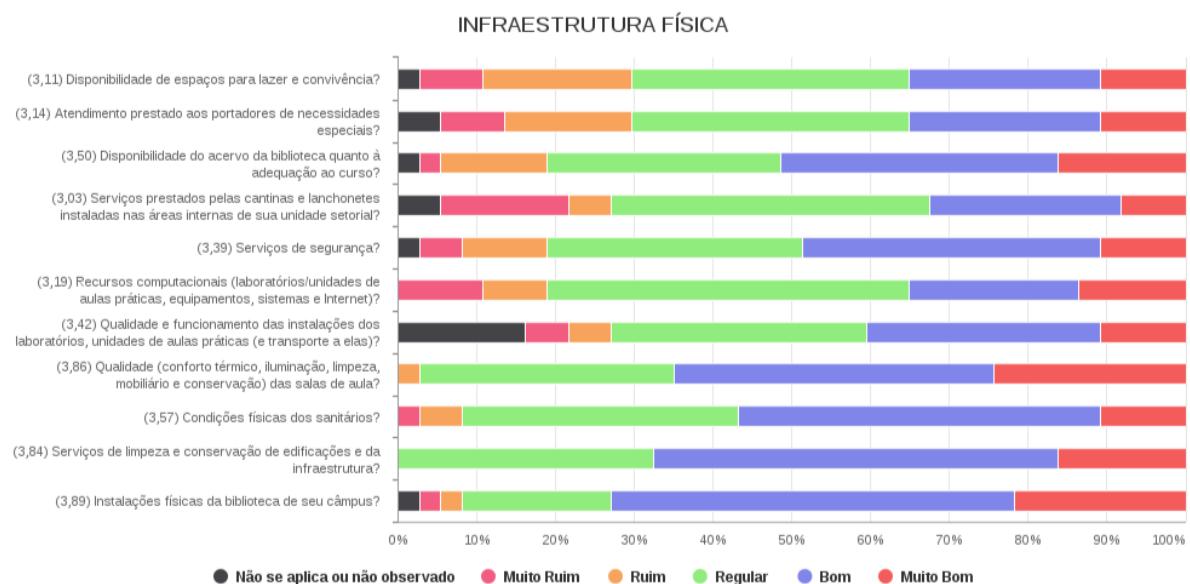


Figura 3.790: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Pedagogia no ano de 2017.

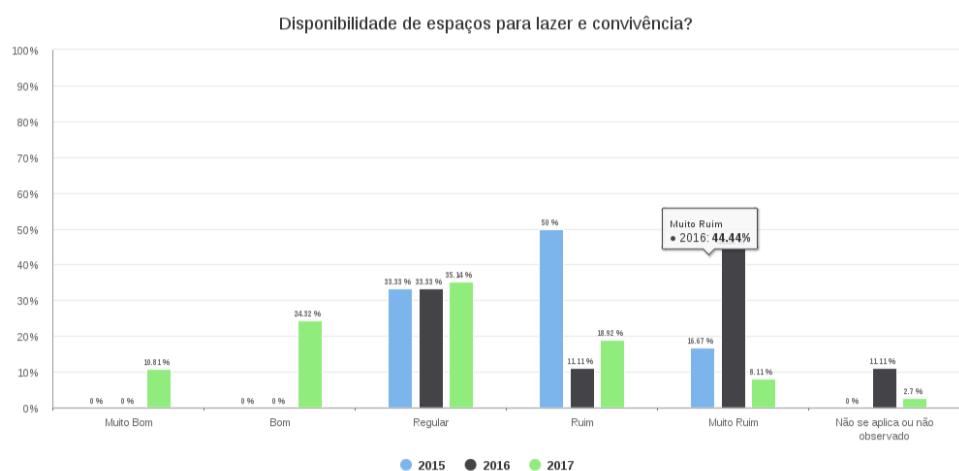


Figura 3.791: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.12. Pedagogia

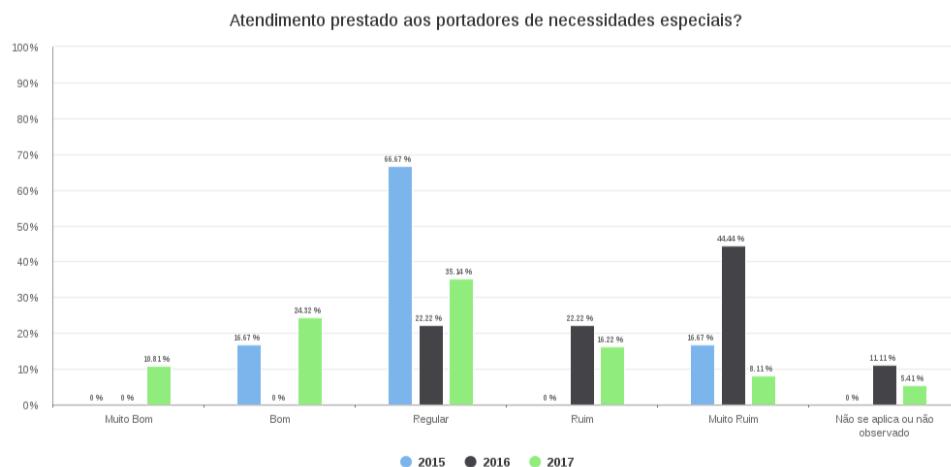


Figura 3.792: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

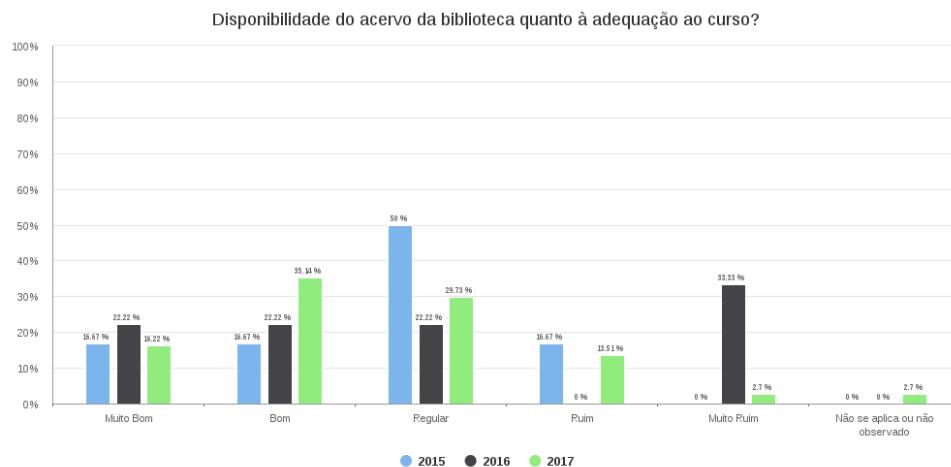


Figura 3.793: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

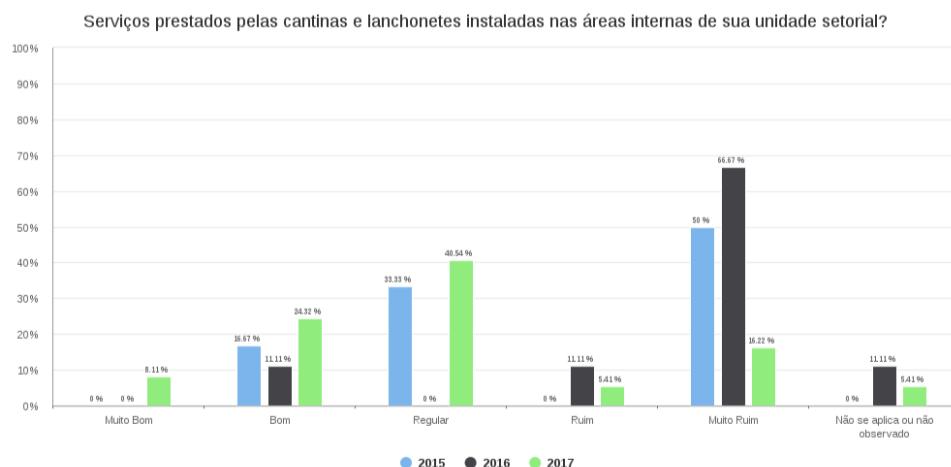


Figura 3.794: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

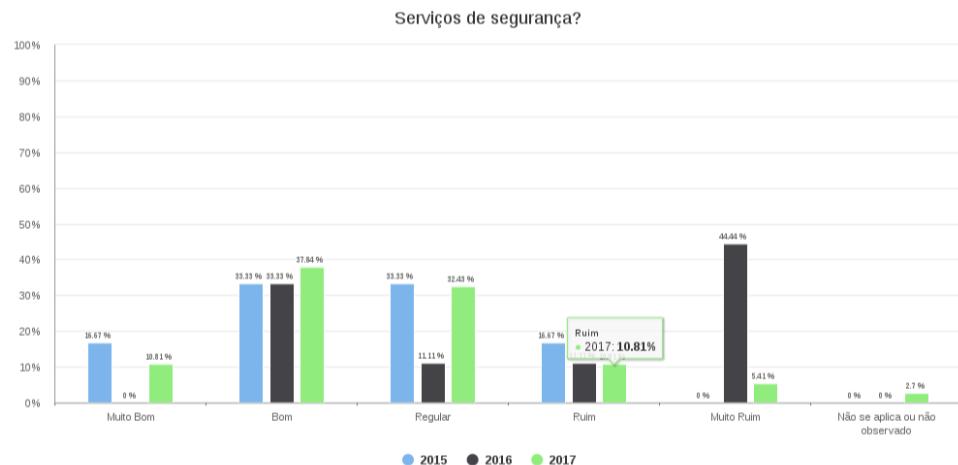


Figura 3.795: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

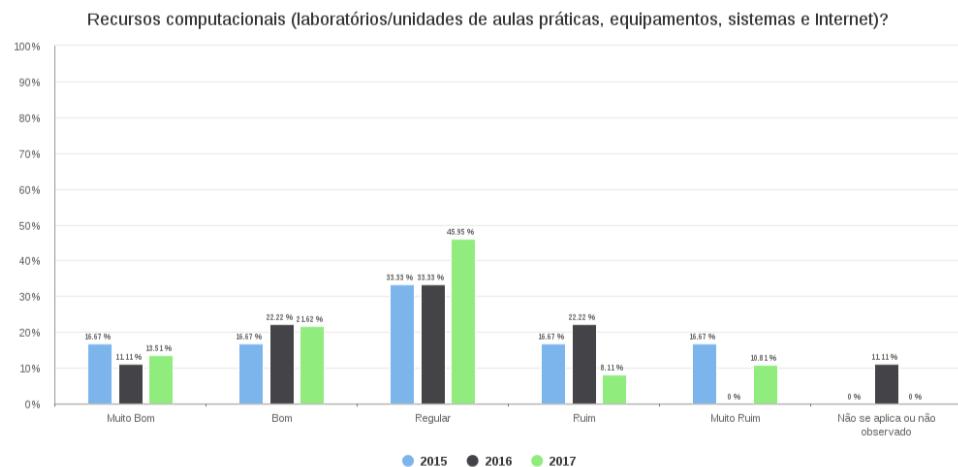


Figura 3.796: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

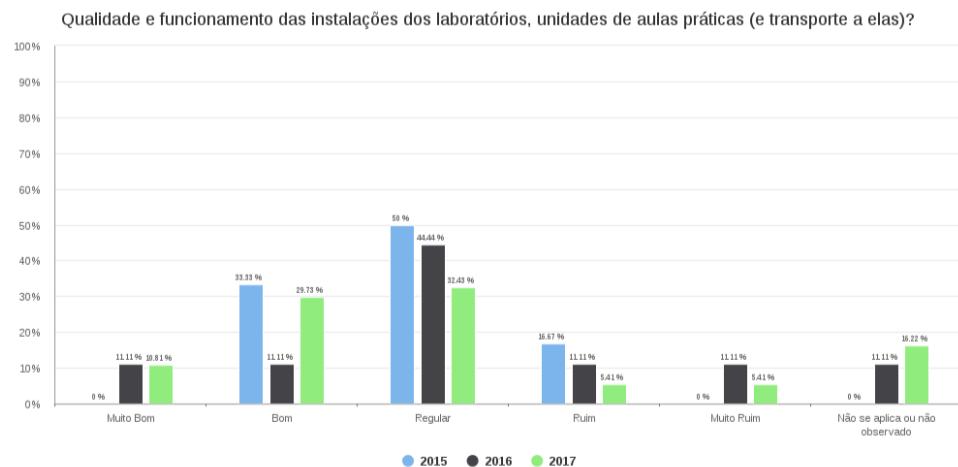


Figura 3.797: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.12. Pedagogia

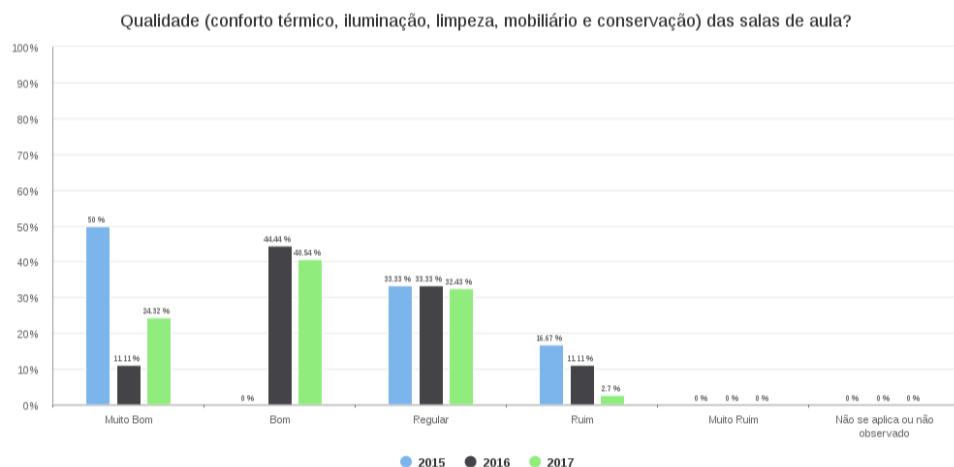


Figura 3.798: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

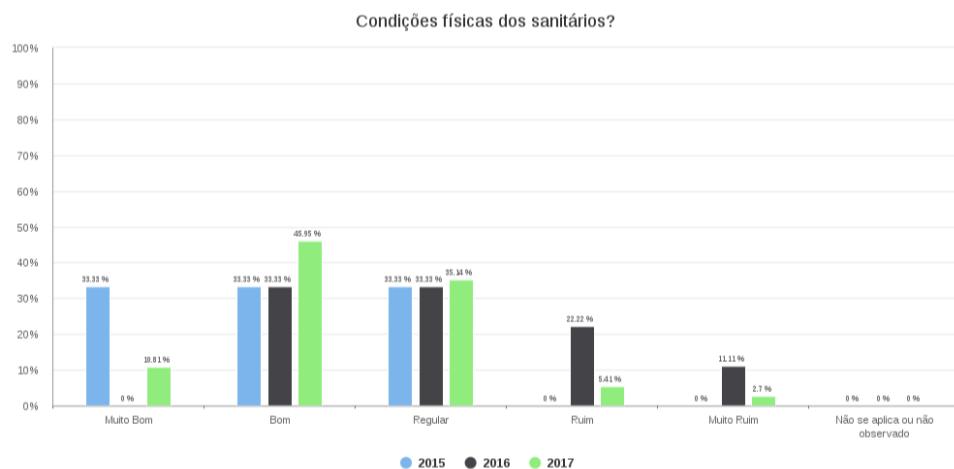


Figura 3.799: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

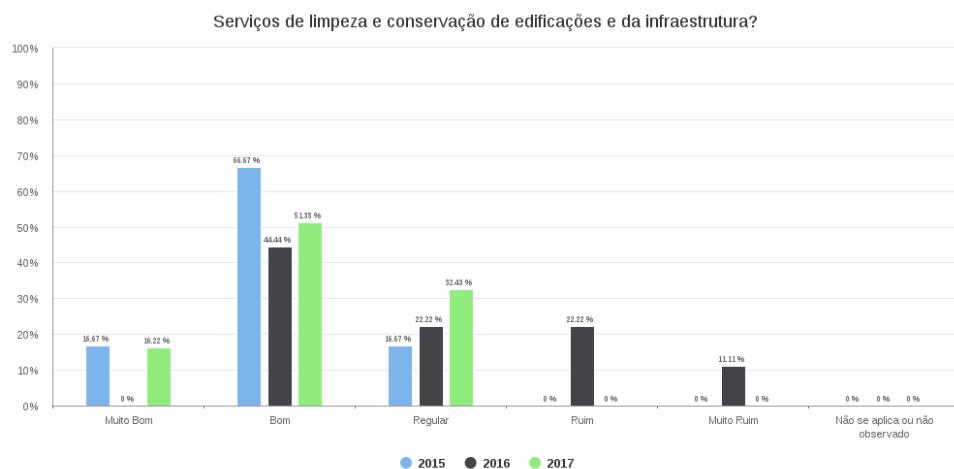


Figura 3.800: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

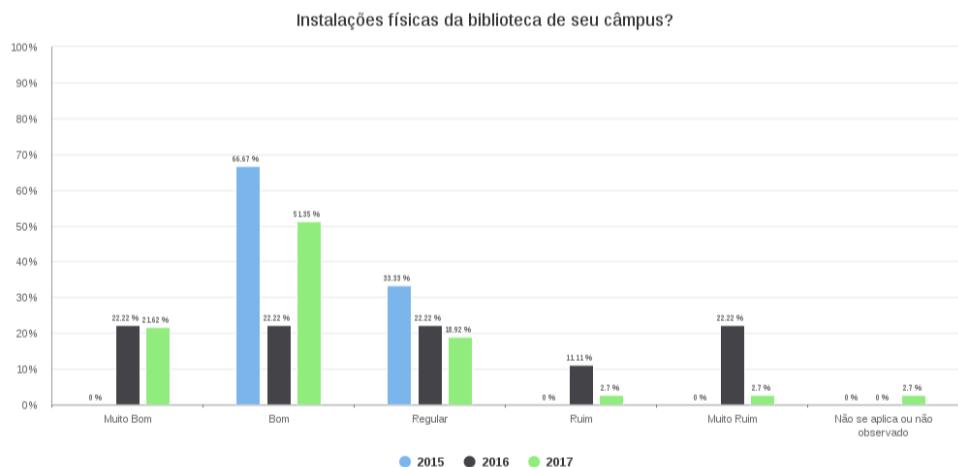


Figura 3.801: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.802 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Pedagogia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.803, 3.804, 3.805 e 3.806 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

Quanto a oportunidade de participação em projeto de pesquisa houve um decréscimo na avaliação “ruim” e “regular” e aumento no item “bom” e “muito bom” o mesmo vale para o item participação em projetos/programa de extensão. Quanto a qualidade dos projetos de extensão diminui-se a avaliação “muito bom” passando para a predominância do “bom”. Por fim, quanto ao apoio da instituição para participação em eventos externos, houve queda na avaliação “muito ruim” e “ruim” e aumento nas avaliações “regular” e “bom”.

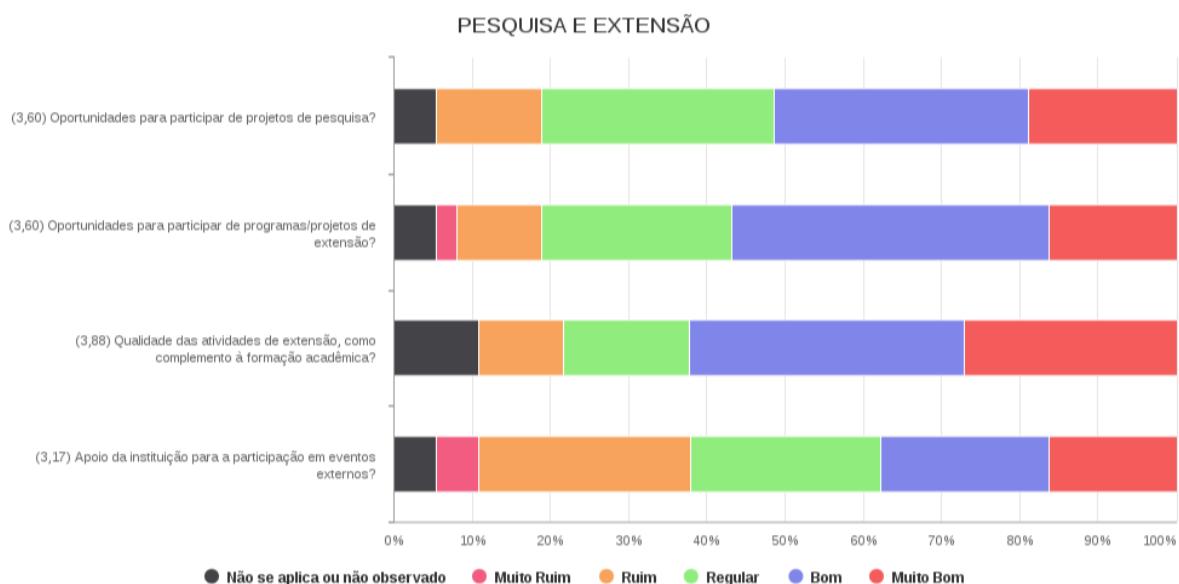


Figura 3.802: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Pedagogia no ano de 2017.

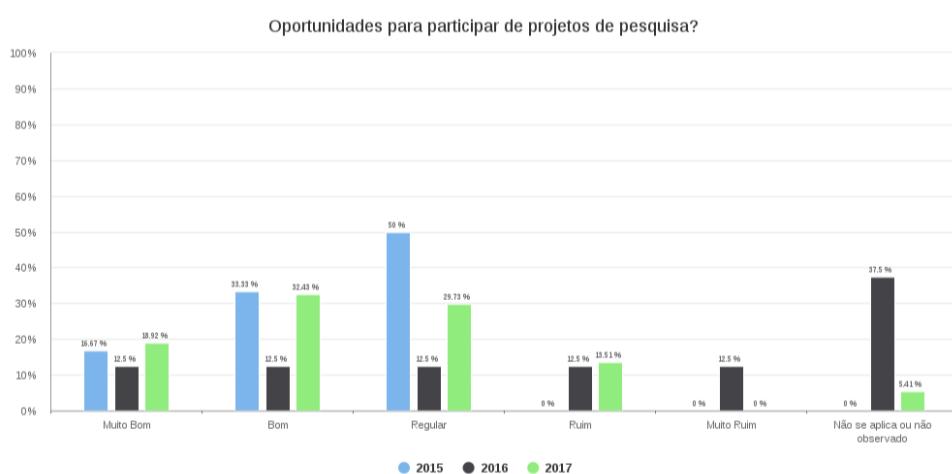


Figura 3.803: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

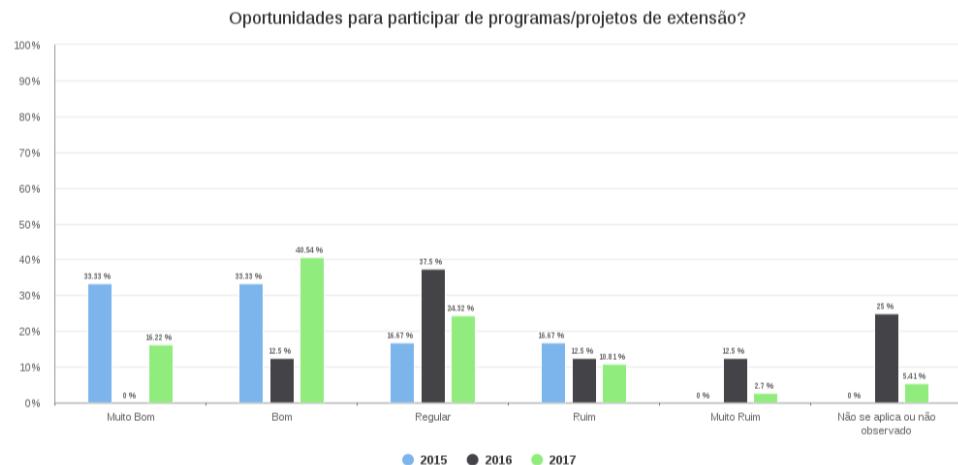


Figura 3.804: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

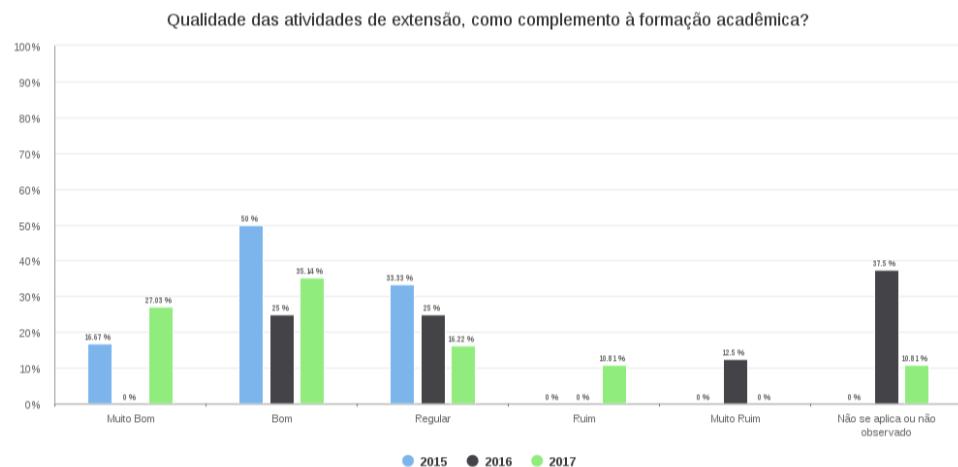


Figura 3.805: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

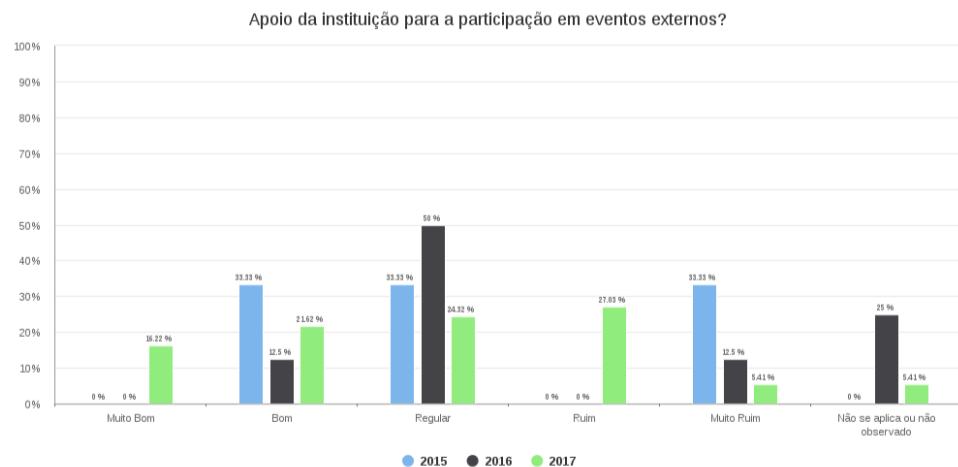


Figura 3.806: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.807 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.808 e 3.809 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

No item políticas de atendimento aos discentes, de modo geral, percebeu-se uma moderada melhorar entre o “regular” e “bom” diminuindo o “ruim” e “muito ruim” com leve melhora no “muito bom”.

Nas atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nota-se uma oscilação entre “bom” e “muito bom” sendo a avaliação positiva no período.

No serviço de apoio psicossocial nota-se uma saída do “ruim” para uma oscilação entre o “regular” e “bom”.

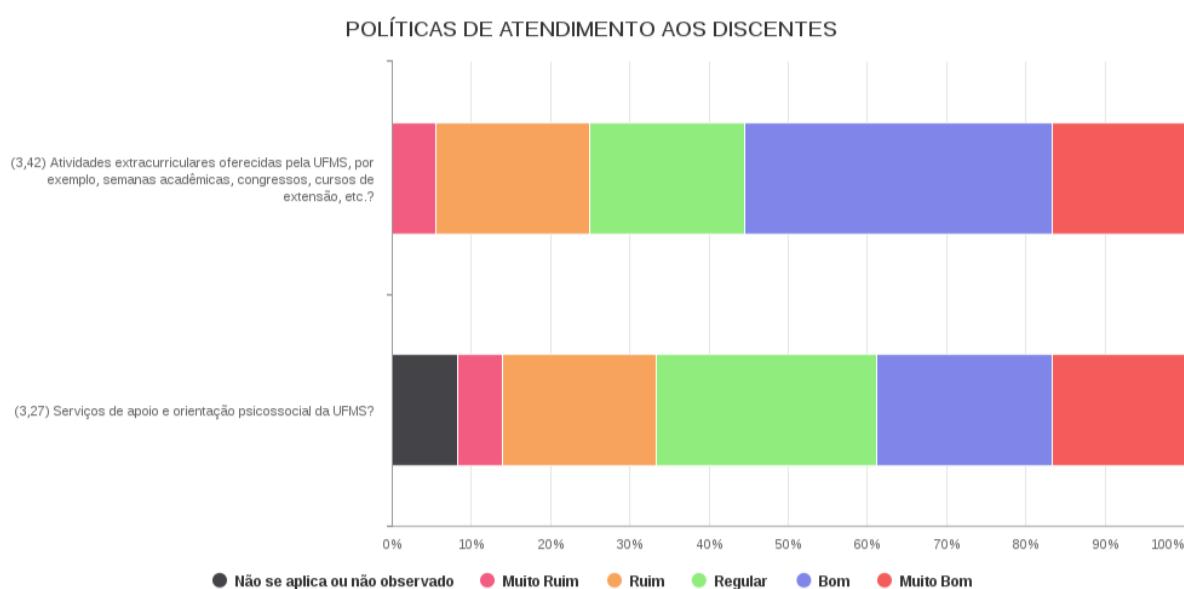


Figura 3.807: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Pedagogia no ano de 2017.

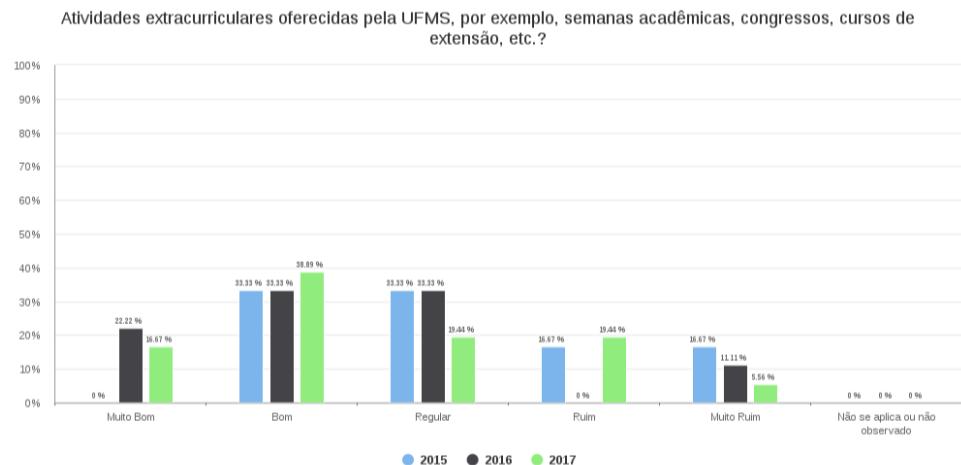


Figura 3.808: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

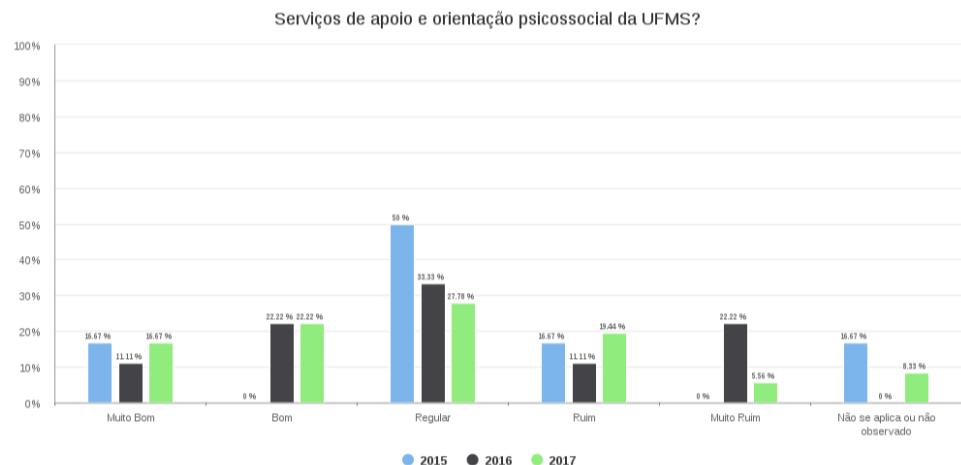


Figura 3.809: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.810, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Pedagogia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.811, 3.812, 3.813, 3.814, 3.815, 3.816 e 3.817 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Na Avaliação da organização e gestão do curso de maneira geral houve diminuição do “muito ruim”, “ruim” e “regular” e aumento do “bom” e “muito bom” demonstrando a boa classificação do curso. Quanto a Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado houve diminuição do “regular” e significativo aumento no item “bom”

e um moderado “muito bom”. No item matriz curricular prevaleceu a avaliação “bom” e leve aumento no “muito bom”.

Na Avaliação da organização e gestão do curso de maneira geral houve diminuição do “muito ruim”, “ruim” e “regular” e aumento do “bom” e “muito bom” demonstrando a boa classificação do curso. Quanto a Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado houve diminuição do “regular” e significativo aumento no item “bom” e um moderado “muito bom”. No item matriz curricular prevaleceu a avaliação “bom” e leve aumento no “muito bom”.

Na atuação e qualidade dos professores houve um importante aumento nos itens “muito bom” e “bom”.

No oferecimento de atividades complementares e sua orientação houve uma oscilação entre o “regular” e “bom” .

Acerca do estágio obrigatório a avaliação é positiva sendo o “bom” predominante e na sequencia o “regular” e “muito bom” .

Já o TCC teve avaliação “bom” predominante com diminuição do “regular” e “muito bom”; o mesmo critério observou-se com relação a participação de representantes discentes nos órgãos colegiados e centros acadêmicos. Quanto ao SISCAD decréscimo do “muito bom” e predominância do “bom” e “regular”.

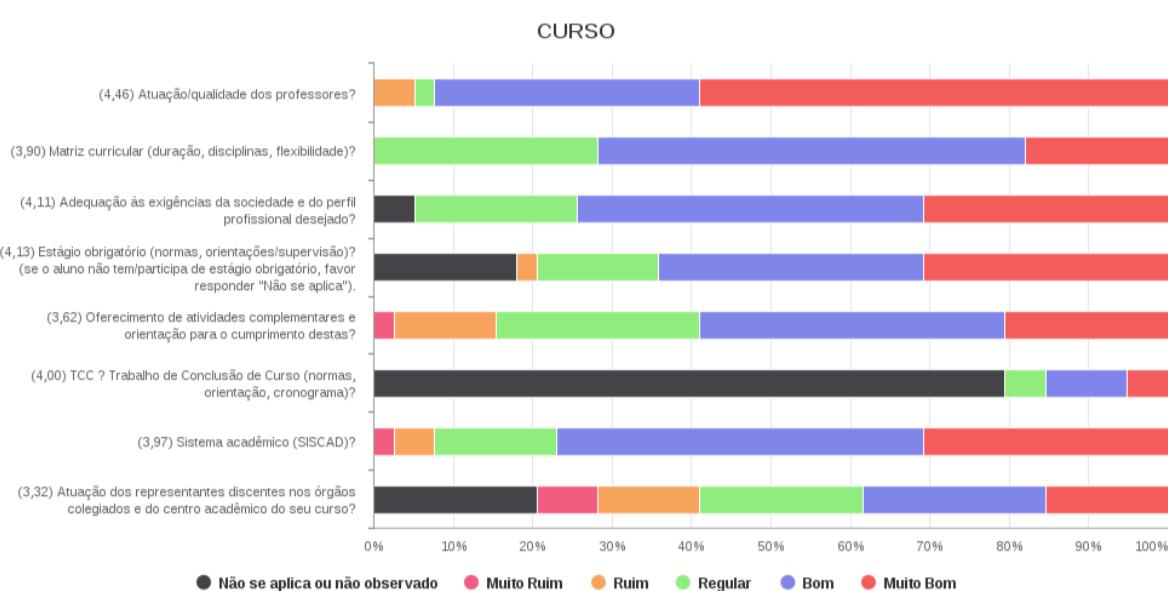


Figura 3.810: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Pedagogia no ano de 2017.

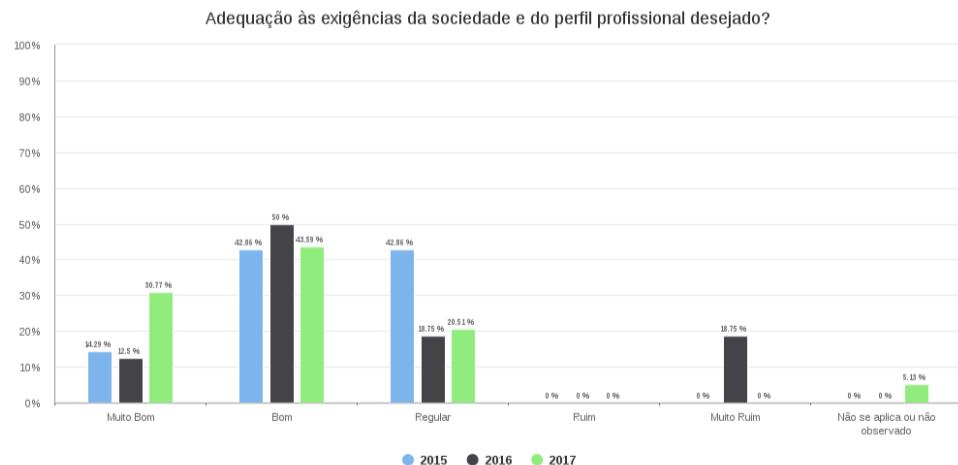


Figura 3.811: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação adequação do curso em relação as exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

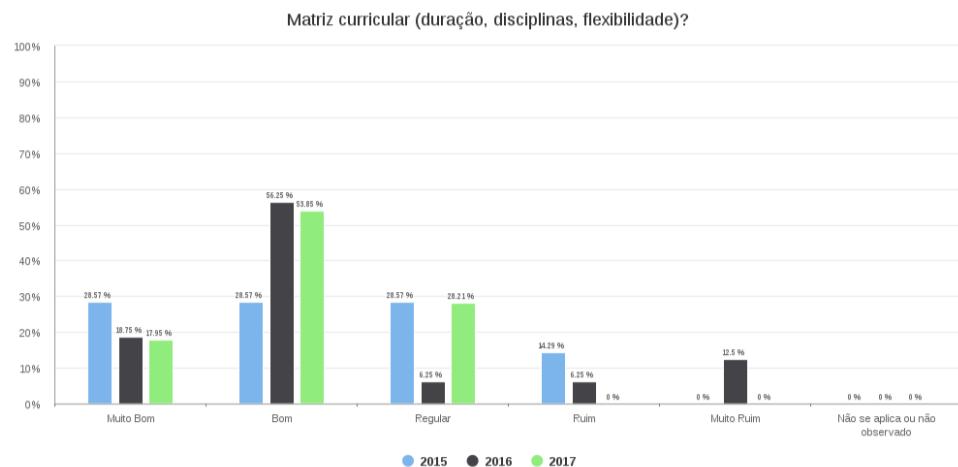


Figura 3.812: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

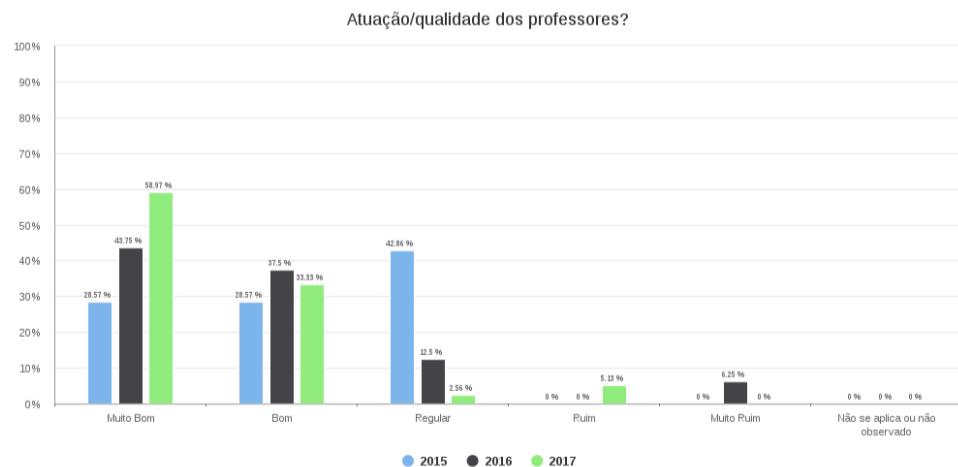


Figura 3.813: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.12. Pedagogia

Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").

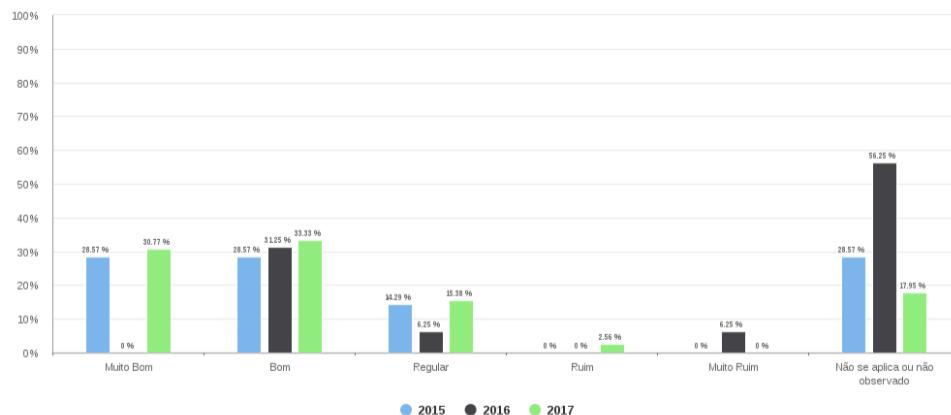


Figura 3.814: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?

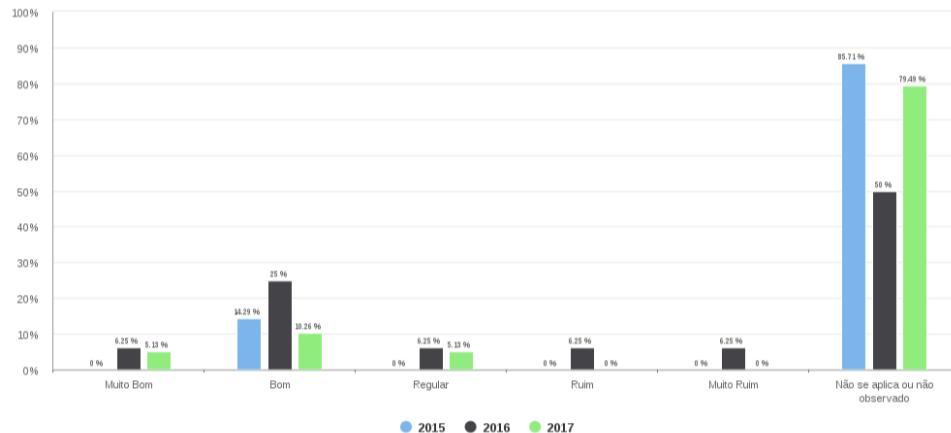


Figura 3.815: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Sistema acadêmico (SISCAD)?

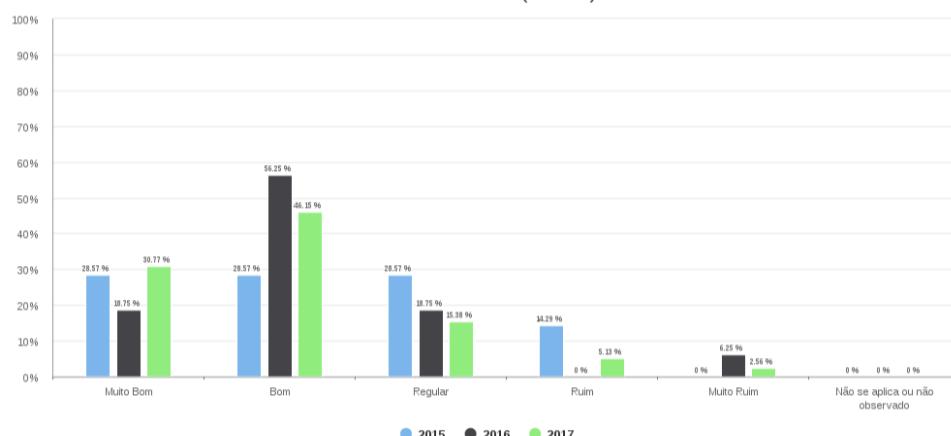


Figura 3.816: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

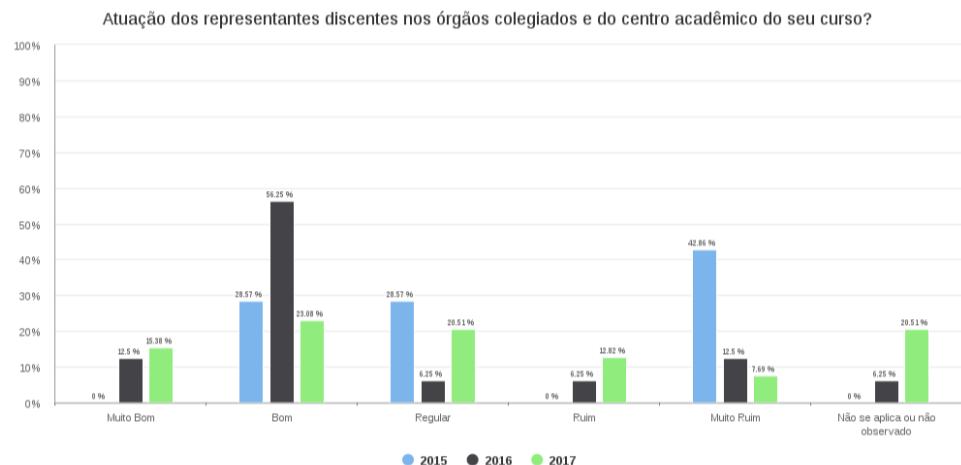


Figura 3.817: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.818 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Pedagogia referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.819, 3.820, 3.821 e 3.822 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

A comunicação com a sociedade de maneira geral houve diminuição do “muito ruim” e “ruim” com significativo aumento do “regular” e “bom” e um aumento moderado do “muito bom”; Na divulgação das atividades (eventos, concursos, etc) observou-se significativo aumento do “regular” e “bom”; o que vale também para o item portal (site) da UFMS. Com relação à qualidade do serviço de ouvidoria da UFMS houve uma queda no “muito bom” e aumentou-se os que julgam o serviço “bom” ou “regular”.

3.12. Pedagogia

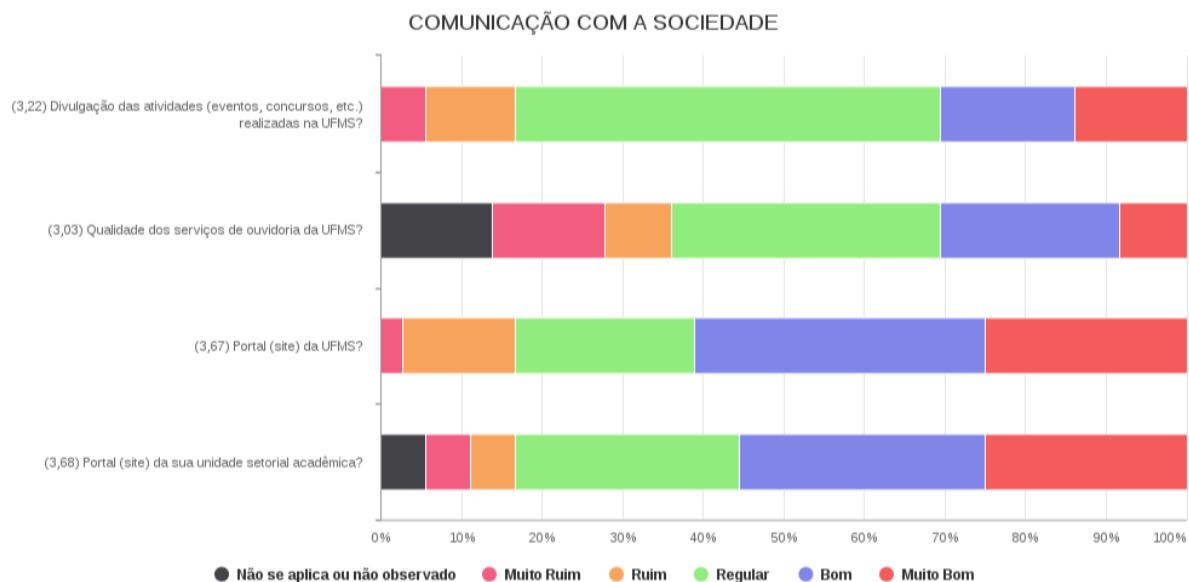


Figura 3.818: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Pedagogia em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

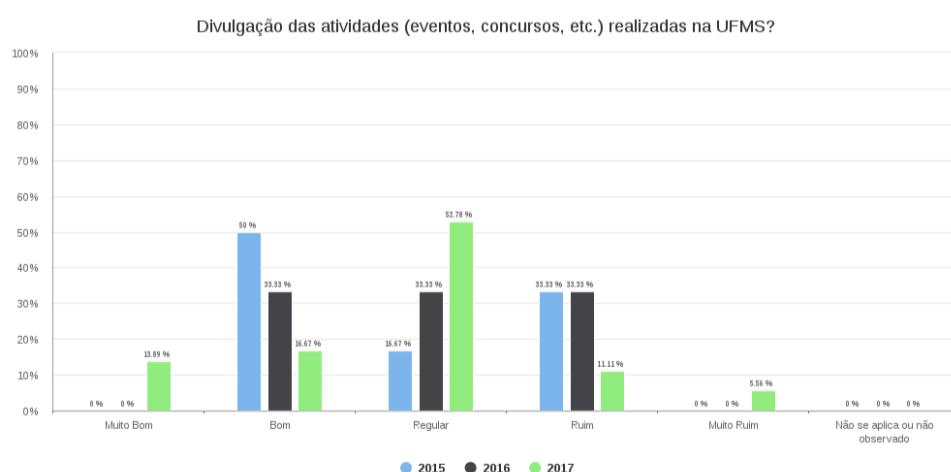


Figura 3.819: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

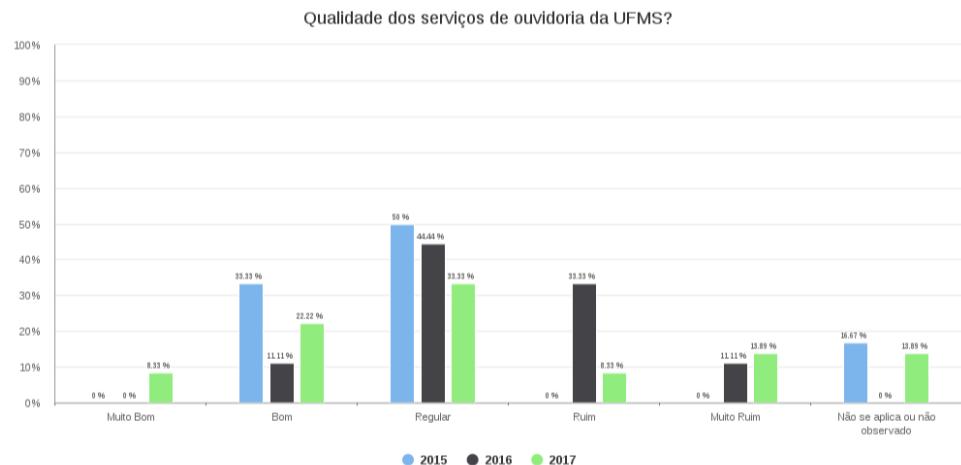


Figura 3.820: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

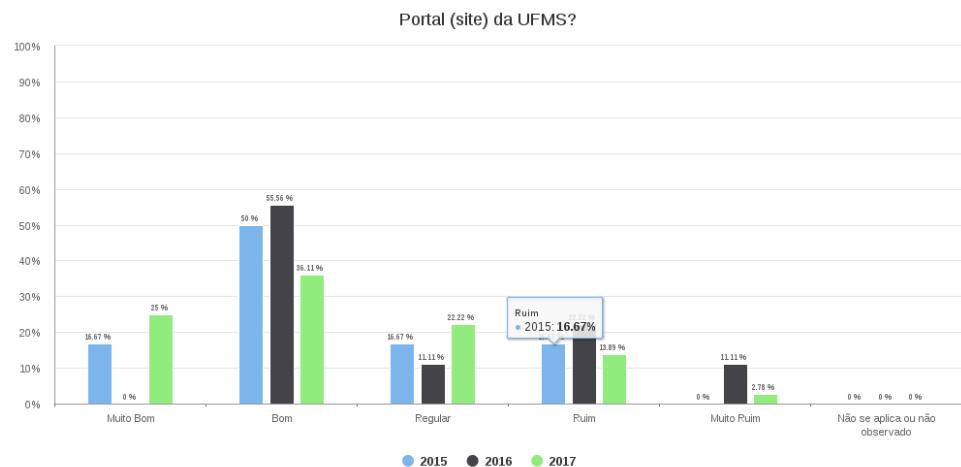


Figura 3.821: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

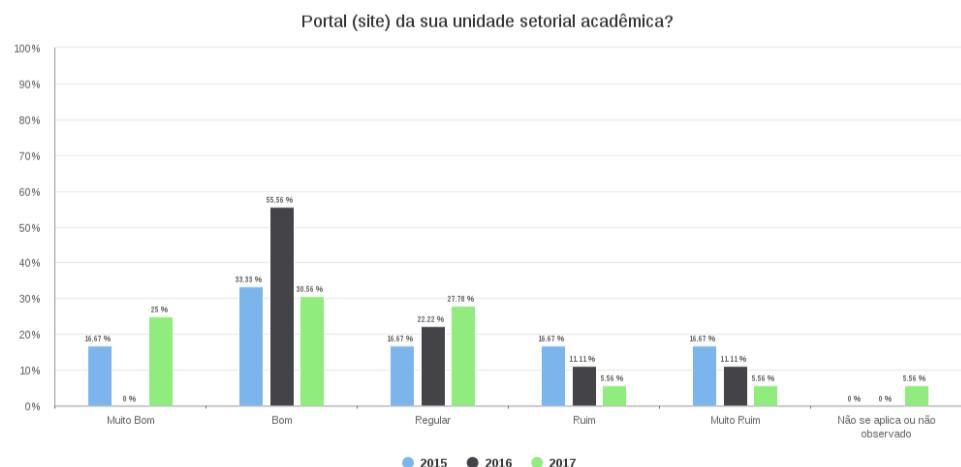


Figura 3.822: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.823 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Pedagogia referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.824 e 3.825 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Acerca da responsabilidade social houve diminuição do “Ruim” e oscilação entre o “Regular” e “Bom” e em menor número o “Muito Bom”. Sobre o portal (site) da unidade setorial acadêmica, houve diminuição do “Muito Bom” e do “Bom” com aumento significativo do “Regular”, já na interação da UFMS com a comunidade, regional a avaliação oscilou entre o “Regular” e “Bom” diminuindo o numero de “Ruim” e “Muito Ruim”.

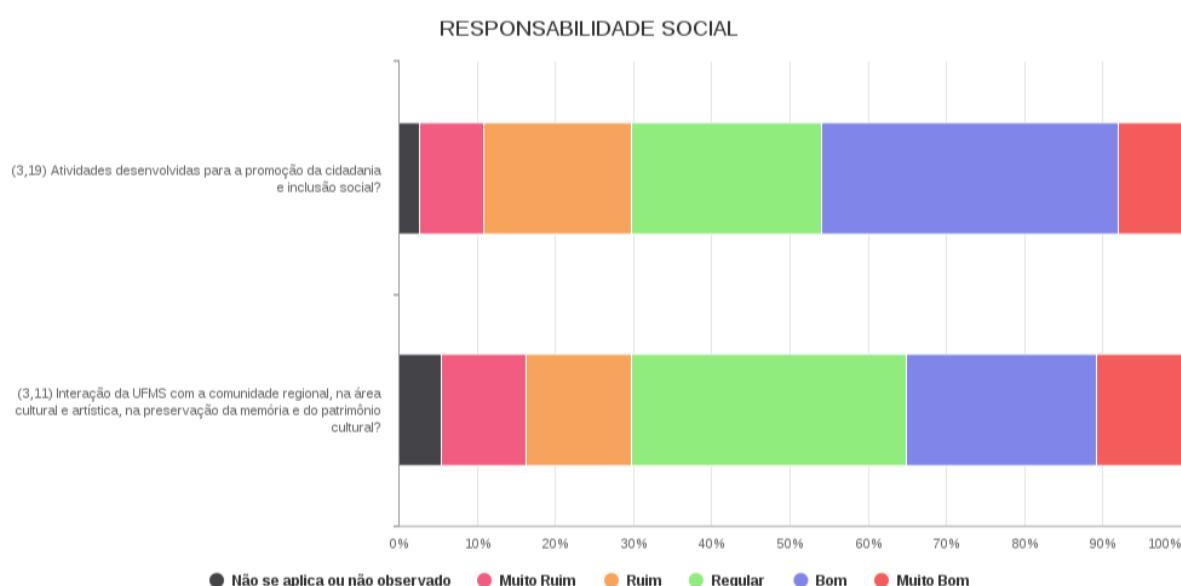


Figura 3.823: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Pedagogia em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

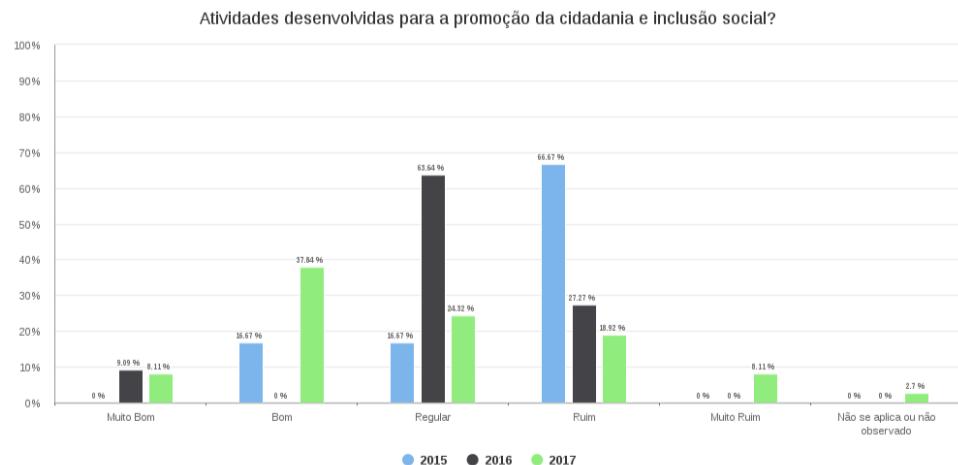


Figura 3.824: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

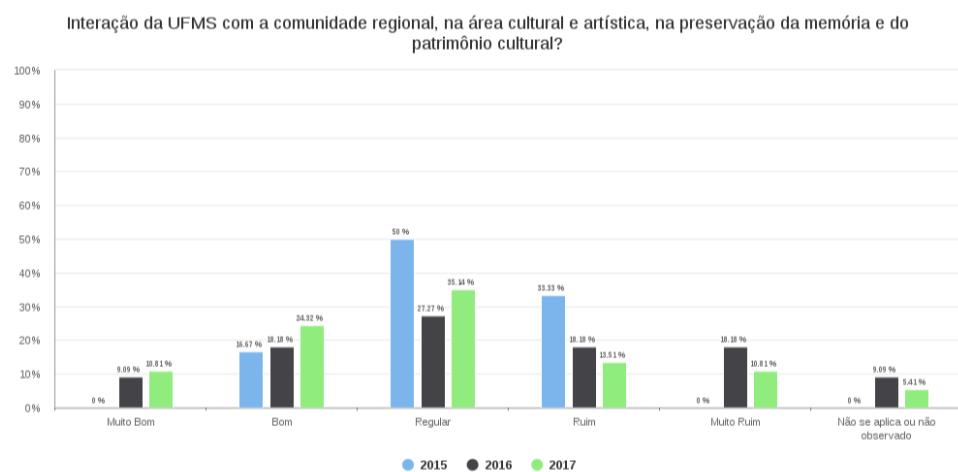


Figura 3.825: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.826 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Pedagogia referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.827, 3.828, 3.829, 3.830 e 3.831 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

O desempenho docente teve o resultado “Muito Bom” como predominante. Assim como a qualidade didática que preponderou o “muito bom”, e o mesmo valendo para ‘assiduidade e cumprimento dos horários’ e ‘grau de coerência do conteúdo ministrados e avaliação’ com predomínio do “muito bom”; já o item ‘disponibilidade para atendimento aos acadêmicos’ oscilou entre o “bom” e o “muito bom”.

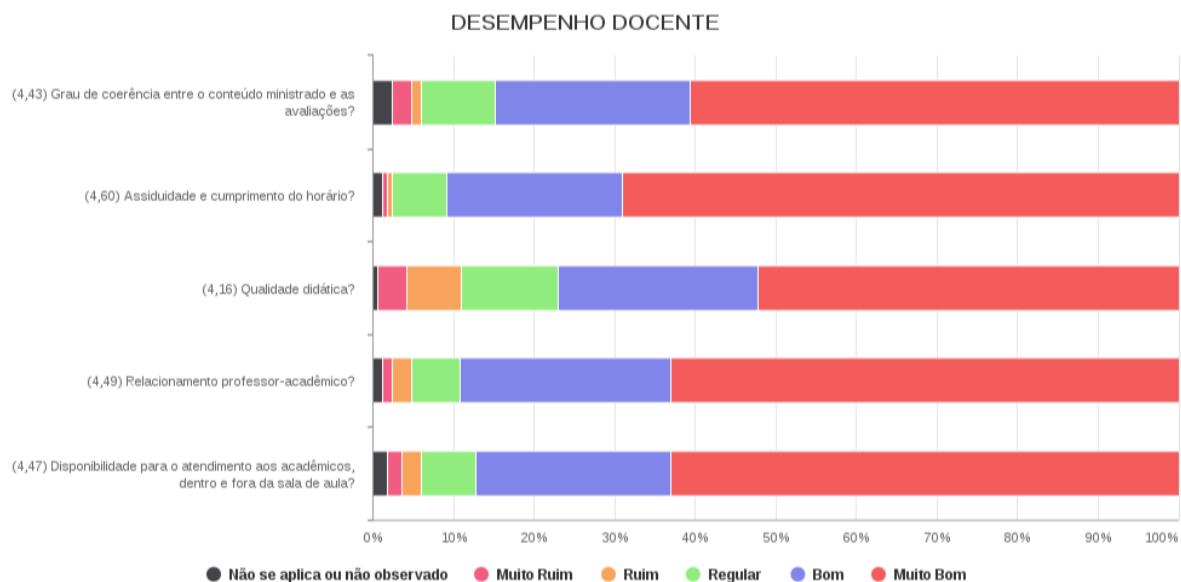


Figura 3.826: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Pedagogia no ano de 2017.

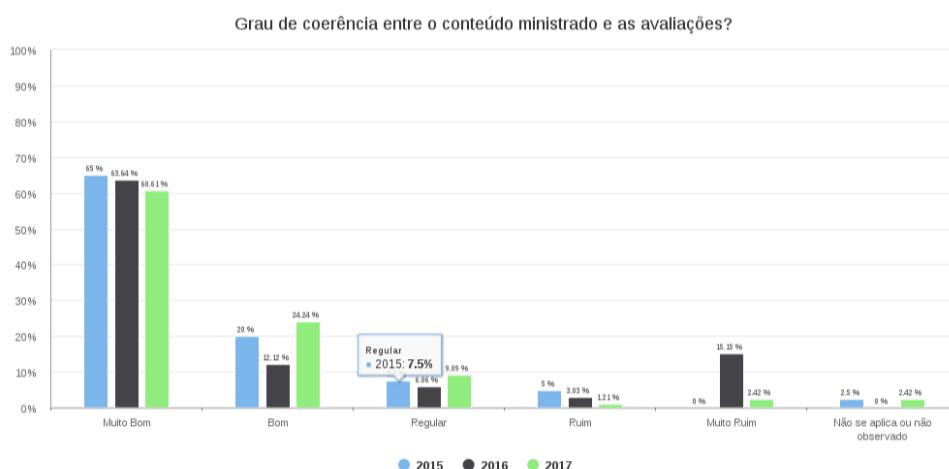


Figura 3.827: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

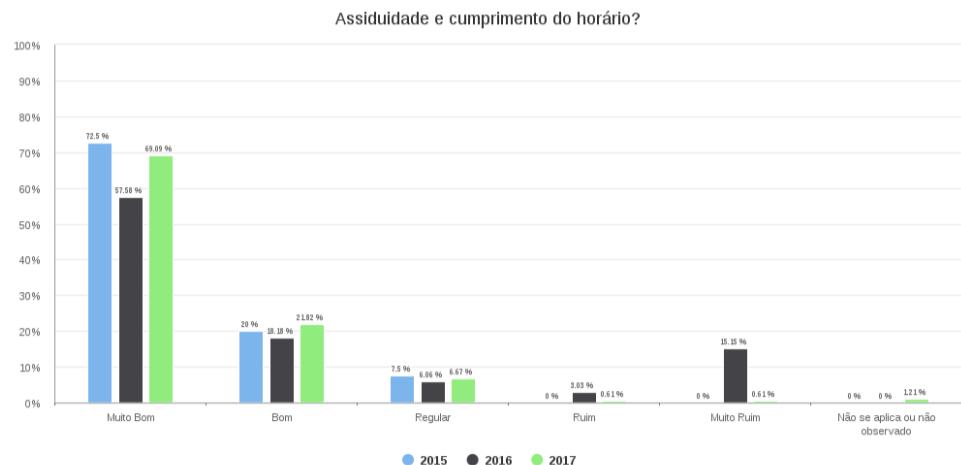


Figura 3.828: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Pedagogia no ano de 2017.

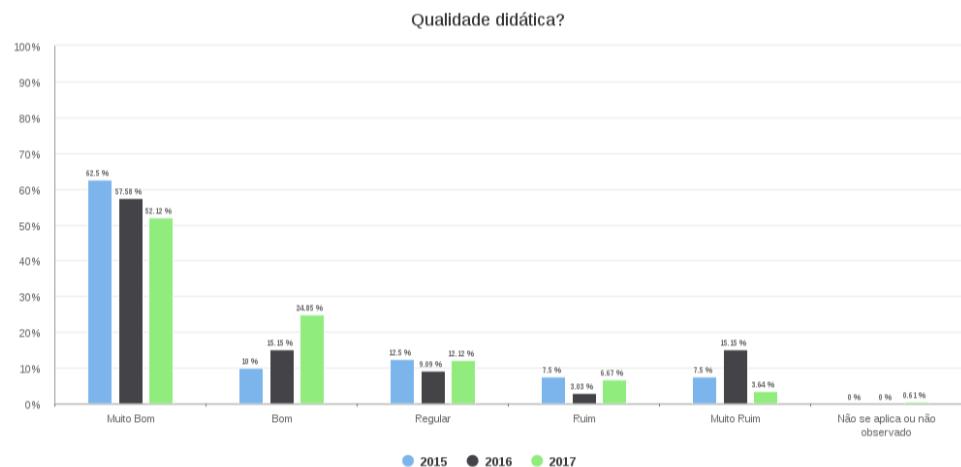


Figura 3.829: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

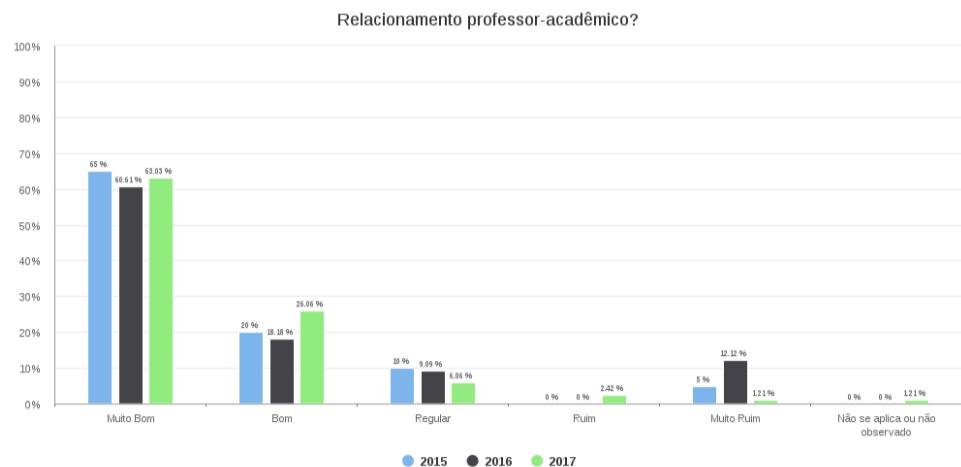


Figura 3.830: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

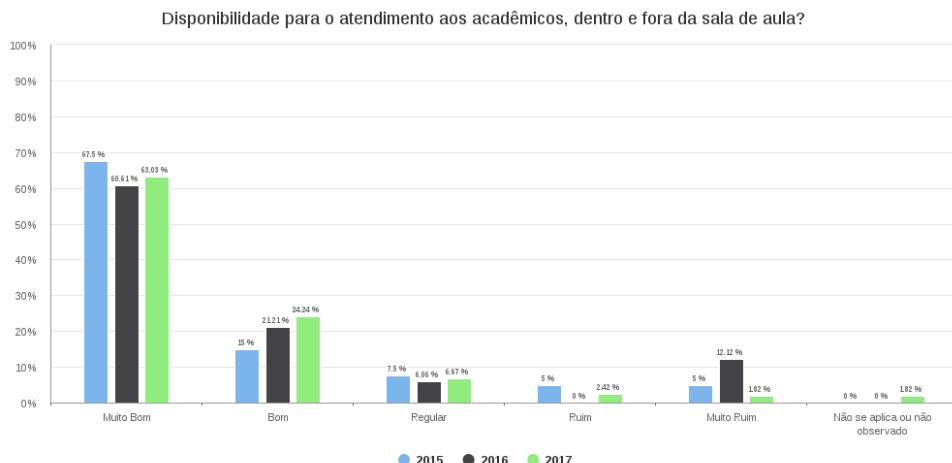


Figura 3.831: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.832 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Pedagogia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Regular” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.833, 3.834, 3.835 e 3.836. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quando a infraestrutura física oscilação entre “bom”, “regular” e “ruim”; no relacionamento entre professor (a) acadêmico(a) predominância do “muito bom”; Na disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca houve oscilação entre o “muito bom” e o “bom”; o mesmo vale para o número de alunos, qualidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas.

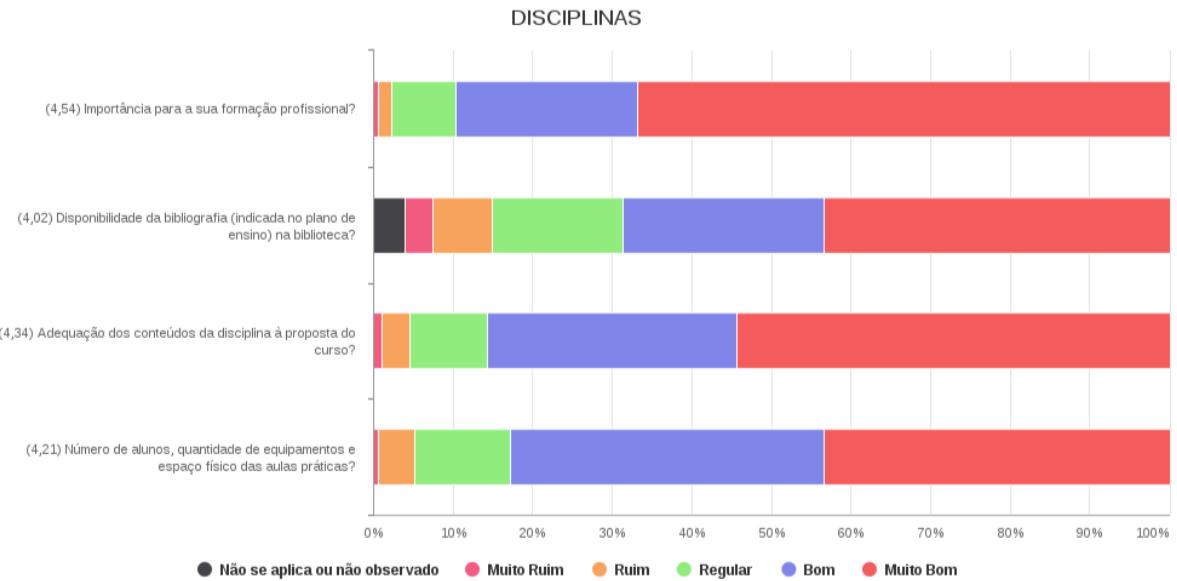


Figura 3.832: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Pedagogia no ano de 2017.



Figura 3.833: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.12. Pedagogia

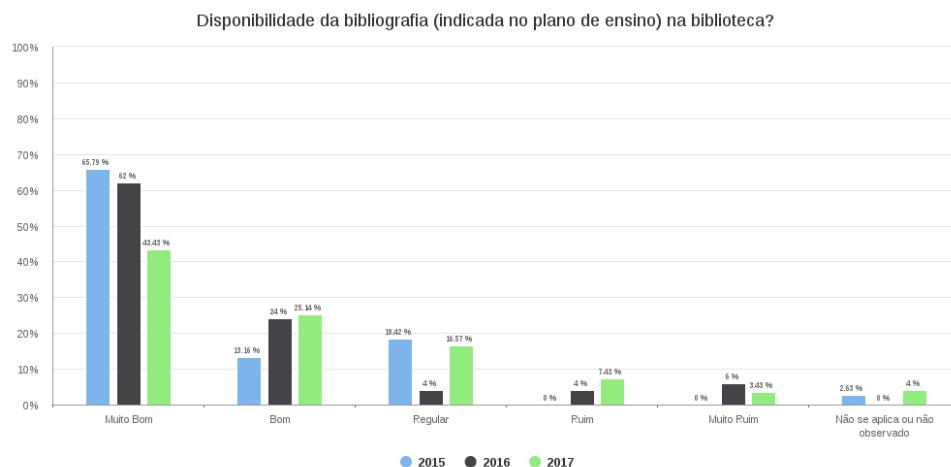


Figura 3.834: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

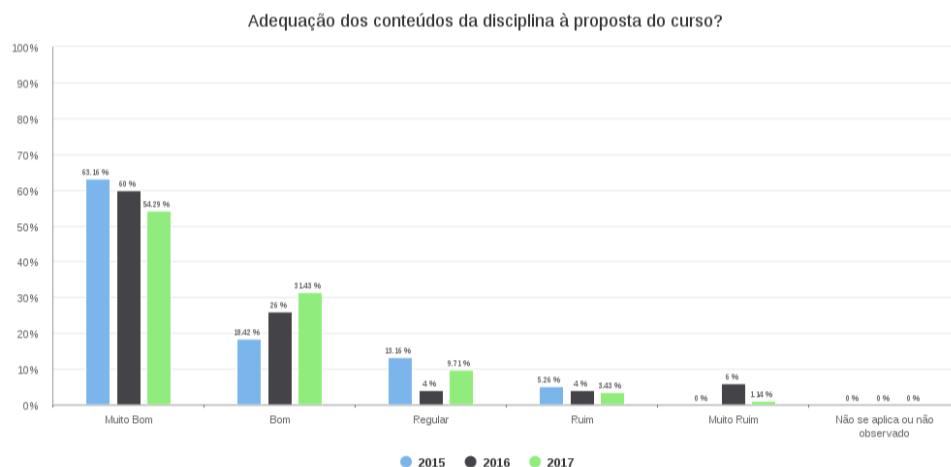


Figura 3.835: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

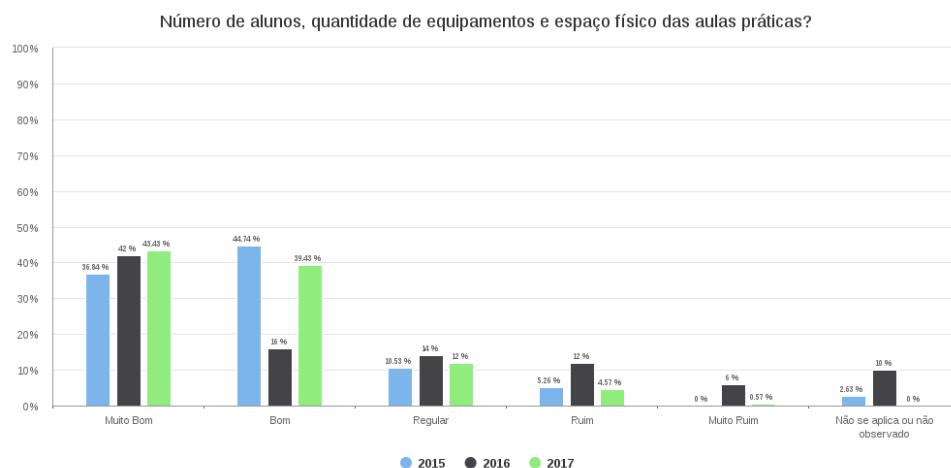


Figura 3.836: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.837 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Pedagogia. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.838, 3.839 e 3.840 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Pedagogia nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

O desempenho discente de modo geral recebeu pontuações entre “bom” e “muito bom” com predominância deste último; o mesmo se observou quanto a pontualidade e permanência no inicio e termino das aulas, na participação e dedicação nas atividades e na assimilação dos conteúdos abordados.

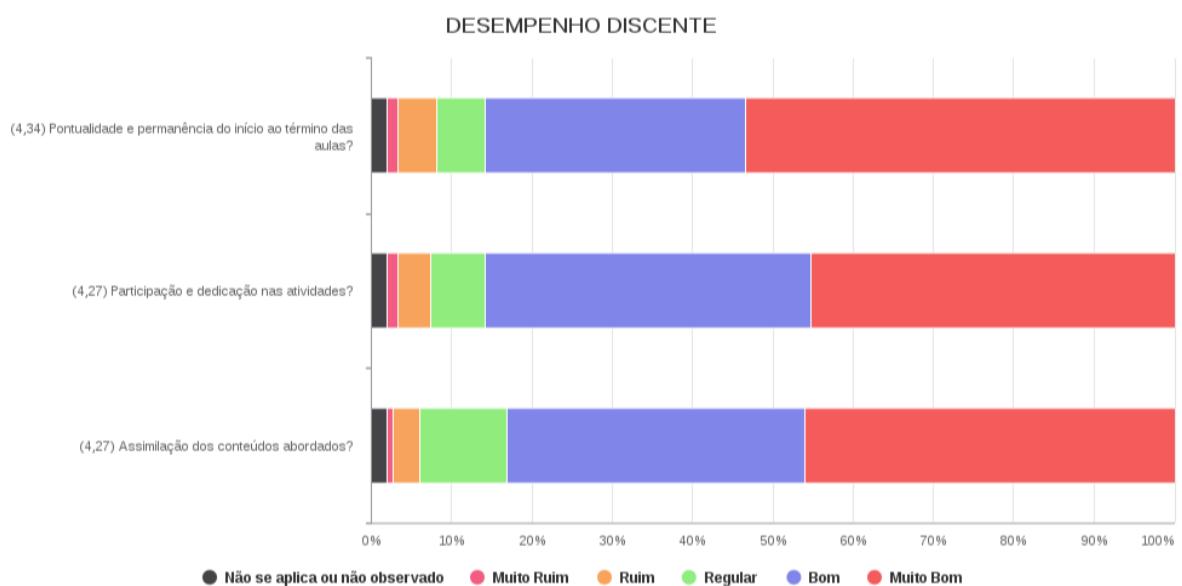


Figura 3.837: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Pedagogia no ano de 2017.

3.12. Pedagogia

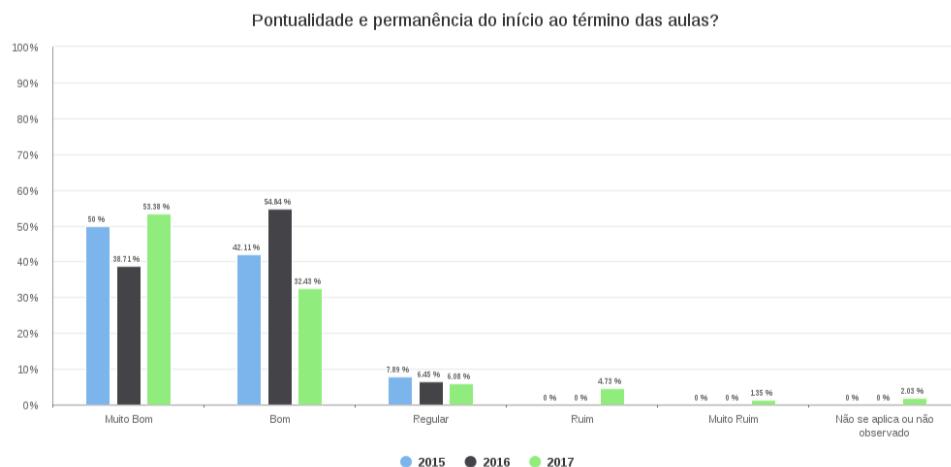


Figura 3.838: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

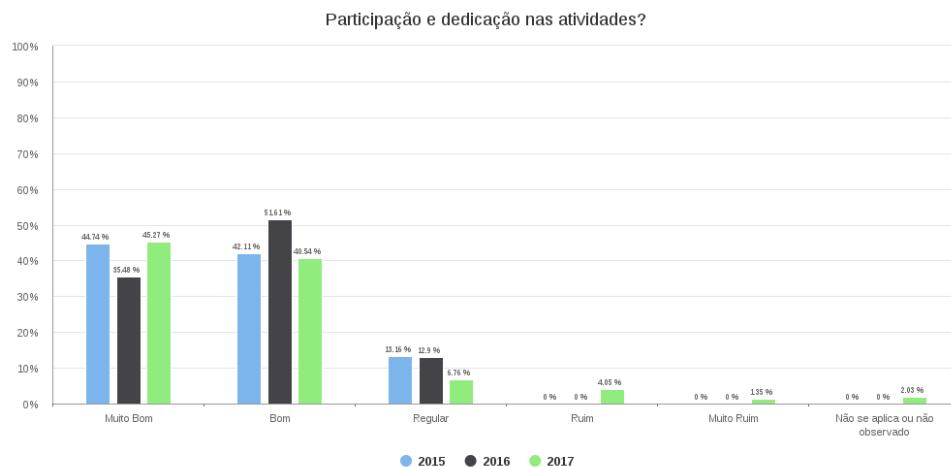


Figura 3.839: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

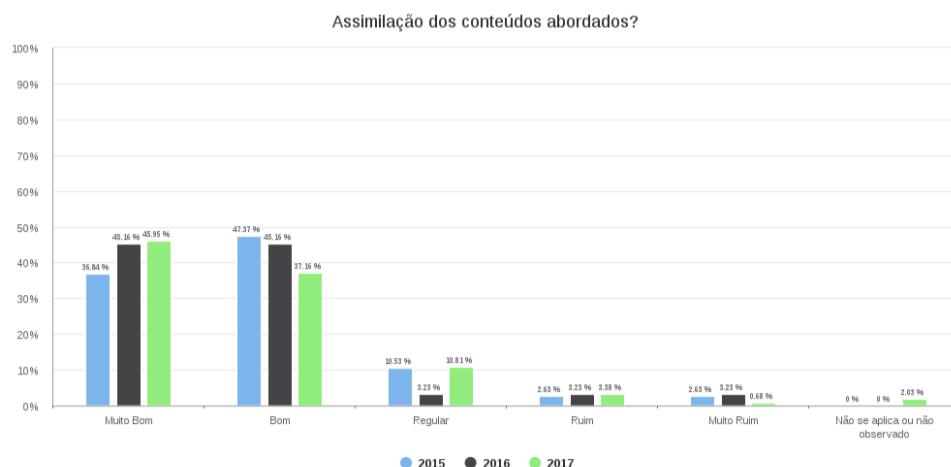


Figura 3.840: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Pedagogia em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

A principal reclamação dos alunos do curso de Pedagogia foi com relação à falta de cantina e/ou restaurante universitário na unidade em que o curso se encontra.

3.12.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

Na avaliação do curso de Pedagogia, observa-se avaliação positivas na maioria dos temas. Um dos principais apontados, a infraestrutura, demonstrou evolução ao longo dos anos. Entretanto, itens excenciais, como uma cantina ou RU devem ser observados para melhorar a infraestrutura.

3.13 Sistemas de Informação

OO curso de Bacharelado em Sistemas de Informação foi implantado no Campus de Três Lagoas/UFMS em março de 2010 com o objetivo de atender às necessidades das comunidades do Bolsão Sul-Mato-Grossense e da Região Noroeste do Estado de São Paulo, das empresas instaladas em Três Lagoas e municípios vizinhos, dentro da proposta do governo federal de ampliação do ensino superior – REUNI. Ele atende, em sua maioria, acadêmicos de diversas cidades do estado de Mato Grosso do Sul, tais como: Água Clara, Três Lagoas, Brasilândia, Selvíria, Bataguassu, Aparecida do Taboado, Inocência, assim como também cidades da região noroeste do estado de São Paulo, como: Castilho, Andradina, Ilha Solteira, Itapura, Pereira Barreto, Murutinga do Sul, Mirandópolis, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau.

O prédio com salas de professores, salas de aula e um laboratório de ensino para o curso foi entregue em 2015. O quadro de professores está completo e o curso formou seus primeiros egressos no segundo semestre de 2014.

Em 2016 foi realizada uma alteração importante no PPC para todos os acadêmicos ingressantes até o primeiro semestre de 2013 na qual foram removidas duas disciplinas optativas da estrutura curricular, sem prejuízo da qualidade do ensino, pesquisa e extensão do curso. Esta ação ocorreu em resposta ao relatório de avaliação do curso de 2015, realizado pelo MEC, na qual apontou uma alta carga horária de disciplinas optativas. Como o curso estava com 3230 horas e o CNE permitia até 3000 horas foi possível reduzir a carga horária do curso para 3094 horas. Tal alteração no PPC foi realizada apenas para ingressantes até 2013, pois estes acadêmicos foram prejudicados com a mudança na carga horária das aulas de 50 para 60 minutos e tiveram que realizar diversas disciplinas optativas a mais para cumprir a carga horaria mínima para se formar.

Na Tabela 3.43 são apresentadas as características gerais do curso de Sistemas de Informação.

Tabela 3.43: Características do Curso de Sistemas de Informação da UFMS/CPTL.

Habilitação	Bacharelado
Área de concentração	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA / CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Duração (CFE)	Mínimo: 4 anos / Máximo: 6 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	2010
Autorização	Resolução nº 50 de 25 de agosto de 2009 - COUN/UFMS
Reconhecimento	Portaria MEC 294 de 08/07/2016
Turno	Noturno durante a semana, e sábado pela manhã e a tarde.
Número de vagas	50
Carga horária	3230 horas
Coordenação	Maxwell Sampaio dos Santos

3.13.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Sistemas de Informação constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na Tabela 3.44.

Tabela 3.44: Questões respondidas pelos coordenadores em relação à seus conhecimentos para a gestão dos respectivos cursos.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO (%)
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	0	0	2	2	22%
Mestres	0	0	6	6	67%
Especialistas	0	0	1	1	11%
TOTAL	0	0	9	9	
Regime de Trabalho (%)	0%	0%	100%		

Já na Tabela 3.45 são apresentados os indicadores do fluxo acadêmico do curso de administração em 2017.

Tabela 3.45: Indicadores de fluxo acadêmico do curso de Sistemas de Informação em 2017. Fonte: coordenação do curso de Sistemas de Informação.

Indicadores	Número Total
Vagas	50
Ingressantes	51
Matriculados	135
Trancamentos	13
Desligamentos	14
Mobilidade Interna	0
Mobilidade Externa	3
Vagas Ociosas	–
Concluintes	2

As disciplinas com maiores índices de reprovação são Algoritmos e Programação I e Algoritmos e Programação II. Para diminuir os índices de reprovação constantemente são solicitados monitores para as disciplinas e as disciplinas estão sendo constantemente reofertadas mesmo nos semestres em que estas não ocorrem. Uma possível ação que está sendo estudada é diminuir a quantidade de vagas oferecidas para o curso de 50 para 40. Isso se dá pelo fato dos ingressantes terem deficiências básicas de conceitos como matemática e interpretação de textos, fazendo com que tenham dificuldade em tais disciplinas.

3.13.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do curso de Sistemas de Informação são listadas a seguir.

- Pontos positivos:
 - Corpo docente altamente engajado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e constantemente buscando e obtendo capacitação;
 - A localização do curso é privilegiada, pois a região de Três Lagoas é conhecida atualmente como um forte polo industrial e com isso existe uma potencial facilidade de inserção dos egressos do curso no mercado de trabalho.
- Pontos negativos:
 - Infraestrutura de salas de aula e laboratórios (problemas recorrentes com alagamento de salas, com banheiros interditados, com ar-condicionado e com lâmpadas das salas de aula e sala dos professores);
 - Falta de equipamentos e laboratórios específicos para atividades práticas em algumas disciplinas do curso, como equipamentos e laboratório de redes, kits de robótica e circuitos digitais (FPGAs);

- Elevada taxa de evasão e de alunos que não se formam no período ideal.

Para manter as potencialidades do curso, atualmente vêm sendo realizadas as seguintes ações:

- Aprovação de projeto de pesquisa e extensão e integração de alunos do curso nestes projetos;
- Contratação de docentes substitutos para atuarem no lugar dos dezenas afastados para capacitação;
- Requisição à Biblioteca Central da UFMS da compra de livros para atualização do acervo bibliográfico do curso.

Já para minimizar as fragilidades do curso, atualmente vem sendo realizadas as seguintes ações:

- Ações com o intuito de diminuir a evasão, como: oferecer atividades extracurriculares, disciplinas de semestres anteriores, vagas em projetos de pesquisa, ensino e extensão, vagas de monitoria, tutoria de bolsa permanência, organizar e acompanhar a participação dos acadêmicos em eventos, dentre outras;
- Reoferecimento de disciplinas ofertadas em semestres anteriores, visando diminuir a evasão de alunos;
- Aquisição, por meio da administração, de novos livros da área de Tecnologia da Informação para a biblioteca;
- Providenciar monitores de ensino para disciplinas altas taxas de repetência.

Vale ressaltar que atualmente estão sendo disponibilizadas 6 bolsas de projetos de Iniciação Científicas para os docentes do curso de Sistemas de Informações, e dois docentes do curso estão participando do programa de doutorado DINTER UFMG-UFMS na grande área de Ciência da Computação.

3.13.3 Avaliação Externa

Não há previsão de visita de avaliação externa em 2018.

3.13.4 Análise dos Resultados das Avaliações Anteriores

Não houve avaliação do curso de Sistemas de Informação no relatório de Autoavaliação Institucional apresentado em 2016.

3.13.5 Avaliação Interna pelos Discentes

Na autoavaliação institucional dos discentes do curso de Sistemas de Informação, referente ao 1º semestre de 2017, houve a participação de 30 alunos, o que representa 28% do total de alunos do curso. Vale ressaltar que em 2017 houve uma participação maior que dos anos anteriores (13 alunos em 2016 e 6 alunos em 2015). Na Figura Figura 3.841 são apresentadas as porcentagens de alunos do curso de Sistemas de Informação por período em que se encontram no curso.

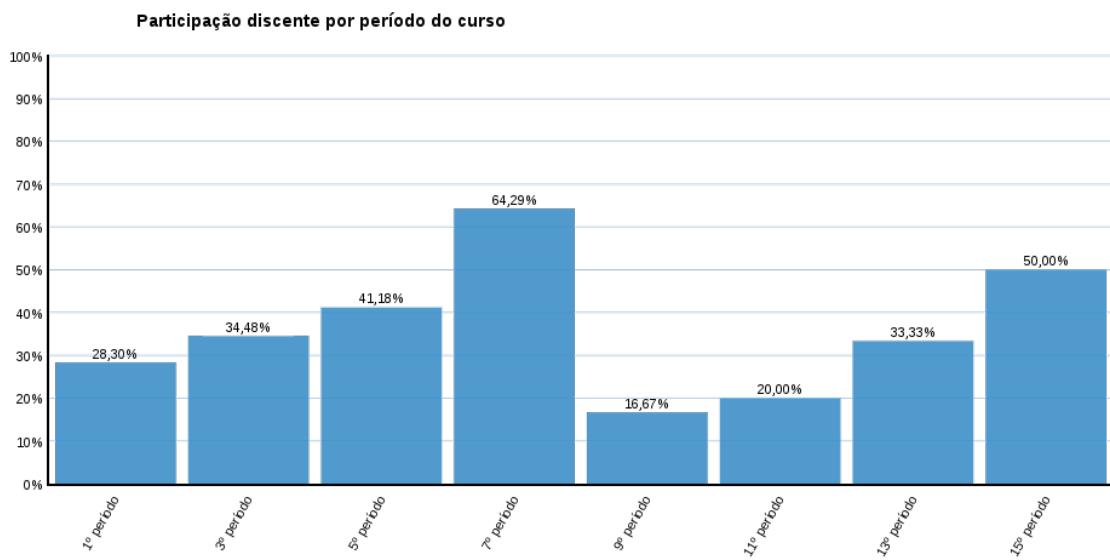


Figura 3.841: Percentual de participação de docentes por período do curso de Sistemas de Informação em 2017.

Nas próximas seções são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos discentes do curso de Sistemas de Informação quanto à coordenação do curso, projetos de pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão do curso, responsabilidade social, docentes, desempenho discente, disciplinas, e um sumário dos comentários abertos dos alunos quanto às disciplinas, docentes, pesquisa e extensão, infraestrutura e políticas de atendimento aos discentes.

Avaliação da Coordenação do Curso

Na Figura 3.842 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à coordenação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas 3.843, 3.844 e 3.845 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à coordenação do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto à disponibilidade de atendimento e atenção aos acadêmicos, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e “Regular” e um aumento das avaliações “Bom”

3.13. Sistemas de Informação

e “Muito Bom”. Quanto à divulgação das informações do curso, houve uma diminuição das avaliações “Ruim” e “Bom” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. O mesmo fato se observa para a orientação às atividades de pesquisa e extensão.

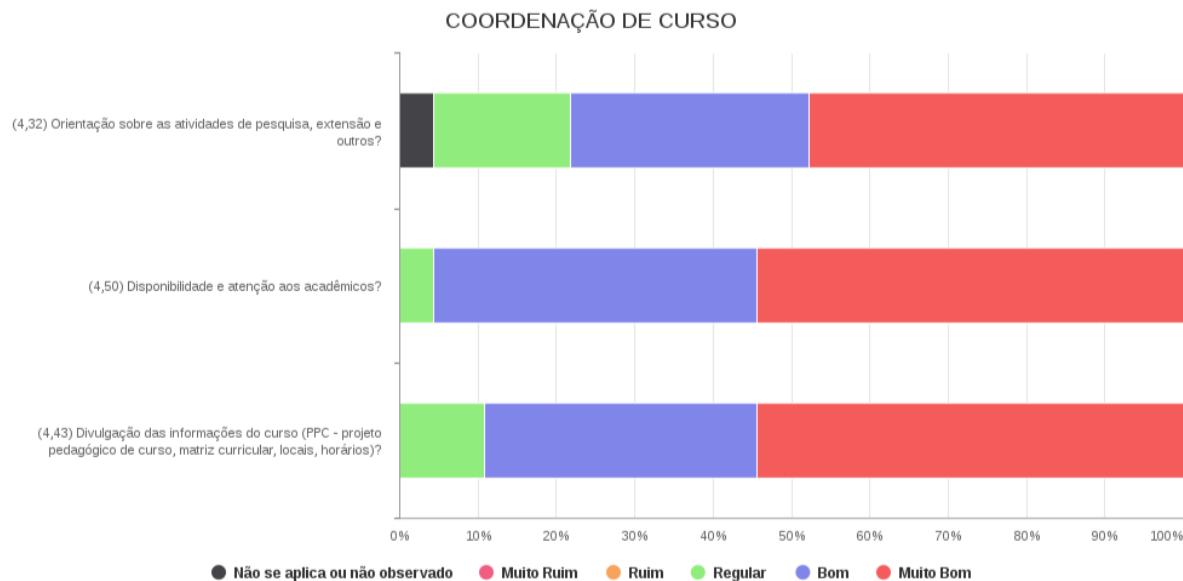


Figura 3.842: Resultados da avaliação dos itens referente à coordenação do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.

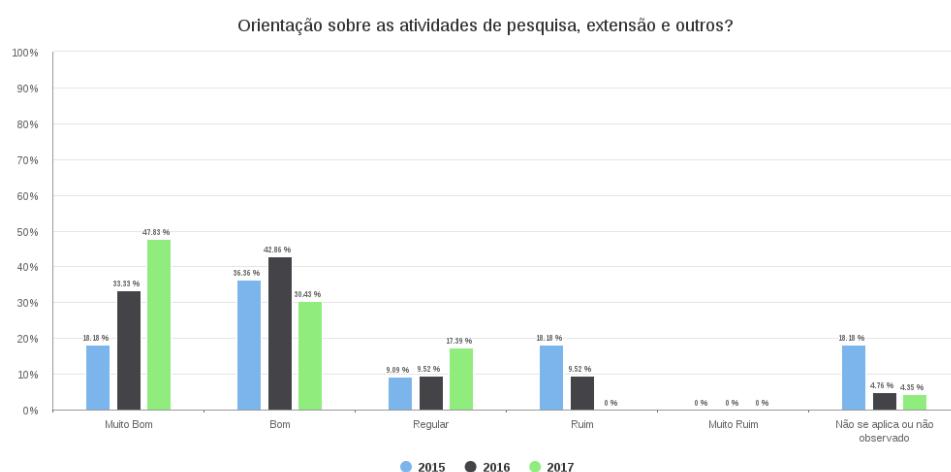


Figura 3.843: Resultados da avaliação em relação à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outra atividades, por parte da coordenação do curso de Sistemas de Informação nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

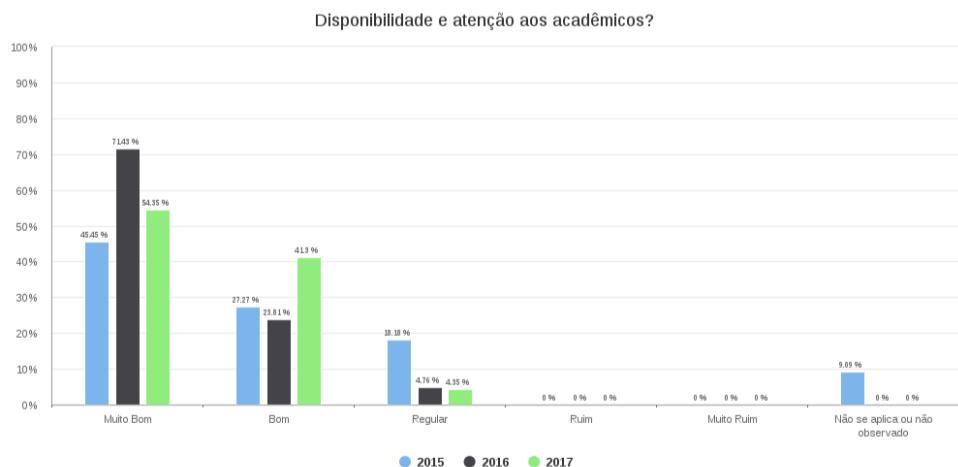


Figura 3.844: Resultados da avaliação sobre disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação do curso de Sistemas de Informação nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

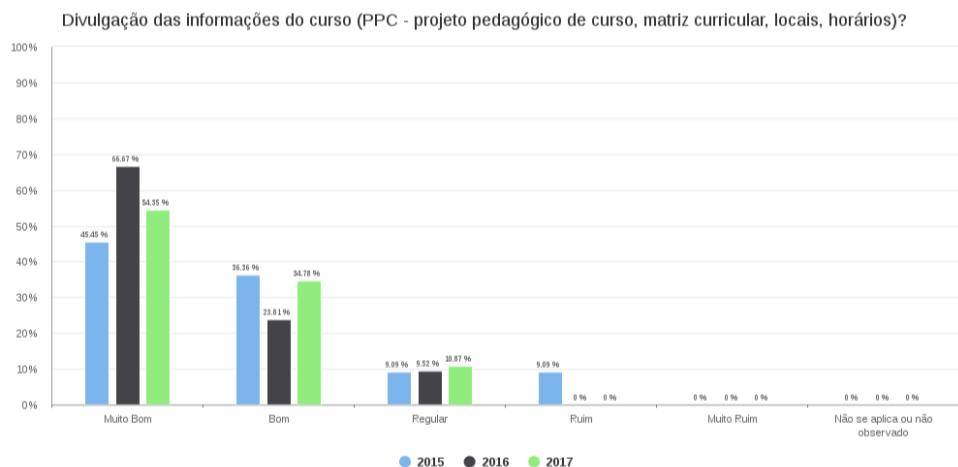


Figura 3.845: Resultados da avaliação sobre a divulgação de informações pertinentes do curso por parte da coordenação de Sistemas de Informação nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).

Avaliação da Infraestrutura do Curso

Na Figura 3.857 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à infraestrutura do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.847, 3.848, 3.849, 3.850, 3.851, 3.852, 3.853, 3.854, 3.855, 3.856 e 3.857 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à infraestrutura do curso nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na coordenação do referido curso.

Quanto à qualidade de funcionamento das instalações para atividades práticas, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e um aumento da avaliação “Regular”. Quanto aos recursos computacionais, houve uma diminuição das avaliações “Muito Bom” e “Bom”, e um aumento das avaliações “Regular” e “Ruim”. O mesmo fato se observa para a orientação às atividades de pesquisa e extensão. Quanto ao atendimento aos portadores

de necessidades especiais, houve uma diminuição das avaliações “Muito Ruim”, “Ruim” e “Regular” e um aumento das avaliações “Bom” e “Muito Bom”. Já as condições físicas dos sanitários tiveram uma diminuição das avaliações “Ruim” e “Muito Ruim” e um aumento das avaliações “Regular” e “Bom”.

O item Serviços de Segurança teve uma diminuição nas avaliações “Bom” e “Muito Bom” e um aumento nas avaliações “Regular” e “Ruim”. Quanto à disponibilidade de espaços para lazer e convivência tiveram um aumento nas avaliações “Muito Bom” e “Bom” em relação aos anos anteriores. Quanto aos serviços de limpeza e conservação da estrutura, houve um aumento das avaliações “Muito Bom” e “Regular”. Por fim, quanto à disponibilidade do acervo da biblioteca, houve uma diminuição da avaliação “Bom”, porém, um aumento da avaliação “Muito Bom”.

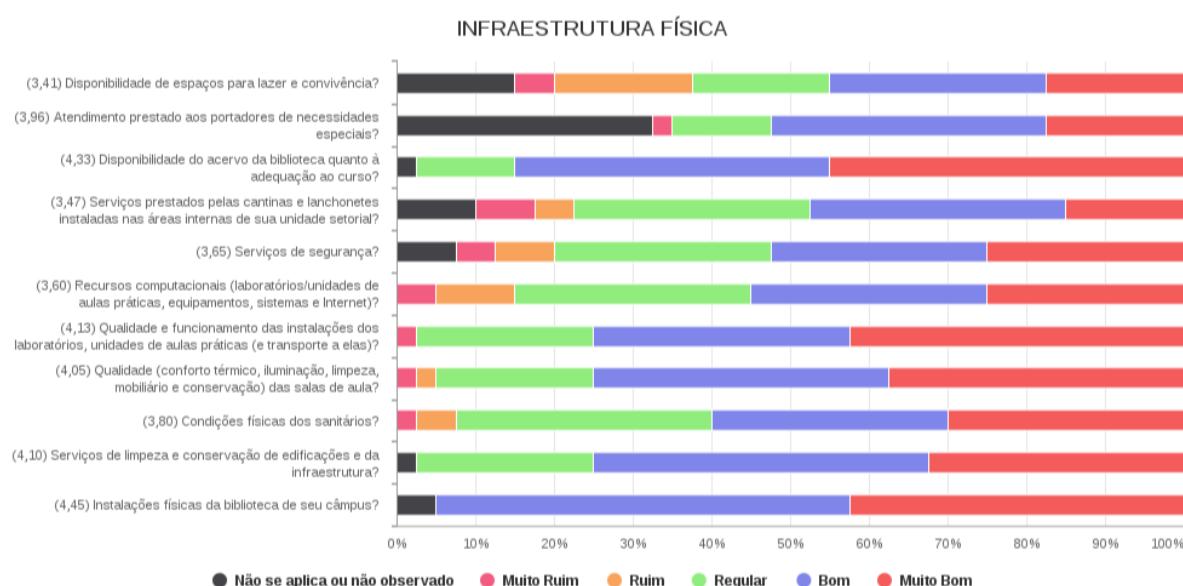


Figura 3.846: Resultados da avaliação dos itens referente à infraestrutura do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.

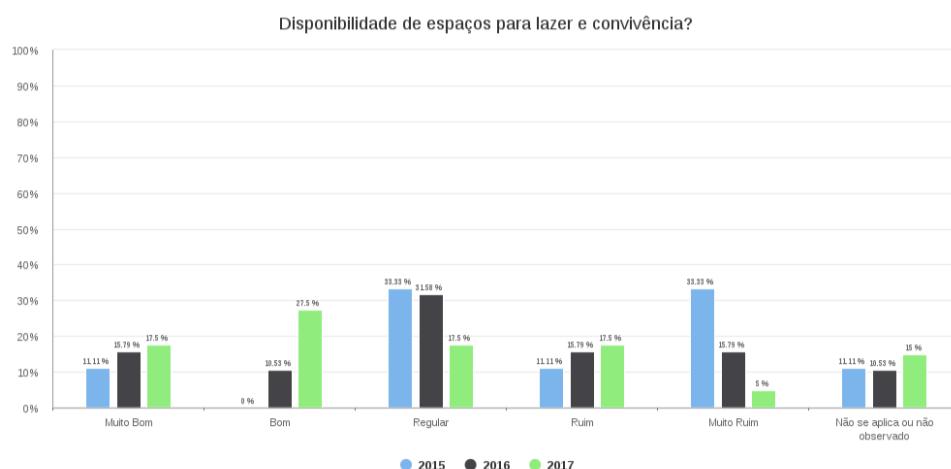


Figura 3.847: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

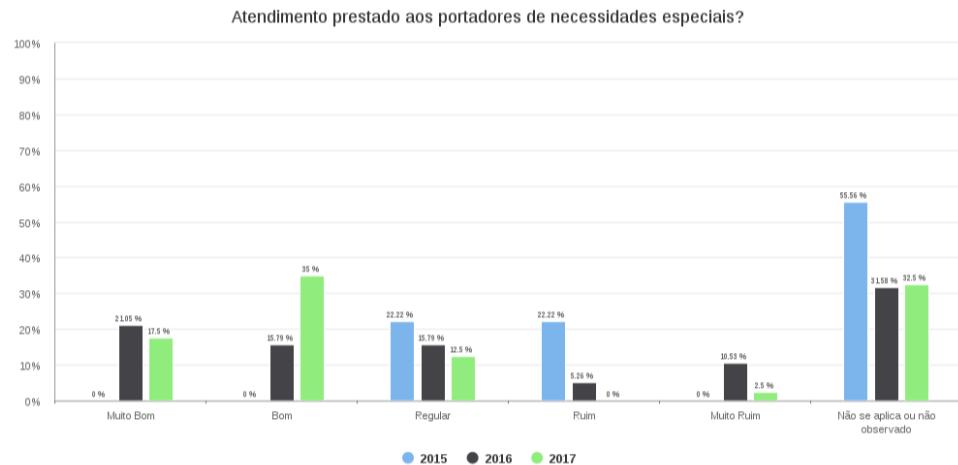


Figura 3.848: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

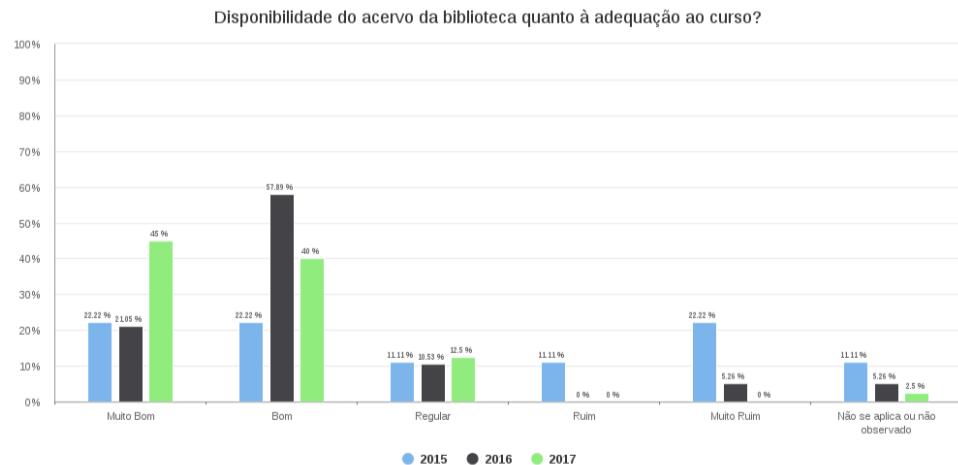


Figura 3.849: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao acervo da biblioteca nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

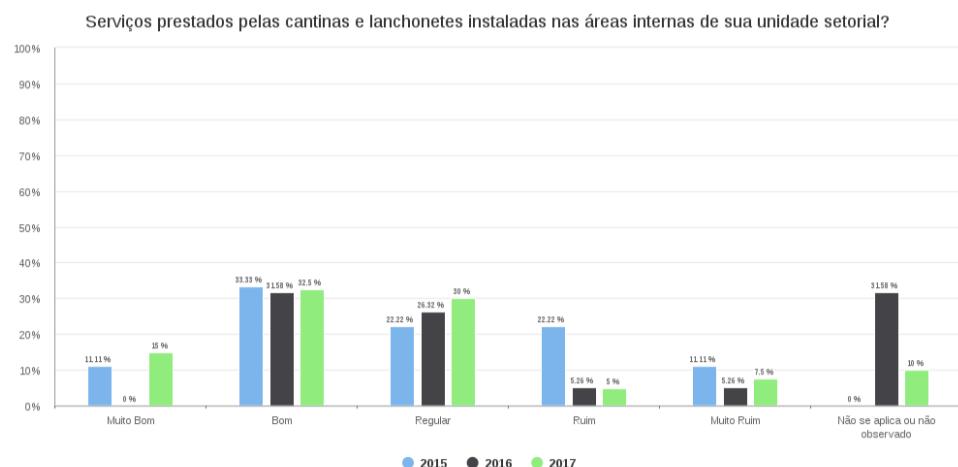


Figura 3.850: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.13. Sistemas de Informação

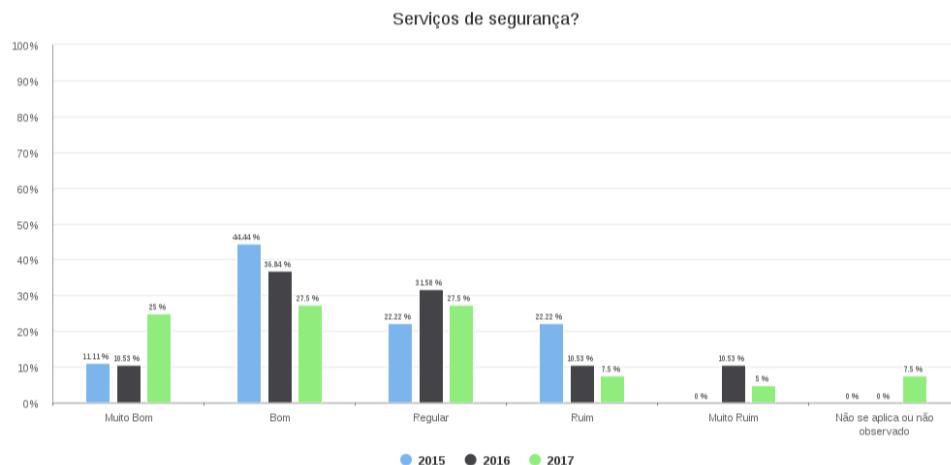


Figura 3.851: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade dos serviços de segurança nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

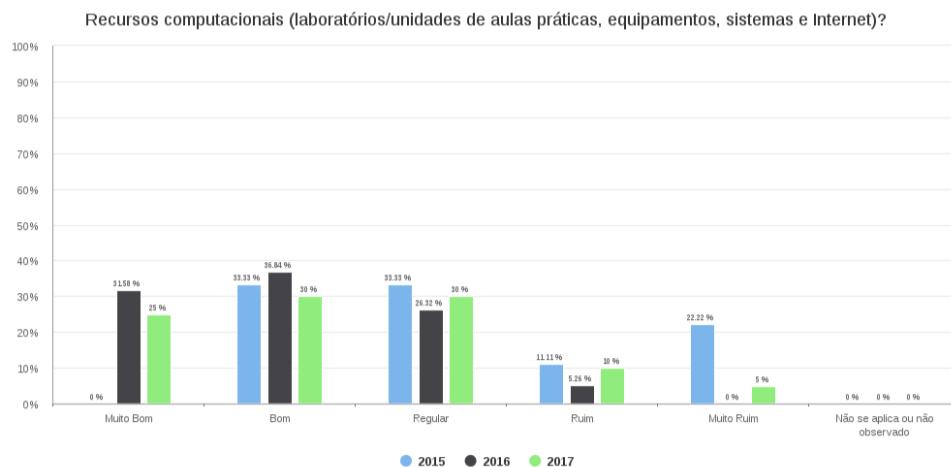


Figura 3.852: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade dos recursos computacionais nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

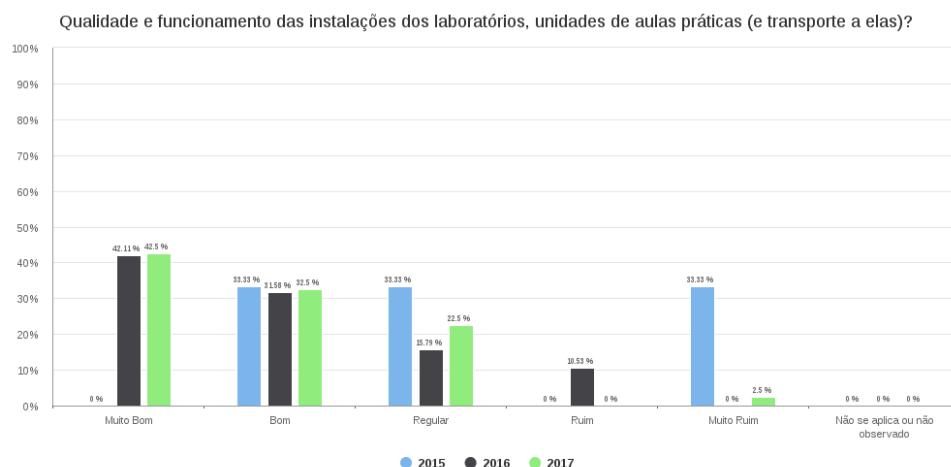


Figura 3.853: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade das instalações para realização de aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

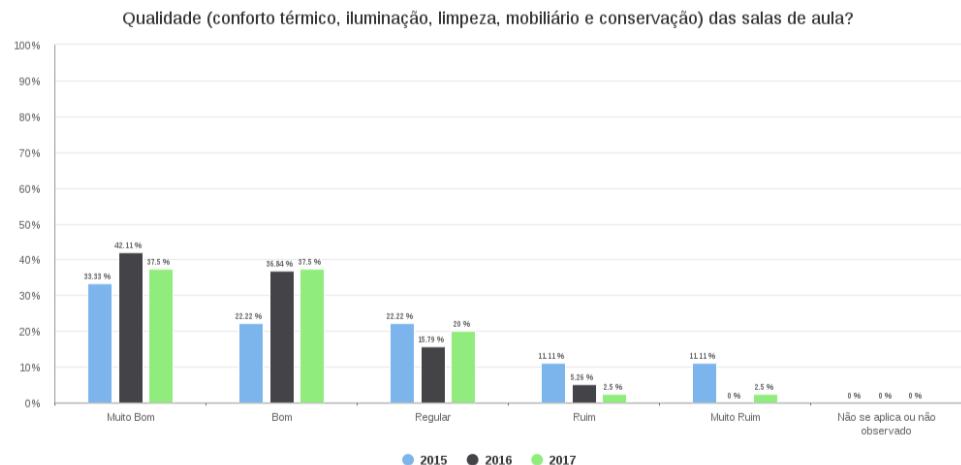


Figura 3.854: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade das salas de aula nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

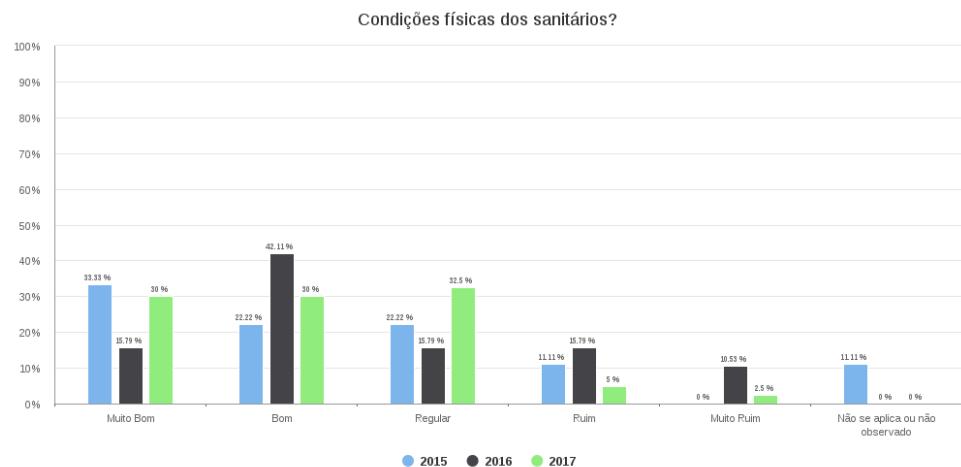


Figura 3.855: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação às condições físicas dos sanitários nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

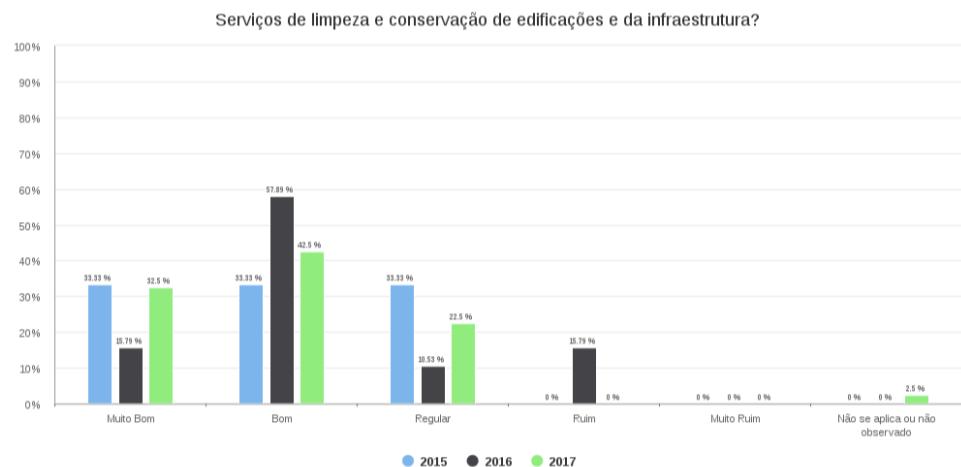


Figura 3.856: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à serviços de limpeza e conservação nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

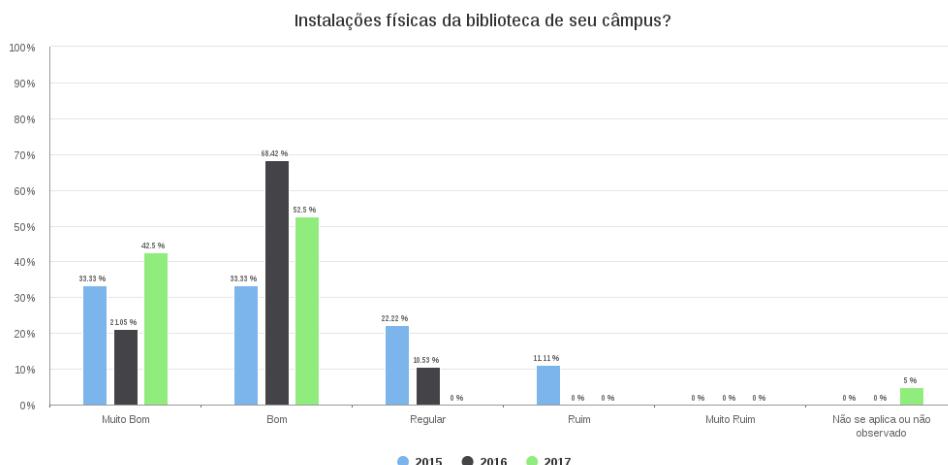


Figura 3.857: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação às instalações físicas da biblioteca do campus nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Pesquisa e Extensão do Curso

Na Figura 3.858 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes à pesquisa e extensão do curso de Sistemas de Informação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Muito Bom” e “Bom” em praticamente todos os itens avaliados, com exceção apenas no item “Apoio da instituição para participação em eventos externos” que se mostrou igualmente distribuído entre as respostas possíveis.

Já nas Figuras 3.859, 3.860, 3.861 e 3.862 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à pesquisa e extensão do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, na pesquisa e extensão do referido curso.

Quanto às oportunidades para participar de projetos de pesquisa no curso, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. O mesmo fato se observa para oportunidades para participar de programas/projetos de extensão e para qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica. Quanto ao apoio da instituição para participar de eventos externos, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Bom” e um aumento da avaliação “Regular”.

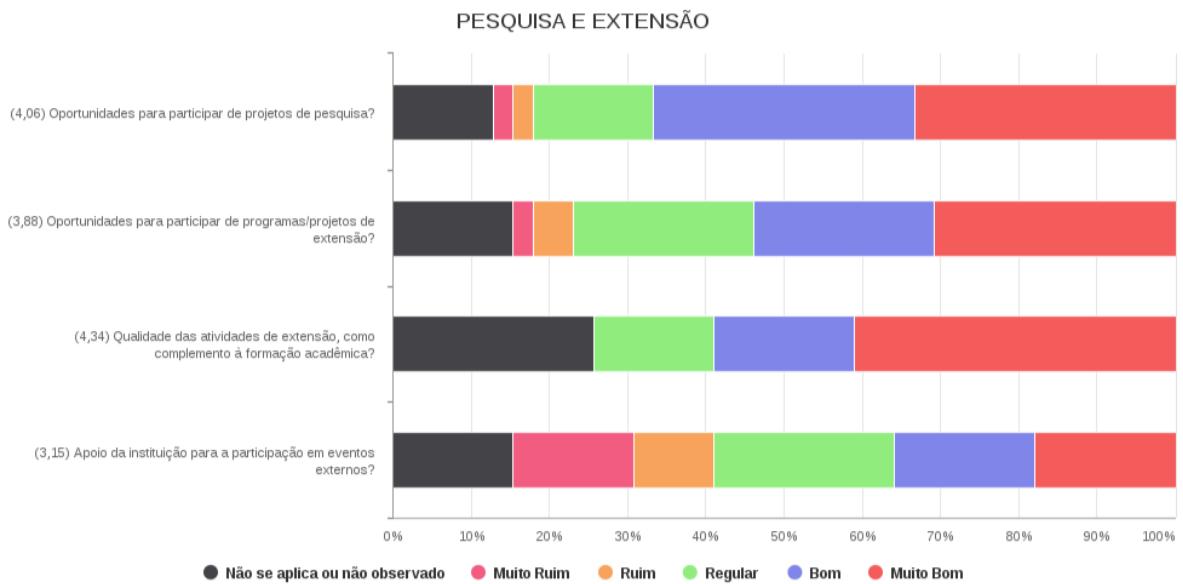


Figura 3.858: Resultados da avaliação dos itens referente à pesquisa e extensão do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.



Figura 3.859: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação às oportunidades para participar de projetos de pesquisa nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.13. Sistemas de Informação

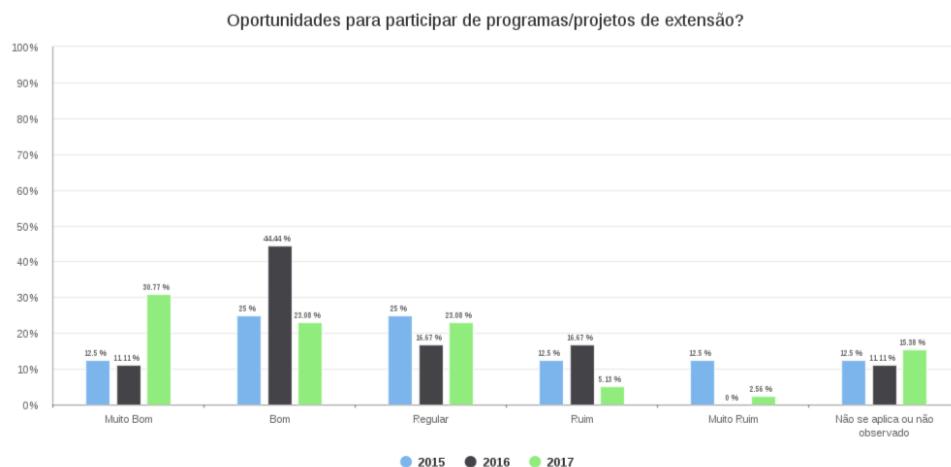


Figura 3.860: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação às oportunidades para participar de projetos de extensão nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

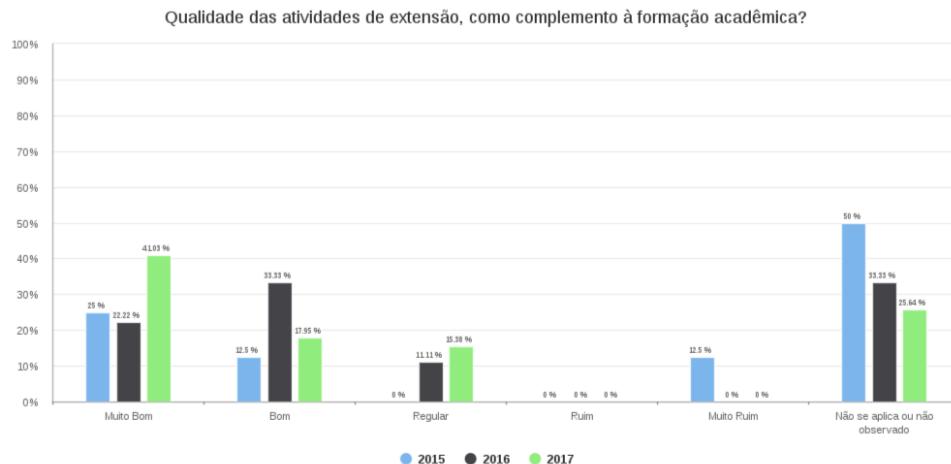


Figura 3.861: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

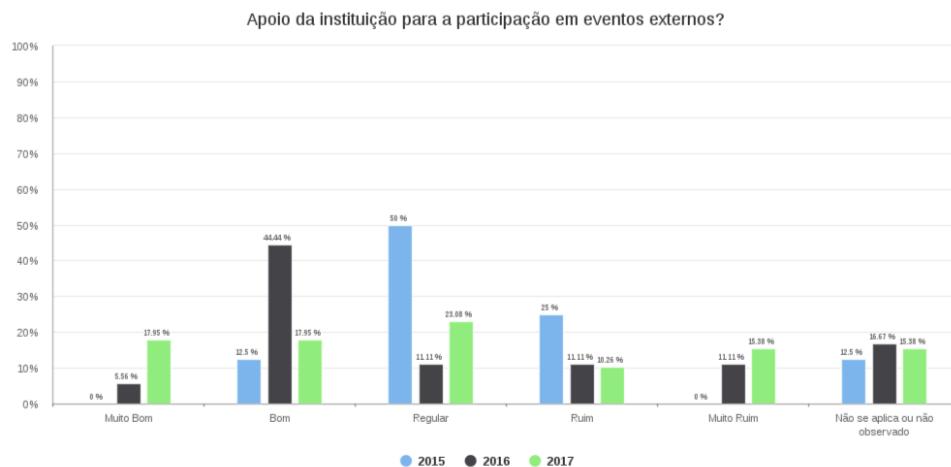


Figura 3.862: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao apoio da instituição para participação em eventos externos nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Na Figura 3.863 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas referentes às políticas de atendimento aos discentes. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Não se aplica” ao item “serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS” e uma distribuição uniforme de todas as avaliações possíveis no item “atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS”.

Já nas Figuras 3.864 e 3.865 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às políticas de atendimento aos discentes do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

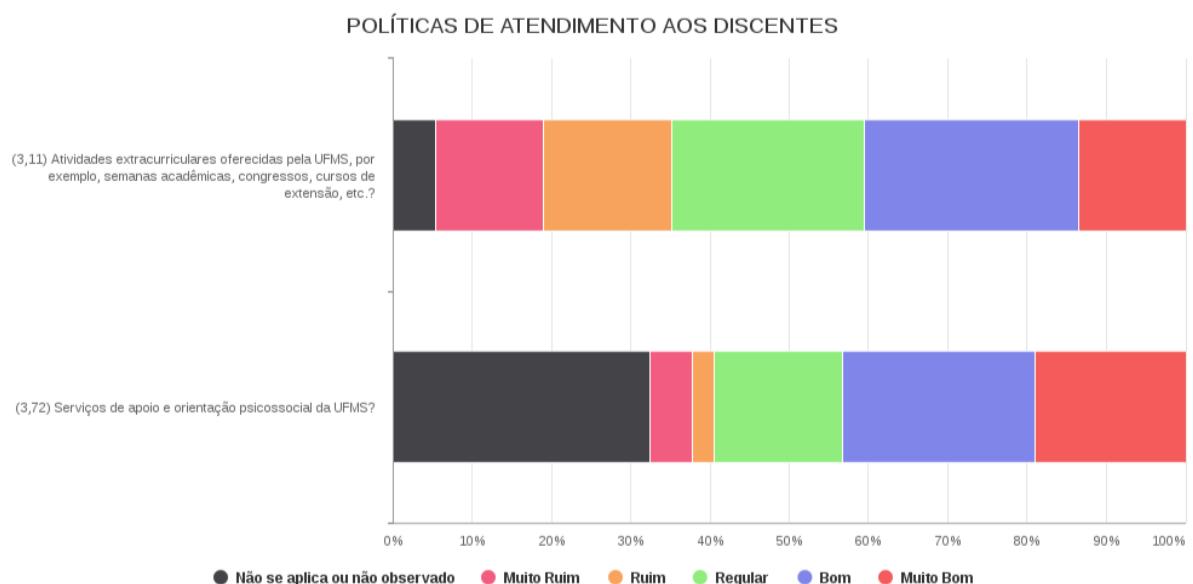


Figura 3.863: Resultados da avaliação dos itens referentes à políticas de atendimento ao discente do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.

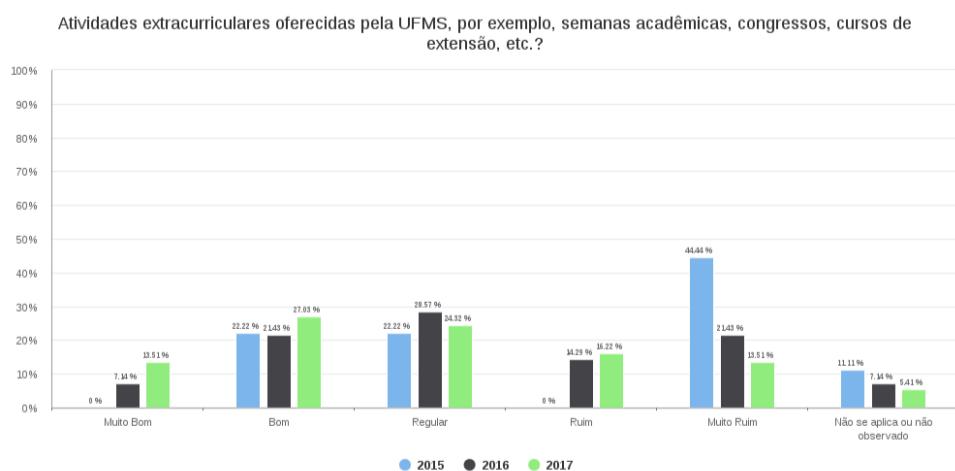


Figura 3.864: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

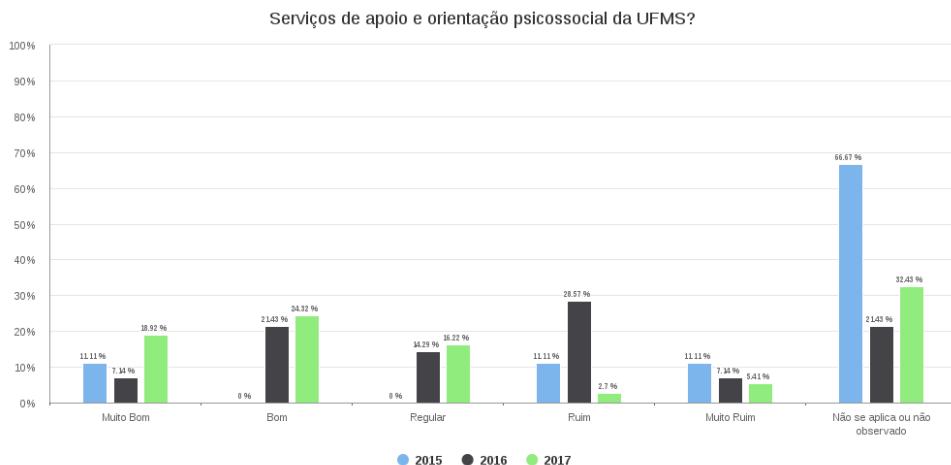


Figura 3.865: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Organização e Gestão do Curso

Na Figura 3.866, são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes eferentes à organização e gestão do curso de Sistemas de Informação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em praticamente todos os itens avaliados, com exceção dos itens: estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão) e trabalho de conclusão de curso (normas, orientação, cronograma), onde se percebe uma predominância da avaliação “Não se Aplica”.

Já nas Figuras 3.867, 3.868, 3.869, 3.870, 3.871, 3.872 e 3.873 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à organização e gestão do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado dos discentes do curso, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Regular” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. Quanto à matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade) do curso, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Regular” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. Quanto à atuação/qualidade dos professores do curso, pode-se notar que houve um decréscimo das avaliações “Muito Bom” e “Bom” e um aumento da avaliação “Regular”. Quanto ao estágio obrigatório do curso, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Regular” e um acréscimo das avaliações “Muito Bom” e “Bom”, observa-se também que mais da metade dos discentes escolheram a avaliação “Não se aplica”. Quando ao sistema acadêmico SISCAD, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Bom” e um acréscimo das avaliações “Muito Bom” e “Regular”. Quanto à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso, pode-se notar que as avaliações foram uniformemente distribuídas.

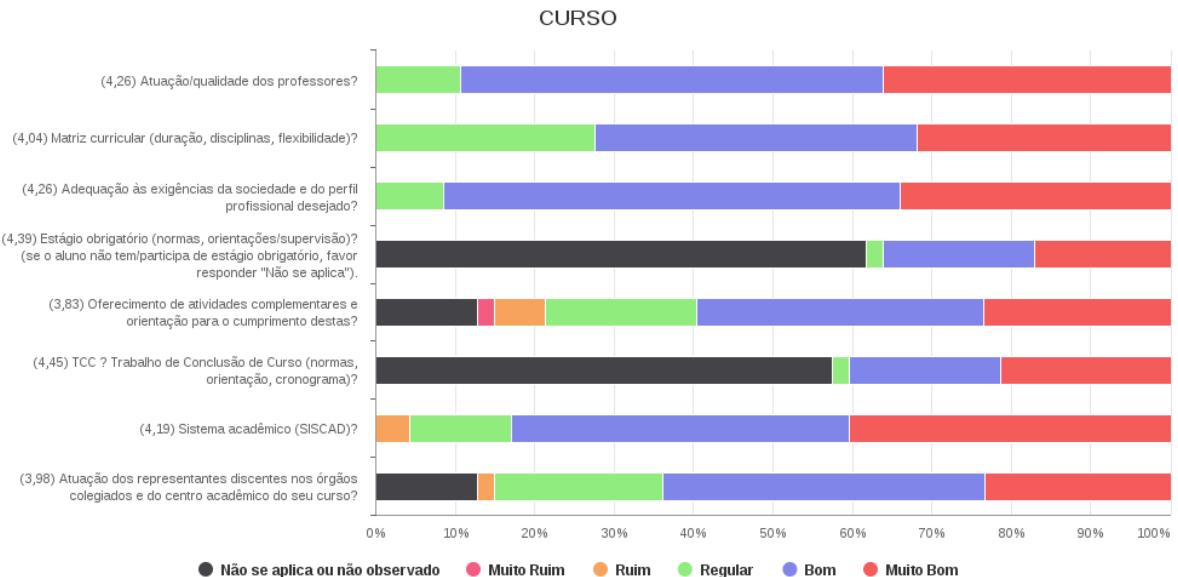


Figura 3.866: Resultados da avaliação dos itens referentes à organização e gestão do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.

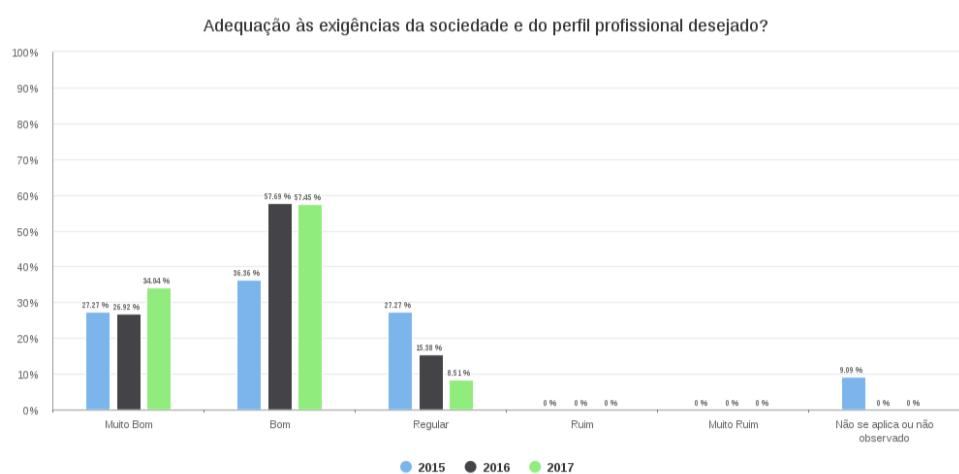


Figura 3.867: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à adequação do curso às exigências do mercado de trabalho nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2015).

3.13. Sistemas de Informação

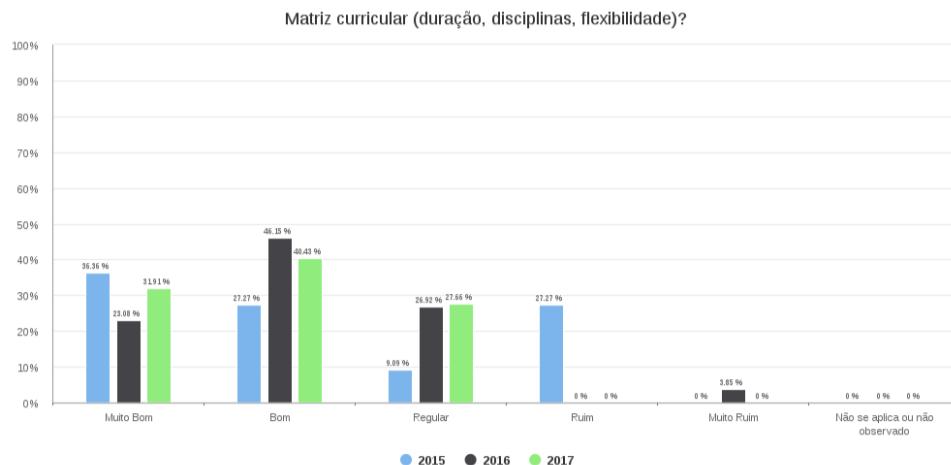


Figura 3.868: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à matriz curricular nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

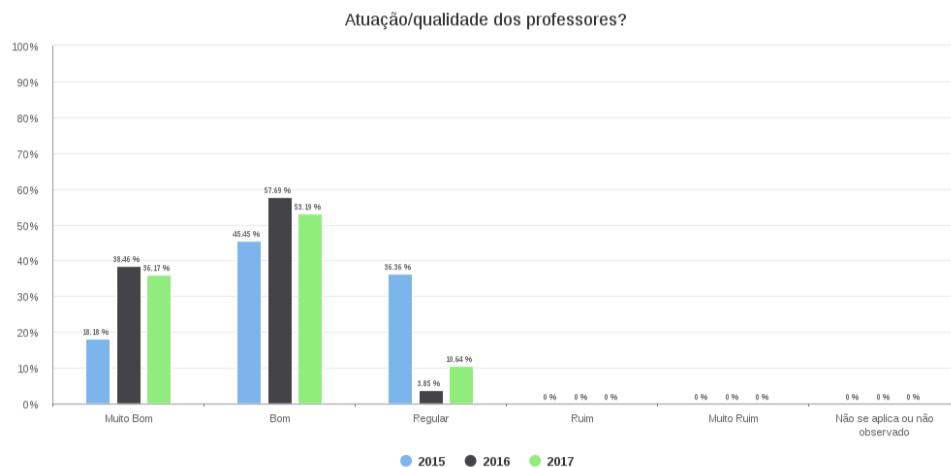


Figura 3.869: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade dos professores nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

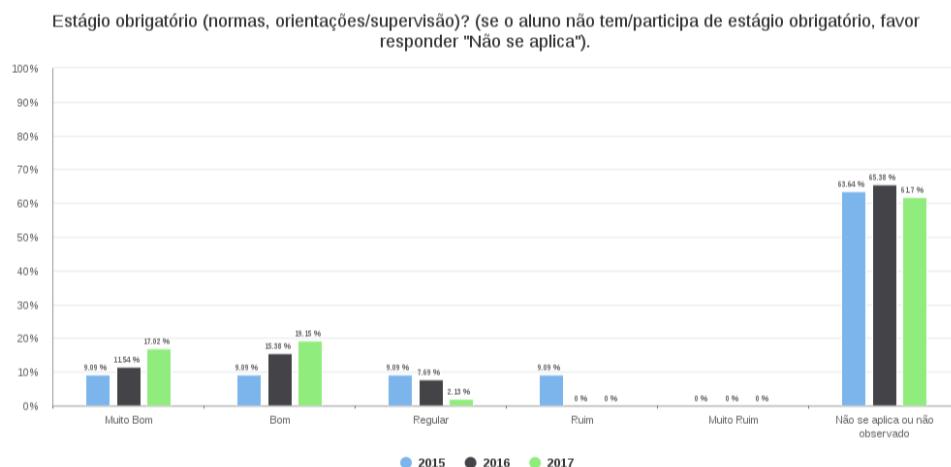


Figura 3.870: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à normas, orientações e supervisões do estágio obrigatório nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

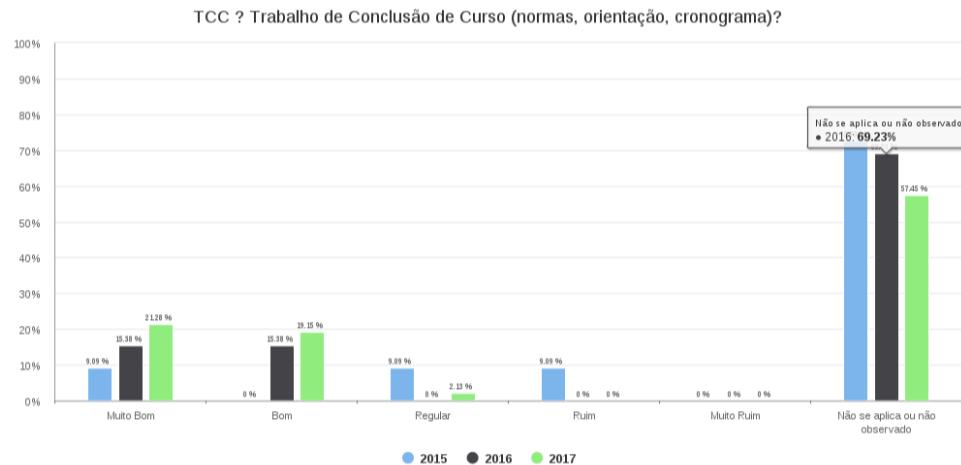


Figura 3.871: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação às orientações sobre o trabalho de conclusão de curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

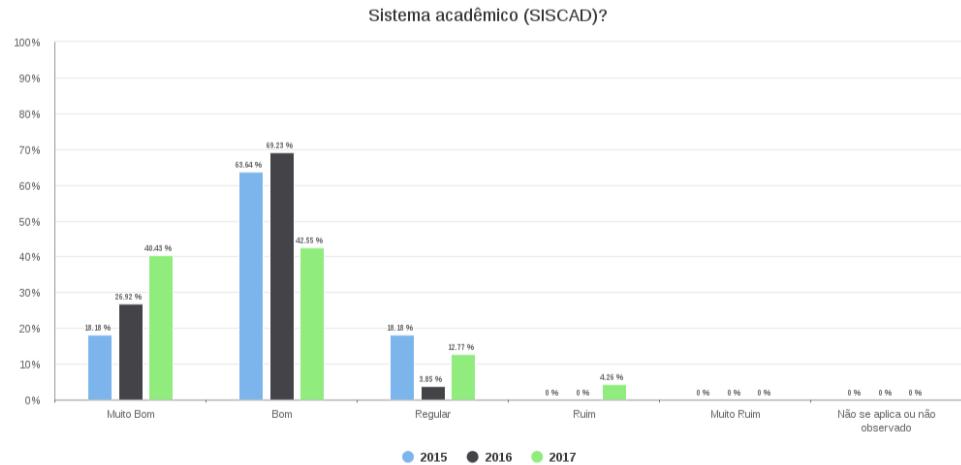


Figura 3.872: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao SISCAD nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

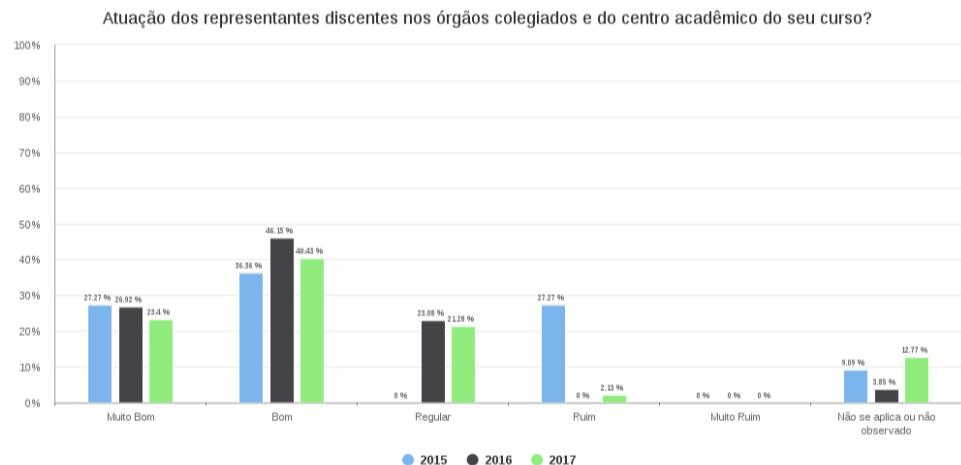


Figura 3.873: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à atuação dos representantes discentes nos órgão colegiados e do centro acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Na Figura 3.874 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Sistemas de Informação referentes à comunicação com a sociedade. Pela figura, pode-se perceber uma predominância de avaliação “Bom” na maioria dos itens avaliados. Já nas Figuras 3.875, 3.876, 3.877 e 3.878 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à comunicação com a sociedade realizadas pelos discentes do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à divulgação das atividades (eventos, concursos, etc) realizadas na UFMS, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e um aumento da avaliação “Regular”. Quanto à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. Quanto ao portal (site) da UFMS, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Bom” e um aumento das avaliações “Regular” e “Muito Bom”. Quanto ao portal (site) da unidade setorial acadêmica do curso, pode-se notar que houve um decréscimo das avaliações “Bom” e “Muito Ruim” e um aumento das avaliações “Muito Bom” e “Regular”.

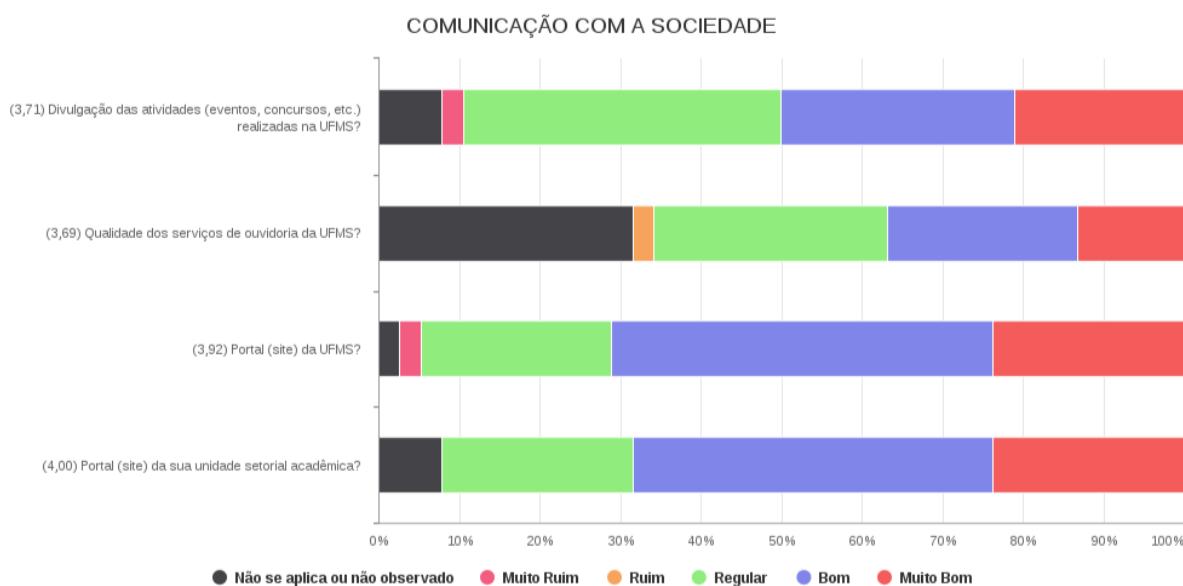


Figura 3.874: Resultados da avaliação pelos alunos do curso de Sistemas de Informação em relação às políticas de comunicação da UFMS com a sociedade em 2017.

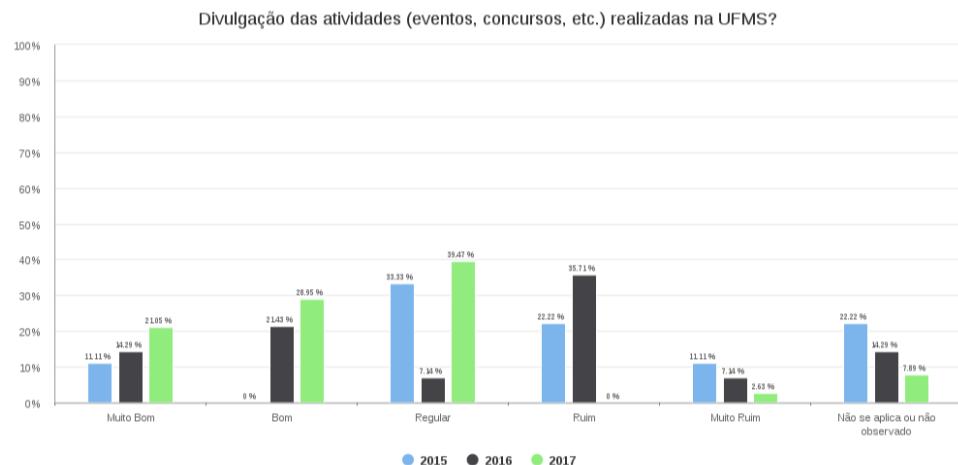


Figura 3.875: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à divulgação de atividades realizadas na UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

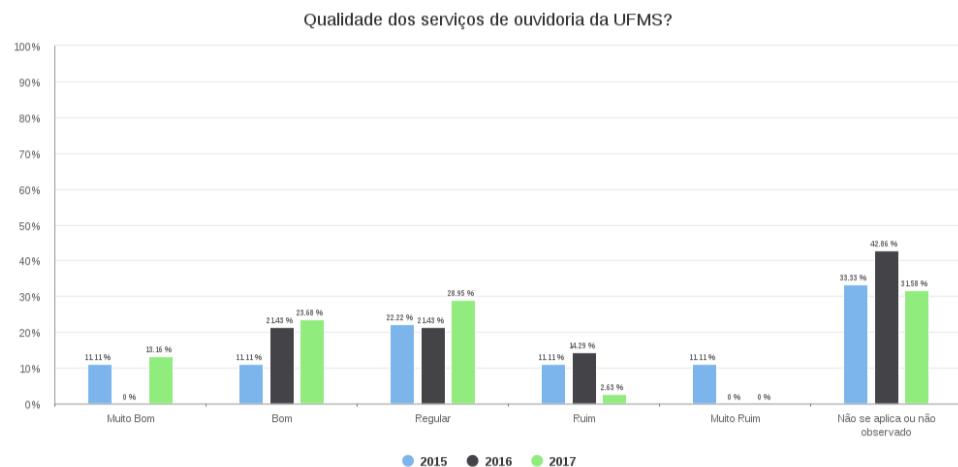


Figura 3.876: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

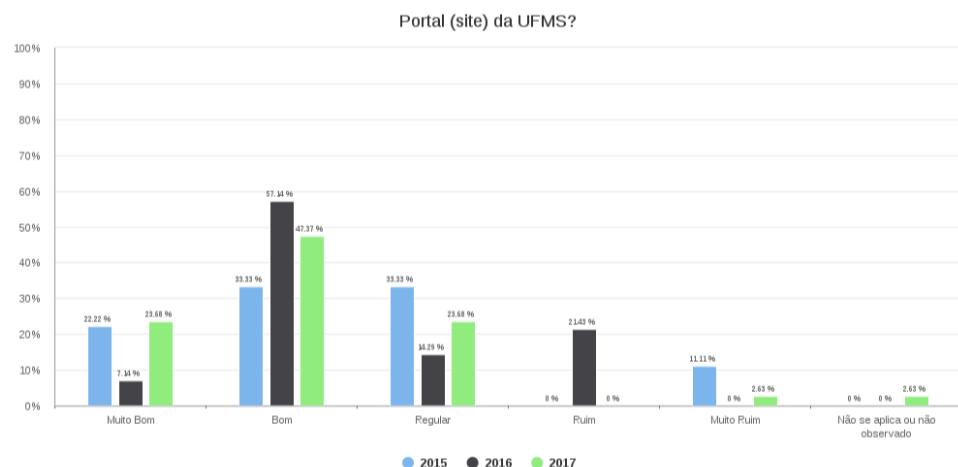


Figura 3.877: Figura 37: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao portal da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

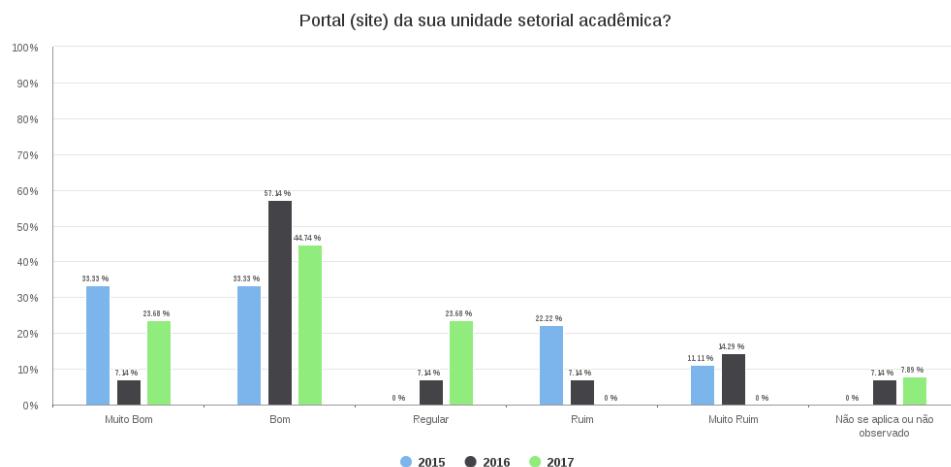


Figura 3.878: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade do portal do CPTL nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação da Responsabilidade Social

Na Figura 3.879 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Sistemas de Informação referentes à responsabilidade social. Pela figura, pode-se perceber que as avaliações foram uniformemente distribuídas em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.880 e 3.881 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à responsabilidade social realizadas pelos discentes do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto às atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e “Muito Ruim” e um aumento da avaliação “Muito Bom”. Quanto à interação da UFMS com a comunidade regional, a área cultural, na preservação da memória e do patrimônio cultural, pode-se notar que houve um decréscimo da avaliação “Ruim” e “Muito Ruim” e um aumento das avaliações “Muito Bom” e “Regular”.

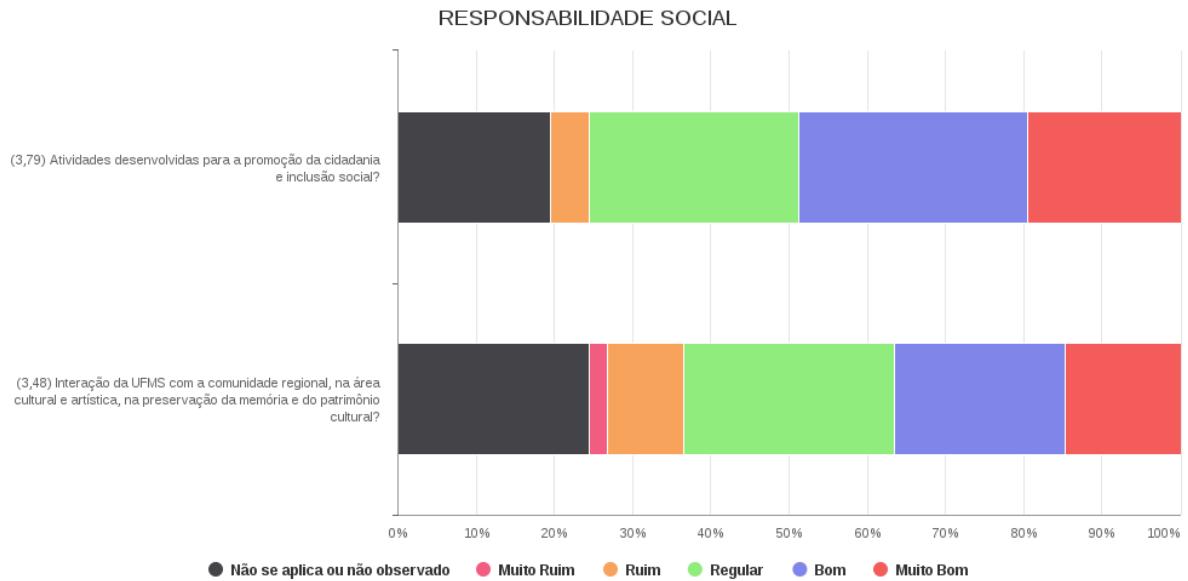


Figura 3.879: Resultados da avaliação dos alunos do curso de Sistemas de Informação em relação às atividades referentes à responsabilidade social da UFMS em 2017.

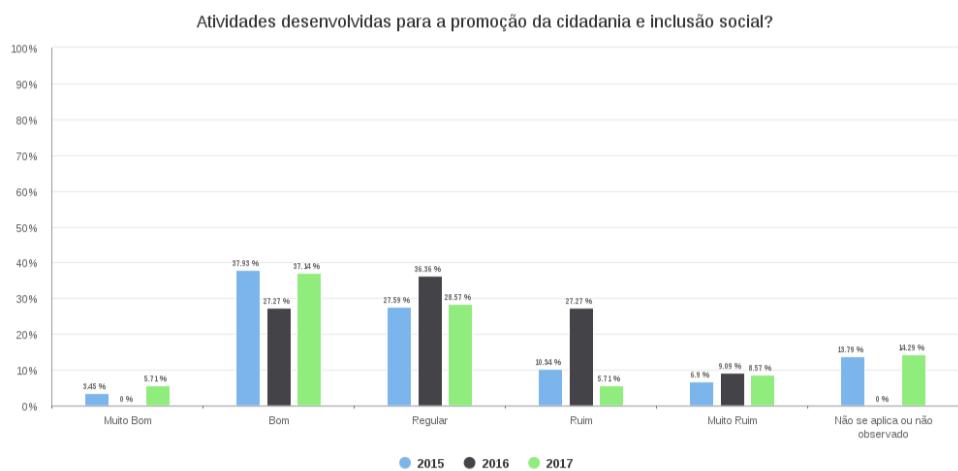


Figura 3.880: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação às para promoção da cidadania e inclusão social nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

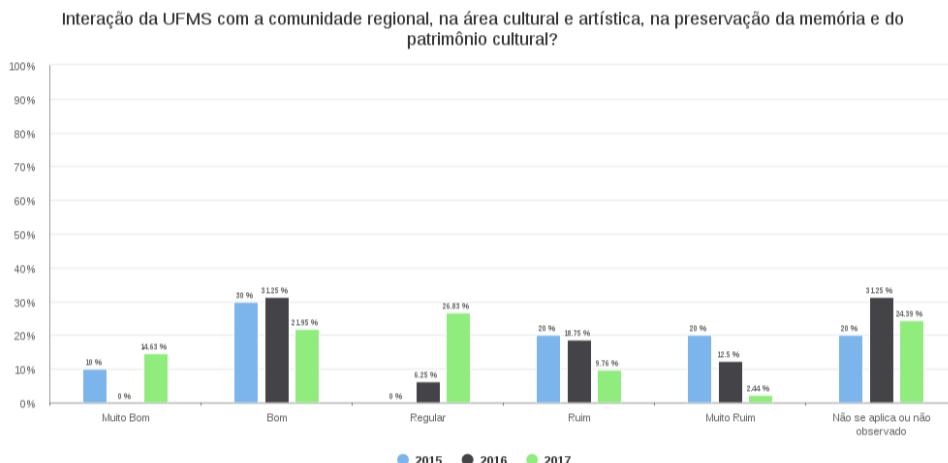


Figura 3.881: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade interação cultural da UFMS nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação dos Docentes do Curso Pelos Discentes

Na Figura 3.882 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes do curso de Sistemas de Informação referentes ao desempenho dos docentes do curso. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.883, 3.884, 3.885, 3.886 e 3.887 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes à ao desempenho dos docentes do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Bom” e um acréscimo na avaliação “Muito Bom”. Quanto à assiduidade e cumprimento do horário, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Ruim” e um acréscimo na avaliação “Muito Bom”. Quanto à disponibilidade para atendimento aos acadêmicos dentro e fora da sala de aula, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Bom” e um acréscimo na avaliação “Muito Bom”. Quanto à qualidade didática, pode-se notar que todas as avaliações se mantiveram similares ao longo dos anos. Quanto ao relacionamento professor-acadêmico, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Bom” e um acréscimo na avaliação “Muito Bom”.

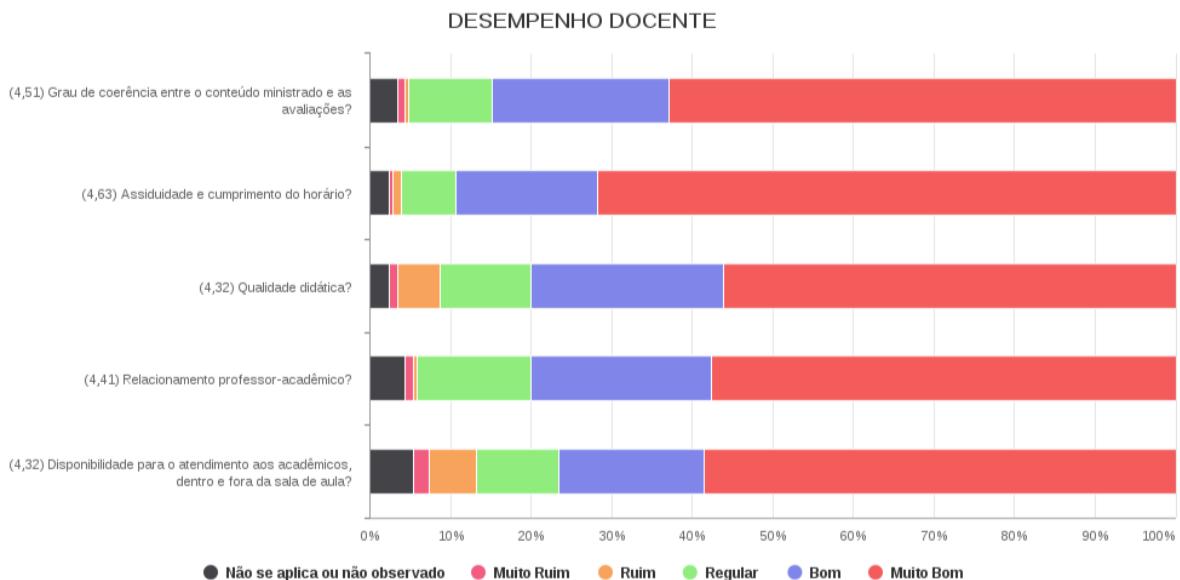


Figura 3.882: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.

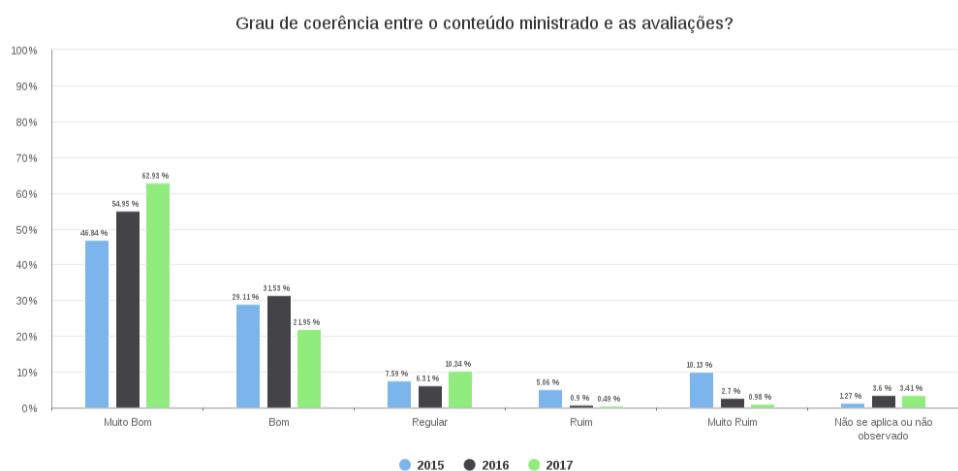


Figura 3.883: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

3.13. Sistemas de Informação

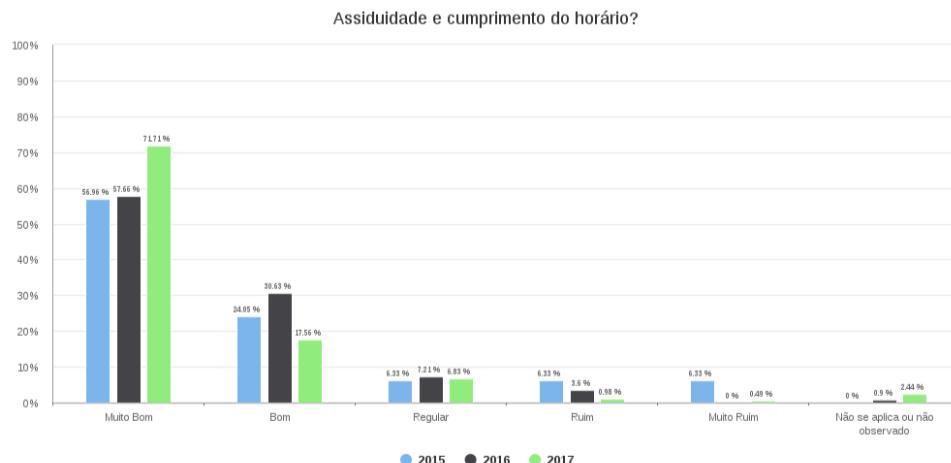


Figura 3.884: Resultados da avaliação dos itens referente aos docentes do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.

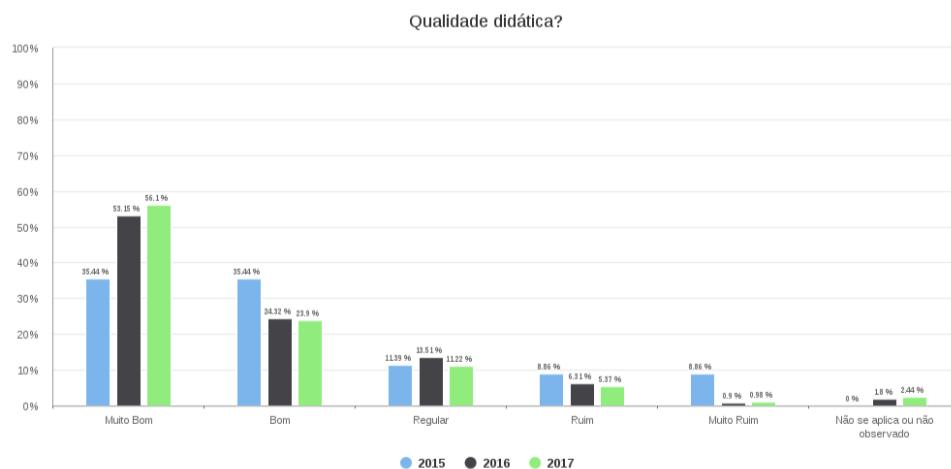


Figura 3.885: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à qualidade didática dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

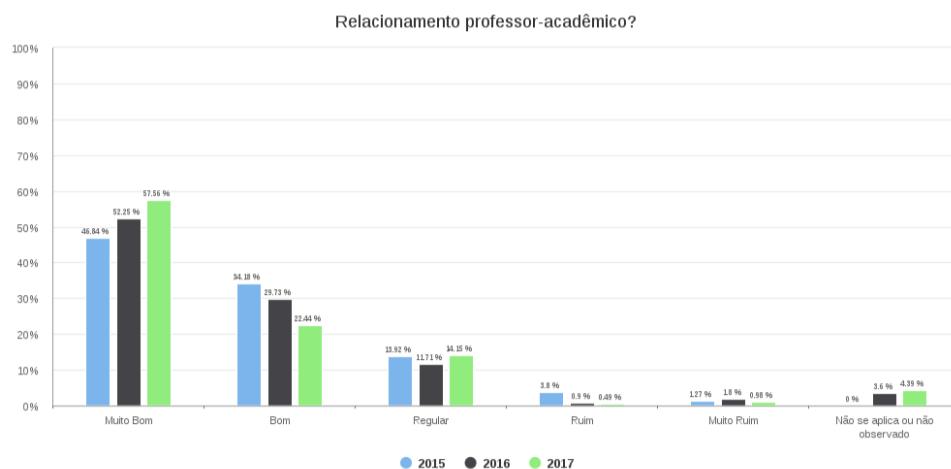


Figura 3.886: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao relacionamento professor-acadêmico nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

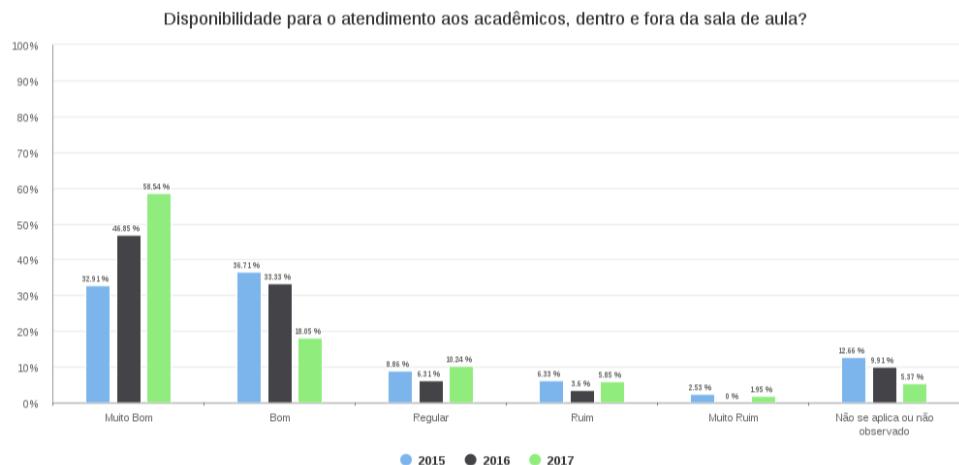


Figura 3.887: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à disponibilidade de atendimento dos docentes nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Avaliação das Disciplinas do Curso

Na Figura 3.888 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas pelos discentes referentes às disciplinas do curso de Sistemas de Informação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância da avaliação “Muito Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.889, 3.890, 3.891 e 3.892. são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes às disciplinas do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à importância para sua formação profissional, pode-se notar que todas as avaliações se mantiveram similares ao longo dos anos. Quanto à disponibilidade de bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca, pode-se notar que houve um decréscimo nas avaliações “Bom” e “Não se aplica” e um acréscimo na avaliação “Muito Bom”. Quanto à adequação do conteúdo da disciplina à proposta do curso, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Bom” e um acréscimo nas avaliações “Muito Bom” e “Regular”. Quanto ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico para as aulas práticas, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Bom” e um acréscimo na avaliação “Muito Bom”.

3.13. Sistemas de Informação

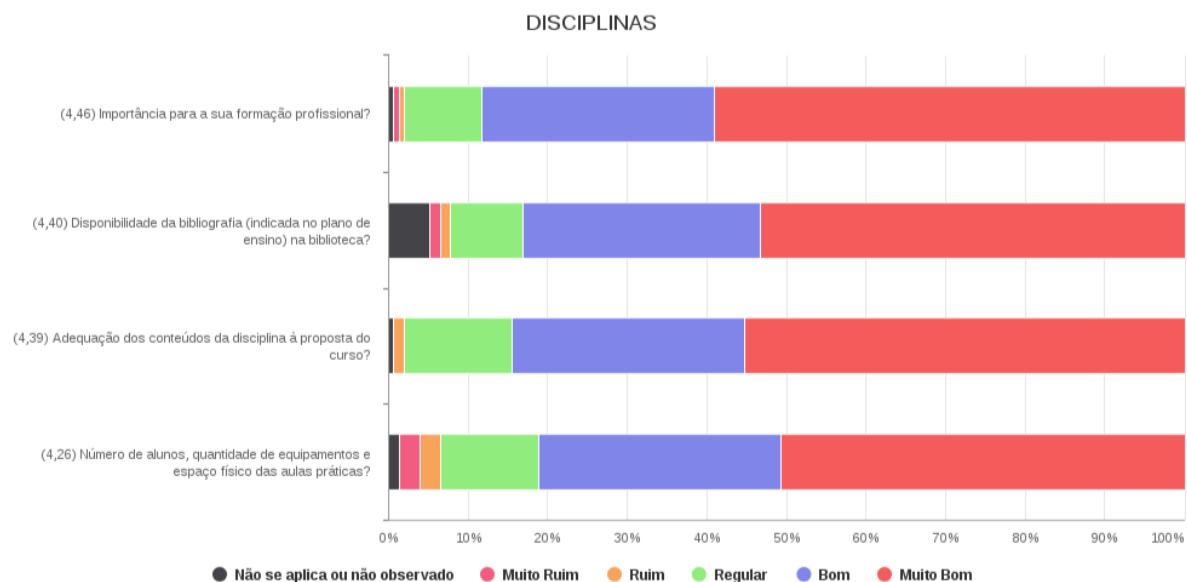


Figura 3.888: Resultados da avaliação dos itens referente às disciplinas do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.



Figura 3.889: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à importância das disciplinas para a formação profissional nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

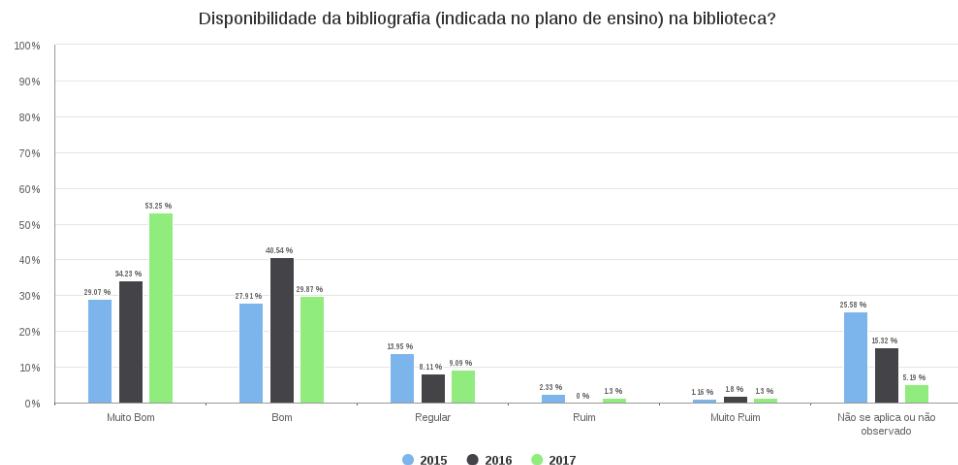


Figura 3.890: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à disponibilidade da bibliografia das disciplinas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

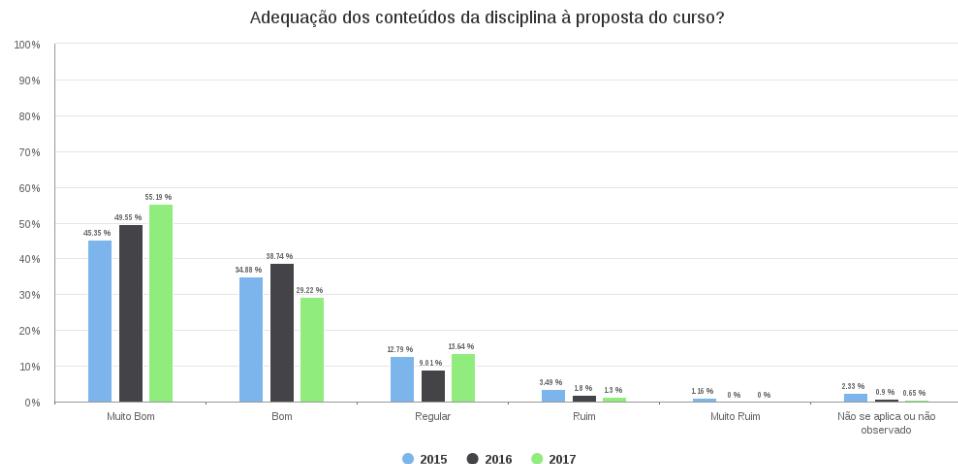


Figura 3.891: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

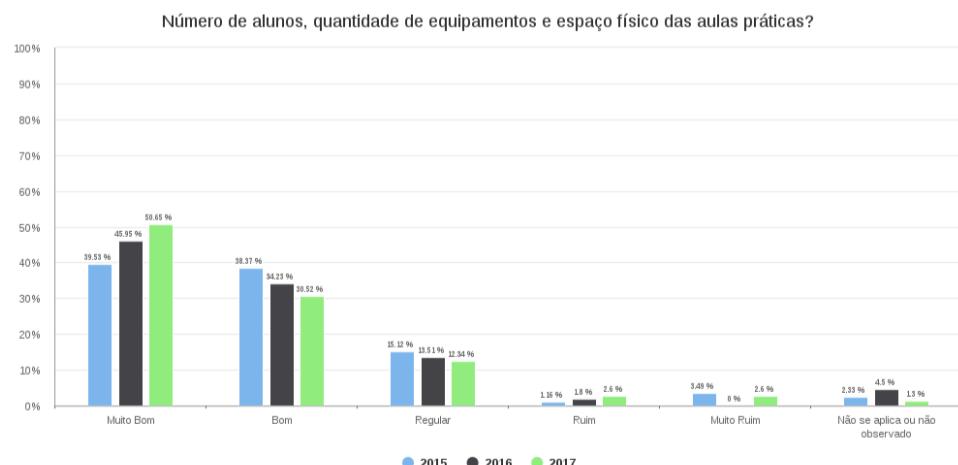


Figura 3.892: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico nas aulas práticas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Autoavaliação Discente

Na Figura 3.893 são apresentados os resultados percentuais de todas as questões avaliadas quanto ao autodesempenho dos discentes do curso de Sistemas de Informação. Pela figura, pode-se perceber uma predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens avaliados.

Já nas Figuras 3.894, 3.895 e 3.896 são apresentados os resultados das avaliações dos itens referentes ao autodesempenho dos discentes do curso de Sistemas de Informação nos anos de 2017, 2016 e 2015, e com isso, verificar se houver melhorias, ou não, em tal item do referido curso.

Quanto à participação e dedicação nas atividades, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Bom” e um acréscimo na avaliação “Muito Bom”. Quanto à pontualidade e permanência do início ao término da aula, pode-se notar que as avaliações se mantiveram similares ao longo dos anos. Quanto à assimilação dos conteúdos abordados, pode-se notar que houve um decréscimo na avaliação “Ruim” e um acréscimo na avaliação “Regular”.

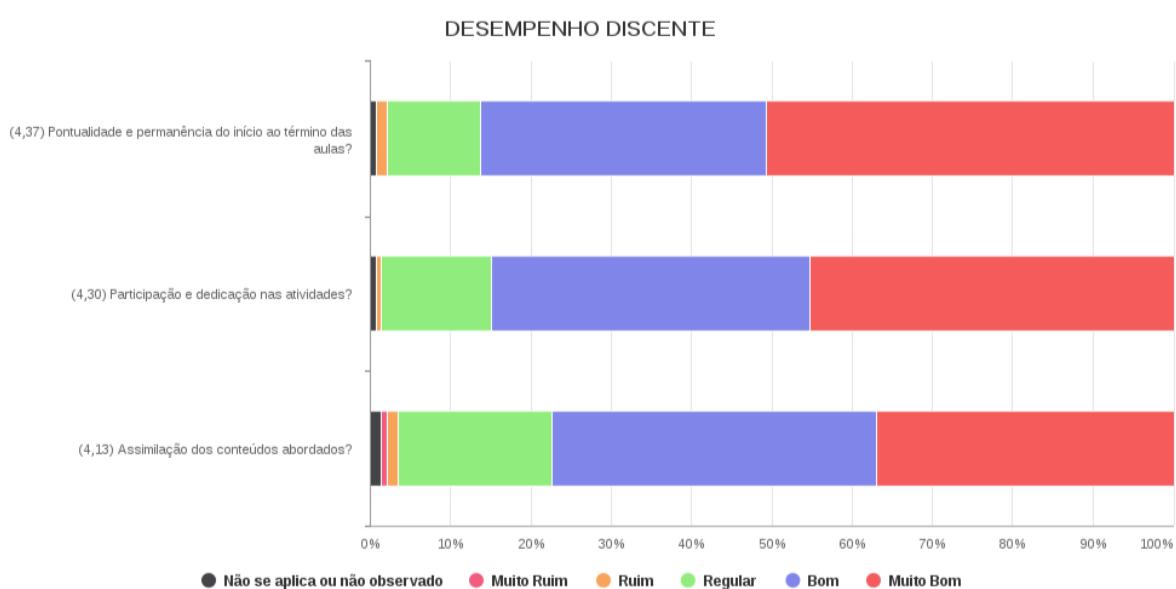


Figura 3.893: Resultados da avaliação dos itens referente ao desempenho discente do curso de Sistemas de Informação no ano de 2017.

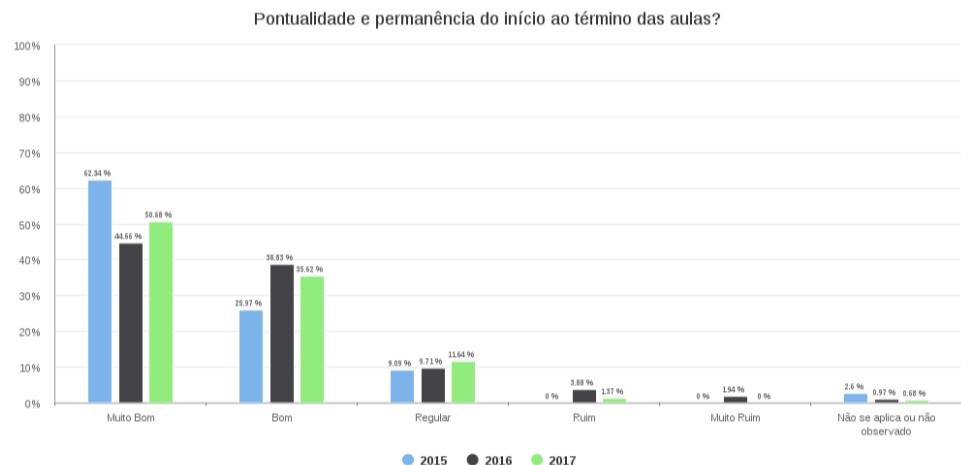


Figura 3.894: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à assiduidade dos mesmos nas aulas nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

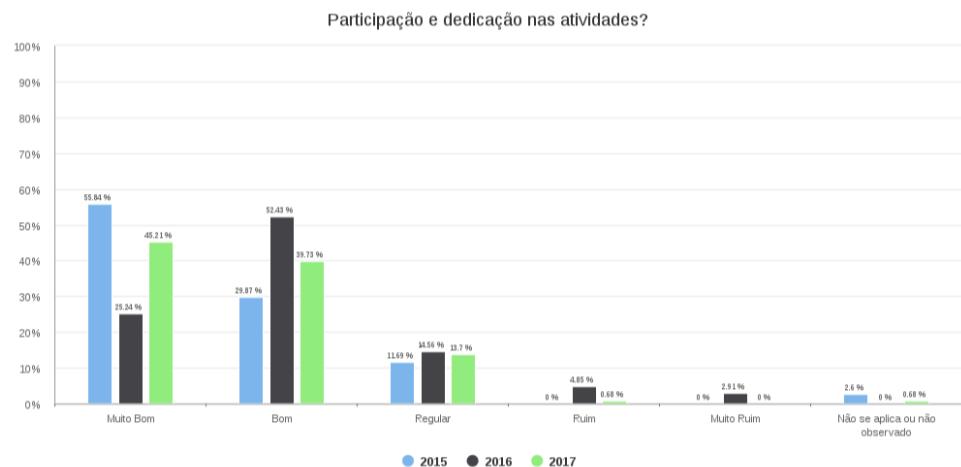


Figura 3.895: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à participação e dedicação dos mesmos nas atividades nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

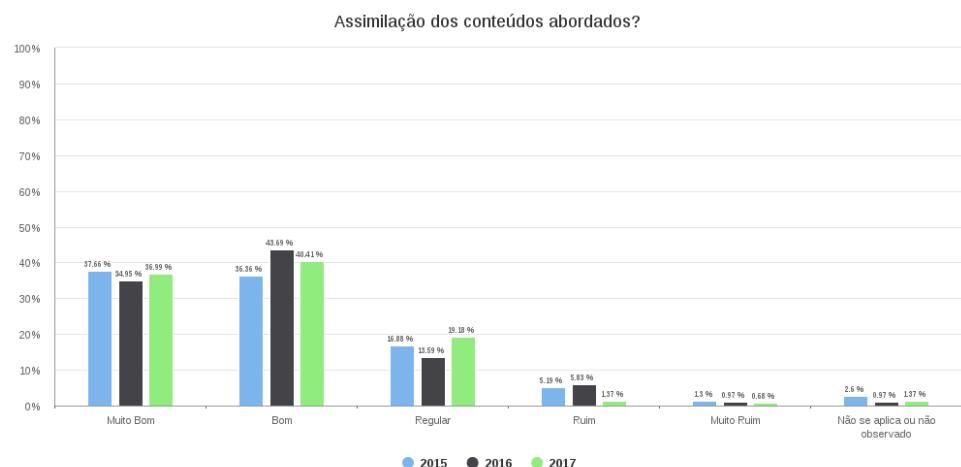


Figura 3.896: Resultados da avaliação dos discentes do curso de Sistemas de Informação em relação à assimilação dos conteúdos abordados nos últimos 3 anos (2017, 2016 e 2017).

Observações, Sugestões e Críticas dos Estudantes

A principal reclamação dos discentes do curso de Sistemas de Informação foi quanto a falta de didática e excesso de atividades práticas de um dos docentes do curso.

3.13.6 Considerações da Comissão Setorial de Avaliação

De acordo com as avaliações apresentadas nessa seção, observou-se uma avaliação satisfatória (votos majoritários nas opções “Muito Bom” e “Bom”) quanto ao curso de Sistemas de Informação. Vários temas, ainda que avaliados satisfatoriamente, tem apresentado evolução nos últimos 3 anos como a infraestrutura, as disciplinas e o desempenho dos discentes e dos docentes, de maneira geral.

AVALIAÇÃO INTERNA FEITA POR DOCENTES

Nesta seção são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos docentes do CPTL. O método de avaliação para a obtenção dos resultados apresentados nesta seção é descrito na Seção 1.

4.1 Responsabilidade Social

As questões respondidas pelos docentes sobre a Responsabilidade Social da UFMS são:

- **Questão 1:** Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social.
- **Questão 2:** Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural.
- **Questão 3:** Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS.
- **Questão 4:** Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.
- **Questão 5:** Portal (site) da UFMS.
- **Questão 6:** Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica (campus, escola, faculdade ou instituto).
- **Questão 7:** Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos Organização e Gestão.

Na Figura 4.1 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre responsabilidade social apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a responsabilidade social como “Bom” ou “Regular.

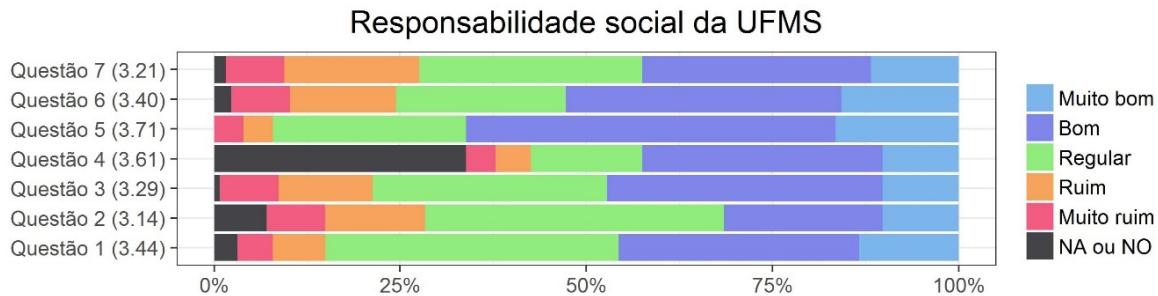


Figura 4.1: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre o item Responsabilidade Social da UFMS.

4.2 Organização e Gestão

As questões respondidas pelos docentes sobre a Responsabilidade Social da UFMS são:

- **Questão 1:** Qualidade do acesso e atendimento da AGETIC.
- **Questão 2:** Qualidade do acesso e atendimento da AGINOVA.
- **Questão 3:** Qualidade do acesso e atendimento da PROAES.
- **Questão 4:** Qualidade do acesso e atendimento da PROGRAD.
- **Questão 5:** Qualidade do acesso e atendimento da PROPP.
- **Questão 6:** Qualidade do acesso e atendimento da PROPLAN.
- **Questão 7:** Qualidade do acesso e atendimento da PROGEP.
- **Questão 8:** Qualidade do acesso e atendimento da PROADI.
- **Questão 9:** Qualidade do acesso e atendimento da PROECE.
- **Questão 10:** Qualidade do acesso e atendimento da SEAVI.
- **Questão 11:** Qualidade do acesso e atendimento da SECOM.
- **Questão 12:** Qualidade do acesso e atendimento da SEDFOR.
- **Questão 13:** Qualidade do acesso e atendimento da SELOC.
- **Questão 14:** Melhorias a partir das autoavaliações anteriores.
- **Questão 15:** Participação em processos decisórios.

Na Figura 4.2 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre organização e gestão apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a organização e gestão da UFMS como “Bom”. Porém, vale ressaltar que na maioria das questões os docentes não opinaram sobre tais questões.

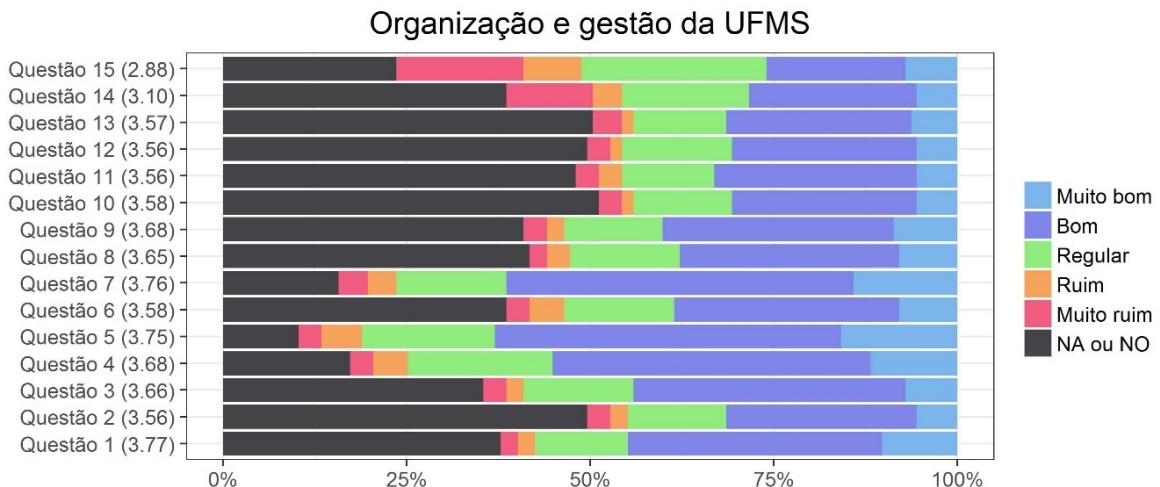


Figura 4.2: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre o item Organização e Gestão da UFMS.

4.3 Unidade

As questões respondidas pelos docentes sobre a Responsabilidade Social da UFMS são:

- **Questão 1:** Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS.
- **Questão 2:** Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo.
- **Questão 3:** Sobre a atuação docente.

Na Figura 4.3 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre responsabilidade social apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a sua Unidade Setorial como “Bom”.

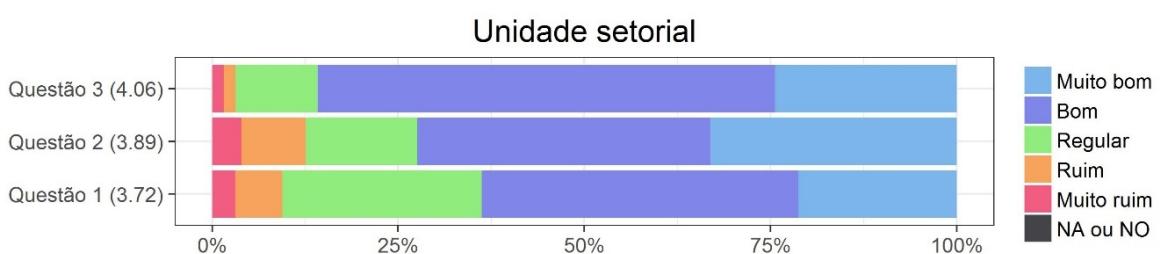


Figura 4.3: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre sua Unidade Setorial.

4.4 Direção

As questões respondidas pelos docentes sobre a direção de sua unidade setorial são:

- **Questão 1:** Acesso à Direção.
- **Questão 2:** Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não.
- **Questão 3:** Busca de soluções de problemas pela Direção.
- **Questão 4:** Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Questão 5:** Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas.
- **Questão 6:** Transparência administrativa.

Na Figura 4.4 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre a direção acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a direção de sua unidade setorial como “Bom” ou “Muito Bom”.

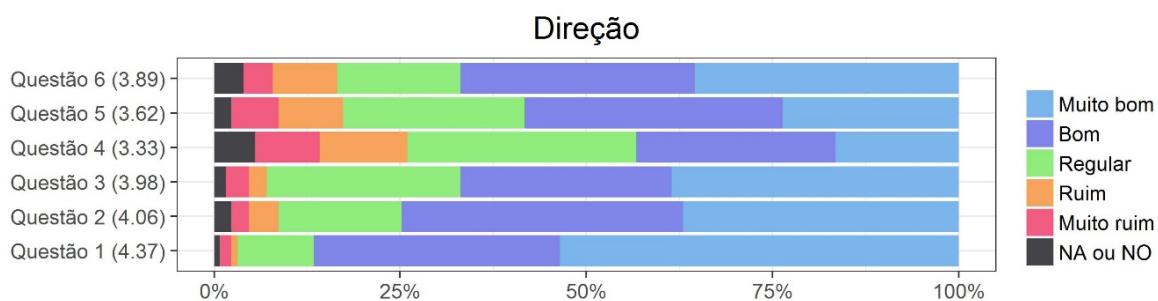


Figura 4.4: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre a direção de sua unidade setorial.

4.5 Condições de Oferecimento do Curso

As questões respondidas pelos docentes sobre as condições de oferecimento dos cursos do CPTL são:

- **Questão 1:** Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas.
- **Questão 2:** Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas.
- **Questão 3:** Equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas.

- **Questão 4:** Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.
- **Questão 5:** Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas.
- **Questão 6:** Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade).
- **Questão 7:** Atendimento a pessoas com deficiência.
- **Questão 8:** Estrutura da secretaria acadêmica – SECAC.
- **Questão 9:** Estrutura da secretaria de apoio acadêmica – SAP.

Na Figura 4.5 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre condições de oferecimento dos cursos apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes as condições de oferecimento dos cursos como “Bom”.

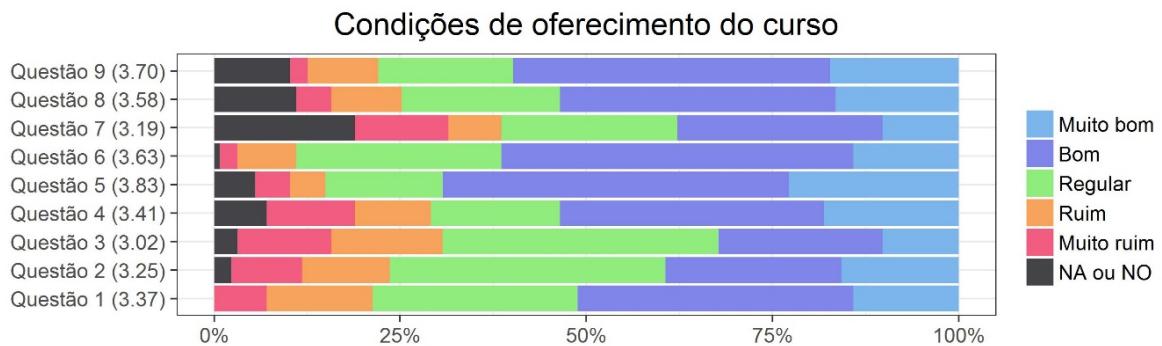


Figura 4.5: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre as condições de oferecimento de seus respectivos cursos.

4.6 Coordenação de Cursos

As questões respondidas pelos docentes sobre a Responsabilidade Social da UFMS são:

- **Questão 1:** Relacionamento com professores.
- **Questão 2:** Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular.
- **Questão 3:** Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino.
- **Questão 4:** Apoio às atividades de extensão.
- **Questão 5:** Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- **Questão 6:** Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE.
- **Questão 7:** Acesso e presteza no atendimento às solicitações.
- **Questão 8:** Transparência nas ações da coordenação.

Na Figura 4.6 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre responsabilidade social apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a responsabilidade social como “Bom” ou “Muito Bom”.

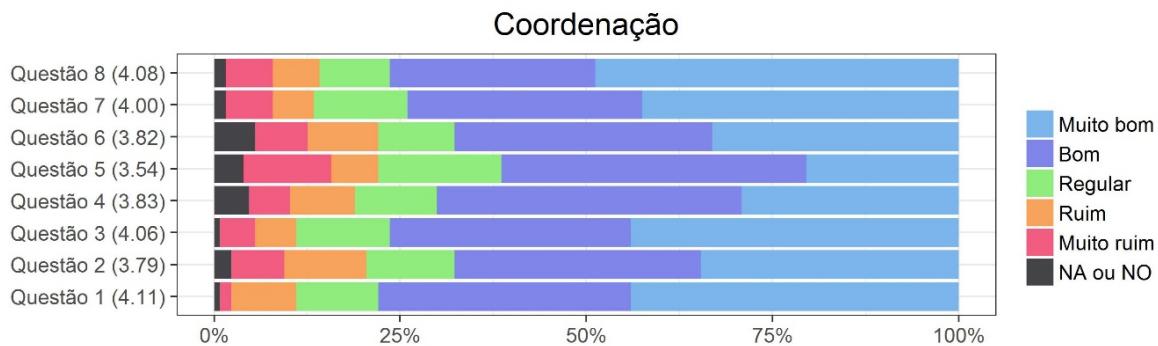


Figura 4.6: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre a coordenação de seus respectivos cursos.

4.7 Pesquisa e Extensão

As questões respondidas pelos docentes sobre pesquisa e extensão são:

- **Questão 1:** Integração da pesquisa, do ensino e da extensão.
- **Questão 2:** Apoio institucional à pesquisa e à extensão.
- **Questão 3:** Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão.

Na Figura 4.7 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre pesquisa e extensão apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a responsabilidade social como “Bom” ou “Regular”.

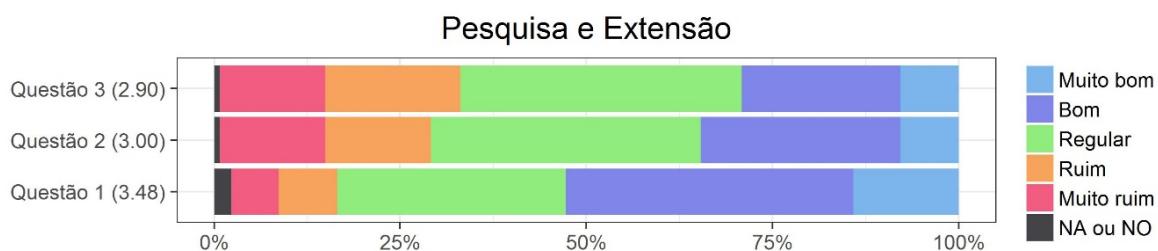


Figura 4.7: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre o item Pesquisa e Extensão.

4.8 Autoavaliação

As questões respondidas pelos docentes sobre a Responsabilidade Social da UFMS são:

- **Questão 1:** Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
- **Questão 2:** Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.).

Na Figura 4.8 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre autoavaliação apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a autoavaliação como “Bom”.

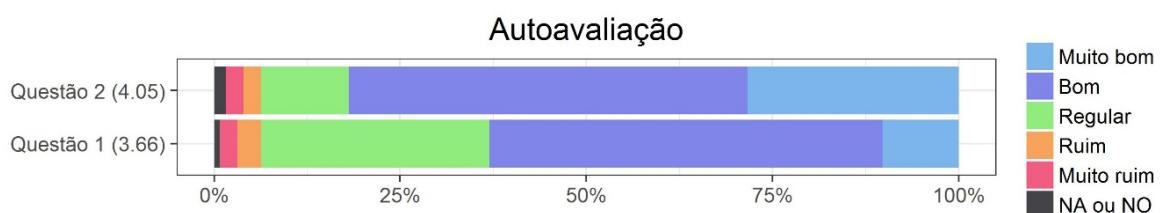


Figura 4.8: Resultados da avaliação realizada pelos docentes sobre seus próprios desempenhos.

4.9 Críticas/Sugestões/Observações

Os docentes também puderam descrever, de maneira aberta, suas críticas, sugestões e observações. As maioria dos docentes apresentou críticas, dentre as quais as mais frequentes foram as seguintes:

- Estrutura física dos prédios antigos está muito ruim;
- Falta de salas de aula;
- Falta de salas de professores;
- Falta de equipamentos de multimídia;
- Falta material de consumo nos laboratórios;
- Falta de livros na biblioteca;
- Falta de servidores técnico-administrativos;
- Falta de docentes qualificados;
- Falta de mais interação entre os docentes;
- Falta de apoio à pesquisa e extensão.

Já dentre as potencialidades registradas pelos docentes, destacam-se:

- Grande quantidade de docentes qualificados;
- Dedicação da maioria dos docentes e dos técnicos para suprir as carências.

AVALIAÇÃO INTERNA FEITA POR COORDENADORES

Nesta seção são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos coordenadores dos cursos do CPTL. O método de avaliação para a obtenção dos resultados apresentados nesta seção é descrito na Seção 1.

5.0.1 Organização e Gestão da Unidade Setorial

As questões respondidas pelos coordenadores dos cursos sobre a organização e gestão do CPTL foram:

- **Questão 1:** Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador.
- **Questão 2:** Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica).
- **Questão 3:** Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica), quando houver.
- **Questão 4:** Auxílio da SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico).
- **Questão 5:** Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.

Na Figura 5.1 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre organização e gestão da unidade setorial apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos coordenadores avaliou os itens referentes a gestão e organização como “Bom” ou “Muito Bom”. Entretanto, vale destacar que na Questão 1 (“Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem

desenvolvidas na função de coordenador”), as avaliações predominantes formam “Muito Ruim”, “Ruim” e “Regular”.

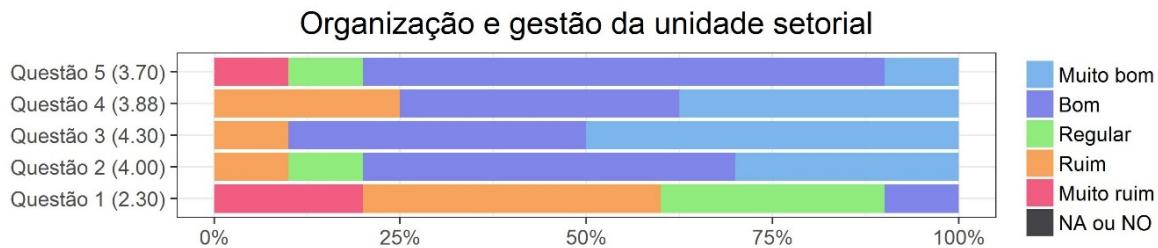


Figura 5.1: Resultados da avaliação realizada pelos coordenadores de curso sobre a organização e gestão da unidade setorial.

5.0.2 Infraestrutura

As questões respondidas pelos coordenadores dos cursos sobre a infraestrutura do CPTL foram:

- **Questão 1:** Espaço físico (salas de aula, etc) disponível.
- **Questão 2:** Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos.
- **Questão 3:** Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso.

Na Figura 5.2 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre infraestrutura apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos coordenadores avaliou os itens referentes à infraestrutura como “Regular” ou “Bom”.

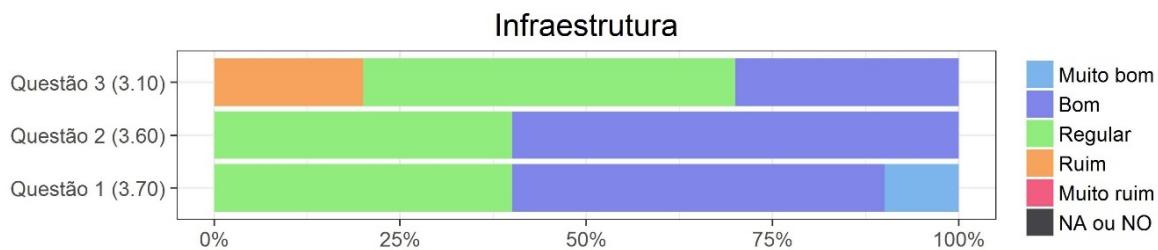


Figura 5.2: Resultados da avaliação realizada pelos coordenadores de curso sobre a infraestrutura.

5.0.3 Informações Gerais

As questões respondidas pelos coordenadores dos cursos sobre a informações gerais sobre o funcionamento dos cursos CPTL foram:

- **Questão 1:** Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante).

- **Questão 2:** Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos.
- **Questão 3:** Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso).
- **Questão 4:** Atendimento a pessoas com deficiência.
- **Questão 5:** Apoio e atendimento da PROGRAD.
- **Questão 6:** Apoio e atendimento da PROAES.

Na Figura 5.3 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre informações gerais apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos coordenadores avaliou os itens referentes à informações gerais gestão e organização como “Bom”.

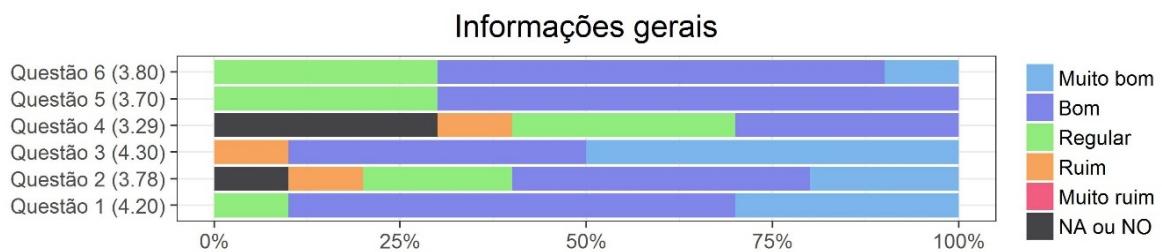


Figura 5.3: Resultados da avaliação realizada pelos coordenadores de curso sobre o item Informações Gerais.

5.0.4 Autoavaliação

As questões respondidas pelos coordenadores dos cursos CPTL sobre seus próprios desempenhos foram:

- **Questão 1:** Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
- **Questão 2:** Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.).

Na Figura 5.4 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre autoavaliação apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos docentes avaliou os itens referentes a autoavaliação como “Bom”.

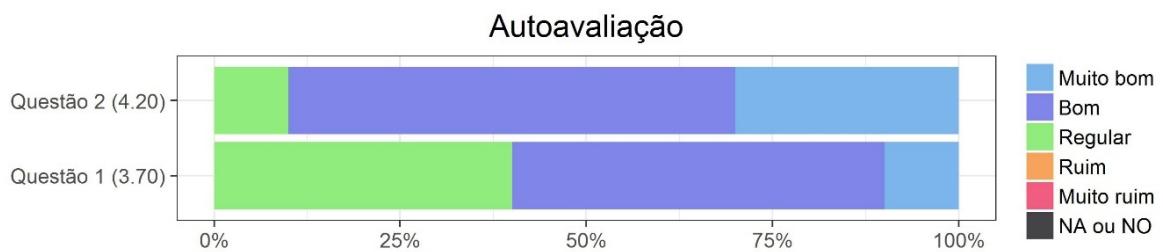


Figura 5.4: Resultados da avaliação realizada pelos coordenadores de curso sobre seus próprios desempenhos.

5.0.5 Críticas/Sugestões/Observações

Quanto às críticas, sugestões e observações feitas pelos coordenadores dos cursos do CPTL, as mais frequentes foram:

- Solicitações de técnicos para auxiliar as coordenações;
- Aquisição de equipamentos de informática (impressora e *scanner*) para facilitar a digitalização dos processos usando o SEI;
- Revitalização, substituição ou reparo da infraestrutura física e de móveis.

AVALIAÇÃO INTERNA FEITA POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nesta seção são apresentados os resultados das avaliações realizadas pelos servidores técnico-administrativos do CPTL. O método de avaliação para a obtenção dos resultados apresentados nesta seção é descrito na Seção 1.

6.0.6 Missão e Perfil

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre missão e perfil da instituição foram:

- **Questão 1:** A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.

Na Figura 6.1 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre missão e perfil apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a missão e perfil como “Bom” ou “Regular”.



Figura 6.1: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre a missão e perfil da instituição.

6.0.7 Políticas Institucionais

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre políticas institucionais foram:

- **Questão 1:** A integração entre servidores técnico-administrativos e professores.
- **Questão 2:** A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos.
- **Questão 3:** A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa.
- **Questão 4:** A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão.
- **Questão 5:** A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor.

Na Figura 6.2 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre políticas institucionais apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a políticas institucionais como “Bom” ou “Regular”.

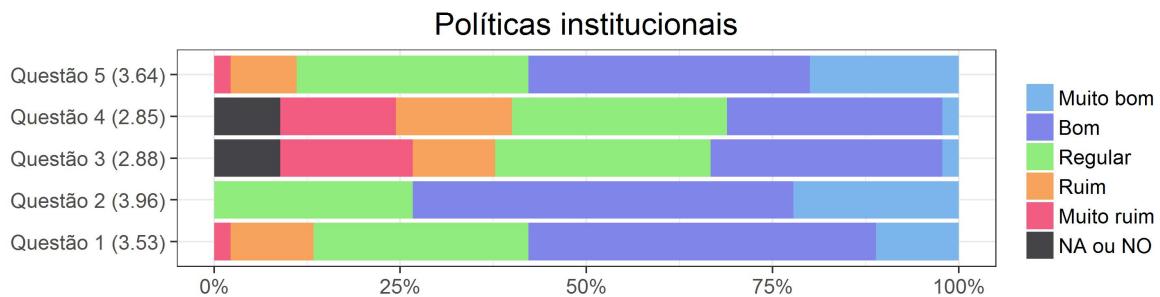


Figura 6.2: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre políticas institucionais.

6.0.8 Responsabilidade Social da Instituição

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre responsabilidade social da instituição foram:

- **Questão 1:** Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social.
- **Questão 2:** Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Na Figura 6.3 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre responsabilidade social da instituição apresentadas acima. Por esta figura, pode-se

notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a responsabilidade social da instituição como “Bom” ou “Regular”.

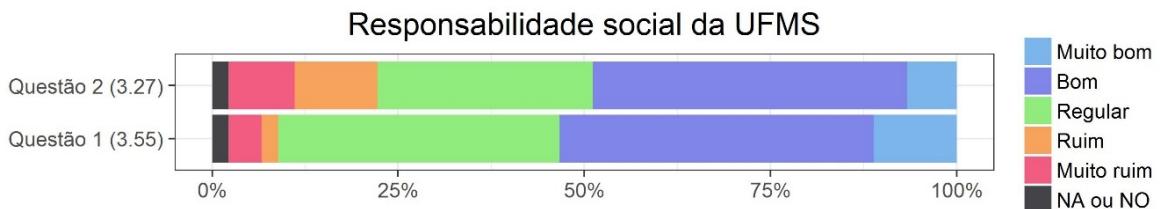


Figura 6.3: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre a responsabilidade social da UFMS.

6.0.9 Comunicação Institucional

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre comunicação institucional foram:

- **Questão 1:** Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica.
- **Questão 2:** Portal da UFMS.
- **Questão 3:** Boletim de Serviço.
- **Questão 4:** Telefonia.
- **Questão 5:** E-mail.
- **Questão 6:** Comunicações Internas.
- **Questão 7:** Ouvidoria.

Na Figura 6.4 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre comunicação institucional apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a comunicação institucional como “Bom” ou “Regular”.

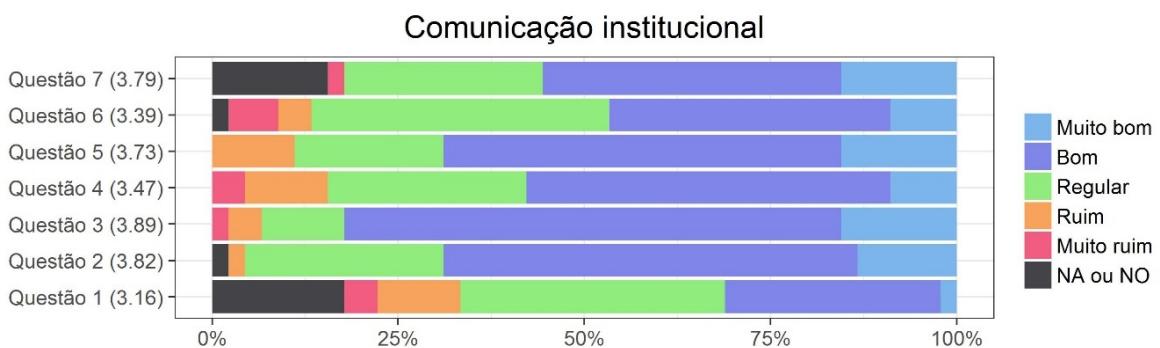


Figura 6.4: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre a comunicação institucional.

6.0.10 Políticas de Pessoal

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre políticas de pessoal foram:

- **Questão 1:** Levantamento de necessidades de treinamento.
- **Questão 2:** Capacitação técnico-administrativa.
- **Questão 3:** Apoio à participação em eventos.
- **Questão 4:** Apoio à qualificação (pós-graduação, especialização, etc.).
- **Questão 5:** Assistência à saúde do servidor.
- **Questão 6:** Forma de avaliação de desempenho.
- **Questão 7:** Plano de carreira e os critérios de progressão.
- **Questão 8:** Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados à sua função.
- **Questão 9:** Relacionamento interpessoal com a chefia imediata.

Na Figura 6.5 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre políticas de pessoal apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a políticas de pessoal como “Bom” ou “Regular”.

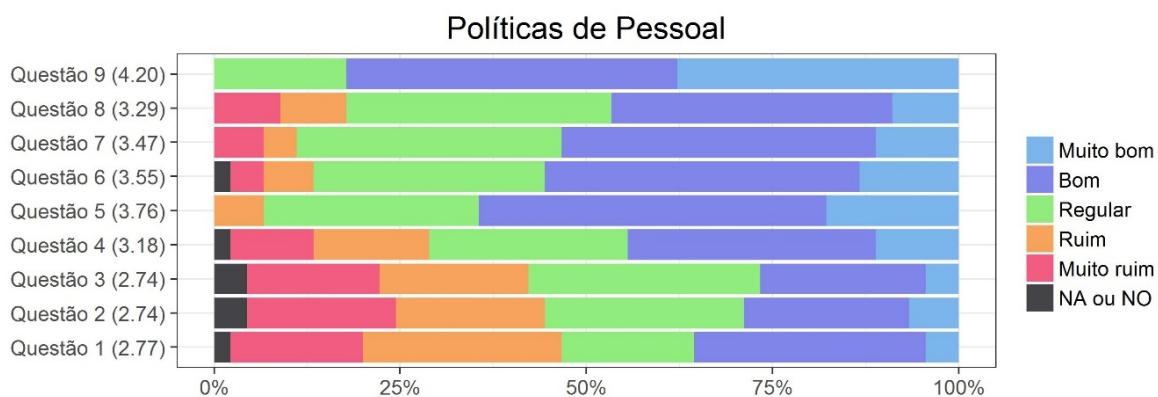


Figura 6.5: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre as políticas de pessoal.

6.0.11 Organização e Gestão

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre organização e gestão foram:

- **Questão 1:** Atuação da Coordenação Administrativa de sua unidade.

- **Questão 2:** Atuação da Direção da sua unidade.

- **Questão 3:** Atuação da AGETIC.

- **Questão 4:** Atuação da AGINOVA.

- **Questão 5:** Atuação da PROAES.

- **Questão 6:** Atuação da PROGRAD.

- **Questão 7:** Atuação da PROPP.

- **Questão 8:** Atuação da PROPLAN.

- **Questão 9:** Atuação da PROGEP.

- **Questão 10:** Atuação da PROADI.

- **Questão 11:** Atuação da PROECE.

- **Questão 12:** Atuação da SEAVI.

- **Questão 13:** Atuação da SECOM.

- **Questão 14:** Atuação da SEDFOR.

- **Questão 15:** Atuação da SELOC.

Na Figura 6.6 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre organização e gestão apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a gestão e organização como “Bom” ou “Regular”.

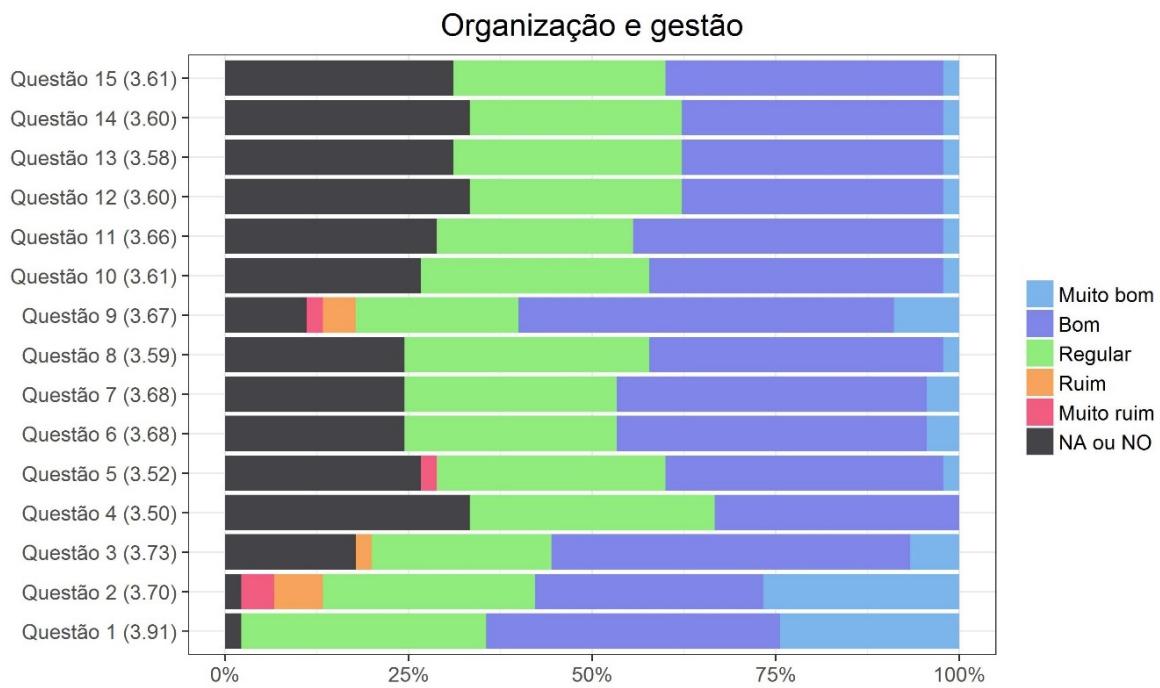


Figura 6.6: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre organização e gestão da instituição.

6.0.12 Infraestrutura

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre infraestrutura foram:

- **Questão 1:** Espaço físico;
- **Questão 2:** Estacionamento;
- **Questão 3:** Limpeza do prédio;
- **Questão 4:** Coleta de resíduos;
- **Questão 5:** Acessibilidade;
- **Questão 6:** Acesso à Internet e telefonia;
- **Questão 7:** Uso econômico de material de consumo;
- **Questão 8:** Material permanente e equipamentos adequados;
- **Questão 9:** Manutenção de equipamentos;
- **Questão 10:** Manutenção geral da unidade;
- **Questão 11:** Segurança, vigilância e proteção.

Na Figura 6.7 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre infraestrutura apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a infraestrutura como “Bom” ou “Regular”.

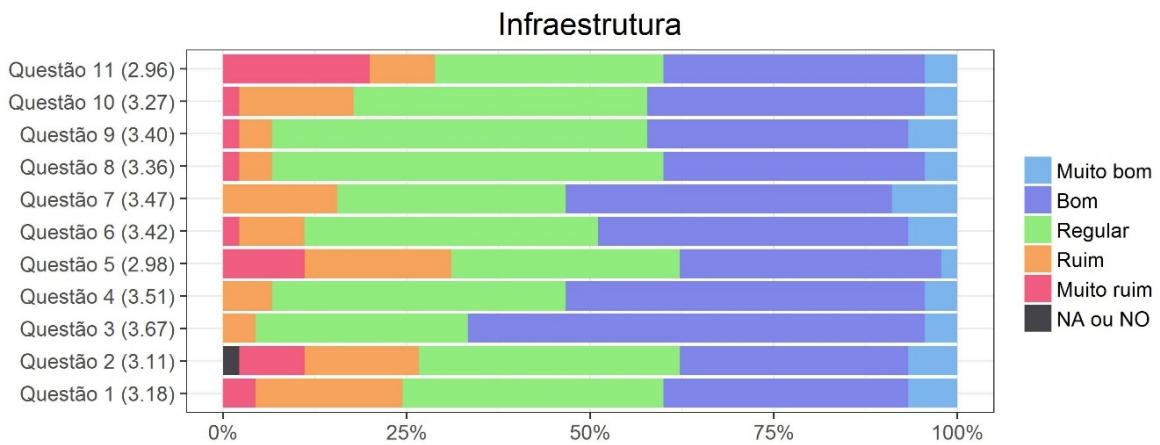


Figura 6.7: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre infraestrutura.

6.0.13 Processo de Avaliação

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre missão e perfil da instituição foram:

- **Questão 1:** Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação.
- **Questão 2:** Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação.
- **Questão 3:** Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI.
- **Questão 4:** Atuação da Comissão Setorial de Avaliação.

Na Figura 6.8 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre processos de avaliação apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a processos de avaliação como “Bom” ou “Regular”.

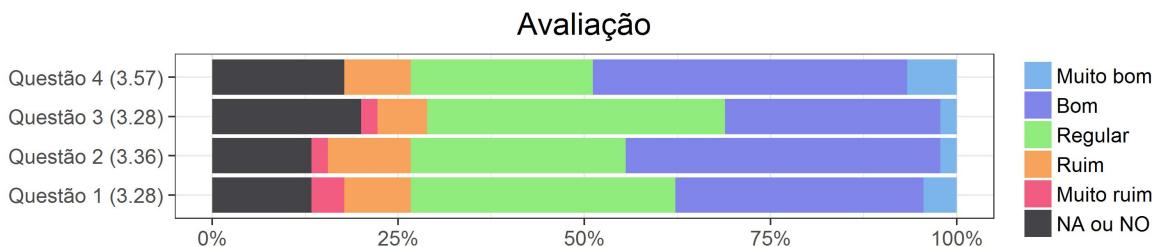


Figura 6.8: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre o processo de avaliação.

6.0.14 Sustentabilidade Financeira

As questões respondidas pelos servidores técnico-administrativos sobre sustentabilidade financeira foram:

- **Questão 1:** Acompanhamento da execução do orçamento aprovado.
- **Questão 2:** Adequação dos recursos às necessidades.
- **Questão 3:** Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.

Na Figura 6.9 são apresentados os resultados das avaliações para cada uma das questões sobre sustentabilidade financeira apresentadas acima. Por esta figura, pode-se notar que a maioria dos servidores técnico-administrativos avaliou os itens referentes a sustentabilidade financeira como “Bom” ou “Regular”.

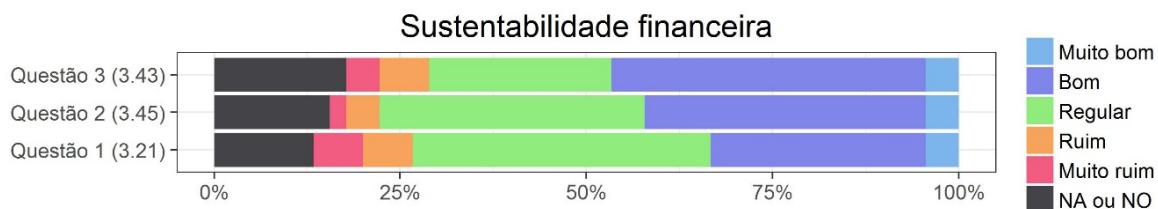


Figura 6.9: Resultados da avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos sobre sustentabilidade financeira.

6.0.15 Observações, sugestões e críticas dos técnico-administrativos

Quanto às críticas, sugestões e observações feitas pelos servidores técnico-administrativos, as mais frequentes são listadas a seguir:

- Sugestões:
 - Aumentar o número e a valorização dos servidores técnico-administrativos;
 - Maior autonomia do campus;
 - Melhor distribuição dos servidores entre os setores;
 - Criação de uma equipe permanente de manutenção para o campus;
 - Aumentar os serviços relacionados à segurança.
- Pontos negativos:
 - Carência de recursos como impressoras e copiadoras;
 - Falta de espaço físico para executar o trabalho;
 - Falta de treinamento e capacitação;

- Alta dependência dos recursos vindo de Campo Grande;
- Falta de recursos financeiros e desigualdade na distribuição de recursos;
- Má divisão do trabalho.

AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da avaliação realizada pelo diretor do CPTL. A metodologia da avaliação para a obtenção dos resultados apresentados nesta seção é descrita na Seção 1.

7.0.16 UFMS

A seguir são apresentadas as perguntas e respectivas respostas do diretor do CPTL quanto a qualidade da UFMS.

1. Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social?

Resposta: **Bom.**

2. Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural?

Resposta: **Bom.**

3. Divulgação das atividades (eventos, concursos) realizadas na UFMS?

Resposta: **Muito Bom.**

4. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?

Resposta: **Muito Bom.**

5. Portal (site) da UFMS?

Resposta: **Muito Bom.**

6. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

Resposta: **Bom.**

7. Condições da biblioteca?

Resposta: **Bom.**

8. Atendimento do pessoal técnico-administrativo?

Resposta: **Bom**.

9. Atendimento a pessoas com deficiência?

Resposta: **Bom**.

10. Atuação dos docentes?

Resposta: **Bom**.

De acordo com as respostas apresentadas acima, a direção da unidade avaliou a maioria dos itens relacionados à qualidade do CPTL como “Bom” e “Muito Bom”.

7.0.17 Gestão Institucional

A seguir são apresentadas as perguntas e respectivas respostas do diretor do CPTL quanto a qualidade dos órgãos da Administração Central da UFMS.

1. Acesso aos órgãos da Administração Central (reitoria e pró-reitorias)?

Resposta: **Muito Bom**.

2. Atendimento às solicitações de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento dos cursos de sua unidade setorial?

Resposta: **Bom**.

3. Agilidade dos órgãos da Administração Central no retorno às solicitações, sejam elas positivas ou não?

Resposta: **Bom**.

4. Atendimento ao plano de investimentos para o desenvolvimento dos cursos?

Resposta: **Bom**.

5. Qualidade do acesso e atendimento da AGETIC?

Resposta: **Muito Bom**.

6. Qualidade do acesso e atendimento da AGINOVA?

Resposta: **Muito Bom**.

7. Qualidade do acesso e atendimento da PROAES?

Resposta: **Muito Bom**.

8. Qualidade do acesso e atendimento da PROGRAD?

Resposta: **Muito Bom**.

9. Qualidade do acesso e atendimento da PROPP?

Resposta: **Muito Bom**.

10. Qualidade do acesso e atendimento da PROPLAN?

Resposta: **Muito Bom.**

11. Qualidade do acesso e atendimento da PROGEP?

Resposta: **Muito Bom.**

12. Qualidade do acesso e atendimento da PROADI?

Resultado: **Bom.**

13. Qualidade do acesso e atendimento da PROECE?

Resultado: **Bom.**

14. Qualidade do acesso e atendimento da SEAVI?

Resultado: **Muito Bom.**

15. Qualidade do acesso e atendimento da SECOM?

Resultado: **Muito Bom.**

16. Qualidade do acesso e atendimento da SEDFOR?

Resultado: **Bom.**

17. Qualidade do acesso e atendimento da SELOC?

Resultado: **Muito Bom.**

De acordo com as respostas apresentadas acima, a direção da unidade avaliou a maioria dos itens relacionados à qualidade dos órgãos da Administração Central da UFMS .

7.0.18 Pesquisa e Extensão

A seguir são apresentadas as perguntas e respectivas respostas do diretor do CPTL sobre pesquisa e extensão.

1. Integração da pesquisa, ensino e extensão? Resposta: **Bom.**

2. Apoio institucional à pesquisa e extensão? Resposta: **Bom.**

3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão? Resposta: **Bom.**

De acordo com as respostas apresentadas acima, a direção da unidade avaliou todos os itens relacionados à pesquisa e extensão como “Bom”.

7.0.19 Autoavaliação

A seguir são apresentadas as perguntas e respectivas respostas do diretor ao seu próprio desempenho.

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, PPI, Relatório de Gestão, Relatório de Autoavaliação Setorial)? Resultado: **Bom.**

2. Como tenho exercido as funções de direção? Resultado: **Bom**.

De acordo com as respostas apresentadas acima, o diretor da unidade avaliou todos os itens relacionados ao seu próprio desempenho como “Bom”.

7.0.20 Críticas, Sugestões e Observações

A seguir são apresentadas as potencialidades, fragilidades e pontos negativos listados pelo diretor do CPTL no espaço aberto destinado à críticas, sugestões e observações nesta autoavaliação institucional.

- Potencialidades:

- O CPTL conta com 22 docentes que estão afastados para pós graduação, 8 especialistas, 30 mestres, 123 doutores dos quais 122 são do regime de dedicação exclusiva, distribuídos nas áreas de ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística, Letras e Artes;
 - A região onde está situado o CPTL encontra-se em pleno desenvolvimento o que favorece e exige uma integração da UFMS com a comunidade;
 - Os laboratórios, em geral, apresentam uma infraestrutura adequada necessitando de poucos reparos;
 - Os equipamentos que foram adquiridos em função da implantação do curso de engenharia de produção, sistemas de informação e medicina são adequados e estão sendo utilizados com boa frequência pelos docentes, técnicos e discentes.
- Fragilidades: a frequência nos cortes orçamentários está dificultando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

- Pontos negativos:

- Os espaços da biblioteca estão ficando insuficientes, principalmente no que se refere a espaços de estudos disponibilizados aos estudantes.
- O CPTL conta com uma infraestrutura mista de prédios antigos e prédios novos (os prédios antigos necessitam de manutenção constante por conta de rachaduras, infiltrações nos telhados, instalações elétricas precisando ser substituídas e banheiros sempre apresentando problemas, e os prédios novos apresentam problemas deixados pelas construtoras principalmente quanto a infiltrações via telhado);
- É preciso regularizar toda a estrutura quanto as licenças de bombeiro. A unidade I por exemplo não possui a edificação registrada em cartório (o anfiteatro da Unidade I não está sendo usado pela comunidade acadêmica por conta do risco

de queda do forro, instalações elétricas antigas e falta de rota de fuga numa eventual ocorrência que gere pânico nas pessoas);

- A frota está ficando velha e será necessária uma renovação em breve.
- Há necessidade urgente na resolução no problema das águas pluviais que estão causando problemas sérios principalmente no corredor de acesso à direção do CPTL.

- Outras observações:

- O restaurante universitário num futuro próximo precisará de uma ampliação.
- Estamos estudando a vinda dos cursos de Letras e Pedagogia da Unidade I para a Unidade II. Essa transferência de local de funcionamento destes cursos poderá implicar na necessidade futura da construção de um novo bloco na Unidade II.
- O Campus cresceu e a quantidade de bens patrimoniado também. Portanto, a responsabilidade no cuidado e proteção desses bens deve ser aumentada.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O CPTL conta com 4 programas de pós-graduação, sendo dois deles acadêmicos e dois deles profissionais. A seguir é apresentada a lista de programas de pós-graduação do CPTL.

- Acadêmicos
 - Letras (mestrado e doutorado)
 - Geografia (mestrado)
- Profissionais
 - Letras (mestrado)
 - Matemática (mestrado)

Nas próximas seções são apresentados os detalhes de cada um desses programas.

8.1 Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras)

Instalado em 1998, o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas, tem como meta principal oferecer formação de qualidade, preparando profissionais para atuarem competentemente na formação de recursos humanos e no desenvolvimento científico em suas áreas de especificidade. Nesta direção, o PPG-Letras privilegia a pesquisa universitária docente e discente em patamares de qualidade sempre ampliados, buscando consolidar-se como centro de formação e de pesquisa acadêmica.

Ao estabelecer e valorizar suas especificidades geográficas e linguístico-culturais, o PPG-Letras busca reconhecer seu lugar de atuação na região centro-oeste, contribuindo para

a fixação de doutores, desenvolvimento e integração regional sem, no entanto, perder de vista sua política de crescimento nacional e a busca pela inserção no cenário internacional.

O programa oferece tanto as modalidades de Mestrado quanto a de Doutorado. O programa de Mestrado é reconhecido pela CAPES conforme a Portaria MEC nº 524/2008, publicado no D.O.U. nº 82, de 30/04/2008. Já o programa de Doutorado reconhecido pela CAPES, conforme ofício 202-30/2013/CTC/CAA II/CGAA/DAV, de 11 de dezembro de 2013.

As linhas de pesquisa do programa são:

- Análise e descrição de línguas;
- Discurso, subjetividade e ensino de línguas;
- Historiografia Literária: recepção e crítica;
- Literatura e invenção: do local ao universal;

Atualmente o PPG-Letras é avaliado com conceito 4 pela capes CAPES. Atualmente também, a coordenação do programa está sobre responsabilidade da Prof.^a Dr.^a Vanessa Hagemeyer Burgo.

8.1.1 Indicadores

Em 2016 o programa PPG-Letras era composto por 16 docentes no quadro permanente e possuía 4 projetos financiados por agências de fomento. No curso de Mestrado, foram oferecidas 16 vagas, sendo 8 matriculados, e foram titulados 13 alunos. Já no curso de doutorado, foram ofertadas 21 vagas, sendo 10 matriculados.

8.1.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do programa PPG-Letras são listados à seguir:

- Pontos positivos:
 - Corpo docente qualificado;
 - Cooperações e Intercâmbios dos docentes do programa;
 - Coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, projetos e disciplinas;
 - O programa apresenta uma política clara de capacitação, de crescimento e de investimento em infraestrutura atrelado a projetos voltados também para a graduação.
 - Esforço da coordenação no envolvimento com projetos para financiamento de compra de equipamentos e construção de salas;

- Todos os docentes coordenam projeto de pesquisa, sendo a maioria com auxílio financeiro do CNPq, CAPES e FUFMS.
 - Crescimento da produção discente;
- Pontos negativos:
 - Carência de espaço físico para: salas de aulas, sala de convivência, refeitório, sala de reuniões para professores e salas de estudo para os alunos;
 - Falta de apoio financeiro para docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais;
 - Possível desinteresse dos discente devido à falta de bolsas e perspectiva de concursos para docência em nível superior;
 - Falta de perspectiva de contratações para suprir aposentadorias;
 - Restrições na internacionalização devido à falta de apoio financeiro da instituição para acolhimento de professores e/ou pesquisadores de instituições estrangeiras para ministrar conferências e/ou disciplinas no programa, acolhimento de alunos estrangeiros para cursos e/ou estágios e encontros e/ou pesquisa e/ou reuniões científicas, e estágio de pós-doutoramento no exterior;

Os objetivos definidos para melhor o programa PPG-Lestras são:

1. Fomentar a pesquisa acadêmica docente e discente nas áreas de Letras e Linguística e áreas afins;
2. Oferecer formação e aperfeiçoamento pessoal com qualidade para cobrir a demanda por quadros nos ensinos fundamental, médio e superior, em especial da região;
3. Dar continuidade à formação na área de Letras iniciada pelos cursos de Graduação da UFMS e região;
4. Desenvolver a capacidade de reflexão e investigação, contribuindo com o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico;
5. Fomentar uma política de intercâmbio entre os diversos campos do conhecimento que caracterizam o Programa, ampliando, assim, as ações interdisciplinares;
6. Promover e estimular a circulação e solidarização do conhecimento científico produzido;
7. Consolidar-se como centro de formação acadêmica, continuando a formação de professor e de pesquisador iniciada nos cursos de Graduação em Letras e áreas afins da UFMS e de outras IES do país e exterior.

8.2 Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

O Programa de Mestrado Profissional em Letras, em Rede Nacional (PROFLETRAS) está sob a coordenação geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, em parceria com outras 34 Instituições de ensino superior brasileiras. Trata-se de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Letras, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação, avaliado com nota 4.0, que pretende contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no país.

Tem como objetivo capacitar professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental. Para se inscrever, o candidato deverá ser portador de diploma de curso superior de Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, devidamente registrado no Ministério da Educação, ser professor do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) em escola da Rede Pública de Ensino do Brasil, regularmente admitido e pertencente ao quadro permanente de servidores e estar ministrando aula de Língua Portuguesa em qualquer ano do ensino fundamental.

Em funcionamento desde 2013, a unidade de Três Lagoas vem contribuindo para o aperfeiçoamento da formação docente e consequente melhoria da qualidade da educação no seu entorno. Assim, o PROFLETRAS revela-se como uma oportunidade de aprofundar as reflexões sobre a língua e as diferentes linguagens, compreendendo suas diferentes manifestações como formas de interação social que muito revelam sobre os modos de vida, as identidades e as histórias dos sujeitos que por elas se comunicam. Assim, o mestrado profissional em Letras permite ao docente já inserido na rede de educação básica realizar a importante transposição entre os saberes científicos e os subsídios que somente o ensino e o uso da língua em sala de aula oferecem.

Situada ao leste do estado de Mato Grosso do Sul, a unidade disponibiliza essa possibilidade de formação a professores do próprio município e de municípios vizinhos. Por estar em uma região limítrofe, próxima a divisa de estados como São Paulo, Minas Gerais e Goiás, a unidade recebe também mestrandos das referidas regiões, o que pode ser influenciado pela existência de dezenas de cidades de pequeno porte, nas quais essa formação especializada não é oferecida. Sem dúvida, essa configuração regional coloca o PROFLETRAS de Três Lagoas como oportunidade estratégica e decisiva para a elevação dos níveis educacionais e sociais do país.

Todos os docentes do PROFLETRAS são permanentes e atuantes na linha de Pesquisa Linguagens e Letramentos.

Atualmente a coordenação do programa PROFLETRAS do CPTL está sob responsabilidade da Profa. Dra. Celina Nascimento.

8.2.1 Indicadores

12 docentes no corpo permanente. Em 2017 foram 11 matriculados, e nenhum titulado.

8.2.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) são listadas a seguir:

- Pontos positivos:

- Aulas presenciais ofertadas na Unidade I do CPTL, o que permite ao mestrando a vivência acadêmica, o contato com orientadores e outros pesquisadores, o uso da biblioteca e a participação em eventos;
- Professores qualificados, que desenvolvem suas atividades pautados no diálogo entre teoria e prática;
- Presença do curso de graduação em Letras em diálogo com o PROFLETRAS, o que permite a elaboração de atividades que integrem graduação e pós-graduação;
- Atenção à dimensão prática do uso da língua (alvo maior do PROFLETRAS), com investigação dos procedimentos que promovem o aprendizado sobre suas inúmeras possibilidades em sala de aula.

- Pontos negativos:

- Falta de acervo de livros específico e em quantidade para os alunos do programa;
- Falta de estrutura física, já que há falta de salas de aulas na Unidade I, falta de computadores em funcionamento e ligados à internet, impossibilidade de os alunos se alimentarem no campus por falta de cantina e espaço para convivência;
- Falta de sala de reuniões específica para o PROFLETRAS;
- Dificuldades de acesso a verbas para diárias e participação em eventos, o que prejudica as atividades e, consequentemente, o diálogo com outras instituições.

8.3 Programa de Pós-Graduação em Geografia

Em março de 2008 foi submetida à Capes uma APCN – Apresentação de Proposta de Curso Novo – para abertura do Programa de Pós-Graduação em Geografia, nível de mestrado, que foi recomendado em reunião realizada de 15 a 18 de setembro pelo CTC – Comitê Técnico-Científico – sendo aprovado pelo Parecer nº 122/2009 do CNE (Conselho Nacional de Educação), homologado pela Portaria do MEC nº 590/2009.

8.4 Curso de Mestrado em Geografia

O histórico da criação do curso é o mesmo da criação do Programa, conforme exposto no item acima.

O Mestrado em Geografia está organizado na área de concentração ”Análise Geoambiental e Produção do Território” e possui duas linhas de pesquisa:

1. Dinâmicas territoriais na cidade e no campo; e
2. Dinâmica ambiental e planejamento.

O Programa de Pós-Graduação em Geografia do Campus de Três Lagoas, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, objetiva capacitar recursos humanos para o exercício das atividades de pesquisa, assessoramento técnico e a docência em diferentes níveis e escalas. Dentre os objetivos específicos do curso de Mestrado em Geografia do CPTL, pode-se destacar:

- Desenvolver pesquisas que produzam conhecimentos na área de Geografia relativos aos aspectos físicos, socioeconômicos e culturais;
- Produzir conhecimento que propicie a elaboração de projetos, ações e políticas na perspectiva do desenvolvimento sustentável;
- Fomentar estudos geográficos que visem o entendimento de projetos de desenvolvimento no contexto das relações internacionais;
- Fortalecer o vínculo institucional com órgãos de pesquisa nacionais e internacionais;
- Implementar projetos de estudo para a compreensão das especificidades do território sul-mato-grossense considerando as características ambientais, históricas, culturais, econômicas e sociais da região e do país;
- Avaliar e acompanhar projetos e ações a serem implantados a partir da avaliação de sua sustentabilidade econômica, cultural, social e ambiental.
- Fomentar estudos que visem o entendimento dos projetos de desenvolvimento no contexto das relações internacionais;
- Fortalecer o vínculo institucional com outros órgãos de pesquisa do país e exterior, a fim de promover a produção de conhecimento para o desenvolvimento da Geografia Brasileira.

Vale ressaltar que na última avaliação quadrienal realizada pela CAPES o Programa de Pós-Graduação em Geografia do Campus de Três Lagoas apresentou elevação de seu conceito de nota 3 para nota 4, e com isso, surge a possibilidade de solicitação de um curso de doutorado. No presente mês foi constituída uma Comissão para elaboração de uma nova proposta de Curso de Doutorado para ser submetida à CAPES em 2018. Em caso de aprovação da proposta a previsão para início do curso de doutorado será em 2019.

8.4.1 Indicadores

Atualmente o Programa de Pós-Graduação em Geografia possui 14 docentes, sendo 12 Permanentes e 2 Colaboradores. Em 2016 foram ofertadas 25 vagas aos discentes, com 18 alunos ingressantes. Nesse mesmo ano, o total de alunos matriculados foi de 57, com 10 concluintes e uma desistência.

8.4.2 Potencialidades e Fragilidades

As potencialidades (pontos positivos) e fragilidades do Mestrado em Geografia do CPTL são listadas a seguir.

- Ponto positivos

- O programa de Pós-graduação em Geografia do Campus de Três Lagoas da UFMS, localiza-se em ponto estratégico no Brasil, na região Centro Oeste, ligado a todas as regiões, por extensa rede rodoviária e aeroviária, sendo fácil o deslocamento dos candidatos, além da cidade de Três Lagoas, possuir ampla rede hoteleira;
- Boa qualificação, experiência e entrosamento acadêmico dos professores do programa, que geraram dissertações de excelente qualidade e que ajudaram em muito, no planejamento e na gestão da região da Costa Leste do Estado do Mato Grosso do Sul;
- Inserção do programa, em parcerias com as prefeituras da região da Costa Leste do Estado do Mato Grosso do Sul, governo do Estado do Mato Grosso do Sul e iniciativa privada, fomentando pesquisas na área de planejamento, produção e de tecnologia;
- Aulas presenciais e permanência dos pós-graduandos no Campus;
- Disciplinas alicerçadas em forte embasamento teórico metodológico e em práticas de pesquisa;
- Forte crescimento da produção científica, com boa qualificação do programa (Qualis) no último quadriênio, o que elevou o conceito CAPES para nota 4, abrindo a possibilidade de criação de um curso de doutorado.

- Pontos negativos

- Baixo número de projetos de pesquisa com financiamento externo;
- Laboratórios antigos e obsoletos;
- Mediana produção científica, ainda a ser melhorada sobretudo da linha Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo, com produção muito concentrada em livros, ou em veículos com baixa ou sem qualificação ou sem este;
- Baixo número de candidatos da área de geografia inscritos no último processo seletivo;
- Carência na internacionalização do programa de pós-graduação.

As ações pautadas em iniciativas realizadas em 2017 para minimizar os pontos negativos e potencializar os pontos positivos são:

- Elaboração de um Planejamento Estratégico Quadrienal, visando várias ações e estratégias para fortalecimento do curso, em especial, a elaboração da proposta de curso de doutorado;
- Instituição de uma comissão para dar início aos trabalhos de construção de uma proposta nova de curso de doutorado;
- Instauração de processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes do programa, o qual será realizado ao final de cada quadriênio.
- Estabelecimento de um acompanhamento anual para avaliação da pontuação de produção científica dos docentes credenciados, sendo que em caso de não atendimento da pontuação exigida, o colegiado do curso fará remanejamento de categoria (de permanente para colaborador e vice-versa).

8.5 Programa de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)

O Campus de Três Lagoas está integrado ao PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Trata-se de um curso de pós-graduação stricto sensu, com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior com coordenação da Sociedade Brasileira de Matemática. O PROFMAT foi implantado em Três Lagoas em 2011 com o oferecimento de 15 vagas. O ingresso no programa é feito via exame de seleção com prova escrita realizada nacionalmente. Embora as vagas ao PROFMAT sejam dirigidas prioritariamente a professores da escola pública, o programa está aberto aos demais candidatos.

8.5.1 Indicadores

Não foram fornecidas informações para esta seção.

8.5.2 Potencialidades e Fragilidades

Não foram fornecidas informações para esta seção.

8.6 Pesquisa

A lista de projetos de pesquisa coordenados pelos docentes ou técnicos administrativos vinculados ao CPTL é apresentado na Tabela 8.1. São ao todo 140 projetos de pesquisa que estão sendo executados ou que foram executados no CPTL no ano de 2017. Vale ressaltar uma evolução no número de projetos de pesquisa uma vez que em 2016 haviam

51 projetos de pesquisa vigentes.

Tabela 8.1: Lista de projetos de pesquisa vigentes no CPTL no ano de 2017. Fonte: SigProj.

Nome:	TRANSPARÊNCIA E OPACIDADE NA GDF: INFLUÊNCIA DAS LÍNGUAS EM CONTATO NO PORTUGUÊS EUROPEU E BRASILEIRO
Coordenador(a):	JOCELI CATARINA STASSI SÉ
Enviado em:	24/11/2013
Nome:	“QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE EM GESTANTES DIABÉTICAS”
Coordenador(a):	ANDREA SANCHEZ
Enviado em:	30/11/2013
Nome:	AS BASES CONCEITUAIS DOS CONECTORES CONDICIONAIS EM PORTUGUÊS
Coordenador(a):	TAISA PERES DE OLIVEIRA
Enviado em:	24/04/2014
Nome:	FLUXO E REFLUXO DAS IGREJAS CRISTÃS NO ATLÂNTICO NEGRO: ESTUDO COMPARADO DA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA E SUA AFIRMAÇÃO COMO AGENTES POLÍTICOS NO BRASIL E NA ÁFRICA
Coordenador(a):	LOURIVAL DOS SANTOS
Enviado em:	10/12/2013
Nome:	MINERAÇÃO DE OPINIÃO PARA AGRUPAMENTO HIERÁRQUICO DE TEXTOS EM WEBSENSOR
Coordenador(a):	IVONE PENQUE MATSUNO
Enviado em:	13/12/2013
Nome:	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PRÁTICAS E AVALIAÇÃO DE ALUNOS HOSPITALIZADOS E/OU EM TRATAMENTO DE SAÚDE
Coordenador(a):	JUCÉLIA LINHARES GRANEMANN
Enviado em:	25/02/2015
Nome:	PALEOGEOGRAFIA DO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE, REGIÃO DA NHECOLÂNDIA
Coordenador(a):	FREDERICO DOS SANTOS GRADELLA
Enviado em:	22/04/2015
Nome:	O DISCURSO JURÍDICO: ANÁLISE CRÍTICA DISCURSIVA
Coordenador(a):	ALEXANDRE LUIS GONZAGA

Enviado em:	15/04/2015
Nome:	DISCURSO DO PROJOVEM URBANO E REPRESENTAÇÕES DE JOVENS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA TIA EVA
Coordenador(a):	SUANY OLIVEIRA DE MORAES
Enviado em:	30/06/2015
Nome:	PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DE PROFESSORES INDÍGENAS DO MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	NAIR CRISTINA CARLOS DE MEDEIROS
Enviado em:	28/12/2015
Nome:	AS REPRESENTAÇÕES DE TERRA E EXCLUSÃO/INCLUSÃO NA NARRATIVA DE PASCOAL COÑA: TESTEMUNHO DE UM CACIQUE MAPUCHE
Coordenador(a):	CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS E SOUSA
Enviado em:	11/05/2015
Nome:	CONSTRUÇÃO DA CARTA DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ASSENTAMENTO SÃO JOAQUIM, SELVIRIA, MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	ANDRÉ LUIZ PINTO
Enviado em:	04/09/2015
Nome:	LITERATURA E OUTRAS ARTES: APROXIMAÇÕES E TRANSIÇÕES CULTURAIS
Coordenador(a):	WAGNER CORSINO ENEDINO
Enviado em:	13/10/2015
Nome:	MULHER INDÍGENA E LEI MARIA DA PENHA: UMA ANÁLISE DISCURSIVO-DESCONSTRUTIVA PARA COMPREENDER A CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE FRONTERIZA
Coordenador(a):	WILLIAN DIEGO DE ALMEIDA
Enviado em:	25/10/2015
Nome:	FUNÇÕES DE GREEN EM TENSÕES PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE CARREGAMENTOS RETANGULARES APLICADOS NO INTERIOR DO ESPAÇO COMPLETO ISOTRÓPICO TRIDIMENSIONAL/
Coordenador(a):	EDIVALDO ROMANINI
Enviado em:	09/11/2015
Nome:	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM MATO GROSSO DO SUL: DIMENSÕES CONTEXTUAIS
Coordenador(a):	CHRISTIAN MULEKA MWEWA

Enviado em:	09/12/2015
Nome:	REENDERECAMENTOS DE DOM QUIXOTE: CONCEPÇÃO DE PÚBLICO LEITOR
Coordenador(a):	AMAYA OBATA MOURIÑO DE ALMEIDA PRADO
Enviado em:	30/11/2015
Nome:	A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DO ART/ 1790 DA LEI N° 10/406/2002 E OS REFLEXOS DECORRENTES DO JULGAMENTO DO RECURSO EXTRAORDINÁRIO N° 878694/
Coordenador(a):	EVANDRO CARLOS GARCIA
Enviado em:	21/12/2016
Nome:	ANÁLISE DO USO DOS MARCADORES CONTRARGUMENTATIVOS EM PRODUÇÕES ESCRITAS POR APRENDENTES BRASILEIROS DE ESPANHOL COMO LE
Coordenador(a):	ANGELA KARINA MANFIO
Enviado em:	10/12/2015
Nome:	INTERFACES ENTRE A TOPONÍMIA BRASILEIRA E A PARAGUAIA EM ÁREA DE FRONTEIRA: PERSPECTIVA ETNODIALETOLÓGICA
Coordenador(a):	SUELY APARECIDA CAZAROTTO
Enviado em:	29/12/2015
Nome:	A JUNÇÃO CONCLUSIVA SOB UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-PRAGMÁTICA
Coordenador(a):	ANDREZA CARUBELLI SAPATA
Enviado em:	21/12/2015
Nome:	APRENDIZADO NÃO SUPERVISIONADO DE WEBSENSORS APLICADO EM DESAFIOS DE BIG DATA PARA AGRO-NEGÓCIOS
Coordenador(a):	RICARDO MARCONDES MARCACINI
Enviado em:	30/12/2015
Nome:	REPRESENTAÇÃO DE ÍNDIO E DE EXCLUSÃO SOCIAL PRESENTES EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ALDEIA SÃO JOÃO- PORTO MURTINHO/MS
Coordenador(a):	SELMA MARQUES DA SILVA FÁVARO
Enviado em:	24/12/2015
Nome:	LÉXICO E LUDOLOGIA NO FALAR PAULISTA: ABORDAGEM GEOSSOCIOLINGUÍSTICA
Coordenador(a):	BEATRIZ APARECIDA ALENCAR
Enviado em:	30/12/2015
Nome:	A NECESSIDADE E A MOTIVAÇÃO PARA A ATIVIDADE DE ESTUDO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenador(a):	ARMANDO MARINO FILHO
Enviado em:	27/08/2016
Nome:	SEMEANDO ANCESTRALIDADE EM ESCOLAS QUILOMBOLAS
Coordenador(a):	LOURIVAL DOS SANTOS
Enviado em:	21/12/2016
Nome:	O DIREITO AO TRABALHO DIGNO E À PROPRIEDADE PRIVADA NO BRASIL ENQUANTO INSTRUMENTOS DE GARANTIA DA JUSTIÇA SOCIAL
Coordenador(a):	JOSILENE HERNANDES ORTOLAN DI PIETRO
Enviado em:	30/12/2016
Nome:	ESTUDO DA RELAÇÃO PAI-FILHO NAS ETAPAS ADULTAS DO CICLO VITAL
Coordenador(a):	ADAILSON DA SILVA MOREIRA
Enviado em:	23/09/2016
Nome:	TUBERCULOSE: CONHECIMENTO, PRÁTICAS E ATITUDES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Coordenador(a):	ANNELIESE DOMINGUES WYSOCKI
Enviado em:	05/08/2016
Nome:	COMPORTAMENTO DAS PRECIPITAÇÕES E DAS SECAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL, NO PERÍODO DE 1983 A 2015
Coordenador(a):	DANILO PINHO DE ALMEIDA
Enviado em:	28/11/2016
Nome:	O NOVO PROCESSO CIVIL E SUA PROTEÇÃO À SOCIEDADE – O CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL CIDADÃO
Coordenador(a):	ALDO ARANHA DE CASTRO
Enviado em:	22/12/2016
Nome:	O LIRISMO AMOROSO E O FAZER POÉTICO EM MÁRIO DE ANDRADE
Coordenador(a):	CRISTIANE RODRIGUES DE SOUZA
Enviado em:	12/08/2016
Nome:	PERSUASÃO E IDEOLOGIA NA INTERFACE ENTRE A LINGÜÍSTICA SISTêmICO-FUNCIONAL E LITERATURAS EM LÍNGUA GALEGO-PORTUGUESA, PORTUGUESA E INGLESA
Coordenador(a):	ULISSES TADEU VAZ DE OLIVEIRA
Enviado em:	09/08/2016
Nome:	CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador(a):	JULIANA DIAS REIS PESSALACIA

Enviado em:	08/08/2016
Nome:	REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: ENTRE A RESPONSABILIDADE DE INCLUIR E O DESEJO DO DISTANCIAMENTO
Coordenador(a):	LIDIANE SILVA ANDRADE MARTINS
Enviado em:	26/12/2016
Nome:	COBORDISMO EQUIVARIANTE DE Z2K-AÇÕES
Coordenador(a):	ALLAN EDLEY RAMOS DE ANDRADE
Enviado em:	29/11/2016
Nome:	O TURISMO COMO INDUTOR DO FORTALECIMENTO DAS ECONOMIAS LOCAIS: O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA COSTA LESTE, MS
Coordenador(a):	LUIZ DA ROSA GARCIA NETTO
Enviado em:	25/08/2016
Nome:	EPIDEMIOLOGIA DAS NEOPLASIAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MS
Coordenador(a):	ALEX MARTINS MACHADO
Enviado em:	05/09/2016
Nome:	DINÂMICA TERRITORIAL URBANA DE BIRIGUI/SP POR MEIO DOS CONDOMÍNIOS FECHADOS
Coordenador(a):	LUIZ ALEXANDRE DE OLIVEIRA POLATTO/
Enviado em:	16/09/2016
Nome:	MODELAGEM DE INDICADORES AMBIENTAIS PARA ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS) URBANAS NO CÓRREGO DA ONÇA, TRÊS LAGOAS/MS 2006-2016
Coordenador(a):	RODRIGO GUIMARÃES PINHO
Enviado em:	14/09/2016
Nome:	MONOPOLIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PELO CAPITAL E RESISTÊNCIA CAMPONESA: AS CONTRADIÇÕES PELA CITRICULTURA NO NOROESTE PAULISTA
Coordenador(a):	WIDSON TAINAN ROS MARTINS
Enviado em:	31/08/2016
Nome:	A RECEPÇÃO ÀS OBRAS DE MANOEL DE BARROS
Coordenador(a):	KELCILENE GRACIA RODRIGUES
Enviado em:	02/09/2016
Nome:	A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS - MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	SHEYLA CRISTINA ARAUJO MATOSO SILVA
Enviado em:	04/09/2016

Nome:	MOBILIDADE URBANA: ANÁLISE DO FLUXO NO TRÂNSITO DA CIDADE DE TRÊS LAGOAS
Coordenador(a):	ANGELA DE SOUZA BRASIL
Enviado em:	15/09/2016
Nome:	SOBERANIA ALIMENTAR E TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO ASSENTAMENTO 20 DE MARÇO EM TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador(a):	PATRÍCIA TOZZO DE MATOS MERCADANTE
Enviado em:	16/09/2016
Nome:	REFORMA AGRARIA E EDUCAÇÃO NO /DO CAMPO EM SELVIRIA- MS
Coordenador(a):	VÂNIA DOS SANTOS PONTIN
Enviado em:	16/09/2016
Nome:	PROTAGONISMO DAS MULHERES NO TERRITÓRIO RURAL DO BOLSÃO/MS: RESISTÊNCIAS E CONTRADIÇÕES
Coordenador(a):	CLARIANA VILELA BORZONE
Enviado em:	21/09/2016
Nome:	GEOTECNOLOGIAS APLICADAS NA CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE APP'S NO ALTO/MÉDIO E BAIXO CURSO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO ARAPUÁ (MS) 2006-2016/
Coordenador(a):	MARCELO SUVEGES GARCIA
Enviado em:	14/09/2016
Nome:	ANALISE DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DA PRATA/MS
Coordenador(a):	JANDIR OSUNA DE SOUZA
Enviado em:	30/12/2016
Nome:	A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO CONTEXTO DA EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NA REGIÃO LESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	JODENIR CALIXTO TEIXEIRA
Enviado em:	16/12/2016
Nome:	METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E DOCENTES DE MEDICINA
Coordenador(a):	JULIANA DIAS REIS PESSALACIA
Enviado em:	19/09/2016
Nome:	EXPERIÊNCIAS DE PACIENTES COM CÂNCER DIVULGADAS NAS REDES SOCIAIS
Coordenador(a):	JULIANA DIAS REIS PESSALACIA

Enviado em:	20/09/2016
Nome:	A ANÁLISE DA TUTELA JURÍDICA DOS POVOS INDÍGENAS A LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988
Coordenador(a):	SILVIA ARAUJO DETTMER
Enviado em:	29/09/2016
Nome:	ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES (APP'S) DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SUCURIU – MS – BRASIL (1996-2016): UM ESTUDO DE CASO DA SUB-BACIA DO RIO CAMPO TRISTE/
Coordenador(a):	RENAN DE ALMEIDA SILVA
Enviado em:	13/10/2016
Nome:	ANÁLISE INTEGRADA DA PAISAGEM DO PANTANAL SUL: UM OLHAR BIOGEOGRÁFICO
Coordenador(a):	MAURO HENRIQUE SOARES DA SILVA
Enviado em:	18/10/2016
Nome:	CONSTRUÇÃO DE UMA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA AUTOMATICA DE BAIXO CUSTO APLICADA AO ENSINO DE CLIMATOLOGIA GEOGRAFICA
Coordenador(a):	RAMON OLIVEIRA MACIEL PASSOS
Enviado em:	21/12/2016
Nome:	DIREITO CIVIL EMERGENTE
Coordenador(a):	CLEBER AFFONSO ANGELUCI
Enviado em:	16/11/2016
Nome:	NÚCLEO DE ESTUDOS EM CONFLITUALIDADE E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: NECCSO
Coordenador(a):	CLÁUDIO RIBEIRO LOPES
Enviado em:	22/11/2016
Nome:	MATURIDADE EM GESTÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS: UM ESTUDO DE CASO NA UFMS
Coordenador(a):	RAFAEL SANAIOTTE PINHEIRO
Enviado em:	16/12/2016
Nome:	A RECEPÇÃO DE BLECAUTE:UMA LITERATURA DISTÓPICA
Coordenador(a):	MARISTELA BROGIN VERGA
Enviado em:	20/12/2016
Nome:	GUIMARÃES ROSA POETA: VEREDAS A DESBRAVAR
Coordenador(a):	ÉRICA ALVES ROSSI
Enviado em:	21/11/2016

Nome:	CARACTERIZAÇÃO DAS FORMAS DO RELEVO DAS ÁREAS CENTRAL E LESTE DA PORÇÃO SUL DO LEQUE FLUVIAL DO TAQUARI, REGIÃO DA NHECOLÂNDIA/MS
Coordenador(a):	FREDERICO DOS SANTOS GRADELLA
Enviado em:	22/11/2016
Nome:	HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO: OFICINAS DIDÁTICAS NA/PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/
Coordenador(a):	JAQUELINE AP/ MARTINS ZARBATO
Enviado em:	25/11/2016
Nome:	DISCURSO, MIGRAÇÃO E IDENTIDADE: INDÍGENAS TERNA DA/NA ALDEIA URBANA MARÇAL DE SOUZA
Coordenador(a):	CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS E SOUSA
Enviado em:	22/11/2016
Nome:	ENTRE BILHETES E VERSÕES: A ANÁLISE DO GÊNERO CONTO DE AVENTURA A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA PERSPECTIVA TEXTUAL INTERATIVA
Coordenador(a):	CHIRLE APARECIDA ROSA DE OLIVEIRA HENIG
Enviado em:	26/12/2016
Nome:	ARTIGO DE OPINIÃO: LEVANTAMENTO DOCUMENTAL DO GÊNERO NOS ESCRITOS OFICIAIS DA REDE ESTADUAL MI-NEIRA E SUL-MATO-GROSSENSE E ANÁLISE DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO BASEADA EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA
Coordenador(a):	ANDERSON JOSÉ DE PAULA
Enviado em:	30/11/2016
Nome:	ESTRATÉGIAS DE LEITURA DE IMAGEM NO ENSINO DE LINGUAGEM: COMPETÊNCIA COMUNICATIVA MULTIMODAL
Coordenador(a):	JULIANA JOAQUINA GIORNO
Enviado em:	30/11/2016
Nome:	A VOZ DO OUTRO NO ARTIGO DE OPINIÃO: UM PROPOSTA DIFERENCIADA/
Coordenador(a):	ALEX SANDER BELDUSCHO
Enviado em:	26/12/2016
Nome:	CONVERGÊNCIAS E CONTRADIÇÕES NO TERRITÓRIO DO BOLSÃO: AS AÇÕES DO ESTADO E DO CAPITAL NO SETOR CELULÓSICO E OS PROCESSOS DE RESISTÊNCIA
Coordenador(a):	ROSEMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA
Enviado em:	19/12/2016
Nome:	A PERSUASÃO NO GÊNERO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

Coordenador(a):	VANESSA FORCASSIN
Enviado em:	14/12/2016
Nome:	LETRAMENTO CRÍTICO E RECURSOS DE PERSUASÃO EM TEXTOS MULTIMODAIS: TIRA HUMORÍSTICA E MEME
Coordenador(a):	FRANK SEIJI TAME
Enviado em:	29/11/2016
Nome:	GÊNERO EMERGENTE PROVA OBJETIVA: ANÁLISE DA “AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM PROCESSO” (AAP/SP)
Coordenador(a):	ELISANGELA CANDIDA DA ROCHA SILVA
Enviado em:	24/12/2016
Nome:	GEOTECNOLOGIAS APLICADA AO MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES (APP'S) DA Bacia HIDROGRÁFICA RIO CAMPO TRISTE - MS/BR (1996-2016)
Coordenador(a):	PATRICIA HELENA MIRANDOLA GARCIA
Enviado em:	07/12/2016
Nome:	DO CASO À NOTÍCIA: TRANSPOSIÇÃO DA ESTRUTURA DA TIPOLOGIA NARRATIVA PARA A ESTRUTURA DA TIPOLOGIA RELATAR
Coordenador(a):	GISLENE ELIGIA BILALVA BORDIN
Enviado em:	26/12/2016
Nome:	GESTÃO DE PROJETOS APLICADO NA ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE INFRAESTRUTURA DE LAZER NA UFMS, CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS, UNIDADE II
Coordenador(a):	ELIZANGELA VELOSO SAES
Enviado em:	20/04/2017
Nome:	O FALAR DOS NORDESTINOS EM CONTATO NO SUL DO MATO GROSSO DO SUL: UM ESTUDO TOPODINÂMICO
Coordenador(a):	LUCIENE GOMES FREITAS MARINS
Enviado em:	21/12/2016
Nome:	SOBRE REZAS E RAÍZES: UTILIZAÇÃO DE BENZIMENTOS E PLANTAS MEDICINAIS COMO RECURSOS TERAPÊUTICOS TRADICIONAIS EM TRÊS LAGOAS, MS
Coordenador(a):	ILDA ESTEFANI RIBEIRO MARTA
Enviado em:	07/06/2017
Nome:	ZONENAMENTO GEOAMBIENTAL E ABORDAGEM SISTêmICA: SUBSÍDIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO TURISMO NA REGIÃO DA COSTA LESTE DE MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	PATRICIA HELENA MIRANDOLA GARCIA

Enviado em:	19/12/2016
Nome:	CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE TEXTOS POR MEIO E APRENDIZADO DE MÁQUINA BASEADO EM REDES
Coordenador(a):	RAFAEL GERALDELI ROSSI
Enviado em:	16/12/2016
Nome:	EMPRESA, DESENVOLVIMENTO E DIREITOS HUMANOS
Coordenador(a):	JOSILENE HERNANDES ORTOLAN DI PIETRO
Enviado em:	18/12/2016
Nome:	CONSEQUÊNCIAS DA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA DAS EMPRESAS FIBRIA E ELDORADO BRASIL PARA OS TRABALHADORES DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL, NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS
Coordenador(a):	JÚLIO CÉZAR RIBEIRO
Enviado em:	21/12/2016
Nome:	OS SABERES DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA
Coordenador(a):	VALÉRIA RODRIGUES PEREIRA
Enviado em:	21/12/2016
Nome:	O HIBRIDISMO DE GÊNEROS NA PROSA DE WILSON BUENO
Coordenador(a):	ELIZA DA SILVA MARTINS PERON
Enviado em:	22/12/2016
Nome:	PLANEJAMENTO FAMILIAR: SUA IMPORTÂNCIA, SEUS REFLEXOS JURÍDICOS E SOCIAIS/
Coordenador(a):	EVANDRO CARLOS GARCIA
Enviado em:	27/12/2016
Nome:	REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS DE MIGRANTES HAITIANOS EM TRÊS LAGOAS - MS
Coordenador(a):	RENATA APARECIDA IANESKO
Enviado em:	26/12/2016
Nome:	MECANISMOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO UTILIZADOS EM EMPRESAS INDUSTRIAS E DE SERVIÇOS NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS/
Coordenador(a):	DIEGO GILBERTO FERBER PINEYRUA
Enviado em:	29/12/2016
Nome:	TEORIA GERAL DO PROCESSO, SISTEMAS DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS FUNDAMENTAIS/
Coordenador(a):	ALDO ARANHA DE CASTRO
Enviado em:	30/12/2016
Nome:	FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS: LETRAMENTOS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E AUTOETNOGRAFIA
Coordenador(a):	FABRÍCIO TETSUYA PARREIRA ONO

Enviado em:	25/02/2017
Nome:	PROJETO CISALPINA: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E DA BIODIVERSIDADE NA RPPN CISALPINA, BRASILÂNDIA, MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	MARIA JOSE ALENCAR VILELA
Enviado em:	07/03/2017
Nome:	UM ESTUDO A RESPEITO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL, À LUZ DA TEORIA EXPERIENCIAL DE APRENDIZAGEM
Coordenador(a):	MARCO AURELIO BATISTA DE SOUSA
Enviado em:	14/03/2017
Nome:	APRENDIZADO NÃO SUPERVISIONADO DE WEBSENSORS APLICADO EM DESAFIOS DE BIG DATA PARA AGRO-NEGÓCIOS
Coordenador(a):	RICARDO MARCONDES MARCACINI
Enviado em:	15/03/2017
Nome:	LITERATURA CONTEMPORÂNEA: NARRATIVA E PRODUÇÃO DE SENTIDO
Coordenador(a):	RICARDO MAGALHAES BULHOES
Enviado em:	25/05/2017
Nome:	UMA HISTÓRIA VISUAL DO HUMOR GRÁFICO FEMINISTA NO BRASIL (1975-1989)
Coordenador(a):	CINTIA LIMA CRESCÊNCIO
Enviado em:	08/05/2017
Nome:	LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA: ELABORAÇÃO DO DICIONÁRIO MONOLÍNGUE DE FORMAS HOMÔNIMAS EM ESPANHOL PARA APRENDIZES BRASILEIROS
Coordenador(a):	RENATO RODRIGUES PEREIRA
Enviado em:	16/07/2017
Nome:	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS, POLÍTICAS E PRÁTICAS
Coordenador(a):	ANA CLÁUDIA DOS SANTOS ROCHA
Enviado em:	30/05/2017
Nome:	A PRODUÇÃO ENXUTA COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA OPERACIONAL EM HOSPITAIS DE MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	RICARDO DE CARVALHO TURATI
Enviado em:	23/06/2017
Nome:	O AMOR CORTÉS, NOS POEMAS 'AMOR EM LEONORETA', DE CECÍLIA MEIRELES

Coordenador(a):	CRISTIANE RODRIGUES DE SOUZA
Enviado em:	01/08/2017
Nome:	O DIREITO SOBRE A FUNÇÃO REPRODUTIVA DAS MULHERES QUE VIVEM COM HIV/AIDS E O PLANEJAMENTO FAMILIAR COMO UM DOS INSTRUMENTOS DE EFETIVAÇÃO DESSE DIREITO E DA DIGNIDADE HUMANA DESTAS MULHERES, VIVENCIADOS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MS
Coordenador(a):	EVANDRO CARLOS GARCIA
Enviado em:	28/07/2017
Nome:	DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE BOVINOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS
Coordenador(a):	HELDER SILVA E LUNA
Enviado em:	01/08/2017
Nome:	A MULHER NA TOPONÍMIA DA MICRORREGIÃO DE NOVA ANDRADINA/MS
Coordenador(a):	RENATO RODRIGUES PEREIRA
Enviado em:	08/08/2017
Nome:	A LUTA GUARANI-KAIOWÁ PELO SEU DIREITO À TERRA FRENTE AO PROCESSO AGROEXPORTADOR
Coordenador(a):	SILVIA ARAUJO DETTMER
Enviado em:	10/08/2017
Nome:	INFÂNCIA E DIREITOS: ESCOLA, CUIDADO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS COM PAIS DEPENDENTES QUÍMICOS
Coordenador(a):	IONE DA SILVA CUNHA NOGUEIRA
Enviado em:	28/09/2017
Nome:	A CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUA INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CÓPIA) 20-09-2017
Coordenador(a):	IONE DA SILVA CUNHA NOGUEIRA
Enviado em:	27/09/2017

CAPÍTULO

9

EXTENSÃO

A lista de projetos de extensão coordenados pelos docentes ou técnicos administrativos vinculados ao CPTL é apresentado na Tabela 9.1. São ao todo 69 projetos que estão sendo executados ou que foram executados no CPTL no ano de 2017.

Tabela 9.1: Lista de projetos de extensão vigentes no CPTL no ano de 2017. Fonte: SigProj.

Nome:	DINAMIZANDO A AGRICULTURA FAMILIAR E O CONSUMO AGROECOLÓGICO EM TRÊS LAGOAS-MS
Coordenador(a):	ROSEMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA
Enviado em:	16/01/2015
Nome:	ZICA ZERO: VENCENDO O AEDES AEGYPTI, A RESPONSABILIDADE TAMBÉM É SUA
Coordenador(a):	MARIA ELISA REBUSTINI
Enviado em:	22/04/2016
Nome:	APRESENTAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PARA ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS
Coordenador(a):	GERALDO LUIZ FILHO
Enviado em:	09/09/2016
Nome:	TREINAMENTO EM BASES DE DADOS: ACESSO AS FONTES INFORMACIONAIS EM SAÚDE
Coordenador(a):	MARCELO ALESSANDRO RIGOTTI
Enviado em:	26/07/2016
Nome:	CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO À SAÚDE DE TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador(a):	JULIANA DIAS REIS PESSALACIA
Enviado em:	27/10/2016
Nome:	PROJETO LÍNGUA E CULTURA UFMS

Coordenador(a):	GABRIELA CARVALHO DOS SANTOS
Enviado em:	30/11/2016
Nome:	LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMA (LACET)
Coordenador(a):	CESAR PRESTO CAMPOS
Enviado em:	30/11/2016
Nome:	LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
Coordenador(a):	HELENA NICOLIELO
Enviado em:	29/11/2016
Nome:	SAÚDE E ENVELHECIMENTO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR
Coordenador(a):	JULIE MASSAYO MAEDA ODA
Enviado em:	27/12/2016
Nome:	INCLUSÃO SOCIAL: VL ANO DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE
Coordenador(a):	INES FRANCISCA NEVES SILVA
Enviado em:	01/03/2017
Nome:	PROLÍNGUAS
Coordenador(a):	FABRÍCIO TETSUYA PARREIRA ONO
Enviado em:	16/02/2017
Nome:	MINICURSO: DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR
Coordenador(a):	ROBERTO DELLA ROSA MENDEZ
Enviado em:	16/02/2017
Nome:	TECNOLOGIA, CONVERSAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PRÁTICAS E MODELOS EDUCACIONAIS
Coordenador(a):	ULISSES TADEU VAZ DE OLIVEIRA
Enviado em:	30/03/2017
Nome:	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA JUNTO A ADOLESCENTES: ENFOQUE EM HÁBITOS E PRÁTICAS PROMOTORAS DE SAÚDE
Coordenador(a):	ILDA ESTEFANI RIBEIRO MARTA
Enviado em:	13/03/2017
Nome:	ENGLISH CLUB: ON-CAMPUS CONVERSATION
Coordenador(a):	FABRÍCIO TETSUYA PARREIRA ONO
Enviado em:	24/03/2017
Nome:	INCLUSÃO SOCIAL: VL ANO DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE
Coordenador(a):	INES FRANCISCA NEVES SILVA
Enviado em:	14/04/2017

Nome:	CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO À SAÚDE DE TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador(a):	JULIANA DIAS REIS PESSALACIA
Enviado em:	01/04/2017
Nome:	LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA – LIONCO
Coordenador(a):	GUILHERME CONSENTINO MUNHOZ
Enviado em:	04/04/2017
Nome:	SEMANA CULTURAL – MS EM CENA – 11 ^a REPRESENTAÇÃO (CÓPIA) 29-08-2015 (CÓPIA) 05-04-2017
Coordenador(a):	WAGNER CORSINO ENEDINO
Enviado em:	19/04/2017
Nome:	HISTÓRIA DOS BAIRROS DE TRÊS LAGOAS: ARAPUÁ
Coordenador(a):	VITOR WAGNER NETO DE OLIVEIRA
Enviado em:	19/04/2017
Nome:	ATIVIDADES EDUCATIVAS EM HANSENÍASE
Coordenador(a):	EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS
Enviado em:	04/05/2017
Nome:	BRASIL E HAITI: TROCA DE SABERES A PARTIR DA UFMS - CPTL
Coordenador(a):	EUGENIA BRUNILDA OPAZO URIBE
Enviado em:	20/04/2017
Nome:	AGROECOLOGIA E CANAIS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO: DINAMIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA EM TRÊS LAGOAS/MS
Coordenador(a):	ROSEMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA
Enviado em:	16/04/2017
Nome:	LITERATURA E OUTRAS ARTES
Coordenador(a):	CRISTIANE RODRIGUES DE SOUZA
Enviado em:	19/04/2017
Nome:	A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E NUMERAMENTO – CONSTRUINDO UM AMBIENTE ALFABETIZADOR
Coordenador(a):	IONE DA SILVA CUNHA NOGUEIRA
Enviado em:	20/04/2017
Nome:	PROJETO IDENTIDADE XIII – GRUPO DE TEATRO
Coordenador(a):	WAGNER CORSINO ENEDINO
Enviado em:	20/04/2017
Nome:	XII ENCONTRO SUL-MATO-GROSSENSE DE GEÓGRAFOS - ENSUL
Coordenador(a):	MAURO HENRIQUE SOARES DA SILVA

Enviado em:	17/04/2017
Nome:	CADASTRAMENTO SOCIOECONÔMICO DAS FAMÍLIAS DO CINTURÃO VERDE E LEVANTAMENTO CARTOGRÁFICO DA ÁREA
Coordenador(a):	MARIA CELMA BORGES
Enviado em:	18/04/2017
Nome:	CONSOLIDAÇÃO DE HORTA AGROECOLÓGICA NA UFMS/CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
Coordenador(a):	MARIA JOSE NETO
Enviado em:	20/04/2017
Nome:	DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	SEDEVAL NARDOQUE
Enviado em:	19/04/2017
Nome:	MANUTENÇÃO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO TERRITÓRIO RURAL DO BOLSÃO/MS
Coordenador(a):	SEDEVAL NARDOQUE
Enviado em:	19/04/2017
Nome:	LIGA DE CARDIOLOGIA (LAC) / UFMS-CPTL
Coordenador(a):	LUCAS GAZARINI
Enviado em:	27/04/2017
Nome:	PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS ALFABETIZADORES/AS DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA/PNAIC/MEC/UFMS
Coordenador(a):	REGINA APARECIDA MARQUES DE SOUZA
Enviado em:	12/05/2017
Nome:	PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE ORIENTADORES/AS DE ESTUDO E COORDENAÇÃO LOCAL, ESTADUAL, REGIONAL E UNDIME DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA/PNAIC/MEC/UFMS
Coordenador(a):	REGINA APARECIDA MARQUES DE SOUZA
Enviado em:	12/05/2017
Nome:	LIGA DE NEUROCIÊNCIAS E NEUROLOGIA
Coordenador(a):	ANDRE VALERIO DA SILVA
Enviado em:	17/05/2017
Nome:	LITERATURA E OUTRAS ARTES: FORMAÇÃO CULTURAL E SOCIAL
Coordenador(a):	FLÁVIO FACCIONI
Enviado em:	12/06/2017

Nome:	ADUBAÇÃO VERDE E DESENVOLVIMENTO DE HORTALIÇAS DE INVERNO
Coordenador(a):	THOMÁS FLORIANO BOSCAINE
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	INSERÇÃO TEATRAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA COMUNIDADE TRÊS LAGOENSE
Coordenador(a):	BIANCA DE OLIVEIRA LIMA
Enviado em:	20/06/2017
Nome:	PLANO DE TRABALHO DA ALUNA VIVIELLE NO PROJETO DE CUIDADOS PALIATIVOS
Coordenador(a):	VIVIELLE VELOSO DE MOURA FÉ
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	XVII SEMANA DE HISTÓRIA DA UFMS/CPTL: 'CENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO QUE ABALOU O MUNDO: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA' (CÓPIA) 05-06-2017
Coordenador(a):	VITOR WAGNER NETO DE OLIVEIRA
Enviado em:	29/06/2017
Nome:	MANUTENÇÃO DO NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO TERRITÓRIO RURAL DO BOLSÃO/MS
Coordenador(a):	HAYNÃ MURILLO ALVES DE OLIVEIRA
Enviado em:	12/06/2017
Nome:	SEMANA ACADÊMICA DE MATEMÁTICA/CPTL
Coordenador(a):	FERNANDO PEREIRA DE SOUZA
Enviado em:	30/06/2017
Nome:	ESTUDO SOCIOECONÔMICO DAS FAMÍLIAS DO CINTURÃO VERDE: CONSTRUINDO DIÁLOGOS NA BUSCA DOS DIREITOS HUMANOS/
Coordenador(a):	DIOGO FERREIRA DOS SANTOS
Enviado em:	14/06/2017
Nome:	POR ENTRE OS BAIRROS DE TRÊS LAGOAS: ARAPUÁ
Coordenador(a):	STEFANI SAYURI DOS SANTOS
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	APROPRIAÇÃO CULTURAL PELA INSERÇÃO TEATAL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
Coordenador(a):	BRUNA ABIGAIL PEREIRA DE CASTRO
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	I CICLO DE DEBATES EM CUIDADOS PALIATIVOS DA UFMS/CPTL
Coordenador(a):	JULIANA DIAS REIS PESSALACIA

Enviado em:	28/06/2017
Nome:	ALFABETIZANDO POR MEIO DE JOGOS
Coordenador(a):	SIMONE RODRIGUES FERNANDES SANTANA
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA DO CPTL/UNIDADE 1 E DO CONDOMÍNIO “ALTO DOS IPÉS” /
Coordenador(a):	NATHALYA DE MORAES LOPES
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA DO CPTL/UNIDADE 2 E DOS CONDOMÍNIOS “DON EL CHALL” E “RECANTO DAS PALMEIRAS” /
Coordenador(a):	IOLANDA RODRIGUES SOARES BISPO
Enviado em:	14/06/2017
Nome:	PLANO DE TRABALHO DA ALUNA LARISSA NO PROJETO DE CUIDADOS PALIATIVOS
Coordenador(a):	LARISSA TSUKUDA
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	PLANO DE TRABALHO DA ALUNA ISABELLY NO PROJETO DE CUIDADOS PALIATIVOS
Coordenador(a):	ISABELLY FREITAS DIAS
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	PLANO DE TRABALHO DO ALUNO ARNOL NO PROJETO DE CUIDADOS PALIATIVOS
Coordenador(a):	ARNOL LEMOS NETO
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	PLANO DE TRABALHO DA ALUNA CRISTIANE NO PROJETO DE CUIDADOS PALIATIVOS
Coordenador(a):	CRISTIANE BERGO DOMINGUES
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	MEDIÇÃO ENTRE LITERATURA E APRENDIZAGEM:ENSINO POR MEIO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
Coordenador(a):	ALESSANDRO DA SILVA LIMA
Enviado em:	20/06/2017
Nome:	DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA MATO GROSSO DO SUL
Coordenador(a):	RENATA SILVA PEREIRA
Enviado em:	14/06/2017
Nome:	ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS CONVENCIONAIS E NÃO-CONVENCIONAIS

Coordenador(a):	ANA CAROLINA DOMINGOS MALUF
Enviado em:	19/06/2017
Nome:	ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA EM UM CONTEXTO LUDICO
Coordenador(a):	DAYANE SOUZA NOGUEIRA DA SILVA PIMENTEL
Enviado em:	26/07/2017
Nome:	A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS VOLTADOS AOS IDOSOS/
Coordenador(a):	MAYARA ARGUELHO DOS SANTOS
Enviado em:	10/07/2017
Nome:	EDUCAÇÃO PARA O IDOSO: CONSTRUÇÃO PARA CIDADANIA/
Coordenador(a):	LORENA OLIVEIRA BARBOSA FREITAS
Enviado em:	26/07/2017
Nome:	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: AMPLIANDO O CUIDADO EM ATENÇÃO BÁSICA
Coordenador(a):	ILDA ESTEFANI RIBEIRO MARTA
Enviado em:	07/08/2017
Nome:	XIX SEMANA DE EDUCAÇÃO - EDUCAR PARA A LIBERTAÇÃO: CONCEPÇÕES DE PAULO FREIRE
Coordenador(a):	SILVANA ALVES DA SILVA BISPO
Enviado em:	04/07/2017
Nome:	I SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO CENTRO OESTE: ENSINO DE LÍNGUAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES - SENELCO (CÓPIA) 04-07-2017
Coordenador(a):	VANESSA HAGEMEYER BURGO
Enviado em:	04/07/2017
Nome:	ENGLISH COURSE I - PROLÍNGUAS
Coordenador(a):	LUCAS MOMENTTI
Enviado em:	22/08/2017
Nome:	ENGLISH COURSE I - PROLÍNGUAS
Coordenador(a):	VICTÓRIA CAROLINE PEREIRA INÁCIO
Enviado em:	27/09/2017
Nome:	ENGLISH COURSE I: PROLÍNGUAS
Coordenador(a):	JOÃO PEDRO FERNANDES GOMES
Enviado em:	18/08/2017
Nome:	ASSESSORIA NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL DO IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA
Coordenador(a):	NILTON CEZAR CARRARO

Enviado em:	25/08/2017
Nome:	EMPODERAMENTO DO SURDO PARA UMA EDUCAÇÃO BILÍNGUE
Coordenador(a):	SHEYLA CRISTINA ARAUJO MATOSO SILVA
Enviado em:	11/09/2017

CONSIDERAÇOES FINAIS

Neste relatório de autoavaliação institucional, foram apresentados e analisados os resultados da avaliação discentes dos 13 cursos do CPTL, além da avaliação dos docentes, coordenadores, técnico administrativos e do diretor da unidade.

Ao analisar o ponto em comum das queixa retratadas nas diferentes avaliações (discentes, docentes, servidores técnico-administravos e direção), observa-se a contante as reclamações:

- Falta de material como projetores multimídia e copiadoras;
- Falta de servidores-técnico administrativos, sobrecarregando os existentes e os coordenadores de curso que têm que por vezes fazer os paper dos servidores técnico-administrativos;
- Revitalização, substituição ou reparo da infraestrutura física e de móveis;
- Falta de apoio à pesquisa e extensão;
- Falta de segurança;
- Falta de treinamento e capacitação;
- Alta dependência de recursos vindos de Campo Grande

Vale ressaltar que houve também o apontamento de alguns cursos para:

- Falta de docentes;
- Elevada taxa de evasão de alunos e de alunos que não se formam no período ideal.

Para sumarizar os resultados das avaliações dos discentes no temas sujeitos à avaliação e apresentados neste relatório, nas Tabelas 10.1 e 10.2 são apresentados as avaliações majoritárias por tema para cada curso do CPTL. Por essas tabelas, observa-se as seguintes deficiências:

-
- Exceto para o curso de Sistemas de Informação, a Infraestrutura não foi considerada muito boa, o que denota uma necessidade de melhoria na infraestrutura de praticamente todos os cursos do CPTL;
 - Exceto para o curso de Matemática e Sistemas de Informação, o tema Pesquisa e Extensão foi avaliado predominantemente como regular, necessitando também uma maior atenção desse tema para a melhoria do CPTL;
 - A Responsabilidade Social também foi, em geral, classificada como regular pelos discentes de todos os cursos do CPTL;
 - A Comicação e Atendimento aos Discentes variou predominantemente entre bom e regular

Por outro lado, pelas mesmas tabelas pode-se observar que:

- A maioria das coordenações dos cursos do CPTL foi considerada boa ou muito boa;
- A maioria dos intérpretes que compõem os cursos do CPTL foi considerada boa ou muito boa;
- O desempenho discente e docente e as disciplinas dos cursos foram considerados muito bons.

Tabela 10.1: Sumário dos resultados das avaliações realizadas pelos discentes no ano de 2017 para os cursos do CPTL – Parte I.

Curso	Coodenação	Infraestrutura	Pesquisa e Extensão	Atendimento aos discentes	Curso
Administração	Muito Bom	Bom/Regular	Regular	Bom	Bom
Ciências Biológicas	Regular/Ruim	Bom/Regular	Regular	Bom/Regular	Bom/Regular
Ciências Contábeis	Bom/Regular	Bom/Regular	Regular	Bom	Bom
Direito	Bom	Bom/Regular	Bom/Regular	Bom	Bom
Enfermagem	Regular	Bom/Regular	Bom/Regular	Bom	Bom/Regular
Engenharia de Produção	Muito Bom	Bom/Regular	Ruim/Muito Ruim	Bom/Regular	Bom/Regular
Geografia	Bom	Bom/Regular	Bom/Regular	Bom/Regular	Bom
História	Muito Bom	Bom/Regular	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom/Bom
Letras	Muito Bom/Bom	Bom/Regular	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom/Bom
Matemática	Muito Bom/Bom	Bom/Regular	Muito Bom/Bom	Bom	Muito Bom/Bom
Medicina	Bom/Regular	Bom/Regular	Regular/Ruim	Bom/Regular	Bom/Regular
Pedagogia	Muito Bom	Bom/Regular	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom/Bom
Sistemas de Informação	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Bom/Regular	Muito Bom/Bom

Tabela 10.2: Sumário dos resultados das avaliações realizadas pelos discentes no ano de 2017 para os cursos do CPTL – Parte 2.

Curso	Comunicação	Responsabilidade Social	Desempenho Docente	Disciplinas	Desempenho Discente
Administração	Bom	Bom/Regular	Muito Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Ciências Biológicas	Bom/Regular	Regular	Muito Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Ciências Contábeis	Bom	Regular	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Direito	Bom	Regular	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Enfermagem	Bom	Bom/Regular	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Engenharia de Produção	Bom/Regular	Regular	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Geografia	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
História	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Letras	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom/Bom
Matemática	Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom/Bom
Medicina	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom	Muito Bom/Bom
Pedagogia	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom/Bom
Sistemas de Informação	Bom/Regular	Bom/Regular	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom/Bom